

# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico—**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
6—Rua Corrêa Teófilo—6  
Publicações e annuncios por ajuste  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## AO DR. NASCIMENTO CASTRO

A Republica não tem intuito de fazer intrigas; nem faz infundadas censuras aos cidadãos Silva Porto e Abdenago Alves. O que esta folha assevera, prova. O nosso processo é de accusar com fundamentos. A diffamação cabe aos que não se pejam de propalar na imprensa do Rio, em a pedidos, factos imaginarios para deprimirem o caracter de homens honestos.

Quando dissemos que o dr. Nascimento devia ser o auctor do artigo X do problema, no qual os maus injustos conceitos são externados, allusiva, mais claramente, á honra e á competência profissional do illustre engenheiro Gaspar Ribeiro a seu digno ajudante engenheiro José Borrêdo, é que tinhamos á vista a declaração por s. s. feita de escrever na secção do partido republicano, que não é editorial do Diario, como ha dois dias informou essa mesma folha.

Hontem, o dr. Nascimento repetiu que, embora não seja o auctor do artigo, é por elle responsavel, responsabilidade que tambem cabe, em parte, diz s. s. de Antonio Garcia e demais membros do directorio sem partido, que nesta capital fingem de opposicionista, sem ter ao menos na imprensa um órgão que o represente, pois aproveita-se das columnas livres de um jornal dito imparcial para atacar injusta e gratuitamente a reputação de homens de-bem.

E isto, a proposito de uma defesa impossivel que pretende fazer da procedência do delegado fiscal, que disfarçou as laicaturas administrativas de ex-escripitarario Silva Porto, que o proprio dr. Prudente de Moraes considerou um prevaricador, tanto que pediu ao ministro da Industria a sua demissão, fazendo, assim, justiça ao honrado engenheiro Gaspar Ribeiro, chefe da Commissão, que o sr. Amaro Cavalcanti, então ministro do Interior, pretendia, com esforço, destituir, a pedido dos seus prepostos aqui, que não se conformaram com a alta e louvavel independência do illustre engenheiro a quem quizeram impor, «para fins eleitoraes», listas e listas de empregados, com as diarias prefixadas pelos taes senhores membros do «directorio republicano».

E' uma historia interessante, esta, que poderá ser contada por miúdo, si for preciso. Acreditó o dr. Nascimento que nós não temos odio especial a s. s. Não é odio (ora, essa!) que também não nos merecem os outros do directorio, o que leva-nos a dar s. s. como auctor do referido artigo; mas sim a circumstancia de ser o dr. Nascimento o representante na imprensa do chamado directorio.

Os outros membros não são jornalistas, excepção do dr. Antonio Garcia, a quem em boa fé não podemos attribuir a auctoridade do inconveniente e injusto artigo, pois s. s. é amigo do dr. G. Nunes Ribeiro e, como tal, não podia, gra-

tuitamente, insultar aquelle illustre cidadão com as injustissimas accusações e allusões calumpnias alli contidas.

Os outros directores opposicionistas são os senhores Affonso Barata, Westremundo Coelho e Jeronymo Camara (presidente honorario). Nenhum destes é o auctor; ninguém dirá o contrario. Os dois primeiros não escrevem, e o dr. Jeronymo, alem de só apparecer na imprensa «muito a contra gosto», como já declarou, está em São José de Mipibú.

Como vê o dr. Nascimento, só podiamos attribuir a s. s. o artigo em questão.

Hontem, porem, s. s. declarou não ser de sua lavra o artigo, cabendo-lhe somente a responsabilidade, em parte, de que n'elle se disse, como membro, que é s. s., do «directorio republicano» (uma curiosidade politica), em nome de qual foi o artigo publicado naquelle secção livre do «Diario do Natal».

Sendo assim, não resta duvida que o auctor é «membro de fora», o qual o directorio deve chamar á ordem, não permitindo mais que esse trapalhão o comprometta, mettendo-se em funduras de onde só poderá sahír a prova da prevaricação do ex-escripitarario Silva Porto e da incoherencia e fraqueza de animo do delegad fiscal Abdenago Alves, victima da sua inexperiencia.

## Vida social

Completa annos hoje a senhora Rosa de Albuquerque, filha do cidadão Joaquim Damasceno de Albuquerque, official dos correios d'este Estado.

Recebemos o seguinte cartão: «Francisco Justino de Oliveira Cascaudo e Anna Maria de Oliveira Camara participam o nascimento de seu filho Luiz. Natal, 30 de Dezembro de 1898.»

Nossos parabens ao distincto official e á sua exma. consorte.

Deu-nos hontem a hora de sua visita o nosso illustre amigo dr. Ferreira Chaves, benemerito governador do Estado.

Da Capital Federal, chegou hontem o distincto republicano, nosso amigo Joaquim Freire, a quem cumprimentamos.

Ao nosso bom amigo do Ceará-mirim, Agapito E. de Rego Dantas, agradecemos a fineza do cartão, que dirigiu a esta redacção cumprimentando-nos pelas boas festas e augurando-nos feliz entrada de novo anno.

## Intendencia Municipal

Realiza-se hoje a posse dos novos Intendentes municipaes, cujos poderes foram hontem reconhecidos.

O nosso amigo coronel Olympio Tavares, vice-presidente da Intendencia em exercicio no triennio que hoje finda, deve ler hoje, na sessão da posse, um minucioso relatório dos trabalhos e occorrencias do periodo que terminou.

Cumpre-nos salientar aqui a correcção com que se desempenharam os Intendentes que hoje completam o seu mandato, e accentuar a confiança que todos depositamos nos distinctos cidadãos novamente eleitos.

## CONGRESSO LITTERARIO

De ordem do cidadão presidente d'esta corporação, convidado a todos os membros effectivos para comparecerem a uma sessão amanhã, ás 7 horas da noite, na residencia do socio Ovidio Fernandes.

Secretaria do «Congresso Litterario», Natal, 1º de Janeiro de 1899.  
O 1º Secretario,  
José Pinto.

## OS GRANDES HOMENS

MEZ DE JANEIRO  
Moyses

O grande philosopho Augusto Comte, na sua systematização scientifica dos actos e conhecimentos humanos, fez calcular uma consagração a grandes typos que honraram a humanidade, e deu a Moyses a personificação da theocracia inicial.

O legislador hebrau, auctor do Pentateuco, precioso repositório da historia do povo judaico e codigo de moral a que se tem abrigado povos e civilizações de ha milénios, é a maior figura do Antigo Testamento. Filho de Amram e de Jacobed, da tribo de Levi, viveu cerca de 1700 annos antes de Christo.

Depois da morte de José, os Hebreus multiplicaram-se rapidamente no Egypto e, com o tempo, espalharam-se por todo o paiz. Esse crescimento prodigioso excitou o ciúme e os receios dos Eypcios, que os empregavam nos mais penosos trabalhos publicos. Continuando os hebreus a multiplicar-se, mesmo sob a oppressão, ordenou Pharaó que os nascituros do sexo masculino fossem atirados ao Nilo. Jacobed conseguiu, durante tres mezes, subtrahir o filho a todas as pesquisas, mas não podendo mais occultal-o, teceu um berço de vime, untou-o de betume, e posto nelle a creança, expol-o sobre as aguas do Nilo. A filha de Pharaó, indo banhar-se no rio, teve piedade da creança e resolveu salvá-la. Adoptou-a, deu-lhe o nome de Moyses, que significa «salvo das aguas» e fel-o instruir-se em toda a sciencia dos Eypcios.

Moyses foi o libertador do povo hebreu que conduziu á Terra da Promissão, através do Mar Vermelho e dos desertos da Arabia. Recebeu de Deus as Taboas da lei, ou Decalogo, no cimo do monte Sinaí e morreu, aos 121 annos de idade, no monte Nebo quando avistava a Palestina.

Moyses inspirou a Miguel Angelo a celebre estatua, ainda hoje existente sobre o tumulo inacabado do Papa Julio II,

na igreja de S. Pedro em Roma, que é considerada talvez a obra-prima do genial artista da Renascença.

## A REPUBLICA

Por affluencia de materia, deixa de sahír hoje o artigo da serie «O porque das coisas», que será publicado depois d'ampunha.

## O nosso archivo

Temos á vista o n.º 40 do «Seculo», orgão da Igreja Evangelica desta cidade.

## 1899

Ao depois que muito affeito,  
Da cara a pelle enrugou—  
Esse tal noventa e oito  
Bateu azas e voou...

Coitado!  
E logo foi empogado  
N'um varavá que comovou,  
Nos olhos entaixado  
O tal...

Bald Capeta  
Gatinices

O nosso amigo major Raymundo Filgueira, activo e energico subdelegado da cidade alta, capturou hontem, de ordem do desembargador chefe de policia e á requisição do delegado de São José, o individuo de nome Pedro Coletino—vulgo Pedro Kapadura—por ter furtado um pouco de borracha de mangabeira pertencente ao coronel Lyle Nelson.

O preso confessou o crime, e seguiu hontem mesmo para São José, onde deu-se o furto.

Foi preso tambem, hontem, pela mesma auctoridade, o gatu Antonio Simeão—vulgo Antonio Paraguayo—auctor de muitos furtos aqui.

Este gatu confessou tambem ter furtado do capitão João Pacheco, no Ceará-mirim, assucar, carneiros, perús, gallinhas, etc.

Pelos modos, o Paraguayo pretendia estabelecer-se no mercado publico. Para comecar, já tinha bastante o que vender.

Em dias do mez passado, o mesmo diligente subdelegado do 1º districto, em ronda na cidade alta, tendo encontrado á noite um individuo suspeito de nome José Cabral, conhecido por Camburão, que conduzia uma volumosa trouxa, prendeu-o logo, encontrando em seu poder uma rede, algumas peças de roupa e duas cartas endereçadas a Antonia Theza de Jesus e Ananias Barbosa, em Cuitezeiras.

Interrogado Camburão, limitou-se a denunciar o auctor da furto, Manoel Baptista de Oliveira, que, tendo sido preso, ultimamente, declarou que aquelles objectos haviam si-ho furtados de um sujeito vindo do Pará e que embarcava para Cuitezeiras. O nosso amigo major

Raymundo Filgueira acha-se de posse dos mesmos objectos, que serão entregues aquiem de direito reclamár.

## Pensando e rindo

J. Santos

O tatú do rabo mole  
Faz guisado com gordura,  
Ella é bonito e feio,  
O que lhe falta é formosura.

—Que felicidade, si todos os homens fossem anjos!  
—Dizia uma para a outra.  
—Pois, filha, todos os homens que gostaram de mim eram anjos.  
—Sim?  
—Sim, porque voaram!  
TAMARIN

## FACADA

Não fomos bem informados quanto sob, essa applicação, a respeito de um confido...  
No dia 15 do mez passado, Joaquim Francisco de Vasconcelos, conhecido por Bido, travou-se de razões com José Nunes de Oliveira, este armado da navalha e aquelle munido de thezouros e cacetete. Sem mais preambulos, foram á via de facto, sahindo ambos feridos da lucta, que não se prolongou graças á intervenção do subdelegado do districto, major Raymundo Filgueira, que prendeu-os em flagrante, mandando recolhê-los ao Hospital de Curador, onde procedeu-se ao competente corpo de delicto.

A policia abriu inqurrito, e os referidos individuos acham-se presos e em tratamento n'aquelle estabelecimento.

Notogrammas Especiais  
SERVIÇO DA NOITE  
NOTICIAS DO PAIZ  
Rio, 31.

Embarcarm hoje, com destino, a esse Estado, os Drs. Augusto Lyra e Rloy de Souza.  
A hora-fóra dos illustres representantes norte-rio-grandenses foi muito concorrido.

## UM CONSELHO POR DIA

GROG QUENTE.—Quando se deseja muitos grogs, corta-se um limão ás rodas da grossura de meio centimetro. Deite-se uma rodella em um copo com assucar e encha-se incompletamente de agua a ferver. Deite-se em cada copo o conteúdo de um galix de aguardenta ou de rhum e sirvam-se os grogs a ferver.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO

Republica

DIARIO MATUTINO

edro Velho FUNDADOR

Maranhão, Manoel Dan- Pedro Avelino - Redactores

Director - Augusto Leite

E. U. de Brasil - R. G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

Publicações e annuncios por ajuste

Numero avulso do dia - 100 rs.

Pagamentos adiantados

OS RASKOLNIKS Na Floresta

Ilia, imóvel, inclina a cabeça sobre o peito. Um só pensamento agita-lhe o cerebro, um pensamento que domina todos os outros, o da morte de seu proprio filho, o da morte de sua propria mulher.

Quando, cerca de dezoito mezes antes destes acontecimentos, a familia do ferreiro veiu instalar-se no districto de Tomsk, na aldeia de Bouleau-Clair, Ilia estava em toda a força da mocidade.

Foi a partir dessa noite que os sonhos de Ilia começaram a tomar corpo. Suas visitas a Korobievka tornaram-se mais frequentes. Tendo obtido o accesso na casa dos Vanieva, pôde, com vagar, devorar a obra com as suas delicias ardentes.

Um dia, elle encontrou a sozinha na floresta, onde ella havia entrado para apascentar sua vacca. O rosto moreno da rapariga cobriu-se de rubor, e seus olhos sorriam em vista da perturbação desse mancebo de formãs aestheticas que permanecia deante della sem ousar falar-lhe.

Chegou o domingo de Paschoa. Na capella e em casa cantou-se os inflammados psalmos de João Chrysostomo e do apostolo Paulo.

Segunda-feira da semana seguinte, toda a aldeia Raskolnik foi ao cemiterio orar pelos mortos e levar-lhes, segundo o costume de Paschoa, ovos duros pintados de encarnado e derramar hydromel nos tumulos. Terminada a cerimonia, Ilia entrou na floresta, mas nesse dia sua alma inquietã não pôde encontrar abri a calma.

A tarde ia já avançada; entretanto, os habitantes não haviam entrado ainda para suas moradas e nos verdes prados e choavam ainda as vozes e os

rios das raparigas cantando em coro a popular canção do "Ganso cinzento".

Ilia conservou-se a parte; não queria perturbar o bando alegre das raparigas que elle, entretanto, conhecia quasi todas, porque os negócios relativos a profissão de seu pai o levavam a frequentar os seus orthodoxos vizinhos de Korobievka. Demais, a alegria dellas o desgozava e não fora essa frivola agitação que o tinha estrahido de tão longe.

Imediatamente sua attenção foi attrahida por uma voz que lhe era familiar. Reconhece-a. É a voz d'aquella a quem ama, é a voz de Barbara Vanieva, uma bella rapariga de olhos negros e tranças castanhas. Mas a tarde avança e o céo, que escurece, avultam as estrelas.

Um dia, elle encontrou a sozinha na floresta, onde ella havia entrado para apascentar sua vacca. O rosto moreno da rapariga cobriu-se de rubor, e seus olhos sorriam em vista da perturbação desse mancebo de formãs aestheticas que permanecia deante della sem ousar falar-lhe.

Chegou o domingo de Paschoa. Na capella e em casa cantou-se os inflammados psalmos de João Chrysostomo e do apostolo Paulo.

Segunda-feira da semana seguinte, toda a aldeia Raskolnik foi ao cemiterio orar pelos mortos e levar-lhes, segundo o costume de Paschoa, ovos duros pintados de encarnado e derramar hydromel nos tumulos. Terminada a cerimonia, Ilia entrou na floresta, mas nesse dia sua alma inquietã não pôde encontrar abri a calma.

A tarde ia já avançada; entretanto, os habitantes não haviam entrado ainda para suas moradas e nos verdes prados e choavam ainda as vozes e os

(1) Especie de guitarra popular de trez cordas.

COLMEIA

O Diario ainda hontem não deu o artigo do partido republicano, que os kagados mandaram-lhe, pedindo-lhe a esmola da publicidade.

De accordo. E' bom moer esses manás, que não têm roupa na mochila para fundar um jornal e andam azucrinando os ouvidos do proximo por um logarinho de graça no organo neutro.

Nimbo vai mal. O Zona, collega, vem com a peia nas mãos, não vem priado de mãos, como vos

sa disse. Sempre differo, houchi! Vossê, Nimbo, está lusultando o deputado. Chamou-lhe, positivamente, de burro. Isto, assim, é muito forte, collega, embora seja verdadeiro até certo ponto.

Então, Nimbo, o Estacio de São Paulo vai a mulher e o pronome é melhor antes do verbo, em começo de discurso? Pobresinho! E' do céo, não se cria.

Vossê vá insultar o diabo que o carregue, seu Nimbo. Prevaricador será vossê, seu malorindo!

Comparar a gente aqui ao Silva Porto! Já se viu maior desaforo, gentes? Dobre a lingua, seu Nimbo. Igual ao ex-escrivão seria elle, seu aquelle. Não admulto injurias.

Ao emerito jornalista dr. A. Garcia, um dos cultos mais salientes da politica deste Estado, a

Ora, sr. dr. Nascimento! Não pense que aqui se tem odio a v. s. Ha mais em se pensar cavalheiro. V. s. tem sido até amavelmente tratado, não acha? Não se faça de victimia, que é feio homem.

O Crispim n. 1. \* comprometteu ainda mais o honrado dr. A. Garcia, affirmando que aquelle cidadão é responsável pelo artigo contra o dr. Nunes Ribeiro. Isso também não é coisa que se faça, amigos!

Egre do Bom Jesus

Estando muito precisada de alguns concertos materiaes a capella de Bom Jesus, no mandamento do tecto e altares, confitamos tomados informados pela exma. era. D. Maria de Oliveyra Hurly, zeladora d'aquella capella, chamamos para o facto a attenção dos catholicos desta capital, para quem appellamos, em nome da religião que professamos, pedindo o necessario auxilio para realizar os ditos reparos.

Solicitações Ao publico

Em uma correspondencia que publichei na "A Republica," des-truindo accusações que fizeram me M. Noel Pinto e Francisco Pinto, depois de appellar para o juiz imparcial dos homens sensatos, declarei que estes esperassem sempre por uma explicação, todas as vezes que a quelles mastins viessem ladrar-me pelas columnas do "Diario do Natal".

Eu, apparecendo pela segunda vez, nas columnas desse jornal, não ambos, mas somente Francisco Pinto, por meio de uma longa-lengua incomprehensivel, onde nã tam se não só a falta absoluta de methodo e muitas futilidades sem estylo, como erros crassos, gravissimos, que só podem escapar a penna de pessoas quasi analfabetas, é-me proporcionado ensejo de dar continuação ao hi-torico circumstanciado que prometti fazer da vida de tais individuos, fazendo ao mesmo tempo voltar a propria fonte de onde emanaram as fcezes que me jogaram.

Sou pedreiro, como diz Francisco Pinto, e com esta profissão nobre, muito nobre, mais nobre e dignificante do que a do baixo mendigo que, algumas vezes, tem implorado a caridade de Antonio de Mathias, por não ter animo de trabalhar, vou trilhando o caminho da honra, tranquillo, de frente activa, convicto de que trouxe do berço o amor do bem, do justo, do honesto, a piedade, a dô, a compaixão pelos desgraçados, como foram os Pintos, na epocha em que, de sacola ao lado, acompanhavam certa Pessoa que lhes proporcionava os meios de subsistencia porativos.

Sou negociante, ninguém pode contestar, embora seja minha mulher quem toma a direcção de meu estabelecimento; sou eu quem effectua as compras das

mercadorias necessarias para o seu sortimento; ainda não encontro trez quem se recusasse a vender-me a praso, nesta terra; tenho, ao contrario, merecido offercimentos de certos commerciantes aqui estabelecidos; não tenho receio de que delles cheguem ás minhas mãos cartas de cobrança, e, quando regresso á minha chupã, de torna de meu trabalho, algumas vezes pesadissimo, a que não poupo-me para sustentar familia dignamente, vou gosar as delicias da paz domestica, dormir um somno tranquillo, ceito de que cumpri os deveres que a sociedade traça aos cidadãos de modesta posição.

As pechas de jogador de officio e cavalheiro de industria não me attingem, creio, porque, se pelo facto de dedicar eu algumas horas, nos dias de descaço, ao jogo, por mera distracção, devo ser julgado um homem sem reputação, então, innumerados cavalheiros da maior respectabilidade seriam passíveis dessa pecha, pois nada mais commun do que em pregamos algumas horas vagas a essa distracção.

Eminentes cidadãos assim procedem, sendo o jogo moderado um habito dos mais vulgares em todos as classes sociaes.

Estou, portanto, a salvo do arremesso do tigre, e perfeitamente inatingivel ao esputo venenoso que me atirou a serpe, que accode pelo nome de Francisco de Mello.

Tambem não pode alcançar-me a seta que joga-me, fazendo declarações de defeitos que teem meu tio Manoel da Rocha e meu cunhado Cyrillo Tavares. Se elles prevalecerem para o meu inimigo, como algumas poderosas accusação contra mim, teem em grandissimo valor, então, não reputação, os factos que passo a narrar, dos quaes se pode verificar que, na familia Pinto, ha um individuo que está muito abaixo do nivel em que achise possuando Manoel da Rocha, actualmente regenerado e empenhado na lucta pela existencia com ardor e constancia que admiram a todos os que o conheciam anteriormente.

Reclamo especial e encarecidamente a attenção do leitor para o que vou exp r:

Zumba de Mello subtrahiu um guiné do quintal de uma pobre mulher, moradora nesta cidade, e mandou cozi-l-o em casa de uma vizinha deita. A dona, tendo sciencia do prejuizo que lhe dava o manô do subjelgado de policia deste termo, M. Noel Pinto, veiu fazer-lhe queixa, e esta auctoridade, procurando verificar se havia fundamento na denuncia, encontrou effectivamente o guiné dentro de uma panela ja em condições de ser trinchado e ingerido, mandando immediatamente lançar o fora. A queixosa ainda hje espera pelas providencias que o caso exija e teve o desgosto de ver atirado ao logar das coisas inúteis aquillo que custou-lhe dinheiro e muitos momentos de desvellos.

O commerciante José Costa, aqui residente e estabelecido n'um dos compartimentos do mercado publico, viu muitas vezes a sua venda invadida por Zumba de Mello, sendo victima da mais escandalosa rapinagem, não só em bebidas, como em dinheiro; mas nunca fez a menor opposição, por temer uma desfeita.

O negociante Camillo, socio da extincta casa commercial Macedo & C., teve de abandonar esta (já uma só vez), vendo entrar de arma em punho Zumba de Mello e, abrindo a gaveta onde se recolhiam os apurados do dia, encher os bolsos de cobre e nickel, sem dar-lhe a menor satisfacção.

Ao commerciante Ambrosio Fernandes, quiz Zumba de Mello, com ameaças, obrigar a dar-lhe aqum e bebidas; este, porem, repelliu-o com energia, satisfazendo-o todavia com um pouco de aguardente.

Um dos filhos do cidadão Manoel Alves de Oliveira, residente em Camurupim; a mandato deste, trouxe para esta cidade a quantia de 20\$000, com o fim de empregal-a em fazendas; mas

não pôde effectuar a compra porque Zumba de Mello poz-lhe uma faca aos dentes e o fez entregar-lhe parte do dinheiro que conduzia.

O distincto negociante Alfredo Rollin, representante de importante casa commercial do Recife, teve de desatborisar a quantia de \$500, vindo a sua frente Zumba de Mello com monices, recetando um descaço, pelas noticias que davam-lhe dos seus agtos criminosos, de sua perversidade. O taverneiro Miguel André de Lima recbeu de Zumba de Mello uma formidavel cacetada, porque não quiz vender-lhe bebidas, para ter o trabalho de lançar mais algumas linhas no livro das dividas perdidas.

Mauricia (meretriz, vejã bem) ainda hoje espera pelo pagamento de um peú, que Zumba de Mello subtrahiu a alta noite, para comer com os seus companheiros de orgias.

De Lucia, esposa de Manoel Florencio, pobre chefe de numerosa familia, Zumba de Mello subtrahiu a quantia de 40\$00, dando depois 500 reis por lhe ser pedido com insistencia, allegando-se rigotoso estado de penuria.

O negociante Manoel Alves Filho todas as vezes que o Zumba de Mello entrava em seu estabelecimento, embriagado, tinha de retirar-se, para não presenciãr, de braços cruzados, o seu prejudicial hospede lançar mão de suas mercadorias, e ia quasi sempre pedir garantias aos irmãos d'aquelle alguz constante, mas nada conseguia.

Estes factos são conhecidos nesta terra pela maioria da população, de outros muito de igual natureza poderia eu citar; deixamos de faz-lo, para não tornar muito longa esta correspondencia, dando assim espaço a outras coizthas de mais importancia.

Pode-se dizer que é limpo o individuo que assim procede? Tem cunho de verdade a affirmação de Francisco Pinto, considerand-o-me mesmo limpo do que esse ser impuro? Não volto, pois, a face delle o estygo que me atirou o meu infeliz e mesquinho detractor?

Quanto a dizer o meu reles inimigo que não repelliu-me no dia em que mostrei defeitos de calcular-lhe o natia, com o tacto de minhas botinas e desaffio publicamente, por não ter habito de lutar e não querer humbeiar-se com um canalha da minha ordem, não é aceitavel a explicação por aquelles que o conhecem de perto.

Francisco de Mello, e, pois, tido em conta de valentão e tem, apesar de covarde, muita habilidade para o genero, pois ja esbafeteou um creado do senhor Torquato Camara, desfeiteou barbaramente José Freire de Castro, filho do pacifico e estimado cidadão Trajano Freire, appareceu de peia em punho em casa da meretriz M. Segunda, para dar uma grande surra, conforme confessou, em uma negra de nome Luiza, que alli se achava, deixando de realizar seu desejo por haver-lhe pedido a dona da casa que não matasse a pobre mulher, pois tinha dado a luz uma criança e achava-se ainda de reguardo e de cama; fez, por questões de ordem, desfeitar o cidadão Afonso Eysio Ferreira, o qual, para ver se livre das garras do leopardo, a brigou-e á casa do acreditado negociante Laurindo Pereira Simas, que soube enxotar o feroz animal, declarando, com a energia que lhe é peculiar, que não admitia offensa a qualquer cavalheiro no seu estabelecimento.

Pois bem: o chico cabelleira, como já lhe chama algum, entendeu que devia descer do throno em que achava collocado para humbeiar-se com um creado e com uma negra; porque, com fundadas razões (ninguem lhe contesta) não veiu tomar um desforço pessoal com aquelle que affrontou publicamente em plena luz do dia? "E' que a formiga sabe que folha corta..."

Que recebeu applausos por ouvir humilhado e tremulo a minha rigorosa repulsa, não pode

se acreditar: por que alguns dos... flores a garganta do despenha...

Amigo sr. José Januario... Respondendo sua carta, levo a...

Amigo sr. José Januario... Respondendo sua carta, levo a...

Amigo sr. José Januario... Respondendo sua carta, levo a...

Amigo sr. José Januario... Respondendo sua carta, levo a...

Judas, porque fingiu-se amigo... dedicado e furtivo prope a que...

Judas, porque fingiu-se amigo... dedicado e furtivo prope a que...

Judas, porque fingiu-se amigo... dedicado e furtivo prope a que...

Judas, porque fingiu-se amigo... dedicado e furtivo prope a que...

Judas, porque fingiu-se amigo... dedicado e furtivo prope a que...

ANNUNCIOS VENDE-SE

Espectacularmente ao com...

Cartões de visita

Cartões de visita

Cartões de visita

Cartões de visita

MUTILADO

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

FLOR DE LIZ

POHETIM

POR OCTAVO FEUILLET

Joren rei, captivo no Templo, devia comandar o corpo de desembarque. Sabese com que instancias a presença d'este personagem fora em todo o tempo solicitada pelos chefes ven...

Judas, porque fingiu-se amigo... dedicado e furtivo prope a que...

Cia que a chuva fazia pesada. As sentinelas, que frequen-

Carta-mim, 21 de Dezembro de 1898.

Carta-mim, 25 de Dezembro de 1898.

Carta-mim, 25 de Dezembro de 1898.

CALEÇADOS EXTRANÇEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico—JERONYMO ROSADO.

Salsa Caroba e Mamacó do Dr. Almeida Castro—Syphilis, rheumatismos, úlceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.

Peitoral de Joatanka—Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antiseptico—Febres em geral e especialmente sezões, neuralgias, dor de cabeça, molestias do figado, bago, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico—Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcatrão e jatuty—Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepatico—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do bago, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batipulá composto—Rheumatismo, paralisys beribericas, neuralgias, etc. Vidro 2:500.

Tónico oleo styracinatedo—Para limpar, conservar e aformosar o cabello, etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José—Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 3:500.

Messeri—Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com todo asseio e perfeição.

EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896 Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portanto, repartidos entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os cálculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estricatas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a os tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, Director-Médico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Jimenez Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajá, Conselheiro Fel. de Franco de Sá; Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão, Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy; Conselheiro Paulino Soares de Souza, Dr. Feliciano Mesquita Barros, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A RQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, subordinando a direcção dos seus negocios a tão dignos e honrados cavalheiros não podia offerir maior garantia moral de seriedade aos seus associados. Banqueiro n'este Estado—Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Velozo, Emygdio Montenegro, superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, Director da Instrucção Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 1.668\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saravia & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das crianças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a



Dr. Euphrasio Cunha. Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusar imitações. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

-44-

ardentes. A sua belleza e a sua linguagem escolhida, a sua liberdade, que nunca o deixava senhor d'outros bens que não fosse o seu cavallo de batalha, todos os dotes potentes e graciosos que a sua mocidade illuminava, eram outros tantos brilhantissimos traços com que a superstição e o amor do maravilhoso tinham formado uma figura sobrenatural. Mostrava uma bravura louca verdadeiramente, carregando o inimigo com a espada na bainha e cantando com alegria extravagante, no meio do fogo, hymnos de guerra que elle compozera. Os chouans julgavam-no immortal.

Os outros chefes e a nobreza, menos sensiveis a estes deslumbramentos; não deixavam de se render ao genio especial que o celebre guerrilheiro parecia ter recebido para o genero de campanhas especial da Vendéa; mas sobretudo rendiam-se ao prestigio d'uma similhança illustre, gravada n'essa fronte valente. Essa semelhança não era enganadora; detraz das nuvens em que se envolvia a origem d'essa existencia extraordinaria escondia-se a vergonha d'uma mulher e o crime d'um rei. Os nobres do Occidente haviam de alguma fórma legitimado pelas suas attençãoes os titulos d'esse mancebo ao respeito particular dos insurgentes realistas. Tinham feito brilhar esse pedaço de purpura aos olhos dos seus ingenuos soldados, como para lhes velar a ausencia afflictiva dos que tinham jus mais directo a taes homenagens.

Comtudo a destreza do joven chefe em apoderar-se de todas as circumstancias que podiam acrescentar o seu imperio, os seus modos dominadores, a sua individualidade cada vez mais absorvente, não tardaram a inquietar os mesmos que tinham dado as mãos ao culto de que elle era objecto. O rumor dos seus successos, o estrompa da sua popularidade, chegaram aos ouvidos dos principes emigrados; um servidor tão poderoso desagradou-lhes. O conde de Puisaye escreveu-lhe de Inglaterra uma carta de felicitações, que lhe fazia sentir a sua dependencia.

Nesta officina preparam-se com promptidão e a preços baratos e outros, quaesquer actos do governo municipal. ratissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros, quaesquer actos do governo municipal.

-45-

Estava-se n'isso quando se abriram as negociações para a paz com a republica. O feliz aventureiro recusou tomar parte n'ella. As intrigas, que se agitavam em torno d'elle havia algum tempo, deixaram-no, de subito, isolado e sem meios de prolongar a sua resistencia. Perseguido pelos azues, foi obrigado a abandonar a terra da Bretanha. Um barco d'um pescador recolheu n'uma praia deserta, a pouca distancia de Saint-Brieuc; um pequeno destacamento de Vendéanos assistia á sua partida. Antes de deixar a praia, quebrou uma flor de liz de ouro que lhe ornava os copos da espada e deu-a aos seus amigos fieis. Esta reliquia tornou-se logo, na lenda popular o nome do heroe: quem se desapparecera. Em mais d'uma parochia, os padres, para comprazerem com um entusiasmo exaltado pelo encanto das recordações, tiveram de acrescentar, aos votos pelo rei, uma oração distincta pela Flor de Liz.

Livres da sua presença que lhes fazia sombra, os seus inimigos secretos tiveram saudades d'elle. A ponto de recommencarem a guerra, encontravam sim as velhas guerrilhas dos Vendéanos promptas para a acção, mas dispersas e desorganizadas como nos primeiros tempo das sublevações. Nenhum d'elles se sentia capaz de apertar os laços do terrivel feixe que tinham despedaçado imprudentemente na mão de Flor de Liz. O joven chefe estava na Inglaterra; a emigração festejára-o muito. Um dos principes exilados, que all se achava ao mesmo tempo, fez-lhe um optimo acolhimento, mostrando que ainda esperava d'elle serviços. Flor de Liz até recebeu então, segundo se affirmava, um titulo que lembrava o theatro dos seus primeiros feitos d'armas, e que se fóra buscar ás recordações da familia legitimada de Luiz XIV. Nenhuma explicação acompanhou aliás esta allusão affastada e lisongeira aos direitos equivocos do joven duque.

Semanas depois, o gabinete inglez decidiu-se a lançar na Bretanha uma divisão de emigrados; um dos principes, tio do

MUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
 Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
 Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL  
 Director Politico—**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
 6—Rua Corrêa Telles—6  
 Publicações e annuncios por ajuste  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

## O "PORQUE" DAS COISAS

Confirmando o que temos articulado, baseados em provas authenticas, em os nossos artigos sob o titulo acima, achamos convincente fazer no presente a recapitulação dos nossos assertos.

Arguimos de parcialidade partidaria o sr. Abdenago Alves, denegando informações ao honrado chefe da Comissão das obras do porto, que a s. s. as requisitava no caracter de funcionario chefe de importante serviço federal, o que é o mesmo que dizer—a bem da moralidade administrativa desse serviço. Accentuamos, comprovadamente, a semrazão e o deliberado proposito com que procedeu o sr. delegado fiscal, mostrando como s. s., depois de haver pessoalmente assegurado que satisfaria o pedido de informações do dr. Nunes Ribeiro, dois dias, depois, offiçou a s. s. declarando não prestar mais os referidos esclarecimentos, sem, aliás, motivar a sua resolução, que se não apoiava em observancia a ordens superiores, como se viu.

Demonstramos, para, mais evidenciar a influencia politica que houve na mudança de opinião do sr. delegado fiscal, no caso das informações, que s. s., tentando exculpar-se do acto denegatorio das mesmas, affectava escrupulos que se ostentam em diametral opposição de coherencia com a prestação de dados da repartição a seu cargo á imprensa partidaria, sobre o questionado assumpto e outros correlativos. D'esse procedimento, logica e naturalmente, deduz-se prova da parcialidade politica do sr. delegado fiscal do Rio Grande do Norte, a quem, aliás, não visamos molestar em sua probidade, se não advertir, com o direito que se reconhece á imprensa.

Egualmente, accusamos de prevaricação o ex-escriturario José F. da Silva Porto, em face de documentos que o attestam, concernentes ao periodo em que aquelle cidadão, simples encarregado do archivo e material da Comissão das obras do porto, durante a ausencia do dr. Nunes Ribeiro, malversou a verba destinada ao serviço da barra, dando-lhe applicação illegal, criminosa, por convertel-a em elemento ostensivo de campanhas eleitoraes, tentando justificar o malbarato desses dinheiros com o andamento dos trabalhos da Comissão, coonestados sob a cõr de competência e auctorisação, que se arrogou e que legalmente não tinha, consoante a demonstração que fizemos.

Quer no caso do sr. delegado fiscal, quer no do sr. Silva Porto, calcamos as nossas posições em provas e argumentos irrecusaveis, cuja refutação, de modo veraz e aceitavel, não se nos poderá oppor.

Rebatemos, por igual, as insinuações aleivosas e desabonadoras feitas á gestão do honrado profissional dr. Nunes Ribeiro, e argumentamos expondo ao criterio e sensata apreciação do publico o juizo auctorisa-

do, acima da menor suspeição, do illustrado dr. Joaquim Murinho, transcrevendo topicos respectivos ao assumpto; e, por outro lado—na parte concernente a despesas—estribámo-nos na inatacavel eloquencia dos algarismos, como adiante se vê.

Em synthese concisa, eis o que assertivamente enunciamos sobre o assumpto e que hoje vimos corroborar, na parte relativa aos negocios restrictos da Comissão do porto e em contestação ao artigo inserido no *Diario*, sob a epigrapha—partido republicano.

Affirma o *Diario* que esse escripto não é de sua redacção e indica o auctor, declarando que a publicação do artigo fôra solicitada por um dos membros do directorio da politica adversa.

Sem duvida, pensamos, a responsabilidade moral do escripto só ao directorio pode ser attribuida. Nesta hypothese, ficará comprehendido o illustre dr. Antonio Garcia, de quem inquirimos—si aceita s. s. a parte de responsabilidade nas referencias deshonrosas feitas no alludido artigo á administração do dr. Gaspar Ribeiro, a quem defendemos na sua qualidade de distincto e honrado profissional, que tal se ha aqui revelado no desempenho da Commissão a seu cargo.

Um dos topicos da publicação, a que temos respondido, diz—que as responsabilidades, por ind-vida applicação da verba do porto, devem pesar sobre profissionais que nada fizeram, consumindo crecidas sommas sem o menor proveito.

Urge que se desdobre tal insinuação. Perguntamos—ao directorio opposicionista, collectivamente, e, especialmente, aos drs. Antonio Garcia e Nascimento Castro: com quem se entende aquella referencia? quem são os profissionais aos quaes allude?

S. s. s. s. não de concordar que, no modo vago e vellado de taes dizeres, transparece a intenção formal de grave accusação de deshonestidade profissional aos engenheiros que teem estado á frente da Commissão de obras do porto de Natal. Cinco teem sido elles.

Faz-se, pois, preciso a individualização. E como o actual, cuja gestão vai de envolta, em absurdo confronto, com os desmandos, por nós malsinados, occorridos nos tres mezes de reinado do escripturario Silva Porto, é o que ora representa o serviço da barra e aquelle a quem, com mais logica e verosimilhança, parece alvejar a diffamadora increpação, necessitamos saber si, realmente, a allusão entende-se com o illustre dr. Nunes Ribeiro.

Ora, á conta da gestão do dr. Nunes Ribeiro cabem somente as despesas effectuadas em 1897 e as que foram por elle auctorizadas em 1898. Essas despesas, conforme se vê do relatório do dr. Sebastião de Lacerda, apresentado ao presidente da Republica em Maio deste anno, assim se computam e exprimem. Diz o relatório:

«A despesa com o pessoal e

material da Commissão de obras do porto de Natal, durante o anno de 1897, foi de reis... 84:375\$187.

Tendo sido votado o credito de reis 100.000\$000, houve um saldo de reis 15:621\$513. Eis a verdade.

Robustecendo o que afirmamos sobre o desbarato da consignação para o trabalho de dunas e verba da barra, pelo ex-escriturario Silva Porto, releva acrescentar as seguintes provas.

A verba de dunas tinha, neste anno, um credito de..... 6:000\$000.

De Fevereiro a Maio, por sua conta, gastou aquelle funcionario a quantia de 16:315\$224.

Verifica-se, portanto, que ha um excesso de despesa, por conta dessa subconsignação, de 7:315\$227, que é o deficit real da verba.

Essa prova resulta de documentos que não podem ser impugnados, bem como da verificação feita na delegacia fiscal pelo dr. Affonso Maranhão e communicada em telegramma ao engenheiro chefe, para o Rio de Janeiro.

Nesse telegramma dava o dr. Affonso informação exacta do estado da verba de dunas, por conta da qual se havia despendido de Fevereiro a Maio, 16:315\$224, sendo 4:058\$926, com pessoal, e, 12:256\$298, sob o titulo de material. Isso foi no tempo do escripturario Silva Porto, tanto mais passível de culpa, quanto recalculante se mostrou na sua conducta de prevaricador consciante, contrariando ordens e instrucções do honrado chefe da Commissão e, até, do ministro da Industria, o qual, em 25 de Fevereiro, endereçou-lhe o seguinte telegramma, provocado pelas denuncias da imprensa:

«Tendo publicado jornaes que pessoal dessa Commissão foi augmentado, communico vos que «NÃO TENDES COMPETENCIA PARA ASSIM PROCEDER». Pessoal tem de ficar reduzido ao que se achava em serviço, quando deixou direcção Commissão engenheiro Nunes Ribeiro, visto-lhe orçamentaria não comportar maior despesa». No entanto, a despeito da ordem do honrado ministro, o sr. Silva Porto só dispensou parte do pessoal no dia 2 de Março, quando reduziu-o de 121 a 27 pessoas.

Está ahí como se estampa a honestidade d'aquelle funcionario, a qual só poderá quadrar ao collaborador do *Diario*, que deve de ter boas razões pessoais para ser indulgente com taes prevaricações. Mas faça-o por si. Equipare-se em honradez ao sr. Silva Porto. Quanto aos reuactores da «Republica», é preciso subir, para chegar até elles.

«NÃO TENDES COMPETENCIA PARA ASSIM PROCEDER». Pessoal tem de ficar reduzido ao que se achava em serviço, quando deixou direcção Commissão engenheiro Nunes Ribeiro, visto-lhe orçamentaria não comportar maior despesa». No entanto, a despeito da ordem do honrado ministro, o sr. Silva Porto só dispensou parte do pessoal no dia 2 de Março, quando reduziu-o de 121 a 27 pessoas.

Está ahí como se estampa a honestidade d'aquelle funcionario, a qual só poderá quadrar ao collaborador do *Diario*, que deve de ter boas razões pessoais para ser indulgente com taes prevaricações. Mas faça-o por si. Equipare-se em honradez ao sr. Silva Porto. Quanto aos reuactores da «Republica», é preciso subir, para chegar até elles.

«NÃO TENDES COMPETENCIA PARA ASSIM PROCEDER». Pessoal tem de ficar reduzido ao que se achava em serviço, quando deixou direcção Commissão engenheiro Nunes Ribeiro, visto-lhe orçamentaria não comportar maior despesa». No entanto, a despeito da ordem do honrado ministro, o sr. Silva Porto só dispensou parte do pessoal no dia 2 de Março, quando reduziu-o de 121 a 27 pessoas.

Está ahí como se estampa a honestidade d'aquelle funcionario, a qual só poderá quadrar ao collaborador do *Diario*, que deve de ter boas razões pessoais para ser indulgente com taes prevaricações. Mas faça-o por si. Equipare-se em honradez ao sr. Silva Porto. Quanto aos reuactores da «Republica», é preciso subir, para chegar até elles.

Está ahí como se estampa a honestidade d'aquelle funcionario, a qual só poderá quadrar ao collaborador do *Diario*, que deve de ter boas razões pessoais para ser indulgente com taes prevaricações. Mas faça-o por si. Equipare-se em honradez ao sr. Silva Porto. Quanto aos reuactores da «Republica», é preciso subir, para chegar até elles.

Está ahí como se estampa a honestidade d'aquelle funcionario, a qual só poderá quadrar ao collaborador do *Diario*, que deve de ter boas razões pessoais para ser indulgente com taes prevaricações. Mas faça-o por si. Equipare-se em honradez ao sr. Silva Porto. Quanto aos reuactores da «Republica», é preciso subir, para chegar até elles.

e da urbanidade no debate que manteve com s. s., que, assim, reconhece ter sido injusto quando disse, por vezes, no correr do debate, que eu o offendia.

Aproveito, por minha vez, o espaço, para affirmar ao dr. Nascimento que nós, os redactores da *Republica*, não temos odio a s. s., como se tem dito ultimamente.

A predilecção que nos merece s. s. na critica necessaria da politica opposicionista é, pelo contrario, uma distincção que lhe fazemos reconhecendo ser o dr. Nascimento o mais apto entre os seus correligionarios para externar na imprensa as suas opiniões e idéas.

Despedindo-me, pois, do meu illustre contendor, agradeço sinceramente a justica que encerram as expressões finais do seu ultimo artigo.

ALBERTO MARANHÃO.

## Telegrammas Officiaes

Recife, 1.  
 Governador Estado—Natal.

Apresento-vos meus cordiaes cumprimentos, fazendo votos engrandecimento desse Estado, desejando felicidades vosso governo.

General Arthur Osório.

Parahyba, 1.  
 Sr. Governador Estado.  
 Ao entrar o novo anno, faço sinceros votos pela felicidade desse Estado e prosperidade de v. exa.

Gama e Mello, Presidente Estado.

São Luiz, 1.  
 Sr. Governador.  
 Congratulo-me com v. exa. pela data de hoje, fazendo votos pela prosperidade do Estado sob vossa direcção.

João Costa, Governador.

Aracaju, 1.  
 Governador Estado.  
 Apresentando a v. exa. minha cordiaes saudações, faço mais sinceros votos pela felicidade do povo e Estado que tão dignamente representa na comunhão da nossa grande patria.

Daniel Campos, Presidente Estado.

Theresina, 1.  
 Governador—Natal.  
 Apresento a v. exa. meus cumprimentos e cordiaes felicitações.

Raymundo Arthur, Governador.

Belem, 1.  
 Governador do Estado—Natal.  
 Cordiaes saudações e votos pela felicidade vosso governo.

Faes Carvalho.

Bahia, 1.  
 Governador—Natal.  
 A par meus cumprimentos de bons annos, vos significo os meus votos pela vossa felicidade pessoal, paz e prosperidade vosso Estado.

Luiz Vianna.

Goyaz, 1.  
 Sr. Presidente Estado.  
 Cumprimento v. exa. entrada 1899, desejando no v. anno corra cheio de

felicidade para v. exa. e para o Estado que sabiamente administra.

Saudações.  
 Urbano Gouveia, Governador.

Curitiba, 1.  
 Ao cidadão Governador.  
 Apresento a v. exa. cordiaes cumprimentos de bons annos.

José Pereira Santos Andrade, Rio, 1.

Governador—Natal.  
 Nossas felicitações.

V. Almeida.

Mossoró, 1.  
 Governador Natal.

Felicitações pelo dia de hoje.

Diogenio Filgueira.

Mossoró, 1.  
 Governador—Natal.

Presiei compromisso, assumi exercicio juiz districtal.

Felicito-vos dia hoje.

Austero Pinto.

Macau, 1.  
 Governador, Natal.

Boas festas. Saudações.

Feliciano Iório.

Macau, 1.  
 Exm. Governador.  
 Bons annos. Grande regosijo leve logar hoje, hora legal, posse nova intendencia, sendo eleito presidente Emygdio Avelino, vice, Francisco Souza.

O acto teve toda solemnidade; empossados, empossantes, diversos amigos, a companhia philarmônica, visistaram dr. Lahmeyer, presidente intendencia, Antunes. Dissolveu-se passeata saltando delirantes applausos, vivas republica, meritos governador Estado e senador Pedro Velho.

Emygdio Avelino, Presidente.

Francisco Souza, Vice-presidente.

Segundo Antonio Augusto, Theotônio Coelho, Pedro Teléo.

Açú, 1.  
 Governador, Natal.

Accetait sinceras felicitações pela data que se commemora hoje.

Juiz de Direito

## Telegrammas Especiaes

Açú, 1.  
 Hoje teve logar posse nova intendencia. Foi em sessão approvada unanimemente moção apoio incondicional governador e solidariedade politica benemerito chefe Pedro Velho. Em jantar offerecido aos intendentes, foram erguidos muitos brindes, sendo o de honra dirigido aos drs. Pedro Velho e Chaves.

Arcia Branca, 1.  
 Intendencia hoje empossada elegeu presidente, cidadão Tiberio Burlamaque, vice Manuel Lucio. A pesse compareceu a musica, grande numero cidadãos, aclamados exm. Governador, dr. Pedro Velho. Viva Republica.

Dos Correspondentes.

A Republica

ORGÃO DIÁRIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores.  
Administrador—Augusto Leite.

E.U. do Brasil—R.G. do Norte  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
6—Rua Correia Telles—6

Publicações e annuncios por ajuste  
Assignaturas—1\$000 mensaes, para  
qualquer parte.

Numero avulso do dia—100 rs.

Numero avulso atrasado—200 rs.

Pagamentos adiantados

Secretaria de Policia

Dia 17 de Novembro  
Nada occorreu.

Dia 18

O tenente José Francisco de Souza, em officio do 1º do corrente, comunicou a esta repartição haver, nesse dia, assumido o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Mossoró.

—Em virtude de mandado do Juiz Districtal desta Capital, foi, hoje, posto em liberdade o réo Joaquim Pinheiro da Silva, por ter sido despronunciado pelo dr. Juiz de Direito da circumscripção de S. José de Mipibú, em consequencia de recurso voluntario por elle interposto do despacho que o pronunciou como incurso no art. 268 combinado com os arts. 272 e 273 § 2º do Cod. Penal.

Dias 19, 20, 21, e 22.

Nada occorreu.

Dia 23

Nesta data, foi posto em liberdade, em virtude de mandado do dr. Juiz de Direito desta circumscripção, o réo Elpidio Ferreira da Silva, visto ter cumprido a pena que lhe fora imposta pelo Jury desta Capital, em sessão d'aquelle dia.

Dia 24

Por acto desta data, foi nomeado para o logar de carcereiro da cadeia da Villa de Goyaninha, que se achava vago, o cidadão João Salviano Barbalho.

Dia 25

No dia 18 do corrente mez, no engenho "Boa Vista" do municipio de Cuitezeiras, segundo communicou o respectivo delegado de policia, em officio de hontem datado, o individuo de nome Manuel Freire espancou barbaramente a Manuel Sabino dos Santos. O referido delegado tomou conhecimento do facto, na forma da lei.

Dia 26

Nesta data, foi posto em liberdade, em virtude de mandado do dr. Juiz de Direito desta Circumscripção, o réo João Ferreira da Costa, visto ter sido absolvido pelo Tribunal do Jury desta capital, em sessão deste dia, da accusação que lhe fora intentada pela respectiva Promotoria Publica, por crime de arrombamento.

—No dia 25 de Setembro proximo passado, na cida-

de do Martins, segundo communicou o respectivo delegado de policia a esta Repartição, em officio de 31 de Outubro ultimo, o menor Francisco Ferreira do Nascimento desfechou no de nome Francisco Silverio de Paiva um tiro de espingarda que lhe produziu um grave ferimento. No dia 23 de Outubro citado, na mesma cidade, o menor Alfredo de tal, conhecido por Dódó, desfechou no de nome João Pedro de Oliveira um tiro tambem de espingarda, que lhe causou igual ferimento. Aquella auctoridade procedeu na forma da lei contra os delinquentes.

Dia 27

Nada occorreu.

Dia 28

Em virtude de mandado do dr. Juiz de Direito desta Circumscripção, foi hoje posto em liberdade o réo João Francisco do Nascimento, por ter sido absolvido pelo tribunal do jury desta capital, em sessão do mesmo dia, da accusação que lhe fora intentada, por crime de tentativa de roubo.

—Por portaria de hoje datada, foi exonerado, a pedido, Enéas Hermogenes Ferreira Maciel do cargo de 1º supplente do delegado de policia do municipio de Goyaninha, e, por conveniencia do serviço publico, João Baptista Thaumaturgo de Bulhões, do de 1º supplente do sub-delegado de policia do districto d'aquelle nome, e nomeado, para substituilos, os cidadãos Joaquim Clementino Pessoa de Lima e José Paulino de Sant'Anna.

—Por acto da mesma data, foi demittido Joaquim Severino de Medeiros, do cargo de 1º supplente do delegado de policia do municipio de Flores, e exonerado, a pedido, Manuel André de Moraes do de 2º supplente do sub-delegado de policia do districto de Luiz Gomes, e nomeado para o 1º desses cargos o 2º supplente do mesmo delegado, Manuel Pereira de Medeiros, para o deste Manuel Mathilde de Menezes e para o ultimo Antonino Avelino de Moura.

Dias 29 e 30

Nada occorreu.

Chave perdida

Na sede da sub-delegacia policial do 1º districto desta cidade, onde pode ser procurada, acha-se uma chave de trinco, que foi encontrada na calçada do mercado publico.

OS GRANDES HOMENS

3 DE JANEIRO

Orpheu

Orpheu, poeta thracio, personagem mythologico da antiga Grecia, era filho do rei Oeagro e da musa Calliope, segundo uns, de Apollo e Clio, segundo outros. Viveu um seculo antes da guerra de Troia, foi discipulo de Linus, tomou parte na expedição dos argonautas, visitou o

Egypto, onde sua mulher Eurydice morreu da mordedura de uma serpente, no mesmo dia de suas bodas, ao fugir ás instancias de Aristéu, ou sou descer ao Inferno para reclamar a Plutão, obteve a entrega, mas á condição de olhal-a somente depois de transpostos os circulos infernaes. Não podendo resistir a sua impaciencia, voltou-se a ver se Eurydice o seguia; mas esta desapareceu instantaneamente.

De volta á Thracia, no paiz dos Cicones, Orpheu vivea retirado nos bosques do Hemo, entregue por inteiro á sua dor que exhalava continuamente em carmes immorredoiros, sob a forma de cantos fúnebres.

As feras occorriam ao som da sua voz, as arvores agitavam a ramaria em movimentos cadenciados, os rios suspendiam a impetuosidade da correnteza. As mulheres da Thracia tentaram em vão fazel-o esquecer tão fundos pesares.

Furiosas pelo desprezo, arremeteram um d' contra elle, fazendo-o em pedaços. A sua lyra e a sua cabeça foram lançadas no Hebro e a correnteza levou-as até a ilha de Lesbos.

Os gregos dos tempos posteriores pretenderam que Orpheu tivesse sido um theologo, um hierophanta, e que tivesse instituido mysterios nos quaes desvendava aos iniciados dogmas sublimes sobre Deus, o mundo e a cosmogonia. Segundo a tradição, civilisou seus concidadãos, ensinou-lhes a astronomia, aperfeiçoou a moral e a poesia, inventou o verso hexametro, augmentou tres cordas á lyra.

Sob a denominação de *Poemas orphicos* existem *hymnos*, *poemas* sobre a guerra dos Gigantes, o roubo de Proserpina, o luto de Osiris e a expedição dos Argonautas e um poema *De lapidibus*, sobre as virtudes occultas das pedras.

Vida social

Completam annos hoje :

O pharmaceutico Adolpho Duarte, proprietario da Pharmacia Duarte;

A exm. sra. d. Joanna Duarte, esposa do capitão João Duarte da Silva;

A senhorita Anna Torreão da Cunha.

O exm.º governador foi ante-hontem muito cumprimentado, em Palacio, recebendo tambem grande numero de telegrammas de felicitações pela feliz entrada do novo :nuo.

Esta redacção foi tambem muito cumprimentada, pessoalmente, por cartas e telegrammas.

A todos esses nossos amigos agradecemos a gentileza, retribuindo affectuosamente os cumprimentos.

O commandante e officiaes do batalhão de Segurança, precedidos da respectiva banda de musica, cumprimentaram ante-hontem o benemerito governador do Estado, indo tambem cumprimentar na casa de sua residencia, por achar-se fechado o nosso escriptorio, o redactor principal d'esta folha, nosso collega Alberto Maranhão, que agradeceu em nome c' *A Republica* a gentileza dos briosos officiaes.

Esteve nesta capital o nosso distincto correligio-

nario e amigo, major Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho, de Cajú-piranga.

Na noite de 31 de dezembro, houve muitas reuniões familiares, dançando-se, conforme o costume, até *pegar o sol com a mão*—c novo sol de 1899 que com ser o mesmissimo de todos os tempos, somente mais caçado do seu continuo irradiar phosphorico, não deixa de ser novo para os jovens de ambos os sexos, que sò deixam, no primeiro do anno, de rodopiar em walsas, polkas e schottichs successivos, quando o velho rei do no-so-systema planetario *disponha*, na phrase budionica do findado Lacerda, *a sua cabelleira dourada no horizonte*.

Acha-se nesta cidade o nosso estimado amigo Henrique Castriciano, talentoso collaborador da "Republica."

Depois de alguns dias de estada nesta capital, regressou para Macan o nosso amigo major Antonio Antunes Filho, conceituado negociante naquella cidade.

Intendencia Municipal

Ante-hontem, conforme noticiamos e foi annunciado por edital, teve lugar, a 1 hora da tarde, a posse dos intendentes eleitos para o triennio de 1899 e 1901. Ao acto da posse seguiu-se a leitura de extenso e minucioso relatório apresentado á corporação pelo vice-presidente em exercicio da passada intendencia e presidente da actual, coronel Olympio Tavares, relatório em que são consignadas ponderosas observações e a indicação de alvitres atinentes aos mais interessantes assumptos municipaes. Produziu satisfactoria impressão a leitura do referido documento.

Foram, em seguida, eleitos presidente e vice-presidente, os coronéis Olympio Tavares e Joaquim Manoel Teixeira de Mouta, bem como os commissarios dos diferentes serviços, que foram assim distribuidos: Redacção, Francisco Gomes da Rocha Fagundes;

Obras publicas, major Theodorio Paiva;

Hygiene, major Pedro Avelino;

Fazenda, major Raymundo Costa;

Commercio e Industria, coronel Francisco Rodrigues Vianna.

Muito se deve esperar do patriotismo e zelo dos novos eleitos.

Pensando e rindo

Os fortes e os tenazes acabam sempre por dominar a fortuna, que é uma mulher.

F. Sweeney.

Amarrei o sol com a lua  
Com a fita da verdade,  
Para arriacar minha vida  
Por te fazer a vontade.

Ao entrar no salão de um baile, diz um cavalheiro á dona da casa:—Vem atraz de mim um monstro!

—E minha filha!—exclamou a senhora.

—Um monstro de graça—retorquiu o cavalheiro.

TARTARIN.

Não basta dizer...

O *Diario*, em um artigo-programma do 1º do corrente, entre outras injustiças pouco imparciaes, firmou que "continuará em opposição ao governador enquanto s. exc. dessevir á Republica e ao Rio Grande do Norte."

E' verdade que o contemporaneo diz não ter a minima prevenção contra o benemerito dr. Ferreira Chaves, e que não regateará applausos a s. exc. sempre que seus actos sejam justos e uteis.

A declaração categorica, porem, de que s. exc. dessevir á Republica é a demonstração de que a justiça não foi quem dictou o artigo a que alludimos.

Não basta dizer, é preciso provar que o governador dessevir á instituição.

Convidamos o *Diario* para a discussão dos actos que o contemporaneo julga um desserviço, e podemos afirmar que, si de facto não ha prevenção, o collega "reconhecerá" em breve a injustiça do seu conceito, applaudindo como ao a administração estadual.

A imparcialidade do contemporaneo foi atacada naquella phrase—"continuaremos em opposição ao governador..."

Houve engano, certamente.

Quer dizer o *Diario* que continuará a fazer opposição aos actos que julgar passíveis de censura, applaudindo os bons. I-te, sim, compreheende-se em um orgão imparcial. Como está, porem, a declaração não é de uma linha neutra

O *Diario* pode pedir-nos as explicações que quizer, que promettemos auxilia-lo lealmente, para que se accentue a sua imparcialidade. E isso provára justamente o contrario do que diz o contemporaneo, quando, menos pensadamente, diz que não servimos a uma familia privilegiada, applaudimos um *feito*,—advogamos uma oligarchia, fazendo uma politica que não é a desejada, sem paixões e genuinamente republicana.

Continuamos no *Diario* que essa mesma, a desapaixonada e larga politica republicana, é a que praticamos.

Estricteza, incapacidade, especulação, falta de idéas, etc. existem é ahí, ent e esse desafortunado grupo que figura na *seção* especial.

Quer o *Diario* discutir esta capital, e convencer-se?

Si m. cerimoniaes é apparecer, e, esperamos, a sua neutralidade firmar-se á facilmente, confessando o contemporaneo a su prioridade da administração do benemerito dr. Ferreira Chaves, digno continuador do nosso eminente chefe senador Pedro Velho, em confronto com a que fez, por exemplo, o dr. Anyntas Barros, chefe da desmantelada opposição local.

Tem guardado o leito, victima de antigos padecimentos, o reverendissimo padre Antunes, actualmente nesta capital.

Desejamos o restabelecimento da saude do respeitavel anciano.

Fallecimento

Em Santo Antonio, falleceu, ha dias, de uma congestão cerebral, o negociante Vicente Maia. Pesamos á sua familia.

Missa de Reis

No dia 6 do corrente, terá lugar, na Fortaleza dos Reis Magos, uma missa que começará ás 8 horas, sendo officiante o Reverendissimo Padre Calazans.

Solicitadas

Ao querido e bom avôsinho Antero L. Raposo da Camara, hoje, dia de seu feliz aniversario natalicio, abraçam e beijam os netinhos e verdadeiros amigos

Poly,  
Rosinha.

Natal, --3--1--99.

Correio Geral

De ordem do sr. Administrador, se faz publico, que no dia 16 de Janeiro p. vindouro, pelas 11 horas da manhã, serão arrematados em hasta publica, nesta Repartição, por quem maiores vantagens offercer, os seguintes objectos:

- Um cofre de ferro
Uma mobilia incompleta
Diversas bancas
Um lavatorio

Um relógio, e bem assim alguns caixões de madeira e zinco remetidos da Directoria Geral com material e formulas de franquia.

E, para constar, mandou-se affixar o presente e publicar pela imprensa.

1. Secção da Administração dos Correios do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de Dezembro de 1898.

O Praticante

Francisco Artemio Coelho.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

Nesta typographia se dizem tem para vender, por preço muito razoavel, uma casa com capacidade para 6 ou 8 pessoas de familia sita na rua da Uruguaiana, no bairro alto.

A mesma casa tem um bom quintal com diversas fructeiras, e o dono vende por modico preço, por ter de retirar-se para o Estado do Pará.

Ao publico

Especialmente ao commercio

Antonio Rodrigues Cardoso, tendo fechoado seu estabelecimento, declara na da dever em nenhum dos Estados do Brasil—e que em tempo nenhum pediu boçalmente ou por escripto abatimento a quem comsigo negociou. Sinceramen-

te agradece a confiança que lhe tem sido dispensada.

Natal, 30 de Dezembro de 1898.

Ensino primario

Maria Amelia Torraço de Mello continúa a leccionar primeiras letras, á rua da Conceição.

Accepta alumnos de ambos os sexos, aos quaes garante o ensino completo da leitura em quatro mezes.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia—um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

ELICKAENSERFR

usa uma revolução nas machinas de escrever pela sua perfeição, simplicidade, e barateza.

Até aqui os brazileiros que quizesem uma boa machina de escrever tinham que pagar um preço enorme de cem dollars ou mais; hoje, porém, pôde com 85 ou 50 dollars comprar a melhor machina que existe se comprar a Blickensderfer. Considerando que só tem 200 partes quando são precisas de 1,500 a 3,000 partes para formar outras machinas, a Blickensderfer é melhor paga; mas que se importa o publico com isso quando a pôde com menos dinheiro e quando o meno numero de ruas partes resulta n'uma simplicidade que facilita perfeição nas sua operação e reduz as probabilidades de se desarranjar.

As vantagens da Blickensderfer sobre as outras machinas de escrever são multissimas, e seria preciso um livro para as descrever. A melhor porém é uma que remove uma seria inconveniencia ou mesmo injuria que as outras machinas produzem. Nas outras machinas os dedos estão em posição vertical e é preciso bater com força no teclado para obter resultado. Não ha nada que tanto mal faça aos nervos como esse toque forte constante na ponta dos dedos. Na Blickensderfer a mão conservase horizontalmente e a paucada é leve e com a palma e não a extremidade do dedo. A Blickensderfer é portatil. So pesa seis libras. Outras machinas dizem sel-o mas são bem incomfortaveis de transportar, pezando de 25 a 30 libras.

A Blickensderfer vai n'uma caixa pequena, envernizada bonita e leve. O Sr. Luis Raposo vem fazer uma viagem ao Brasil para estabelecer agencias da Blickensderfer. A Blickensderfer Mfg. Co., a 183 Broadway, New York E. U. A., mandará catalogos e mais informações a quem os pedir.

Empresa Graphica

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de envelope de officio, commerciaes e correspondencia particular, papel almasso superior pautado para officio e outros misteres nas repartições publicas, optimo papel ministro de linho, grande variedade de papel de peso para correspondencia e circulares commerciaes, superiores qualidades de papel para tabelas duplos, para esquês, letras de terra e cambio, grande sortimento de cartões de visita, lindas escrivanihas, typanos electricos, pequenas e elegantes balanças para pesar carta e jornaes, magnificas carteiras de algibeira, rica variedade de papel de carta, desde o infimo preço de 700 reis a caixa até o maximo de 4000. Cinturões elasticos, especialidade para cyclistas e rapazes de bom tom. Para os que leem, que alimentam tambem o espirito, a par do corpo, temos sempre bons livros de litteratura, de sciencias, de instrucção primaria, almanacs de diversos auctores e optimos e acreditados DICCIONARIOS PORTUGUEZES, unicos de procedencia brasileira, contendo riquissimo vocabulario da lingua nacional, e muitos termos recentes introduzidos na mesma e tambem NOÇÕES DE HISTORIA DE BIOGRAPHIA, GEOGRAPHIA, e de MITHOLOGIA. Receberam mais "Reverdo", bellas valzas para piano forte e almanacs do Paraná, repositório de utilissimas informações sobre cambio, correios, telegraphos, casamento civil, registro civil, feriados da União e dos Estados e riquissíma parte litteraria, com uma feição toda moderna e revelando apurado gosto e bello estylo.

Renaud & C.

Agencia de Leilões

O Agente

Manoel Joaquim de Amorim Garcia.

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, todos os dias uteis, em seu escriptorio á Rua do Commercio n. 26.

Tinturaria

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital.

O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a chamar a attenção do respeitavel publico, a quem offerece seus serviços.

Bairro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet

Pendula Natalense

DE

João Alfredo de Goes

6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRANDE DO NORTE

Natal

É vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual disponde de todas as habilitações para desempenho da arte relojoeira, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeçoados machinismos e peças para fazer concertos ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

RIO GRANDE DO NORTE

6 A—Rua Correia Telles—6 A

FERNANDO RAGUSIM

Tendo-se retirado da antiga e acreditada casa do sr. Nicolau Bigois, acaba de estabelecer-se com loja de fazendas, calçados, miudezas, chapéus, perfumarias etc., e tem resolvido vender por preços sem competencia, afim de fazer aquisição do maior numero de freguezes possível.

Garante seriedade na qualidade e preços das mercadorias.

Rua Correia Telles n. 37.

RIBEIRA

CARTÕES DE VISITA

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde \$3000 até 20\$000 o cento.

Approveitem!!

COMMERCIO

PAUTA

THE SOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 2 a 7 do mez de Janeiro de 1899.

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIZIMOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table with 3 columns: Mercaderias, Quantidade, Valor. Lists various goods like Algodão em rama, Açúcar de usinas, etc.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO

O Escriptuario—J. NEPOMUCENO SEARA DE MELLO.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

FLOR DE LIZ

POR

OCTAVIO FEUILLET

XI

«Hervé, meu irmão, julgo que nunca mais o verei. O seu despeso, bem injusto, Deus o sabe! mata-me apesar d'isso, se me visse agora, não me conhecia, meu amigo. Pensam em torno de mim que é a fadiga, a commoção; deixo-os pensar, mas sinto-me morrer. Imagino que o meu coração está ferido; umas vezes pulsa, tão depressa que nem já posso respirar, outras vezes pára, e creio que tudo findará em breve. Estou prostrada. Tenho tambem uma certa desordem no espirito. A terrível procella d'essa noite assombra-me. Cada turbilhão parece atravessar-me como se eu fosse um arbusto, onde cada rajada vem

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

inteira, e observavam com azedume nas suas palavras esta especie de fatalismo pessoal que inspira aos favoritos da fortuna o habito d'um exito infalivel.

—Na orelha da matta achou Flor de Liz acampado um forte regimento de cavallaria, unico d'esta arma que havia no exercito realista, e demais a mais muito imperfeitamente equipados; metade dos cavalleiros, como a maior parte dos voluntarios do bosque, calçavam tamancos, por cima dos quaes ajustavam pedações de coiro para imitarem botas—O joven chefe tomou um cavallo e dirigiu-se a toda a brida para o castello de Kergant.

O bosque de Nouée servira d'asilo ao marquez e a todos os seus durante o dia que se seguiu á surpresa do palacio pelo destacamento de Frantz. No mesmo dia se foi informado que os republicanos tinham occupado Kergant, e o haviam logo abandonado, retirando-se para o quartel-general. O marquez, querendo poupar até ao ultimo instante á sua familia as fadigas d'uma vida de proscricção, determinára se a voltar com ella para o seu solar hereditario. Flor de Liz encarregára-se de conservar pelos seus espiões uma vigilancia que prevenira qualquer surpresa nova. O plano secreto dos Vendéanos era de natureza de fazer cessar dentro d'um prazo proximo essa situação precaria.

Voltára-se no palacio a todos os habitos da vida e familia. Procuravam suppor que existia ainda a segurança dos antigos dias; mas essa tranquillidade ficticia não illudia pe soa alguma; cruéis preoccupações se revelavam nas palavras e ainda melhor no silencio de cada um. Bell'h cairá n'um estado de languidez assustador; a mesma Andréa já só em sonhos se corria. Na noite a que nos conduziu o descurso d'esta narrativa, todos os membros da familia se tinham separado, como de costume, ás dez horas, Bell'h, recolhida no seu quarto havia minutos, estava de pé, com uma das mãos

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

**CALÇADOS EXTRANGEIROS**

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

**MOLESTIAS** e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiaes do pharmaceutico—**JERONYMO ROSADO.**

*Salsa Caroba e Manacá* do Dr. Almeida Castro—**Syphilis**, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.

*Peitoral de Joatonka*—**Pneumonias**, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

*Elixir antisezonatico*—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dôr de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

*Elixir antiasthmatico*—**Asthma**, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

*Licor de alcatoão e jatohy*—**Bronchite**, catharro da llexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

*Vinho trihepatico*—**Dyspepsias** flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

*Oleo de batiputá composto*—**Rheumatismo**, paralisys beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

*Tonico oleo struthinado*—Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.

*Oleo de S. José*—**Machucaduras**, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2:500.

Mosoró—Estado Rio Grande do Norte

**PHANTASIA**

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseo e perfeição.

**EQUITATIVA**

DOS

**Estados Unidos do Brazil****Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida**

Auctorisada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896  
Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

**[RIO DE JANEIRO]**

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os cálculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais strictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar-a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, despreando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

**DIRECTORI**

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura,  
*Presidente;*

Dr. Franklin Ferreira Sampaio  
*Director-Consultor;*

Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodrá  
*Director-Médico;*

Carlos Pereira Leal,  
*Director-Secretario;*

Francisco Ximenez Cervantes,  
*Director-Gerente*

**CONSELHO-FISCAL**

Dr. Torquato Tapajoz  
*Conselheiro Fiscal pro Franco de Sá*

Dr. José Cardoso de Moura Brazil  
*Conselheiro Francisco de C. S. Brandão*

Comendador Manoel Gonçalves Duarte  
*Visconde de Guahy*

Conselheiro Paulino Soares de Souza  
*Dr. Feliciano Mesquita Parros*

Manoel Lopes d'Oliveira  
*Visconde da Cruz Alta*

**Supplentes do Conselho-Fiscal**

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

**A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,**

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerce maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro n'este Estado—Galvão & C., neste Estado **FELIX MASCARENHAS**

**EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGA**

PELO

**Formicida Guba**

Privilegiado pelos governos  
Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno,  
Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol,  
Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destrõe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Velozo, Emydio Montenegro Superintendente de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrucção Publica, deram os mais completos resultados. Estes Senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Guba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva &amp; Andrade

Succ. de—

Saraiwa &amp; C.

**MACAHYBA**

**Estado de Santa Catharina. Insectoria de Hygiene Publica.** FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesta que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a



Dr. Euphrasio Cunha,  
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

**Emulsão de Scott**

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.  
Scott & Bowne, Chimicos, New York.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

—48—

posta nas costas d'uma cadeira, com o pescoço pendido e o olhar cravado no vago; parecia escutar com melancholico interesse os rumores da tempestade lá fora e os echos tristissimos com que ella enchia os corredores do velho palacio. As lindas feições da menina estavam alteradas profundamente, mas a sua mesma pallidez, e o sulco sombrio cuja curva se lhe desenhava debaixo dos olhos não faziam senão dar-lhe o unico encanto do seu sexo que podia fallar—a seducção da fraqueza.

Deixando enfim a sua attitude distrahida, veio sentar-se a uma pequena meza que servia de base a uma elegante livraria de ebano esculpido. Tirou das estantes um grande livro de encadernação de veludo, que tinha um fecho em fórma de cruz; mas repelliu-o brandamente antes de o ter aberto; depois sacudindo a cabeça com uma expressão dolorosa, como alguem que não pôde resistir o um desejo que condemna, arancou uma folha d'um album, e poz-se a escrever com vivacidade febril. Vamos pôr o que ella escrevia diante dos olhos do leitor.

FIM DO IV VOLUME

Nesta officina prepara-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros, quasquer actos do governo municipal.

**FLOR DE LIZ**

POR

**OCTAVIO FEUILLET**

Traducção de  
**PINHEIRO CHAGAS**

VOLUME III

**Lisboa**

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
 Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
 Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico—DOCTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
 6—Rua Corrêa Telles—6  
 Publicações e annuncios por ajuste  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

## Telegrammas Officiaes

**Mossoró, 1.**  
 Exm. Governador—Natal.  
 Felicito v. exa. pelo inicio novo anno.  
 Saudações.  
*Tenente Souza.*

**Macau, 1.**  
 Governador—Natal.  
 No meio delirantes festas posse intendencia, appetego-lhe bons annos.  
*Joaquim Correia.*

**Macau, 1.**  
 Governador, Natal.  
 Felicitações anno novo.  
*Lahmeyer.*

**Arcaia Branca, 1.**  
 Exm. Governador, Natal.  
 Intendencia municipal hoje empossada elegu-me presidente, vice Manoel Lucio.  
 Saudações.  
*Tiberio Burlamarque.*

**Florianopolis, 1.**  
 Governador.  
 Natal.  
 Desejo-vos cordialmente as maiores venturas anno hoje começa, fazendo votos prosperidades vosso governo.  
*F. Schmit.*

**Bello Horizonte, 1.**  
 Presidente  
 Natal  
 Affectuosos cumprimentos pela data de hoje, a companhados dos votos que faço pela felicidade vosso governo durante anno novo.  
*Salviano Brandão*  
 Presidente.

**Macau, 1.**  
 Redacção "Republica"—Natal.  
 Felicito esta illustrada redacção e n t r a d a anno novo.  
*Rodolpho Lahmeyer.*

## Telegrammas Especiaes

### SERVIÇO DA NOITE NOTICIAS DO PAIZ

**Rio, 2** (recebido depois de paginada a folha)

—Está confirmada a transference do coronel Pedro Antonino Nery para o 2º batalhão de infantaria, no Ceará.

—Foram exonerados: os generaes Sant'Iago, de quartel-mestre geral do exercito; José Maria Girard, de commandante do 5º districto militar; Teixeira Graça, de commandante da guarda nacional desta capital; Von Erven, de prefeito municipal do districto federal.

—Foram nomeados: os contra-almirantes, Guilhobel, para uma comissão na Europa; Manhães Barretto, chefe do Estado maior da Marinha; Proença, director da Eschola Naval; drs. Fernando Mendes de Almeida, commandante da guarda nacional d'aqui; Pedro Velloso, director do Archivo Publico; Cezario Alvim, prefeito municipal.

—Foi sancionado o orçamento geral da receita da Republica para o exercicio de 1899.

—O dr. Campos Salles realizou hontem uma recepção solemne no palacio Cattete. Foi concorridissima.

### Do Extrangeiro

**Rio, 2.**  
 Telegrammas de New-York e Madrid noticiam que o governo hespanhol entregou hontem aos Estados Unidos da America do Norte a ilha de Cuba.

## Appareça outro...

Depois da serie de artigos que temos publicado sob a epigraphe *o porque das coisas*, justificando censuras e accusações que formulámos destas columnas contra o sr. delegado fiscal e ex-escriptorio da Commissão das obras da barra, José F. da Silva Porto, só razões tinhamos de esperar que a replica, que tivesses de se nos oppor, viesse na altura do assumpto e sob a responsabilidade moral do directorio da politica adversa, representado por qualquer de seus membros mais competentes, com quem pudessemos abrir discussão elevada e digna.

A nossa expectativa não era gratuita: tinha toda a razão de ser. Ella fundava-se, principalmente, em que o primeiro escripto de replica trazia o titulo *partido republicano* sob o qual, anteriormente, promettera o dr. Nascimento Castro escrever, sempre que tivesses de occupar-se, na imprensa, da politica local. E tambem firmava-se no facto, expresso no generico d'aquella epigraphe, de tratando-se de assumpto de character politico, só dever ser elle versado por quem, em nome do directorio, se apresentasse reunindo titulos de direito, legitimidade e irrecusavel competencia para fazel-o, sem a nossa impugnação. Fomos illudidos na nossa supposição.

Nada temos pois que discutir com a pessoa que figura de modo ostensivo, como auctor dos artigos de contestação, que se nos contrapõe. O assignatario desses escriptos não pode, por mais que o pretenda, entremetter-se acceptavelmente em discussão deste genero. Carece das condições principaes de habilitação para este debate. Não está, esse cidadão, em egualdade de condições, para escrever no assumpto com a isenção de animo e independencia exigiveis, que só podem ter aquelles de quem não se pode dizer que são juizes em causa propria...

O auctor dos escriptos, alem do mais que o suspeita, é empregado subalterno da delegacia fiscal.

A defesa que se pretende estabelecer, por tal via, baqueia e desfaz-se, por si, nos recessos da consciencia publica, antes mesmo de ser attingida pelos embates de qualquer contradicção. Assim, nós não a acceptamos para os effeitos de uma discussão seria. Deixamol-a entregue aos processos de uma anatomia moral, ao sabor do julgamento subjectivo de cada um, sem mesmo nos darmos ao traba-

lho de uma analyse intima, o que seria menos generoso e superfluo, deante o publico para o qual, principalmente, escrevemos. Eis o que a dizer tinhamos acerca dos alludidos artigos, depois de conhecida a firma que os endossa e dá-lhes curso.

Volvemo-nos, ainda uma vez, para os drs. Antonio Garcia e Nascimento Castro, aos quaes é licito attribuir o quinhão de uma responsabilidade, que não repudiam, pensamos, por muito que isto nos custe a crer. A s. s. s. reiteramos a interpellação contida no nosso editorial de hontem, na justificada supposição de que se dignarão de responder-nos.

Temos de lamentar, que os deveres de solidariedade consternam s. s. s. a esposa-reim moralmente os dois artigos estampados no *Diario*, debaixo da epigraphe *partido republicano*?

Será possível que tenhamos, compellidos pelo dever politico, de consignar, sem possível contestação, que a honrabilidade social e partidaria do directorio opposicionista de Natal foi reduzida ao valor de uma manta de retalhos a serviço gratuito de qualquer metedico politico, arvorado em jornalista para empreitadas eventuaes? Que! No seio de uma agremiação, onde se enumeram cidadãos conspicuos, que teem nome na politica e no jornalismo da terra, já se não consultam e acatam o criterio e os juizos dos espiritos dirigentes, para resolver-se em assumptos que abrangem a responsabilidade collectiva?

Quando em qualquer corporação accentuam-se os phenomenos de confusão e anarchia nos espiritos, isto é, a inversão dos papéis entre seus membros, é que esse corpo está effectivamente combalido nas suas partes mais solidas, está profundamente affectado nas suas fontes de vida.

E' o que se nos offerece dizer sobre o directorio da opposição do nosso partido, sobre a sua representação na imprensa, que vemos, com pesar, confiada ao primeiro experto, que se apresenta candidato a tão elevada função.

Aguardamos que a respeito se pronunciem os drs. Antonio Garcia e Nascimento Castro.

Appareça outro!...

### Ao sr. Delegado Fiscal

Para conhecimento do sr. Abdenago Alves, que talvez desconheça a sua existencia, publicamos a seguinte

#### Circular n.º 58

Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1896.

Determino aos sr.s. Chefes das Repartições dependentes deste Ministerio que, em bem da ordem e regularidade do serviço publico, observem e façam observar o seguinte:

1º Que é necessario manter em documentos e pa-

peis officiaes o uso de linguagem moderada e cortez, perfeitamente compativel, em qualquer situação, com o direito e dever de esclarecer factos ou de commental-os no intuito de apurar a justiça e a verdade, mesmo em caso de defesa;

2º Que não é permitido a empregado ou funcionario algum dar publicidade ou noticia quanto a assumptos de que tenha conhecimento por motivo de serviço, quer sejam de natureza reservada, quer estejam pendentes de decisão da auctoridade competente;

3º Que não é licito aos empregados discutirem pela imprensa os assumptos relativos ao serviço publico.

*Bernardino de Campos.*

## Vida social

Completa annos hoje a senhorita Clary de Abreu Ribeiro, filha do illustre dr. Gaspar Nunes Ribeiro, engenheiro chefe do melhoramento do porto d'esta capital.

Recebemos hontem as despedidas do nosso amigo e correligionario, Alferes Reynaldo Lourival, que seguia no paquete do Lloyd para a Capital da Republica.

Tivemos a agraavel visita dos nossos distinctos amigos de Macahyba, coronéis Aureliano Medeiros e Manoel Freire.

Recebemos a visita do nosso bom amigo capitão Antonio Adolpho, nosso representante em Macahyba.

## Assassinato

No municipio do Jardim, a 19 de Dezembro, dois filhos do major José Satyro acompanhados de um trabalhador, travaram lucta com um primo, que era tido por *valentão*, e assassinaram-no, ficando o cadaver horriavelmente mutilado.

## OS GRANDES HOMENS

4 DE JANEIRO

### Ulysses

A *Niada* de Homero transmittiu á posteridade o nome do seu heroe, o rei de Ithaca, que os Latinos pretendem ter sido avô de Romulo e os portuguezes teem-no por fundador de Lisboa.

Ulysses era filho de Anticléa e de Sisypho, amante que passou esse codilho conjugal ao velho rei Laerte, marido

de Anticléa. Succedendo a Laerte no throno de Ithaca, Ulysses desposou Penelope, de quem teve Telemaco, um dos herões da antiga Grecia.

Ao rebentar a guerra de Troia, Ulysses fingiu-se doído para fugir de tomar parte na expedição, porem Palamedes descobriu-lhe o estratagemma, collocando Telemaco, ainda creança, deante do bico do arado que o pae encaminhava. Por sua vez Ulysses descobriu Achilles occulto no palacio de Lycomedes, em Seyros.

Durante o cerco de Troia, assignalou-se por sua prudencia, ao mesmo tempo que por sua intrepidez, penetrou na cidade como embaixador, correndo os maiores perigos, ajudou Diomedes a roubar os cavallos de Rhesus e o Palladium, obteve as armas de Achilles que Ajax disputava-lhe, reconduziu Philocteto de Lemnos e introduziu nos muros de Troia o celebre cavallo de madeira. Na tomada da cidade deu o barbaro conselho de matar se Astyanax e Polyxeno.

A torna-viagem a Ithaca foi longa e penosa.

Errante á mercê dos ventos, foi successivamente atirado ao paiz dos Cicones, no cabo Matio, perto de Salamina, a ilha africana de Lotophages, na Sicilia; escapou difficilmente aos escolhos de Scylla e Carybdes, aos cantos das Sereias, a magica Circe, ao cyclope Polyphemo, abordou a ilha de Calypso, cuja nympha reteve-o durante sete annos, por fim chegou á ilha dos Pheaces, donde, graças aos navios de Alcinous, passou á Ithaca. Errara dez annos sobre os mares e a ausencia durara vinte.

Penelope, requestada pelos pretendentes, para fugir-lhes, prometteu declarar-se logo que acabasse uma teia em que trabalhava durante o dia, desmanchando-a á noite.

Ulysses, ajudado por Telemaco, matou todos os que pretenderam manchar a virtude de sua esposa.

Receiando a predicção de um oraculo, de morrer ás mãos de um filho, exilou Telemaco, porem um outro filho, Telegono, fructo dos seus amores com Circe, abordou a ilha de Ithaca e realizou o oraculo, matando o pae, antes de o conhecer.

## UM CONSELHO POR DIA

PUNCH Á M'DA DA RUSSIA  
 —Deitem-se em uma vasilha de prata ou de platinha uma ou duas garrafas de champagne, um ananaz fresco descascado, limpo e cortado ás fatias, e junte-se um arratel de assucar sobre o qual se deitará um copo de kirsch, de rhum ou de cognac. Lance-se-lhe ao fogo e deixe-se arder até que o punch esteja quente. Serve-se em copos, deitando em cada um uma fatia de ananaz.

A Republica  
ORGÃO DIÁRIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR  
Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores.  
Administrador—Augusto Leite E.U. do Brasil—R.G. do Norte  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
6—Rua Correia Telles—6  
Publicações e annuncios por ajuste  
Assignaturas—\$000 mensaes, para qualquer parte.  
Numero avulso do dia—100 rs.  
Numero avulso atrazado—200 rs.  
Pagamentos adiantados  
ALBERTO MARANHÃO.

Caçadas officaes  
II  
O Principe de Galles

Caçador menos apaixonado que Felix Faure, o Principe de Galles é, no emtanto, um bom fuzil.  
Si, presentemente, procura o prazer do tiro e das batidas de perdizes e faisões, tem, no curso de suas numerosas viagens, conhecido e experimentado as mais violentas emoções das caças exóticas.  
Durante sua permanencia nas Indias, matou muitos tigres, e o seu sangue frio, a certeza do tiro, nesses momentos criticos, maravilharam os companheiros.  
Na sua propriedade de Sandringham, o herdeiro presumptivo da corôa da Inglaterra soube crear terrenos, sempre abundantes de caça, apesar das devastações que nelles se fazem periodicamente. De 1870 a 1880, abateram-se annualmente 6.831 a 8.640 peças. De 1880 em diante a cifra da caça morta varia de 10.000 a 10.631 peças, das quaes 7.252 são faisões. Foi o maximo obtido.  
Nunca houve mais de dez fuzis por caçada.  
Alguns francezes, entre outros o general Gallifet, o marquez de Lau, são muitas vezes convidados para as caçadas de Sandringham.  
Para solemnizar a maioridade do Duque Clarence, o duque de Edimburgo, o principe Christiano, o duque de Cambridge, os principes Alberto, Victor de Galles, Jorge de Galles, Eduardo de Saxe-Weimar, conde de Gleichen, e o marquez de Lorne foram convidados para uma grande reunião. Em tres dias alinharam-se sobre o taboleiro 5.895 peças, sendo 2.567 faisões.  
A caça é toda offerecida aos amigos, aos vizinhos e aos pobres.  
O principe de Galles, alem dessa grande propriedade, possui outras na Escocia, não longe do magnifico castello de Balmoral, que a Rainha habita uma parte do estio.  
Todos os annos, no mez de Agosto, vem elle passar alguns dias no pavilhão de New Mar Lodge e caçar grouse, quer nas suas terras, quer nas do duque de Liffie, seu genro.  
O principe gosta pouco das caminhadas a pé e, para alcançar o seu posto, monta geralmente pequenos cavallos, adestrados ao som do tiro, que lhe guarda conserva pelas redeas, durante a batida.  
Apesar do gosto dos inglezes pelo cavallo, o Principe não é um cavalheiro convencido.  
Recebemos a seguinte communicação:  
"Secretaria do Gremio Litterario "Le Monde Marche" em Natal, 1° de Janeiro de 1899.  
De ordem do cidadão presidente desta agremiação, communico-vos que, em sessão ordinaria de hoje, foi eleita a Di-

rectoria que tem de funcionar no semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, a qual ficou assim constituída:  
Presidente—Theophilo Marinho  
Vice-dito—Luiz Ignacio Torres  
1° Secretario—Erico Souto  
2° dito—Pedro Mello  
Orador—Uldarico Cavalcanti  
Vice-dito—José Alcino  
Thesoureiro—Alfredo Carvalho  
Procurador—Hervencio Mariano.  
Bibliotecario archivista—Cornelio Leite.  
Aproveitando a oportunidade, vou levar-vos os meus sinceros protestos de alta estima e subida consideração.  
Aos Ilustrados Cidadãos Redactores d'«A Republica».  
O 1° Secretario  
Theophilo Marinho.»

Commissão das obras do porto

Do nosso illustre amigo, o honrado profissional dr. Gaspar Nunes Ribeiro, recebemos a carta abaixo, que com o maior prazer inserimos em nossas columnas editoriaes:  
Ilustres Srs. Redactores da "Republica".  
Agradecendo-vos a defesa espontanea e digna que, por amor á verdade e á justiça, essa illustrada redacção assumiu em relação á minha administração, no exercicio do cargo de engenheiro chefe das obras do porto de Natal; no qual fui reintegrado pelo honrado dr. Prudente de Moraes e me tenho mantido com a inteira confiança do actual governo, peço-vos que, descoberto o auctor das mentiras e perfidias contra mim escriptas, façais cessar toda e qualquer discussão, porquanto, como funcionario publico, só presto contas de meus actos ao governo, que sempre os tem approvado, durante o longo prazo de dezeseis annos.  
Quanto ao individuo, sem imputação moral, que pretende ferir-me, apenas inspira-me o mais soberano desprezo.  
Si, porem, existir neste Estado um cidadão que, merecendo apreço, possa duvidar da minha honorabilidade, ponho, desde já, á sua disposição todo o archivo da Commissão a meu cargo.  
Com elevada estima e consideração, subscrevo-me.  
Am.º aff.º  
Gaspar Nunes Ribeiro.

Exames

Resultado dos exames de francez realizados hontem no Atheniu Rio-Grandense:  
Approvados p'enamente  
Manoel Augusto de Vasconcelos.  
Thomè Bezerra Cavalcante.  
Adalberto Soares de Araujo.  
Celso Dantas.  
Edgar Barreto.  
Approvados simplesmente  
Pedro Nunes de Alcantara.  
Pedro Ribeiro Dantas  
João Soares.  
Cornelio Leite da Silva.  
Pedro Soares.  
Lemos na «Gazeta de Noticias»:  
«Acabamos de ler no "Figaro" a noticia de haver sido recebida com diploma de habilitação, no Conservatorio de Musica de Paris, para a classe superior, a nossa patricia senhorita Adelina Poznanski, de 13 annos apenas, filha do sr. Bernardo Poznanski, negociante da nossa praça e conselheiro da Republica Dominicana no Rio de Janeiro.  
Tendo-se apresentado 200 concorrentes, apenas 9 foram approvadas, e d'essas uma só extrangeira—a nossa patricia, que assim começa brilhantemente a sua carreira artistica.»

Entre as emendas approvadas na votação do orçamento da receita, conta-se a seguinte, apresentada pelo deputado Serzedello Corrêa:  
«Nas localidades em que não existirem delegacias, alfandegas ou messas de rendas, o governo fica auctorizado a encarregar da cobrança das rendas internas os collectores estaduais, com auctorizações dos governadores e presidentes dos Estados, ou agentes de correio e, na falta de uns e outros, pessoa idonea, devidamente afiançada, mediante a commissão que fór arbitrada com approvação do thesoureiro, ficando assim modificado o art. 27, decreto n. 2807, de 31 de janeiro de 1898.»

O advogado dr. Horacio Guimarães requereu, em nome da Companhia Industrial do Rio de Janeiro, mandado executivo contra o dr. Ruy Barbosa, que se oppoz ao pagamento da taxa devida pelo serviço de limpeza publica e particular.

COLMEIA

O Diário enterrou solememente o directorio, declarando que o Nunes é quem escreve os artigos do enjo.  
—Sr. dr. Crispim, por caridade, acuda ao pobre enfermo!...  
Note que s. s. tambem é membro. Isso, assim, não fica bem, senhores!...  
O mesmo "Diário" vai ser agora mais rigoroso com os kagados. Só aceita artigos assignados, para o que der e vier, e na "secção especial".  
Entre outras razões, de valor, "macaco é cypriano."  
Está regulando, sim, senhor.  
A Abelha Mestra recebeu hontem uma communicação, em bilhete postal, assignada pelo commendador Umbelino de Mello, na qual declara este senhor que não é o Nimbo dos Salpicos, como se lhe attribue. Apesar de atrazado, não escreve não assim que te quero nem morrer, e não se acha disposto a assumir a paternidade de todas as anécdotas que escrevem os pimpolhos do Diário.  
O merito rabiscador affonsino, Neco Chimba, em estylo arrebatado bucho de que não lhe intimidam as ameaças, etc., etc., porque no Rio Grande do Norte tambem se sabe repellir os ataques, etc.  
O Neco já negou isto, quando o delegado fiscal, aqui, quiz tomar-lhe o tamanho da cara.  
E, si não é exacto o que dizemos, explique-nos o Chimba porque razão mudou de rumo quando avistava o cidadão Placido Camara, fazendo questão em não encontrar-se com o Nestor Camara?  
O eminente, conspicio, benemerito, illustre e talentoso (parece-me que basta, seu compadre) rabiscador dos Salpicos, esportou-se porque a Abelha troça os seus adversarios e não os adjectiva.  
Está enganado, seu Nimbo, a Abelha não tem adversarios; e os seus amigos (drs. Castro, Garcia, Barata, Jeronymo e cidadãos Umbelino, Abdenago e outros) tem recebido os maiores elogios, aliás inmerecidos, como elles mesmos confessam.

elle, affirmando que, apesar de atrazado (textual) não escreve assim como tuer e não assim que te quero, boas estantes, prometto ao commendador que a "Colmeia" vai esquecer a sua vidinha, enquanto, ja se vê, não constar-lhe que a s. anda novamente brincando com fogo....

Nimbo é, pelos modos, o Diário mesmo. Pois, sim. Está bem recomendado.  
Um conselho ao Diário: Não meça com os nomes dos illustres d'rs. Nunes Ribeiro e Berredo. Não é gentil, parece, chamar-lhes valientes do Maranhão e Rio Grande do Sul, que encontram pau com formiga na arenga trapalhosa do directorio em liquidação.  
Deixe o Diário ao Affonso Rato essa gloria, e faça justiça a quem merece.  
O Directorio disse, em seu artigo de hontem, que para onde vai tem tempo. Para onde é, dr. Jeronymo, que levam v. s. esses kagados? não me dirá o respeitavel cavalleiro que diabo de juizo fazem os seus subordinados das prorogações do presidente do Directorio do Partido Republicano (que Deus haja) do Rio Grande do Norte?  
Largue isso, seu doutor, antes que apodreça!...

ABELHA MESTRA.  
OS RASKOLNIKS  
Na Floresta

(Traduzido do francez. Especial para A Republica).  
—Que tens, Barbara, minha doce pomba? exclamou Iliá que se tornou de repente pallido, sentindo as lagrimas da rapariga correrem sobre seu rosto. Teria porventura te offendido? Fizeste medo?  
—Jamais g ziremos a felicidade de marchar juntos, no mesmo caminho; jamais poderás ser meu amigo fiel, meu esposo querido, respondendo ella soluçando.  
—Mas, porque? replicou Iliá.  
—Porque és um kerjak. Meus pais não permitirão que eu viva na vossa aldeia de Bauleau-Clair. Eu mesmo não quereria acmptar-te senão com a condição de receber a coroa de esposa deante do altar. Ora, tu, por tua vez, consentiras nessa cerimonia?  
Iliá calou-se e se tornou sombrio. Depois de ter depositado um beijo apaixonado sobre os labios da rapariga, afastou-se bruscamente della, dizendo-lhe adeus, e sem voltar-se um só vez, desapareceu na floresta.  
Barbara derramou abundantes lagrimas, mas a rapariga da aldeia não tem absolutamente tempo de entregar e ao pranto. Não lhe era preciso vigiar constantemente a vacca que se internava no bosque e corria o risco de ser presa dos lobos? Regressando ao lar, consagrarse aos serviços domesticos não absoventes no seio de uma familia, onde o pão não era bastante para alimentar inumeras bocas.

Tres longos dias se passaram sem accidentes; no fim do terceiro um c-brioteo atrelado a um pequeno cavallo baio, cheio de vigor, parou ante a porta dos Vanieva. Era Nkinor Oriechkof, o ferreiro, que, acompanhado de Theophila, sua mulher, fazia os pobres Vanieva a grande honra de visital-os. Foram acolhidos á entrada por Barbara que lhe apresentou uma escudella cheia de leite espumoso que ella vinha de mogir.  
—Eis ahí um feliz presagio, pensou a mãe de Iliá, e como essa rapariga, g rda e morena, é linda como os seus olhos que brilham como estrelas! Bem se vê que tem bom genio e experiencia da vida.  
O ferreiro foi recebido pelo pai de Barbara, enquanto a mãe desta, Anna Sidorovna, uma velha, alta e magra, de olhos tristes, de maneiras insinuantes e timidas, açodava-se em derredor do fogo para preparar a refeição que devia offerecer aos seus inesperrados hospedes. Quanto a Barbara, sua attitude vis-a-vis desses ricos visitantes foi bastante fria. Dir-se-ia que para ella essa visita não era senão um dos incidentes ordinarios de sua vida quotidiana e monotona.  
O resultado das longas conferencias havidas entre os pais foi afinal nullo, porque a proposta do ferreiro e sua mulher de receberem, em sua casa, Barbara após um casamento puramente civil, sem nenhuma cerimonia orthodoxa, foi francamente recusa-

da. Eram bastante pobres, bastante rusticos esses Vanieva; mas, por mais ignorantes que fossem, sabiam bem que o padre os tinha baptisado, lhes tinha posto na frente a corôa nupcial, tinha-lhes baptisado a filha e, si Deus lhes concedesse essa graça, esperavam que o mesmo padre Dmitri lhes des-se, antes de morrerem, a absolvição de seus peccados e os acompanhasse com as suas orações na viagem d'alem tumulo.  
"Será possivel que a gente se case sem padre? Um casamento não é um embuste quando não foi celebrado na igreja?... Não, não, seria a vergonha do corpo e a perdição da alma, si accretassemos semelhante proposição".  
Em face de tão cathgorica recusa, os ricos raskolniks inclinaram-se e partiram E, novamente, passaram-se os dias sem dar alteração no lar dos Vanieva. Que miseravel situação a delles! Não tem um filho para auxilial-os; sua pobreza os impede de procurar um genro bom trabalhador, e quanto a aceitar como tal um qualquer, um vagabundo que lhes roubasse as vigas da casa, que Deus o'isso os preservasse, Senhor! Tambem Barbara, entregue aos trabalhos domesticos, não canta mais; seus brilhantes olhos se amortecem; é triste, porque não tem nenhuma noticia de Iliá e, para cumulo de infortunio, tornou-se a zombaria da aldeia, onde a visita dos kerjaks deu logar a muitos malevolos comentarios.  
Chegou o dia da Assensão. Todas as isbas tomaram aspecto festivo e os mais abastados organizaram dansas e banquetes. Até na isba dos Vanieva honrou-se esse grande dia, augmentando-se a meza refeição com um bôlo cozido ao fogo e para ella convidando-se Avdotia, antiga rapariga de vizinha aldeia.

Depois de ter contado a Anna Sidorovna que ia ser madrinha de baptismo de um recém-nascido em casa do cortidor Athanasio, residente na mesma aldeia, Avdotia accrescentou:  
—Esquecia-me dizer-vos que, sabendo que me tinham convidado para a festa, Athanasio pediu-me de solicitar-vos permissão para que Barbara fesse passar uma semana em sua casa. A mulher delle vem, como sabeis, de dar á luz; há muitos dias que está doente, sendo obrigada a guardar o leite. Uma criança pensa-a, mas os cinco filhinhos acham-se sem peço-a que os vigie e como elles conhecem bastante Barbara, a quem hospedaram o anno passado...  
—Sem duvida, interrompeu Anna Sidorovna, mas em troca desse serviço, desde esse tempo, tinhamos confiado a Athanasio a tosquia dos nossos carneiros. Demais, é preciso reconhecer que elle e a mulher são pessoas affaveis e obsequiantes.  
E ricos, accrescentou Avdotia, engolindo uma espessa de chá preto e leite.  
—E ricos, repetiu tristemente Anna Sidorovna, lançando um gl'pe de vista em torno de sua pobre refeição.  
—Agradecendo-vos, Athanasio, fará a Barbara presente de uma pellica forrada para o inverno. Isto lhe fera talvez encontrar marido.  
Dizendo estas palavras, a rapariga lançava um olhar furtivo para o rosto de sua hospeda que tremia.

(Continúa).

Vapores esperados  
DO NORTE  
Mez de Janeiro

S. Salvador	a	9
S. Francisco	"	13
Maranhão	"	16

DO SUL  
Janeiro

Manaus	a	6
Olinda	"	11
Costeiro	"	13
Espirito Santo	"	17

O nosso archivo

Sobre a mesa temos os ns. 32 do «Oito de Setembro» e 88 do «Oasis». Destacamos o artigo sobre a sociedade.

Correio Geral

De ordem do sr. Administrador, se faz publico, que no dia 16 de Janeiro p. vindouro, pelas 11 horas da manhã, serão arrematados em hasta publica, n'esta Repartição, por quem maiores vantagens offerecer, os seguintes objectos :

- Um cofre de ferro
Uma mobilia incompleta
Diversas bancas
Um lavatorio
Um relógio, e bem assim alguns caixões de madeira e zinco remetidos da Directoria Geral com material e formulas de franquia.

E, para constar, mandou-se affixar o presente e publicar pela imprensa.

1. Secção da Administração dos Correios do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de Dezembro de 1898.

O Praticante Francisco Artemio Coelho.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

Nesta typographia se diz um tem para vender, por preço muito razoavel, uma casa com capacidade para 6 ou 8 pessoas de familia sita na rua da Uruguayana, no bairro alto.

A mesma casa tem um bom quintal com diversas fructeiras, e o dono vende por modico preço, por ter de retirar-se para o Estado do Pará.

Ao publico

Especialmente ao commercio

Antônio Rodrigues Cardoso, tendo fechado seu estabelecimento, declara na da dever em nenhum dos Estados do Brasil—e que em tempo nenhum pediu abatimento a quem comigo negociou. Sinceramen-

te agradece a confiança que lhe tem sido dispensada.

Natal, 30 de Dezembro de 1898.

Ensino primario

Maria Amelia Torreão de Melo continúa a leccionar primeiras letras, á rua da Conceição.

Accepta alumnos de ambos os sexos, aos quaes garante o ensino completo da leitura em quatro mezes.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia—um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

ELICKAENSDFER

usa uma revolução nas machinas de escrever pela sua perfeição, simplicidade, e barateza.

Até aqui os brazeiros que escrevem sem uma boa machina de escrever tinham que pagar um preço enorme de cem dollars ou mais; hoje, porém, pôde com 35 ou 50 dollars comprar a melhor machina que existe se comprar a Blickensderfer. Considerando que só tem 200 partes quando são precisas de 1,800 a 3,000 partes para formar outras machinas, a Blickensderfer é melhor paga; mas que se importa o publico com isso quando a pôde com menos dinheiro e quando o menor numero de suas partes resulta n'uma simplicidade que facilita a perfeição nas sua operação e reduz as probabilidades de se desarranjar.

As vantagens da Blickensderfer sobre as outras machinas de escrever são muitissimas, e seria preciso um livro para as descrever. A melhor porém é uma que remove uma seria inconveniencia ou mesmo injuria que as outras machinas produzem. Nas outras machinas os dedos estão em posição vertical e é preciso bater com força no teclado para obter resultado. Não ha nada que tanto mal faça aos nervos como esse toque forte constante na ponta dos dedos. Na Blickensderfer a mão conserva-se horizontalmente e a pancada é leve e com a palma e não a extremidade do dedo.

A Blickensderfer é portatil. So pesa seis libras. Outras machinas dizem sel-o mas são bem incômodos de transportar, pezando de 25 a 30 libras.

A Blickensderfer vai n'uma caixa pequena envernizada bonita e leve. O Sr. Luiz Raposo vem fazer uma viagem ao Brazil para estabelecer agencias da Blickensderfer. A Blickensderfer Mfg. Co., n 183 Broadway, New York for E. U. A., mandará catalogos e mais informações a quem os pedir.

Empresa Graphica

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de enveloppe de officio, commerciaes e correspondencia particular, papel almasso superior, papulo para officio e outros misteres nas repartições publicas, optimo papel ministro de linha, grande variedade de papel de peso para correspondencia e circulares commerciaes, superiores qualidades de papel para ta- lões duplos, para saques, letras de terra e cambio, grande sortimento de cartões de visita, lindas escrivanihas, typomans electricos, pequenas e elegantes balanças para pesar carta e jornaes, magnificas cartelas de algebrá, rica variedade de papel de carta, desde o infimo preço de 700 reis a caixa até o maximo de 4\$000. Cinturões elasticos, especialidade para cyclistas e rapazes de bom tom. Para os que leem, que alimentam tambem o espirito, a par do corpo, temos sempre bons livros de litteratura, de sciencias, de instrucção primaria, almanacks de diversos auctores e optimos e acreditados precionarios PORTUGUEZES, unicos de procedencia brasileira, contendo riquissimo vocabulario da lingua nacional, e muitos termos recentes introduzidos na mesma e tambem NOÇÕES DE HISTORIA DE BIOGRAPHIA, GEOGRAPHIA, e de METHODOLOGIA.

Receberam mais "Requerido", bellas valzas para piano forte e almanacks do Paraná, repositório de utilissimas informações sobre cambio, correios, telegraphes, casamento civil, registro civil, feriados da União e dos Estados e riquissimas parte litteraria, com uma feição toda moderna e revelando apurado gosto e bello estylo.

Renaud & C.

Agencia de Leilões

O Agente

Manoel Joaquim de Almeida Garcia.

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, todos os dias uteis, em seu escriptorio á Rua do Commercio n. 26.

Tinturaria

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital.

O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a chamar a attenção do respeitavel publico, a quem offerece seus serviços.

Bairro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet

Pendula Natalense

DE

João Alfredo de Goes 6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRANDE DO NORTE Natal

É vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte relojoeira, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

RIO GRANDE DO NORTE

6 A—Rua Correia Telles—6 A

FERNANDO RAGUSIM

Tendo-se retirado da antiga e acreditada casa do sr. Nicolau Bigois, acaba de estabelecer-se com loja de fazendas, calçados, miudezas, chapéus, perfumarias etc., e tem resolvido vender por preços sem competencia, afim de fazer acquisição do maior numero de freguezes possivel.

Garante seriedade na qualidade e preços das mercadorias.

Rua Correia Telles n. 37.

RIBEIRA

CARTÕES DE VISITA

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde \$3000 até 20\$000 o cento.

Approveitem !!

COMMERCIO

PAUTA

THESSOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 2 a 7 do mez de Janeiro de 1899.

PREÇOS CORPENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table with 3 columns: Mercadorias, Unidades, Valores. Lists various goods like Algodão em rama, Açúcar de usinas, Caramelo, etc. with their respective prices.

O Contador—P. SOARES DE ARAÚJO
O Escriptario—J. NEPOMUCENO SEABRA DE MELLO.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

regelada, a minha mão vivia na mão d'outro homem ! ó Deus !... Quando Bellah escrevia esta palavra, erguendo o seu olhar humido para o céu como invocando-lhe o testemunho, abriu-se a porta do quart e Flor de Liz entrou. Bellah de Kergant levantou-se estremecendo. O mancebo parára junto da porta, com a fronte inclinada n'uma respeitosa attitude. —Senhor duque, disse-lhe ella com uma gravidade um pouco chiva, meu pae está ainda na sala, creio eu. —Digne-se, minha senhora, desculpar-me, respondeu Flor de Liz; é a V. Ex.ª só que eu desejo fallar. Pode crer que só um interesse extraordinario me levaria a dar um passo que a offende. Chegou para mim o momento d'uma resolução suprema, preciso de a consultar sem demora. Bellah de Kergant interrogou com um olhar inquieto o rosto de Flor de Liz, mas só pôde ler a vaga expressão d'uma violenta perplexidade. Deixando-se cair na cadeira, acabou-se por um soffrimento que era trahido pelo agitação do seu seio: —Estou prompta a ouvir-a, senhor duque, disse ella. Flor de Liz esteve um instante silencioso antes de responder; depois aproximando-se da attenta senhora. —Estou certo que ao menos V. Ex.ª me presta justiça, disse elle. Sabe que todo me entreguei ao dever perigoso que as circumstancias me impunham. —Sei, interrompeu Bellah, que foi digno do seu sangue, senhor duque. —A paciencia, a abnegação d'um homem teem comtudo os seus limites, respondeu o mancebo. Desgraçados os que o olvidam, os que fazem hesitar a dedicação nas almas mais fieis ! —Que extranhas palavras essas ! O que medita, Deus meu ! —Se ainda não aprendi a ser traidor, Bellah, não é por falta de me terem dado lições.... Sabe já, ao menos em parte o que se passou; mas a seus olhos não deve ficar cuita

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a numerção das paginas

desarraigar, pouco a pouco, a vida que me resta. Se me enganar, se a morte não vier, nunca lerá estas linhas, Hervé. Basta portanto. «Hervé, a minha vida toda ao dever a entreguei; para lhe obedecer infamei-a voluntariamente; mas quero ao menos que o meu tumulo me pertença, e que seja puro aos olhos de todos e sobretudo dos seus. Quando eu deixar de existir, a ninguém farão mal as lagrimas, que me consagrar. Hervé; e no estado em que estou esse pensamento consola-me. Não me liza de certo mal esta fraqueza, que me leva a escrever-lhe; porque a minha consciencia quasi que nem murmurava contra ella, e comtudo ainda não deixou de ser a minha pobre consciencia d'outra—lembra-se, Hervé, que até lhe chamava consciencia de sensitiva e de sensitiva enferma, demais a mais.... Onde vai já esse tempo, Deus meu ? «Quando minha propria boca lhe attestava a minha vergonha, devia acreditar-me sem duvida.... Mas tão depressa [ tão facilmente, Hervé ! no meio d'esta residencia onde por tanto tempo vivemos juntos / onde diante dos seus olhos a minha alma se desenrolára prega a prega, bastou uma palavra para apagar tantas recordações, que me deviam defender ! Ah ! parece-me que no dia da eterna justiça e da inexoravel verdade, se ouvisse uma confissão de infamia e de baixaza dos seus labios fugir, Hervé, esperaria, esperaria para n'ella acreditar que a propria vez de Deus n'a repetisse.... E não duvidou, não hesitou ! Uma palavra, uma calumia venceu tão facilmente, no seu leve julgamento, os testemunhos de toda a existencia d'uma mulher !—porque eu menti, já que sou forçada a dizer-lh'o. Não preciso desculpar-me d'esta mentira, Hervé: as faltas que o dever nos dicta elevam-se tambem ao nivel das virtudes. «Preciso de lhe explicar tudo, visto que me não conhece já. Eu conservei-me apaixonadamente fiel aos sentimentos e ás idéas com que foi alimentada a nossa infancia, creio no rei

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

**CALÇADOS EXTRANÇEIROS**

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

**MOLESTIAS** e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiaes do pharmaceutico--**JERONYMO ROSADO.**

*Salsa Caroba e Manacá* do Dr. Almeida Castro-- Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.

*Peitoral de Joatinka*--Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

*Elixir antisezonatico*--Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

*Elixir antiasthmatico*--Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

*Licor de alcatrão e jatohy*--Bronchite, catharro da lèxiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

*Vinho trihepathico*--Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

*Oleo de batiputá composto*--Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

*Tonico oleo struthinado*--Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.

*Oleo de S. José*--Machucaduras, torceduras e inflammações externas, etc. Vidro 3:500.

Mossoró--Estado Rio Grande do Norte

**PHANTASIA**

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com todo asseio e perfeição.

**EQUITATIVA**

DOS

**Estados Unidos do Brazil**

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.215 de 23 de Março de 1896  
Séde social:--Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resguarda seus riscos em outras Companhias estrangeiras: não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os cálculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta

Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, despreando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

**DIRECTORI**

Dr. Ubaldino de Amaral Fontoura,  
Presidente;  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio  
Director-Consultor;  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré  
Director-Médico;  
Carlos Pereira Leal,  
Director-Secretario;  
Francisco Jimenez Cervantes,  
Director-Gerente

**CONSELHO-FISCAL**

Dr. Torquato Tapajoz  
Conselheiro Titular  
Dr. José Cardoso de Moura Brazil  
Conselheiro Francisco de C. S. Brandão  
Visconde de Guahy  
Conselheiro Paulino Soares de Souza  
Dr. Feliciano Mesquita Barros  
Miguel Lopes d'Oliveira  
Visconde da Cruz Alta

**Supplentes do Conselho-Fiscal**

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

**A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,**

subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de sanidade aos seus associados

Banqueiro neste Estado--Galvão & C.,  
neste Estado **FELIX MASCARENHAS**

**EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGA**

PELO

**Formicida Guba**

Privilegiado pelos governos

Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Espanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Velozo, Emydio Montenegro Superintendente de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Guba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva &amp; Andrade

Succ. de--

Saraiva &amp; C.

**MACAHYBA**

**Estado de Santa Catharina. Inspecoria de Hygiene Publica.** FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atropsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a



Dr. Euphrasio Cunha,  
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

**Emulsão de Scott**

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

-4-

como creio em Deus. Só esta dupla fé tranquillisa a minha consciencia; fóra d'ahi apenas antevejo trevas e perturbacões no meio das quaes me seria impossivel viver. A indiferença é uma palavra que eu não percebo. Dou graças ao céo por me haver conservado até ao fim a minha crença intacta; porque sinto que não haveria tormentos comparaveis aos que a minha alma sentiria se um instante só a duvida a tivesse ferido muito ao de leve. Uma fé viva, Hervé, n'um tempo como este, é origem de deveres, que ultrapassam, devo confessal-o, a força d'uma mulher. Quantas vezes eu invejei a nossa querida Andréa! a bondade de Deus proporcionou-lhe deveres iguaes á sua fraqueza. Adormece tranquilla e feliz no amor que a seu irmão consagra. Ai! não podia eu gozar tambem a paz risonha da familia, não podia desempenhar-me das facéis dedicacões do lar domestico? Não o quiz Deus; seji elle abençoado nos segredos da sua justiça.

«Dependia de mim impedir o desgraçado duello que eu presentira. Tive de impedil-o a todo o preço. Para todos que amam o rei não ha existencia mais preciosa do que a d'esse mancebo. O rei! Esse nome deixou Hervé de Peiven de o entender a nosso modo, e com difficuldade perceberá que elle explique todos os sacrificios. Porque ha de conspurcar com os seus desdens, Hervé, os nossos preconceitos, a nossa idolatria, quer dizer o culto das melhores recordações da nossa patria e das no sas familias, a fidelidade aos altares e aos tumulos de nossos pais, tudo, o que o passado tem mais illustre e mais suave, tudo o que falla em virtude a uma alma christã, tudo o que falla em gloria a uma alma franceza, tudo o que encerra para nós--sabia-o d'antes, Hervé--esse mysterioso e sacro circulo do régio diadema? Diz que um mundo novo começa, onde essa copia todas tecm apenas o valor das sombras: se este mundo deve com effeito surgir,

Nesta officina prepara-se com promptidão e a preços baratosissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros, quassquer actos do governo municipal.

-5-

não será para mim; hei de morrer, como a virgem pagã, no limiar do templo onde serei a ultima a orar.

«Estava tão longe de ser culpada, Hervé, que primeiro não podia perceber em que me fallava.... E-tranho que tão facilmente me acreditasse. Queria, era do meu dever salvar a vida d'esse mancebo.... ou a sua; mas, justificando-me, não quero que as suas suspcitas váo criminar outra qualquer.... Alice, que bem conhece, fez-me depois uma confidencia que eu não provorára, e que me explicou o seu erro. Vinha se pedir que fallasse a seu pae em favor d'um dos nossos jovens officiaes que ella quer desposar; é o olho do guarda do visconde de Montyon; confessou-me que encontrara cem elle na matta dos pinheiros durante essa noite fatal, e que recejava ter sido surprehendida por seu pae. O seu namorado tem um nome de guerra, que talvez contribuisse para o illudir d'um modo tão singular: chama-se Flor de Gieta.

«Parece-me que era isto o que eu tinha que lhe dizer, e sinto-me mais tranquilla.... Meu amigo, se ler esta carta, foi porque eu deixei de existir. Esta idéa tira me bastantes escrúpulos. Se desejo que a minha memoria lhe seja cara, Hervé, é porque o mereço, creia.... Luctei bastante por sua causa.... Deus fez-nos senhores das nossas accões e das nossas palavras, não das pulsações do nosso coração.... Pôle realmente julgar-me culpada? É certo que eu estava decidida a nunca me ligar ao inimigo da causa realista, porque nunca nem a paixão, nem o padecimento--e h je o estou provando--obteriam de mim uma resolução contraria á lei da minha consciencia divina. Desde a nossa entrevista na charneca das Pedras, tinha razão de pensar que eu já não era para si, que já não podia ser senão uma recordação; mas voltar para outro as inclinações da minha alma, profanar o tumulo engastado no fundo do meu coração, reanimar jámais a minha mão en-

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
 Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
 Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL  
 Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
 6--Rua Corrêa Telles--6  
 Publicações e annuncios por ajuste  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

## A CONTRA PROVA

Não é, de certo, tarefa pesada, contra provar os assertos do *Diario*, no seu artigo as *provas*, da edição de hontem.

O collega editorou nesse escripto as accusações systematica e insistentemente feitas nas suas columnas, tantas vezes já, e, com vantagem, por nós refutadas. Igual sorte tiveram os capitulos em que o dr. Nascimento calçou os seus recentes artigos de polemica, de que o do *Diario*, a que respondemos, é imperfeita parodia.

O dizer do collega, de ser o «governo do povo pelo povo a base essencial e principio cardeal em que assenta o novo regimen», constitue apenas uma novidade igual aos chavões retumbantes trovejados, a cada passo, pelo verbo seductor da demagogia barata. Sem intuitos menos delicados, permitta-nos o contemporaneo que consideremos inopportuna e algo *fritz-mack* essa pregação das normas republicanas, em plena vigencia do regimen, com relação ao nosso Estado e seu benemerito, actual governo, os quaes, em que pese ao *Diario*, podem ufanar-se de ser apontados como exemplo de correccão nas praticas republicanas, em confronto com qualquer dos Estados da Federação brasileira.

Sobre o que articula o «*Diario*», respeito aos alistamentos eleitoraes, temos destas columnas demonstrado o contrario das suas afirmações, e, ainda ultimamente, contestando as accusações levantadas pelo dr. Nascimento, fizemos-o exuberantemente. Agora ao confrade, como hontem áquelle seu illustre correligionario, empraça a *Republica* para indicar os nomes dos mais de 400 elitores eliminados do alistamento federal, conforme assevera o *Diario*. O facto não pode ficar, para os effeitos alvejados pelo collega, reduzido á formula de simples allegação. Faça, repetimos, menção exacta e nominal dos desalistados.

O propecto magistrado, dr. Olympio Vital, cuja honradez reconhecemos, ha de dar o seu valioso testemunho sobre o caso, do qual testemunho, temos certeza, não sahirá elemento para as *provas* desta proposição do *Diario*.

Quanto ao alistamento estadual, podemos arguir o collega de fraca memoria para os factos actuaes. Cabal resposta demos ao dr. Nascimento, quando formulou s. s. a accusação agora reproduzida pelo «*Diario*», que leva o rigor do seu systema de analogia ao ponto de dar como original, como coisa nova aquillo que pertence ao dominio das *chapas*, só por mostrar-se analogico--parece--até com as datas que surgem. Isto é, offerece velhas accusações, já refutadas, como novas, por sermos entrados n'uma era nova. A isso é que se pode chamar lealdade, á antiga, nos principios de coherencia.

O collega sabe, mas finge ignorar, que não fomos originaes fazendo o alistamento estadual,

facto em que seguimos o exemplo de outros Estados, nomeadamente S. Paulo, onde teve elle sua origem, e tem-se mantido em todos os seus effeitos legais. Releva observar, que o alistamento estadual de S. Paulo foi organizado durante o governo do dr. Prudente de Moraes, que o não impugnou, tendo o ex-presidente, como é sabido, n'aquelle Estado, influencia e interesses politicos da mais alta monta.

Não houve, pois, o plano *engenhoso* que a grande perspicacia do *Diario* enxergou no honrado dr. Ferreira Chaves, a proposito da criação do alistamento.

Não é veraz a afirmação do collega, quando refere-se á não inclusão dos seus correligionarios no alludido alistamento. A verdade manda que se diga o contrario, isto é, que foram alistados *gregos e troianos*, que requereram sua inclusão.

Culpa nenhuma se pode attribuir ás respectivas Comissões, por não alistarem, *sponte sua*, e independente de requerimento, os que estavam no caso e se julgavam com direito de serem alistados. Proceder de outro modo, não seria regular; seria até uma inversão dos principios republicanos, *agora com tanto ardor invocados pelo mesmo orgão* que, fazia a apologia tacita dos principios decahidos, estampando artigos de idéas restauradoras em suas columnas de honra. Um pequeno *lapsus* de coherencia em que o collega escorregou, talvez por *lapsus* de memoria.

E isto--vamos e venhamos--não fica lá muito carecedor de reparos, no orgão que prima pelas *analogias* politicas.

Visitou-nos o nosso distincto amigo e correligionario Avelino Leocadio de Souza, residente no municipio de São José de Mipibú.

Ao nosso illustre amigo, dr. Luiz Fernandes, digno Juiz de direito d'esta circunscripção, e á sua exma. esposa, damos parabens pelo feliz nascimento de seu filhinho Aguinaldo.

Realiza-se hoje, na casa da residencia do nosso amigo Urbano dos Reis Mello, acreditado commerciante d'esta praga, um *sarau* dançante offerecido ao bello sexo. Assignam os convites para essa festa os srs. dr. Vieira de Mello, João Galvão, José Ignacio Jatobá e Urbano de Mello.

Tivemos a visita do nosso sympathico amigo Joaquim Scipião.

Acham-se n'esta cidade os nossos distinctos amigos coronel Enéas Medeiros e académico Julio Medeiros.

Chegaram hontem de Chuquaretaña, para onde regressarão hoje, o nosso respeitavel amigo Julio Barretto e seu digno genro Celso Bezerra de Mello.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso distincto amigo desembargador Theotonio Freire.

## Erreite

(Original para *A Republica*)

Out'ora, quando alguma apaixonada Alma dizia para mim, sorrindo: --Sou feliz por ter hoje a desejada Pesse do amor mais puro e mais infundido!-- En traçava na bocca uma risada de sarcasmo, que ia lhe ferindo... Era que, out'ora, não sentia mais do que hoje, de mais, amor scitizado. Era que sobre o coração, somente, a sedução calava a voz irrompente. Do pensamento em mystico reclinado... Viste; e agora, ó fler das creaturas, Sei que amar é sentir grandes venturas. E sei que existe amor porque te amo. FRANCISCO PALMA.

## Digno de reparos

Sabemos com segurança que já foram prestadas as informações que á delegacia fiscal solicitou, ha mezes, o honrado chefe da Commissão das obras do porto desta cidade, dr. Nunes Ribeiro. A respeito--deses *escurecimentos*, que o sr. delegado fiscal, só depois de terminantes ordens superiores, acaba de prestar agora, sabemos, igualmente, que são defeituosos e não exprimem toda a verdade: foram mal delatados, estabelecendo evidente confusão na discriminação das despesas, grande parte das quaes acham-se indevidamente escripturadas, por erro de classificação das diferentes consignações e sub-consignações do credito respectivo.

Consta-nos que o illustre dr. Nunes Ribeiro, além dos indicados defeitos, ha verificado muitas differenças de valor em certas despesas, cotejando as ditas informações com a escripturação de sua secretaria e as respectivas requisições.

Consignamos o facto, lamentando devêras essa balburdia que vai no serviço das nossas repartições de fazenda, irregularidades que reclamam com urgencia a mais severa fiscalização do honrado gestor da pasta a que pertencem, tanto mais por tratar-se de importantissimo ramo de serviço federal, ao qual estão intimamente ligados os creditos do actual governo e os mais palpantes e vitaes interesses da nação.

Amanhã realiza a sociedade «Phoenix Juvenil Dramatica» a sua 4ª. recita com o drama--*Emilia ou o Saltador da honra*, a scena comica--*Tipos de caradura* e a comedia--*Por causa de um chapéo*.

Recebemos a seguinte comunicação: «Secretaria da Academia Literaria «Norte Rio-Grandense», em Natal, 2 de Janeiro de 1899.

Circular--N.º 2.

Cidadãos De ordem do senhor Presidente, tenho a honra de participar-vos que a Academia Literaria «Norte Rio Grandense»,

em sessão extraordinaria de 22 de Dezembro de 1898, elegeu a nova Directoria, que tem de presidir os destinos desta Sociedade, durante o semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, ficando assim constituída:

- Presidente--Pedro Alexandrino (releito)
- 1.º Vice dito--José Julio
- 2.º Vice dito--Herminio Dias
- 1.º Secretario--José Emilio
- 2.º Secretario--José Gothardo (releito)
- Orador--Eduardo dos Anjos (releito)
- Thesoureiro--Joaquim Themistocles
- Bibliothecario archivista--Osorio Fernandes (releito)
- Commissão de Redação do jornal «Miscellanea»--Pedro Gurgel, José Gothardo (releitos) e Jessé Ferreira.
- Commissão de Syndicanca--Osorio Fernandes (releito) José Emilio e Agostinho Eugenio.

## O Sarau de hoje

O capitulo--danças--aquí pelo Natal vai n'um crescendo enorme! Hoje temos um *sarau* *fin de siècle*... Preparem pernas rapazes, e fuguagom de etiqueta, para o *sarau* benignas phrases. Já sabe o--  
**Lulu Capeta.**

## Recepções Scientificas

EQUILIBRAR UM PRATO SOBRE UMA AGULHA--Vemos constantemente, nos circos, os equilibristas fazerem girar pratos, saladeiras e outros objectos de mesa, na ponta de uma bengala. Esses objectos são quasi sempre de madeira ou de metal e o seu equilibrio, devido somente á força centrífuga, cessa logo que o movimento de rotação não é bastante forte para vencer o effeito do peso.

Bis aqui, porem, o meio de equilibrar um prato sobre a ponta de uma agulha e imprimir-lhe mesmo um certo movimento de rotação sobre esse eixo delicado.

Partam duas rólhas em bandas e, na extremidade dos quatro pedaços assim obtidos espretem quatro garfos, de modo a formarem com o entalhe plano das rólhas um angulo um pouco inferior ao angulo recto. Ponham os quatro pedaços assim preparados em redor do prato, a distancias eguaes, tendo cuidado que os dentes dos garfos apoiem-se contra as bordas do prato, o que evitará o balanço.

O prato assim disposto poderá equilibrar-se sobre a ponta de uma agulha cujo fundo deverá estar enfiado na tampa de uma garrafa. Agitando com precaução, para evitar a escorregadura, pode-se imprimir um movimento de rotação ao prato, que rodará tantas vezes mais quanto menor for o attrito no ponto de contacto com a agulha.

## Pensando e rindo

As terras podem transmitir-se por herança; porem as hon-

ras só pertencem aos que a merecem.

Carlos Magno.

As arvores por serem arvores, Sentem o golpe que lhe dão; Como não queres que eu sinta Essa tua ingravidão?

Na policia correccional:

--Accusado, qual é a sua profissão?  
 --Meu presidente, empalhador de animaes, para lhe servir.  
 --E você, em que se occupa? diz o juiz dirigindo-se a outro accusado.  
 --Sou fabricante de clysobombas, sob medida ás ordens de V. S.

TARTARIN.

## Telegrammas Officiaes

Rio, Palacio Presidencia, 3. Dr. Ferreira Chaves, Governador Estado, Natal.

Com affectuosos cumprimentos retribuo ás vossas saudações.

Campos Salles

Cuyabá, 3.

Governador--Natal

Felicito-vos pela entrada do novo anno; faço votos pela vossa felicidade particular e prosperidade vossas estado, que dignamente administras.

Antonio Cesario

Recife, 3.

Governador--Natal

Agradeço e retribuo vossas leaes felicitações e muito desejo prosperidade Estado dignamente representais.

Joaquim Correia

## Telegrammas Especiaes

SERVIÇO DA NOITE  
 NOTICIAS DO PAIZ

Rio, 4.

Seguiu para o Recife o dr. Rosa e Silva, vice-presidente da Republica.

Foi publicado o inquerito dos escandalos denunciados pelo *Paiz* e occorridos na repartição central dos correios.

Do inquerito, é pateate a alteração das datas.

O dr. Arthur Rios renuncion o mandato de deputado para ser eleito senador pela Bahia na vaga do dr. Severino Vieira.

## Do Extranjeiro

New-York, 4.

As Philippinas resistem á annexação de seus territorios aos Estados Unidos. O caudilho Aguinaldo apoderou-se de algumas cidades. Os americanos prepararam-se para atacar os já tendo seguido reforços.

Paris, 4.

O tribunal de cassação ordenou á corte de apellação de Cayenna que procedesse ao interrogatorio do capitão Alfredo Dreyffus.

A Republica

ORGÃO DIÁRIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite E.U. do Brasil—R.G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA 6—Rua Correia Telles—6

Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte.

Numero avulso do dia—100 rs. Numero avulso atrazado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

Os Municipios

Mossoró

Carissimos Redactores:

A secca, com o seu cortejo de misérias, tem sido motivo assaz poderoso para que tivéssemos deixado de cumprir com a missão que nos impozemos, noticiando ao publico os episodios havidos nesta parte da zona sertaneja.

Agora, porem, que tendem a melhorar as condições climatologicas do nosso Estado, porquanto, aqui e em muitos outros pontos do alto sertão, tem chovido ultimamente copiosas chuvas, que nos alimentam a esperança de um bom inverno no proximo futuro anno—voltamos a satisfazer o compromisso que haviamos contrahido. Vamos, pois, enumerar os factos aqui occorridos, começando de 6 de Novembro ultimo a esta parte.

Como já deve o publico ter conhecimento, o pequeno grupo de adeptos do doutor Zona, que no Rio de Janeiro se diz chefe politico do mesmo, no dia 6 d'aquelle mez, conscio da derrota que tinha de soffrer nas urnas, por occasião das eleições Estadual e municipal, fechou as portas dos edificios publicos, onde ordinaria e anteriormente funcionaram as mesas eleitoraes das diversas sessões em que era dividido este municipio, isto com o fim de prejudicar os nossos direitos, resultando destarte deixar de se realizarem as eleições no dia designado na lei.

Apesar mesmo do emprego deste e de outros meios indecentes, tiveram de ver sahir triumphantas das urnas, no dia 27 do dito mez, os nomes dos legitimos representantes deste municipio, que elles, os zonistas, presumem feitorizar!

O Bento Alvaiade, segundo tomo do doutor Zona, e director espiritual de sua grei, muito se exacerbou com a derrota que soffreu e, no seu prurido ensaciavel de calumniar, tem enchido as columnas do "Diario do Natal" com telegrammas alarmantes e cavilosos, nos quaes tem procurado levar a convenção do publico factos absolutamente inverosimeis, com o fim tão somente de ferir ao digno e honrado Juiz de Direito desta circumscripção e ás auctoridades policiaes desta localidade.

Foi assim que esse habil manejaedor da intriga e da calumnia torpe apregoou estarem agentes policias nesta cidade obrigando negociantes a receberem apolices da divida publica Estadual, tendo, entretanto, o desprazer de ver desfazerem-se, como bôlhas de sabão, as suas costumeadas inverdades, porque o tenente do Batalhão de Segurança, José Francisco de Souza, actual delogado de policia zeste municipio e commandante da força publica aqui estacionada, provou exuberantemente, com attestações de commerciante e mais pessoas grandes desta cidade, ser de todo o ponto

inexacta, uma tal affirmativa! Mas o tal Alvaiade é mesmo incorrigivel!

A despeito do desmentido ás invectivas, teve ainda o dislate de exhibir-se na sessão livre do Diario n. 1.214 de 6 do corrente, sob a epigraphie—é verdade—publicando umas arengas à guisa de attestados, que nada provam, com o fim de melindrar algum que lhe é desaffecto e de collocar mal algum d'aquelles de quem se diz amigo e correligionario!!

E' a isto que se pode simplesmente chamar perversidade fria!

Faz-se preciso notar que o signatario dos decantados attestados, moço inexperiente, empregado da casa commercial de Tertuliano Fernandes & C., desta praça, foi censurado pelo socio gerente da firma social, o distincto cavalheiro Vicente Fernandes, que nessa occasião não se achava na casa, por ter aquelle seu empregado se deixado illaquear em sua boa fé.

Vê, portanto, o publico que nada prova a exhibição arditosa que fizera o sobrinho de seu tio!

Pobre moço! Tem a mania dos pernosticos!

No dia 5 do corrente mez, pelas 11 horas da noite, quando as familias reposavam no silencio da paz, eis que de subito são despertadas por um berreiro sem nome, secundado por foguetões de bombas reaes e por uma desconcertada pancadaria, que aqui existe, sob a denominação de muzica dos cabelludos!

Procuramos, como era bem natural, saber a origem de semelhante perturbação ao socego das familias e, depois de algumas investigações, chegamos a conhecer que o absurdo se originava de um despacho telegraphico expedido do Rio para esta cidade, pelo doutor Zona, noticiando este que a magistratura estadual, aposentada em virtude da reforma do pacto fundamental deste Estado, havia triumphado pela acção que propuzera perante a justiça federal, para o fim de ser a mesma magistratura reintegrada em seus cargos!

Foram actores dessa comedia o Bento Alvaiade e outros similiares, que seguiam á frente da capangagem de que se compunha, na quasi totalidade, o comediante prestito!

E nessa orgia, que outro não poderá ser o qualificativo adoptado, para tão extemporanea palhaçada, estiveram até ás 3 horas da madrugada, produzindo verdadeiro alarma e perturbando o socego publico!!

Consta que no dia subsequente, quando se predispunham os animos para identico fim, um distincto cavalheiro, fazendo algumas judiciosas ponderações acerca da má interpretação que o Alvaiade havia dado ao memoravel telegramma, conseguiu evitar que se reproduzisse a scena indecente que tivera logar anteriormente.

Esse alegrão dos zonistas apoia va-se na reintegração da magistratura, o que daria em conclusão a nullidade do alistamento eleitoral do Estado e da eleição aqui procedida no dia 27 do mez proximo vindo, para intendentes municipaes.

Consta que o deputado Gurgel, escrevendo do Rio para o Bentinho, mandava dizer-lhe que, logo depois do encerramento do Congresso, e-taria por aqui, trazendo uma peia nas mãos para se desafrontar das derrotas que tem soffrido, protestando solemnemente que lhe será dada a diretriz dos negocios politicos do Estado.

Ao que parece, o perno-

tico Alvaiade não acredita nas falanancias de seu tio!

E' enorme o desanimo que se nota em todos os gurgelinos!

E' que o doutor Zona e o seu sobrinho Alvaiade são, de certo, uns verdadeiros pandegos!

Corre que elles aconselham aos seus amigos para, no dia 1.º de Janeiro, não entregarem aos novos eleitos o governo do municipio!

Isto sim! Será esta uma medida compativel com as normas e principios republicanos, que tanto alardeia o doutor Zona? Que respondam quantos Alvaiades possam apparecer!

Até breve. Mossoró, 16 de Dezembro de 1898.

Correspondente.

Acaty, -15-10-98.

Encravado na zona actualmente mais flagellada pela secca, este municipio, alem do spectaculo tristemente compungido de uma população a debater se desesperada nas agonias da fome, pouco assumpto offerece ao chronista consciencioso e imparcial. No meio, porem, de tantas difficuldades e miseria, merece particular attenção uma qualidade que falta á população do agreste e mesmo á zona intermedia—o curimatú—é a coragem e energia com que o nosso sertanejo resiste ás calamidades da secca e que o faz altamente recommendavel como portador de grande força de resistencia na luta pela vida.

Entretanto, os seus brados de socorro quasi nunca são ouvidos pelo governo federal que, por uma comprehensão falsa do problema de nossa raça, despênde sommas avultadissimas em a introdução, nos Estados do sul, de miilhares de italianos, muitos dos quaes recrutados dentre os ventros das sociedades de mafiosos, conhecidos pelos nomes de Maffia e Camorra!

No dia 15 do mez passado o zeloso e activo professor de cátedra de Thomaz Sebastião de Medeiros offereceu a exame os alumnos Felix Bezerra de Araújo Galvão, Antonio Edmundo de Albuquerque Galvão e Thomaz Irineu Pires de Albuquerque, que leram optimas provas de seu proveitamento nas materias exigidas pelo Regulamento. Presilho o acto o deleg. do escholar, coronel Manoel Augusto, que n'ou examinadores o dr. juiz de direito e o professor da cadeira.

Além dos examinandos e de outros alumnos, occuparam a tribuna o delgado eschlar, o dr. juiz de direito, o professor e outros cidadãos, o que deu grande realce ao acto, que transferiu-se n'uma verdadeira festa literaria.

Politicamente falando, a nota mais interessante é a declaração que o capitão Joaquim Theotônio fez de haver abandonado a politica, demittendo-se, assim, da presidencia do directorio opposicionista que impensadamente, e, mais acertadamente, por insinuações malevolos, pretendeu organizar neste municipio, que obedece, sem dissonancias, a direcção politica do eminentissimo chefe dr. Pedro Velho, dignamente representada pelo prestigio do coronel Silvino Bezerra. Felicitemente, o capitão Joaquin Theotônio conheceu muito cedo que aquellos que se dizem seus amigos, aconselham-n'o a divorciar-se de sua familia alistando-se nas fileiras de um grupo sem orientação, tiveram unicamente por fim malquistal-o com os seus melhores amigos, e plantar a desharmonia no seio da familia acaryense.

Acaba de ser pronunciada, pelo dr. juiz de direito desta circumscripção, Maria de tal, como auctora do assassinato praticado em uma sua filha de 10 a 12 annos de idade. Essa mulher feia, querendo fazer uma romaria religiosa ao santo Joazeiro, procurou se desvincular do trambolho da filha por meio das mais barbaras sevicias, deixando-a prostrada no caminho donde foi retirada por mão caridosa.

A infeliz veiu a flecter horas depois de recolhida em uma casa, tendo ainda forças para

fazer o historico dos maus tratamentos soffridos.

Reflecta o celebre padre Cicero nesses e outros factos praticados em nome das patacoadas por elle inventadas no Joazeiro.

Tem ultimamente chevido em muitos pontos do sertão, o que, se continuar, levantará recurso para os gados que ainda restam da secca.

O Correspondente.

Em tempo

Por descuido de revisão, sahii hontem um telegramma avulso para A Republica na secção de telegrammas officiaes e, na ultima linha da noticia sobre as caçadas officiaes do principe de Galles, cavalheiro em vez de cavalheiro, pois ninguem nega que o herdeiro do throno da Inglaterra seja um cavalheiro convencido.

O Revisor.

Capitão Alcebiades Cabral

Deu-nos hontem o prazer de sua visita ao nosso escriptorio de redacção este brioso e distincto official, que teve a gentileza de participarnos a sua transferencia para Santa Catharina, onde vai servir á disposição do illustre governador daquelle Estado.

Este acto do honrado sr. ministro da guerra é digno dos nossos applausos, e, apesar de privar-nos elle da convivencia do digno official, damos os parabens a s. s. por esta sua desejada transferencia para Florianopolis.

COLMEIA

Um annuncio da casa, publicado hontem na 3.ª pagina d' A Republica, diz que approciem os cartões de visita.

E' muito p, seu Marinho; a Abelha Mestra, que tambem gosta de procurar flores nos preconcios, não pode deixar sem protest' este enfastamento.

Nada de fazermos competencia ao Diario.

Quem tem privilegio para essas liberdades é o contemporaneo.

O Diario, transcrevendo uma espirituosa troça, bem humorada e inoffensiva, do Constancio Alves, entendeu chamar vadio ao distincto moço dr. Alfredo Vaz e dizer que a prepotencia e corandismo do sr. Ferreira Chaves, etc.

E' tragico a obrinla do Constancio, com aquella prova de imparcialidade. A collaboração do contemporaneo tem conspirado a valer contra a prometida neutralidade.

Meus pesames...

Viscorde. O senador Ray Barbosa não fez, como disse hontem o Diario, opposição systematica ao dr. Prudente de Moraes.

O contemporaneo está muito mal informado.

Quanto ás manifestações ao dr. Prudente, achei justas, pois era preciso reanimar o espirito abatido do santovario.

E' verdade que dizem ter sido muita coisa encomendada pelo Seabra e pelo Zé do Pató, contando-se com o espirito de curiosidade do povo do Rio.

A Imprensa, que deu a noticia como todos os jorales, publicou o busto de Washington, conhece? Pois leia... é uma peça!

O dr. Antonio Garcia não pode deixar de dar pela imprensa uma explicação do papel que está representando na comedia que presentemente desempenha aqui a troupe Silva Porto.

S. s., triste e molle, não quiz sahir dos bastidores, depois daquelle delizo do seu collega Crispim... E' verdade que não são boas as suas relações actuaes com o dr. Nascimento, constando até á Abelha Mestra que s. s. disserra que não queria enconrar-se com o Crispim, para evitar discussões, mas não é razão essa para comprometter-se a peça ja em scena, sob a direcção da batuta de Chimba (6 irrisão!)

O Diario extranha n' A Republica a secção os grandes homens, porque esta folha ja criticou a galeria do Diario.

Ora, nada como a innocencia!...

A secção d' A Republica occupa-se do entidades reaes, typos historicos.

Sobre alguns, é certo, a superstição popular creou mythos, o que era comum antigamente no tocante a ascendencia dos homens illustres.

Nada mais positivo, porem, do que a existencia real de todos os que figuram na secção d' A Republica.

Quem deu esta lição á Abelha Mestra foi o seu amigo Crispim, entendido nesta materia como os que mais o forem.

Qual duas bitolas, seu fulano! Os distinctos cidadãos dr. Hemeterio Fernandes e Pedro Avelino não são da laia do Silva Porto. Não exorbitaram. Vossó é ingenuo, homem!

O Abdengo, vulgo canario belga, tem vontade de deixar a Delegacia.

Faz bem, menino!

Os phariseus o compromettem cada vez mais.

O amigo ó de Matto-Grosso, pelo coração, tanto que já pygon ser da terra das ab boras, não é? Pois, sem cerimonia...

Boa viagem; e quando tiver mais experiencia da vida, volte, querendo, e em termos.

ABELHA MESTRA.

O nosso arquivo

Recebemos o n.º 1 do "D. Quixote," de Fortaleza. Estampa na 1.ª pagina o retrato de José de Alencar.

Recebemos juntamente com a ultima remessa da "Provincia do Pará" uma polyanthèa em fce-similes em homenagem ao Senador Antonio Lemos, intendente de Belém e um dos chefes do partido republicano alli.

E' um trabalho nitidamente feito que muito recommenda a arte typographica no Pará.

Sociedade Beneficente Rio-Grandense do Norte

Com esta denominação, fundou-se no dia 25 de dezembro na capital do Pará, uma associação de beneficencia, com o fim de proteger a colonia norte-riograndense na Amazonia.

Associação-nos ao nobre empreendimento dos nossos coestadanos, damos os parabens pelo sentimento humanitario que os impulsionou.

Justa reclamação

Vieram hontem ao escriptorio alguns cidadãos pedir-nos para solicitar-nos da policia providencias, no sentido de ser prohibido o habito inconveniente de serem queimados foguetões alta noite nas ruas d'esta capital, o que pode occasionar sebrsalto ás senhoras e creanças.

EDITAES

De ordem do sr. Presidente de Intendencia Municipal d'esta capital, faço publico, para conhecimento de todos os commerciantes deste municipio, doncs de bilhar, livraria e papelaria, typographia, photographia, padaria, pharmacia e jogos licitos, que, até o dia 31 do corrente mez, devem estar munidos de suas licenças.

Outro sim, faço ainda publico, que a aferição de pesos e medidas será feita em um dos quartos do mercado publico d'esta cidade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa. Secretaria municipal do Natal, 2 de Janeiro de 1899.

O Secretario, Joaquim Severino da Silva.

ANGELO ROSELI

Machinas de costura verdadeiras Singer e tinta legitima Sardinha.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

Correio Geral

De ordem do sr. Administrador, so faz publico, que no dia 16 de Janeiro p. vindouro, pelas 11 horas da manhã, serão arrematados em hasta publica, n'esta Repartição, por quem maiores vantagens offerecer, os seguintes objectos:

- Um cofre de ferro
Uma mobilia incompleta
Diversas bancas
Um lavatorio
Um relógio, e bem assim alguns caixões de madeira e zinco remetidos da Directoria Geral com material e formulas de franquia.

E, para constar, mandou-se affixar o presente e publicar pela imprensa.

1. Secção da Administração dos Correios do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de Dezembro de 1898.

O Praticante Francisco Artemio Coelho.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

Nesta typographia se dizem tem para vender, por preço muito razoavel, uma casa com capacidade para 6 ou 8 pessoas de familia sita na rua da Uruguayana, no bairro alto.

A mesma casa tem um bom quintal com diversas fructeiras, e o dono vende por modico preço, por ter de retirar-se para o Estado do Pará.

Ao publico

Especialmente ao commercio

Antonio Rodrigues Cardoso, tendo fechado seu estabelecimento, declara não dar a dever em nenhum dos Estados do Brasil—e que em tempo nenhum pediu boçalmente ou por escripto abatimento a quem comsigo negociou. Sinceramente.

to agradeço a confiança que lhe tem sido dispensada. Natal, 30 de Dezembro de 1898.

Ensino primario

Maria Amelia Torroão de Mello continúa a leccionar primeiras letras, á rua da Conceição.

Accetta alumnos de ambos sexos, aos quaes garante o ensino completo da leitura em quatro mezes.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia—um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

ELICKAENSERFR

usa uma revolução nas machinas de escrever pela sua simplicidade, e barateza.

Até aqui os brasileiros que quizessem uma boa machina de escrever tinham que pagar um preço enorme de cem dollars ou mais; hoje, porém, pôde com 35 ou 60 dollars comprar a melhor machina que existe se comprar a Blickensderfer. Considerando que só tem 200 partes quando são precisas de 1,800 a 3,000 partes para formar outras machinas, a Blickensderfer é melhor paga; mas que se importa o publico com isso quando a pôde com menos dinheiro e quando o meno numero de suas partes resulta n'uma simplicidade que facilita perfeição nas suas operações e reduz as probabilidades de se desarranjarem.

As vantagens da Blickensderfer sobre as outras machinas de escrever são multissimas, e seria preciso um livro para as descrever. A melhor porém é uma que remove a mesma seria inconveniencia ou mesmo injuria que as outras machinas produzem. Nas outras machinas os dedos estão em posição vertical e é preciso bater com força no teclado para obter resultado. Não ha nada que tanto mal faça aos nervos como esse toque forte constante na ponta dos dedos. Na Blickensderfer a mão conserva-se horizontalmente e a pancada é leve e com a palma e não a extremidade do dedo.

A Blickensderfer é portátil. So pesa seis libras. Outras machinas dizem seis mas são bem inconvenientes de transportar, pezando de 25 a 30 libras.

A Blickensderfer vem n'uma caixa pequena envernizada bonita e leve. O Sr. Luiz Raposo vem fazer uma viagem ao Brazil para estabelecer agencias da Blickensderfer. A Blickensderfer Mfg. Co., a 182 Broadway, New York, E. U. A., mandará catálogos e mais informações a quem os pedir.

Empresa Graphica

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de envelope de officio, commerciaes e correspondencia particular, papel almasso superior pontado para officio e outros misteres das repartições publicas, optimo papel ministro de linho, grande variedade de papel de peso para correspondencia e circulares commerciaes, superiores qualidades de papel para taboas duplos, para saques, letras de terra e cambio, grande sortimento de cartões de visita, lindas escrivanihas, tympanos electricos, pequenas e elegantes bulanças para pesar carta e jornaes, magnificas carteiras de algibeira, rica variedade de papel de carta, desde o infimo preço de 700 reis a caixa até o maximo de 4000. Cinturões elasticos, especialidade para cyclistas e rapazes de bom tom. Para os que leem, que alimentam tambem o espirito, a par do corpo, temos sempre bons livros de litteratura, de sciencias, de instrucção primaria, almanacs de diversos auctores e optimos e acreditados DICCIONARIOS PORTUGUEZES, unicos de procedencia brasileira, contendo riquissimo vocabulario da lingua nacional, e muitos termos recentes introduzidos na mesma e tambem NOÇÕES DE HISTORIA DE BIOGRAPHIA, GEOGRAPHIA, e de MITHOLOGIA. Receberam mais "Requerdo", bellas valzas para piano forte e almanacs do Paraná, repositório de utilissimas informações sobre cambio, correios, telegraphos, casamento civil, registro civil, feriados da União e dos Estados e riquissima parte litteraria, com uma feição toda moderna e revelando apurado gosto e bello estylo.

Renaud & C.

Agencia de Leilões

O Agente

Mancel Joaquim de Amorim Garcia.

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, todos os dias uteis, em seu escriptorio á Rua do Commercio n. 26.

Tinturaria

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital.

O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a chamar a attenção do respeitavel publico, a quem offerece seus serviços.

Bairro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet

Pendula Natalense

DE

João Alfredo de Goes 6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRANDE DO NORTE Natal

É vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte relojoeira, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

RIO GRANDE DO NORTE 6 A—Rua Correia Telles—6 A

FERNANDO RAGUSIM

Tendo-se retirado da antiga e acreditada casa do sr. Nicolau Bigois, acaba de estabelecer-se com loja de fazendas, calçados, miudezas, chapéus, perfumarias etc., e tem resolvido vender por preços sem competencia, a fim de fazer aquisição do maior numero de freguezes possível.

Garante seriedade na qualidade e preços das mercadorias. Rua Correia Telles n. 37. RIBEIRA

CARTÕES DE VISITA

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde \$3000 até..... 20\$000 o cento.

Approveitem!!

COMMERCIO

PAUTA

THE SOURO DO ESTADO Rio Grande do Norte

Semana de 2 a 7 do mez de Janeiro de 1899. PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table with 3 columns: Mercadorias, Unidades, Valores. Lists various goods like Algodão em rama, Açúcar de usinas, Cerejas, etc.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO O Escriptor—J. NEPOMUCENO SERRA DE MELLO.

FLOR DE LIZ

servir a revolução a seu modo... se não é em seu proveito... O senhor é poderoso, Flor de Liz... os seus triumphos a sua influencia são taes que sempre pensei que Deus o escolhera... Mas tome cautella, não o abandone a força, logo o abandone a fé. —Pois é possível, exclamou o mancebo, que Deus me reservasse por unico destino o de servir eternamente ingratos? —Mas se o seu fatal poder arrastar no turbilhão do seu erro, do seu crime, espiritos simples como o dos seus soldados, espera illudir da mesma forma a nossa fiel nobreza? —Bem sei que me hão de abandonar alguns arrastados pelos seus acanhados preconceitos; outros, sei-o tambem, certifiquei-me d'isso, hão de marchar de tão bom grado em nome da França, como em nome d'um rei que lhes enfiou o esquecimento... Não sou eu o mais abalado por esta nova parodia... se quizer posso mostrar-lhe as provas... Não me aventurei a um tal desígnio sem ter alguma apparencia d'exitto, creia-me. —Que desígnio? que exitto? em nome do céu! por que isto na verdade transforme-me o pensamento e a razão. —Bellah, chamam-me a outro theatro de honra e de perigo... invocam o prestigio do meu nome, o auxilio das minhas guerrilhas para resuscitarmos as grandes guerras vendicativas... Outras provincias estão promptas. O federalismo despetta na França toda a entender-nos a mão... Em deixando de invocar o nome do rei, temos por nós todos os inimigos da republica... Pôde voltar o tempo em que a nossa insurreição tinha uma capital, em que uma só victoria bastava para lhe abrir o caminho de Paris, para soffocar de vez essa república, então mas forte do que hoje... A patria não tem, como os reis, ciúme dos que a servem... os seus libertadores conquistariam o seu reconhecimento... São nobres esperanças, s

FOLHETIM

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

POR OCTAVE FEUILLET

alguma obscura: eu fôra encarregado de dispersar ou de destruir tudo o que pudesse fazer obstaculo ao desembarque h' tanto tempo prometido. Poucos dias depois da minha tarefa; a coisa, o paiz todo estava livre, eramos senhores das praias; estendiamos a mão aos nossos amigos e aos nossos aliados; não vieram; deixaram-nos face a face com um dos mais temiveis exercitos, com o melhor general da republica... —Mas fôra avisado... recebeu novas ordens? —Sim, tres dias depois. Não lhe posso narrar as minhas angustias durante essas longas horas d'incerteza e desamparo, as minhas angustias, não por mim, de certo, mas por tantos bravos que se tinham fiado na minha palavra, e que eu conduzira a uma inutil sacrificio... Chegaram as ordens enfim: a frota fôra demorada por motivos que se não explicavam. Peham-me ainda uma semana, durante a qual eu devia conservar a nossa superioridade, entreter o inimigo e batel-o... e que inimigo e com que recur-os!... Ordens taes são faceis de dar. Não era tambem difficil comprehendel-as fosse qual fosse o resultado, estava-se livre d'um inimigo, ou d'um servidor ainda mais odiado... Bellah, obedeci. —Exigiam-n'o Deus e a sua honra, disse ella com dignidade. —É o que eu não sei com certeza tornou Flor de Liz. Sacrificar tantos corações generosos (fallo nos meus soldados) per uma causa egoista, na verdade não sei se m'o ordenavam a religião e a honra! Contudo obedeci. Ordenavam-me que morresse... Para isso me preparei. Embrenhei-me n'essa floresta e entrichei-me, decidido a combater como um desesperado; não era duvidoso que esse bosque fosse o nosso tumulo, se o inimigo se decidisse a atacar-nos; mas elle só de lá saíra feito em pedaços... O ataque não se effectuou, e eis o que se passa: a flotilha ingleza deve tocar depois d'amanhã na

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

**CALÇADOS EXTRANÇEIROS**

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

**MOLESTIAS** e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico--**JERONYMO ROSADO.**

*Salsa Caroba e Manacá* do Dr. Almeida Castro-- Syphilis, reumatismos, úlceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.

*Peitoral de Joatanka*-- Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

*Elixir antisezonatico*-- Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

*Elixir antiasthmatico*-- Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

*Licor de alcitrão e jatuhy*-- Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

*Vinho trihepatico*-- Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

*Oleo de batiputá composto*-- Rheumatismo, paralisys berbericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

*Tonico oleo struthinado*-- Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.

*Oleo de S. José*-- Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2:500.

Mossoró--Estado Rio Grande do Norte

**PHANTASIA**

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com todo asseio e perfeição.

**EQUITATIVA**

DOS

**Estados Unidos do Brazil****Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida**

Autorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896  
Séde social:--Rua da Candolaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portanto, rateados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras: não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminito que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais strictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

**DIRECTORI**

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura,  
Presidente;  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio  
Director-Consultor;  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodrá  
Director-Médico;  
Carlos Pereira Leal,  
Director-Secretario;  
Francisco Jimenez Cervantes,  
Director-Gerente

**CONSELHO-FISCAL**

Dr. Torquato Tapajós  
Conselheiro Felippe Franco de Sá  
Dr. José Cardoso de Moura Brazil  
Conselheiro Francisco de C. S. Brandão  
Commendador Manoel Gonçalves Duarte  
Visconde de Guahy  
Conselheiro Paulino Soares de Souza  
Dr. Feliciano Mesquita Barros  
Manoel Lopes d'Oliveira  
Visconde da Cruz Alta

**Supplentes do Conselho-Fiscal**

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

saboreando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerre maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro n'este Estado--Galvão & C.,  
neste Estado **FELIX MASCARENHAS**

**EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGA**

PELO

**Formicida Guba**

Privilegiado pelos governos

Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Velozo, Emygdio Montenegro Superintendente de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

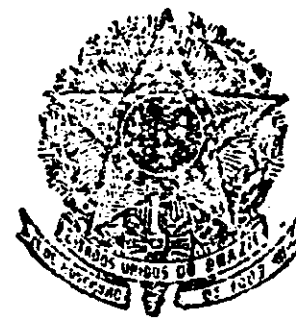
Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva &amp; Andrade

Succ. de--

Saraiva &amp; C.

**MACAHYBA**

**Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica.** FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effecto na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a



Dr. Euphrasio Cunha,  
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

**Emulsão de Scott**

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effectos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.  
Scott & Bowne, Chimicos, New York.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

-8-

peninsula de Quiberon. Se os republicanos estão avisados, correm de certo á costa; posso segui-los e travar uma batalha; se continuam a estar illudidos, como julgo, posso ver se os torneio durante a proxima noite, e chega-se antes d'elles, por uma marcha forçada, ao ponto do desembarque.

—A hora é suprema, effectivamente disse Bellah com voz commovida, mas porque se demora em o dizer a meu pae?

Uma ligeira nuvem d'embaraço ensombrou o olhar brilhante de Flor de Liz:—E porque não sei, respondeu elle n'um tom singular, não sei se, em vez de tomar uma d'essas duas resoluções, não deixarei esta mesma noite a floresta e não retirarei para o norte com todos os meus chouans.

Bellah não podia deixar de perceber que uma tal manobra arruinava de vez as mais preciosas esperanças dos realistas, porque tirava todo o apoio na Bretanha á expellção dos emigrados e os entregava em preza do exercito republicano. O pensamento de Bellah refugiu d'essa luz assustadora.

—Perdão, senhor duque, murmurou ella; eu prestalhe toda a attenção... mas estou um pouco doente... e de certo o não percebi.

—Percebeu, sim, minha senhora.

Bellah ergueo-se vagarosamente da sua cadeira, olhando para o mancebo com um ar de profundo assombro.— Não é possível, murmurou ella, trahir! o senhor! entregar irmãos de armas... entregar o principe... um filho de França... o irmão do rei!

—O principe! disse Flor de Liz cujos labios contrahio um sorriso amargamente desdenhoso, o principe não vem.

—E' falso! exclamou Bellah; q'cm ousa dizer que um Bourbon falta á sua palavra e deserta da sua bandeira?

—Elle mesmo, respondeu o mancebo pondo cm cima da meza uma carta aberta. No papel estava apenas traçada uma linha, Bellah olhou para elle de relance, e um rubor subito

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços barataesissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros, quasquer actos do governo municipal.

-9-

lhe cobriu a face. Se a historia não lisongeou o cavalheiresco personagem, cujo procedimento n'essa epoca lacerou tantos corações leaes, é permitido acreditar que nenhuma reprehensão lhe pareceria mais sanguinolenta do que esse signal de pudor na fronte d'uma formosa menina.

—Foi talvez obrigado pela Inglaterra, murmurou ella.

—Obrigado! quem se chama Bourbon? Se a Inglaterra lhe recusasse os seus navios, não havia uma barca de pescador para salvar a honra de Cesar? Emfim não vem. Enquanto aos outros, tenho meio de os prevenir a tempo, e não desembarcam. Só traição a Inglaterra, e d'essa traição gabo-me eu.

—Mas, tornou Bellah com entusiastica energia, que importa um homem? que importa um erro desculpavel talvez? E' menos pura a corôa, menos sagrada a causa? E desampara a! Mas o que vae fazer? quaes são os seus projectos? por quem vae pelear? em nome de quem? com que laço ha de prender os soldados? Nenhum dos nossos valentes Bretões o seguirá.

—Todos me hão de seguir, disse o mancebo com força. Pois suppõe que o unico interesse que os arme seja o interesse do rei, d'esse rei alliado dos ingleses, dos saxnios, como elles dizem, dos seus velhos inimigos, d'esse rei ausente sempre, tão prodigo do sangue d'elles e tão avaro do seu Não, Bellah... hão de me agradecer o livral-os d'uma alliança execrada... Seguir-me hão todos em nome da sua religião, da sua liberdade, da sua patria atacadas... Eis a causa que elles servem a causa a que é bello e santo a gente dedicar-se, a causa verdadeiramente franceza emfim! As palavras nada são... é tão elevado o seu espirito que me percebe de certo, Bellah.

—O que eu percebo, disse Bellah cravando a sua vista severa no olhar ardente do joven chefe, é que tambem quer

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL  
Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
6--Rua Corrêa Telles--6  
Publicações e annuncios por ajuste  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## Telegramma Oficial

Porto Alegre, 4.  
Governador--Natal  
Agradeço penhorado vos-  
sas manifestações apreço  
a mim e ao Estado do Rio  
Grande do Sul, e faço vo-  
tos pela felicidade vosso  
governo.  
Saudações.  
Borges Meireles.

## Não trouxe provas

O «Diario», pretendendo pro-  
var hontem a existencia aqui  
da imaginaria oligarchia á qual  
o dr. Nascimento Castro de-  
dicou alguns artigos, diz  
que a familia do nosso emi-  
nente chefe tem privilegio para  
os cargos electivos, e affirma  
que os deputados Tavares de  
Lyra e Eloy de Souza são pa-  
rentes do senador Pedro Vel-  
ho.

Diz ainda o contemporaneo,  
no artigo ao qual imprópriamente  
dá o titulo--As provas--que o ex-  
professor primario, actualmen-  
te redactor ostensivo do Dia-  
rio, foi demittido pelo gover-  
nador dr. Pedro Velho, que  
fez as primeiras nomeações, em  
1892, quando organizou-se a  
instrução publica estadual.

As outras provas do Diario  
são, como estas, simples af-  
irmações inverdicas.

Os deputados federaes que o  
contemporaneo, corajosamente, diz  
serem parentes do senador Pe-  
dro Velho nenhum parentesco  
têm com o preclaro chefe da  
politica republicana d'este Es-  
tado.

O desplante com que o «Dia-  
rio» denuncia aquelle phanta-  
siado parentesco só poderá des-  
pertar o riso publico, pois toda  
gente sabe não existir sequer  
o mais remoto laço de con-  
sanguinidade entre aquelles re-  
presentantes e o senador Pedro  
Velho.

O ex-professor de primeiras  
letras que o «Diario» diz ter  
sido demittido pelo nosso che-  
fe foi, pelo contrario, aprovei-  
tado na organização do ensi-  
no publico, em 1892, sendo  
nomeado para reger a cadeira  
de Pau dos Ferros.

Será muito facil á Republi-  
ca requerer, por certidão, as  
provas do que affirmamos, o  
que faremos, si assim desejar o  
Diario.

Vê o publico o valor das  
allegações do contemporaneo, que,  
ingenuamente, diz ter provado  
o desvirtuamento dos principios  
republicanos com essas e ou-  
tras inverdades, e julgará, fa-  
cilmente, o orgão de publici-  
dade que não se peja de, para  
accusar a esmo, inhabilitante-  
mente, ás tontas, politicos de valor  
e honestissimos, garante, des-  
asadamente, factos que nunca se  
deram.

E é assim que se propõem  
discutir a politica estadual, eu-  
fretando-nos, com lealdade, na  
lucta partidaria, os poucos ad-  
versarios que ainda se agitam  
n'este comico final da existen-  
cia ephemera do grupo do sr.  
Amaro Cavalcanti!

Causa-nos tristeza o especta-  
culo que dão actualmente os  
chamados adeptos do directorio  
de oitiva, e o artigo de hon-

tem, do «Diario», é uma pro-  
va de que o contemporaneo  
não se compenetro ainda dos  
seus deveres e responsabilida-  
des.

As provas que hontem apre-  
sentou dão a medida do cri-  
terio com que o «Diario» pra-  
tica a sua neutralidade na po-  
litica local.

## A REPUBLICA

Per ser hoje dia santifi-  
cado, não será distribui-  
da amanhã esta folha.

## Recreações

EQUILIBRAR UM LAPIS PELA PON-  
TA--Para se equilibrar, no cê-  
u, um lapis pela ponta, basta influ-  
ir sobre a lamina de um canivete,  
para o lado da ponta, e dobrá-la,  
e lamina, ligeiramente, fazendo variar  
a sua abertura até sentir-se que  
está obtido o equilibrio.

O conjunto do lapis e do ca-  
nivete equilibrar-se-á, conforme as  
leis da physica. O centro de gravi-  
dade do systema está collocado á  
borda de uma mesa, etc.) o que dá  
um equilibrio estável.

Fazendo variar a abertura da la-  
mina, pode-se dar ao lapis inclina-  
ções diversas e quando o centro de  
gravidade do systema vier a collo-  
car-se sobre o prolongamento do  
eixo do lapis, terá este uma posi-  
ção verdadeiramente vertical.

## O nosso archivo

Foi distribuido hontem o n.º 6  
da «Miscellanea», d'esta capital.  
Destacam-se o Lyrio de Andri-  
nico Guerra, e no Sahara, de Fei-  
jó dos Santos.

## Aniversarios

Completam annos hoje:

—A senhorita Maria da Glo-  
ria Pinheiro, filha do nos-  
so amigo Professor João Ti-  
burcio, lente do Athenaeo  
Rio-Grandense;

—A exma. era. d. Emilia  
Seabra, esposa do nosso  
correligionario e amigo Jo-  
sê Alexandre Seabra de  
Mello, escripturario de fa-  
zenda.

Acha-se nesta cidade, e  
visitou-nos, o nosso bom  
amigo de Canguaretama,  
José Esteves Dantas, em-  
pregado do corpo de fazen-  
da estadual.

Esteve em nosso escri-  
torio o nosso amigo e cor-  
religionario de Macahyba,  
tenente coronel Aureliano  
de Meireles.

## OS SANTOS REIS

Dos tres Magos do Oriente,  
Imperadores de outr'ora,  
E' hoje a festa eloquente  
Que o povo christão adora.

Lulú Capeta.

## Os Municipios

Caicó

Srs. Redactores d' «A Repu-  
blica.»

No dia 14 deste e a 21 appa-

receram chuvas em varios pon-  
tos desta zona, que embora  
fracas é um prenuncio de bom  
inverno no anno proximo vin-  
douro, parecendo que são geraes  
dos brejos nos nossos sertões.  
Cujas preparações indicam que  
já estamos no começo do in-  
verno, unico lenitivo que nos  
vae fortalecendo a esperança de  
melhores tempos.

Ainda que estejamos com o  
inverno á porta, a pobreza no  
maior do desespero, não poderá  
resistir á fome por tanto tempo,  
e, por mais copioso que seja o  
inverno, fallecem forças e  
meios para fazer plantações.

—A esta cidade chegou, no  
dia 19 do corrente, o illustre dr.  
Manuel Xavier da Cunha Mon-  
tenegro, integro Juiz de Direito  
desta circumscripção, e no dia  
seguinte assumiu as funções do  
referido cargo.

Foi recebido pelos seus amigos  
com geral contentamento, conse-  
guindo já em poucos dias captar  
dos caicóenses fervorosas sym-  
pathias, de que é merecedor.

O recém-juiz acha-se hospeda-  
do em casa do nosso amigo  
Neco Vale.

Acolhido como se acha pelos  
seus amigos e politicos influen-  
tes desta terra, podemos augur-  
rar que a sua judicatura, ampa-  
rada pela sua honestidade, cri-  
terio e desenvolvidos conheci-  
mentos de que dispõe--será uma  
da mais felizes.

—Nos limites deste municipio  
com o de Jardim, na manhã do  
dia 19, no logar--Bom Succes-  
so--o creoulo João Tóles as-  
assinou a bala e a facadas o  
infeliz moço Antonio Vieira, os  
quaes se tinham ajustado no dia  
anterior para cotejarem os seus  
pezos e medidas de valentia.  
A morte foi barbara; e o assa-  
sino evadiu-se, conduzindo as  
armas e uma ovelha do morto.

Caicó, 23 de Dezembro de  
1898.

O Correspondente.

## COLMEIA

O Diario abespilhou-se, não sei por  
que cargas d'agua, e veio, hontem, sal-  
picando uma guincha avariada, dizer á  
Abelha que A Republica escreveu pro-  
rogativas em vez de prerogativas e do  
nosso partido em vez de ao nosso parti-  
do.

O Marihuo agradece este auxilio do  
Diario á sua secção Em tempo.  
A Abelha Mestra, por sua vez, dá  
parabens ao Diario, por ter desco-  
berto esta novidade: é prerogativa e  
não prorrogativa.

Quando ao segundo reparo, and' a's ton-  
tas o Nimbo.  
Genias, não ha duvida, os salpicos  
daes contemporaneos.

Pego venia para dizer ao Diario  
que uma coisa é erro de revisão e  
outra escorrego, ou melhor, asneira  
redaccional.

O Marinho e o José Emilio, ainda  
hontem, deram-caras e jogaram de  
não cá por casa.

Os cochilos de revisão foram innu-  
meros.  
Nos telegrammas, para começar, sa-  
hiu seguiu, palavrinha nova para a  
Abelha; na correspondencia de Mosso-  
rô, são sem conta os erros typo-  
graphicos; n'uma local--justa reclama-  
ção--diz a revisão que vieram ao es-  
criptorio ridículas pedir-nos para so-  
licitar-nos Chlva l devia ser solicitat-  
mos....)

E estes são os peores.  
Camario mundo, ha, na edição de h-  
ontem da Republica, a dar com o pau.  
Até pespigaram um carrego em cima  
do 2.º a de sarau, como si um a e um  
a, juntos, pudessem ter entre som si-  
gnão au.

N'A Republica, o\* que não se vê--é

colices de redacção, como: são assim que  
te quero e o correção da discussão dos  
negocios do porto foi medonho (salpicos  
de hontem).

A discussão deu uma carreira?...  
Está no cêo, sim, senhor o auctor da  
obrinha.

Note que a Colmeia não nota os er-  
ros de revisão do Diario.

55 se archivam, e isso raramente, na  
Colmeia as barbaridades de redacção.  
Exemplo: não censuro o Diario por  
ter sahido hontem nas columnas edi-  
torias que "ficou endefeso" o governa-  
dor"; (pode ser do revisor) mas não  
posso deixar sem menção este peda-  
cinho supimpa?

"Além de que, o Nunes não des-  
merece aos seus contendores..."

Misture, e mande, em portuguez...  
Pra que foi o Diario mexer com as  
prerogativas do Jeronymo, fazendo in-  
genosamente, censuras á redacção d'  
A Republica por uma simples troca  
de letra na compuzição da palavra,  
erro que escapou ao revisor?

Foi innocente o Diario.  
De outra vez, não deixe a discus-  
são correr, e veja si o Neco não desmere-  
ce á gente.

O Diario disse hontem que o Gurgel  
é somente apto para comer capim.

Não acho delicada esta affirmacão,  
que nunca foi feita pela abelha mestra.  
Pensava eu que o deputado Zona ti-  
nha só dois pés.

Agora, o Diario informa-me que o  
representante come capim. Será possi-  
vel, senhores?

Não creio, e protesto contra este  
periodo supimpa, que transcrevo, to-  
do. (para não se dizer que eston  
torcendo o sentido das palavras,) da  
primeira columna da 1.ª pagina do Dia-  
rio de hontem!

"Ainda ha pouco tempo o coronel Gur-  
gel, quando amigo da Republica,"  
era o intemerato republicano--chefe  
de alto valor da grande zona sertane-  
ja; designado o illustre deputado do  
senador Pedro Velho, transformou-se  
repentinamente em chico zona, nullo,  
somente apto para comer capim!"

Não é possível, amigos!...  
Que o Zona tornou-se nullo, depois  
de sua traição, porque os seus corre-  
ligionarios condemnaram o seu pro-  
cedimento, ja eu sabia; mas que o raio  
do Xico tenha dado, depois que des-  
ligou-se do senador Pedro Velho, para  
comer capim, como affirma o Diario  
com a sua auctoridade de correligion-  
ario analogico do homem, é novidade  
triste, que a Abelha Mestra não pode ac-  
ceitar, sem provas.

O Diario disse hontem, com toda  
gravidade, em artigo editorial, que os  
deputados federaes Tavares de Lyra e  
Eloy de Souza são parentes do dr.  
Pedro Velho, sendo o primeiro seu pri-  
mo co-irmão.

Ora, collega; seja mais criterioso.  
Vossa sabe perfeitamente, seu aquelle,  
que os drs. Lyra e Eloy não são  
parentes do senador Pedro Velho.

Respeite o publico, que não está  
mais no tempo de ser facilmente mys-  
tificado.

O dr. Pedro Velho não demittiu o  
professor de primeiras letras que re-  
dige o Diario, não sendo justa, pois,  
a queixa do contemporaneo, feita hontem.

O homem não quiz ir, e perdeu o  
logar.

Não tem razão de queixa, parece.

Diz o Nimbo que "não queria mais  
fallar em questão de grammatica; po-  
rem como a Abelha Mestra insiste," etc...  
E, muito cheio de si, repara que ti-  
vesse sahido n'A Republica--prorrogativa  
em vez de prerogativa. Erro de gram-  
matica, pensa elle. Cotadinho!... Dou-lhe  
os meus parabens pelo achado, seu  
Nimbo. Está se perdendo o quem quer  
que seja dos Salpicos, aliás redactor do  
Diario; pois não!...

Porem, Nimbo, a Mestra não criticou  
moer com O, como v. disse, e sim moer  
com U.

Não negue que escreveu conscientemente  
errado.  
Acho bom não se metter com essas  
coisas que v. não entende, rapaz. Si  
vier outra vez com a sua grammatica  
de papagaio, apanha até no cêo da bocca.  
V. tem a lingua pra, mano.

—Cata-sol, cata-sol! grita o Nimbo.  
—Meus covinches stão no sol, gague-  
ja o Crispim!

—Qual quereis, melhor: Neco Chimba  
ou Silva Porto?

—Ambos os dois.

—Quereis a Abelha Mestra, o Vi-  
lino, o Canario Belga, o Nimbo, o Raio  
ou o Xico Aracaty?

—Quero o Aracaty, responde o Cris-  
pim, fechando o olho ao Canario Belga.

Como então, seu Nimbo, a discussão  
correu dos negocios do porto, e MOS-  
TRARAM o fino da canella?!...  
Irria! que primor de estylo e de gram-  
matica!!!

"Além de que o Neco não desmerece  
aos seus contendores!"  
Bonito, rapaz! Só v. é quem conhece  
os segredos da vernaculidade! Esta su-  
pinpa este pedaço!

ABELHA MESTRA.

## UM CONSELHO POR DIA

SALADAS DE FRUCTAS:

Delicioso petisco do qual da-  
mos a seguinte receita:

Escolham, bem maduras e col-  
hidas de manhã cedo, quatro  
laranjas, um abacaxi, duas man-  
gas e dois bons pires de mo-  
rango. Estas fructas são as es-  
senciaes em uma salada; po-  
dem, porem, additar outras, co-  
mo maracujás, avas, pitangas, etc.

Descasquem e cortem em ro-  
das, dispondo-as em camadas  
successivas e variadas, em u-  
ma larga poncheira da India.  
O bom então é collocar esta  
fructa durante uma camara fria  
de temperatura abaixo de zero.  
Mas como poderão não ter essa  
camara á disposição, arrefeçam  
as fructas com gelo em pedras,  
collocadas em torno. Conser-  
vem assim por meia hora.

Passado este tempo, cubram  
toda a fructa de gelo pilado  
e algum assucar e derramem  
por sobre isto uma garrafa de  
champagne Chateau d' Ay extra-dry,  
que é a melhor marca para  
este effeito.

Caso tenham feito uso da  
camara fria, não ponham ge-  
lo, e usem o champagne frappé.  
Desta forma a salada fica mu-  
ito melhor.

Podem, em vez de champ-  
agne, usar o vinho do Porto,  
ou Madeira, bem velho e secco.

O uso dos licores, para a sa-  
lada de fructas deve ser in-  
teiramente bavido.

## Ensino primario

Maria Amelia Torreão de Mel-  
lo continúa a leccionar pri-  
meiras letras, á rua da Con-  
ceição.

Acceita alumnos de ambos  
os sexos, aos quaes garante o  
ensino completo da leitura em  
quatro mezes.

## Telegrammas Especiaes

SERVIÇO DA NOITE

NOTICIAS DO PAIZ

Rio, 5.

—Estão assentadas a tran-  
sferencia do general Car-  
los Telles para o comman-  
do 5.º districto e as nome-  
ações do general Argollo  
para Intendente Geral da  
Guerra e do general Cos-  
tallat para commandante da  
Escola Militar do Brazil.

Diz a imprensa, de hoje,  
que vão ser reintegres di-  
versos funcionarios fede-  
raes no Rio Grande do Sul,  
que foram demittidos pelo  
dr. Prudente de Moraes.

—Foi decidido que a U-  
nião não terá a menor in-  
tervenção nos negocios do  
Amazonas.

—Zarpou para as ilhas  
Felippinas a esquadra a-  
mericana composta dos cou-  
raçados Iowa, S. Francisco, O-  
regon e do cruzador Castine.

A Republica

ORGÃO DIARIO MATUTINO

Dr. Pedro Vello—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E.U. do Brasil—R.G. do Norte

Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte. Numero avulso do dia—100 rs. Numero avulso atrazado—200 rs. Pagamentos adiantados.

OS GRANDES HOMENS 5 DE JANEIRO Lycurgo

São esses os traços biographicos do legislador de Sparta. Filho de Eunome, da raça dos Proclidas, viveu 800 annos antes de Jesus Christo.

Na morte do rei Polydecto, seu irmão mais velho, a mulher deste, que ficara gravida, offereceu a Lycurgo a mão de esposa, sob a condição de matar o filho que trazia no seio. Repellido tão infame proposta, Lycurgo assegurou a successão ao throno ao seu sobrinho, de quem foi tutor, que tomou o nome de Charilão, e em nome de quem governou o paiz até a maioridade do monarcha.

A individualidade de Lycurgo é um tanto problematica, à vista da dubiedade das referencias a elle feitas pelos historiadores antigos, Herodoto e Thucydides, o que levou O. Muller a affirmar, na sua Historia dos Dorios, «que não temos absolutamente nenhuma informação a seu respeito, como individuo.»

Com effeito, Plutarcho, que escreveu a Vida de Lycurgo, diz logo nas primeiras paginas: «Relativamente ao legislador Lycurgo, nada podemos asseverar que não seja controvertido: ha diversas versões acerca do seu nascimento, das suas viagens, da sua morte e até da sua maneira de proceder como politico e como legislador: a epocha em que viveu é motivo de divergencias ainda maiores.»

A legislação, porém, de Lycurgo é uma realidade historica, fez por muito tempo a felicidade e a gloria de Sparta e visava principalmente estabelecer a egualdade entre todos, formar um Estado guerreiro, mas sem espirito de conquista. Para chegar a esse resultado, as terras deviam ser divididas em porções eguaes; uma lei prohibia a alienação, a diminuição e o augmento das concedidas a cada familia; as moedas de ouro e prata foram substituidas por placas de ferro; as refeições eram em commum, a educação dada na praça publica. Para chegar ao segundo resultado subordinara a familia ao Estado, a instrução era toda marcial, exercicios continuos desenvolviam as forças; era prohibido a todos applicarem-se ás artes e officios que ficavam abandonadas aos ilotas. O governo compunha-se: de dois reis que presidiam o Senado, realizavam as ceremonias religiosas, tinham a iniciativa das leis e com mandavam os exercitos; de um Senado de 28 membros eleitos pelo povo, encarregado de providenciar sobre tudo que fosse concernente á guerra, á paz, ás alianças; de uma assembléa do povo, que escolhia os magistrados, fixava a quota das contri-

buições, approvava ou regeitava as leis. Sparta deveu sua grandeza ás leis de Lycurgo e a Republica começou a declinar no momento em que foram abolidas. Censura-se a essa legislação o seu espirito estreito de uma politica egoista pela oppressão da familia e a proseripção dos nobres prazeres do espirito.

O Peitoral de joatanka cura toses, bronchites, coqueluche, pneumonias e catarrho.

O Elixir antiszonatico—cura dôr de cabeça, febres, sezões, nevralgias e molestias do figado e baço.

Mossoró—Pharmacia Rosado

Gentileza da rainha de Portugal

Lê-se na Imprensa: Ante-hontem, no palacio Cattete, quando o sr. conselheiro Ferreira do Amaral despedia-se do sr. presidente da Republica, além das palavras de gratidão que dirigiu a s. ex. em nome do povo e do governo de Portugal, disse ao sr. dr. Campos Salles que trazia para s. ex. um recado de s. magestade a rainha d. Amelia, tendolhe pedido s. magestade que affirmasse a s. ex. que, como mulher, quando fizesse as suas preces, nunca se esqueceria de pedir ao Senhor pela felicidade pessoal do chefe da nação brasileira e pelo feliz successo do seu governo, que, assim protegido por Deus, seria fecundo e traria a prosperidade do Brasil.

Variacões

Saiba, Nimbo: não é erro, como lhe parece, o dizer-se ou escrever-se «directorio da opposição de tal ou qual partido». É modo de dizer consagrado e correcto. Tomada a palavra opposição no sentido, que no caso lhe é proprio, de corpo, gremio, conjuncto, facção ou grupo de adversarios.

Onde, pois, o erro, si aquelle modo de dizer corresponde e equivale a estoutro: directorio dos adversarios do nosso partido? ou directorio dos opposicionistas do nosso partido? ou directorio da opposição politica do nosso partido?

Nimbo, cada dia, se vae revelando de mais difficil entendimento das coisas, aliás, vulgares e corriqueiras no jornalismo da epocha, pois que, segundo as regras de sua grammatica (pobre victima! si ella pudesse protestar, Nimbo já estaria, ha muito, no Limbo, fazendo companhia aos innocentes não baptizados, na sua qualidade de parvulo que não foi levado á pia grammatical) não se pode dizer aquillo de «directorio da opposição de tal partido». Ora, sr. dos salpicos!

Olhe, seu Nimbo: vossê, com taes reparos, está fazendo jus a indulgencias plenarias do Violino, em que-tões de vernaculidade. Quem escreve d'aquelles primores do—são assim que te quero, bellas visitantes, etc, com a emenda para peor, não è, de certo, o professor que se inculca para as boas construcções grammaticaes. Tem razão: está perdendo, seu Nimbo.

Onde descobriu Nimbo razoavel paridade, para discussões de imprensa, entre os redactores ostensivos de um orgão politico e um empregado subalterno de repartição de fazenda, impedido expressamente de tomar parte em taes contendas? Viu o Nimbo o aviso numero 58 do ministerio da Fazenda? Ainda insiste, à vista de tão claro mandamento, em considerar legitimo e natural o procedimento do chefe da delegacia e desse empregado subalterno? O senso logico chegou até Nimbo, e ahí esbarrou...

Si Nimbo acha o Neca—como lhe chama—uma flor de pureza, a desprender perfumes de intelligencia, é ficar-se com elle: ninguém, que saiba o Violino, irá disputar ao «Diario» tão preciosa collaboração; tome-o todo pra si, e que lhe preste, o seu Neca.

Quanto á theoria sui generis apresentada por Nimbo, achando que a egualdade de direitos politicos deve estabelecer também a egualdade moral e intellectual, o Violino aconselha-o a fazer uso exclusivo de tal theoria, que, ao menos, tem o merito de ser original do Nimbo, e sempre mais fresca do que aquelles principios pregados pelo «Diario», dos quaes pode dizer-se que tem valor, não ha duvidar. D'aquelle geito é que se vae até á quadratura do circulo.

Violino.

Pensando e rindo

O verdadeiro merecimento não tem soberba.

Anonymo.

Ai, quando o amor apparece Tr-z consigo muito lame Mas, também, meu anjo, traz A escuridão do ciueme.

Fugindo ao furor de Herodes, rei da Judéa, vijavam Jesus, Maria e José para o Egypto. Ninguem queria agasalhal-os, e elles seguiam sempre, fatigados e tristes.

Então, appareceu um lavrador, que vinha ao campo, semear seu trigo:

—Para onde vaes, senhora, levando um filhinho tão bonito?

—Oh! dize-me, meu bom lavrador, poderás salvar meu filho?

—Aqui tens o meu manto, esconde-o, que ninguém ha de descobri-lo.

—Pois bem! vae, vae ceifar o teu trigo.

Impossivel, senhora; se o trigo nem foi semeado ainda...

—Vae, repetiu a Virgem; vae buscar a foice, que o trigo não tarda a amadurecer.

Não tinha passado um quarto de hora, e o trigo florescia e fructificava...

Não tinha passado um quarto de hora, e o trigo estava a ponto de ceifar...

E os feixes sobre feixes foram tantos, que o lavrador perdeu a conta.

Nisto appareceram uns cavalleiros. Eram os judeus.

—Não viste, lavrador, passar Maria com o filhinho nos braços?

—Quando eu estava semeando o meu trigo, ella passou aqui.

Vamos, disseram todos, vamos embora... Já faz um anno que ella passou.

Já faz um anno...

Alleluia!

TARTARIN.

EDITAES

Copia—Edit. 1—O cidadão Bacharel Luiz de Oliveira, Juiz de Direito desta circumscripção judicial do Açú, no Estado do Rio Grande do Norte, em virtude da... Copia—Edit. 1—O cidadão Bacharel Luiz de Oliveira, Juiz de Direito desta circumscripção judicial do Açú, no Estado do Rio Grande do Norte, em virtude da... Copia—Edit. 1—O cidadão Bacharel Luiz de Oliveira, Juiz de Direito desta circumscripção judicial do Açú, no Estado do Rio Grande do Norte, em virtude da...

de trinta e seis mil seis cent e trinta e cinco reis, e que foi dividida com seus filhos e netos: Francisco Justiniano Lins Caldas, Manoel Lins Caldas Sobrinho, Palmerio Augusto Soares de Amorim Filho, Braulio Augusto Caldas de Amorim, Hildebrando Augusto Caldas de Amorim, Maria Augusta Caldas de Amorim, casada com Ezequiel Epaminondas da Fonseca, Theogenes, Maria e Maria, menores, representados por seu pai Palmerio Augusto Soares de Amorim, tocando ao primeiro dos herdeiros, dois mil trescentos e setenta e sete reis, ao segundo onze mil oitocentos e oitenta e seis reis e a cada um dos netos tres mil cento e noventa e seis reis, o que perfaz o preço da avaliação. Documento numero dez. Quinto. Por fallecimento de Luiz Lucas Lins Caldas, foi a sua parte, de trinta e um mil cento e quarenta reis, dividida por seus filhos: Luiz Lucas Lins Caldas, Maria Juliana Lins Caldas, casada com Luiz Alberto Schmitz, e pela viuva, cabendo a cada um, Maria Francisca Lins Caldas. Sexto. Por fallecimento de Francisca Silveira Lins Souto, casada com Tertuliano d'Alastau Lins Caldas, foi a parte deste, de trinta e um mil seiscentos e doze reis, dividida por seus filhos: João e Francisca, partes estas, que pertencem hoje, a de João, ao supplicante, e a de Francisca ao supplicante e seus irmãos: João Soares Figueira, Antonio Soares Figueira e Izidoro Soares Figueira Figueira.—Documentos numero tres e quatro.—Setimo.—Em mil oitocentos e oitenta e cinco, o supplicante comprou a Joaquim da Rocha Freire e sua mulher Joana Francisca Xavier, as partes que foram de Maria Antonia Jozina de Mello, viuva de Francisco de Souza Caldas e as de seus filhos: Ezequiel, Francisco e Josefa.—Documento numero cinco.—Oitavo.—No anno de mil oitocentos e oitenta e dois, fallecendo D. Luiz Leopoldina da Silva Caldas, casada com Felix Francisco da Silva, também fallecido, de cujos bens, não consta ter havido inventario, devendo portanto a sua parte de sete mil trescentos e cincoenta e seis reis ser dividida por seus filhos e netos: Eviro da Silva Caldas, Viriano da Silva Caldas, Maria Juliana da Silva Caldas e José da Silva Caldas. Dos condomínios residentes nesta circumscripção judicial: Francisco Justiniano Lins Caldas, Palmerio Augusto Soares de Amorim Filho, Maria Augusta Caldas de Amorim, casada com Epaminondas da Fonseca, Hildebrando Augusto Caldas de Amorim, Theogenes, Maria e Maria, menores, representados por seu pai Palmerio Augusto Soares de Amorim, João Soares Figueira e Enéas da Silva Caldas. Para a citação dos referidos condomínios pede que se expçam mandados afim de que sejam elles citados; bem assim requer que se publique editaes com prazo de venta dias para a citação de Eviro da Silva Caldas, Viriano da Silva Caldas, Maria Juliana da Silva Lima, José da Silva Caldas e Braulio Augusto Caldas de Amorim, os quatro primeiros, residentes na capital Federal e o ultimo na cidade Itambé, do Estado de Pernambuco; e de trinta dias para a citação de Manoel Lins Caldas Sobrinho, Basilio da Silva Caldas e Luiz Alberto Schmitz, o primeiro residente na cidade do Natal, capital do Estado, segundo na cidade de Penha, deste Estado, e o terceiro no municipio de Areia Branca, deste Estado, affixando-se estes Editaes todos no lugar do costume e publicando-se no diario official os referentes a Eviro da Silva Caldas, Viriano da Silva Caldas, Maria Juliana da Silva Lima e José da Silva Caldas; no jornal official do Estado de Pernambuco, o referente a Braulio Augusto Caldas de Amorim, e no jornal official deste Estado os referentes a Manoel Lins Caldas Sobrinho, Basilio da Silva Caldas e Luiz Alberto Schmitz. Outro sim, requer que se cite por precatoria os condomínios: Luiz Lucas Lins Caldas e D. Maria Francisca Lins Caldas residentes, no districto de Sant'Anna do Mattos. O supplicante avalia

a causa em trez contos de reis e pede a vossa senhoria que se digne mandar citar não só os condôminos já referidos como também os confinantes para na primeira audiência, depois da expedição do edital de maior prazo e di-so certificar o Ecrivão, viem—se lavar com o supplicante em agrimensor e do- arbitradores, que procedam as necessarias diligencias para a medição e divisão perdida, sob pena de ser feito tudo a revelia dos supplicados na forma da lei. Nestes termos—Pede a vossa senhoria que autuada se sirva deferir requenda ficando os supplicados citados para todas as termos da acção e sua execução, e igualmente notificados para proporcionalmente a seus quinhões fazerem as despesas de medição da area superficial—E receberá mercê Aqú vinte e cinco de Outubro de mil e oitocentos e noventa e oito. O Advogado—José Correia de Araújo Furtado.—Com seis documentos e procuração. Estavam tres estampilhas, sendo uma de quatrocentos reis e duas de duzentos reida cada uma, devidamente inutilizadas, com a data e assinatura. Nesta petição via-se o seguinte despacho: Autoada como requer. Aqú, trinta e um de Outubro de mil e oitocentos e noventa e oito. Oliveira. Em virtude desta petição e despacho se passou o presente edital pelo qual cito o Manuel Lincolnas S. Briho, Baillão da Silva Celdas e Luiz Alberto Schnitz, móradores, o primeiro na cidade do Natal, Capital do Estado, e segundo na cidade de Penha, deste Estado, e o terceiro no município de Areia Branca, deste mesmo Estado, para virem na primeira audiência deste Juizo, que se seguir depois do prazo de noventa dias, a contar de trinta e um de Outubro, desta data, aquelles residentes na Capital Federal e cidade de Itambé do Estado de Pernambuco, para se louvarem com o supplicante em agrimensor e arbitradores. E para constar, se passou o presente edital que será affixado em lugar publico, publicado no jornal official desta Capital do Rio Grande do Norte, e remetido por copia ao Juiz de Direito da mesma Capital, sob registro, o qual se dignará accusar a recepção da referida copia, attestando tal-a mandado affixa, juntando-se o attestado aos autos para constar. Dado e passado nesta cidade de Aqú, sexta circumscripção judicial, no Estado do Rio Grande do Norte, aos trinta e um dias do mez de Outubro de mil e oitocentos e noventa e oito. Eu, João Celso da Silveira Borges, Ecrivão do geral que o escrevi. Oliveira. Nada mais se continha no alludido edital de que extrahi a presente copia, que confiri e concertei com o proprio original, a que me reporto e dou fé. Nesta cidade do Aqú, aos

5 dias do mez de Novembro de 1898. O Ecrivão do geral.

João Celso da Silva Borges

**Solicitadas**

Veneravel Irmandade S. S. Sacramento

De ordem do sr. doutor Provedor desta Irmandade, convidamos os srs. membros da mesa regedora d'este anno e os demais srs. irmãos para comparecerem á sessão extraordinaria que terá lugar domingo, 8 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da igreja matriz d'esta cidade, afim de se tratar da festividade da "Semana Santa" do corrente anno.

Nat'l, 6 de Janeiro de 1898.

Alfredo Antonio Pereira do Lago.

Antonio Francisco de Viveiros

Silvino José Barbosa.

**ANNUNCIOS**

**VENDE-SE**

Nesta typographia se diz quem tem para vender, por preço muito razoavel, uma casa com capacidade para 6 ou 8 pessoas de familia sita na rua da Uruguayana, no bairro alto.

A mesma casa tem um bom quintal com diversas fructeiras, e o dono vende por modico preço, por ter de retirar-se para o Estado do Pará.

**BLICKAENSERFR**

usa uma revolução nas machinas de escrever pela sua perfeição, simplicidade, e barateza. Até aqui os brasileiros que quizessem uma boa machina de escrever tinham que pagar um preço enorme de cem dollars ou mais; hoje, porém, pôde com 35 ou 50 dollars comprar a melhor machina que existe se comprar a Blickensderfer. Considerando que só tem 200 partes quando são precisas de 1.800 a 3.000 partes para formar outras machinas, a Blickensderfer é melhor paga, mas que se importa o publico com isso quando a pôde com menos dinheiro e quando o menor numero de ruas partes resulta numa simplicidade que facilita a perfeição na sua operação e reduz as probabilidades de se desarranjar.

As vantagens da Blickensderfer sobre as outras machinas de escrever são multissimas, e seria preciso um livro para as descrever. A melhor porém é uma que remove uma seria inconveniencia ou mesmo injuria que as outras machinas produzem. Nas outras machinas os dedos estão em posição vertical e é preciso bater com força no teclado para obter resultado. Não ha nada que tanto mal faça aos nervos como esse toque forte constante na ponta dos dedos. Na Blickensderfer a mão conserva-se horizontalmente e a pancada é leve e com a palma e não a extremidade do dedo. A Blickensderfer é portatil. Só pesa seis libras. Outras machinas dizem seio mas são bem incomfortaveis de transportar, pesando de 25 a 30 libras. A Blickensderfer vai n'uma caixa pequena envernizada bonita e leve. O Sr. Luiz Raposo vem fazer uma viagem ao Brazil para estabelecer agencias da Blickensderfer. A Blickensderfer Mfg. Co., a 182 Broadway, New York, E. U. A., mandará catalogos e mais informações a quem os pedir.

**Empresa Graphica**

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de envelope de officio, commerciaes e correspondencia particular, papel almasso superior-pautado para officio e outros misteres nas repartições publicas, optimo papel ministro de linho, grande variedade de papel de peso para correspondencia e circulares commerciaes, superiores qualidades de papel para taboões duplos, para saques, letras de terra e cambio, grande sortimento de cartões de visita, lindas escrivaniinhas, tympanos electricos, pequenas e elegantes balanças para pesar carta e jornaes, magnificas carteiras de algibeira, rica variedade de papel de carta, desde o infimo preço de 700 reis a caixa até o maximo de 48000. Cinturões elasticos, especialidade para cyclistas e rapazes de bom tom. Para os que leem, que alimentam tambem o espirito, a par do corpo, temos sempre bons livros de litteratura, de sciencias, de instrucção primaria, almanacks de diversos auctores e optimos e acreditados DICCIONARIOS PORTUGUEZES, unicos de procedencia brasileira, contendo riquissimo vocabulario da lingua nacional, e muitos termos recentes introduzidos na mesma e tambem NOÇÕES de HISTORIA de BIOGRAPHIA, GEOGRAPHIA, e de MITHOLOGIA. Receberam mais "Requerido", bellas valsas para piano forte e almanacks do Paraná, repositorio de utilissimas informações sobre cambio, correios, telegraphos, casamento civil, registro civil, feriados da União e dos Estados e riquissima parte litteraria, com uma feição toda moderna e revelando apurado gosto e bello estylo.

Renaud & C.

**Tinturaria**

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital. O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a chamar a attenção do respeitavel publico, a quem offerece seus serviços. Bairro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet

**Pendula Natalense**

DE João Alfredo de Góes 6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRANDE DO NORTE

**Natal** E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte relojoeira, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeçoados machinismos e peças para fazer concertos ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL**

RIO GRANDE DO NORTE 6 A—Rua Correia Telles—6 A

**FERNANDO RAGUSIM**

Tendo-se retirado da antiga e acreditada casa do sr. Nicolau Bigois, acaba de estabelecer-se com loja de fendas, calçados, miudezas, chapéus, perfumarias etc., e tem resolvido vender por preços sem competencia, afim de fazer aquisição do maior numero de freguezes possivel. Garante seriedade na qualidade e preços das mercadorias. Rua Correia Telles n. 37. RIBEIRA

**CARTÕES DE VISITA**

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde 3\$000 até..... 20\$600 o cento. Aproveitem !!

**COMMERCIO**

**PAUTA**

THE SOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 2 a 7 do mez de Janeiro de 1899. PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DEREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Quantidade	Valor
Algodão em rama	15 kilos	11\$500
" " caroço	"	6\$800
" " styjo ou residuo	"	5\$850
Assucar de usinas	"	6\$000
" " crystallizado	"	5\$000
" " branco	"	5\$000
" " somenec	"	4\$800
" " mascavado	"	3\$100
" " bruto	"	2\$700
" " retaine	"	2\$200
Aguardente	litro	\$400
Borracha	kilo	2\$400
Banha de cevado	"	2\$200
Cebolas	"	1\$800
Café	"	1\$800
Cera de oílo de carnauba	"	\$800
" " palha de "	"	\$330
Carneiros	Uma	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapeos de palha	um	\$320
Couras de boi, secas ou	"	"
segadas,	Uma	1\$000
Chifres de boi	cento	2\$000
Charutos	cento	\$300
Cigarros	milheiro	7\$500
Caroço de algodão	15 kilos	\$600
Carne de sol	kilo	1\$500
" " preparada	"	1\$500
Cebolas de palha	uma	\$500
" " de junco	"	1\$000
" " de piripiry	"	\$320
Fumo em rolo	kilo	1\$500
" " am folha	"	1\$600
Farinha de mandioca	litro	\$280
Feijão mulatino	"	\$600
" " de outras qualidades	"	\$500
Frangos	Um	1\$000
Gallinhas	"	1\$500
Gomma de mandioca	litro	\$500
" " de araruta	"	\$600
Milho	"	\$400
Mel de assucar	"	\$320
Mel de abelhas	"	1\$500
Ovos de gallinha	um	\$100
Osses	kilo	\$500
Oleo de mamona	litro	\$500
Perús	Um	4\$000
Papagaios	"	5\$000
Periquitos	"	\$300
Peltes de cabra	uma, taxa fixa	\$074
" " de carneiro	"	\$052
Pello vegetal	kilo	\$300
Pennas de ema	"	\$300
Queijo do mantaiga	"	5\$000
coailho ou preense	"	4\$000
Sementes de mamona	kilo	\$140
Sala	litro 17 1/2 rs.	17 1/2 rs.
Sol	meio, taxa fixa	\$500
Tocinho	"	1\$600
Unhas de boi	cento	1\$000
Velas de cera de carnauba	kilo	2\$000
Vinho de café, genip, etc.	litro	1\$800
Vassouras de piassava, de carnauba etc.	"	6\$500
Oílo de palha de carnauba	"	2\$600

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO  
O Escripturario—J. NEPOMUCENO SERRA DE MELLO.

**FLOR DE LIZ**

**FOLHETIM**

**POR OCTAVE FEUILLET**

cia de meia hora, a mysteriosa amazona voltou pelo caminho que trouxera. Surgiam no horizonte os primeiros clarões da aurora, e Pel- ven estava ainda encerrado com o general em chate, quando lhe annunciaram um camponez meio idiota que já mais d'uma vez servira d'intermediario entre o joven major e sua irmã. O camponez entregou a Hervé um embrulho lacerado com extremo desvelo. Encenava duas folhas d'Andréa e a carta incompleta Belah.

XIV

O Marquez de Kergante era um d'estes homens dignos de respeito, cuja vida se move ao impulso da simples mola dos sentimentos naturaes: a sua alma só não alimenta a turva fonte onde fermentam as paixões. Corações assim chamam-se corações positivos. Não ha trevas na sua consciencia: o primitivo bom senso e a eterna moral convivem dentro d'ella um luz purissima que nenhuma sopro do mundo fiz oscillar. A esses espiritos dá-se o nome de espiritos acanhados. A sua vida privada é sempre irreprehensivel; a sua vida politica, sob bretudo n'essas épocas de crise que mudam de subito os pontos de vista do espirito humano, está sujeita ao erro, nunca á vergonha. Quem as desdenha procura apesar de tudo o seu commercio, porque é seguro, porque livra da desconfiança e descanga da hypocrisia. Pode-se em presença d'elles conservar na mão a mascara social e respirar um instante. Estes caracteres são transparentes e solidos. Não podem enganar, mas são facilmente enganados. Flor de Liz envolvendo a sua delicada confiança nos artificios ordinarios da sua linguagem, não teve difficuldade em conseguir que o leal velho lhe perdoasse o que podia ter de audaciosa; imprevista já o não ero completamente.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

não é vil a alma que se deixa seduzir por ellas... Se nos obrigam a correr aventuras, estas ao menos são grandes e dignas d'um homem. Belah de Kergant escutára com uma especie de terror, essa linguagem d'uma alma alterada pela injustiça, exaltada pela ambição.—Percebo agora, disse ella, o orgulho desvairado, Flor de Liz... perde-se; mas, o que é horrivel de pensar, perdedos ao mesmo tempo... mata para sempre a nossa causa... e, ó meu Deus, accrescentou ella unindo as mãos com desespero: vijo-o, avisam-me, e nada... nada posso para o impedir. —Póde tudo, Belah, disse Flor de Liz com voz baixa e rapida, poisando de maoso a mão no braço da donzella. —Esta oíloa para elle sem responder. —Sim, tornou elle, não ha dedicação a que eu me não consagre com jubilo, não ha amargura, não ha affronta que eu não abençoe, sendo seu esposo. —Meu esposo? exclamou Belah, deitando-se para traz, como se um abysmo invisivel se lhe rasgasse aos pés. —Desde que conheço, Belah, só julguei preciosas a gloria e a fortuna que me aproximaram de si. O seu amor tudo substituiria para mim. Negou-m'o... Saitei-me a virgem. Para que a possa esquecer, preciso de me tornar ou um grande homem ou um grande culpado. São terribes as paixões que me devoraram o coração. Nem pôde comprehendel-as, nem pôde desculpal-as. Belah pôdeira no peito as suas mãos unidas, como se fosse deitar-se no seu tumulo. —O rei? disse ella em voz baixa. De subito um sentimento extraordinario de fôr: de triumpho lhe alluminou as feições. Approximou-se de Flor de Liz, e estendeu-lhe a mão, e disse-lhe com um sorriso de sobre humana dopura:—Se esta fraca mão tanto pôde pesar na balança dos mais altos destinos, entregosh'a com orgulho. O joven chefe pareceu ficar um tanto confuso e embaraça-

**ILEGÍVEL**

**PÁGINA MANCHADA**

CALÇADOS EXTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico--JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macacá--(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro--Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.

Peitoral de Joatanka--Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico--Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dôr de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico--Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcatrião e jatohy--Bronchite, catharro da toxiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepatlico--Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de baliputá composto--Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado--Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José--Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 3:500.

Mossoró--Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social:--Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos.

Todos os seus lucros são, portando, rateados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura setis riscos em outras Companhias estrangeiras: não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus asseguraos

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais strictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrála com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodrá, Director-Médico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Jimenez Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro Fiscal; Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão, Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy; Conselheiro Paulino Soares de Souza; Dr. Feliciano Mesquita Parros; Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro neste Estado--Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGA

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosível; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no Estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro, Superintendente de hygiene dr. Sebastião de Vasconcelos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem em relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Sñrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias de outras naturas, e de prostração das forças.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a



Dr. Eurhasto Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effectos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

-12-

do com tão prompta resposta, com tão facil victoria:-- E' possível, murmurou elle, enganar-me-hia eu? não ama então o... pôde amar-me! Ah! mas quem fallou foi o seu dever... sacrificia-se!

--Pareço-lhe victima? tornou Bellah com a mesma serenidade tranquillã. Não o creia. A minha alma não é talvez capaz dos sentimentos violentos que d'outra podia esperar; mas basta que eu possa ser sua sem me constrear. O tempo fara o resto.

--Bellah! posso acreditar-a?... essa vintura... esperada... Oh! de que fardo me livra! de que angustias mortaes! Como hei de nunca pagar-lhe?

--Sirva o rei, Flor de Liz!

--Hei de servir-o, hei de morrer por elle! e hei de morrer cheio de gratidão, morrendo com o titulo do seu e poe-o, Bellah... E' cruel importuna-la mais... n'esse momento: digne-se perdoar-me... se eu amo-a loucamente...! A sua promessa é sincera, diga? não conta para se livrar da sua jurat... esta suspeita vai ultrajala, bem sei... não conta com as proximas vicissitudes d'uma guerra mortifera?

Disponha da minha mão, quando lhe agradar, e quando meu pai quizer.

--O que! se seu pai consentisse... o padre, que na noite d'amanhã ha de abençoar as nossas armas antes de pelear talvez, poderia abençoar a nossa união! Devo ter essa esperanca, Bellah?

--O prazo é curto, disse Bellah, cuja voz pouca a pouca se enfraquecia; mas falle com meu pai. Não hei de desmentir o que lhe disser a elle. Deixe-me agora, Flor de Liz. Eu estava um pouco incommodada esta noite, e não me tem faltado as commoções.

O mancebo poz um joeiho em terra; pegou no mão de

Nesta officina preparão-se com promptidão e preços baratos, relatórios, orçamentos, codigos de posturas e outros, quasquer actos do governo municipal.

-13-

Bellah, e beijou-a; depois de se ter inclinado outra vez profundamente, subiu do quarto.

Quando Flor de Liz chegou ao fim do longo corredor que terminava n'essa parte do palacio, voltou-se de subito, julgando ouvir um rumor de passos atraz de si. Nenhum sem veio ferir o seu ouvido attento; julgou que o echo do seu andar repercutido pela sonora abada fôra causa da sua illusão e começou a descer os degrados; mas o seu ouvido não o enganára: seguiam-no. Uma mulher, uma sombra irritada e vingadora, saiu das trevas, e desceu atraz d'elle a escada que ia ter ao vestibulo do palacio. Em quanto elle ia ter ao salão com o marquez, desceu ella ao pátio e desapareceu em breve na escuridão da avenida.

Tinham decorrido poucos instantes quando um grito forte e prolongado, que parecia vir do quarto de Bellah, despertou de subito André, cujo aposento estava apenas separado do de sua irmã adoptiva pela espessura d'uma parede; levantou-se á pressa e veio a correr. Bellah, fria como a morte, estava estendida no sobrado. Logo o quarto se encheu com toda a gente do palacio. Em quanto o marquez de Kergant, ajudado pela commendadeira, procurava chamar sua filha á vida, vio André em cima da mesa a carta que a chegada de Flor de Liz interrompeta: percorreu algumas linhas, preoccupada com a idéa de descobrir a causa do subito desmaio de sua irmã; depois agarron na carta e esconden-a no seio.

N'essa mesma noite uma mulher joven, montada n'um cavallo banhado em suor, apresentava-se aos postos avançados republicanos, e pedia para ser conduzida á presença do general em-chefe.

Desde a vespera, transportára-se o estado-maior para a pequena cidade que guardava o rio, a tres de Kergant. O general, as primeiras palavras que lhe foram dirigidas pela joven mulher, mandou chamar o major Pelven. Depois d'uma conferen-

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
6--Rua Corrêa Telles--6  
Publicações e annuncios por ajuste  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## Telegrammas Especiais

### SERVIÇO DA NOITE

Rio, 5. (recebidos depois de paginada a folha.)

Seguiu para o Norte, muito doente ainda, o senador por esse Estado dr. Almino Afonso.

Recife, 5.  
Chegou aqui o senador Pedro Velho, que seguirá por essa capital no costeiro "Beberibe."

### SERVIÇO DA MANHÃ

Rio, 7.

Foram nomeados: Os contra-almirantes Gonçalves Duarte, para comandar a 1ª divisão naval. Pinto da Luz, para a 2ª divisão, Carlos de Noronha, para a 3ª e Alexandrino Alencar, para a 4ª. --Foram suprimidos os arsenaes de marinha da Bahia e Pernambuco.

--Realizou-se n'esta capital um "meeting" para pedir-se a punição dos Intendentes pelo motivo de terem concedido privilegios illegaes.

### Do Extrangeiro

Rio, 7.  
--Os insurrectos philippinos organizaram governo provisório.  
--Rebentou uma revolução na Bolívia.

## As provas do DIARIO

O contemporaneo voltou, n'um repisamento de phrases e conceitos symptomatico da sua fraqueza para a discussão de qualquer assumpto dos que aproveita para necusar, a esmo, o governo do Estado.

Voltou, dizendo que nós lhe passámos patente de monarchista; que não publica os nomes dos 400 eliminados por falta de espaço; que o alistamento estadual de São Paulo não justifica a lei do congresso mandando organizar-se aqui o alistamento do Estado.

A fragilidade d'essas allegações do contemporaneo quasi que dispensa-nos de uma resposta.

Não foi propriamente uma «carta patente de monarchista», como diz o Diario, que lhe passámos.

O que dissemos, e todos sabem ser uma verdade, é que o Diario fez «a apologia do regimen decahido, estampando artigos de idéas restauradoras, em suas columnas de honra».

Não nos referimos, então, ás solicitadas do cidadão Verissimo de Toledo, como affirma o Diario no intuito somente de dizer que aquelle sr. é cunhado e amigo do senador Pedro Velho, no que não andou muito acertado, aliás.

O Diario não negará, por certo, que já pregou a excellencia do regimen decahido, acentuando vantagens deste em confronto com as instituições actuaes.

Ha pouco tempo, transcreveu, com louvores, um artigo

da Reforma no qual, claramente, se pedia a restauração.

Alem disso, o Diario já foi adepto fervoroso do unitarismo; foi jacobino, transcrevendo artigos de Deocleciano Martyr, altamente insultuosos, combatendo o dr. Prudente de Moraes.

O Diario foi tambem revoltoso, publicando artigos de opposição ao marechal Floriano e applaudindo, francamente, a revolta da armada.

O contemporaneo nega-se a publicar os 400 nomes de cidadãos eliminados porque sabe que disse uma inverdade.

Todos os cidadãos não alistados pelas commissões parciaes, que recorreram, foram, pela Junta Municipal, alistados, em 2º despacho.

Será facil verificar essa verdade com a simples leitura dos editaes.

O motivo fundamental do voto do illustre dr. Vital a que allude o contemporaneo foi o grau de parentesco existente entre o presidente e dois membros da Junta, não tendo sido presidida esta pelo intendente mais votado, na falta do presidente e no impedimento do vice-presidente.

Quanto ao alistamento estadual, saiba o Diario que foi feito agora, porque antes não poudeser, em vista da disposição constitucional que mandava fossem eleitores estadaes os mesmos alistados para as eleições federaes.

Na ultima eleição municipal, feita pelo novo alistamento, viu-se n'esta capital um comparecimento extraordinario, que prova não ter sido desprezado pelos cidadãos o seu direito de voto.

A commissão de alistamento estadual foi imparcial e justa, não impugnando um só requerimento de opposicionista a ella apresentado. Todos os que requereram são eleitores.

Esta é a verdade. Confesse o Diario que não podia nem devia a commissão recrutar o pessoal, fazendo eleitores a força.

Seria um desrespeito á liberdade individual, pois a lei só manda alistar quem pede.

E' um direito que deve ser exercido, não ha duvida, o de voto; mas não é uma obrigação ao cumprimento da qual seja coagido o cidadão brasileiro.

O Diario não «dá pelo leme» (a phrase é do contemporaneo. Benza-o Deus) sabemos, mas cumpria-nos desobrigarmos-no de um compromisso.

O nenhum valor das razões do «Diario», já agora, não será motivo para deixarmol-as sem resposta.

## Anniversarios

Completam annos: Hoje, o nosso amigo e cor-religionario Lourenço Gurgel, empregado da Secretaria do Congresso do Estado.

Amanhã, o illustrado clinico dr. José Paulo Antunes; O major Ovidio Pereira, senhor de engenho em Utinga; O distincto medico dr. Cel-

so Augusto de Santiago Caldas.

Ha alguns dias descarrilou um comboio de mercadorias na estação de Pestravck, ficando danificados dois wagons que continham pipas d'agardente expedidas de Gorice para Vienna. Algumas pipas se abriram com o descarrilamento e alguns habitantes da localidade, sabedores do caso, compareceram rapidamente com recipientes de toda a especie. Como os empregados da estação não podiam conter o povo requisitou-se a força armada. Mas quando ella chegou já a povoação quasi inteira estava ebria. A borra cheira foi tal que quatro habitantes morreram e outros acham-se em estado desesperado.

Foram nomeados para os seguintes logares da Repartição Geral dos Correios:

De sub-director, o bacharel Antonio Pires de Souza; De Contador Geral, o Sr. Manoel de Jesus Valdetaro; De Almoxarife, o Sr. Manoel Rodrigues Pereira

A corte de apelação de Paris citou o sr. Carlos Dupuy, presidente do conselho e ministro do interior, para depor na revisão do processo Dreyfus.

Lemos n' «A Provincia do Pará» em sua secção «As Revistas» a seguinte noticia:

«E' pesarozos que noticiamos hoje o apparecimento do 12º fasciculo d'«A Revista», a bella publicação editada pela Papelaria Silva; pesarozos, porque esse fasciculo é o ultimo do excellentemagazine litterario, o mais primoroso que até hoje tivemos no Pará.

E' fechou brilhantemente o circulo de sua existencia; aquelle numero é pleno de bons trabalhos, firmados por nomes de reconhecida competencia, entre os quaes Auta de Souza, Theodoro Rodrigues e Alberto de Oliveira.

Pena é que não continue a vir a lume «A Revista»; os srs. Alfredo Silva & C. devem, porém, estar orgulhosos pelo modo galhardo com que a mantiveram. «A Republica» por sua vez lamenta que o meio paraense não tenha mantido a elegante revista dos srs. Alfredo Silva & C. que tão bem ia servindo á litteratura no extremo norte.

## Congresso Litterario

De ordem do cidadão Presidente d'esta corporação, convidado a todos os socios effectivos para comparecerem a uma sessão hoje, ás 7 horas da noite, na residencia do socio Ovidio Fernandes de Oliveira.

Secretaria do «Congresso Litterario», Natal, 8 de Janeiro de 1899.

O 1º Secretario,  
José Pinto.

## CUMPRIMENTOS

Do illustre republicano e talentoso deputado pernambucano, dr. Martins Junior, recebemos um cartão desejando-nos muitas prosperidades no anno novo.

Retribuimos affectuosamente a gentileza do nosso eminente cor-religionario. Eguaes felicitações recebemos do dr. Euclides Quinteiro, redactor da «Gazeta da Tarde», e drs. João Chacon e Firmino Dourado, nossos distinctos amigos, actualmente em Pernambuco.

Com grande concorrência, realizou-se, em a noite de 5, o sarau dançante oferecido ao bello sexo natalense.

A festa, que deixou optima impressão nos que a ella compareceram, prolongou-se até alta madrugada.

## Consorcio

Recberam-se hontem em casamento, civil e religioso, o nosso joven amigo capitão Alexandre de Vasconcellos e a senhorita Francisca Mendes, filha do nosso devotado amigo José Mendes. Parabens ao joven par.

Chegou do Recife o joven estudante Luiz da Costa Carvalho.

Foi muito concorrida no dia 6 a missa celebrada na fortaleza dos Reis Magos, tocando durante a cerimonia as muzicas do 34º e Segurança.

Tivemos a visita do nosso bom amigo capitão Manoel Abilio Nobre de Almeida, digno collector de Jardim de Angicos.

Seguiu hontem para o Pará o nosso joven amigo tenente João Pó Caldas.

## O SARAU

(Triolets)

Em casa do major Reis.  
(Isto aqui confesso agora)  
Botei as mangas de fora,  
Em casa do major Reis !  
Na vespra do dia seis  
Eu dancei qual um capôra  
Até ao romper da aurora,  
Em casa do major Reis !

Nos rodopios da dança,  
A troupe das senhoritas  
Fez passagens bem bonitas,  
Nos rodopios da dança !  
Tomei parte na festança,  
E achei umas pequenitas  
Completamente peritas  
Nos rodopios da dança !

Lulú Capeta.

## Port' Alegre

Foram eleitos intendentes: Capitão Florencio de Freitas e Silva; Francisco de Paiva Cavalcante; Laurindo Augusto de Paiva; Annanias Mafaldo de Oliveira; João Silverio de Oliveira; Joaquim Rodrigues da Silva; Francisco Illeges de Mello.

Deverá reaparecer este mez, em Ouro Preto, a «Revista Industrial de Minas Geraes» sob a direcção e redacção de Alcides Medrado.

Esteve em nosso escriptorio e apresentou-nos suas despedidas o distincto official do exercito, capitão Alcebades Cabral, que pretende embarcar no primeiro paquete com destino a Florianopolis, por ter sido desligado do batalhão 34, a que pertence, e posto á disposição do governador de S. Catharina, dr. Philippe Shinit, que essa concessão solicitou do governo federal. Gratos á gentileza do illustre official, que deixa na nossa cidade sinceras affeições e as mais honrosas impressões de seu caracter, desejamo-lhe optima viagem.

## COLMEIA

Intriga o que, senhores do Diario. A abelha perde la o seu precioso tempo, botando pra brigarem o Crispim e o Totonio?

Vossés, pelos modos, são uns alhos, amigos dos sapicos. Qual especie de exploração ! Qual bichos ! Os pequenos não entenderam. Fazer intriga para que ? Que diabo de interesse tem a Abelha que o Totonio brigue com o Neco Castro ?

Ouca, menino: Totonio Garcia, não sei si enciumado porque sahio o retrato do outro antes do seu, ou chocado no amor proprio com a saliencia assumida pelo Crispim, ex-corisco, antes do apparecimento do *Kenzundias*, que estragou a fatrica de uma vez; não sei porque, dizia eu, Totonio ficou trombudo pra banda do Nascimento. Nem elle é homem para negar; porque, então, a abelha bota os pontinhos, e vai tudo raso.

O dr. A. Garcia é o mais tibio e hesitante individuo masculino que o sol gobre.

Em vista do que, e attendendo a uma recente prova de timidez impressionante do honrado cavalheiro, a *Abelha Mestre* decreta que, de ora em diante, s. s. seja tratado na *Colmeia* com as honras devidas a uma representante do sexo egregio.

O Nímbo, typo real, a quem a leada dá ascendencia phantastica, não é o mesmo que typo mythologico, pequenino. Seu professor, ensino ali ao pimpolho esse caso. Que pequeno rocha !

Com ares de um dos Magos do Oriente, O Belchior, talvez, Vem Tobias na pagina da frente Do Diario de 6.

Par de vidraças sobre os olhos vivos. Gravata de uma moda já caçeta. Usada nesses tempos primitivos Em que papas adão era cadete.

Por traz da testa deve haver fartura De talento, alli mesmo no papel, Uma parte do rosto, muito escura, E tudo mais fiel, muito fiel !

Bigode identico ao do moço louro Da tal Delegacia, Que valerá expellido thesouro !... Ah ! si eu pudesse possuil-o um dia...

Falta uma coisa, pra ficar direito O meu gentil patriocio: Os medalhões queridos sobre o peito De titular latrado e ficticio.

Mas isso que deu-se Foi coisa olvidada, A folha esqueceu-se Da tinta dourada.

## ABELHA MESTRA.

Do nosso illustre amigo capitão Cicero Monteiro, actualmente no Recife onde, se acha, servindo no 40º batalhão de infantaria, recebemos o seguinte cartão de cumprimentos.

A distincta e illustrada Redacção d'«A Republica» cumprimenta e felicita o capitão Cicero Monteiro, e dá parabens pela entrada do novo anno. Recife, 5 de Janeiro de 1899.

## Relojoeiro

Acaba de estabelecer-se nesta cidade, á rua Correia Telles, o sr. João Alfredo Gois com officina de relojoeiro.

A officina foi bem montada e dispõe de aperfeiçoados machinismos que habilitam o seu proprietario a bem servir os que precisarem utilizar-se de seus serviços profissionais.

O sr. João Alfredo possui prodrada capacidade e naturaes aptidões para a profissão que adoptou, em que é de justiça reputado o mais entendido e habilitado dos artifices existentes entre nós.

Honrado e trabalhador, auguramos ao opo o moço todas as prosperidades de que são susceptiveis negocios de tal genero.

## Olha o vigia !

Um empregado da estrada de ferro de Natal a Nova Cruz, encarregado de vigiar o armazem de deposito, foi pegado, no dia 5 á noite, com a boca na botija, quer dizer, apropriando-se de alguns objectos sob sua guarda.

O chefe da Estação tomou as devidas providencias.

## Vapores esperados

DO NORTE	
Mez de Janeiro	
S. Salvador	9
S. Francisco	13
Maranhão	16
DO SUL	
Janeiro	
Olinda	11
Costeiro	13
Espirito Santo	17

# A Republica

ORGÃO DIÁRIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores.  
Administrador—Augusto Leite.  
E.U. do Brasil—R.G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

6—Rua Correia Telles—6

Publicações e annuncios por ajuste  
Assignaturas—1\$000 mensaes, para  
qualquer parte.

Numero avulso do dia—100 rs.

Numero avulso atrazado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

## Secretaria de Policia

Dia 21

No dia 23 de Novembro ultimo, segundo trouxe ao conhecimento desta Repartição o delegado de policia do municipio do Triunpho, em officio de 30 d'aquelle mez, o individuo João Gualberto Sobrinho, conhecido por Joca de Holanda, desfechou em Pedro Celestino de Oliveira um tiro de espingarda que lhe produziu um grave ferimento, conseguindo o delinquente evadir-se após a perpetração do crime.

Aquella auctoridade tomou conhecimento do facto, procedeu, a respeito, ás diligencias recomendadas por lei, as quaes fez remetter ao Juiz Districtal para os fins convenientes.

Foram detidos, de ordem do subdelegado de policia da cidade alta, por embriaguez, os individuos José Soares e Felix Antonio.

Dia 22

Foi exonerado João Flor, do cargo de delegado de policia do municipio de Areia-Branca, e nomeado, para substituí-lo, o cidadão Manoel Liberalino de Oliveira.

Dia 23, 24 e 25

Nada occorreu.

Dia 1º de Dezembro

Foi detido por disturbios e posto em liberdade, de ordem do subdelegado de policia da cidade alta, o individuo João da Cruz.

Dia 2

De ordem do subdelegado de policia da cidade alta, foi detido o individuo Joel dos Santos, por embriaguez e disturbios.

Dia 3

Foi posto em liberdade o individuo Joel dos Santos. —No dia 17 de Novembro ultimo no sitio "Commum" do municipio de Port'Alégre, segundo communicou a esta Repartição o respectivo delegado de policia, em officio de 18 d'aquelle mez, o individuo Manoel Moreira Cavalcante, conhecido por Manoel Lino, assassinou a facada e tiro o capitão Francisco de Paiva Cavalcante Mumbaça e a um seu filho de nome Francisco, de 16 annos de idade. O referido delegado tomou conhecimento das lamentaveis occorrencias, procedendo, a respeito, na forma da lei contra o criminoso que se evadiu.

—Em officio de 1º deste mez, participou a esta R

partição o delegado de policia do municipio de Cuitezeiras haver, no dia anterior, fallecido naquelle villa o infeliz Manoel Sabino, em consequencia de barbaro espancamento que soffreu do individuo Manoel Freire, no dia 18 de Novembro ultimo.

Dia 4

Foi detido de ordem do subdelegado policia da cidade alta o individuo Florencio Baptista de Oliveira, por embriaguez e disturbios.

Foram recolhidos à cadeia desta capital o rão José Quirino Pinto e Manuel Camillo Pinto, vulgo Manuel Leonor, vindos da villa de Papary, remetidos a esta Repartição pelo respectivo Juiz Districtal com officio desta data.

Dia 5

Foi posto em liberdade, o individuo Florencio Baptista de Oliveira.

Dia 6

Em officio de 28 de Novembro ultimo, o cidadão Emygdio Ribeiro de Amorim communicou a esta Repartição haver, nesse dia, prestado o compromisso legal e tomado posse do cargo de 1º supplente do subdelegado de policia do districto de Cuitezeiras.

—Em virtude de portaria do dr. Juiz de Direito desta circumscripção, foi posto em liberdade o rão Antonio Pagão, por ter cumprido a pena de 3 mezes e meio de prisão que lhe fôra imposta pelo jury desta Capital em sessão de 24 de Novembro ultimo.

Dias 7, 8 e 9

Nada occorreu.

Dia 10

Por acto desta data, foi demittido José Joaquim Nobre da Camara do cargo de 2º supplente do delegado de policia do municipio do Ceará mirim, e nomeado para substituí-lo o cidadão Francisco de Almeida Correia.

Dias 11, 12, 13, e 14

Nada occorreu.

## Caçadas officiaes

III

O rei da Italia

Os principes da casa de Saboia apreciam a caça, como verdadeiros Nemrods, por terem nella uma imagem da guerra; e vão procural-a, nas geleiras, nas quebradas das mais escarpadas montanhas, perseguindo o cabrito montez, a camurça e o argali, cujo feroz subtil, a desconfiança sempre de esprieta, desafiam os mais engenhosos estratagemas.

Os contrafortes do Monte Branco e as quebradas meridionaes dos Alpes junto do valle de Aosta, os arredores de Ceresales são os quartéis generaes do rei Humberto.

Essas expedições dão ás vezes fortes emoções ao caçador real. No outomno passado, por exemplo, o rei, o principe de Napoles e o duque de Abruzzos quasi foram victimas de um accidente grave, no valle de Gesso, durante uma corrida ao cabrito montez. Uma tromba de neve, de uma violencia extraordinaria, determinou o desabamento de consideravel massa de terra, accometteu o pequeno

pavilhão da Vagleotta onde o soberano e seus amigos se tinham refugiado, abalando a cabana cuja solidez estava longe de ser posta à prova e bloqueiou-os litteralmente.

Nesse interm 200 batedores, surpreendidos no alto pela tormenta, transidos pelo vento aspero que soprava das geleiras, foram obrigados, para não cabir nos precipicios, a formar grupo compacto e deitar-se, rentes, sobre a neve.

Muitos, meio gelados, somente à força de fricções poderam voltar à vida.

O refugio dos principes ficou logo cercado por um metro de neve.

O vento não permittia conservar tochas acesas e a noite escura impedia proceder a desobstrução dos desfiladeiros.

Foi preciso esperar o dia nessas condições.

Felizmente, operarios e engenheiros chegaram pela manhã. Desembarçou-se o caminho, estabeleceram-se duas pontes provisórias sobre os precipicios abertos pela avalanche, que permitiram ao rei e aos principes recuperarem a liberdade.

A rainha Margarida, a quem essas aventuras atterram, muito, conseguiu crear na propriedade de Morza, entre Milão e Como, uma caça muito abundante onde mata-se cada anno centenas de cabritos, faisões, perdizes, lebres e coelhos.

O rei, porem, indifferente a essas prazeres, prefere, quando durante o inverno pode afastar-se de Roma, ir caçar aos Abruzzos. Em Castelporciano, a 20 kilometros do Roma, em bosques inteiramente fechados por muros, abateram, n'uma só jornada, 200 javalis!

Às vezes, o rei Humberto, que aprecia igualmente a equitação, segue nas charnecas de Gallarata, na Lombardia, os campeões da sociedade Milanza de caça à cavallo.

## Fundiu-se?

Ha poucos dias dirigimo-nos destas columnas ao directorio da politica adversa, personificando-o nos srs. drs. Nascimento Castro e Antonio Garcia, para os quaes appellamos como os mais illustres e legitimos representantes dessa entidade, *maxime* em assumptos que tivessem de ser discutidos na imprensa.

S. s. s. não se dignaram de nos responder. Reiterámos a nossa interpeção e appello, e o mesmo silencio acolheu as nossas palavras. O caso deu para impressionar, e o não podemos hoje explicar razoavelmente, sem admittirmos duas hypotheses.

Ou deixou, effectivamente, de existir o tal directorio, ou elle resume-se no inventado, caricato politico que, em seu nome, se exhibe na imprensa da terra.

Por uma repugnancia natural e explicavel, o nosso espirito não se mostra disposto a aceitar a segunda hypothese, sem dar como verificada a primeira. O nosso instincto de decencia e justiça, trate-se mesmo de questões attinentes aos nossos mais encarnicados adversarios, repellia o pensamento de haver o directorio em que figuram os srs. Amorim Garcia, Jeronymo Americo e Nascimento Castro tacita, mas solememente, abdicado sua autonomia, consentido que á custa de sua honorabilidade, que ao contacto do presumido prestigio da corporação que constituíam s. s. s.; que, emfim, a fusão desse elemento, se formasse uma individualidade de ultima hora, esse bastardo que

fala frocado de sobre as cabeças do directorio, em balde pretendendo a consideração, que lhe recusam o bom senso e a dignidade dos politicos honrados.

Foi essa uma apparição que surgiu de surpresa com a era nova, assim como o producto do imprevisto, de uma cilada, como o rebento espontaneo e inconsciente das decomposições organicas ou como o enxerto de agremiações partidarias, inanimadas e catalepticas.

Sobre o facto, para explical-o com algum senso, cogitamos até a hypothese comica de um intrujão truanesco que se quizesse dar em pabulo de divertimento, como variante á discussão seria, que vinha de occupar durante quasi tres mezes a nossa imprensa politica. Chegamos tambem a suppor, por instantes, que se tratava de um engodo ao qual servia de isca esse especimen novo de polemista sem par.

Todas as conjecturas não encontravam sahida logica, não tinham nem tem outra racional explicação que não seja o facto, allás deploravel, da completa dissolução do directorio adverso.

Por muito que, em sentido contrario, peee a razão de se não terem pronunciado a respeito os drs. Nascimento e Antonio Garcia, os quaes, com o silencio de sua conducta, auctorisam o pensamento de sua coparticipação na responsabilidade do que se ha escripto sob a epigrapha *partido republicano*, nós, não obstante, accetamos, como verdadeira, a hypothese da morte do directorio, para poder convencermos-nos de que as tradições honradas de certos nomes ainda perduram a salvo dos assaltos da argucia e da artemice, que se enfronha nos direitos de paladinos partidarios.

Accommoda-se melhor esta explicação aos sentimentos de justiça que nutrimos com relação aos nossos mais dignos adversarios. Aliás, isto é, desprezando a hypothese do desaparecimento do directorio, seremos forçados, em virtude da logica dos factos, a admittir que essa entidade politica rebaiçou-se ao nivel de um suppedaneo galgado por um golpe de aventureira solercia, e do alto do qual podem falar, á vontade, a honra, os direitos, todos os interesses de um partido, pela bocca dos filicuciosos, dos regatões partidarios, legitimados pela petulancia, exculpados pela benevolencia dos indifferentes, e depurados na lustral dos sentimentos caridosos dos seus correligionarios, ou na passividade indifferente dos nullos e dos demagogos politicos.

Mal impressionados, consignamos o facto, em cuja existencia, irrecusavel como se ostenta, apoiamos o juizo e a affirmação de ter desaparecido o centro director dos nossos adversarios sobre cujos escombros tripudiam, com o gaudio alvar dos intrusos, os flibusteiros ardilosos, elemento figurante entre os inominados de todas as facções.

E' para ver-se que de razões tinhamos nós, sempre que de platonico e instavel qualificavamos um corpo politico sem força, sem homogeneidade, sem vida e sem fé, cujo espolio de honra é empolgado sem protestos por qualquer galopim ou empreiteiro de partidas colusorias.

Não ha duvida—o directorio fundiu-se.

## OS RASKOLNIKS Na Floresta

(Traduzido do francez. Especial para A Republica).

—Trata-se exactamente disso, disse suspirando Anna Sidórovna

com um gesto de desanimo. Pelo que lhe diz respeito, esta prompta para deffenda partir, mas é preciso saber do pai. Dizer que não podemos passar sem ella, não seria verdade, porque o trabalho dos campos esta presentemente parado e quanto aos trabalhos domesticos, oh / elles não são muitos, acrescentou com amargura.

As duas mulheres sahiram juntas para o vergel, onde Avdotia expôz de novo, com maior insistencia, as razões que haviam para accetar o convite de Athanasio.

—Resolvi logo, disse ella, não tenho tempo a perder aqui. Demais, esta viagem será agradável à vossa filha, proporcionando-lhe assim uma distração de que tem grande necessidade.

De accordo com ella, Anna Sidórovna falou ao marido. Alludiu á pellica, fez sentir que o momento era bem escolhido para uma viagem de Barbara e que, alem disso, a partida fechava a bocca ás gentes d'aldeia que cessariam de atormental-a com os seus gracejos a proposito do pedido em casamento feito pela familia do ferreiro.

Enfim, a viagem foi resolvida; Barbara despediu-se dos pais e tomou lugar no carrinho de vime que tinha trazido Avdotia. Esta tomou as guias, atravessou a aldeia, voltou á esquerda e fez entrar o carro n'um estreito caminho da floresta onde as rodas saltavam sobre os troncos emquanto que os ramos flexiveis das arvores acotavam o rosto das duas mulheres.

No seio dessa frescura florestal, Barbara, ouvindo o canto da cotovia nas alturas do céu azul, sentia que seu pesar se acalmava e que o peito respirava mais livremente. De repente, exclamou:

—Mas, minha tia, não é este certamente o caminho em que andamos com Athanasio, o anno passado.

—E' outro caminho, minha pombo, um caminho muito mais curto. Não achas agradável este passeio pela floresta?

—Como é bello / respondeu Barbara, que seguiu com a vista ás vultas graciosas de uma abelha zunbindo em derredor do carro.

—Falaram-me, proseguiu Avdotia, a respeito de Iliá?

As faces de Barbara cobriram-se de rubor, seu coração comprimiu-se e ella lançou um olhar desconfiado a sua companheira. Mas esta, com ar indifferente, fugitava o cavallo com o chicote, affectando alvar ao longe.

—Esse Iliá é um tanto meu parente; minha familia teve ligações com a sua. Disseram-me que elle não se acha bem actualmente. Tem falta de appetite e o tratamento lhe é incommodo. Não está doente, mas parece que um pesar particular a mocidade prende-lhe as mãos....

Barbara respirava com difficuldade e não proferia palavra.

—Não são pessoas d'aqui, vieram de muito longe e como, se os maltratasse, por causa de sua fé religiosa, queimaram a casa e refugiaram-se neste paiz. E' uma verdadeira familia de velhos crentes, rica, tranquilla, estimavel. E' a casa de Deus onde é agradável viver. Quanto a Iliá... oh! oh! onde vaes, interrompeu-se interpellando o cavallo, tu não conheces mais o caminho? Ainda o nome de Iliá / Seria necessario recordal-o á Barbara, cujo corpo e alma ardem por vê-lo?

O meu querido, como eu quizera tornar a ver-te, achar-me novamente em teus braços e tornar a sentir em minha fronte o calor dos teus beijos / Mas não, não é esse o meu destino, minha sorte é a das tenras florinhas que se vê nos caminhos e esmagam-se com o pé; como ellas, sou uma abundouada que floresce um instante sob os raios do sol, estou vltada a desgracia e perecerei sob a roda do destino que me reduzira a pó.

De repente seus labios empallelecem—Jesus, Senhor, exclama, não podendo crer no que viam seus olhos.

Continúa.

Phoenix Juvenil Dramatica

Ante-hontem, segundo estava annunciada, teve lugar a 4.ª recita desta sociedade, com a representação do apreciavel drama de Carneiro Villella...

Os meninos não merecem ainda uma critica; (meninos?! perdão! O Fernandes e o Themistocles protestam); carecem, sim, de um ensaiador que lhes ensine o h'abi do palco.

No entanto, é de justiça que destacemos um—o Roque, rapaz que tem queda para a coisa, e não gagueja quando fala. No prologo do drama houve-se com garbo; o mesmo não podemos dizer relativamente ao desempenho dos dois actos, no qual o Roque, com franqueza, sahio-se mal.

D. Alice Maia, aliás Pedro Mendes port u-se melhor do que outras chamadas actrices. Mas o rapazinho, a despeito de sua estudada elegancia femineil, quando se mette em saias, não conseguiu interpretar o papel de Emilia, que, por muito longo, produziu-lhe tanta canceira, que o petit quasi dorme no palco: bocejou a valer!

Os mais estiveram muito longe do que seria para desejar.

Solicitadas

Despedindo-me

Seguindo hoje para o Estado do Pará, e, não tendo tempo de despedir-me pessoalmente de todas as pessoas de minha amizade, venho fazel-o pela «Republica», offerecendo-lhes alli os meus fracos mas leaes serviços.

Natal, 7 de Janeiro de 1899.

João Pó.

Gremio Litterario «Le Monde-Marche»

De ordem do cidadão presidente, convido a todos os socios desta agremiação, para comparecerem á sessão ordinaria de hoje, no logar e hora do costume, afim de ser empessada a nova Directoria que tem de funcionar no semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Natal, 8 de janeiro de 1899.

O 1.º secretario, Theophilo Marinho.

Ao publico e ao commercio

Os abaixo assignados avisam ao publico e ao commercio desta capital, que fecharam o seu armazem de compras que tinham a rua do commercio desta cidade.

Natal, 5 de Janeiro de 1898.

Landy Brother's.

Declaração

José Marinho de Souza declara que de ora em diante assignar-se-á por

José Marinho.

EDITAES

O Illm. sr. doutor director Geral da Instrucção Publica do Estado manda scientificar, a quem interessar possa, que se acham abertas nesta secretaria, até o dia 31 do corrente mez, as matriculas para o Cur-o Profissional e de exames geraes de preparatorios, devendo os interessados requerel-os nos termos dos arts. 7, 8, 9 e 10 do Regulamento de 3 de Agosto de 1896.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente, que sera affixado no logar do costume e publicado na folha official.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado, 3 de Janeiro de 1898.

Servindo de Secretario, o Amaranuense—Americo Vespucio Simonetti.

Pela Secretaria da Intendencia Municipal desta cidade, se previne aos contribuintes de impostos municipaes que até o dia 31 do corrente mez, tem logar o pagamento, á bocca do cofre dos mesmos impostos, correspondentes ao 1.º trimestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem até aquelle dia, ficam sujeitos á multa de 20% sobre a importancia relativa ao referido trimestre.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar na porta do edificio da mesma intendencia municipal.

Secretaria Municipal do Natal, em 2 de Janeiro de 1899.

O Secretario,

Joaquim Severnio da Silva.

BLICKAENS DERFER

usa uma revolução nas machinas de escrever pela sua perfeição, simplicidade, e barateza.

Até aqui os brasileiros que quizem sem uma boa machina de escrever tinham que pagar um preço enorme de cem dollars ou mais; hoje, porém, pôde com 35 ou 50 dollars comprar a melhor machina que existe se comprar a Blickaensderfer. Considerando que só tem 200 partes quando são precisas do 1,800 a 3,000 partes para formar outras machinas, a Blickaensderfer é melhor paga; mas que se importa o publico com isso quando a pôde com menos dinheiro e quando o menor numero de suas partes resulta n'uma simplicidade que facilita a perfeição nas suas operações e reduz as probabilidades de se desarranjar.

As vantagens da Blickaensderfer sobre as outras machinas de escrever são multissimas, e seria preciso um livro para as descrever. A melhor porém é uma que remove a mesma injuria que as outras machinas produzem. Nas outras machinas os dedos estão em posição vertical e é preciso bater com força no teclado para obter resultado. Não ha nada que tanto mal faça aos nervos como esse toque forte constante na ponta dos dedos. Na Blickaensderfer a mão conservase horizontalmente e a pancada é leve e com a palma e não a extremidade do dedo.

A Blickaensderfer é portatil. So pesa seis libras. Outras machinas dizem sel-o mas são bem incomfortaveis de transportar, pezoando de 25 a 30 libras. A Blickaensderfer vae n'uma caixa pequena envernizada bonita e leve.

O Sr. Luiz Raposo vem fazer uma viagem ao Brazil para estabelecer agencias da Blickaensderfer. A Blickaensder Mfg. Co., a 182 Broadway, New York, E. U. A., mandará catalogos e mais informações a quem os pedir.

Empresa Graphica

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de envelope e de officio, commerciaes e correspondencia particular, papel almasso superior-pautado para officio e outros misteres nas repartições publicas, optimo papel ministro de linho, grande variedade de papel de peso para correspondencia e circulares commerciaes, superiores qualidades de papel para tações duplos, para saques, lettras de terra e cambio, grande sortimento de cartões de visita, lindas escrivanihas, tympanos electricos, pequenas e elegantes balanças para pesar carta e jornaes, magnificas carteiras de algibeira, rica variedade de papel de carta, desde o infimo preço de 700 reis a caixa até o maximo de 4800. Cinturões elasticos, especialidade para cyclistas e rapazes de bom tom. Para os que leem, que alimentam tambem o espirito, a par do corpo, temos sempre bons livros de litteratura, de sciencias, de instrucção primaria, almanacks de diversos auctores e optimos e acreditados DICCIONARIOS PORTUGUEZES, unicos de procedencia brasileira, contendo riquissimo vocabulario da lingua nacional, e muitos termos recentes introduzidos na mesma e tambem NOÇÕES DE HISTORIA DE BIOGRAPHIA, GEOGRAPHIA, e DE MYTHOLOGIA.

Receberam mais «Requerdo», bellas valzas para piano forte e almanacks do Paraná, repositorio de utilissimas informações sobre cambio, correios, telegraphos, casamento civil, registro civil, feriados da União e dos Estados e riquissima parte litteraria, com uma feição toda moderna e revelando apurado gosto e bello estylo.

Renaud & C.

Tinturaria

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital.

O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a chamar a attenção do respeitavel publico, a quem offerece seus serviços.

Bairro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet

Pendula Natalense

DE João Alfredo de Goes

6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRANDE DO NORTE

Natal

E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte relojoeiro, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeçoados machinismos e peças para fazer concertos ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

RIO GRANDE DO NORTE

6 A—Rua Correia Telles—6 A

FERNANDO RAGUSIM

Tendo-se retirado da antiga e acreditada casa do sr. Nicolau Bigois, acaba de estabelecer-se com loja de fazendas, calçados, miudezas, chapéus, perfumarias etc., e tem resolvido vender por preços sem competencia, afim de fazer aquisição do maior numero de freguezes possivel.

Garante seriedade na qualidade e preços das mercadorias.

Rua Correia Telles n. 37.

RIBEIRA

CARTÕES DE VISITA

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde \$3000 até..... 20\$000 o cento.

Aproveitem!!

COMMERCIO

PAUTA

THE SOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 2 a 7 do mez de Janeiro de 1899.

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table with columns: Mercadorias, Unidade, Valor. Lists various goods like Algodão em rama, Açúcar de usinas, Caramelo, etc.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJ  
O Escriptuario—J. NEPOMUCENO, SEABRA DE MELLO.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

O Marquez de Kergant devia seguir a expedição. Deixava sua filha e sua irmã no palacio, e confiava a Kado o cuidado de velar pela sua segurança. Em qualquer outra circumstancia o fiel servo difficilmente se resignaria a um posto que o separava de seu amo e o affitava do perigo; mas todos os seus escrúpulos cediam ás inquietações que lhe causava a saudade de sua filha. Effectivamente Alice perdera n'esses ultimos tempos a chamma de mocidade e a altiva energia que imprimiam ao seu rosto uma expressão tão navel; como a Bellah, parecia haver a tocado um sopro mortal. Na manhã do dia a que chegámos, tão fraca se sentira que não poderá levantar-se. Bellah quiz ir vel-a—Apesar do intervalo que a differença das condições rasgava entre essas duas meninas, os habitos dos seus primeiros annos, as provações d'um tempo de sastrero, e exito e os perigos soffridos em commum haviam-nos ligado pelos laços d'uma estreita affeição. Na alma ardente de Bellah esse sentimento exultava e a admiração ingenha que lhe inspirava a poetica belleza d'Alice; encontrava n'ella como que a sombra das rainhas fabulosas da lenda americana. Por isso com inquietada delicadeza livrara das mais leves apparencias servir o caracter grave e um tanto orgulhoso da joven bretã—Esta pela sua parte, coração talvez mais aruente ainda porque se reprimia, inebriada pelo reconhecimento, subjugada pelo imperio d'uma intelligencia superior, sentira augmentar até ao fanatismo a sua dedicação hereditaria pela nobre companhia da sua infancia.

Vendo entrar Bellah, Alice tentou sentar-se na cama; um triste sorriso illumino o seu rosto, cuja pallida alvura sulcavam traços azulados.

—Oh! meu Deus, disse Bellah pegando na mão da infeliz menina, tu padeces muito?

—Sim, minha senhora, muito.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

O Marquez de Kergant adorava sua filha, mas, estranho como uma creança ás secretas vicissitudes do coração e aos enigmas complicados das paixões, nunca suspeitára que a indifference silenciosa, com que Bellah punia o procedimento de seu irmão adoptivo, pudesse esconder uma procellosa e terna recordação. Outras apparencias tinham acabado de o illudir. A sua solicitude paternal agitára-se primeiro, achando nas cartas que sua filha lhe escrevia de Inglaterra a expressão d'um romantico enthusiasmo pelo chefe brilhante da insurreição bretã. Vira depois transparecer o mesmo, sentimento, com estranha franqueza, nos olhos de Bellah em presença d'esse mancebo. O homem, que era objecto d'estas demonstrações ingenuas, mais se inquietava do que folgava com ellas; discernia melhor o caracter verdadeiro da fascinação que exerciu no espirito da piedosa realista. Sabia que as doces preferencias d'uma mulher tem mais mysterio, e que a vigem tocada no coração escondido de com mais cuidado a sua ferida nos seus véus; mas tudo isto escapava a intelligencia menos flexivel do Marquez de Kergant, e não duvidou que sua filha tivesse entregado a sua alma toda ás seducções da belleza, da coragem e da victoria.

Na sua ternura profunda pela sua unica filha, e Marquez tentára habituar o seu espirito á idéa d'uma alliança em que vigava que estaria a ventura de Bellah. Conseguiu-o sem grande esforço. O joven chefe exercia sobre elle um grand; ascendente. Sempre o Marquez o defendera com energia contra as accusações e as suspeitas dos seus rivaes. A força de o cobrir com a égide da sua lealdade, chegara, por um innocente orgulho, a dar-lhe no seu coração um logar quasi filial. A seus olhos, a nodosa d'uma origem desgraçada quasi que de todo apagavam o esplendor dos serviços que prestára, e os testemnhos d'uma gratidão augusta. Se era um sacrificio no pensamento do velho fidalgo sepultar n'essa gloria d'um dia

CALÇADOS EXTRANÇEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico--JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macacá--(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro--Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5.000.

Peitoral de Jootonka--Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3.500.

Elixir antisezonatico--Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5.000.

Elixir antiasthmatico--Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4.000.

Licor de alcatrão e jatáhy--Bronchite, catharro da tégiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4.000.

Vinho trihepatico--Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6.000.

Oleo de batiputá composto--Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2.500.

Tonico oleo struthinado--Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1.500.

Oleo de S. José--Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2.500.

Mossoró--Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896. Séde social:--Rua da Candelaria n. 7.

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os cálculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem às mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrá-la com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

- Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, Director-Medico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Jimenez Corvantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

- Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro J. el. ppe Franco de Sá; Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão; Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy; Conselheiro Paulino Soares de Souza; Dr. Feliciano Mesquita Barros; Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerere maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Banqueiro n'este Estado--Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGA

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emydio Montenegro Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Ereg senhores concluem eu relatorio com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Insecto-ria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Atesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effecto na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effectos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phtyisica

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

o nome da sua antiga familia, esse sacrificio não desagradava á sua dedicação, Considerava-o como um novo penhor dado a uma causa sagrada, um laço que devia suffocar desconianças funestas e apertar as fileiras da nobreza em torno do herce popular.

Taes eram as disposições secretas do marquez de Kergant. Por isso a confissão que Flor de Liz lhe foi fazer, com previo consentimento de Bellah, foi acolhida com benevolencia e quasi com jubilo: tiava-lhe duvidas que o magoavam; dav-lhe uma explicação verosimil dos recentes padecimentos de sua filha; ao mesmo tempo indicava-lhe o remedio. A crise nervosa que Bellah tivera subitamente servio apenas para confirmar o marquez nas suas prevenções e destruir os seus ultimos escrúpulos. Ficando sosinho á cabeceira da enferma, tomou o silencio do desespero por uma confissão do pudor, e por lagrimas do amor feliz os prantos amargos que as suas consolações cruezs arrancavam dos olhos de sua filha.

O marquez de Kergant n'essa mesma noite se occupou em levantar os obstaculos, que a religião podia oppôr a tão prompto casamento. As dispensas facilmente se obtiveram. Muitos padres proscriptos estavam refugiados no meio das guerrilhas victoriosas de Flor de Liz; um d'elles era d'alta gerachia ecclesiastica; devia, no momento da partida do exercito realista, celebrar na capella de Kergant uma missa scenime pelo exito da expedição; consentio em abençoar a mesma hora a união do joven general e de Bellah de Kergant.

Bellah soube-o logo pela manhã, quando despertava do torpor profundo que succedera aos violentos abalos da noite. Levantou-se, rezou e desceu depois á quinta, onde deu um longo passeio solitario. Estava espantada de se sentir com mais força do que na vesperta; contudo tinha as idéas ainda turvas e tumultuosas: quando se lembrou da carta principiada, uma viva inquietação a fez voltar precipitadamente ao seu quarto. Sabe o

Nesta officina prepara-se com promptidão e a preços baixissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros, quasquer actos do governo municipal

leitor como essa carta desaparecera. Bellah, chamando logo Andréa, perguntou-lhe se o não vira. Andréa disse resolutamente que não sabia em que carta lhe falavam, e affirmou com total segurança de som que Bellah não ousou interrogá-la mais. Andréa de Pelven, como todos os habitantes do palacio, soubera do hymeneu que se preparava. Depois do que lêra, não podia duvidar de que Bellah obedecera a seu pesar a alguma exigencia nova d'um dever austero; sentia pela sua amiga só respeito e piedade, mas deixar ver os seus sentimentos era confessar a sua pequena perfidia; por isso Andréa, a despeito do seu coração, conservou todo o dia o tom e o aspecto de irmã offendida.

Para as almas delicadas é sem fundo o abysmo da dor e por muito que nelle se engolphem, podem sempre ir descendendo cada vez mais, sem deixarem de encontrar novas fontes de amargura. Para ellas é falso que as situações extremas sejam o termo da miseria; enquanto vivem, pur muito laceradas que estejam, ainda podem padecer mais. Bellah de Kergant sentio-o quando a todas as suas angustias veio unir-se o pensamento de que um ente qualquer, um criado talvez, violára os castos desabafos do seu coração, a sua ultima carta de amor, esse testamento da sua alma, essa flor do seu tumulo. Se mais digna mão se apoderara d'essa carta, Bellah podia temer que, descoberto o seu segredo, lhe não deixassem levar ao cabo o sacrificio, e via se cumplice das desgraças irreparaveis de que seria causa o desespero do seu noivo. Passou as primeiras horas do dia n'essas anciedades; emfim, como coisa nenhuma as confirmou, suppoz que se perdera a carta no alvoroto que se seguio ao seu desmaio, ou que a commendadeira a pãniára, e entendia dever guardar-lhe segredo.

Flor de Liz appareceu um momento no palacio, de madrugada; depois voltou para o acampamento da floresta, onde os preparativos da partida do exercito o demoraram até á noite.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL  
Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
6--Rua Corrêa Telles--6  
Publicações e annuncios por ajuste  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## Telegrammas Especiais

### SERVIÇO DA NOITE NOTÍCIAS DO PAIZ

Rio, 7. [recebidos depois de paginada a folha].

—Foi aprovado o regulamento do Estado Maior do Exército, sendo nomeados os generaes, Cantuária, chefe, e Carlos Eugênio de Andrade Guimarães, sub-chefe.

—Foram supprimidas as repartições seguintes: a ajudante general; quartel mestre; sanitaria militar; directoria obras militares; commando do estado maior de 1 e 2 classes.

—Está assentada a nomeação do general Savaget para substituir no commando da guarnição de Baje o general Carlos Telles.

—Serão suprimidos o arsenal de guerra do Pará e as escolas de artifices.

O sr. Silveira Lobo, redactor do Paiz, foi nomeado consul em Trieste.

Foi inaugurado o monumento no tumulo do ministro chileno Errazuriz, aqui fallecido no anno pasado.

—Esta imminente o rompimento politico entre o senador Porciuncula e o dr. Alberto Torres, governador do Estado do Rio.

—Os negociantes de calçados aqui deliberaram fechar os seus estabelecimentos e fabricas, por oito dias, esperando a decisão do governo sobre os impostos respectivos e sellos.

## A nossa litteratura

### «O ENGEITADO»

Tivemos occasião de ouvir, ha quatro dias, a leitura desse drama, feita pelo seu auctor, o talentoso poeta Henrique Castriçiano. Este drama foi escripto para ser representado no theatro «Carlos Gomes», que se acha em construcção nesta Capital.

Bem impressionados deixounos a audição da interessante peça.

O novo trabalho de Henrique Castriçiano é um estudo consciencioso e sincero da vida moderna e um brilhante attestado do talento creador e do grande espirito de observação de que é dotado o seu auctor, justamente reputado entre os novos, e a juizo dos competentes, um dos mais distinctos representantes da moderna poesia, um lyrico e tambem um symbolista dos que melhor tem comprehendido e cultivam esse genero, no Brasil.

Alem d'«O Engeitado», tem Henrique Castriçiano promptos para serem editorados pelo «Gremio Polymathico» os poemas Mãe e Job, que já conhecemos, e que muito recommendam

o distincto poeta norte-rio-grandense.

Damos apenas esta ligeira noticia da nova produção de Henrique Castriçiano, aguardando a sua representação, para podermos emitir o nosso juizo critico acerca d'«O Engeitado».

### «SANTELMOS»

Em breve, deverá ser publicado pela Empresa d'A Republica esse livro de versos—o primeiro da bibliotheca do «Congresso Litterario».

O novo livro é a reunião das principaes poesias de Francisco Palma, o melodioso sonetista que, entre nós, promete tornar-se em proximo futuro um dos mais distinctos e «finidos» cultores das musas. Palma possui a primeira e a mais notavel qualidade que se exige no poeta: é lyrico por temperamento, e os seus versos accusam a sua accentuada tendencia, gosto e aptidões artisticas as mais caracteristicas.

Ao livro do novel poeta auguramos animadora acolhida no mundo litterario, reservando-nos para dizermos sobre elle só depois de sua publicação, que, segundo nos informam, deve realizar-se até fins de Abril proximo.

### «HORTO»

Este titulo é o de um livro de versos de A. ta de Souza, que acaba de confiar-o a directoria do «Gremio Polymathico» para ser publicado, como o primeiro da serie de obras litterarias que terão de vir a lume por intermedio d'aquella sociedade.

Auta de Souza tem hoje, pode dizer-se com justiça, uma individualidade litteraria conhecida, entre nós e em quasi todo o Brasil. Os seus admiraveis versos, transcriptos nos jornaes de todos os Estados, correm mundo, offerecendo o attestado de um dos mais formosos talentos femininos de nossa terra. Taes se ostentam nas produções de Auta de Souza a doçura e a espontaneidade, que, ao lê-la, tem-se a sensação de ouvir estrophes musicas, de uma fluencia, de uma brandura rhythmica inextinguíveis.

Damos essas noticias, e congratulamo-nos com os esforçados trabalhadores do espirito, em nosso meio, por este brilhante movimento, que representa uma somma de energias e algum sacrificio, muito querer, grande tenacidade dos que laboram com tamanho afino e boa vontade, certos de que lhes escasseia até o alento moral para outros empreendimentos, no ambiente social onde vivem. Por muito que nos custe o dizel-o, fazemo-lo por amor à verdade; e esta, no tocante a coisas litterarias, no Rio G. do Norte, é dolorosa: o elemento intellectual é bom; o meio social, porem, é ingrato, porque é indifferente, e a indifferença é a peor das phylloxeras para esse genero de cultura.

## Ora, senhores!...

O «Diario do Natal» exhibiu-se ante-hontem completamente fora da circumspecção e urbanidade que devem caracterisar um orgão que se propõe fazer a critica imparcial dos actos do governo.

O contemporaneo desorientou com termol-o pegado em flagrante desvirtuamento da verdade dos factos e veiu, no seu ultimo numero, em artigo de fundo, escandalizando os leitores com as suas desparatadas «sangrias na veia da saude», que, no dizer pouco delicado do contemporaneo, cuja linguagem esteve aleijada do principio, ao fim, servem para «ficar-se triumphante em todas as causas», etc. (entenda quem puder).

Não tivemos em vista diminuir o Diario, quando dissemos que o seu redactor é ex-professor de primeiras letras, e o collega mesmo muito se honra com isso, preferindo esse titulo ao «posto de coronel da guarda nacional, que é, e a que não liga a menor importancia». E faz bem.

No que não estamos de accordo é n'aquella amabilidade do contemporaneo, dizendo que somos «bachareis de ventre livre, formados com exames filados, desde portuguez até o 5 anno».

Pelos modos, o Diario perdeu a calma. Aconselhamos-lhe o caldo de galinha, que nunca fez mal a ninguem, ensina a sabedoria caseira.

Aquelle destampatorio do collega está pedindo, urgentemente, rigorosa dieta.

Nós não dissemos sinão que o redactor do Diario, professor primario ou mestre escola, como se diz communmente, não tinha sido exonerado pelo dr. Pedro Velho, como quiz fazer crer. Dissemos uma verdade; e o titulo de ex-professor de instrucção primaria muito honra o redactor do Diario, informo este ante-hontem. Não houve, pois, o menor insulto, a mais leve falta de cortezia. Dar a cada um o que é seu, é preceito que já a monumental legislação romana consagrava; e, pois, quando demos ao ex mestre-escola o tratamento que mais o honra e que é seu de direito e de facto, tivemos em vista obsequial-o com aquelle tratamento que muito o nobilita e cumprimos ao mesmo tempo o sabio preceito do Corpus Juris.

O Diario, porem, cujo principal redactor usa com desvanecimento o titulo de mestre-escola, responde-nos com aquellas gentilezas de bachareis de ventre livre!

E' incoherente e incivil, parece.

A segunda parte do alludido artigo do contemporaneo, na qual pretende justificar as inverdades contidas no artigo anterior, é a confirmação do que dissemos.

Confessa o «Diario» que o seu redactor não foi demittido, mas sim nomeado para Pau dos Ferros, como dissemos. Muito bem. Dizer o contrario seria o cumulo, depois da impugnação d'A Republica.

Queixa-se, porem, o contemporaneo do acto do governador, porque o nomeado é aleijado e não podia ensinar gymnastica.

A educação physica imposta pelo regulamento aos professores não exige que estes trabalhem no traapezo e façam uma bonita sereia na barra fixa.

Em Pau dos Ferros, não seria preciso o ensino das manobras militares; bastava que o professor, de dentro da sua cadeira de rodas, dirigisse, com os seus conselhos, a rapaziada, ao ar livre, nos innumerados jogos athleticos usados pelos sertanejos.

O fim a obter é somente a saude do corpo; a par do desenvolvimento do espirito. Para o professor paraplegico, mas não inv. lido para o ensino, seria até uma distração dirigir os meninos nos seus exercicios communs.

Não seria preciso o exemplo pratico.

Em regra, os nossos professores não são gymnastas.

Quanto a baleia do parentesco do dr. Tavares de Lyra com o nosso chefe, o Diario insiste na verdade inicial.

E depois querem discutir!...

## Aniversarios

Completa annos hoje a exma. sra. d. Maria Soares de Amorim, esposa do dr. Pedro Amorim.

Ante-hontem, o nosso bom amigo José Mendes da Costa, em regosijo pelo casamento de sua filha, d. Francisca Mendes de Vasconcellos, com o distincto moço Alexandre de Vasconcellos, reuniu, em um jantar intimo, algumas familias e amigos.

O jantar correu alegremente, entre vivas e sinceras saudações aos noivos e aos seus virtuosos progenitores, a quem damos parabens.

Seguiu hontem para a Capital Federal o escripturario do Thesouro Nacional, Joaquim Carlos Vieira de Mello, que teve a gentileza de vir ao nosso escriptorio fazer suas despedidas.

Foi nomeado o dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, ministro do Supremo Tribunal Federal, para o cargo de procurador geral da Republica.

## O BOI

Felizmente, para socorro do proximo, foi abolido este divertimento vergonhoso e... pulha!

Respondam, por caridade, Si foi melhor ou não foi. Abolirem na cidade O tal forquedo do Boi!

Lulú Capeta.

## Telegrammas Especiais

### SERVIÇO DA TARDE Noticias do Paiz

Rio, 7.

Foram nomeados Bruno Chaves, ministro na Austria;

Costa Motta, ministro no Chile;

Pedro Tavares, chefe do commissariado da armada;

Silva Coelho, capitão do Porto do Rio de Janeiro.

Dr. Venancio Neiva, Juiz Seccional da Parahyba;

Capitão tenente Almino Correia, inspector do arsenal de marinha do Pará;

Belniro Leoni, consul em Paris.

Foi removido de Paris para Buenos Ayres o coronel Silva Pontes, sendo posto em disponibilidade Barroso Bastos.

Alem do arsenal de guerra do Pará serão suprimidos os da Bahia e Pernambuco.

As fabricas de calçados continuam fechadas; os operarios realizarão meetings pacificos.

Foram tomadas, pela policia, providencias para evitar que o povo ataque as carrocinhas que fazem o serviço da remoção do lixo contractado pela Companhia Industrial, cujo escriptorio central está guardado por forte força de policia, sendo reforçados as estações policiaes.

Paris, 9.

Quernary Baurepaire deu sua demissão de presidente da Corte de Cassação, por causa do desaccordo havido para o julgamento da questão Dreyfus.

O caudillo Aguinaldo, chefe dos insurrectos Philipinos, publicou uma violenta proclamação contra os americanos.

O «Livro Azul», da Inglaterra, ataca a politica Franceza com a qual diz serem incompativeis a boa fé e a cortezia internacional.

## Vapores esperados

### DO NORTE

Mez de Janeiro

S. Francisco " 13

Maranhão " 16

### DO SUL

Janeiro

Olinda a 11

Costeiro " 13

Espirito Santo " 17

## Ensino primario

Maria Amelia Torreão de Mello continúa a leccionar primeiras letras, á rua da Conceição.

Accepta alumnos de ambos os sexos, aos quaes garante o ensino completo da leitura em quatro mezes.

A Republica

ORGÃO DIARIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E. U. do Brasil—R. G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA 6—Rua Correia Telles—6 Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte. Numero avulso do dia—100 rs. Numero avulso atrasado—200 rs. Pagamentos adiantados.

Secretaria de Policia

Dia 15

No dia 4 do corrente mez, evadiram-se da cadeia da cidade do Jardim, na occasião em que faziam o serviço da fachina, os presos de justiça Sebastião José da Silva, vulgo Sebastião Thomaz e Manoel Romualdo de Araujo, pronunciados n'aquelle districto, o 1º por crime de homicidio, e o ultimo, por crime de ferimentos graves. Communicou essa occorrença o Juiz Districtal d'aquella Cidade, em officio de 4 do citado mez, no qual declarou que, não obstante só sahirem aquelles presos da referida cadeia acorrentados e com precioso cuidado, poderam, por terem furtivamente cortado e concertado, com cera, um dos elos das correntes, conseguir facilmente evadirem-se; lo-grando, por isso, a vigilancia do respectivo carcereiro, que não tendo uma só praça no municipio, que n'aquelle momento alli estivesse para auxilia-lo, não pôde evitar a fuga dos mencionados presos.

Dia 16

Nada occorreu.

D'a 17

Foram detidos e postos em liberdade, de ordem do subdelegado de policia da cidade alta, os individuos de nomes João Magro, Luiz Alexandre da Silva e José Maria de Oliveira; o 1º por embriaguez e offensas á moral publica, o 2º por disturbios e o ultimo para averiguações policiaes.

—Nesta data foi exonerado, a pedido, Luiz Candido do Amaral do cargo de delegado de policia do municipio de Touros, e nomeado, para substitui-lo, o cidadão Candido Luiz do Amaral Filho.

Dias 18 e 19

Nada occorreu.

Dia 20

Foi exonerado João Baptista de Azevedo, do cargo de 2º supplente do delegado de policia do municipio de Flores, e nomeado, em seu lugar, o cidadão José Feliciano de Medeiros.

O Peitoral de joatanka cura toses, bronchites, coqueluche, pneumonias e catarrho.

O Elixir antisezonatico—cura dor de cabeça, febres, sezões, nevralgias e molestias do figado e baço.

Mossoró—Pharmacia Rosado

COLMEIA

O nosso interessante collega O Engrossa, da primeira pagina da Gazeta de Noticias, recebeu uma carta-cavaco do nosso valioso Tobias, ex-futuro secretario do presidente da Republica, e respondeu nos seguintes termos: "Não tem absolutamente razão na carta que nos escreve o sr. dr. Tobias Monteiro.

E' exacto que até hoje o seu illustre nome não tem figurado nas graciosas columnas do Engrossa. Essa falta, porem, tem sido involuntaria. O nome de s. ex. não pode ser esquecido propositalmente.

Dada esta explicação, fique s. ex. certo de que o Engrossa muito bem se desobrigará para com s. ex., cujos serviços não podem deixar de ser engrasados.

Ainda d' O Engrossa: "O que é isso, Tobias illustre? está de luto?" —Estou, pelo Fernando.

—Que Fernando? —O meu intimo amigo, Fernando Rothschild, que morreu hontem em Paris.

Do mesmo orgão: "O sr. Tobias Monteiro conferenciou com o sr. presidente da Republica, das oito ás dez horas da manhã, de um jornal.

Upa! conferencia de duas horas! E nós que não temos engrasado suficientemente o sr. Tobias! O sr. Tobias, desculpe, sim? Vivam os amigos do sr. Tobias! Vivam as idéas do sr. Tobias! Vivam os negocios do sr. Tobias! Viva tudo, quanto de perto ou de longe interessa o sr. Tobias! Tobias or not Tobias!"

Do mesmo orgão: "Diz-nos o dedo mindinho que brevemente teremos de felicitar calorosamente o dr. Tobias: s. s. nadará em aguas abundantes de prosperidade e não se afogará com certeza.

Com vistas ao "Diario," que não relaxa o nos escrevem em principios de periodos: "A emenda O sr. Alcindo Guanabara apresentou a seguinte emenda: "No começo do periodo, onde se lê: "Se entender-se á approved o veto, etc., diga-se: "Entender-se á approved o veto, etc.

Muito bem! Na nova tactica. Do conselho federal. Não vá perder se em grammatica O que se ganha em moral. (Da "Gazeta de Noticias")

Veiu e volta... Oh! que tamanha alegria! O peito hoje m'invade! Mas amanhã... quem diria! Aguarda-o negra saude! O amigo Violino pede-me para noticiar que, por falta absoluta de espaço, deixaram de saber hoje umas interessantes Variações sobre o Nimbo e seus effeitos.

Amanhã os salpicadores ouvirão bõa musica. ABELEHA MESTRA.

Exames de preparatorios Inglez Approvados Plenamente Osorio Fernandes Pimenta João Francisco Dantas Salles Francisco Freire da Cruz João Cancio Rodrigues de Souza.

Simplemente Uldarico Bezerra Thomé Bezerra Cavalcanti Celso Dantas Salles Manoel Henrique Vieira d'Oliveira Henrique Jorge Hurlly Luiz Pety Marinho Falcão José Duarte Dantas de Vasconcellos.

Escandaloso "A Provincia", do Recife, publicou o seguinte telegramma: "Os srs. José do Patrocínio, director, e Urbano Neves, ex-redactor da Cidade do Rio, estão empenhados em escandalosissima discussão pela imprensa.

Essa discussão, que a todos impressiona mal e que muitos consideram nojentosa, tem comprometido a honra e a reputação de diversas familias."

Recreações Cientificas Problema n.º 1 Apostar que a somma de tres numeros de quatro algarismos cada um, sob os quaes deixarem escrever tres outros numeros, dará um producto igual a 29997.

Nota—Accitam-se as demonstrações desses problemas e publicar-se-ão os nomes dos cavalheiros que as derem exactas.

Semana Santa Em sessão extraordinaria havida hontem, sob a presidencia do sr. Provedor da Irmandade do Santissimo Sacramento, foram nomeadas as seguintes commissões, encarregadas de agenciar donativos para a proxima festa da Semana Santa, n'esta capital:

Bairro da Ribeira: Tenente coronel Francisco Rodrigues Vianna Capitão Antonio de Paula Barbosa

Bairro alto: Antonio Francisco de Viveiros Alfredo A. Pereira do Lago Nicoláo Barra Venancio de Souza Sant'ago Silvino José Barbosa.

OS GRANDES HOMENS Bel O typo historico-legendario de Bel é o representante da theocracia inicial assyro-chaldaica, confundindo-se com a divindade principal de seu pantheon.

As inscripções cuneiformes encontradas nas modernas escavações feitas nos logares em que existiram as grandes cidades do imperio assyrio, Nínive e Babilonia, falam muitas vezes de Bel, Baal, alludindo, ora á divindade que, segundo Beroso, sacrificando-se, deu origem ao genero humano, ora a um rei legendario, que, expellindo os arabes de Babilonia, ahí fixou a sede do seu imperio, cerca de 2000 annos antes da era vulgar.

Os arabes, em sua chronologia, falam das victorias contra elles alcançadas pelo rei da Assyria, de nome Ba-el. Inferre-se d'ahi que houve um individuo com esse nome, o qual desempenhou papel saliente na antiguidade oriental e explica-se facilmente como passou a cathedra de divindade, dado o pendor dos povos antigos em divinizar os seus heroes.

As inscripções representam Bel como o senhor dos deuses e o auctor ou inspirador dessa grande obra de astrologia ou de astronomia de que se tem descoberto numerosos fragmentos na Bibliotheca de Nínive.

Bel era adorado principalmente em Nínive e Babilonia, e o seu nome, nesta ultima cidade, confundia-se com o de Marduk.

Nas inscripções assyro-chaldaicas, a palavra Bel significa muitas vezes «Mestre», «Senhor», e outras vezes é um simples qualificativo que acompanha o nome de certas divindades e

toma, neste ultimo caso, a forma feminina Beltis, da qual fizeram a esposa de Bel. Mais tarde esse nome serviu para designar todas as divindades femininas. Os gregos consideraram o nome Bel como equivalente do nome do seu Deus supremo, Zeus, ou Jupiter.

A individualidade de Bel, observa Mommsen, parece indiscutível, em vista dos documentos encontrados que a elle se referem.

A sua inclusão na theogonia oriental mostra que foi um grande homem, um grande rei, que, pelas suas proezas e feitos heroicos, sobreviveu na tradição popular.

Congresso Litterario Esta associação realizou ante-hontem uma sessão ordinaria, na qual foram tomadas diversas medidas entre as quaes a acquisição de um predio para n'elle funcionar.

Por proposta do sr. Ezequiel Wanderley, foi accedido socio effectivo o dr. Horacio Barretto.

Os Municipios Martins, 28 de novembro de 98. Sr. Redactores: Ja ha, vellemente indícios de proximo inverno, porquanto tem-se notado ultimamente relapsos e trovões para diversos pontos. Aqui na serra, o vento que girava sempre do sul mudou para o norte desde 15 do corrente, de sorte que temos tido esperancosos e bellos dias, mostran'o-se a atmosphera sempre pesada e carregada.

No dia 17 do corrente, foram barbaramente assassinados em Port'Algre o nosso bom amigo capitão Francisco Mumbaca, juiz districtal, e um seu filho menor, pelo individuo Manoel Moreira Cavalcante. Consta-nos ter dado motivo a isto o seguinte: tendo um animal deste destruido plantações daquelle nosso amigo, procurou elle, procedida a avaliação pelo fiscal da Intendencia, haver a indemnização, para o que teve de ir á casa de Cavalcante.

Ahi chegado foi recebido por um tiro de bacamarte, que, attingindo-lhe na trachica, o prostou mortalmente ferido, sendo ainda em acto seguido apunhalado pelo mesmo Cavalcante.

Solicitadas

S. Bento de Touros

Srs. Redactores d' "A Republica." Peço-vos um pequeno espaço nas columnas do vosso conceituado jornal, para dar publicidade ao seguinte facto, que acaba de dar-se n'esta povoação.

Sendo o sr. Luiz Freire da Silva procurador do Patrimonio do glorioso Santo Antão Abade ha muitos annos, e tendo o sr. seu pai por fiador, o proprietario capitão Daniel Freire de Mello, era de suppor que o sr. Vigario Frederico Camara não exonerasse, como acaba de fazer, o sr. Luiz Freire, sem outro motivo, além de ser esse cidadão um bom republicano, para nomear o sr. Antonio Rabello Leão, por ser francamente opposicionista á politica dominante n'este municipio.

Tem causado admiração essa facilidade com que o sr. Vigario vem de confiar o Patrimonio do Santo, sua propriedade e fazenda, a um homem sem habilitações e sem recursos que possam garantir aquelle Patrimonio.

E' verdade que o sr. Luiz Freire, desgostoso de servir com o sr. Vigario Frederico, ia brevemente fazer-lhe entrega da procuração, porem, jamais saltou de cumprir fielmente as suas obrigações.

Um Republicano.

Ao publico e ao commercio Os abaixo assignados avisam ao publico e ao commercio desta capital, que fechoam o seu armazem de compras que tinham a rua do commercio desta cidade.

Natal, 5 de Janeiro de 1898. Landy Brothers.

HENRIQUE SWALES & C. Endereço Telegraphico Swales London 34—LEADENHALL STREET LONDON E. C. Negociantes e Engenheiros

Recebem encomendas para todos e quaesquer mecanismos, especialmente mecanismos para fabricação de assucar e destillação.

Compram sobre commissões objectos para fabricas, mechanicos, artigos de borracha ou asbestos, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e estradas de ferro completas.

Fornecerão cotações para usina completas. Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Central Tiuma, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenho.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla attenuada com a humanitaria providencia—um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

Colegio "Onze de Agosto"

Curso primario e secundario - Escola. Rua Visconde de Albuquerque (Antiga da Gloria) n. 39

Este antigo e acreditado estabelecimento de educacao e instrucção, fundado pelo distincto educador Dr. Manoel S. Bastião de Araujo Pedrosa, achase funcionando presentemente em um vasto edificio para esse fim adoptado, que a par de grandes accommodações, reune optimas condições hygienicas.

O ensino, tanto primario, como secundario, é ministrado segundo os processos pedagogicos mais adiantados e de accordo com os regulamentos officiaes, para matricula nos cursos superiores da Republica.

Aulas praticas de francez e inglez, Ensino de musica (piano), desenho e gymnastica.

Admite alumnos internos, semi-internos e externos.

Reabrir-se hão as aulas no dia 1o de Janeiro de 1899.

O Director, Bocheval

Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

Tijolos de Alvenaria

Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com Antonio Medeiros Ribeiro.

EDITAES

De ordem do sr. Presidente da Intendencia Municipal desta capital, faço publico, para conhecimento de todos os commerciantes deste municipio, donos de bilhar, livraria e papelaria, typographia, photographia, padaria, pharmacia e jogos licitos, que, até o dia 31 do corrente mez, devem estar munidos de suas licenças.

Outro sim, faço ainda publico, que a aferição de pesos e medidas sera feita em um dos quartos do mercado publico desta cidade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa.

Secretaria municipal do Natal, 9 de Janeiro de 1899.

O Secretario, Joaquim Severino da Silva.

O Illm. sr. doutor Director Geral da Instrucção Publica do Estado manda scientificar, a quem interessar possa, que se acham abertas nesta secretaria, até o dia 31 do corrente mez, as matriculas para o Curso Profissional e de exames geraes de preparatorios, devendo os interessados requerel-os nos termos dos arts. 7, 8, 9 e 10 do Regulamento de 3 de Agosto de 1896.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavar o presente, que sera affixado no lugar do costume e publicado na folha official.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado, 3 de Janeiro de 1898.

Servindo de Secretario, o Amanteuense—Americo Vespuccio Simonetti.

Pela Secretaria da Intendencia Municipal desta cidade, se previne aos contribuintes de impostos municipaes que até o dia 31 do corrente mez, tem lugar o pagamento, á bocca do cofre dos mesmos impostos, correspondentes ao 1o trimestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem até aquelle dia, ficam sujeitos á multa de 20% sobre a importancia relativa ao referido trimestre.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar na porta do edificio da mesma intendencia municipal.

Secretaria Municipal do Natal, em 2 de Janeiro de 1899.

O Secretario, Joaquim Severino da Silva.

BLICKAENSERFER

usa uma revolução nas machinas de escrever pela sua perfeição, simplicidade, e barateza.

Até aqui os brasileiros que quizessem uma boa machina de escrever tinham que pagar um preço enorme, com dollars ou mais; hoje, porém, pode com 35 ou 50 dollars comprar a melhor machina que existe se comprar a Blickaenserfer. Considerando que se tem 200 partes quando são precisas de 1.800 a 3.000 partes para formar outras machinas, a Blickaenserfer é melhor paga; mas que se importa o publico com isso quando a pede com menos dinheiro e quando o menor numero de suas partes resulta n'uma simplicidade que facilita perfeição nas sua operação e reduz as probabilidades de se desarranjar.

As vantagens da Blickaenserfer sobre as outras machinas de escrever são multissimas, e seria preciso um livro para as descrever. A melhor porém é uma que remove uma seria inconveniencia ou mesmo injuria que as outras machinas produzem. Nas outras machinas os dedos estão em posição vertical e é preciso bater com força no teclado para obter resultado. Não ha nada que tanto mal faça aos nervos como esse toque forte constante na ponta dos dedos. Na Blickaenserfer a mão conservase horizontalmente e a pancada é leve e com a palma e não a extremidade do dedo.

A Blickaenserfer é portatil. So pesa seis libras. Outras machinas dizem selo mas são bem incomfortaveis de transportar, pezáudo de 25 a 30 libras. A Blickaenserfer vai n'uma caixa pequena envernizada bonita e leve.

O Sr. Luiz Raposo vem fazer uma viagem ao Brazil para estabelecer agencias da Blickaenserfer. A Blickaenserfer Mfg. Co., a 182 Broadway, New York E. U. A., mandará catalogos e mais informações a quem os pedir.

Renaud & Co.

Tinturaria

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital.

O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a chamar a attenção do respeitavel publico, a quem offerece seus serviços.

Bairro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet

Pendula Natalense

DE João Alfredo de Goes 6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRANDE DO NORTE Natal.

E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte relojoeira, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos ainda mesmo os mais dificeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

RIO GRANDE DO NORTE 6 A—Rua Correia Telles—6 A

FERNANDO RAGUSIM

Tendo-se retirado da antiga e acreditada casa do sr. Nicolau Bigois, acaba de estabelecer-se com loja de fazendas, calçados, miudezas, chapéus, perfumarias etc., e tem resolvido vender por preços sem competencia, afim de fazer aquisição do maior numero de freguezes possivel.

Garante seriedade na qualidade e preços das mercadorias.

Rua Correia Telles n. 37. RIBEIRA

CARTÕES DE VISITA

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde \$3000 até..... 20\$000 o cento.

Aproveitem!!

Bairro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet

COMMERCIO

PAUTA THESOURO DO ESTADO Rio Grande do Norte

Semana de 9 a 14 do mez de Janeiro de 1899.

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS BUJNATOS A DÍBITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table with 3 columns: Mercaderia, Unidade, Valor. Lists various goods like Algodão em rama, Açúcar de cana, etc.

Milho, Mel de assucar, Mel de abelhas, Ovos de gallinha, Ossos, Oleo de mamona, Perús, Papagaios, Perequitos, Pelles de cabra, etc.

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 9 de Janeiro de 1899.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO

O Escriptuario—J. NEPOMUCENO BRAGA DE MELLO.

FLOR DE LIZ

agitavam-na de vez em quando frémitos convulsos. Bellah conservava a apparencia da sua dignidade habitual; mas a sua extrema pallidez, o seu olhar incerto, a continua prégua, que franzia o arco regular das suas sobrancelhas, trahiam a lucta que a sua alma sustentava. Só Flor de Liz parecia estranho as apprehensões de cada um de todo entregue á festa, ao seu amor e ao seu triumpho. A sua fronte radiosa, a sua palavra animada dissipavam pouco a pouco todo o constrangimento, despertavam a esperanca, prometiam a fortuna, e restituíam a electricidade aos espiritos abatidos. De subito, comtudo, uma nuvem ensombrou as formosas feições do joven chefe, e uma phrase que principiára ficou incompleta; a porta abriu-se; Alice entrara, e approximava-se da meza de vagar e sem bulha. O marquez de Kergant correu a ella, e censurou-lhe com bondade a sua imprudencia. Alice respondeu com uma voz quasi indistincta que se achava melhor, e que, já que se sentia com forças, queria assistir ao casamento da sua joven ama. O marquez de Kergant, commovido por esta prova de affecto, não insistio, e a filha de Kado sentou-se ao lado de Andréa; mas o rosto de-figurado da rapariga, o seu fado sombrio, o seu passo vacillante, a sua imprevisista apparição, tinham, fechado, como um funesto presagio, todos os corações e todos os labios. Flor de Liz mesmo pareceu preocupado; a sua linguagem tornou-se extravagante e sacudida, vindo que olhavam para elle com surpresa, córou ligeiramente. Extinguiu-se a palestra. Concluiu-se a ceia n'um silencio glacial, quando o sino da capella deu meia noite, annunciando que o padre estava no altar, e esperava os noivos.

A capella de Kergant, construcção do estylo gothico mais simples, erguia-se á esquerda do palacio n'um monticulo estreito que dominava por toda a parte um pouco o chão do pateo.

FOLHETIM

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

POR OCTAVE FEUILLET

—Talvez por minha causa!... Ainda não fallei a teu pai no teu noivo... Perdôa-me... Tenho andado com a cabeça tão atormentada... E demais tu mesma me disseste q e esperasse alguns dias... mas eu vou-lhe fallar, e depois procurarei conseguir que Flor de Giesta não parta se é esse pensamento que tanto te magôa.

O marquez de Kergant, chamado pelos seus deveres militares, passára a tarde na floresta em conferencia com os outros chefes. Quando as primeiras sombras da noite se estiravam nos

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

**CALÇADOS EXTRANHEIROS**  
Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

**MOLESTIAS** e medicações convenientes para interesses de todos.  
Preparados especiaes do pharmaceutico—**JERONYMO ROSADO.**  
*Salsa caroba e macacá*—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)  
*Salsa Caroba e Manacá* do Dr. Almeida Castro—Syphilis, rheumatismos, úlceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.  
*Peitoral de Joatonga*—Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.  
*Elixir antisezonatico*—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.  
*Elixir antiasthmatico*—Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.  
*Licor de alcátrão e jatobá*—Bronchite, catharro da tégiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.  
*Vinho trihepatico*—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.  
*Oleo de batiputá composto*—Rheumatismo, paralisys heribéricas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.  
*Tonico oleo struthinado*—Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.  
*Oleo de S. José*—Machucaduras, torceduras e inflamações externas, etc. Vidro 2:500.  
Mossoró—Estado Rio Grande do Norte

**PHANTASIA**  
Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

## EQUITATIVA

DOS

### Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896  
Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portanto, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar-a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de acumular o dinheiro para os que sobrevivem.

#### DIRECTORI

Dr. Ubaldo do Amaral Fontoura,  
Presidente;  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio  
Director-Consultor;  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré  
Director-Medico;  
Carlos Pereira Leal,  
Director-Secretario;  
Francisco Ximenes Cervantes,  
Director-Gerente

#### CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz  
Conselheiro 1.º do ppe Franco de Sá  
Dr. José Carlos de Moura Brazil  
Conselheiro Francisco de C. S. Brandão  
Comendador Manoel Gonçalves Duarte  
Visconde de Guahy  
Conselheiro Paulino Soares de Souza  
Dr. Feliciano Mesquita Barros  
Manoel Lopes d'Oliveira  
Visconde da Cruz Alta

#### Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,  
subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerre maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro n'este Estado—Galvão & C.,  
neste Estado **FELIX MASCARENHAS**

**EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS**  
PELO  
**Formicida Guba**  
Privilegiado pelos governos  
Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno,  
Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol,  
Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerde o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Velozo, Emygdio Montenegro, superintendente de hygiene dr. Sebastião de Vasconcelles Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Guba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada apparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa... 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

**MACAHYBA**



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do apparelho respiratorio, que causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. E de prodigioso effeito na atropesia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUFRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a



Dr. Eufrazio Cunha,  
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil

## Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recuse-se imitações.  
Scott & Bowne, Chimicos, New York.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

—20—

campos, voltou a palacio. Brilhava nas suas feições uma viva satisfação. Tudo favorecia o plano de Flor de Liz. Os espelhos que conservavam, entre a floresta e a linha republicana, uma especie de telegraphia continua, tinham visto acenderem-se as fogueiras nos arraiaes inimigos; acabavam de ouvir o toque da retreta. O exercito dos azues conservava a sua attitudde defensiva; adormecia sem suspeitas, e deixava o campo livre á manobra projectada para essa noite. As forças realistas, saindo da floresta pela orla occidental, iam tornar o inimigo pela direita, alcançar Locminé, e d'ahi, descendo á costa, reunir-se aos regimentos de emigrados que a flotilha ingleza devia desembarcar no dia seguinte. O exito d'este movimento, que se combinava com as medidas dos generaes vendeanos, parecia dever ser decisivo para a causa do rei em todo o occidente da França. Tal era pelo menos a esperança do marquez de Kergant.

Encostado á balaustrada d'uma janella aberta, o velho fidalgo fallava com enthusiasmo no futuro mais feliz que entrevia; toda a familia, augmentada com alguns amigos, estava reunida na sala; ouviam-no em silencio. Bellah, encostada junto de seu pai ao parapeito da janella, cravava os olhos vagamente nas trevas estreladas. De subito endireitou-se, e, e polsan do a mão no braço do marquez:—Oíça! disse ella. Todos se aproximaram á pressa e prestaram attenção. No meio do socorro da noite, ouvia-se no campo um murmurio imponente, semelhante ao rumor longiquo d'um mar em vagahões que inundam uma praia. Era o exercito dos chouaus que se aproximava. Poucos momentos depois, Flor de Liz a cavallo, e seguido por um pequeno grupo d'officiaes, entrava no pateo a cavallo.

Nas proximidades de Kergant, as guerrilhas realistas dividiram-se em duas columnas, que continuaram a marchar em duas

Nesta officina preparam-se com promptidão e preços baratissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros, quasquer actos do governo municipal.

—21—

linhas parallelas, e pouco distantes; enquanto uma divisão seguia um caminho que passava por traz da quinta e dos prados, a outra desfilava diante do palacio. A auctoridade de Flor de Liz conseguira disciplinar essa marcha perigosa, e do mar, para esta occasião suprema; os habitos irregulares dos seus soldados, Mulheres, crianças, velhos, tudo o que não combatia ficara na floresta, ou se dispersara pelas aldeias proximas. A massa compacta e sombria do exercito desfilou, durante perto de duas horas, pelo pateo e pela avenida do palacio, sem desordem e sem outro rumor pue não fosse o tumulto inexplicavel dos movimentos d'uma grande multidão. Só de intervallo a intervallo os vidros tremiam nos seus caixilhos de chumbo, quando os pesados carros de guerra e as rodas macissas dos armões abalavam surdamente a calçada do pateo. De quando em quando, os vendeanos, reconhecendo Flor de Liz no quadro luminoso d'uma das janellas do solar, erguiam as armas e agitavam os chapens no ar. Estas aclamações silenciosas tinham um caracter singular e impressionador. O joven general com o seu pequeno estado maior, devia ir pôr-se á testa das columnas, logo que o seu casamento se celebrasse.

Eram onze horas da noite. Bellah, que desde a chegada do joven chefe, desaparecera da sala, voltou encostada ao braço de seu pae. Vestia de branco e o seu trajaz era n'um gosto simples e severo, mas não isento d'esse requinte que uma mulher involuntariamente nem nos preparos do seu supplicio dispensa. Passaram logo para a vasta sala proxima, onde a meza do marquez de Kergant reuniu pela ultima vez a sua familia e os seus hospedes. A ceia foi triste. Os enfeites das mulheres, o esplendor das luzes, o apparato festivo com que a velha commendeira procurava rodear essa refeição nupcial, nada podia dominar a impressão d'um perigo solemne e a perspectiva d'uma separação proxima. Andréa, pensativa e muda,

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
Por anno 12\$000 | N. avulso 100,  
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL  
Director Politico—DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
6—Rua Corrêa Telles—6  
Publicações e annuncios por justa  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## SEM NORTE

As opiniões politicas do *Diario*, em quanto a regimen institucional, não diremos que sejam propriamente um «nariz de cera»; que não são, porém, da resistencia do aço, mas de consistencia a moldarem-se a certas situações, a adstringirem-se a pontos de vista muito individuais, não ha duvida nenhuma.

Com a verdade dos factos, não se nos contestará esta affirmacão.

O *Diario* é e tem sido, omnimodamente, sectario de principios monarchistas; e revolto-so confesso, é unitarista, foi adversario acerrimo do governo do dr. Prudente e também, por exemplar coherencia, de idéas, seu correligionario exaltado. Essa evolução do *Diario*, adherindo a politica prudentista, justamente na sua phase menos republicana e mais odiosa, foi acto de pura dedicacão ao novo regimen; pois foi em tal phase que os mais eminentes proceres da politica do ex-presidente, como o dr. Ruy Barbosa, faziam critica severa e imparcial, accentuando os erros e verberando os excessos da administração. O *Diario*, no entanto, só motivos tinha de ser republicano federal, á outrance, no governo do dr. Prudente e com o sr. Amaro Cavalcanti; fora d'aqui, é unitarista, de feição monarchica. O collega é, verdadeiramente, um politico original, um eclectico partidario, senão é um adepto engatilhado da politica e analogia, que, pelos modos, é a que melhor quadra ao *Diario*.

As perseguicões, as tropelias policiaes, inauditas e vergonhosas, o arbitrio mais petulante e caracterizado do passado governo, que insultava e premiava os catillinas da republica, no passo que deportava os seus defensores, os legitimos representantes da soberania do povo, eram actos de benemerencia republicana, eram de uma conducta administrativa de impecavel moralidade, que só elogios merecia do *Diario*, que, aliás—e nisso está a mais frisante coherencia do contemporaneo—desejava e muito, como nol-o informa, «a queda, pela revolta da armada», do governo do marechal Floriano Peixoto! E' que a clave, que regulava o tom do *Diario*, a bemolando-lhe as notas apologeticas, no final do governo do dr. Prudente, não era de simples analogia; nella havia muito elemento positivo de *etymologia*, que explicam a origem das adhesões e a razão de ser das analogias partidarias.

O governo ao qual só foi dado agir n'um periodo de incessantes e gravissimas agitacões, em cujo fundo fermentava o elemento dissolvente, subversivo das instituições adoptadas; o governo a cujo braço herculeo, a cujas inspirações patrioticas, a cujos sentimentos civis mais alevantado civismo vemos, todos os republicanos, a posse da nobre conquista de 15 de Novembro; esse go-

verno, que a gratidão nacional sagrou, bemdiz e personificou no vulto legendario do seu mais alto representante, mereceu e merece as maldicões do *Diario*—que se diz republicanô! E' singular; e se não fosse a clara e espontanea declaracão que de suas idéas faz o collega, supporiamos-nos victima de uma illusão, ou de erro, por perfeita comprehensão dos principios analogicos adoptados pelo *Diario*. Não é, pois, para admirar que, também por analogia, veja o collega, na politica dominante no Estado, o «feudo e a monarchia disfarcada» de que trata a *egga nota*, das suas do-

que de noutem.  
Quanto ao caso do alistamento e desalistamento eleitoral, por não contundir mais o espirito publico, ja sufficientemente irritado a respeito, detêmamos de discutir-o, até que o *Diario* publique a lista exacta e completa dos mais de 400 desalistados. E' este o eixo da argumentação. Ahi é que reside a verdade, e onde deve ser ella buscada, discutida e apurada.

Arguir e não provar, de nada convince. Factos, e não palavras.

### As habilitações do sr. Delegado Fiscal

O «Diario Official» de 28 do mez passado publicou o seguinte aviso, que prova as habilitações do sr. Abdenago Alves, delegado fiscal n'este Estado:

«A Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte:

N. 18—Devolvendo-vos o processo encaminhado com o vosso officio n. 26, de 25 de outubro ultimo, relativo ao recurso interposto pelo agente consular dos Estados Unidos da America do acto pelo qual a inspectoria da Algodengada desse Estado negou a restituição dos direitos cobrados sobre mercadorias pertencentes aos salvados da barca americana «Mariss S. Harris», naufragada em Maracajú, declaro-vos, em obediencia ao despacho de 19 de dezembro corrente, que o sr. Ministro não pôde tomar conhecimento da questão, por não vos terdes pronunciado sobre o referido recurso, como recommenda o decreto n. 2.807, de 31 de janeiro ultimo, que o mesmo sr. Ministro extranha que seja ignorado por essa delegacia.»

Si o sr. delegado não tivesse perdido o seu precioso tempo em fornecer dados falsos sobre as obras do porto á imprensa partidaria, teria tido occasião de ler o decreto a que refere-se o sr. Ministro, livrando-se assim de ser-lhe passado diploma de... incompetente.

Recebemos o seguinte cartão:

«O Director da Bibliotheca Publica do Estado do Maranhão comprimenta a illustre Redacção d'*A Republica* pela entrada do novo anno e espera que continue a dispensar á causa do desenvolvimento d'aquella instituição o seu valioso concurso, remetendo-lhe, como até agora tem feito, o excellent journal

que tão dignamente dirige. S. Luiz 1.º de Janeiro de 1899.»

### Variacões

O' Nimbo: vossê está sabindo das linhas do equilibrio! Que isto se desse, somente, em assumptos grammaticaes, nada teria que oppor o *Nimbo*; por isso que ninguém, em boa justiça, é passível de censura por culpa em que incorre sem intenção, quero dizer, inscientemente.

Em questões grammaticaes, o *Nimbo* está no caso dos que claudicam na mais crassa boafé.

Seria inique, sobre insensato, exigir de um mudo ou de um gago a palavra falada e a pronuncia escoreita...

Os peccados, só como taes se os considera, si proveem de formal intenção, com previo conhecimento do erro, ou si são praticados por desidia e desleixo. Fora d'aqui, os que occorrem em relação ás leis e ás sciencias, justificam-se, e são perdoaveis.

*Nimbo* considera *theorega* (não sei propriamente a significação dessa palavra de giria) a correção e tudo que tende a expurgar a lingua vernacula de defeitos e erros grosseiros. Logo, *Nimbo*, nessas questões, não é imputavel; procede com a consciencia tranquilla de um bemaventurado: é um justo e, pois, tem direito ao «reino do céos».

Não assim quando o auctor dos *salpicos* compara os Silva Porto, como funcionario das obras do dito, aos Hemeterio e Pedro Avelino; quando compara os seus *Necas* e *Chimbas* a jornalistas conhecidos, invocando os principios democraticos para estabelecer a egualdade moral e intellectual, como um corollario forçado da egualdade de direitos politicos. Diabo! Estou pasmado! Que pena não haver se creado o *Nimbo* na Allemanha, onde estaria figurando, talvez como *avis rara*, entre os representantes mais illustres do talento e da philosophia tedescos.

Elle, o *Nimbo*, tem queda nativa para as deducções philosophicas, o mais agudo discernimento que conheço, para comparar e extrahir conclusões que veem a golpe de foice.

Quando o *Nimbo* tratou do caso do Porto, dizendo que o Silva dito, na ausencia do chefe da Commissão, e quando esteve na guarda do archivo e material da mesma, fazia de profissional, com egual direito e do mesmo modo que o dr. Hemeterio e Pedro Avelino, claudicou em cheio n'uma inexactidão, que facilmente se provaria, si, durante o reinado do referido Silva, não tivessem zelado de mais o archivo da Commissão, mudando para a maré importantes documentos e o livro de registro de telegrammas.

O que, não obstante, se pode asseverar ao *Nimbo*, é que

Hemeterio e Pedro Avelino receberam de então ministro da Industria, dr. Antonio Olyntho, telegrammas directos, ordenando-lhes de tomar conta da Commissão, desligar incontinenti os Duprat, e aguardar em os chefes do serviço.

Aquelles dois escripturarios não alteraram, *Nimbo*, antes diminuiram as despesas. Não augmentaram o pessoal contra as ordens expressas do chefe da Commissão e do ministro; substituiram, apenas, o pessoal que e encontraram; e, nessas gestões, como succedeu na de Pedro Avelino, fez-se até alguma economia, como se poderá verificar da respectiva escripturação e documentos existentes na secretaria do ministerio da Industria.

O *Nimbo* deslustra-se, atacando gratuitamente, e n'um calão de quitanda, os dois mais altos funcionarios das Obras do Porto, dois profissionaes illustrados e probos, que tanto podem figurar, dignamente, em qualquer sociedade distincta, como honradamente, em qualquer commissão de sua especialidade.

Não é de um espirito affeito ás lidas da imprensa—que tanto illustra e corrige—dar-se ao enxovalho de pessoas conspicias, que, mais tarde, serão os portadores de informações e noticias da nossa civilização indigena, as quaes, de certo, não abonarão esta pobre terra—tão caravel de boas *aboboras* como de filhos, muitos delles, pouco zelosos de seu bom nome e prosperidade.

Não saia fora das linhas... ó *Nimbo!* Advirta, em tempo, que por esse *desvio* não chegará vossê á melhor posteridade. Não é conselho: é um modo de ver do

Violino.

### Em tempo

Entre outros, mais supportaveis, sahiram hontem os seguintes erros:

nos telegrammas da ultima columna da 1.ª pagina, coronel Silva Porto, em vez de *consul*; na 4.ª columna da 2.ª pagina, noticia da visita do dr. Heliodoro Barros, ultima linha, leia-se não é pouco, em vez de *é pouco*.

O Revisor.

### O nosso archivo

Recebemos o n. 8 do «Baluarte», pequeno periodico literario que se publica em Fortaleza.

### Os nossos poetas

Hontem era *A Imprensa* que nas suas columnas editoriaes transcrevia um vibrante soneto de Segundo Wanderley, precedendo-o de justos elogios ao inspirado auctor das «Recolhas Poeticas».

Agora é o n. 12 da *Revista*, do Pará, interessante publicação litteraria que não legrou vencer mais de um anno de existencia, que dedica a Aute de Souza, Henrique Castriçiano e Francisco Palma, dos quaes publica alguns primorosos versos ao referido numero, merecidos concitos, salientando o merecimento desses distinctos collegas colaboradores d'*A Republica*.

E' esta a noticia do n. 12 o ultimo da «Revista», do Pará, da qual foram directores Fran Pacheco e Theodoro Rodrigues.

«Aute de Souza é um dos mais bellos talentos do Rio Grande do Norte e tem uma perfeita comprehensão da difficil e delicadissima arte do verso; talento o tanto apuro artistico, que nada deixa a desejar. Francisco Palma é um novo, mas um novo de vigor que tem sabido comprehender a evolução artistica por que está passando a poesia. Espirito e insistente, ha de conseguir um nome nas letras nacionaes. Henrique Castriçiano é um robusto talento poetico, um rigoroso artista de que o Rio Grande do Norte e o Brasil inteiro se hão de honrar. E' quem melhor tem comprehendido a ultima evolução da poesia. Castriçiano é um perfeito symbolista. Seus versos, de um ritmo harmonioso e terço, têm alguma coisa de Richépin, Baudelaire, Jean Moreas, Malarmé, esse torturado e esse grandioso burlador de versos, esse espirito superior de que a França se orgulha, Paul Verlaine.»

### Telegramma Aviso

Areia Branca, 10.  
Redacção: «Republica»  
Natal  
Tertuliano Fernandes & C. officiarão aos fiscaes federaes, dizendo que paravam os serviços de salinas, devido ao imposto municipal, quando estes senhores nenhum imposto de sal pagam neste municipio, mas sim em Mossoró. Peço que publiquem, para que seja conhecida a verdade.  
Tiberio Burlamaqui, Presidente da Intendencia.

### Pequeno gatuno

Somos informados pelo zelo do subdelegado de policia, major Raymundo Filgueira, do seguinte facto, occorrido a bordo do *S. Salvador*, que aqui tocou antehontem em viagem para o sul:

Manoel Ambrosio Quirino de Mello, de 15 annos de idade mais ou menos, e que ja esteve como aprendiz na Escola de menores desta cidade, veio do Pará n'aquelle paquete e apresentou-se ao Mercado publico com a quantia de 500\$000 n'uma cedula, para a qual procurava troco.

Sendo avisado o major Raymundo Filgueira, procurou Manoel Ambrosio, a quem submetten a ligeira interrogatorio para saber a proveniencia d'aquelle dinheiro.

Das indagacões feitas pelo major Raymundo Filgueira, e segundo as declarações de Ambrosio, apura-se que os 500\$000 rs. foram furtados a bordo por um passageiro de proa, procedente do Pará, de nome Antonio, de cor preta e que ia de passagem para Pernambuco.

Conta o menor Ambrosio que Antonio furtara maior quantia de um marinheiro de bordo, e que sendo surprehendido por elle quando procurava guardar o dinheiro, receoso de ser denunciado, lhe dera os 500\$000 reis.

Manoel Ambrosio é muito conhecido nesta cidade, onde ja esteve soffrendo de desarranjo mental.

Pelas suas informações não se pôde chegar ao descobrimto da verdade. Incluímo-nos, antes, a crer que e' o verdadeiro e unico auctor do furto.

Os 500\$000 rs. estão em poder da policia.

A Republica

ORGÃO DIARIO MATUTINO

Dr. Pedro Vello—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E.U. do Brasil—R.G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA 6—Rua Correia Telles—6

Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte.

Número avulso do dia—100 rs. Numero avulso atrasado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

Governo do Estado

Expediente de 28 de Dezembro de 1898

Ao Inspector do Thesouro: Ao Thesoureiro da commissão incumbida de promover donativos em favor dos indigentes victimas da secca, agglomerados nesta capital, Affonso Saraiva Maranhão, mandai entregar a quantia de...

Ao mesmo: Remetto-vos, em original, para os devidos fins, o incluso termo de exame que me enviou, com officio de 15 do corrente, o encarregado geral do serviço de aquedagem, Antonio Climaco Rodrigues Machado, relativo ao recebimento de um pacote contendo apolices estaduaes endereçado por esse Thesouro ao administrador da mesa de rendas de Arca Branca.

Ao mesmo: Ao estafeta da Estação Telegraphica desta capital, José Chimaço Barbalho Bezerra, mandai pagar a quantia de 228,660, reis, proveniente de telegrammas transmittidos, em serviço deste governo, durante o mez de Dezembro ultimo.

Recomendo-vos que, para attender a requisição feita pelo presidente da intendencia municipal de Canguaretama, auctorisai ao administrador da mesa de rendas d'aquella cidade a fazer a arrecadação das rendas municipaes, mediante a porcentagem que fór combinada entre o mesmo funcionario e a referida intendencia.

Comunico-vos, para os devidos fins, que o bacharel Augusto Bezerra Cavalcante, Juiz de Direito da 1.ª circumscripção, em data de 21 de Dezembro p. findo, entrou no gozo de uma licença de 60 dias, concedida por este Governo para tratar de sua saúde.

ACTOS

O Governador do Estado, tendo em vista o despacho telegraphico do dr. Juiz de Direito da 7.ª circumscripção, communicando não se ter reunido a Junta que devia proceder á purgação da eleição de intendentes do municipio de Mossoró, realizada a 27 de Novembro ultimo, resolve, nos termos do § unico do art. 105 da Lei n. 107 de 27 de Julho deste anno, designar a Intendencia de Arca Branca para exercer, a 5 de Janeiro proximo, aquella função, e bem assim dar posse, a 15 do mesmo mez, aos novos e-leitos.

Comunique-se. Dia 3 de Janeiro O Governador do Estado, considerando que o Promotor Publico da 10.ª circumscripção, bacharel Irineu

Alves de Oliveira, deixou de reassumir o respectivo exercicio a 30 de setembro do anno passado, data em que terminou a licença em cujo gozo se achava, conforme participou o Juiz de Direito interino da mesma circumscripção, em officio de 17 de Dezembro ultimo, resolve exonerar-lo do referido cargo.

Comunique-se. Dia 5 O Governador do Estado resolve tornar sem effeito o acto de 9 de Dezembro do anno passado, na parte em que nomeou o cidadão Pedro Pio Paes Barretto para exercer o cargo de 1.º Juiz Districtal de Canguaretama, e nomear, para substitui-lo, Joaquim Francisco de Vasconcellos, e para o de 2.º Antonio Bezerra de Oliveira Galvão.

Comunique-se. O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o alferes da 3.ª companhia da Batalhão de Segurança, Tertulino de Fonseca e Silva, resolve conceder-lhe a exoneração do referido posto, e nomear para substitui-lo o sargento-ajudante do mesmo batalhão, Geminiano Pereira do Lago.

COLMEIA

O dr. Garcia está entre a cruz e a caldeirinha. Coitadinho! Quem o mandou ser tão mane.

O pequeno dos sapinhos! si não quer conselhos, levas puxões de orelhas. Tens uma cachimonia de pedra, filhe; e será falta de caridade deixar-te sem conselhos.

Então, não desmerece aos 6 figura! Coitadinho do Nimbo, está empederado. Outro pedacinho supimpa do Diario de domingo: "Porra sobre esses que recalhiram os pedidos"

Declaração

A. A. Garcia declara que, de hoje em diante, assignar-se-á A. A. Garcia Digno Objectivo. Com que então, sr. dr. Garcia, não é bom abrir discussão sobre as ladrocinhas do Silva Porto para não trazer a abertura da barra—digno objectivo de v. s.?

ABELHA MESTRA.

Não satisfaz O dr. Antonio Garcia appareceu hontem na secção especial do Diario, assignando um artigozinho sob a epigraphe Questão politica, aliás mal empregada, no

qual artigozinho diz que A Republica tem procurado, com insistencia, insidiosu, talvez, envolver o seu nome nos ataques feitos pelo directorio ao qual pertence (dizemos nós) a honra e competencia: profissionaes do illustre engenheiro dr. Nunes Ribeiro.

Logo depois afirma que não explicará a sua posição esquerda, "abstendo-se de discussões, no intuito de não desviar a attenção publica do digno objectivo: a realização do melhoramento do porto".

S. s. é responsavel, mas não é; é membro do directorio (aqui jaz...) e solidario, pois, com as accusações que em nome d'esse foram feitas ao distincto engenheiro, mas não tem a coragem, a dignidade politica de dizer isso claramente, disfarçando a sua extraordinaria fraqueza de animo na allegação pallida e sem applicação ao caso de que não se deve discutir a administração do serviço do porto para não desviar a attenção do publico do almejado objectivo, etc.

Ora, sr. dr. Antonio Garcia! mil vezes melhor seria que tivesse ficado no tinteiro aquella publica manifestação da tibieza do caracter de v. s.

Temos pena, seriamente, do estado d'anima desse nosso adversario, que, sendo particularmente honrado, acaba de dar prova publica da sua incapacidade politica, pois falta-lhe inteiramente a principal qualidade do homem publico: a energia de caracter.

Amanhã analysaremos mais demoradamente o descosido e hesitante artigozinho do dr. Garcia, apesar do dó que s. s. nos merece por um natural movimento de sympathia em favor dos fracos.

Não podemos deixar, porem, de chamar logo á falta, novamente, a. s. para a interpretação authentica do seu artigo. S. a. é solidario com os outros na injusta accusação feita ao dr. Nunes Ribeiro?

Responda, claramente, deixando de parte o digno objectivo (sic) e o almejado melhoramento, pois não é d'isso que se trata. Pobre directorio, com que desrespeito fazem-te os funeraes!

Esse memento indecoroso, assobiado pelo labios alcoolizados de um qualquer sapateiro da imprensa, sem imputabilidade moral, é castigo, certamente, maior do que merecias, ó infeliz aborto, criação inviavel da imaginação desvariada do sr. Amaro Cavalcanti!

E' exaggerado o castigo, não é, sr. dr. Antonio Garcia?

Não é verdade

N'uma local epigraphada Violencia, o Diario de hontem noticia haver sido preso, trazante-hontem, o individuo Joaquim José de Oliveira, dando a prisão como effectuada pelo delegado de policia Quincé.

Não conhecemos, nesta cidade, nenhuma auctoridade policial com aquelle nome. Entretanto, informando-nos acerca do facto narrado no local do «Diario», ouvimos o digno delegado de policia da Ribeira, capitão Joaquim Anselmo Pinheiro, a quem, sem duvida, com aquelle appellido quiz referir-se o noticiarista, o qual nos assegurou ser inexacta a noticia do «Diario».

O activo subdelegado de policia da cidade alta, major Ray-

mundo Filgueira, de quem igualmente indagamos sobre a phantasiada noticia, declarou-nos que não fizera tal prisão e nem lhe constava nada a respeito. De tudo, portanto, apura-se uma verdade, e é que o Diario, na sua sui generis neutralidade politica, chega até a imaginari factos para malinar a Republica.

Recreações Scientificas

O ovo em pé sobre a garrafa—Espetem dois garfos de peso igual sobre os lados de uma rôlha de cortiça, em frente um do outro; cavem ligeiramente a extremidade inferior da rôlha de modo a ajustar-se sobre uma das pontas do ovo; coloquem a outra ponta sobre a borda de uma garrafa, mantendo o ovo verticalmente. Depois de algumas agitações, verificar-se-á que o conjunto mantém-se em equilibrio, por causa do centro de gravidade.

Recebemos as seguintes resoluções do problema de hontem d'esta secção: "Natal, 10 de Janeiro de 1899.

Demonstração do problema n.º 1, inserido na pagina 2.ª d'A Republica de hoje.

Adicionando-se aos tres numeros de 4 algarismos, cada um, tres outros, tambem de 4 algarismos, sobpostos e compostos de algarismos, que, somados com os primeiros, perfazam sempre nove a cada unidade, dezena, centena e milhar das duas addições, temos encontrado o producto igual a 29997.

EXEMPLO: 1º numero ou addição—4323 Sobpõe-se o n.º—5774 Somma 9999 2º numero ou addição—8910 Sobpõe-se o n.º—1089 3º numero ou addição—7651 Sobpõe-se o n.º—2348 Productu equal a 29997 V. M. N.º 9999

Equação = (x+x+x)3x = 29997 29997 3x = 3 3x = 9999 9999 x = 3333 3333 3333 3333

9999 Somma de 3 numeros cada um de 4 algarismos. 9999x(1+1+1)=3 = 29997 numero dado na «Republica» de hoje.

Carlos Balzac.

Anniversarios

Completa annos hoje o capitão João Francisco de Salles.

Samuel Bolshaw

Falleceu hontem no municipio de Arez, onde residia, este distincto cidadão, nosso bom amigo e prestimoso correligionario, acreditado agricultor e vice-consul da Inglaterra n'este Estado.

As excellentes qualidades do estimavel cavalheiro que era Samuel Bolshaw crearam-lhe muitas e sinceras amizades, que sabia zelar com delicadeza e lealdade.

Apreciadores do caracter do esforçado trabalhador que hontem deixou de existir, lamentamos sentidamente a sua morte, dando pesames sinceros á sua familia, especialmente ao nosso amigo Apollonio Barroca, de quem o finado era cunhado.

O coronel Odilon Garcia, digno pro-consul da Inglaterra nesta capital, conservou hontem em meia haste a bandeira do vice-consulado, em signal de lucto pelo passamento do vice-consul.

Consta-nos que é geralmente indicado para substituir o finado no lugar de vice-consul o coronel Odilon Garcia, que já exerce dignamente o cargo de pro-consul.

Capella de Papeba

No dia 8 do corrente, o virtuoso Padre João Alipio da Cunha inaugurou a capella d'esse pequeno povoado do municipio de Arez. S. Revdm. depois da celebração da missa fez uma eloquente allocução salientando o esforço com que a população do lugar e especialmente o cidadão Mathias Leão edificaram a nova capella sobre os escombros de uma outra que ali existiu no seculo passado.

Que triumpho!

Escreve-nos um illustre assignante d'A Republica:

"Tripudiem os amigos do sr. Abdenago Alves, applaudindo seu triumpho por ter o Supremo Tribunal Federal, em accordo de 17 de Dezembro proximo findo, julgado improcedente a queixa dada pelo sr. Alipio Barros contra o sr. Abdenago Alves, por abuso e excesso de auctoridade.

Nesta ingrata questão parece que teria sido opportuno ter-se ensarilhado as armas. Mas abre se um parentese, para não deixar se sem reparo a noticia dada pelo «Diario do Natal» de 16 do corrente, que, por certo, não sabe por que mysterio o algoz apresentou-se com o ar contracto de victima.

Não surpreenderá ao sr. Alipio Barros o accordo do Supremo Tribunal Federal, pois que, recebendo com as copias dos documentos exhibidos pela defesa uma carta em que um amigo lhe dizia que, se as copias eram exactas, havia elle feito uma tempestade em uma concha d'agua, respondeu que se as copias fossem feitas outro seria o resultado.

Moralmente, triumphou o sr. Alipio Barros, que obrigou seu orgulhoso chefe a humilhar-se, retractando-se, e conseguiu que não ficasse em seu assentamento civil uma nodosa que o afeiciara. Victorias como a que conseguiu o sr. delegado fiscal não se commentam.

Tripudiem em seu triumpho, mas não malinar a victima, dando-lhe a qualidade de perseguidor, porque usou do seu direito de protesto, para escoimar-se de uma affronta immercedida: basta".

O Peitoral de joatanka cura toses, bronchites, coqueluche, pneumonias e catarrho.

O Elixir antisezonatico—cura dôr de cabeça, febres, sezões, nevralgias e molestias do figado e bazo.

Mossoró—Pharmacia Rosado

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

Solicitadas

Aréia-Branca Salinas Porteiras

Pelas solicitações da Província, de 11 do corrente, veio ainda uma vez à falta de dr. Francisco Pinheiro de Almeida Castro, n'uma rosa e escolhida peça jurídica que contrastava com as nossas "estiradas e pallidas arengas" procurando demonstrar não sabemos o que.

Lembra-se o publico, que tem acompanhado essa que-tão, de que tendo não feito publicar pelos jornaes, em meados de Setembro ultimo, o telegramma recebido de nossa casa em Aréia-Branca, dando-nos sciencia do assalto de que foi objecto a nossa salina Porteiras, o dr. Francisco de Castro, em telegramma dirigido ao seu illustre tio, o dr. Miguel Castro, que também o fez publicar, diz "ter-se dado um simples desforço legal, em vista da invasão por nós feita a terrenos que não nos pertenciam e dos quaes era s. s. q. procurador, prometendo afinal de contas vir á "fala" opportunamente a fim de explicar a sua attitude."

De facto, appareceu tempos depois á falta o illustre clinico, que n'um amontoado de inverdades procurava explicar a sua opposição, demonstrando porém antes de tudo pelas estreitas columnas da Província, a "vastidão infinita" da sua clinica nas paragens sem medicos dos sertões do Rio Grande do Norte, expondo aos olhos do publico boquiaberto e bestializado o seu coração enorme, de dimenções incomensuráveis, feito elastico pelo amor ao proximo e pela generosidade.

Depois disto o sr. dr. Francisco Castro nada mais fez a não ser digressões estapafúrdias.

Para demonstrar a "invasão" por nós feita em terrenos onde sem pre estivemos, onde nos encontraram os srs. Abe Stein & C. quando o dr. Castro, na qualidade de Presidente da Intendencia de Mossoró lhes aforou os ditos terrenos; onde o proprio dr. Castro nos encontrou quando simulou a compra dos mesmos terrenos; onde encontrou nos "linda" o "actual proprietario" sr. Valentin de Almeida; e an e presentemente nos achamos sem afastamento para mais cu parâmetros de uma pollegada, siquer, para demonstrar a invasão, disse-me nós, não héstou o dr. Castro em sacrificar verdades, nem tão pouco em affastar a attenção do leitor do assumpto da discussão para rodeios outros onde uma manha estudada pudesse dar-lhe ficticia victoria.

E' assim que, publicando uma certidão de escrivão de Mossoró, o dr. Castro, com habilidade espantosa, faz crer que o objecto

da pendencia entre a Companhia de Salinas e a firma de Abe Stein & C. foi outro muito diverso do privilegio que aquella companhia tinha de ser a unica, que pudesse estabelecer novas salinas, ou fabricar sal, respeitadas devidamente os direitos adquiridos.

Apesar, porém, de todo o ardil empregado na feitura da phrase, como na exposição dos factos, a verdade apparece por entre as malhas da rede com que se quiz prendel-a, quando s. s. diz:

"Não é crível que os srs. Souza Nogueira & C. afirmem de boa fé a sua ignorancia de que a Companhia de Salinas disputava a posse, não só dos terrenos de Juréma, como dos de Upanema, sobre os quaes se referiram os accordãos do tribunal, os quaes confirmaram em parte a sentença do juiz da 1ª instancia".

Basta sobre esse ponto. O dr. Francisco Castro não é homem que maneje as "pequenas armas do embuste grosseiro, das invectivas extemporaneas e corriqueiras, que nada significam, e que nada peram na esplanada do direito.

Não! s. s. é familiar das grandes armas da verdade esguia, delicada, transparente, que vale tudo, que tudo significa e que pesa tanto na esplanada do direito a ponto desta não supposital a e rom per se affirm sob tão formidolosa pressão.

E' ainda fazendo uso da tal verdade pesada e esguia que o dr. Castro vem dizer que a cambôa João da Rocha é um rio perfeitamente navegavel por lanchas de cabotagem fluvial commum, quando não passa de uma cambôa que apenas até uma distancia muito curta da foz permite a navegação, algumas milhas affastadas dos terrenos em questão.

A cambôa do Upaneminha que o nosso contendor quer, á força ainda da verdade de seu uso, confundir com o rio Upanema, é menos navegavel ainda.

O rio Upanema não banha os terrenos em questão, e o dr. Castro perfeitamente o sabe, como sabe que o rio Upanema é um e a cambôa Upaneminha é outra.

Em pleno uso de seu systema de discussão, o generoso medico vem—provando que o assalto a Porteiras foi um "desforço legal",—dizendo que "guindados ás cummadas da fortuna fomos invadidos do tedio e repugnancia do mephitismo social dos nossos patricios, a quem con-ideramos como "subditos de dictadura paraguayana etc., etc."

Como estyle não se pode dizer não este pedação, e como intriga propria da incommensuravel grandza de sentimentos do dr. Castro, patenteia a rara habilidade de quem a sabe urdir.

Continúa. Recife, 17 de Outubro de 1899. Souza Nogueira & C.

Collegio "Onze de Agosto"

—Curso primario e secundario— Recife, Rua Visconde de Albuquerque (Antiga da Gloria) n.º 99

Este antigo e acreditado estabelecimento de educação e instrucção, fundado pelo distincto educador dr. Manoel Sebastião de Araújo Pedrosa, acha-se funcionando presentemente em um vasto edificio para esse fim adoptado, que a par de grandes accommodações, reúne optimas condições hygienicas.

O. ensino, tanto primario, como secundario, é ministrado segundo os processos pedagogicos mais adelantados e de accordo com os regulamentos officiaes, para matricula nos cursos superiores da Republica.

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de musica (piano), desenho e gymnastica. Admitte alumnos internos, semi internos e externos.

Reabrir-se hão as aulas no dia 1º de Janeiro de 1899.

O Director, Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

Um forte abraço

Ao nosso amigo e distincto cidadão capitão João Francisco de Salles, por completar hoje mais um anno de feliz e utilissima existencia.

Aceite o nosso bom amigo as nossas sinceras saudações e não esqueça a franciscana com que pretendemos solemnizar a sua justa festa.

Até á noite. A. Gomes. B. Lima. J. J. Pereira. A. Xavier.

Saudação

Consinta o meu velho amigo capitão João Salles, que eu hoje venha oscular-o no tecto de sua cabeça, por completar mais um croque no summario certinezio de sua existencia.

Maturamente philanthropicamente, eu venho emfringir com a minha emfervecencia um apertado gleyhdicher!

O Amigo-- J. Narcizo. Publique-se-- E. Getulio. T. Marinho.

Pendula Natalense

DE João Alfredo de Goes 6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRADE DO NORTE

Natal

E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte relojoeira, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

RIO GRANDE DO NORTE 6 A—Rua Correia Telles—6 A

FERNANDO RAGUSIM

Tendo-se retirado da antiga e acreditada casa do sr. Nicolau Bigois, acaba de estabelecer-se com loja de fazendas, calçados, miudezas, chapéus, perfumarias etc., e tem resolvido vender por preços sem competencia, a fim de fazer aquisição do maior numero de freguezes possível.

Garante seriedade na qualidade e preços das mercadorias. Rua Correia Telles n.º 37. RIBEIRA.

CARTÕES DE VISITA

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde \$3000 até..... 20\$000 o cento.

Aproveitem!!

COMMERCIO

PAUTA

THEOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 9 a 14 do mez de Janeiro de 1899. PREÇOS COMPETENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table with columns: Mercadorias, Unidade, Valor. Lists various goods like Algodão em rama, Açúcar de uvinha, etc.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

lharam ao lado d'elle, as outras mulheres, incapazes em tal momento de se absorverem na prece, ficaram no adro arreliado e debaixo da abobada do portal, trocando em voz baixa palavras de susto... Algumas janellas do palacio estavam abertas e resplandecentes de luz. No pateo meio illuminado pelo reflexo das janellas e pela serenidade do céu os cavallos abanbonados galopavam ao acaso, rinchando com o cheiro da polvora.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

Esse outeiro, que servia como que de base á ermida, era de forma quasi circular: do lado que olhava para o campo, terminava n'um muro de rochas escarpadas que se affundavam n'uma quebrada, e que parecia continuar os muros posteriores da capella. Do lado do pateo, abaixava-se em encostas reilvasas rasgadas aqui e alem por arestas de cantaria. Uma escada d'uns dez degraus dava entrada do pateo para a alfombra, que se entendia gigante do portal como um fragmento d'um cemiterio d'aldeia. Entre o monticulo e os fossos do solar abria-se um espaço livre communicando com o campo e que dera passagem ás guerrilhas realistas. Pela esquerda ficava uma granja unida ao outeiro da capella. Os outros lados do quadrilongo que formava o pateo do palacio occupavam-nos cavallariças e construcções agricolas.

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

**CALÇADOS EXTRANÇEIROS**

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

**MOLESTIAS** e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico—**JERONYMO ROSADO.**

*Salsa caroba e macacá*—(formulada pelo Doutor Almeida Castro.)

*Salsa Caroba e Manacá* do Dr. Almeida Castro—**Syphilis**, rheumatismos, úlceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.

*Peitoral de Joatonka*—Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

*Elixir antisezonatico*—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dór de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

*Elixir antiasthmatico*—Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

*Licor de alcatrão e jatahy*—Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

*Vinho trihepatico*—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

*Oleo de batipá compo-*sto—Rheumatismo, paralisias herbericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

*Tonico oleo struthinado*—Para limpar, conservar e aformosear o cabelo etc. Vidro 1:500.

*Oleo de S. José*—Machucaduras, torceduras e inflamações externas, etc. Vidro 2:500.

*Mossoró*—Estado Rio Grande do Norte

**PHANTASIA**

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

**EQUITATIVA**

DOS

**Estados Unidos do Brazil****Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vid**

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portanto, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resecura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a mais severa economia e prudencia, em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

**DIRECTORI**

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, *Presidente*;  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio, *Director-Consultor*;  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, *Director-Médico*;  
Carlos Pereira Leal, *Director-Secretario*;  
Francisco Jimenez Cervantes, *Director-Gerente*

**CONSELHO-FISCAL**

Dr. Torquato Tapajoz, *Conselheiro* el ppe Franco de Sá  
Dr. José Cardoso de Moura Brazil, *Conselheiro* Francisco de C. S. Brandão  
Comendador Manoel Gonçalves Duarte, *Visconde de Guahy*  
Conselheiro Paulino Soares de Souza  
Dr. Feliciano Mesquita Barros  
Manoel Lopes d'Oliveira, *Visconde da Cruz Alta*

**Supplentes do Conselho-Fiscal**

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro neste Estado—Galvão & C., neste Estado **FELIX MASCARENHAS**

**EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS**

PELO

**Formicida Guba**

Privilegiado pelos governos

Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Velozo, Emygdio Montenegro Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcelles Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva &amp; Andrade

Succ. de--

Saravia &amp; C.

**MACAHYBA**

**Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica.** FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effecto na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

**Emulsão de Scott**

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effectos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

-24-

cabellos brancos, estendia sobre a cabeça dos noivos a sua mão onde resplandia o anel episcopal; o Marquez de Ker-gant estava, alguns passos atraz da sua filha, de joelhos sobre uma comprida lage carregada de braços; ao seu lado via-se a commendadeira sua irmã. Andréa amarrotava nas mãos o véu nupcial que se ia despregar sobre a cabeça dos noivos; uma expressão extraordinaria de impaciencia e de colera expellira das suas feições o caracter de graça infantina que lhes era familiar.—Um pouco mais adiante, encostada ao braço de Kado, Alice conservára-se de pé; tinha o olhar fito e as feições regidas; dir-se-hia que prestava o ouvido a incognito rumor. O grupo dos officiaes realistas e dos criados do Marquez enchia a escura nave da pequena igreja.

Chegara o momento da união irrevogavel dos esposos: o padre fizera as perguntas sacramentaes. Bellah ergueu a fronte mais pallida do que os seus véus de virgem, dirigiu ao céu um ultimo olhar de misericordia, e estendeu a sua mão trémula ao anel que ia encadeiar a sua vida; mas de subito o joven general deixou cair o anel symbolico sobre os degraus do altar:—o seu nome acabava de ser preferido lá fóra a gritos por uma voz lamentavel. Levantou-se. Um mesmo sentimento de inquietação e de terror se pintara de subito em todos os rostos. Depois d'um breve intervalo a mesma voz longinqua e plangente repetiu o nome de Flor de Liz; depois distinguio-se o som do galope d'um cavallo. O mancebo correu para fóra da capella, seguido pela turba dos assistentes; atravessou a passos largos o espaço que separava o portal da escada do monticulo. Um cavallo, banhado em suor, parára offegante ao fundo dos degraus; os soldados ajudavam a apeiar o cavalleiro que mal podia ter-se em pé. A sua fonte e o seu peito vinham manchados de sangue. Disseram-lhe que estava na presença de Flor de Liz; cihou para elle um mo-

Nesta officina prepara-se com promptidão e preços baratos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros, quaesquer actos do governo municipal.

-25-

mento com fixidez aterradora murmurou a palavra: Trahid! e caiu morto aos pés do chefe.

No mesmo instante, como para confirmar a ultima palavra do desgraçado ferido, ouviu-se resoar ao longe um estrondo abafado e profundo. Flor de Liz agitou o braço para impor silencio; alguns soldados ajoelharam, collando o ouvido ao solo. O mesmo barulho, semelhante ao echo d'uma procella subterranea, se fez ouvir por muitas vezes.—E' o canhão, disse Flor de Liz.... O exercito foi atacado.... Tragam-nos os cavallos

Emquanto os servos se apressavam em executar esta ordem, o padre, debruçado para o cavalleiro, debalde lhe procurava um resto de vida. Os soldados, imersos em sombrio espanto, rodeavam este grupo. Os habitantes do palacio apinhavam-se em desordem na escada do outeiro; algumas mulheres choravam. A cada nova detonação, que a brisa nocturna trazia, corria um fermito pela turba.

Rapazes, disse Flor de Liz com voz forte, e o canhão dos azues, mas é o nosso tambem.... Os nossos irmãos combatem-nos! Em menos de meia hora, podemos estar nas suas fileiras.... Em nome de Deus e do rei, marchemos! As estradas estão livres, sigam....—Flor de Liz foi interrompido por um rumor que parecia espalhar-se em todo o comprimento da avenida: os gritos: A's armar! os azues! foram repetidos successivamente por todas as sentinellas; depois o estrondo proximo d'uma descarga de fusilaria estalou de subito. O joven general tinha já o pé no estribo; tirou-o á pressa, e, dessembainhando a espada:

—A mim, rapazes, exclamou elle, e precipitou-se correndo na avenida. Todos os que podiam pegar d'uma arma correram atraz d'elle. O padre ficou sozinho no vasto recinto do pateo—Nós, minhas filhas, disse elle voltando á capella com vacillante passo, vamos rezar.

Alice e Bellah seguiram o velho aos pés do altar, e ajoer-

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL  
Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
6—Rua Corrêa Telles—6  
Publicações e annuncios por ajuste  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## Telegramma official

Recife, 11.  
Exmo. sr. governador.  
Natal  
Devido ao fallecimento do vice-consul Samuel Bolshaw, auctorisei o pro-consul Odilon Garcia a exercer esse cargo, interinamente.  
Peço a V. Excia que o reconheça em dicto caracter.  
A. F. Howard  
Consul de S.M. Britannica

## Telegrammas Especiaes

### SERVIÇODA MANHÃ

Noticias do Paiz  
Recife, 11.  
Segue hoje para essa capital o senador Pedro Velho e sua exma. familia.  
Rio, 11.

—As commissões do commercio conferenciaram com o presidente da Republica.

—Os estabelecimentos de calçados reabriram-se, ficando resolvido que o selo só seja posto n'esse genero, no acto da venda. Ficaram também dispensadas d'esse imposto as mercadorias depositadas nos armazens, até que seja promulgado o regulamento.

—O dr. Campos Salles adiou para sabbado proximo a sua partida para Petropolis.

—Nenhuma perturbação da ordem houve n'esta capital, apesar da agitação, que noticiei, motivada pela questão do lixo.

—A taxa do cambio é 7 7/16

## Senador Pedro Velho

Chega amanhã a esta cidade o illustre e prestigioso chefe do nosso partido.

Para receberem no caes da Alfandega o benemerito ric-grandense, que tão dignamente representa-nos e a quem o Estado deve inolvidaveis serviços, convidamos os nossos amigos e correligionarios da capital, que sabem reconhecer e proclamar o grande merito do eminente chefe republicano federal.

## Insidiosa, não!

Voltamos ao artigo do dr. Antonio Garcia, fazendo-lhe ligeira analyse.

Em que peae ao auctor desse escripto, e sem que por isto se nos possa increpar da menor animosidade partidaria ou desconsideração para com s. s., nós não podemos deixar sem alguns commentarios o artigo a que nos referimos.

Protestamos contra a proposição que o dr. Antonio Garcia irroga á «Republica», chamando

de «insistencia, talvez insidiosa». os nossos editoriaes em que dirigimo-nos a s. s., interpellando-o sobre o valor das accusações de deshonestidade, feitas da imprensa, e em nome do directorio de que é s. s. membro eminente, contra a honra profissional do illustre dr. Nunes Ribeiro, amigo particular de s. s. Nada mais explicavel e natural do que a nossa insistencia, tão natural, quanto extrahavel era o silencio e a conducta que, a respeito, tem tido o dr. Antonio Garcia.

Tinhamos sobejas razões de assim proceder, visto que as accusações a que alludimos tem sido publicadas n'uma secção que anteriormente fora annunciada por illustre correligionario de s. s., o dr. Nascimento, o qual informou o publico de ser aquella secção creada para nella serem discutidos negocios politicos, por parte do partido (?) que nos é adverso, a cujo directorio pertence o dr. Antonio Garcia. E, como achassemos recentemente inconciliavel a acquiescencia de s. s. aos escriptos publicados sob a responsabilidade do directorio e nos quaes, aleivosamente, se molesta a prohibidade de um funcionario distincto, de quem sabemos s. s. amigo, julgámo-nos no direito de convidar os drs. Antonio Garcia e Nascimento a virem da imprensa explicar sua posição, em assumpto que directamente os attinge e tão de perto lhes diz respeito.

Nada de gratuito houve na nossa intervenção, attendendo-se a que a questão nasceu de um artigo da «Republica», em que se fizeram commentarios sobre a irregularidade com que procedeu o sr. delegado fiscal, Abdenago Alves, denegando informações requisitadas por quem de direito e a bem da moralidade administrativa da Comissão das Obras do Porto. Nas considerações que então fizemos, e baseados em informações fidedignas e provas irrecusaveis dos desmandos praticados pelo escripturario Silva Porto, mostrámos, contradictando affirmações do *Diario do Natal*, que o triumpho aqui obtido pela opposição, na eleição de 1.º de Março ultimo, fora devido ao concurso criminoso que o funcionario prevaricador havia prestado, a custa da verba do Porto. Dissemos uma verdade, cuja confirmação resalta, de modo inilludivel, da demissão d'aquelle empregado, dada por um governo amigo. Eis ahí a genese da questão, que provocou a serie de artigos estampados no *Diario*, de baixo da epigraphe «partido republicano», os quaes correm mundo sob a chancela e responsabilidade moral do directorio, cuja honorabilidade, por impulsos de justiça, personificamos nos drs. Nascimento Castro e Antonio Garcia. Está ahí a explicação da nossa insistencia, que mereceu o conceito de *insidiosa*! Fomos sinceros, dr. Antonio Garcia, suppondo-o desligado moralmente da auctoridade de escriptos manifestamente aleivosos, não inspirados no zelo e moralidade administrativos, nem no inte-

resse e bem publicos do Rio Grande do Norte, senão no espirito de maligna represalia partidaria.

Fomos sinceros, creia s. s., quando tentamos attrahil-o ao plano de honra que julgamos competir-lhe, emittindo um protesto expressivo contra a irritante petulancia dos galopins, de qualquer farroupilha politico que se entona nas columnas da imprensa e d'ahi, estribado na passividade culpavel dos responsaveis, vae proclamando, incontestado, o seu desprestigio, assignalando-os com um desdouro que se vae reflectir, indelevel, nas faces do directorio, de que é s. s. membro conspicuo. Seria justo e agradavel ao dr. Antonio Garcia, que nós, antes de qualquer declaração de s. s., o reputassemos co-auctor dos artigos a que nos temos referido e, *ipso facto*, co-participante da responsabilidade que implicam as delações calumniosas, as indignas allusões que d'alli se tem feito contra a honestidade de um homem de bem, como tal reputado por s. s.? Queriam s. s. que nós o não desligassemos desse indecoroso connubio moral a que o tem preso a solidariedade partidaria, submettendo-o a um regimen egualitario, entre caracteres heterogeneos? E' de justiça emparelhar a dignidade e a competencia com a indecencia que se ostenta com ares de honradez, fazendo esgares de intrujice philauciosa? Não o podiamos imaginar essas coisas, que nenhuma apologia fazem do caracter de s. s. O artigo do dr. Antonio Garcia foi para nós uma decepção. S. s., que diz não «subordinar sua pessoa a outro juizo que não o inspirado na opinião criteriosa, sensata e digna», declara, embora hesitando, embora tornando-se pouco intelligivel, não evitar as responsabilidades politicas que lhe possam caber nos negocios deste Estado—como politico e membro do directorio. D'ahi se infere virtualmente a sua responsabilidade nos artigos publicados em nome do directorio, para os quaes deixa perceber s. s. que contribuiu com o seu escote nas diffamações assacadas ao honrado engenheiro, dr. Nunes Ribeiro, a quem, aliás, tem testemunhado s. s. amizade e grande consideração. Explique o dr. Antonio Garcia este ponto, com a precisa clareza. Não se faz mister que tome s. s. parte na discussão. Asseguramos que d'ahi não resultará o menor prejuizo para a abertura da barra, facto com que nada têm as accusações que alvejam a probidade do chefe desse serviço. Em quanto o dr. Antonio Garcia não elucidar o ponto questionado, não pode, digna e lealmente, julgar-se desobrigado das *allegações*, que disse dar por findas, sobre o assumpto, quando ainda nenhuma dignou-se de fazer. Ou s. s. repudia a responsabilidade que nos concerne ás accusações feitas ao dr. Nunes Ribeiro, ou endossa-as, levando sua solidariedade partidaria até o extremo de sacrificar a honradez de seu caracter privado, permitindo n'aquillo que considera uma injustiça e, pois, nivelando-se, moral e politicamente, a pes-

soae a quem considera, em caracter particular, como meros empreiteiros de partidas des-honrosas. Precisamos saber o que devemos pensar seriamente de s. s. nesta questão. Não é uma insidia, mas um appello que dirigimos a um adversario, que reputamos digno. O seu artigo nada esclareceu.

## Pensando e rindo

Os soldados são a moda com que os heroes pagam a gloria.

Anonymo.

Quando não era melhor achar-se a rosa em botão, Do que se a ver agora Desfolhada pelo chão!

Numa aula:

Professor:—Não se esqueça, portanto, que *poly* é uma palavra grega, que significa muito.

Exemplo: polyglota, que fala muitas linguas: polygamo, o que se casa muitas vezes, etc. Percebeu?

Discipulo:—Perfeitamente.

Professor:—Então, dê-me um exemplo.

Discipulo:—Meu pae é sapateiro mais polychinello do Rio de Janeiro.

TARTARIN.

## A "NOTA" DE HOJEM

O *Diario*, respondendo o artigo «ora, senhores», desta folha, queixa-se da troca que a *Republica* tem feito aos seus correligionarios analogicos e, desviando-se da discussão, affirma que «levamos tudo na flauta (livra l.) «como, se nesta terra, são somente os d'«A Republica» que podem tudo fazer e occupar cargos decentemente» (é authentica do contemporaneo esta belleza de estylo).

Aquelle são, sobretudo, não deve honrar muito um mestre-eschola, que se preza, não é, collega?

Desprezando a forma, original e privilegiada, da nota de hontem, devemos garantir ao *Diario* que o «tom ironico» é uma arma indispensavel e muito usada na imprensa do paiz e do estrangeiro.

Si o collega condemna a ironia, é porque, conforme já confessou, não sabe manejar-a, pois teve a ingenuidade de dizer que escrevia *muer e causo*, ironicamente, (sic) mostrando, assim, desconhecer esse recurso dos que sabem utilizar-se da pena para dizerem as verdades todas, sem lhes ser necessaria essa clareza chata, monotona e sem merito dos incompetentes.

Em um dos mais brilhantes editoriaes da «Imprensa», Ruy Barbosa disse bem o que era a ironia, e accentuou a necessidade d'ella no jornalismo moderno.

Note o *Diario*, que os nossos mais eminentes collegas, Ruy, Ferreira de Araujo, etc,

janais dispensaram essa poderosa arma; e, no governo ou na opposição, os mais conceituados jornaes empregam a ironia, mais ou menos, peor ou melhormente, consoante a capacidade dos seus redactores.

Não condemne, pois, o *Diario* a ironia; antes, procure utilizar-se d'ella, com intelligencia, esforçando-se por sahir desse ramerrão invariavel e inesthetico com que o contemporaneo, diariamente, mutila o bello idioma nacional e desdoura o honroso titulo de professor primario, que ennobrece a individualidade do seu principal redactor.

Não vá agora o *Diario* pensar que a ironia consiste no grypho, e dar-nos amanhã por ahí umas 3 columnas n'essa especie, ou em versal e versalète, o que será, alem de errado e de mau gosto, uma imitação da *manière* do illustre dr. Nascimento Castro, que é, sobre a terra, o jornalista mais amante do *italico*.

## OS GRANDES HOMENS

Cyro

O grande rei da Persia, conquistador de Bahylonia, filho de Cambyse, nasceu, mais ou menos, 599 annos antes de Christo. Segundo Herodoto, Cyro foi engeitado, ao nascer, por seu avô Astyaga, a quem um oraculo vaticinara a destruição por um neto, e só escapou da morte devido á compaixão de um pastor.

Segundo Xenophonte, foi, pelo contrario, educado com o maior cuidado na corte de Astyaga e commandou os exercitos de seu tio Cyaxaro II. Fez a independencia da Persia, que vivia sob o jugo dos Medas, fez-se proclamar rei daquella nação, augmentou em pouco tempo o seu imperio, bateu e matou, na Mesopotamia, o rei de Bahylonia, Neriglissor, venceu Cresos, rei da Lybia, nas margens do Halys e na batalha de Tymbréa; apoderou-se de Sardes, sua capital, e de quasi toda Asia Menor, poz cerco a Bahylonia, onde reinava Balthasar, e tomou-a, depois de ter desviado as aguas do Euphrates. Senhor de Bahylonia, permittiu que os Hebreus, captivos havia muito tempo, voltassem á sua patria.

Succedendo a Cyaxaro no throno da Media, Cyro reinou sobre quasi toda a Asia. O seu imperio comprehendia a Bahylonia, a Assyria, a Media, a Persia e a Asia Menor.

Ignora-se qual foi o fim desse conquistador. Xenophonte diz que elle morreu velho, rodeado de seus filhos; Herodoto affirma que, tendo voltado suas armas contra os Messagetes, cahiu em poder da rainha Thomyres, que matou-o e mergulhou-lhe a cabeça n'um vao cheio de sangue, dizendo: «Sacia-te, monstro, do sangue de que foste sempre sequioso». Cte-sias também escreveu sobre Cyro, discordando de Herodoto sobre alguns detalhes da vida desse principe. Xenophonte, na *Cyropedia*, romance philosophico, traçou, na pessoa de Cyro, o ideal de um rei sabio.

A Republica

ORGÃO DIÁRIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores.  
Administrador—Augusto Leite.  
E.U. do Brasil—R.G. do Norte

ESCRITORIO E TIPOGRAPHIA

8—Rua Correia Telles—8

Publicações e annuncios por ajuste

Assinaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte.

Numero avulso do dia—100 rs.

Numero avulso atrazado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

O nosso archivo

Temos sobre a banca o n. XIV de dezembro, da excelente *Revista de Jurisprudencia*, a qual consta do seguinte sumario:

**Doutrina:** Competencia limitada dos Estados para legislarem sobre a instituição do jury e o instituto da fiança (J. M. de Azevedo Marques)—Homicidio-Suicidio (Estevam Lobo).

**Jurisprudencia:** União: Homologação de sentença estrangeira e inexequibilidade desta sem previa homologação do Sup. Trib. Fed.; lei applicavel á successão de estrangeiros; justiça competente para conhecer de um casamento e respectiva acção de nulidade; competência do poder executivo federal para decretar a expulsão de estrangeiros e limites desse direito; illegalidade da conversão da pena de recolhimento a estabelecimentos disciplinares industriaes pela simples detenção; destino a dar-se a prisioneiro menor recluso de menor illegitimo nas Escolas de Aprendizagem Maritimas sem o consentimento de sua mãe.—Estados: Construção de predios em solo alheio; condições para o dono desta ser obrigado a indemnizar o dono das melhorias, direito do dono do solo sobre as melhorias construídas de má fé, sementeadas, plantações ou construcções, direito do construtor de má fé (Amazonas); supprimento de consentimento paterno para o casamento, domicilio e residencia, foro competente para o casamento de alumno da Escola Militar (Ceará); embargos de pagamento na assignação de dez dias, títulos liquidos e certos, publicas-formas estrahidas sem citação da parte e sua conferencia dentro ou fora da dilacão (Rio de Janeiro); direito do depositario judicial ao interdito recuperando possessão ainda que a posse seja transferida pela simples assignatura do autor, sem efectiva entrega dos bens (Rio Grande do Sul) liberdade do exercicio de qualquer profissão moral, intelectual e industrial e o exercicio da medicina sem previa habilitação legal; nulidade do processo scripto por escrivão illegitalmente nomeado (Maranhão). Distrito: Empreitada; locação de predio e modo de indemnizar-se ao inquilino as melhorias necessarias; excussão de penhor e direito reconhecido ao credor de obter mandado de penhora nos autos da excussão, pelo restante da responsabilidade do executivo; inadmissibilidade da prisão, calumnias; marcas de fabrica e de commercio.

Indices do vol. IV.

Um padre falsario

A policia da Capital Federal acaba de concluir uma diligencia, cuja importancia e o sigillo sob que foi executada honram muitissimo o tino administrativo do respectivo chefe, sr. dr. Sampaio Ferraz, e de seus auxiliares.

De algumas semanas a esta parte, um dos numerosos cambistas alli existentes levava ao conhecimento d'aquelle magistrado que, ao recolher, á tarde, ao seu cofre, as moedas expostas nas vitrinas do estabelecimento, encontrara uma, italiana, do valor de uma lira, que lhe appareceu não ser verdadeira. Como, no decorrer do dia, fizera transacções, em dinheiro semelhante, com varias pessoas, não podia precisar de qual d'ellas a houvesse recebido.

A moeda foi apresentada ao arguto e operoso chefe, que, cotejando-a com outras incontestavelmente legaes, verificou a procedencia da suspeita do cambista; e mais: que a moeda em questão era inteiramente nova, podendo-se quasi affirmar que sua circulação começara ao rebelar-se o denunciante.

Este guardou o maior segredo

sobre o caso, conforme lhe foi pedido pelo dr. Sampaio Ferraz.

Para logo começaram as pesquisas, presidindo a ellas o maximo silencio; varias prisões foram effectuadas e habeis Interrogatorios pozeram dentro em pouco a auctoridade ao corrente de qual era o principal criminoso, que, longe de suspeitar a vigilancia de que passou a ser alvo, continuava a frequentar os seus logares costumeiros, celebrando mesmo as cerimoniaes do culto catholico, postrata-se de um sacerdote, o padre Angelo Belis, de nacionalidade italiana e alli residente ha mezes.

A policia pôz-lhe cerco á residencia; surpreendido, quiz simular tranquillidade, porém era visível o seu embaraço.

Tomadas todas as providencias em ordem a que não pudesse fugir o padre Belis, a policia aguardou a manhã para proceder a busca na casa cercada.

Não podia dar melhores resultados a diligencia; ali foi apprehendido o material de uma verdadeira fabrica de moedas: machinas para cunhagem de nickels brasileiros, de liras, de libras sterlingas, além de muitos outros utensilios auxiliares para aquelle fim.

O padre Angelo Belis foi immediatamente preao e recolhido á Correccão.

E' evidente, pelo estado do dito material, que a montagem fóra feita mui recentemente.

As diligencias proseguem.

Em tempo

No editorial de hontem—*Sem norte*—em vez de *insultava* e *premiava*, leia-se *indultava* e *premiava*.

O Revisor.

Falta d'Agua

Ao nosso escriptorio teem vindo muitas reclamações sobre a falta d'agua n'esta cidade.

Casas ha que não teem uma gotta d'agua nas penas.

Em Porto Alegre, violento incendio destruiu, á rua dos Andradas, (a principal da cidade) quatro casas commerciaes importantesimas, attingindo tambem os fundos das da rua Vigario José Ignacio.

Conforme se vê do telegramma do consul ingiez no Recife, confirma-se o nosso consta de hontem sobre a nomeação do nosso particular amigo coronel Odilon Garcia.

Exames de preparatorios

Latin

Approvedos:

Plenamente  
João Gualberto Machado Tinoco  
Simplesmente  
João Francisco Dantas Salles  
João Cancio Rodrigues de Souza  
Francisco Freire da Cruz  
José Emilio Pinheiro  
Thomé Bezerra Cavalcanti  
Juvenal Antunes d'Oliveira  
Vicente de Gomes Filho  
Moyses Soares de Araujo  
José Duarte Dantas de Vasconcellos

COLMEIA

O *Diario* transcreve os telegrammas da *Republica* e diz que os tirou de um jornal do Norte.

Está regulando, seu collega, assim é que se vive.

Um conceituado negociante do Recife, proprietario, naquella cidade, de importante alfaiataria, pede nos, por carta, a publicação do seguinte:

"Gratifica-se generosamente a quem der noticias exactas do ameno bacharel Alfredo Scott Barbalho Interrogado."

Consta á Abelha Mestra que s. s. era porou se.

O pessoal do *Diario* é preparado a meu gosto. Pois não tem o tope de escrever não vale apenas!... O seu Manó de Castro, *olhe* uma lição que saia, ali para o contemporaneo.

Do nosso correspondente na capital federal recebemos o seguinte despacho: Rio—11.—Colmeia

Natal.

"Engrossa" publicou hoje seguinte declaração: "Tobias Monteiro declara que de hoje em deante, por motivo politico, não engrassará mais o sr. presidente.

Ainda do nosso correspondente: Rio—11.—Urgente.

Abelha—

Natal.

Menelik acaba agradecer Tobias com uma medalha de... sabão.

Viva o sr. Monteiro!  
Tobias or not Tobias?

Bellezas do editorial do "Diario" de hontem.

"Inoffensiva expressão de havermos dito; na veia da saudade á figura de rhetorica; e como se aqui não somente elles que podem;

principa, feminino de principe. vale apenas (duas vezes); iminentes," etc. etc. etc.

Para amostra, chega.

A *Gazeta* deu noticia, n'agua e sal, como os outros jornaes, e na secção humoristica—O Engrossa—troçou a valor, e com muito espirito, o nosso Tobias.

O *Diario* parece que não entendeu bem esse caso.

Ciumes do Tobias?

Ora, bolas.

O ex-futuro pode mudar-se para o Cattete, que dá no mesmo.

A pretensão do rapaz é até justa: pede uma arrumação para o (taapar, na Bahia ou em São Paulo.

Com ciumes do Tobias? Quem? Porque?

O *Diario* não andou bem, transcrevendo aquelle artigo da *Provincia* contra o dr. Correia de Araujo.

Olhe que o homem é seu correligionario analogico!

Aquelle telegramma para o Accioly sahia truncado, *Nimbo*.

Não admira, porém, que não tenhas enxergado isso, pois tens a vista curta, nesse particular da letra de forma.

Recebemos, sem assignatura, o seguinte: Cidadã Abelha Mestra,

Peco permissoa para fazer-vos uma consulta.

Em vista do ultimo decreto, estou sciante que o digno objectivo A. de A. Garcia tem de ser tratado com todas as atenções devidas ao sexo egregio. Por exemplo, si o encontrarmos nuado e triste em qualquer passeio lateral de rua, cedemos-lhe a pista com muitos salamaleques e meia dúzia de amabilidades: "Como vem gentil e amavel! Meus olhos se deslambam ao brilho dos seus encantos, que o coração esse ha muito rendido estava á attracção das suas virtudes!"

Mas aqui surge uma difficuldade, que faz objecto da consulta:

Deve-se empregar a forma masculina ou a feminina?

Parece-me que, sem intenções dubias quanto aos habitos viris do digno objectivo, e para evitar erros de concordancia, é preferivel a segunda, devendo-se dizer: "senhóra doutora A. de A. Digna Objectiva, v. ex. é linda como os amores, é mesmo um typo de belleza!"

Despacho:

O tratamento deve ser no masculino, depois do brilhante do artigo do illustre dr. Garcia.

ABELHA MESTRA.

Carlos Gomes

Está em via de realização o contracto para um monumento que em S. Paulo vai ser levantado a Carlos Gomes, mediante a verba de cem contos, encarregando-se da execução do trabalho o notavel escultor brasileiro, Rodolpho Bernardelli.

O monumento será fixado no largo «José Bonifacio» (matriz nova) e consistirá n'uma estatua de bronze, de 3 metros de altura, sobre pedestal de granito e marmore paulistas. Na base do mesmo, serão guardados os restos mortaes do grande e involvidavel campineiro.

Lemos na «Federação» que vai ser reformado compulsoriamente o capitão do 34º de infantaria, Francisco de Paula Moreira.

A «Folha do Norte» noticia ter sido installada na capital do Pará a sociedade beneficente Rio Grandense do Norte, cuja

mesa provisoria ficou composta dos cidadãos Luiz Lobo, Luiz Emygdio Filho e Luiz Trindade, constituindo a commissão de estatutos o dr. João Chaves, Luiz Lobo e Luiz Trindade.

Vapores esperados DO NORTE

Mez de Janeiro

S. Francisco " 18

Maranhão " 16

DO SUL

Janairo

Olinda a 13

Costeiro " 13

Espirito Santo " 17

Solicitadas

Areia-Branca Salina Porteiras

(Continuação)

O pouco que possuímos foi adquirido em 40 annos de trabalho acurado e honesto; e, apesar de pouco, somos dele sobranceiros e altivos, porque não recebemos para elle nem mesmo a critica desse que se diz invejado, o dr. Francisco Castro, por mais propria de s. s. que ella seja.

Não era nosso intento acompanhar o medico de Mossoró em seus rodeios descendo a terrenos escorregadios e onde só a pratica faz manter o equilibrio que s. s. sustenta. Mas, já que a grandeza de sua alma foi necessario chamar á discussão, afim de provar que o assalto a Porteiras foi de feição legal—factos inteiramente extranhos á questão, muitos, para invenção de s. s., nós iremos apoiar na verdade, fazer a recapitulação dos tropeços que encontrou em nossa vida e os quaes, por um processo seu, o dr. Castro transformou em lama que pretende sacudir nos á face.

Acusa nos o dr. Castro, em primeiro lugar, de uma que-tão com o coronel Francisco Gurgel de Oliveira, sobre o decantado Peso Publico.

Essa questão entre o nosso socio de então, de nossa casa de Mossoró, sr. Miguel Faustino do Monte e o coronel Francisco Gurgel, sobre terrenos de nossa propriedade, mostra tanto o nosso genio absorptivo e urupador de direitos alheios, que nella não houve uma só sentença favoravel ao coronel Francisco Gurgel.

Ainda mais, depois de ganha a questão e das sentenças preferidas pelos Tribunaes, a pedido mesmo do dr. Castro que dos terrenos necessitava para fins politicos, entregamos-lhe, afim de dispor delles como bem lhe conviesse, datando até d'ahi a deslealdade de s. s. para commisso.

A 2ª accusação do dr. Castro é termos querido tomar do coronel Miguel do Monte uma parte das suas salinas *Grossas*.

E' falso.

Aquella salina tinha sido aforada pela nossa firma de Mossoró da qual fazia parte então o sr. Miguel do Monte.

Retirando-se mais tarde aquelle cavalheiro da sociedade, concordou-se ficar-lhe pertencendo uma parte d'aquellas salinas levantando-se duvidas, sobre os limites dessa parte, duvidas estas que terminaram por uma solução amigavel, cedendo nós ao que o sr. Miguel Faustino do Monte queria.

A terceira accusação do sr. dr. Castro é uma "desintelligencia" entre nós e os srs. Francisco Tertuliano & Comp. sobre servidão das aguas de uma cambóa em nossa salina da Serra Vermelha.

Foi tal essa desintelligencia, que, á primeira vez que pessoalmente nos entendemos com um dos socios daquella firma, em poucos minutos foi amigavelmente terminada.

A 4ª accusação é uma outra desintelligencia, desta vez entre nós e o seu cunhado dr. Vicente Veras, a proposito de um bebedouro aberto em terrenos que não nos "pertenciam."

Ha duvidas, ainda hoje, sobre os taes terrenos.

Depois de nos entendermos pessoalmente com o dr. Vicente Ve-

ras, sobre este assumpto, e por julgarmos ter elle reconhecido o nosso direito, foi que mandamos abrir o bebedouro para animaes.

Assim, porém, que por meio d'uma catta o dr. Vicente Veras apresentou a sua reclamação, fizemos retirar os animaes, e amigavelmente tudo terminou, não porque nos reconhecemos em erro, mas sim por não convir entrar em questão, a qual não desejava tambem aliás o dr. Vicente Veras.

A quinta accusação é uma "desintelligencia seria" entre nós e os srs. Fausto & Lucio, desintelligencia cercada de umas circumstancias que o dr. Castro occulta n'umas reticencias.

Desintelligencia alguma pudemos ter com os srs. Fausto & Lucio, possesores de terrenos que em tempo cedemos ao sogro dos socios componentes dessa firma.

Si o dr. Castro é tambem procurador da firma, fórmule as suas accusações de um modo claro, ou procure os direitos dos seus partronados, direitos feridos agora, após a questão Porteiras, talvez porque algum espirito generoso lh'os fosse mostrar.

Terminam aqui as provas da accusação que o dr. Castro nos faz de mania obsorptiva de terrenos.

Como viu o publico compõem se ellas de uma questão, uma arenga, duas desintelligencias e uma "desintelligencia seria" cercada de circumstanças, que não diz.

Todas estão reduzidas ao seu justo valor na exposição que fizemos, exposição fidelissima sem meias palavras nem phrases estuadas.

Para o cavalheirismo de todos os interessados appellamos nós, para que digam si nella faltamos á verdade.

Não mostramos as "questões e arengas que o dr. Castro tem tido" conforme s. s. nos provoca, porque não vimos ou má qualidade de s. s. os seus actos alheios a questão Porteiras, nem a sua vida.

Reiteramos, porém, a auctorisação plena de s. s. pesquisar e trazer a publico todos os actos de nossa vida.

Voltando da sua longuqua digressão e após uns desperdícios de palavras estrondosas e horripilantes, aborda o dr. Castro o assumpto *Porteiras*, desta vez porém, para dar a entender que o telegramma por nós dirigido ao dr. Governador do Estado em 9 do mez findo, e que transcrevemos agora, denunciava intenções que, com certeza, s. s. nunca tivera.

Continúa.

Recife, 17 de Dezembro de 1898.

Souza Nogueira & C.

Uma declaração

Tendo sahido no "Diario" de hontem uma publicação do vigario desta freguezia, Padre João Maria de Brito, contendo certas alluções que attingem aos officiaes que têm sido encarregados da Fortaleza dos Santos Reis Magos, venho a publico declarar, por minha parte, que, sendo nomeado encarregado daquelle Forte, em 8 de Março do anno findo, encontrei na caixa das esmolas, além de quatro objectos de ouro que figuram na carga da Fortaleza, a quantia de vinte e seis mil e poucos reis, pertencentes aos Santos, que, ao ser substituido naquelle cargo em 10 de Julho do mesmo anno, entreguei ao meu successor, e acham-se hoje em mão do actual encarregado da Fortaleza.

Durante o tempo de minha estada na Fortaleza, nenhum devoto depositou esmola; mesmo porque, sendo a Fortaleza uma praça de guerra, só é permitido o ingresso, em objecto de serviço ou com permissão especial do commandante da Guarnição.

A' vista do exposto, protesto contra a publicação do Padre João Maria e aconselho-o a ser mais escrupuloso nos seus escriptos.

Natal, 11 de Janeiro de 1899.

Alferees Ezequiel Medeiros.

EDITAES

De ordem do sr. Presidente da Intendencia Municipal desta capital, faço publico, para conhecimento de todos os commerciantes deste municipio, donos de bilhar, livraria e papelaria, typographia, photographia, padaria, pharmacia e jogos licitos, que, até o dia 31 do corrente mez, devem estar munidos de suas licenças.

Outro sim, faço ainda publico, que a aferição de pesos e medidas será feita em um dos quartos do mercado publico desta cidade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa.

Secretaria municipal do Natal, 2 de Janeiro de 1899. O Secretario, Joaquim Severino da Silva.

Pela Secretaria da Intendencia Municipal desta cidade, se previne aos contribuintes de impostos municipaes que até o dia 31 do corrente mez, tem lugar o pagamento, á bocca do cofre dos mesmos impostos, correspondentes ao 1.º trimestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem até aquelle dia, ficam sujeitos á multa de 20% sobre a importancia relativa ao referido trimestre.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar na porta do edificio da mesma intendencia municipal.

Secretaria Municipal do Natal, em 2 de Janeiro de 1899.

O Secretario, Joaquim Severino da Silva.

O Illm. sr. doutor director Geral da Instrucção Publica do Estado manda scienciar, a quem interessar possa, que se acham abertas nesta secretaria, até o dia 31 do corrente mez, as matriculas para o Curso Profissional e de exames geraes de preparatorios, devendo os interessados requerel-os nos termos dos arts. 7, 8, 9 e 10 do Regulamento de 3 de Agosto de 1896.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavar o presente, que sera' affixado no lugar do costume e publicado na folha official.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado, 3 de Janeiro de 1898. Servindo de Secretario, o Ammense—Americo Vespucio Simonetti.

ANNUNCIOS

Empresa Graphica

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de envelopes de officio, commerciaes e correspondencia particular, papel almasso superior-pautado para officio e outros misteres nas repartições publicas, optimo papel ministro de linho, grande variedade de papel de peso para correspondencia e circulares commerciaes, superiores qualidades de papel para taboas duplos, para saques, letras de terra e cambio, grande sortimento de cartões de visita, lindas escrivaniinhas, tympanos electricos, pequenas e elegantes balanças para pesar carta e jornaes, magnificas carteiros de alibeira, rica variedade de papel de carta, desde o infimo preço de 700 reis a caixa até o maximo de 4000. Cinturões elasticos, especialidade para cyclistas e rapazes de bom tom. Para os que leem, que alimentam tambem o espirito, a par do corpo, temos sempre bons livros de litteratura, de sciencias, de instrucção primaria, almanacks de diversos auctores e optimos e acreditados DICCIONARIOS PORTUGUEZES, unicos de procedencia brasileira, contendo riquissimo vocabulario da lingua nacional, e muitos termos recentes introduzidos na mesma e tambem NOÇÕES DE HISTORIA DE BIOGRAPHIA, GEOGRAPHIA, e de MYTHOLOGIA.

Receberam mais "Requerido", bellas valses para piano forte e almanacks do Paraná, repositório de utilissimas informações sobre cambio, correios, telegraphos, casamento civil, registro civil, feriados da União e dos Estados e riquissima parte litteraria, com uma feição toda moderna e revelando apurado gosto e bello estylo.

Renaud & C.

Tinturaria

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital.

O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a chamar a attenção do respeitavel publico, a quem offerece seus serviços.

Bairro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet

Collegio "Onze de Agosto"

—Curso primario e secundario— Recife, Rua Visconde de Albuquerque (Antiga da Gloria) n.º 39

Este antigo e acreditado estabelecimento de educação e instrucção, fundado pelo distincto educador dr. Manoel Sebastião de Araújo Pedrosa, achase funcionando presentemente em um vasto edificio para esse fim adoptado, que a par de grandes accommodações, reúne optimas condições hygienicas.

O ensino, tanto primario, como secundario, é ministrado segundo os processos pedagogicos mais adelantados e de accordo com os regulamentos officiaes, para matricula nos cursos superiores da Republica.

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de musica (piano,) desenho e gymnastica. Admitte alumnos internos, semi internos e externos.

Reabrir-se hão as aulas no dia 1º de Janeiro de 1899.

O Director, Bacharel

Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

HENRIQUE SWALES & C.

Endereço Telegraphico Swales London 34—LEADENHALL STREET LONDON E. C.

Negociantes e Engenheiros

Recebem encomendas para todos e quaesquer mecanismos, especialmente mecanismos para fabricação de assucar e destillação.

Compram sobre commissões objectos para fabricas, mechanicos, artigos de borracha ou asbesto, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e estradas de ferro completas.

Fornecerão cotações para usina completas.

Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Cenral Tiuma, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenhos.

CARTÕES DE VISITA

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde 8\$000 até 20\$000 o cento.

Aproveitem !!

Pendula Natalense

DE João Alfredo de Goes 6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRANDE DO NORTE

Natal

E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte relojoeira, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeçoados machinismos e peças para fazer concertos ainda mesmo os mais dificeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

RIO GRANDE DO NORTE

6 A—Rua Correia Telles—6 A

Tijollos de Alvenaria

Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com Antonio Medeiros.

Ribeira.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito agravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para recorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia—um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

COMMERCIO

PAUTA

THE SOURO DO ESTADO Rio Grande do Norte

Semana de 9 a 14 do mez de Janeiro de 1899.

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUBJETOS A DIZIMOS DE EXPORTAÇÃO

POR MAR

Table with 3 columns: Mercadorias, Unidades, Valores. Lists various goods like Algodão em rama, Açucar de usinas, etc.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO

O Escriptario—J. NEPOMUCENO SERRA DE MELLO.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

Toda a tropa sahio de novo a esplanada em seguimento d'elle; mas, depois de intrepidos esforços, teve de recuar diante da metralha que a abertura entricheirada do portal vomitava, e diante da fogo perpendicular das janellas e do campanario. Os soldados, a um novo commando, espalharam-se pelo pateo, onde o arcor do incendio se tornava quasi insoffrivel; alguns pozeram-se de joelhos ao pé do monticulo, cobertos pela altura do talude, e atirando para o campanario; outros alajaram aqui e além detraz de moveis, de pias e de carros arrancadas dos telheiros em chaminas, e, assim entricheirados, puderam sustentar a fusilaria com menos perigo e com um exito, que denunciava pouco a pouco o enfraquecimento do fogo da capella.

De subito um vendeano de estatura gigantada saiu do portal, e caminhou sosinho pelo taboleiro de relva. Bruidoux, que estava ajoelhado no fundo do talude, ergueu-se de subito. —Camaradas, bradou elle com toda a força dos seus pulmões, não atirem, é o velho guia, o que me salvou a vida!... Rende-te, mea bravo, rende-te!... —Era Kado effectivamente. Percceu não ter ouvido a voz do sargento; mas, aproveitando-se a pressa do momento de tregua que lhe davam os republicanos espantados, tirou do montão de cadaveres dois corpos sanguinolentos, o de Hervé e o de Flor de Liz, carregou-os aos hombros e voltou para a capella com o seu duplo fardo. —Rende-te, exclamou Bruidoux com força. Rendam-se. Pegou fogo no campanario; a capella está a arder. —Nenhuma voz respondeu. As cadeiras e os bancos, que formavam uma barricada á entrada do portal, foram repellidos para fóra, e a porta macissa da egreja fechou-se com estrondo.

O aviso assustador que Bruidoux acabava de dar era verdadeiro. Fragmentos escapados da fornalha que devorava as

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

todas as janellas do velho solar, deitou por terra uns vinte vendeanos. Os que ficaram de pé pareceram por um momento incertos e hesitantes; —Deponham as armas, tornou o official republicano, o palacio é nosso. —A capella, respondeu a voz vibrante de Flor de Liz, a capella! Deus e o rei! Deus e o rei! a mim rapazes! Hervé saltou a baixo do cavallo; e, voltando-se para a primeira fileira dos seus soldados, deu-lhes rapidamente as suas ordens, accrescentando algumas palavras commovidas para recomendar á sua humanidade as creaturas innocentes que se tinham refugiado na capella. —Fique desconfiado, major, disse uma voz de baixo-profundo em tom galhofeiro; a gente sabe que está lá dentro a joia da sua irmã; é o que basta para se calçarem luvás. —Nada de se entreterem a fazer fogo, tornou Hervé... A bayoneta... e marche-marche! A estas palavras, atravessando diagonalmente o pateo, lançou-se no espaço descoberto que se estendia entre a avenida e o outeiro da capella; seguiu-o a passo de carga um pelotão de granadeiros; o resto da tropa continuou a avançar mais vagarosamente, conservando-se em fôrma. Havia alguns minutos que os caçadores realistas tinham subido o outeiro; uns estavam já na capella, onde lhe cediam o campo, apinhando-se junto dos altares, as mulheres loucas de terror; postaram-se em cada janella, em cada fresta, e até no pequeno campanario que dominava o tecto. Os outros occupavam o adro até á beira do talude. Flor de Liz estava no meio d'elles entre o portal e a escadaria, tendo a espada n'uma das mãos e na outra uma pistola. O Marquez de Ker-gant e Kado, ambos com o rosto negro de pólvora, conservavam-se ao lado do chefe, com a espingarda engatilhada. A voz offegante e rapida de, Flor de Liz rompia só por instans,

PAGINA MANCHADA

ILEGIVEL

CALÇADOS EXTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico--JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macacá--(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro--

Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.

Peitoral de Joatonka--Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico--Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico--Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcatrão e jatohy--Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepathico--Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batiputá composto--Rheumatismo, paralisas beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado--Para limpar, conservar e aformosear o cabelo etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José--Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2:500.

Monserré--Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com todo asseio e perfeição.

EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Autorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896. Séde social:--Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectua seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus asseguros

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propoe a administrativa com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, despreando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

Seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sc. Jr., Director-Medico; Carlos Pereira Leppl, Director-Secretario; Francisco Ximenez Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro 1.º el ope Franco de Sá; Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão; Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guaby; Conselheiro Paulino Soares de Souza; Dr. Feliciano Mesquita Barros; Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro neste Estado--Galvão & C.,

neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGA

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos

Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destrõe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes Senhores concluem eu relatorio com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspecoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a



Dr. Euphrasto Cunha. Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

-28-

tes o sombrio silencio que reinava no relvado e na capella. O destacamento commandado por Hervé aproximava-se rapidamente do monticulo. Flor de Liz ergueu a espada. Duas descargas successivas, dirigidas com essa terrivel certeza que distinguia o tiro dos bretões, juccaram o chão de cadaveres republicanos; mas já Hervé punha o pé nos degraus. -- A mim, cidadãos, exclamou elle, No mesmo instante, os granadeiros, trepando pelo talude, invadiam por todos os lados a esplanada da ermida.

A impetuosidade furiosa dos assaltantes oppozeram os vendeanos a energia d'uma resolução desesperada. Travou-se uma terrivel peleja; era um combate corpo a corpo; o fogo estava paralyzado de ambos os lados. Não se ouvia já senão o tinir do aço batendo no aço, o barulho pesado das coronhas que desabavam como achas d'armas, e uma confusão de gemidos abafados e de imprecações. Grupos enlaçados em abraços mortaes rolavam confusamente para o fundo da rampa.

Quando estava mais accessa esta lucha cruenta, um clarão avermelhado reflectiu-se de subito nas vidraças ogivas que dominavam o portal. Essa claridade ampliou-se desmedidamente n'um instante, e em breve illuminou todo o pateo com uma irradiação sinistra. Buchas fumegantes que tinham caído ao pé dos edificios que defrontavam com a capella, haviam inflamao do montes de palha secca; o fogo communicára para o interior; largas scintellas voltejavam no ar, no meio de enormes turbilhões de fumo; jorros flammejantes saiam já pelas janellas das granjas e rasgavam os tectos de colmo.

O combate, illuminado pelas reverberações do incendio nascente, continuou com mais violencia; os golpes eram vibrados com mão mais certa e mais prompta. Os feridos e os mortos, accumulados em torno do talude, ajudavam novos destacamentos republicanos a escalarem o monticulo; vendeanos saídos da capella vinham ao mesmo tempo restabelecer a igualdade das forças. Hervé, ferido na cara, duas vezes repellido para o fundo

Nesta officina preparam-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros, quasquer actos do governo municipal.

-29-

dos degraus, chegára enfim ao centro do adro, abrindo caminho á cutilada; chava-se face a face com Flor de Liz, que, sempre invulneravel, com o pé firmado n'um montão de mofimbundos, com os cabellos esparsos, brandia a sua espada sanguinolenta. Os dois mancebos soltaram um grito so reconhecem-se; cruzaram-se as suas duas espadas; a de Flor de Liz partiu-se no primeiro embate. N'este momento supremo a fôrma branca d'uma mulher appareceu n'uma das janelas da capella como se fosse precipitar-se--Hervé, bradou ella com voz forte que se fez ouvir acima dos rumores do combate, Hervé, matam meu pae.

O braço de Hervé ficou suspenso, os seus olhos affastaram-se subitamente d'um inimigo desarmado. Viu, a alguns passos de distancia, o Marquez de Kergant encostado ao muro e envolvido por um circulo ameaçador de granadeiros--Rapazes! Bruidoux, exclamou Hervé, correndo para o grupo, salvem o velho!

Quando elle dizia estas palavras, ouviu-se por traz d'elle a explosão d'uma pistola, e Hervé caiu saltando um franzo grito Flor de Liz, depois de ter praticado este acto que era mais de odio do que de coragem, deitou fora a pistola, e agarrou na espada d'um ferido; mas o sargento Bruidoux vira o assassino e apontára rapidamente a sua espingarda para o joven chefe:--Covarde! disse elle. O tiro disparou-se ao mesmo tempo e atravessou o peito de Flor de Liz.

Nenhum dos pormenores d'esta scena, cuja rapidez não pôde ser reproduzida pela narrativa, escapára aos soldados republicanos que tinham ficado no pateo. O official, a quem agora pertencia o commando, levantou a voz:--Para baixo do cuteiro, deceram e saltaram. Uma descarga dos republicanos varreu tudo o que estava ainda vivo no adro--Ao assalto! vinguetemos o major! tornou o official.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
 Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
 Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL  
 Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
 G--Rua Corrêa Telles--6  
 Publicações e annuncios por ajuste  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

## O nosso chefe

De regresso da Capital Federal, chega hoje a esta cidade, com sua exma. familia, o nosso eminente director e acatado chefe, senador Pedro Velho, que volve ao seio amado da terra que o estremece e que é tão dignamente representada pelo illustre rio-grandense na mais alta corporação legislativa da União.

A's manifestações de apreço e estima sinceros que ao distincto chefe republicano são hoje endereçadas, juntamos as nossas effusivas saudações, e as boas vindas que a s. exc. apresentamos em nome do partido que representamos, que muito se desvança com a direcção do prestigioso procer da Republica.

## DISSE MAL

O *Diario*, nas suas notas, publicou hontem um artigo, pretendendo provar que tem boa orientação, e afirmando que fez opposição ao dr. Prudente e ao marechal Floriano, mas que a *Republica*, por sua vez, applaudiu e apoiou o governo passado, nos seus primeiros tempos, e foi adversa do senador José Bernardo e do nosso collega Manoel Dantas, que apoiavam aqui tambem o governo do grande marechal, contra os conselhos do dr. Nascimento Castro.

Não é o mesmo caso: explicito-emo-nos.

O dr. Prudente de Moraes, assumindo o governo, garantiu em manifesto que seria o continuador da politica de Floriano, nas suas linhas geraes, governando com os republicanos e proseguindo na grande obra da formação do caracter nacional.

As substituições havidas no functionalismo aqui, ás quaes allude o *Diario*, explicam-se pela divergencia local existente entre o nosso eminente chefe e o senador José Bernardo, divergencia que, aliás, desapareceu, devido justamente a essa identidade de vistas no terreno dos principios, harmonia que facilmente superou as desintelligencias havidas sobre a politica estadual nos municipios, creadas pela vaidade de uns que conseguiram fazer por algum tempo adversarios o chefe do partido e o prestigioso senador José Bernardo, justamente os que, sob a dictadura de Deodoro, deram provas da inteireza do caracter norte-rio-grandense, quando os seus companheiros de representação contemporizaram com a politica reaccionaria do barão de Lucena.

O *Diario*, vê-se claramente da nota de hontem, preocupa-se exclusivamente com os empregos e substituições no functionalismo, como si a politica não fosse algo mais elevado e nobre do que essa deprimente caça dos logares remunerados.

Nós apoiámos Floriano Peixoto, apesar dos seus actos de hostilidade ao governo local, porque para nós não são

os empregos que servem-nos de norte, mais os supremos idéas da Democracia, aos quaes se poderá chegar através da effectividade pratica do actual regimen; o que mais se coaduna, actualmente, com a ten-dencia dos espiritos.

E temos, em certeza e a prova de que, nos seus ultimos tempos, o grande brasileiro fez-nos essa justiça, proclamando, em roda de amigos, a correcção inexcedível do governo do Rio Grande do Norte, antes, durante e depois da revolta da armada, tanto mais digna de nota essa correcção, quanto eram conhecidos os laços de sympathia e amizade que uniam o nosso chefe ao almirante Custodio de Mello.

Isso prova que não subordinamos ás personalidades os principios, razão pela qual rompemos em opposição ao dr. Prudente, quando este, principalmente devid-, entre outros, nos conselhos do trefego e vaidoso sr. Amaro Cavalcanti, invejoso do prestigio do nosso chefe, emprehendeu a ingloria campanha de destruir os melhores elementos da Republica, perseguindo, delirantemente, notáveis politicos e os mais decididos defensores da honra da patria; permitindo as scenas vergonhosas e barbaras contra a mocidade, a infancia e as mulheres, scenas tão vehe-mente verberadas pela penna insuspeita do redactor chefe da *Imprensa*, do Rio, e por todos os jornaes que não tinham compromissos para applaudirem os actos do governo; exorbitando das suas attribuições com a realização de despesas não auctorizadas e com as monstruosas medidas de perseguição postas em pratica durante o sitio, e fora delle, como ainda demonstrou no senado o sr. Ruy Barbosa, que, aliás, tinha votado em favor do estado de sitio.

Uma observação terminal: O *Diario*, que diz ter deixado de combater o dr. Prudente para apoiá-lo, quando s. exa. separou-se dos eminentes republicanos que são Julio de Castilhos, Pedro Velho, Sodré, Pinheiro e Vicente Machado, Muller, Martins Junior, Victorino e tantissimos outros, aos quaes o contemporaneo chama «vendedores do templo», classificando de «os melhores servidores da causa nacional» os Patrocinios que ainda agora de-lustram a imprensa, com artigos escandalosos e immoraes, como dizem telegrammas do Rio; o *Diario*, que isso affirmou, diziamos, deve hoje accusar o illustre presidente da Republica, porque s. exa. segue outra politica, muito mais elevada e nobre, certamente, governando o paiz sem mesquinhas preocupações e agindo no intuito de reunir em seu apoio os melhores elementos da politica nacional.

Os manifestos e os actos do novo governo são d'isso prova.

## Variações

Para os Nimbo de fá bordão, o Violino, só harmonioso seria,

si tangesse desandás, ferindo a nota da decompostura soez e do remoque pornographico.... Não; seu Nimbo, o Violino regula-se por uma esthetica differente. Nas suas variações, elle não usa dos dictionarios que por ventura se encontram nos vocabularios da gíria do populacho; isso não.

Violino não quer alterar o sabor innocuo de suas ligeirissimas produções para fazer dellas uma mixordia, acre e excitante, muito grata aos paladares embotados.

E' natural que as variações, ainda que pouco melodiosas, do Violino, não consonem com a geringonça dos Nimbo, dos que fazem da lingua patria uma salada de fructas, uma algaravia africana.

Aquelle pedacinho de ouro do «Como, se nesta terra, são somente os da Republica que podem tudo fazer» etc, de que lingua é, ó seu Nimbo? Aquell'outro da «simple e inoffensiva expressão de havermos dito»—é mesmo de mestre antigo da lingua portugueza? O—va'e apenas, bisado, é elegancia de estylo? O tratar de parte a parte, no sentido de equal para equal, é innovação introduzida no jornalismo? é phrase figurada, tambem? que vem a ser aquillo?

Perco dez, por um, si o Nimbo provar-me haver apprendido, aquellas modurnices no Salvador Henrique, Soares Barbosa, ou mesmo em qualquer dictionario, incluindo os do *cafundó*.

Si o Nimbo se convencesse de que o «Simão de Nantua, João de Calais, Donzella Theodora, Princesa Magalona» são realmente preciosos repositórios de conhecimentos, que devem ser lidos e relidos para serem bem assimilados, representando taes leituras um estágio indispensavel, e um ponto de transição para o estudo substancial do almanach e do manual encyclopedico, não estaria barbarizando a grammatica de modo a justificar a disponibilidade de certos professores, apenas provecos na idade.

E depois accusam a memoria dos outros, e mettem á bulha—oh! intelligencias de elite—os lexicons, como se fossem a causa, taes livros, da impermeabilidade cerebral de alguém!

Quem possui a faculdade re-tentiva, n'um lapso de 5 lustros—uma existencia—de pratica constante em qualquer ramo de actividade, revela-so um mestre, um proveccto, não em annos, mas na sua especialidade. A memoria não faz mal. Parece que o Nimbo soffre por tel-a em excesso... Sangre-se...

N'um tal espaço de tempo, 25 annos, aprende-se qualquer coisa profissional, mais por uma acção mechanica da intelligencia do que pelo esforço attento e accurado do espirito. A prova está no papagaio, apprendendo a falar.

Factor de conselhos? Como tudo isso é comediante? Será mesmo portuguez? Respondam os do *Diario*. Aceitem as licções, e não se zanguem com o

Violino.

## Anniversarios

Completo annos hontem a exma. sr. d. Francisca de Paula Moreira, virtuosa consorte do nosso amigo capitão Bartholomeu Moreira.

Estão n'esta cidade, vindos hontem no trem horario, os nossos illustres amigos e prestimosos correligionarios capitão Luiz Gonzaga Barbalho, Major Bazilio Marinho, capitão Adelino Carneiro da Cunha e Joaquim Scipião.

Acham-se nesta cidade os nossos honrados amigos de Touros, capitães João Francelino Pereira da Motta e João Baptista de Macedo, dignos juiz districtal e intendente n'aquelle municipio

Deram-nos o prazer de sua visita os nossos illustres amigos coronel José de Araujo, prestigioso chefe do nosso partido em Pary, e Manoel Leitão, de São José.

## O caso das esmolas

Eu quero ver em que fica essa arenga das esmolas! Só mesmo os Santos Reis vindo a'falla para decidirem tão compli-cada questão... Trinta mil reis, umas velas e quatro obras de ouro.

Por caridade, senhores, Deixem-se d'essa contenda! Não haja enfim dissabores Por tão pequena offerenda...

Lulú Capeta.

O immortal escriptor russo, conde Léon da Tolstoi terminou um romance, intitulado «Vaskressenje (Resurreição).» O producto liquido da venda d'este livro é destinado a instituições de beneficencia.

## Um tigre com olho de vidro

Na exposição de feras de Stuttgart existe actualmente um tigre que tem um olho de vidro. Uma grave molestia dos musculos deu logar á perda de uma das vistas e, como um tigre cego não seria apreciado do publico, administraram co-caina ao animal e extrahiram o olho inutilizado, substituindo-o por um outro artificial mandado fazer expressamente.

A principio o tigre implicou com esse órgão posto e procurava por todos os meios arrancar-o da orbita; hoje, porem, mostra não se preocupar mais com elle; é talvez este o unico exemplo de um animal bravo com olho de vidro.

Lê-se na *Cidade do Recife*: «De passagem para o Rio Grande do Norte, achase entre nós o illustrado dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, benemerito republicano, prestigioso chefe

politico e proeminente membro da Commissão Executiva do Partido Republicano Federal».

## Exames de preparatorios

Latim  
 (2ª. turma)  
 Approvados:  
 Simplesmente  
 Origenes de Carvalho  
 Theophilo Marinho  
 Erico Souto  
 Manoel Henrique V. d'Oliveira  
 José Julio Pereira de Medeiros  
 João Soares de Araujo  
 Pedro d'Alcantara P. de Mello  
 João Cavalcanti Ferreira de Mello  
 Uldarfo Bezerra Cavalcanti

## Pensando e rindo

Lembra-vos que é preciso a benevolencia dos homens para o successo dos negocios.

Platão.

O papel em que te escrevo Tiro-o da palma da mão; A tinta sabe-me dos olhos, A penna do coração.

Pandorgas é commissario de hygiene em uma localidade do interior. Manifestando-se ali uma epidemia de febres, o governo recommendou-lhe que tomasse energicas providencias e desse-lhe conta d'ellas.

Dias depois, expedia Pandorgas ao mesmo governo um officio, terminando por estas palavras:

«Estão tomadas as mais energicas providencias contra a epidemia: como a cidade conta dois mil habitantes, mandei já abrir duas mil sepulturas, para evitar futuras reclamações».

TARTARIN.

Em Nieheroy, um grupo de 20 italianos presiou publicamente e de modo inconveniente contra o imposto de consumo, decretado pelo governo do estado do Rio.

Chegaram ao extremo de soltar gritos de «mata brasileiros» e de agredir os tran-euntes.

Ficaram feridos 6 compatriotas nossos.

A' aproximação da policia, os italianos fugiram.

No mez de fevereiro proximo, a Corte de Cassaçã de Paris encetarã os debates puliticos sobre a revisã do processo Dreyfus.

Afim de evitar desordens, foi resolvido que aquelle tribunal interrogue o ex-capitão telegraphicamente.

Mr Lavrouniet, director da Eschola de Bellas-Artes, separou-se da Liga Patriotica, declarando achar-se convencido da innocencia de Dreyfus.

O jornal *Matin* afirma que o principe Victor Bonaparte prepara um glope de estado.

Em proclamação que fez distribuir, Maximo Gomez aconselhou aos cubanos que não abandonem suas armas.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

# A Republica

ORGÃO DIÁRIO MATUTINO

**Dr. Pedro Velho—FUNDADOR**

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Aveirino—Redactores.  
Administrador—Augusto Leite.  
E.U. do Brasil—R.G. do Norte

ESCRITÓRIO E TYPOGRAPHIA  
6—Rua Correia Telles—6

Publicações e annuncios por ajuste  
Assignaturas—1\$000 mensaes, para  
qualquer parte.

Numero avulso do dia—100 rs.  
Numero avulso atrazado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

## Governo do Estado

**Expediente de 26 de Dezembro de 1898**

Rio de Janeiro—Ministerio das  
Relações Exteriores, 26 de Dezembro  
de 1898.—Sr. Governador.

Tenho a honra de communicar-  
vos que foi expedido o equeatur  
à nomeação do Sr. D. Adolpho  
Bazanet para Consul Geral da Re-  
publica Oriental do Uruguay na  
dos Estados Unidos do Brasil—  
Saude e Fraternidade—Olytho de  
Magalhães.

Ac Sr. Governador do Estado  
do Rio Grande do Norte.  
Dia 4 de Janeiro

Do cidadão Presidente e membros  
da Intendencia Municipal da capi-  
tal.

Accusando o recebimento do of-  
ficio da Intendencia Municipal desta  
capital, no qual me participa  
haverem os seis membros assu-  
mido o exercicio dos respectivos  
cargos no dia 1º do corrente, a-  
gradeço e retribuo os seus pro-  
testos de estima e consideração.

—Ao Inspector do Thesouro:  
Communico-vos para os devidos  
fins que por portaria de hontem  
proroguei, por dois mezes, a li-  
cença de igual tempo em cujo  
gozo se acha o Juiz de Direito  
da 5ª circumscripção, bacharel Al-  
fredo Ernesto Vaz de Oliveira, sen-  
do um mez com o ordeuado e o  
outro com a metade.

—Ao mesmo:  
Mandei pagar ao negociante An-  
gelo Roseli a quantia de 941,500  
rs, importancia de objectos que for-  
necceu para o Palacio deste go-  
verno e expediente da respectiva  
secretaria, durante o mez de De-  
zembro ultimo, conforme se vê  
das facturas juntas.

—Ao mesmo:  
Communico-vos para os devidos  
fins que o Juiz de Direito da 9ª  
circumscripção, bacharel Manoel  
Xavier da Cunha Montenegro, a-  
sumiu, no dia 20 de Dezembro  
ultimo, o exercicio do respectivo  
cargo, conforme participou-me em  
officio da mesma data.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

2 de Janeiro  
O bacharel Diogenes Celsio da  
Nobre, como professor interino  
de Historia do Atheneu Rio Gran-  
dense deste Estado, pedindo para  
ser gratificado pelos serviços pre-  
stados por haver funcionado co-  
mo examinador de diversos pre-  
paratorios nos exames do curso  
profissional, visto não perceber  
vencimento nesse tempo de férias,  
em virtude de sua interinid de.  
Informe o dr. Director.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

## Os Municipios

Flores, 20 de Dezembro  
de 1898.

Illustres Redactores d'A-  
Republica.

Pareço que aproxima-se  
o termo da terrivel secca,  
que tanto tem flagellado  
neste Estado a população  
sertaneja.

Na semana passada, ca-  
hiram sobre varios pon-  
tos deste municipio algu-  
mas chuvas, que, apesar  
de fracas, si continuarem,  
brevemente teremos refri-  
gerio, quando menos, para  
a diminuta criação que  
ainda resta.

Dezoito mezes de secca  
e de esterilidade absoluta  
são decorridos!

E o povo pobre, perse-  
guido da fome e já quasi  
exhausto de forças, com-  
tudo, ainda aucta com  
resignação, procurando  
salvar-se do abismo me-  
donho que se abriu ante  
seus olhos.

Entretanto, muito gran-  
de é a calamidade de que  
nos achamos cercados!

No Caicó, principalmen-  
te, onde a secca penetrou  
com excessivo rigor, sabe-  
mos, com certeza, já terem  
alli perecido diversas pes-  
soas de fome e que varias  
familias se acham no  
mais deploravel estado de  
aniquillamento.

Agora, que está prestes  
a chegar a estação inver-  
nosa, alem de humanita-  
rio, era de muita utilida-  
de que chegasse um  
pequeno soccorro para esse  
povo que se acha morren-  
do de fome!

Caso tenhamos inverno,  
como espera-se, será um  
conforto para aquellos, que,  
em taes condições, vivendo  
da agricultura, poderão  
fazer plantações, e traba-  
lhar com mais coragem.

—No dia 11 do corrente  
mez, estive nesta Villa o  
Revº Padre José da Silva  
Pinto, digno e virtuoso Vi-  
gario da freguezia.

Tambem tivemos a visita,  
no dia 16 do mesmo mez,  
do nosso prestimoso amigo  
Coronel Silvino Bezerra,  
benemerito chefe do parti-  
do republicano na cidade  
de do Acary.

Au revoir  
F. N.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

positivo do desenvolvimento que o  
cyclismo vae tomando na socieda-  
de natalense. Existe já um nu-  
mero regular de cyclistas e ainda  
ha pouco este jornal noticiou um  
pequeno tour de force do dr. He-  
liodoro Barros, que fez 30 kilo-  
metros em 90 minutos.

E bem de ver-se todos os do-  
mingos os ensaios de corridas  
pelas nossas ruas e praças, mos-  
trando o gosto e aperfeiçoamento  
no sport, e a modernização dos  
nossos costumes.

Com franqueza, confesso: não  
esperava um tão facil resultado.  
Quando, ha mezes, eu via For-  
tunato Araujo, com um catalogo  
e uns expositores em mão, fazer  
a propaganda do cyclismo, pedin-  
do quasi compassivamente que ex-  
perimentassem a machina; quando  
ouvira J. I. Jobá fazer uma pre-  
lecção sobre as vantagens physi-  
cas, sociais, moraes, e não sei  
que mais da theinagem, ficava in-  
credulo e tinha vontade de re-  
petir-lhes, mesmo na cara:—Es-  
tao pregando no deserto, meus  
caros senhores!

Hoje, porem, tudo mostra que  
o cyclismo adquiriu, entre nós,  
forças de cidade, como os hão de  
adquirir todas as innovações boas,  
desde que tenham propagandista  
argutos e convencidos.

CAETANO DUTRA.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o sargento-  
ajudante Geminiano Pereira do  
Lago.

—Ao mesmo:  
Expeditente do Secretario:  
Dia 9

Do commandante do Batalhão  
de Segurança.

De ordem do Exm. Dr. Go-  
vernador do Estado, communico-  
vos, para os devidos fins, que,  
por acto de hoje, foi concedida  
a exoneração que solicitou do po-  
sto de alferes da 3ª companhia  
do Batalhão de Segurança, Ter-  
tulino da Fonseca e Silva e nome-  
ado, para substituí-lo, o s

terem por ordem de s. s., como se vê da carta do feitor Sinezió, toda a sorte de benefícios e de carinhos próprios dos corações de pombinha sem fei?

Porque razão s. s., que se mostra tão amante da verdade, diz que o assalto à Poiteiras, foi um desforço legal em virtude da invasão feita por nós nos terrenos de que era o procurador, quando s. s. sabe perfeitamente como sabe toda a população de Mossoró e de Areia Branca que os tres successivos "proprietarios," Aba Stein & C. s. s. mesmo, e o sr. Valentim de Almeida, nos encontraram todos no mesmo lugar em que era nos achamos?

Continúa.

Recife, 17 de Dezembro de 1898. Souza Nogueira & C.

A verdade sobre tudo

No Diario do Natal de antontem, o sr. João Candeia, que pelo nome não perca, veio na secção livre d'aquella folha, sob a epigrapha—Explicação—adulterando completamente o que de real passou-se no sereno de uma lapinha na rua do Fogo.

Nós abaixo assignados, que tambem faziamos parte da tropa serenista, e a bem da verdade, podemos affirmar que a verdade é esta: Estavamos calmos, apreciando a lapinha, quando chegou o sr. João Candeia querendo romper o sereno à força e pisando brutalmente os pés dos mesmos serenistas, talvez porque a sua candeia estivesse apagada. Ah! o cidadão Oriculo Silva fez-lhe diversas observações para que se portasse bem e, com toda attenção e calma, pediu-lhe «que não lhe pisasse os pés» e deixasse de insolencias, pois estava n'uma casa de familia.

Nada mais houve, a não ser o que ahí fica. Niguem absolutamente quiz dar-lhe de bengala, nem tão pouco o sr. Bôlo de Cêco aconselhou a quem quer que fosse que o esbofadoasse, como malevolamente diz.

Quando tambem a dizer que o «tal Sabarana estava na chuva», é mais uma inverdade que não pode passar sem o nosso protesto.

Natal, 13 de Janeiro de 1899.

Aristoteles Costa Luiz Barbosa José Barbosa José Alcino Joaquim Hyppolito da Trindade

Empresa Graphica

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de envelopes de officio, commerciaes e correspondencia particular, papel almasso superior-pautado para officio e outros misteres nas repartições publicas, optimo papel ministro de linho, grande variedade de papel de peso para correspondencia e circulares commerciaes, superiores qualidades de papel para ta-boas duplos, para saques, lettras de terra e cambio, grande sortimento de cartões de visita, lindas escripturinhas, tympanos electricos, pequenas e elegantes balanças para pesar carta e jornaes, magnificas cartelas de algibeira, rica variedade de papel de carta, desde o infimo preço de 700 reis a caixa até o maximo de 4000. Cinturões elasticos, especialidade para cyclistas e rapazes de bom tom. Para os que leem, que alimentam tambem o espirito, a par do corpo, temos sempre bons livros de litteratura, de sciencias, de instrução primaria, almanacks de diversos auctores e optimos e acreditados dictionarios PORTUGUEZES, unicos de procedencia brasileira, contendo riquissimo vocabulario da lingua nacional, e muitos termos recentes introduzidos na mesma e tambem NOÇÕES DE HISTORIA DE BIOGRAPHIA, GEOGRAPHIA, e de MITHOLOGIA. Receberam mais "Requero", bellas valzas para piano forte e almanacks do Parná, repositório de utilissimas informações sobre cambio, correios, telegraphos, casamento civil, registro civil, feridos da União e dos Estados e riquissima parte litteraria, com uma feição toda moderna e revelando apurado gosto e bello estylo.

Renaud & C.

BLICKAENS DERFER

usa uma revolução nas machinas de escrever pela sua perfeição, simplicidade, e barateza.

Até aqui os brasileiros que quizessem uma boa machina de escrever tinham que pagar um preço enorme de cem dollars ou mais; hoje, porém, pôde com 35 ou 50 dollars comprar a melhor machina que existe se comprar a Blickensderfer. Considerando que só tem 200 partes quando são precisas de 1,800 a 3,000 partes para formar outras machinas, a Blickensderfer é melhor paga; mas que se importa o publico com isso quando a pôde com menos dinheiro e quando o menor numero de suas partes resulta n'uma simplicidade que facilita perfeição nas sua operação e reduz a probabilidades de se desarranjar.

As vantagens da Blickensderfer sobre as outras machinas de escrever são muitissimas, e seria preciso um livro para as descrever. A melhor porém é uma que remove uma seria inconveniencia ou mesmo injuria que as outras machinas produzem. Nas outras machinas os dedos estão em posição vertical e é preciso bater com força no teclado para obter resultado. Não ha nada que tanto mal faça aos nervos como esse toque forte constante na ponta dos dedos. Na Blickensderfer a mão conservase horizontalmente e a pancada é leve e com a palma e não a extremidade do dedo.

A Blickensderfer é portátil. So pesa seis libras. Outras machinas dizem selo mas são bem incomfortaveis de transportar, pezando de 25 a 30 libras. A Blickensderfer vai n'uma caixa pequena evernizada bonita e leve.

O Sr. Luiz Baposo vem fazer uma viagem ao Brazil para estabelecer agencias da Blickensderfer. A Blickensderfer Mfg. Co., a 189 Broadway, New York E. U. A., mandará catalogos e mais informações a quem os pedir.

Collegio "Onze de Agosto"

—Curso primario e secundario— Recife, Rua Visconde de Albuquerque (Antiga da Gloria) n' 39

Este antigo e acreditado estabelecimento de educação e instrução, fundado pelo distincto educador dr. Manoel Sebastião de Araújo Pedrosa, achase funcionando presentemente em um vasto edificio para esse fim adoptado, que a par de grandes accommodações, reúne optimas condições hygienicas.

O ensino, tanto primario, como secundario, é ministrado segundo os processos pedagogicos mais adelantados e de accordo com os regulamentos officiaes, para matricula nos cursos superiores da Republica.

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de musica (piano,) desenho e gymnastica.

Admitte alumnos internos, semi internos e externos.

Reabrir-se hão as aulas no dia 1º de Janeiro de 1899.

O Director, Bacharel Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

HENRIQUE SWALES & C.

Endereço Telegraphico Swales London 34—LEADENHALL STREET LONDON E. C. Negociantes e Engenheiros

Recebem encomendas para todos e quaisquer mecanismos, especialmente mecanismos para fabricação de assucar e destilação.

Compram sobre commissões objectos para fabricas, mechanicos, artigos de borracha ou asbestos, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e estradas de ferro completas.

Fornecerão cotações para usina completas.

Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Central Tiuma, em Pernambuco, está habilitado para cophecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenhos.

CARTÕES DE VISITA

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde \$3000 até..... 20\$000 o cento.

Aproveitem !!

Pendula Natalense

DE João Alfredo de Goes 6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRANDE DO NORTE

Natal E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, disponde de todas as habilições para desempenho da arte relojoeira, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

RIO GRANDE DO NORTE 6 A—Rua Correia Telles—6 A

Tijollos de Alvenaria

Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com Antonio Medeiros. Ribeira.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia—um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

COMMERCIO

PAUTA

THE SOURO DO ESTADO

Bio Grandê do Norte

Semana de 9 a 14 do mez de Janeiro de 1899.

PREÇOS CORPENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table with 3 columns: Mercadorias, Unidades, Valores. Lists various goods like Algodão em rama, Assucar de usinas, Aguardente, Borracha, etc.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO O Escriptorario—J. NEPOMUCENO SERRA DE MELLO.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

disse-te que, se me trahisses, me havias de conhecer bem.... Conheces-me? Flor de Liz soltou um gemido. —Que covardia! tornou a rapariga cujas palavras lhe silvavam por entre os dentes, que covardia e que barbidade! em que fortissimos laços me tinhas presa! Ah! bem sabias que eu soffreria tudo, t do antes de revelar a meu pae a vergonha da sua filha, antes de diacerar o generoso coração da minha innocente rival. Bem sabias que o não furia. Põe Bell'h! bastantes dorés lhe causei; mas guardei para mim a mais amarga. Impedi que a tua infamia lhe ruborizasse a fronte.... Pôle chorar por ti, que te não conhece. Durante estas palavras no rosto de Flor de Liz transpareceu o sentimento d'uma indefinível dor; pareceu reunir a custo as suas forças desfallecidas. Entreabriram-se-lhe os labios: Onze, murmurou elle, eu sempre te amei a ti.... O orgulho.... a ambição venceram-me.... mas, perante Deus.... juro que este o meu unico amor.... Alice.... aqui tens a minha mão.... és minha esposa! ... —Desgraçada de mim! exclamou Alice, engana-me ainda; mas amo-o.... hei de salvá-lo!... Ao mesmo tempo enlaçou nos braços o corpo do joven chefe, e cortou para a loisa suspenza. —Em pé diante do subterraneo, seu pae mirava a com ter-rivel olhar. Alice recuou, vergaram-lhe os joelhos, e rodou-lhe aos pés o estremecido fardo.—Meu pae, exclamou ella, pondo as mãos com angustio, deixa-me morrer, mas salve-o. —Nem tu, nem elle, disse Kido com voz surda, nunca a traição ali entrou!— Voltára-se ao proferir estas palavras, com um pontapé derrubou os dois varões de ferro que amparavam a loisa; a pedra sepulchral recuou pesadamente.— Rezemos a Deus, agora tornou o velho n'um tom solemne. Reze, senhor duque, se me ouve. Reza por elle, tu, se o amas— Respon-

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro, devem os leitores ler em visita a numeração das paginas

granjas tinham voado para o colmeiro secco do casal contiguo á capella, e já linguas de fogo se alongavam revoltando até ao campanario. Dois ou tres vendeanos appareciam suspensos do madeiramento no meio do fumo, e tornando a carregar as armas. Das janellas baixas da capella ainda partiam de vez em quando alguns tiros. Bruidoux aproximou-se do official que substitua Hervé:— Capitão, disse elle, não queres fazer coisa alguma para salvar esses desgraçados? O official, com a fronte violentamente contrahida, com as mãos unidas sobre o punho da espada, cuja ponta se cruzava no solo, contemplava com olhar sombrio os progressos do incendio.—O que queres tu que eu faça? disse Bem vêes que elles continuam a atirar... o meu dever prohibe-me que sacrifique inutilmente um homem só que seja.... Olha-me para a cara d'aquelles lá de cima.... esta gente não se rende. —Ves-lhe: eu fallar, tornou Bruidoux. Permite-me só que lhes prometta a vida. Promette-lhes tudo, disse o official afastando—o rosto, porque é horrivel. Bruidoux voltou ao outeiro correndo, e saltou para a esplanada: duas balas lhe rasgaram a farda, proseguiu na sua carreira, chegou ao e salvo ao abrigo do portal; depois, abalando a porta com as coronhadas:—A vida a todos, bradou elle. Kido! cidadão! querem a vida.... a liberdade?... tudo, promette-se-lhes tudo! saiam!—O honrado sargento fallava debalde, ou porque a estrondosa devastação do incendio lhe abafasse a voz, ou porque os crimes com que essa guerra fóra manchada fizessem duvidar das suas promessas. Obstinou-se com-tudo na missão de dedicação a que se voltara, até que os gritos dos seus camaradas o avisaram pue o tecto da capella estava quasi a desabar e a coitar lhe a retirada. Entretanto, eis qual era o aspecto interior da capella e o

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

CALÇADOS EXTRANÇEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico--JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macacá--(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro--Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.

Peitoral de Joatanka--Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico--Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dôr de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico--Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcatrão e jatuhy--Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepatico--Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de balipulá composto--Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado--Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José--Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2:500.

Mossoró--Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.345 de 23 de Março de 1896

Séde social:--Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais strictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administral-a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, despreando a os tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e próspera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

- Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Lrã, Director-Médico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Ximenez Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

- Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro Fiscal; Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão, Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy, Conselheiro Paulino Soares de Souza, Dr. Feliciano Mesquita Barros, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

- Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro n'esta Estado--Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qual-quer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, Director da Instrucção Publica, deram os mais completos resultados. E'eg Senhores concluem eu relatorio com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUFRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a



Dr. Eufrazio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phtyisica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

-32-

que ali se passava. O chão desaparecia debaixo dos cadaveres amontoados; a cada instante victimas novas caiam da altura das janellas, ou rebojavam pelos degraus da pequena escada de caracol que ia ter ao campanario. A abobada abria-se em fendas profundas, d'onde filtrava um fumo denso e negro; e as pigas de fogo estrellavam por intervallos o sombrio doce que ondeava em torno das cornijas. O velho padre jazia sem vida: ao pé do altar; a commendadeira e uma criada do palacio estavam mortas ao seu lado; outras mulheres, vivas e mais infelizes, lamentavam-se e torciam os braços. Bellah e Alice, com os cabellos desatados e fluctuantes, curvas e de joelhos, prodigalissavam inuteis desvelos a Andréa desmaiada de susto; as duas meninas voltavam por instantes os seus olhos desviados para Flor de Liz e Hervé, estendidos ambos ao lado um do outro, de encontro ao marmore do altar.

No fundo dos degrãos, Kado, auxiliado por um moço vendeano (eram os unicos sem feridas) desembaraçara de corpos mortos a lage brasonada que parecia marcar o sitio d'uma sepultura de familia; por meio de varões de ferro, arrancados da balaustrada, fizera saltar algumas das lages que rodejavam a lousa; depois levantando com esforço a pesada chapa de granito, e esteiando-a à medida que ia erguendo com fragmentos d'armas e de trastes, pouco a pouco exalçaram uma das extremidades a dois pés acima do solo, a abertura deixava divisarem-se os primeiros degraus d'uma escada que se sumia n'um subterraneo. Os dois varões de ferro, fncados solidamente no primeiro degrau d'essa escada, sustentaram nos dois angulos a lousa inclinada, formando como que as molas retezadas d'um alcapão colossal. O joven vendeano, que ajudava Kado n'esse trabalho, tornou então a pegar na espingarda e voltou para o seu posto n'uma das janellas. Quasi immediatamente caiu ferido no coração.

Assim que a abertura da crypta se mostrou praticavel, um

Nesta officina prepara-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros, quaesquer actos do governo municipal.

-33-

grupo de mulheres assaltou-a com furia. Kado representou lhes vivamente que não seria capaz sozinho de levantar a lousa que se arriscavam a deixar cair no desordem dos seus movimentos, e que se lhes fecharia o caminho da salvacão; obrigou-as a curvarem-se, e só a uma e uma as deixou sumir-se na escuridão do subterraneo. Voltando-se então para o altar, Kado levantou com uma das mãos o corpo fragil e inanimado de Andréa, arrastou com a outra Bellah desmaiada, e voltou para a lousa entre-aberta.

—Não, não! eu não! Hervé / murmurava a menina procurando resistir á violencia do braço que a puxava.

—Fique descansada, minha senhora, respondeu Kado, prometto-lhe a salvacão. Mas entre, entre, ou não respondo por coisa alguma.

Bellah obedeceu. Kado seguia-a levando a irmã de Hervé. Reappareceu minutos depois. A capella estava já cheia do mais espesso fumo.

—Alice, minha filha / bradou Kado. Meu Deus! esta claridade offusca-me, este fumo cega-me, onde estas tu?

—Aqui, meu pae, respondeu Alice, aqui ao seu lado.

—Sim, minha filha, sim.... Que noite, Deus do céu!.... mas tu vêes, bem.... Onde está o chefe?.... E' preciso que o salvemos antes de tudo.... Eu depois salvarei o nosso joven amo, se Deus permittir.... Onde está elle? Qual d'elles é Flor de Liz?

—E' este, meu pae, respondeu a menina.

Kado levantou o corpo immovei que a mão d'Alice lhe indicava, e torceu a sumir-se com precaução na crypta hian-te.

—Vem, Alice, bradava elle, vem! Não esperes nem mais um minuto.... segue-me.... Tu segues-me, sim?

—Sigo, meu pae, respondeu Alice endireitando-se, mas não o seguia tal. Approxima-se do ferido que ficara ao pé do altar, e debruçando se para elle; Flor de Liz, murmurou ella,

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL



# A REPUBLICA

**ASSIGNATURAS**  
 Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
 Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

**ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL**  
**Director Politico—DOCTOR PEDRO VELHO**

**ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA**  
 6—Rua Corrêa Telles—6  
 Publicações e annuncios por ajuste  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

## Telegrammas Especiaes

### SERVIÇODA MANHAN

#### Noticias do Paiz

Rio, 13.

O Supremo Tribunal Federal mandou sustar o processo da conspiração no Ceará até decidir o conflicto sobre a jurisdicção.

—Foi nomeado nosso ministro, na Russia, o sr. Henrique Lisboa.

#### Do Extrangeiro

Paris, 12.

O «comitê» philippino em Hong-Kong proclama completa separação, protestando contra a anexação aos Estados Unidos.

—A Alemanha protege a causa dos philippinos; brevemente os americanos romperão hostilidades; actualmente bloqueiam os portos das Ilhas Phillipinas.

## Senador Pedro Velho

Chegou hontem a esta capital, conforme noticiamos, o eminente senador Pedro Velho, a quem o Rio Grande do Norte, justa e merecidamente, reconhece como guia, sabiamente orientado, da politica republicana estadual.

S. Exa. foi, como sempre, ao pisar a terra do seu Estado natal, de retorno da capital da União, onde a sua palavra de um dos mestres da propaganda é acatada e ouvida respeitosamente nas mais elevadas rodas politicas, alvo de expressiva manifestação dos seus innumerables correligionarios, que depositam na alta capacidade do preclaro director da opinião rio-grandense a confiança illimitada a que tem direito incontestavel os grand.s meritos de s. exa., a sua capacidade de estadista, as suas notaveis qualidades dirigentes, e, sobretudo, o seu enraçado amor á terra que a s. exa. deve o melhor das suas glorias politicas no vasto campo da federação nacional.

Era numerosissimo o concurso popular no desembarque do acatado chefe republicano, notando-se a presença do benemerito governador, o nosso illustre amigo dr. Ferreira Chaves, de cuja irrompivel solidariedade com o eminente chefe senador Pedro Velho dimanava a segurança de que, no governo do Estado, a par da reconhecida capacidade administrativa do provector magistrado dr. Ferreira Chaves, existe, na esfera propriamente politica, a mais perfeita conformidade com a vontade soberana do povo que, representado por mais de dez mil eleitores, investiu na suprema governação do Estado o notavel brasileiro, digno continuador da obra patriótica do nosso illustre chefe.

Logo que largou o ferro o São Francisco, muitos escaleres, entre os quaes a balleira da policia, que conduzia o exm. governador, dirigiram-se para o navio, transportando muitos cidadãos que levavam a sua exo] o senador Pedro Velho o abraço effusivo de boas vindas.

Atracado o paquete no trapiche da Alfandega, e logo que o nosso eminente chefe, desembarcando, foi recebido pelos innumerables correligionarios e amigos que enchiam o vasto trapiche e immedições, uma extraordinaria gyrandola esturgiu nos ares, annunciando á capital que achava-se entre nós o festejado servidor da Patria e notavel politico, que tão bem tem correspondido á elevada somma de confiança dos seus patricios.

D'ahi, dirigiu-se s. exa., acompanhado pelo benemerito governador e por todos os seus amigos presentes, para a casa de sua residencia.

Deputados Tavares de Lyra e Eloy de Souza

Chegaram tambem, hontem, da Capital Federal, estes nossos illustres representantes e amigos, portadores na Camara legislativa da União do honroso mandato do nosso partido, que em s. s. excs. folga de ver dois dos mais devotados defensores da autonomia do Estado e dos principios democraticos, talentosos, leaes e dignos representantes, que são, da soberania do povo d'esta boa terra.

Aos illustres deputados, a Republica envia os mais affectuosos cumprimentos, com os applausos a que fazem jus, pelo bem que souberam cumprir o seu dever.

Senador Almindo Affonso

Passou hontem para o norte, a bordo do «Oliuda», este eminente republicano, nosso prestimoso amigo e illustrado representante no senado da Republica.

S. exa. recolhe-se ao seio de sua exma. familia, doente, pelo que enviamos-lhe os nossos sentimentos sinceros, fazendo votos para que a robusta organização physiologica de s. exa. possa resistir ás cruéis enfermidades que a minam.

O benemerito governador e esta redacção mandaram cumprimentar a bordo o illustre senador norte-rio-grandense.

## Desembargador Aprigio Chaves

Com sua exma. familia, chegou hontem, no «São Francisco», este nosso digno amigo e correligionario, illustre membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Tambem no «São Francisco» veio o coronel Francisco Gurgel, que foi recebido no caes pelos seus amigos e novos correligionarios.

## CAMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão de 22 do passado, o nosso distincto representante dr.

Tavares de Lyra, pronunciou o seguinte discurso:

O Sr. TAVARES DE LYRA—*(para uma explicação pessoal)*—Sr. presidente, hontem, após as votações, tive de retirar-me deste recinto para o seio da Commissão de Constituição, Legislação e Justiça da qual faço parte e que se devia reunir para dar parecer sobre as emendas apresentadas ao projecto da Policia do Distrito Federal, emendas que deviam ser, como não são, votadas hoje.

Não tive por isso occasião de ouvir o discurso pronunciado pelo meu illustre amigo e distincto collega o Sr. Barbosa Lima, deputado por Pernambuco; e quando voltei do seio daquella Commissão s. ex. ainda continuava na tribuna, mas eu tive de ausentar-me da Casa, de modo que não ouvi parte alguma do discurso de s. ex.

Vejo, porem, pelo que acaba de dizer o nosso distinctissimo collega deputado pela Bahia, o sr. Arthur Rios, digno presidente da Camara, que o illustre deputado por Pernambuco no seu discurso fez referencias a esse nosso collega, julgando-o, pelo menos foi o que s. ex. deu a entender, capaz de annunciar resultados contrarios das votações que tem logar neste recinto.

Fui chamado nominalmente á tribuna, pois o sr. deput. do Arthur Rios appellou para mim como seu secretario dar-me os annos de 1895 e 1896.

Tive realmente a honra de servir com s. ex. durante as duas sessões daquelles annos, occupando o logar de secretario. Tendo, porem, se ausentado o meu illustre amigo e collega, o sr. deputado Coelho Lisboa, que na sessão de 1896 esteve na Europa, eu passei a occupar o logar de secretario, e foi naquella qualidade que, sempre que se davam votações, tive de proceder á contagem de votos, principalmente do lado esquerdo.

Eu annunciava a s. ex. o resultado real obtido na contagem e nunca houve a mais leve reclamação sobre o resultado que annunciava. Lembremo-nos bem que uma vez levantando-se uma questão em que se dizia não ter havido maioria para se aprovar uma certa e determinada medida, dizendo-se que, não obstante terem votado a favor 80 ou 90 deputados, os restantes não eram em numero sufficiente para completar 107, o illustre presidente da Camara mandou que se levantassem os que tinham votado contra e eu contei sete ou oito votos do lado esquerdo.

A nova reclamação, o honrado presidente mandou que eu dissesse nominalmente quaes os deputados que tinham votado contra.

A narração dessas particularidades tem por fim provar que durante o tempo que fui secretario houve o maior scrupulo no resultado das votações, o que não quer dizer de modo algum que hoje não haja. (Apoiados)

O Sr. Coelho Lisboa—Subscrevo as palavras de v. ex.

O Sr. Tavares de Lyra—Devo acrescentar que me julgo um homem honrado e digno e que se estivesse convencido de que o presidente da Camara era capaz de defraudar as votações, eu não continuaria a servir com s. ex.; e faço esta declaração porque formo da dignidade e honorabilidade pessoal do sr. Arthur Rios, a quem me ligam laços de affectuosa esima e amizade, do maior e mais justo conceito. (Apoiados. Muito bem.)

## Pensando e rindo

A mais perfeita e segura de todas as vinganças é a que se reveste com as apparencias da justiça.

Othoy.

Quem canta seu mal espanta, quem chora, seu mal augmenta, Eu canto pra disfarçar Um mal que me atormenta.

N'um atelier:

—Minha senhora, deseja o retrato de seu marido a pastel ou a oleo?

—Antes a oleo, senhor; parecerá mais gordo.

TARTARIN.

## Cirurgião Dentista

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o habil cirurgião dentista, dr. V. S. Viegas, chegado do sul.

Dão-nos as melhores informações da pericia e conhecimentos profissionaes do sr. dr. Viegas, que pretende demorar-se cerca de um mez nesta cidade.

## Cartola ou bueiro?

Hontem vi uma cartola, na cabeça de um sacripante que ia na comitua do coronel (turgel), que parecia antes um enorme bueiro!... Tinha seguramente uns cinco metros de altura. Chô bicha!

Creio eu, foi preparada.

N'uma moda original,

Para ser apresentada

No fiasco da chegada

Do Zona, aqui no Natal.

Lulu Capeta.

## COM VISTAS AO «DIARIO»

O nosso collega o «Commercio do Espirito Santo», tolha que obedece á direcção politica do illustre deputado do Serguinto Moreira, publicou o seguinte, justo castigo á pequena e inutil exploração do «Diario»:

## «Rio Grande do Norte»

Na secção «Pelos Estados», que absolutamente nada tem de politica, o «Commercio» transcreveu umas noticias que agradaram tanto ao nosso collega «Diario do Natal» que a sua direcção fez do caso, no seu n.º 215, arma de combate contra o nosso illustre patricio senador Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.

Para que a exploração não continue, declaramos ao «Diario do Natal» que o orgão do partido Republicano Federal, d'este Estado, se mantem em solidariedade, nos casos politicos do Rio Grande do Norte, com o eminente republicano senador Pedro Velho, chefe prestigioso do nosso partido.

Pesa-nos que adversarios nossos tenham-se servido de nós para atacar os nossos correligionarios do Rio Grande do Norte.

Está nesta cidade o coronel José Rufino, prestigioso chefe do nosso partido em Angicos.

Vieram hontem pelo trem horario os nossos amigos e devotados correligionarios, tenente coronel Ignacio Henrique, professor Manoel Hypólito e deputado João Pedgado, chefe politico de Arez.

Os officiaes do batalhão de Segurança fizeram uma manifestação de sympathia e apreço ao novo alferes, Geminiano Pereira do Lago, sendo trocadas, por essa occasião, muitas saudações, e brindados o exm. governador e o senador Pedro Velho.

Dando esta noticia, enviamos parabens ao alferes Geminiano, justamente distinguido pelo governo com o primeiro posto de official.

## Anniversarios

Completa annos hoje o nosso intelligente collaborador e joven amigo, dr. Sergio Barretto.

## COLMEIA

Seu Affonso, vossê, cabalando o pessoal para o desembarque do Zona, é tudo quanto pode haver de mais supimpa!

Bastava um convite pela imprensa, como é costume, homem.

Não houve quem visse hontem as celebres peias do deputado Chico, a bordo do São Francisco. Sua ex. não botou nem o nariz de fora, quanto mais os pés!

Só sahii do beliche depois que o senador Velho e os deputados Lyra e Eloy ja iam longe. Havia muita gente, e o Chico teve vergonha de exhibir-se. E' pena...

Hontem, quando o Chico Zona entrava em casa do coronel Romualdo, a musica tocou o seu Anastasio chegou de viagem.

Houve quem visse o deputado (?) corar.

O Diario esqueceu-se de dizer hontem que o Chico foi eleito duas vezes, mas não pelo tal de partido republicano de oitava...

Acho bom uma corrigenda, como aquella sobre a viuvez do finado vice-consul....

O contemporaneo teve duvidas sobre o numero de letras da palavra poço, e atacou hontem, em gripho: «um poço de correção».

Amanhã vem dizendo que foi por ironia.

Está no céo, não ha duvidas, com aquella sua ironia.

«Não se trata de troca de typo, nem de «desarranjo na revisão (sic)».

A abelha só puxa as orelhas do professor, quando as facadas na lingua são mesmo de furar fundo, como «ão assim que te quero»;

«Si não somente»; «houveram desarranjos», etc.

O Diario publicou hontem uma noticia—Amor que não enferruja—que A Tribuna, nas Confidenciaes, ja deu ha tres semanas.

Si não é kagado, parece.

O contemporaneo deve ter mais critério na publicação das suas telegrammas.

Transcreva os telegrammas, que está no seu direito, mas bote a data, para não sahirem, como hontem, noticias que comecam assim:

«Hontem, em Netheroy»;

«Segunda-feira proxima», etc, quando não se sabe o dia da transmissão do despacho.

Ou bote a data, ou então dê a noticia, corrigindo a redacção, como faz A Republica com as noticias que não recebe em seus telegrammas especiaes.

O contemporaneo não tem serviço telegraphico?

Para que disfarça?

ABELHA MESTRA.

## Telegrammas Especiaes

Rio, 13.

Realizaram-se as seguintes nomeações, confirmando as noticias anteriores: Generaes Carlos Eugenio, director do corpo de engenheiros militares; Argollo, intendente geral da guerra; Mendes de Moraes, sub-chefe do estado maior; Leite de Castro, director da artilheria; Bayma, director do corpo de saude do exercito; João Neiva, commandante do 2.º; Camara, do 7.º; Savaget, do 6.º; Telles, do 5.º districtos militares.

—Falleceu o general reformado Faria Rocha.

## AVULSO

Nova-Cruz, 13.

Dr. Pedro Velho—Natal.

Meus cumprimentos ao sincero amigo, ao distincto republicano.

Olympio Vital.

A Republica

ORGÃO DIARIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E.U. do Brasil—R.G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA 6—Rua Correia Telles—6 Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte. Numero avulso do dia—100 rs. Numero avulso atrazado—200 rs. Pagamentos adiantados.

Instrução Publica

Expediente do Director Dia 4 de Janeiro OFFICIO :

Ao Governador do Estado. Transmittio vos a petição em que o professor de instrução primaria da cadeira do sexo masculino da cidade do Acary, Thomaz Sebastião de Medeiros, pedesvos nova classificação da entrada d'aquella cadeira.

Os argumentos exarados na petição são convincentes da procedência do pedido, porquanto, ex vi das diversas disposições das leis organicas do ensino publico, o criterio admittido para a classificação das entradas, foi a divisão geographicopolitica das sedes dos municipios considerada sob o aspecto da capital, cidades e villas.

Transmittio vos a petição em que o professor de instrução primaria da cadeira do sexo masculino da cidade do Acary, Thomaz Sebastião de Medeiros, pedesvos nova classificação da entrada d'aquella cadeira.

Os argumentos exarados na petição são convincentes da procedência do pedido, porquanto, ex vi das diversas disposições das leis organicas do ensino publico, o criterio admittido para a classificação das entradas, foi a divisão geographicopolitica das sedes dos municipios considerada sob o aspecto da capital, cidades e villas.

Transmittio vos a petição em que o professor de instrução primaria da cadeira do sexo masculino da cidade do Acary, Thomaz Sebastião de Medeiros, pedesvos nova classificação da entrada d'aquella cadeira.

Os argumentos exarados na petição são convincentes da procedência do pedido, porquanto, ex vi das diversas disposições das leis organicas do ensino publico, o criterio admittido para a classificação das entradas, foi a divisão geographicopolitica das sedes dos municipios considerada sob o aspecto da capital, cidades e villas.

Transmittio vos a petição em que o professor de instrução primaria da cadeira do sexo masculino da cidade do Acary, Thomaz Sebastião de Medeiros, pedesvos nova classificação da entrada d'aquella cadeira.

Os argumentos exarados na petição são convincentes da procedência do pedido, porquanto, ex vi das diversas disposições das leis organicas do ensino publico, o criterio admittido para a classificação das entradas, foi a divisão geographicopolitica das sedes dos municipios considerada sob o aspecto da capital, cidades e villas.

Transmittio vos a petição em que o professor de instrução primaria da cadeira do sexo masculino da cidade do Acary, Thomaz Sebastião de Medeiros, pedesvos nova classificação da entrada d'aquella cadeira.

O nosso archivo

Recebemos pela primeira vez «A Opinião», orgão de interesse gernas, que se publica na Capital Federal, sob a direcção de Ferreira da Rosa.

Recebemos tambem o n. 71 do «Boletim Mensual Demografico» de Montevideo.

«A Estação», interessante jornal de modas, que se publica na Capital Federal.

Tem-se sobre a banca um importante trabalho de estatística do ministério da Industria Viação e Obras Publicas sobre o sexo, raça, estado civil, nacionalidade, filiação, culto e analfabetismo da população recenseada a 31 de Dezembro de 1890.

O illustre deputado parahybano dr. José Peregrino de Araújo enviou nos em bem impresso folheto de 74 paginas, contendo o seu discurso pronunciado na sessão de 3 de Setembro de 1898, sustentando o seu voto em separado, no qual discordeu da maioria da commissão especial nomeada para dar parecer sobre o caso do Amazonas.

Como se vê dos nossos ultimos telegrammas, a doutrina do illustre deputado é hoje vencedora na opinião do governo.

Os raios X...e as gallinhas

Não é somente o mundo scientifico que rende homenagem ao illustre Roentgen pelos seus raios X; tambem um ignorante, mas intelligente aldeão soube aproveitar essa admiravel descoberta.

Um californiano, mister Spreck'er, em cuja fazenda se criava mais de 14000 gallinhas, observava havia tempos que as aves não punham tantos ovos como d'antes, o que faria diminuir consideravelmente os seus rendimentos.

Desejando averiguar a causa d'etal, e sobretudo dar remedio ao mal, mister Spreckier submetteu as suas gallinhas aos raios X. Por esta forma o arguto lavrador pôde saber quaes das gallinhas eram poedeiras, e, portanto, quaes as que devia conservar para a manutenção do seu commercio de ovos, dispondo das outras para o mercado.

Grças aos raios X, mister Spreckier assegurou o seu negocio, applicando um habil processo para a selecção de suas gallinhas.

Essas gallinhas, por tal motivo, não devem ter uma grande admiração pelo Roentgen.

Consta que foram condemnados o coronel Geographo a ser reformado e o major Minervino Rodrigues a um anno de prisão, accusados por desfalques havidos no 11 de infantaria.

Testamento original

Morreu ha pouco em Londres um celibatario, legando toda a sua enorme fortuna ás oito mulheres que durante a sua vida lhe recusaram as respectivas mãos de esposa.

«A essas gentis creaturas,—diz o testador,— e a ellas só, devo a incomparavel fortuna de não ter minado os meus dias, com as afoquentações asphyxiantes do lar domestico.

O dinheiro que lhes lego é a prova mais palpitante do meu reconhecimento pelo bem estar que me proporcionaram, não querendo casar commigo»

Caçadas officias

IV O Imperador da Austria

Francisco José é um amator convencido da caçada do veado, cujas emoções e peripecias imprevistas muito o emocionam.

E' nas montanhas do Tyrol, perto de Ischl, que o chefe da antiga casa da Austria vem, trajado como um simples camponez, entregar-se ao seu sport favorito. O soberano, nessas ex-

pedições alpestres, traz somente alguns familiares da Casa Imperial. Caça por distração, sem o menor apparato.

Um alpenstock na mão, a espingarda a tiracolo, o soberano deixa ás 4 horas da manhã o posto de Gansgebirge, onde passou a noite, para se collocar na espera que escolhera.

O imperador é um atirador de primeira ordem e raramente a bala não alcança o veado que passa, saltando de um rochedo para outro, com a celeridade de uma pedra que tola do alto da montanha.

Quando o Imperador recebe soberanos estrangeiros, o rei da Italia ou o imperador da Alemanha, é nas reservas de Karapansa e nos bosques que rodeiam o pavilhão de Koserdo que são dadas as grandes batidas de cervos.

Os soberanos partem de manhã, cada qual em direcção differente e caçam todo o dia por sua conta. Na sua ultima visita, Guilherme II matou em algumas horas tres cervos magnificos.

Francisco José não assiste ás caçadas offerecidas aos personagens officias e aos diplomatas.

E' o monteiro-mor quem as preside em seu nome.

Teixeira de Freitas

O Instituto dos advogados do Rio de Janeiro está empregando esforços para a obtenção de recursos destinados ao levantamento, na Capital da Republica, de um monumento ao dr. Teixeira de Freitas, o profundo jurisconsulto, um dos luminares da sciencia juridica no Brasil, consolidador das leis civis.

E' um justo preito que rende o Instituto de advogados à memoria do notavel brasileiro, um dos seus fundadores.

A commissão nomeada para agir, no sentido da obtenção de recursos, compõe-se dos drs. Sá Viana, Soares Brandão Sobrinho e Alfredo Russel.

UM CONSELHO POR DIA

PARA REAVIVAR OS RETRATOS ANTIGOS.—Pode empregar-se o processo seguinte: descollar, com agua quente, a photographia do cartão a que ella está collada e depois tirar a colla o melhor que se puder.

Mergulhar então o retrato n'uma solução de 2 partes de bichloreto de mercurio em 100 partes d'agua e deixar nessa imersão até que os pontos illuminados se tornem brancos e as manchas pretas; depois lavar em agua pura. Este processo só se applica ás photographias que tenham ficado bastante tempo no banho de ouro; no caso contrario, não só não se obtem resultado algum, mas põe destruir-se inteiramente a impressão. Convém, antes de empregar o bichloreto de mercurio, fazer uma experiencia n'uma pequena parte da photographia. Como este é um veneno muito energico, é necessaria a maxima cautella no seu uso, e evitar

em absoluto, que elle chegue á menor arranhadura que se tenha nas mãos.

Uma mulher militar

Ha cerca de 20 annos um bonito rapaz, na Hungria, apresentou-se perante as auctoridades militares, pedindo praça no exercito.

Protestou contra o exame medico pela commissão respectiva e foi-lhe permittido entrar mediante um certificado de saúde do seu proprio medico.

Assentou praça com o nome de Felix Francoine.

Seu procedimento foi tão exemplar, que, dentro de pouco tempo, foi promovido.

Como capitão de um corpo, tornou-se muito popular, e estava em vespere de partir para uma expedição importante, quando sua morte repentina, devida a uma molestia do coração, veiu encher de tristeza seus numerosos amigos e admiradores.

O exame medico a que se procedeu nessa occasião veiu revelar que o guapo official era uma mulher.

Informações, colhidas depois d'esse facto, trouxeram como resultado o conhecimento de que as causas que haviam levado essa moça a mudar de sexo e seguir uma carreira tão contraria á sua natureza, tinham sido motivadas por uma paixão desgraçada.

Solicitadas

Areia-Branca Salina Porteiras

(Conclusão)

S. s. não sabe o que significa INVADIR, o que é INVADIR?

Permanecer onde nos achamos é invadir?

A gloria do dr. Castro achava-se reservada esta incomensuravel descoberta.

Porque razão s. s., homem que não sabe manter a «compostura de gente decente» praticou como procurador gracioso o que não quiz fazer como «proprietario legitimo», quando a posição actualmente por nós occupada é a mesma de sempre?

Basta!

E' preciso que o publico saiba do seguinte:

O dr. Castro age como procurador do sr. Valentim de Almeida a quem vendeu os terrenos em questão.

Quando, em Outubro de 1897 o sr. dr. Castro quiz vender ao sr. Valentim de Almeida os terrenos de que agora é procurador, a quelle cavalheiro, sr. Valentim de Almeida, telegraphou nos dando sciencia da pretensão do dr. Castro e indagando si tinhamos obtaculos a oppor.

Respondemos affirmativamente no que dizia respeito a terrenos que reputavamos nossos e que são os da actual questão.

Dias depois, em meados de Novembro, passando por esta capital para a da União, o sr. Valentim de Almeida disse-nos, em nosso escriptorio, que comprara ao dr. Castro os terrenos do Upanema, mas que tal fizera na certeza de não questionar connosco, com quem, na volta da capital da União em principio do anno expirante, entraria em accordo para a terminação amigavel de tudo.

Preso, porem, no Rio de Janeiro por seus negocios, não pôde o sr. Valentim de Almeida voltar como dissera ao Norte, e nessa expectativa achamos nos quando telegrammas de nossa casa de Mossoró, notificaram o assalto á propriedade Porteiras.

E crevemos então ao sr. Valentim de Almeida, que nesse interim, seguiu directamente da Capital da União para Macau, e d'ahi para Mossoró em virtude de negocios outros.

Voltando de esta ultima cidade para a Capital da União, de novo entendeu-se commosco o sr. Valentim de Almeida, reiterando tudo quanto um anno antes dissera, isto é, que tudo queria amigavelmente, sem questões nem violencias e achava-se prompta para um accordo como nós.

Para a prova do que dizemos,

invocamos o testemunho insuspeito do proprio sr. Valentim de Almeida, de quem o sr. dr. Castro é o procurador e em cujo nome pretende agir.

Si somos infieis que o diga.

As promessas do sr. Valentim de Almeida, promessas feitas espontaneamente, e de viva voz em nosso escriptorio no anno passado e, reiteradas este anno antes e depois do attentado á Porteiras, faziam-nos crer como cremos que o dr. Castro é mais realista que o rei.

Temos tido muitos negocios com o sr. Valentim de Almeida e em todos elles sempre o encontramos um cavalheiro que sabe prestar o devido culto á sua palavra.

Motivo algum poderíamos, pois, ter, para julgarmos que elle faltasse á sua palavra e não tivesse entrado em todo esse negocio como Pilatos no Credo, accetando o facto consumado, maxime quando, após o assalto e em conversa em nosso escriptorio, reiterou as suas disposições anteriores de nada querer judicial ou violentamente, e garantindo-nos telegraphar ao dr. Castro neste sentido!

Do que temos dito infere-se que o sr. Castro queria, á força, possuir salinas e, n'um convitavo com a firma Abe Stein & Comp., s. s., como Presidente da Intendencia de Mossoró, pouco se importando com os privilegios que nos eram conferidos pela nossa qualidade de proprietarios de terrenos limitrophes, de posseiros, e de proprietarios por titulos de dominio particular dos proprios terrenos, considerou-os como de marinha e os afrouzou a Abe Stein & Comp., desprezando todos os nossos titulos e protestos.

Continuando nós, porem, nos terrenos a que tinhamos incontestaveis direitos, conforme os pareceres e conselhos de illustres advogados a quem nos dirigimos então, o dr. Castro interessado directo em pertencerem os terrenos a Abe Stein & Comp., aconselhou a estes mandarem destruir as bemfeitorias que lá temos feito.

Não hesitaram os sr. Abe Stein e mandaram destruir a salina Porteiras.

Dias depois, porém, o que fôra destruido recomençava a ser feita.

Intentamos então um processo crime contra os sr. Abe Stein & Comp., o qual cahiu por ter sido subtrahida dos autos a procuração em que dayamos ao nosso advogado os poderes necessarios para agir!

O dr. Castro, querendo, pode explicar esse desaparecimento.

Pouco depois o ex presidente da Intendencia comprava a Abe Stein & Comp., cuja filiencia foi aberta, os terrenos do Upanema.

Viu porem o abnegado medico quaes poucos firmes eram os seus direitos, e, cautelosamente, nada fez, nada disse, afim de alguma cousa salvar.

Por terra todos os seus planos deante da serena tenacidade na defesa dos nossos direitos, a sua afamada generosidade e a sua tão citada alma grande aconselharam-lhe o machavelico plano de desfazer-se dos terrenos sem desfazer dos meios de vingança, idéa que o despeito fizera germinar.

Vendeu os terrenos e ficou sendo o procurador.

A custa de outrem s. s. realizaria o seu plano.

Nada perderia e as antipathias que a sua vingança acatretasse iriam convergir todas para o sr. Valentim de Almeida.

O seu plano falhou ainda desta vez.

Ja' vê o publico quem é o violento, o que usa de manhas e negaças, o que não sabe ter a compostura de gente decente, o que sacrifica verdades, o que quiz usurpar.

C despeito e só o despeito impelliu o dr. Castro.

S. s. infeliz, e nós o deploramos.

Recife, 17 de Dezembro de 1898.

Souza Nogueira & C.

(Do Commercio de Pernambuco, de 18, 20 e 21 de Dezembro).

EDITAES

Empresa Graphica

De ordem do sr. Presidente da Intendencia Municipal desta capital, faço publico, para conhecimento de todos os commerciantes deste municipio, donos de bilhar, livraria e papelaria, typographia, photographia, padaria, pharmacia e jogos licitos, que, até o dia 31 do corrente mez, devem estar munidos de suas licenças.

Outro sim, faço ainda publico, que a aferição de pesos e medidas será feita em um dos quartos do mercado publico desta cidade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa. Secretaria municipal de Natal, 2 de Janeiro de 1899.

O Secretario, Joaquim Severino da Silva.

Pela Secretaria da Intendencia Municipal desta cidade, se previne aos contribuintes de impostos municipaes que até o dia 31 do corrente mez, tem logar o pagamento, á bocca do cofre dos mesmos impostos, correspondentes ao 1.º trimestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem até aquelle dia, ficam sujeitos á multa de 20% sobre a importancia relativa ao referido trimestre.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar na porta do edificio da mesma intendencia municipal.

Secretaria Municipal do Natal, em 2 de Janeiro de 1899.

O Secretario, Joaquim Severino da Silva.

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de envelopes de officio, commerciaes e correspondencia particular, papel alminho superior-pautado para officio e outros misteres nas repartições publicas, optimo papel ministro de linho, grande variedade de papel de peso para correspondencia e circulares commerciaes, superiores qualidades de papel para tabelas duplos, para saques, letras de terra e cambio, grande sortimento de cartões de visita, lidas escrivatinhas, tympanos electricos, pequenas e otogaus, balanças para pesar carta e jornaes, magnificas carteiros de albeitra, rica variedade de papel de carta, desde o infimo preço de 700 reis a caixa até o maximo de 4000. Cinturões elasticos, especialidade para cyclistas e rapazes de bom tom. Para os que leem, que alimentam também o espirito, a par do corpo, temos sempre bons livros de litteratura, de sciencias, de instrucção primaria, almanacks de diversos auctores e optimos e acreditados dictionarios portuguezes, unicos de procedencia brasileira, contendo riquissimo vocabulario da lingua nacional, e muitos termos recentes introduzidos na mesma e também NOÇÕES DE HISTORIA DE BIOGRAPHIA, GEOGRAPHIA, e de MYTHOLOGIA.

Receberam mais "Retornado", bellas valses para piano forte e almanacks do Paraná, repositório de utilissimas informações sobre cambio, correios, telegraphos, casamento civil, registro civil, feriados da União e dos Estados e riquissima parte litteraria, com uma feição toda moderna e revelando apurado gosto e bello estilo.

Renaud & Cª.

BLICKAENS DERFER usa uma revolução nas machinas de escrever pela sua perfeição, simplicidade, e barateza. Até aqui os brasileiros que quizesem uma boa machina de escrever tinham que pagar um preço enorme de cem dollars ou mais; hoje, porém, pôde com 35 ou 50 dollars comprar a melhor machina que existe se comprar a Blickensderfer. Considerando que só tem 200 partes quando são precisos de 1,800 a 3,000 partes para formar outras machinas, a Blickensderfer é melhor paga; mas que se importa o publico com isso quando a pôde com menos dinheiro e quando o menor numero de suas partes resulta n'uma simplicidade que facilita perfeição nas suas operações e reduz a probabilidade de se desarranjar.

As vantagens da Blickensderfer sobre as outras machinas de escrever são multissimas, e seria preciso um livro para as descrever. A melhor porém é a que remove uma seria inconveniencia ou mesmo injuria que as outras machinas produzem. Nas outras machinas os dedos estão em posição vertical e é preciso bater com força no teclado para obter resultado. Não ha nada que tanto mal faça aos nervos como esse toque forte constante na ponta dos dedos. Na Blickensderfer a mão conservase horizontalmente e a pancada é leve e com a palma e não a extremidade do dedo.

A Blickensderfer é portatil. So pesa seis libras. Outras machinas dizem sel-o mas são bem inconfortaveis de transportar, pesando de 25 a 30 libras. A Blickensderfer vai n'uma caixa pequena e convenientemente dobrada e leva. O Sr. Luiz Raposo vem fazer uma viagem ao Brazil para estabelecer agencias da Blickensderfer. A Blickensderfer Mfg. Co., a 183 Broadway, New York E. U. A., mandará catalogos e mais informações a quem os pedir.

Collegio "Onze de Agosto"

—Curso primario e secundario— Recife. Rua Visconde de Albuquerque (Antiga da Gloria) n.º 39

Este antigo e acreditado estabelecimento de educação e instrucção, fundado pelo distincto educador Sr. Manoel Sebastião de Araújo Pedrosa, acha-se funcionando presentemente em um vasto edificio para esse fim adoptado, que a par de grandes accommodações, reúne optimas condições hygienicas.

O ensino, tanto primario, como secundario, é ministrado segundo os processos pedagogicos mais adelantados e de accordo com os regulamentos officiaes, para matricula nos cursos superiores da Republica.

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de musica (piano,) desenho e gymnastica.

Admite alumnos internos, semi internos e externos. Recabrir-se hão as aulas no dia 1.º de Janeiro de 1899.

O Director, Bacharel Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

HENRIQUE SWALES & Cª.

Endereço Telegraphico Swales London 34—LEADENHALL STREET LONDON E. C. Negociantes e Engenheiros

Recebem encomendas para todos e quizeser mecanismos, especialmente mecanismos para fabricação de assucar e destillação.

Compram sobre commissões objectos para fabricas, mechanicos, artigos de borracha ou asbestos, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e estradas de ferro completas.

Fornecerão cotações, para usina completas.

Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Central Tiuma, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenhos.

CARTÕES DE VISITA

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde \$3000 até..... 20\$000 o cento.

Aproveitem ! !

Pendula Natalense

DE João Alfredo de Goes 6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRADE DO NORTE

Natal. E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte relojoeira, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL RIO GRANDE DO NORTE 6 A—Rua Correia Telles—6 A

Tijollos de Alvenaria Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com Antonio Medeiros. Ribeira.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pôde deixar de ser tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa também a falta de recursos materiaes para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia—um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

COMMERCIO

PAUTA

THESOURO DO ESTADO Rio Grande do Norte

Semana de 9 a 14 do mez de Janeiro de 1899.

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table with columns: Mercaderias, Unidade, Valor. Lists various goods like Algodão em rama, Assucar de usinas, Aguardenta, Borracha, Banha de cevado, Cebolas, Café, Cera de olho de carnauba, Carneiros, Cabras, Chapões de palha, Couros de boi, secos ou salgados, Chifres de boi, Chifres de vaca, Cigarros, Carco de algodão, Carde de sol, preparada, Estreiras de palha, de junco, de pipirity, Fumo em rolo, em folhas, Farinha de mandioca, Feijão mulatinho, de outras qualidades, Frangos, Gallinhas, Gommas de mandioca, de araruta, Milho, Mel de assucar, Mel de abelhas, Ovos de gallinha, Ossos, Oleo de mamona, Perús, Papagaios, Periquitos, Peles de cabra, de carneiro, Pelle vegetal, Pennas de ema, Queijo de mantega, coalho ou prensa, Sementes de mamona, Sal, Sola, melo, taxa fixa, Toudinho, Unhas de boi, Velas de cera de carnauba, Vinho de café, genip, etc., Vassouras de piassava, de carnauba etc., Olio de palha de carnauba.

O Contador, P. SOARES DE ARAUJO O Escriptuario—J. NEPOMUCENO BARA DE MELLO.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

-38-

-35-

qumbro; cada movimento arrancava-lhe involuntariamente debeis hoiexumes. Logo procurava desmentir, pela sua linguagem tranquilla e quasi alegre, as surpresas da dor. Andréa, pagando-lhe essas ternas mentiras, procurava distrahir o com o seu palrar ingenuo e ridente, com que as misturavam lagrimas furtivas.

Bellah deixava os de quando em quando e aproximava-se d.s camponezas, que jaziam prostadas de encontro ao rochedo, ora lamentando-se, ora recaindo em muda apathia. A resistencia ás grandes fadigas da desgraça não se mede pela força do corpo, mas pela elasticidade da alma. Bellah, cuja delicada organização fôra ainda enfraquecida por muitas semanas de padecer, colhêra de subito uma vida nova no extremo infortunio a que succumbiam as suas companheiras de membros, mais robustos mas cujo coração tinha menos vigorosa tempera. Bellah, dirigindo-se ora a uma ora a outra d'essas desgraçadas, chamando-as pelos seus nomes, apertando lhes na sua fé que olvidavam, em Deus que as não olviava, conseguia inspirar-lhes alguma resignação. Muitas vezes no decurso de cada hora, a nobre menina voltava para es-e grupo d'affictas; e eis beijavam-lhe as mãos chorando, e agarravam-se-lhe ás roupas, supplicando-lhe que as não desamparasse. Parecia que a tomavam pelo anjo da caridade.

Hervê estava mais socegado. Perdera muito sangue, e o pungimento da febre abrandava um pouco. Andréa, feliz de o ver padecer menos, e confundo nas illusões com que a tinham embalado, recobrava pouco a pouco a vivacidade graciosa da sua indole; formava projectos; fallava no futuro, não suspitanto que todo o futuro da sua mocidade estava encerrado nos estreitos limites d'esse subterraneo funebre. Irritada com os seus innocentes devaneios as surdas angustias que julgava aplacar. Bellah, procurando moderar uma espetança que ti-

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

deu-lhe um grito dilacerante d'Alice. Foi o ultimo. Engolparram-se na capella torrentes de chammias; ouviu-se um estalido terrivel; enormes feixes de scentelhas resaltaram das traves que por toda a parte se partiam, e a abobada toda alluiu, se-pultando debaixo da sua massa abrazada os vivos e os mortos. Uma hora bastara para que tantos desastres succedessem. Quando os pallidos clarões da aurora se misturaram com os ultimos reflexos do incendio, não illuminaram, em todo o recinto das ruinas fumegantes, senão um deserto semeado de rastos humanos.

XV

O subterraneo, que recebera tudo o que restava da familia e da casa de Kergant, e-tava cavado circularmente na encosta do monticulo, debaixo d'uma abobada arredondada que assentava em alicerces de cantaria prolongados d'um lado pelas paredes da rocha viva. No chão humido o pé tropeçava de quando em quando no relevo d'uma pedra tumular. Algumas fendas do rochedo mal conseguiam renovar a atmosfera espessa da crypta. Quando a loisa de granito que fechava a saída unica do subterraneo recaiu ao pontapé de Kado, nenhuma luz, nenhuma irradiação rompeu d'ahi em diante as trevas familiares d'este logar nefasto. Ao mesmo tempo o estrondo surdo que abalou annunciava ás desgraçadas captivas que o segredo do seu retiro já a nenhum ente vivo pertencia, e que o seu tumulo se fechára sobre a sua cabeça.

Mas só Bellah conservara bastante liberdade de pensamento para sentir o horror d'este ultimo golpe. As outras reclusas, mudas, e como que idiotas, soluçavam a um canto. Ao barulho do desmoronamento da capella, Bellah correu para a escada do subterraneo; com e-forços convulsos procurou levantar a loisa caída; mas n'esse trabalho de balde se cansara o vigor

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

CALÇADOS EXTRANJEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos. Preparados especiaes do pharmaceutico--JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macacá--(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro--Syphilis, reumatismos, ulceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.

Peitoral de Joatonka--Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico--Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico--Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcatrão e jatohy--Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepatico--Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batipulá composto--Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado--Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José--Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2:500.

Mossoró--Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896. Séde social:--Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus asseguraados

Os cálculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais strictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrala com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, despreando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Jr, Director-Médico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Jimenez Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro Titulo Franco de Sá; Dr. José Carlos de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão, Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Qualy; Conselheiro Paulino Soares de Souza; Dr. Feliciano Mesquita Barros; Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerre maior garantia moral de seriedade aos seus associados. Banqueiro neste Estado--Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qual-quer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Velozo, Emygdio Montenegro Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcelles Galvão, Director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes Senhores concluem em relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche verdadeiramente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem neste estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.



Dr. Euphrasio Cunha. Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phtyisica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

-36-

de muitos homens reunidos. Bellah tornou a descer vagarosamente, apertando as mãos a testa que lhe escaldava. Voltou áa apalpadellas para o sitio onde deixara Andréa estendida com a cabeça um pouco erguida e encostada á parede.

—Deus Nosso Senhor, disse ella ajoelhando junto da menina, Deus Nosso Senhor te poupe o despertar, pobre innocente!

Neste momento exhalou-se um ai dos labios do ferido que jazia ao lado de Andréa, e a quem Bellah ouvia Kado cha mar Flor de Liz.

—Padece muito, senhor? tornou ella debruçando-se para o homem que julgava ser o joven chefe.

—Bellah, és tu? murmurou o ferido.

Bellah solton um grito dilacerante e profundo que parecia arrancado d'entranhas maternas:—Hervé, disse ella, meu Hervé!... E a sua mão rapida percorria o peito e a fronte ensanguentada do mancebo, mas com precaução tão suave que Hervé julgou sentir o bater d'azas d'um passarinho.

Depois de alguns minutos consagrados a uma oração fervente, e ao secreto pndor de ter olvidado por um momento seu pae fallecido, Bellah tornou mais docemente:

—Pois torno a encontrar-o, Hervé! eis-tos reunidos emfim! mas em que momento e em que logar. Deus de bondade! não sabe....

—Sei, interrompeu Hervé.... Eu padecia, mas não perdi de todo os entidos.... Sei onde estamos.... porém.... não.... não ousou perguntar-lhe.... a minha irmã.... a minha querida Andréa....

—Está aqui.... vive.... está desmaiada ainda.... mas não lhe succeden mal.... Tem-n'a ao seu lado.

—Ai! devo dar graças a Deus?... Não teria sido melhor para ella?... Diga me, Bellah.... sei que tem coragem....

Nesta officina preparam-se com promptidão e a preços baratos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros, quaesquer actos do governo municipal.

-37-

a loisa fechou-se.... não é verdade? Lá em cima tudo está morto?

—A não ter feito Deus algum milagre, tudo está morto, disse Bellah.

—De fórma que ninguém sabe que estamos aqui?

—Ninguém, supponho eu.

—Em nome do céu, faça com que Andréa o ignore, querida Bellah, até.... até ao fim.

—Silencio, Hervé, silencio.... Cautella que póde ouvi-lo, que está tornando a si.

Andréa, effectivamente, recobrava os sentidos pouco a pouco; estendeu os braços e virou se no seu gelido leito como uma criança que desperta no berço. Bellah, debruçada para ella, chamou-a com voz carinhosa. A pobre pequena murmurou primeiro algumas palavras sem nexo, e perguntou se ainda não rompera o dia; depois, quando o sentimento da terrivel verdade dissipou gradualmente as nuvens do seu espirito:—Onde estou? meu Deus! exclamou ella.... Bellah, cobrindo-a de beijos, respondeu-lhe que estavam em segurança e poz-lhe nas mãos a mão de Hervé. Disse-lhe depois o que era impossivel occultar-lhe, as suas perdas irreparaveis e todas as circumstancias que as haviam obrigado a refugiarem-se no subterraneo, mas accrescentou que Kado lograra salvar-se com um ou dois criados no palacio, e que viria tiral-as da sua prisão, logo que não estivessem expostas a cair nas mãos dos republicanos. Estas affirmativas, juntas com a presença d'um irmão que julgara que nunca tornaria a ver, acalmaram a turbacão de Andréa. Alguns raios da luz do dia, que penetravam então no subterraneo atravez das fendas do rochedo e des intersticios do muro, acabaram de restituir sucego ao seu pensamento.

As duas meninas, unindo as suas forças, ajudaram Hervé a tomar a posição que a sua ferida lhe fazia parecer menos dolorosa; a bala de Flor de Liz quebrara-lhe os ossos do

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico—**DOUTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
6—Rua Corrêa Telles—6  
Publicações e annuncios por ajuste  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## IN PACE...

E' o que hoje, em consciencia, só, proferir devemos sobre o directorio de que fazia parte o dr. Antonio Garcia, como um tributo devido aos que são eliminados das fileiras dos vivos, aos que semem-se no vacuo da indiferença publica, que é a valla commun das entidades anonymas, hypotheticas e inviáveis.

Não nos engramos, quando faziamos d'aqui a condemnação desse corpo politico, que teve a existencia dos mythos. O prestigio nominal de algumas figuras, que faziam de meros paranymphos moraes do tal directorio, arrancou a nossa sinceridade a confissão leal da esperanza, de que algo subsistiria incolume aos golpes desferidos na sua honorabilidade pela ousadia astuciosa, que logrou engallipar-se-lhe, á vontade, falando em seu nome e submettendo-o, ao directorio, a condição de uma simples cancella. E' o que pasma! mas é a verdade que se verifica em columnas jornalisticas sob o titulo «partido republicano», das quaes columnas deriva a vergonha de uma agremiação amputada no seu prestigio, e substituida na sua parte mais digna e imputavel, e que, n'uma passividade de eunucho, vae prestando guarda cerrada á honestidade dos folicularios, que primam apenas na virtude e na correção com que observam a fé das empreitadas.

E' muito para ver até que ponto virilissim certos caracteres os deveres da solidariedade politica; pois tem a força mirífica de produzir a solidariedade moral; pois possui o poder amalgamico de juntar e fundir elementos heterogeneos, egualando n'uma rasoura ultravergonhosa os fanaticos adoradores de baccho, os sucos de tranquibernia, os perit's na graphia de imitação nos bonzos da moral politica, aos moderados de animo, aos noli-metangere da pudicicia civica. Temos nesse extranho facto um specimen de fraternal alliança. Vemos nelle, tomados de estupefacção, que faz a politica o que não consegue a religião. Os sectarios de Mohammed são acolhidos pelos adeptos melancolicos e intransigentes da moral de Christo. E essa união hybrida, um tal milagre, é obra da orthodoxia politica, que arraza todas as barreiras da decencia e do pundonor, e manda que o manto pallido, mas immaculado, que véla a pacatez inoffensiva, simples, sóbria e temperante proteja e abrigue os bruegas, os que soffrem as crises da dipsomania periodica.

Hoje só nos resta dizer que todos são eguaes nas armas; que o arnez que cobria o peito, onde presumia-se a nobreza, transmudou-se no broquel ignobil, que guarnece a insolencia dos espadachins de encomenda, a quem a fraqueza e a indignidade commettem a missão do insulto assalariado e da difamação dos altivos e dos honrados.

Tivemos uma illusão, sup-

pondo que o dr. Antonio Garcia não repudiasse os seus conceitos particulares sobre o seu «alter ego», na imprensa, antepondo a integridade de seu character qual quer consideração de ordem politica.

S. s. veiu provar que o tartufismo pode passar na sociedade com fóros de coisa seria. Mas enganou-se, doutor. O tartufismo não passará, jamais, de uma mentira, de um embuste que se desfaz por si, tal qual as entidades politicas que se deixam empolgar e são annulladas, como o directorio de que era s. s. membro saliente, e que tomba no olvido, por entre a irrisão publica, e o desprezo, e o dó dos homens de bem.

Lamentamos, mas cedendo á evidencia contrastadora, só temos que fazer córo com o «in pace», que todos profere sobre o tumulto do directorio inventado pelo sr. Amaro Cavalcanti.

## Anniversarios

Completam annos hoje: O nosso distincto e respeitavel amigo, dr. Olympio Vital, illustrado juiz seccional, neste Estado;

A exma. sra. d. Anna Moreira, digna esposa do capitão Paula Moreira;

A exma. sra. d. Benvenida de Albuquerque, virtuosa consorte do capitão Joaquim Damasceno, official dos Correios d'este Estado.

Noticia a «Imprensa», do Rio, que á delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte remetteu-se o titulo de meio soldo a que tem direito d. Rosalina Lepront Bricio, viuva do alferes do exercito, Francisco Rodrigues Pereira Bricio.

A' delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte foi enviada a quantia de 6.000\$000 em moedas de nickel dos valores de 100 e 200 réis.

## Pensando e rindo

Um soberano fraco é uma calamidade para o seu povo.

*Napoleão.*

Em petalas desfolhadas Rosas vejo pelo chão, Em lagrimas espalhadas Sinto fresco o coração.

Franklin, assistindo em Paris á conferencia de um museu e entendendo mal o francez declamado, como quizesse ser delicado, tomou a resolução de applaudir sempre que visse uma senhora das suas relações dar signaes de satisfação.

Terminada a conferencia, seu filho, que era versado no francez, disse-lhe:

—Papai, notei que o senhor applaudia sempre e com maior enthusiasmo que ninguem quando se lhe teciam elogios.

O philosopho só então confessou ao filho o embargo em que estivera e o meio de que lançara mão para tirar-se delle.

TARTARIN.

## Para alguém ler

(Original para A Republica)  
Magado olhar de timida censura, Luz do remoto amor, quero apagar-te; E nunca mais me canço de fitar-te. Antiga luz perenne de doçura!  
Em desalento, falas-me da pura Illusão infeliz que out'ora dar-teousei, pensando que quizer amar-te, Sendo amado por ti, fossa ventura.  
Que fui culpado do contrario pensas; Porquê não: a mais negra das sentenças De um preconceito mau fez esta sorte!  
Sou venturoso? Julgas? E' mentira! O passado inda é vida que delira, Mas o presente que ta vés é morte.

FRANCISCO PALMA.

Estiveram nesta cidade os nossos amigos e religiozarios Aureliano Medeiros, Antonio Adolpho e Manoel Freire, de Macahyba.

Regressaram hoje no trem horario os nossos amigos e religiozarios Luiz Gonzaga Garbato, de Goyanninha, João Pegado, de Apez, Bazilio Marinho, de Cuitezeiras, Manoel Hypolito e Zecca Filho, de Canguaretama, Ignacio Henrique e Adelino Carneiro da Cunha, de Sto. Jo. e Manoel de Araujo, de Papary.

## UM CONSELHO POR DIA

LAVAGEM DA FULIGEM.—

Nos tubos dos lampêões assenta-se com o decorrer dos tempos uma camada espessa de uma materia (fuligem] branca, a qual se costuma tirar, lavando com solução de potassa, ou com alcali volatil, porém sem nunca poder limpala-perfeitamente; por isso experimentou-se um processo com optimo resultado: despeja-se no tubo um pouco de acido sulphurico e com um panninho atado na ponta de um pão, untam-se todas as paredes do tubo, lavando-o depois com agua fria e enxugando bem.

Ante-hontem, anniversario da exma. esposa do coronel Romualdo Galvão, houve, na casa de residência de s. s., uma animada soirée dançante, que prolongou-se até meia noite.

## Vapores esperados

DO NORTE  
Mez de Janeiro

Maranhão	hoje
Manaus	a 30
DO SUL	
Janeiro	
Espirito Santo	a 17
Brasil	“ 26
Costeiro	“ 28

## QUE ESTYLO !!

Entre outros pedacinhos suplypas da noticia do coronel Zona publicada hontem no Diario, encontra-se este periodo que está mesmo a callar: «Os salões, corredores e calçada da casa do coronel Romualdo estavam cheios de distinctos cidadãos; e os servidores do bom cognac e mais ingredientes não tinham socego.»

Axi!... Quem marcha assim no cognac Com unhas e dentes— E' beberão!... Quem chupa tantos ingredientes Como diz o Diario E' mata-borrão!

Lulú Capeta.

## COLMEIA

Qual é a abelha procurada pelo negociante? Digam! Sem cerimonia? Si não disserem, eu digo o nome do do alfaiate.  
Então vosses pensam que aqui ha Scotts? Estão enganados!  
O Marinho oferece ao Diario, gratuitamente, os seus serviços, para que não seja tão barbaramente mutilada pela redacção do contemporaneo a lingua vernacula.  
Aquelle artigo Peixes ja foi respondido pela Republica, ha mais de um mez.  
Não ha duvida, é kagado, o Diario.  
O Diario deu um cavaco serio, em editorial, porque a Abelha Mestra puxou as orelhas do Nímbo, e deu umas palmatoadas no professor. Não se enganem, mano, que é peor... Metterem na cabeça do Nímbo que elle era jornalista, de sorte que, quando prova-se o contrario, pegando o Papaz em flagrante delicto de grammaticidio, é um Deus nos acuda. Não dá cavaco o Diario, e vá tomando as lições, que servem-lhe de agua benta. E' para seu bem, acredite. A Abelha Mestra tem uma affeição particular ao professor, francamente. Desseja não vel-o mais com aquelle apito pendente do pescoco, do qual faz uso, ás vezes, em horas aspeltas, apresentando as abelhas que andam em allegiatura la por cima.  
Mas, tenha paciencia, não em vez de fossen, houzeram em vez de houves, professor, não são simples troca de tipo. Concorde e passe a mão para o bolo, ande...

Chegou o deputado, Xico Zona, ante-hontem. Alguns dias antes, consta á Abelha Mestra, alguns kagaços, capitaneados pelo tenente-coronel Westremundo, andaram em casa de alguns compadres votantes, cabaliando-os para o bo-ta-dentro.  
Espante cinco bagos, e conte comigo, seu capitão, disse um que eu conheço. E, ás 6 horas da manhã, la estavam os caes, os receptionistas, enfardelados, solennes, como se fossen para um concilio eleitoral—cobre no bolso—á espera do homem do facão, o Zona.  
O Rio foi o enviado extraordinario para dar, a bordo, as boas vindas ao deputado.—Salve, chefe, disse o Rato, e deu-lhe um beijo no logar da estrela.  
—Então, como vamos com o Salles? —Estamos roubados, amigo!... Ninguem pode com o Pedro Velho, está decidido, concluiu o Zona, desconsoladamente.  
S. ex. saltou; e, depois dos cumprimentos do estylo, dirigiu-se para casa, acompanhado por alguns eleitores, entre os quaes a Abelha Mestra distinguia Ezequiel de João Carlos, Joaquim Malheiro, Ursulino Manso, Antonio Macedo, Luiz de Barros (baguro bago-molle) Antonio Tamanqueiro, Justino Bodeguiero, Mané Tribofe, Quintiliano José Francisco (canequeiro), alguns typographos do Diario, e outras figuras mais ou menos conspicuas.  
O peido representante teve, então, occasião de ver a prova eloquente da pujança do partido republicano, a quem Deus haja. Foi muito censura da ausencia de alguns chefes, talvez por encommodos de saúde, como escreve o Diario.  
Do «Diario» de hontem, na noticia da chegada do Zona: ...e os servidores do bom cognac e mais ingredientes não tinham socego... Já é saber noticiar.  
Consta-nos que o coronel Romualdo não ficou muito alegre com aquella historia de ingredientes.

Ainda bem que o «Diario» reconhece a enorme superioridade do par-

tido do senador Pedro Velho sobre a opposição (P). O senhor diz que no desembarque do senador, compareceu grande numero de abelhas e outros insetos (opinionario). Realmente a proposição foi de um kagado para a congregação dos nossos.

O «Diario», na descrição da personalidade do Zona, esqueceu-se de dizer que s. s. veiu sem a estrella... na testa.

O «Diario» assustou-se com a gyrandola de 2.400 bombas, queimadas no desembarque do senador Pedro Velho. Despeito é o diabo! Pois á os kagados não tiveram coragem de cumprir um real para comprar o foguetorio para o Zona, apesar do Davinho ter oferecido a duzia a 600 rs! Pois Rato quando veiu do Rio também teve seu foguinho.  
Verdade é, que o Silva Porto estava na terra...

O «Diario» diz que o senador Pedro Velho trajava frak e chapéo de cor de café.  
Sobrou um de...

Ao lado do Xico Zona Ia Affonso, de bacora. Calça preta, croisés E sapatos cor de anora. Amynas seguiu junto, De calça branca e Abão Do tempo dos affombrados; Presso por um só botão, Faca pequena no quarto E um cacete na mão, Ia o Xico-abrilhantando Do Zona a recepção.

Só servimos ao Tobias grossa, para não se dizer venção: Diz aquelle nosso collega, na sua edição de 3 do corrente: «A's 4 e meia da madrugada de hontem, o nosso Bateu-bateu de imprensa, arrastou as botinas, e tocou a torada no palacio do Cattede». Tirando o dr., confere...

ABELHA MESTRA

No «Jacuhype», chegou hontem a esta cidade o nosso leal e prestimoso correligionario e amigo, capitão Feliciano Ferreira Tetéo, conceituado commerciante em Macau.

De passagem para a Parahyba, passaram hontem nesta capital os reverendos Vicente Giffoni e Antonio Rodrigues, dignos e virtuosos vigarios de Macau e Sant'Anna de Mattoa.

Acha-se nesta cidade, vindo de Macau, o nosso joven amigo Aurelio Pinheiro, filho do nosso distincto amigo major Manuel Onofre Pinheiro.

Acha-se n'esta cidade, vindo de Macau o nosso distincto amigo coronel Joaquim Correia, prestigiosa influencia politica em Páo dos Ferros.

## Telegrammas Especiales

### SERVIÇO DA TARDE

#### Noticias do Paiz

Rio, 14.

O dr. Campos Salles seguiu para Petropolis.

—O paquete «Manaus» encalhou nas pedras da Ilha Tutuoca, ao entrar no porto de Belém, abrindo grande rombo e fazendo muita agua.

O guarda-mór e o inspector da Saúde do Porto conseguiram desembarcar os passageiros e salvar as malas. Parece que a carga está perdida.

—Costa que o «Manaus» vinha sem pratico desde Pernambuco.

# A Republica

ORGAO DIARIO MATUTINO

**Dr. Pedro Velho**—FUNDADOR  
Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores.  
Administrador—Augusto Leite.  
E.U. de Brasil—R.G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
6—Rua Correia Telles—6  
Publicações e annuncios por ajuste  
Assinaturas—1\$000 mensaes, pa  
qualquer parte.  
Numero avulso do dia—100 rs.  
Numero avulso atrasado—200 rs.  
Pagamentos adiantados.

## Governo da União

DECRETO N. 539—DE DEZEMBRO DE 1898.

Dispõe sobre custas judicias e de outras providencias

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1. Os juizes, bem como os membros do Ministerio Publico, ainda não contemplados no regimento n. 2.169, de 9 de novembro de 1895, perceberão custas dos actos que praticarem, sem prejuizo da taxa judiciaria.

Art. 2. O Governo é auctorizado, para regular melhor a execução desta lei, a expedir novo regimento de custas, harmonizando quanto possível as taxas do regimento de 1874 com o systema do vigente e respeitando o principio da proporcionalidade.

Paraphrasis unico. Em o novo regimento será reduzida de um terço a taxa de rasas, não podendo ser na somma dellas carregada qualquer fracção de 100

Art. 3. O lançamento do rol dos culpados quanto aos réos condemnados nas juntas correcionaes será feito na secretaria do Tribunal Civil e Criminal, não podendo os escrivães e o secretario deste tribunal perceber emolumentos a titulo de busca quando responderem a folha corrida.

Art. 4. Ao presidente e vice-presidentes, sem prejuizo do que lhes pertencer, como juizes singulares; e, nos julgamentos collectivos, ao Conselho a as Camaras do Tribunal Civil e Criminal, emquanto não for publicado o novo regimento, competirão os emolumentos taxados para as antigas Relações.

Art. 5. O revezamento dos juizes do Tribunal Civil e Criminal a que se refere o art. 106 do decreto n. 1.030, de 14 de novembro de 1890, será obrigatorio independente do decreto do Presidente da Republica, passando no ultimo dia de cada anno, o juiz que tiver mais tempo de estada na Camara Civil para a Commercial; nas mesmas condições, o da Camara Commercial para a Criminal e o da Criminal para a Civil; em equaldade de condições fica sujeito ao revezamento o juiz que tiver a prioridade de posse no tribunal.

Art. 6. Os juizes federaes tambem perceberão custas dos actos que praticarem de accordo com o respectivo regimento.

Art. 7. O Presidente, vice-presidente e membros do Supremo Tribunal Federal perceberão os emolumentos taxados para as antigas Relações.

Art. 8. O decreto n. 325, de novembro de 1894, que creou a taxa judiciaria, será observado na justiça federal.

Art. 9. Emquanto não for expedido novo regimento de custas, será adoptado o regimento de 1874.

Art. 10. Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 19 de dezembro de 1898.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.  
Epitacio da Silva Pessoa.

## Recreações Científicas

FURAR UM ALFINETE COM UMA AGULHA.—Nada mais facil, baseando-se nas leis de physica da maior e menor resistencia dos corpos e do equilibrio.

Disponham-se os preparativos, que consistirão num alfinete e agulha grossos, uma garrafa arrolhada, uma rolha de cortiça e dois canivetes de uma só folha, e peso equal.

Comece-se então a dispor o aparelho: espete-se o alfinete na ponta da rolha, e aos lados os dois canivetes, um em frente do outro; e, abrindo ou fechando as laminas, procure-se o ponto de equilibrio da cabeça do alfinete sobre um dedo da mão, como já aconselhamos outro dia no systema de equilibrar um lapis.

Feito isto, enfi-se a agulha, pelo fundo, na tampa de uma garrafa e sobre a ponta procure-se equilibrar o systema do alfinete com a rolha e os canivetes, formando mais ou menos um angulo recto, o que se conseguirá procurando estabelecer o centro da gravidade entre o lado do alfinete e a ponta da agulha. Feito o equilibrio, soprando-se brandamente sobre a rolha que traz os canivetes, põe-se o systema em movimento e rodará sobre a ponta da agulha que, sendo de aço, e o canivete de cobre, depois de algum tempo faz neste um pequeno buraco, e, si a experiencia continúa, fura-o de lado a lado.

Está nesta capital o nosso distincto amigo e correligionario do Triunpho, capitão Manoel Ferreira Lustosa.

## O nosso archivo

Temos sobre a mesa o n. 1, anno V, d'«O Seculo», orgão de propaganda evangelica desta capital.

## ESPOSA MODELO

«David Walter, lavrador, morador nas proximidades de Litz, nos Estados Unidos, foi victima, ha poucos dias, de uma surpresa unica. No dia em que completava 38 annos de idade, Mr. Walter, para celebrar este acontecimento, deu um jantar, ao qual compareceram cerca de 50 amigos e parentes por elle convidados.

Pouco antes de sentarem-se á mesa, foi elle brindado com um bonito carro. Logo em seguida, em baixo de seu prato, encontrou um rico relógio de ouro. Levantando-se da mesa, foi o sr. Walter chamado ao terreiro de sua propriedade, sendo-lhe ahí offercidas dez lindas e gordas vaccas do Holstein.

Quasi que immediatamente appareceram duas lindas moças, trazendo uma rica bandeja na qual se ostentavam pilhas de moedas de ouro e prata no valor de 3.000 dollars, que passaram ás mãos d'esse homem

feliz, a quem eram destinadas.

De onde vinham esses presentes principescos?

Simplemente da cara metade do sr. Walter, a qual, pelo seu trabalho o frugalidade, em seus quinze annos de casada havia economizado esse dinheiro sem conhecimento algum de seu marido.

De uma esposa como essa precisam todos os mortaes, não é?

## Telegrammas Avulsos

Areia Branca, 13.  
Exm. Senador dr. Pedro Velho.

Natal  
Felicitando-vos pelo vosso regresso ao torrão natal, saudamos na vossa pessoa o integro republicano, zelador dos interesses do Estado.

Antonio Bento, Manoel Lucio, Tiberio Burlamaque, José Evangelista, Nogueira, João Nogueira, José Graciano, Boudet, João Aprigio, Ricardo Sant'Anna, Targino Nogueira, Alfredo Seabra, Antonio Macedo.

Mossoró, 13.  
Senador Pedro Velho.

Natal  
Saudamos intemerato, e eminente chefe, pelo seu regresso terra natal.

Filgueira, Souza, Miranda Damasceno, Filgueira Secundus, Chaves, Vicente Martins, Asterio Pinto, Francisco Cavalcanti, José Tavares.

Açú, 14.  
Senador Pedro Velho.

Natal  
Aceitai cordeaes saudações pelo vosso regresso.

Penha, 14.  
Senador Pedro Velho  
Felicitando-vos feliz chegada. Congratulações. Regozijo geral aqui que traduz real prestigio vosso.

Penha, 13.  
Senador Pedro Velho  
Saúdo ao preclaro chefe e generoso amigo e sua exma. familia por seu feliz retorno á terra riograndense. Prótesto ainda intermina dedicação e firmeza á sua politica de amor e liberdade.

Goyaninha, 13.  
Exm. dr. Pedro Velho  
Congratulo-me com V. Exa. pelo feliz regresso nossa terra natal. Respeitosas saudações.

## Os Municipios

### CURRAES NOVOS

Intendencia.—No dia 6, procedeu-se a apuração da eleição de Intendentes municipais, sendo expedidos os respectivos diplomas, no dia 31 foram reconhecidos Intendentes João Alfredo de Albuquerque Galvão, Servulo Pires de Albuquerque Galvão Filho, Antonio Xavier Dantas, Manoel Aleixo de Maria, Francisco Bezerra de Medeiros, Pedro Gomes de Alcantara Galvão e Venancio Fernandes.

Festas religiosas.—A oito, teve lugar a festa da Conceição, havendo missa can-

tada e pregando ao evangelho o Reverendo Vigario da Freguezia. A tarde teve lugar a procissão.

A musica, tendo por director o cidadão Manoel F. da Nobrega, desempenhou satisfatoriamente a sua missão.

A 25 teve lugar a missa do natal e a 28 a do Rosario.

Em todos estes actos houve pouco comparecimento de feis em consequencia da crise que nos assolberba.

Hospedes illustres.—Estiveram nesta villa nos ultimos dias da festa da Conceição o prestimoso coronel João Toscano de Medeiros, chefe republicano no futuro Municipio de Flores, seu filho, João Toscano Filho, e o sympatico moço Manoel F. Nobrega, que retiraram-se a 9 para Flores onde residem.

Secca.—No dia 4 cahiu no Mercado Publico uma pessoa á fome, salvando-se graças aos esforços de particulares.

No dia 10 sepultou-se uma infeliz creancinha victima da fome!!

O povo está completamente desanimado, e a miseria campeia a passos largos.

No (e urs) do mez cahiram diversas chuvas no Municipio, fazendo rama em differentes partes para onde os criadores acostam o resto de seus disseminados gados.

Estado sanitario.—Appareceram, no decurso do mez, casos de febre, sendo alguns fataes. Felizmente parece ter-se extinguido.

Revisão de Jury.—A 29 e 30 procedeu-se a revisão do Jury neste Districto apurando-se 191 jurados.

Agencia Fiscal.—Rendeu esta repartiça, durante o anno que findu, a quantia de 11.596\$160 e durante este mez foi este resultado:

Imposto de transmissões 83\$000

de exportação 396\$900

de abatimento de gado 4.200 00

Venda de sello 3\$100

525\$320

Registro Civil.—Nascimentos 3. Casamentos, 0.

Obitos 16.

Durante o anno foi este o resultado:

Nascimentos 14, sendo 5 em pessoas do sexo masculino e 9 no do feminino. Casamentos, 7. Obitos 155, sendo 75 em pessoas do sexo masculino, 80 no do sexo feminino, 55 adultos e 100 parvulos

Até breve. 31-12-98.

O Correspondente.

## OS RASKOLNIKS Na Floresta

(Traduzido do francez. Especial para A Republica).

N'uma volta do caminho, o carro acabava de desembocar n'uma clareira; uma rica e grande aldeia estava vista e deante da porta principal da primeira isba um manco esperava, immovel. O coração de Barbara o reconheceu, mas seus labios recusaram-se a pronunciar-lhe o nome.

Abriu-se o portão, e, sem hesitar o cavallo, penetrou no pateo

coberto de pranchas, dirigindo-se para a cavallaria. Os donas da isba achavam-se de pé no limiar.

—Entra em nossa casa, minha pomba, entra, és a nossa hospede desejada, disse Theophilo com uma voz carinhosa e estendendo a mão á Barbara.

—Desce, repetiu Avdotia, não entraremos senão um instante e teremos ainda tempo de chegar a casa de Athanasio antes do pôr do sol.

Encostado no portal, Iia ficou silencioso, mas seus olhos não deixavam a rapariga.

Como poderia essa innocente lutar contra a fraude, a força e a riqueza? Como poderia lutar, sobretudo, contra seu proprio coração?

O ferreiro e a mulher sollicitam-na e a exhortam e lhe fazem seductoras promessas. O casamento será celebrado, é verdade, segundo os ritos dos velhos crentes, sem a intervenção de um padre, mas somente para salvar as apparencias. Desde que cessar o rumor, irão todos juntos á cidade visinha, onde um padre orthodoxo corará os jovens deante do altar. Barbara, acompanhada do marido, se apresentará depois em casa dos pais, levar-lhe-á ricos presentes e receberá d'elles, ao mesmo tempo que a benção, o perdão de sua falta.

O sol desaparece por traz da floresta, ao calmoso dia succede uma noite abafadica e o ar quente é saturado de odores. As estrelas brilham acima das arvores; sob a janella da isba o grillo zumba na herva e a campainha dos gados, fóra do aprisco, nas clareiras, reôa ao longe.

N'um quarto escuro da isba, Iia aperta a rapariga nos braços; elle a conjura, a implora, toma a Deus por testemunha de que seu casamento será celebrado deante do altar.

Cauçada de lutar, ella consente enfim... Os dois mancos vêm ajoelhar-se deante dos pais e pedir-lhes de abençoar sua união. Radiantes de alegria, estes mandam buscar immediatamente na isba mais antiga da aldeia a mãe da comunidade, a velha Maria Karpovna. Era ella quem, por sua santidade e sciencia dos livros sagrados, tinha sido designada como a mãe dos velhos crentes e quem substitua entre elles o padre e abençoava os casamentos. Vinha de um afastado convento Rakolnik, onde, entre as feiras, era tido como a primeira cantora, a superiora do cabido das conegas, por assim dizer.

No meio do quarto espaçoso e asseado que occupava um angulo da isba, foi preparado um pulpito coberto de todos os lados de um magnifico panno de seda bordado a ouro e servindo de altar. Os noivos se collocaram deante d'elle, a mãe uniu-lhes as mãos e receitou as orações liturgicas do casamento, taes como as conservou a tradição nas Biblias anteriores a' Reforma. Depois, deante do manco que ajoelharam-se, concluiu o officio por estas palavras:

—E agora, Senhor, faze com que elles fiquem sempre unidos e procedam de accordo com os teus preceitos. Concede a estes seres a graça de envelhecer e morrer juntos.

Continúa.

## Solicitadas

### Felicitação

Cheias de jubilo, abraçamos nossa querida e prezada mãe, pelo seu anniversario natalicio, hoje, 15 de Janeiro de 1899.

B. de Albuquerque.  
E. de Albuquerque.  
A. de Albuquerque.  
R. de Albuquerque.

O Peitoral de joatanka cura tosse, bronchite, coquelache, pneumonias e catarrho.

O Elixir antisezonatico—cura dor de cabeça, febre, sezões, nevralgias e moletias do figado e baço.

Mossoró—Pharmacia Rosaão

**Para o carnaval!**

**A barbearia—Quincó—outra vez na Ponta!**

Entre outros ingredientes, encontra-se o que abaixo segue se, mais barato do que em outra qualquer parte:

Bisnagas, castanhólas, mascaras de papelão, de arame de cera, de séda, de setineta, de sargelim, narizes, meias-mascaras, papel picado perfumado, chapéus de sol, (phantasia) corôas, ventarolas, chapéus, gorros, qui-cri, bigodes, ventarolas surpresas, charutos, serpentinhas, guizos, campainhas, borbolêtas, rosas, canudos e muitas outros objectos que só com a vista poderá o freguez avaliar o enorme sortimento.

Tudo para carnaval e estruendo!  
Façam uma visita a Barbearia do

**Quincó!**  
**RIBEIRA**

**Sítio a venda**

Vende-se um sítio no lugar denominado—Quintas—distante desta capital uma legua, a margem da estrada da Macahyba, com uma legua de fundo e meia de testa, mattos para roçados, muito alagadiço onde dá canna e roça, dois grandes cercados e um dos quaes tem excellente casa de telha e uma de farinha.

A tratar com o capitão *Cyrineu de Vasconcellos.*

**Ao publico**

Americo Vespuccio Simonetti Filho declara ao publico e especialmente ao commercio que sua firma commercial, de hoje em diante será Simonetti Filho & C.

**FLOR DE LIZ**

Natal, 14 de Janeiro de 1899.

Americo Vespuccio Simonetti Filho

**Cirurgião-dentista americano**

Acha-se nesta cidade, hospedado no hotel "Brasil," onde poderá ser procurado para os misteres de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, o dr. JOHN VEGAS, que pretende demorar-se aqui até o fim do corrente mez.

Somos informados que o dr. John Vegas é um profissional dos mais distinctos e um cavalheiro de fino trato, podendo ser procurado com toda confiança por aquelles que necessitarem dos seus serviços.

**Kiosque á venda**

Vende-se o kiosque da Tajuabeira pela quantia de 150\$000 rs.

Quem pretender comprar dirija-se ao cidadão Germano Ferreira de Lima, á rua Formosa—n. 9.

**EDITAES**

De ordem do sr. Presidente da Intendencia Municipal d'esta capital, faço publico, para conhecimento de todos os commerciantes deste municipio, donos de bilhar, livraria e papelaria, typographia, photographia, padaria, pharmacia e jogos licitos, que, até o dia 31 do corrente mez, devem estar munidos de suas licenças.

Outro sim, faço ainda publico, que a aferição de pesos e medidas será feita em um dos quartos do mercado publico d'esta cidade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa. Secretaria municipal do Natal, 2 de Janeiro de 1899.  
O Secretario,  
*Joaquim Severino da Silva.*

**Collegio "Onza de Agosto"**

—Curso primario e secundario—  
Recife. Rua Visconde de Albuquerque (Antiga da Gloria) n. 39

Este antigo e acreditado estabelecimento de educação e instrução, fundado pelo distincto educador dr. Manoel Sebastião de Araújo Pedrosa, acha-se funcionando presentemente em um vasto edificio para esse fim adoptado, que a par de grandes accommodações, reúne optimas condições hygienicas.

O ensino, tanto primario, como secundario, é ministrado segundo os processos pedagogicos mais adoptados e de accordo com os regulamentos officiaes, para matricula nos cursos superiores da Republica.

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de musica (piano), desenho e gymnastica.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

Reabrir-se-hão as aulas no dia 1.º de Janeiro de 1899.

O Director,  
Bacharel  
*Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.*

**HENRIQUE SWALES & C.**

Endereço Telegraphico Swales London  
34—LEADENHALL STREET LONDON E. C.

Negociantes e Engenheiros

Recebem encomendas para todos e quaesquer mecanismos, especialmente mecanismos para fabricação de assucar e destillação.

Compram sobre commissão objectos para fabricas, mechanicos, artigos de borracha ou asbestos, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e estradas de ferro completas.

Fornecerão cotações para usina completas.

Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Central Tiama, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenhos.

**CARTÕES DE VISITA**

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde 8\$000 até 20\$000 o cento.

**FOLHETIM**

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

**Pendula Natalense**

DE João Alfredo de Goes  
6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRADE DO NORTE

**Natal**  
E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte relojoeira, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos ainda mesmo os mais dificeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL**  
RIO GRANDE DO NORTE  
6 A—Rua Correia Telles—6 A

**Tijollos de Alvenaria**

Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com *Antonio Medeiros. Ribeira.*

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia—um seguro de vida na *Equitativa Brasileira*, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

**COMMERCIO**

**PAUTA**

THESSOURO DO ESTADO  
Rio Grande do Norte

Semana de 9 a 14 do mez de Janeiro de 1899.  
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS BUJIN-TOS A DIZIMOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Genero	Unidade	Valor
Algodão em rama	15 kilos	11\$500
" " caroço	"	6\$000
" " sujo ou reolido	"	5\$000
Assucar de usinas	"	6\$000
" " crystallizado	"	5\$000
" " branco	"	5\$000
" " somenos	"	4\$000
" " mascavado	"	3\$100
" " bruto	"	2\$800
" " retamo	"	2\$200
Aguardente	litro	4\$000
Borracha	kilo	2\$500
Banha de cevado	"	2\$200
Cebolas	"	1\$000
Café	"	1\$800
Cera de olho de caruaba	"	3\$000
" " palha de "	"	2\$800
Carneiros	Uma	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapeos de palha	um	3\$300
Chouros de boi, secos ou salgados,	Um	1\$000
Chifres de boi	cento	2\$000
Charutos	cento	6\$000
Cigarros	milheiro	7\$500
Caroço de algodão	15 kilos	4\$000
Carne de sol	kilo	1\$500
" " preparada	"	1\$500
Estreiras de palha	uma	4\$000
" " de junco	"	1\$000
" " de pipirny	"	1\$500
Fumo em rolo	kilo	1\$500
" " em folhas	"	1\$800
Farinha de mandioca	litro	2\$800
Felão mulatinho	"	2\$000
" " de outras qualides	"	2\$000
Frangos	Um	1\$000
Gallinhas	"	1\$500
Gomma de mandioca	litro	4\$000
" " de araruta	"	2\$000
Milho	"	4\$000
Mel de assucar	"	4\$200
Mel de abelhas	"	1\$500
Ovos de gallinha	um	1\$100
Ossos	kilo	2\$100
Oleo de mamona	litro	6\$000
Perdas	Um	4\$000
Papagaios	"	5\$000
Periquitos	"	2\$500
Peltes de cabra	uma, taxa fixa	2\$000
" " de carneiro	"	3\$000
Pello vegetal	kilo	2\$000
Pennas de ema	"	6\$000
Queijo de manteiga	"	5\$000
" " coalho ou prensa	"	4\$000
Sementes de mamona	kilo	1\$100
Sal,	litro 17 1/2 rs.	17 1/2 m.
Sela	melo, taxa fixa	2\$500
Toucinho	"	1\$800
Unhas de boi	cento	1\$000
Velas de cera de caruaba	kilo	2\$000
Vinho de café, genip. etc.	litro	1\$000
Vassouras de plassava, de caruaba etc.	"	6\$500
Olho de palha de caruaba	"	2\$800

O Contador—P. SOARES DE ARAUJ  
O Escriptuario—J. NEPOMUCENO SERRA DE MELLO.

**POR OCTAVE FEUILLET**

se apoderara de novo com violencia a febre no principio da noite, a muito custo dominava ainda a sua razão.  
N'outra parte do subterraneo, as quatro criadas offerciam uma scena ainda mais miseranda. A noite matara o resto d'esperança que as sustentava, e, dando-lhes ao mesmo tempo as primeiras torturas da fome um horrivel aviso, saíram de subito do seu torpor com a energia furiosa do instincto revoltado; percorriam o subterraneo, como se estivessem dementes, batendo com a cabeça nas paredes e soltando clamores salvagens. Esses transportes tinham um que de brutal e odioso que aterrou o espirito de Andréa; deixou de gemer e caiu n'um anniquilamento profundo como o somno da morte ou da infancia. As outras recusas, cedendo ás piedosas consolações que não cessava de lhes prodigalizar a sua joven ama, e succumbindo tambem a natureza prostrada, voltavam pouco a pouco ao silencio e a uma apparente insensibilidade.  
Passaremos rapidamente pelas horas que se seguiram. Bellah voltára a pôr-se de joelhos e rezava. Hervé não podera resistir muito tempo á febre ardente que o consumia; palavras extravagantes e sem nexo lhe acudiam de vez em quando aos labios; as suas mãos ardentes procuravam a humida frescura das paredes. Bellah não tentou arrancar-o a esse delirio que era ao menos o esquecimento. Pela manhã cedeu involuntariamente ao somno que lhe opprimia as palpebras e á fraqueza que ja lhe perturbava a cabeça.  
Despertou a a voz de Hervé, que a chamava com persistencia: — Bellah! Bellah! dizia elle, escute, oiço passos! Ande gente na capella! — Bellah pensou primeiro que illudiam o ferido os desvarios da febre, mas, prestando attenção, ouviu distinctamente um ramor de passos por cima da sua cabeça. Levantou-se logo. Os raios do dia penetravam de novo na crypta. Procurou a eecada, subiu-lhe rapidamente os degraus e

nha de ser tão cruelmente mallograda, lembrou-lhe com doçura o sangue e o lucto que pesavam sobre ellas.  
—Bellah, interrompeu Hervé, perdõe-me a parte que tomei em todos os golpes que a ferem.... Espero esse perdão da sua bondade, da sua justiça.  
—Como posso eu accusal-o, Hervé, respondeu a formosa menina quando verte ainda sangue a ferida que recebeu querendo salvar meu pobre pae?  
—Dizer-lhe que o amas, que é melhor, acudiu Andréa.  
—Andréa, cala-te,, peço-te! redarguiu Bellah!  
—Então que mal faço eu? proseguiu Andréa com uma commoção em que transparecia o seu e-touvamento infantil. São horribreis as nossas desgraças, bem o sei, bem o percebo.... mas porque havemos de menosprezar a consolação que aos orphãos Deus deixou? Foi a sua mão que dirigiu tudo, e abenço-a chorando aquelles a quem ella esmagou! Deus não permitiu que fosses a preza d'esse mau homem, d'esse miseravel Flor de Liz.... Porque tu sacrificavas-te, e é preciso que Hervé o saiba.... Demais, excusas de fazer phrases e pela seguinte razão: A tua carta.... a tua famosa carta, sabes?... pois fui eu que a roubei, e mandei-a a Hervé, que a sabe de cór, podes estar certa d'isso.  
Bellah ficou primeiro embaraçadissima com essa revelação, depois balbuciou algumas palavras que aspiravam a ser reprehensivas; mas, tendo a mão hesitante do ferido enconrado de subito a sua, Bellah calou-se: inclinou a cabeça como que envergonhada; reabriu-se a fronte esgotada dos seus prantos e inundo o rosto de Pelven. Andréa affastou-se alguns passos, deixando-os entregues a essa effusão, cuja embriaguez turvava mais amarguras de que ella podia suppor.  
Quando Andréa tentava distrahidamente alargar uma das fendas do muro, sentiu tremer-lhe debaixo dos dedos uma pedra que estava um pouco em relevo; atraxcou-a quasi sem esforço.

**PÁGINA MANCHADA**

**ILEGÍVEL**

**CALÇADOS EXTRANGEIROS**

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

**MOLESTIAS** e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico—**JERONYMO ROSADO.**

**Salsa caroba e macacá**—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

**Salsa Caroba e Manacá** do Dr. Almeida Castro—Syphilis, rheumatismos, úlceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.

**Peitoral de Joutonka**—Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

**Elixir antisezonatico**—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do fígado, baço, etc. Vidro 5:000.

**Elixir antiasthmatico**—Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

**Licor de alcatrão e jatáhy**—Bronchite, catarro da bexiga, flores brancas, catarrhos intestinaes, gonorréas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

**Vinho trihepatico**—Dyspepsias flatulentas, molestias do fígado e do baço, etc. Vidro 6:000.

**Oleo de batiputá composto**—Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

**Tonico oleo struthinado**—Para limpar, conservar e afimosear o cabello etc. Vidro 1:500.

**Oleo de S. José**—Machucaduras, torceduras e inflamações externas, etc. Vidro 2:500.

Mossoró—Estado Rio Grande do Norte

**PHANTASIA**

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com todo asseio e perfeição.

**EQUITATIVA**

DOS

**Estados Unidos do Brazil****Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida**

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896  
Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

**[RIO DE JANEIRO]**

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portanto, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resecura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro limnuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

**DIRECTORI**

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura,  
Presidente;  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio  
Director-Consultor;  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Irá  
Director-Medico;  
Carlos Pereira Leal,  
Director-Secretario;  
Francisco Ximenez Cervantes,  
Director-Gerente

**CONSELHO-FISCAL**

Dr. Torquato Tapajoz  
Conselheiro Jefe  
Dr. José Cardoso de Moura Brazil  
Conselheiro Francisco de C. S. Brandão  
Comendador Manoel Gonçalves Duarte  
Visconde de Guahy  
Conselheiro Paulino Soares de Souza  
Dr. Feliciano Mesquita Barros  
Manoel Lopes d'Oliveira  
Visconde da Cruz Alta

**Suplentes do Conselho-Fiscal**

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,  
subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalleiros não podia offerre maior garantia moral de seriedade aos seus associados  
Banqueiro n'este Estado—Galvão & C.,  
neste Estado **FELIX MASCARENHAS**

**EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS**

PELO

**Formicida Guba**

Privilegiado pelos governos  
Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno,  
Paraguay, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol,  
Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro Superintendente de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem eu relatorio com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Guba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa... 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva &amp; Andrade

Succ. de--

Saravia &amp; C.

**MACAHYBA**

**Estado de Santa Catharina. Inspector de Hygiene Publica.** FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effecto na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de fígado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a



Dr. Euphrasio Cunha,  
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

**Emulsão de Scott**

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effectos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellentes para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

—40—

Espalhou-se no subterraneo uma luz mais viva. Andréa chamou sua irmã com grito de jubilo. A pedra tirada deixara no muro, no principio da abobada, uma abertura por onde se podia introduzir o pulso. A abertura ia-se estreitando na espessura da cantaria, atravez de uma fenda vertical e irregular que se prolongava até ao exterior, era provavel que esta abertura communicasse com algum dos pannos de muralhas que rompiam em alguns sitios o talude da alfombra. Bellah de balde tentou alargar o respiradouro. A unica vantagem, que os prezos podiam tirar d'este descobrimento, era respirarem um ar menos abafado, e distinguirem atravez d'uma setteira da largura de dois dedos e d'uma profundidade de perto de meia toeza algumas pedras do pateo e uma zona verde recortada na relva que assombravam as primeiras arvores da avenida. Esta fresca visão do mundo exterior, da vida, da liberdade, do sol causou a Bellah uma impressão pungente. Andréa pelo contrario, confirmou-se com esta perspectiva, apesar de ser das mais limitadas, na esperança d'um proximo livramento e julgou já meio realisada. Voltava de quando em quando a fitar os olhos no campo estreito que a fenda deixava descortinar, espiando com agitada impaciencia a aparição d'um libertador.

Bellah, aproveitando um dos instantes em que Andréa se absorvia n'esta baldada contemplação, perguntou em voz baixa a Hervé se julgava que os seus gritos podessem ser ouvidos de fora atravez d'essa abertura, cuja forma e dimensão lhe descrevera. Hervé respondeu que lhe não parecia possivel, por causa da profundidade da cantaria e das irregularidades do intersticio que abafariam a voz e lhe quebrariam o som.—Em todo o caso, accrescentou elle, os sons que chegassem lá fora seriam tão incertos que não attrahiriam a attenção d'um indifferente, e, se algum viesse á procura d'um parente ou d'um amigo, decerto suberia ás ruinas da capella, ouviriamos a builha dos seus passos na abobada, e seria tempo de tentarmos esse ultimo recurso. Até então os gritos não fariam senão re-

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratos e outros, quaesquer actos do governo municipal.

—41—

dobrar inutilmente o horror d'esta residencia, e Andréa e as outras não poderiam continuar a illudir-se.... Oh! Bellah com que jubilo daria o pouco sangue que me resta para ves poupar a todas os momentos que entrevejo!

—Mas eu reflecti, Hervé; ainda nos não podemos considerar perdidos.... Póde ser que algum venha, vem de certo algum sepultar os infelizes.... A voz de Bellah apague se nos seus labios trémulos com a recordação.

Hervé tornou depois d'uma pausa:—Bellah, é-me impossivel enganar-me.... não o deseja de certo.... Alguem virá sem duvida, mas talvez d'aqui a dois dias ou ainda depois. Reina o terror na provincia. Muitas vezes vi campos de mortandade como este largo tempo abandonados.... e conhecerão os que vieram ao segredo do subterraneo? Terão força ainda de soitar um grito?... e esse grito será ouvido? E' duvidoso.... não é provavel.

—Então, disse Bellah, devemos perder de todo a esperança, Hervé? Falle sem receio, não temo um desengano.

—Temos uma esperança, respondeu Hervé, uma só: é Frantz. () seu dever obrigava-o a seguir o general.... Se sobreviveu á batalha d'esta noite, não duvido que elle... não sei o que póde fazer.... mas parece-me que eu salvava-o, se estivesse aqui.... Pobre Frantz!

Longas horas assim decorreram. Já declinava o dia, e a crypta gradualmente se ia engolphando nas suas lugubres trevas. Andréa viera sentar-se de novo ao lado de seu irmão. Principiava a desconfiar que a tinham enganado, e já não falava; resvalavam-lhe na fronte bagas de suor. Quando se apagaram as ultimas irradiações do dia, não póde conter a expressão da sua angustia; deixou escapar apalavras de desespero e tre-cortadas por dilacerantes soluços. Bellah teve-a largo tempo e treitada nos braços sem a poder soegar. Hervé, de quem

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL  
Director Politico--DOCTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
6--Rua Corrêa Telles--6  
Publicações e annuncios por ajuste  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## Não vê quem não quer

Que a politica do actual presidente da Republica é outra, muito diversa da que praticou o dr. Prudente de Moraes, nos ultimos annos do seu periodo, não vê somente quem não quer enxergar as coisas mais visiveis.

O manifesto de apresentação do dr. Campos Salles, que fez desaparecer as prevenções que contra s. exc. se tinham manifestado entre os seus companheiros de propaganda, motivou a declaração por parte destes, como tivemos occasião de fazer em artigos muito anteriores á eleição, de que, eleito s. exa. ou o seu competidor, o paiz libertar-se-ia, igualmente, da politica reaccionaria do dr. Prudente que, submettendo-se á influencia má dos amaros Cavalcantis, perseguia, aos tombs, os portadores das melhores esperanças da Republica.

E isso affirmámos, fazendo justiça á sinceridade do auctor da plataforma que precedeu á eleição presidencial e que tantos desgostos causou a muitos que esperavam no illustre paulista um continuador da passividade governamental do honrado dr. Moraes.

Sabe-se, e foi dito até pelo general Pinheiro Machado no dia subsequente ao manifesto, que o programma do dr. Campos Salles era o mesmo da opposição que apresentou o dr. Lauro Sodré, programma que era, e é, tudo o que de mais contrario existe á desenfreiada rejeição, aconselhada pelo espirito morbido do rio-grandense Amaro de Britto.

Este juizo d'«A Republica» expresso muito antes de 1.º de Março, foi reproduzido, ha dias, a proposito de uma pequena intriga dos bastidores da politica do Rio, e prova que, votando embora contra o dr. Campos Salles, proclamámos a superioridade do seu governo sobre o do seu antecessor, justo conceito que os factos vieram sancionar, demonstrando que as idéas da plataforma, reproduzidas e ampliadas no manifesto inaugural, são mesmo as que s. exc. seguirá na pratica.

O «Diario», como aquelle caprichoso animal da fabula, não quer sentir o peso desse argumento inilludível: os factos, tão positivamente reaes, como a pata que esmagava o asqueroso ranideo do moralisante conto popular.

O contemporaneo diz que a prova de que o governo actual é continuação servil do passado tem-se na ausencia de actos, substituindo aqui os nossos adversarios pelos correligionarios nossos, nos empregos federaes!

Como é acanhado o horizonte politico dos que se dizem opposicionistas ao eminente senador Pedro Velho!

O nosso chefe, junto ao governo do seu companheiro de luctas em prol da Republica, não andou, como se afigura ao amedrontado espirito dos chefes empregados publicos, a solicitar esses pequenos favores: os

actinhos—unica preocupação dos nossos pretensos adversarios, sem idéas e sem principios!...

S. exc. explicou, sim, ao governo federal a situação politica do Estado, accentuando o nenhum valimento do desorientado grupo de opposição local, o que, aliás, o dr. Campos Salles já sabia, em vista das innumeradas provas obtidas.

Nada pediu, mesmo porque o seu prestigio não está á mercê de empregos publicos.

E' certo, acreditamos, que o governo, por si mesmo, não permitirá que continuem por muito tempo em postos de confiança empregados que, mais servem os logares, figurando como chefes de uma politicagem sem valor e interesseira, em beneficio da qual exploram as suas posições.

O «Diario», que não comprehe os motivos e razões e provas de ordem superior da verdade que affirmamos, quer a demonstração do que dizemos n'esse mesmo particular das substituições significativas?

Ahi estão as nomeações dos generaes Argollo, Costallat, Carlos Eugenio; a transferencia do general Telles, que o «Diario» julgava impossivel ha poucos dias; o desligamento do capitão Alcibiades, a permanencia aqui dos officiaes acintosa e injustamente transferidos; as demissões dos altos funcionarios do Correio, um dos quaes, o sr. Gonzaga, é redactor do «Jornal do Commercio»; etc, etc, que será enfadonho enumerar, actos que provam não haver mais no governo federal aquella estreiteza de vistas e aquelle prurido de perseguição que reinaram sob a gestão do dr. Prudente, aconselhado perfidamente pelo sr. Amaro Cavalcanti.

O «Diario» diz que o programma do dr. Campos Salles foi um modo de falar!

Engana-se o contemporaneo: foi a expressão de um alto sentimento de patriotismo, a promessa, que começa a realizar-se, de que o paiz encontraria na dedicação e no esforço dos bons republicanos a força e o remedio que têm de superar os males que o atrazam.

Orgão do partido republicano federal é «A Republica», e as suas idéas—republica, federação, presidencialismo, autonomia local—são as mesmas do chefe do governo actual, que não é um simples republicano, mas um defensor da Federação e da plena autonomia dos Estados. Não é unitarista, como o «Diario», nem quer o parlamentarismo macaqueado que tão maus resultados deu sob a monarchia.

Demais, isso de nomes, os partidos nos Estados têm adoptado muitos.

No Rio Grande do Sul, o partido de Julio de Castilhos é o republicano (sem mais nada).

Serão os republicanos d'aqui correligionarios do illustre chefe do extremo sul?

Os partidos nacionaes não se formaram ainda, infelizmente, como deveram; por algum tempo existiu um só, que teve de scindir-se e desfazer-se.

O que já existe é, nos Estados, organizações regulares e disciplinadas, entre as quaes o nosso partido—republicano federal norte-rio-grandense—é exemplo a-

pontado como indestructivel e sabiamente dirigido.

E contra este corpo cohezo e inamolgavel é que nada poderão os mendigos da politica, esses que se arrastam ante todos os governos, á cata de empregos, e só disso!...

## Recreações científicas

Problema n.º 2

Uma senhora, tendo encontrado alguns pobres, teve o pensamento caridoso de dar-lhes o dinheiro que trazia consigo. Para dar a cada um nove tostões, faltavam somente trinta e dois. Ella, então, resolveu dar somente a cada um sete tostões, ficando ainda com vinte e quatro tostões. Quanto trazia ella em dinheiro e quantos eram os pobres?

Deixamos de dar a solução do problema n.º 1, por estarem certas as que nos mandaram tres cavalheiros, e que publicámos ha dias.

## O nosso archivo

Recebemos o n.º 18, anno III, d'«A Tribuna» d'esta capital, que abre com um artigo de José Capitulino, o qual faz uma ligeira e merecida critica á ironia imbecil com que costuma referir-se a maioria aos productos intellectuaes da minoria de elite, chamando a depór a auctoridade de Nordau, que demonstra nem sempre ser a ironia signal de superioridade, quando usada pelos que merecem o latego do fino sarcasmo dos espiritos superiores.

De facto, os zombadores de Zola, os imbecis que insultaram Jesus representam a chatice humana; mas o cauterio impiedoso dos que sabem, rindo, verberar, é arma de que o proprio Nordau muito se utilisou nos seus apreciados escriptos de publicista famoso.

—O «Oasis», n.º 89, que abre com um artigo de polemica, destacando-se da materia restante o soneto *Meu templo*, de Sebastião Fernandes.

«A Republica» de Fortaleza, de 11 do corrente, transcreveu em sua secção *Prímios Poeticos* o bello soneto *Meu irmão*, de nosso talentoso collaborador Henrique Castriçano.

## OS GRANDES HOMENS

### Buddha

Buddha é uma palavra da lingua indiana, que significa—«fabio, esclarecido, o que comprehendeu»—e passou a ser o titulo dado ao fundador do buddhismo, Çakya-Muni, para estabelecer, ao que parece, que a sua omni-scencia era o resultado do estudo e não o producto de uma revelação sobrenatural, e para mostrar que elle nunca teve pretensão alguma á origem divina. Augusto Comte considera Buddha entre os grandes homens, um dos fundadores do systema de phylosophia compendiado nos *Vedas*, nobre precursor da philosophia dos povos occidentaes, cujos princi-

plos, sobre tudo os de moral, foram assimilados pelas diversas escholas que se propuzeram ao estudo da perfectibilidade humana.

Ha duas especies de Buddhas. O *Buddha perfeito* é o homem divinizado pela sciencia, de tal modo desprendido de todas as coisas mundanas que, para elle, não existem mais meritos, nem demeritos, de tal modo possuido da caridade e do amor do proximo que o seu proprio bem estar não tem valor quando se trata de assegurar o dos outros.

Quando elle entra na beatitude do «Nirvana», o seu espirito, identificado com a Lei, continua a velar pela felicidade do Universo.

O «Pratyéka Buddha» é um santo egoista. Recuando deante das fadigas da predica, occupa-se somente do seu bem-estar pessoal.

Exonerado da obrigação de renascer, gosa a felicidade do Nirvana; porem não é uma *Benção* para o mundo. Segundo as Escripuras buddhicas, Çakya-Muni não foi o primeiro Buddha; falam ellas até de tres predecessores. Este numero foi elevado logo a 24, depois a 1000, por causa da idéa de que todos os mundos do Universo deviam ter os seus Buddhas.

## Telegrammas officiaes

Mossoró, 15.

Exm. Governador.

Natal.

Tomamos posse hoje Intendencia deste municipio. Damasceno, Presidente; Miranda, vice. Este apresentou moção, approvada unanimidade de votos, solidariedade a vosso governo, e politica chefiada senador Pedro Velho. Reina geral satisfação. Viva a Republica!

Damasceno, Miranda, Filgueira Filho, Chaves Filho, Tavares, Martins, Amancio.

|| Ceará, 15.

Exm. Governador do Estado.

Natal.

Senador Almino experimentou hoje ligeira melhora. Pede-me agradecer em seu nome a V. Exa. fineza com que o distinguui. Cordiaes saudações.

Nogueira Accioly.

Presidente do Estado.

## AVULSO

Macau, 15.

Exm. senador dr. Pedro Velho.

Natal

Cumprimos V. Exa. Exm. familia, feliz viagem, já repousando no regaço amigos, sua terra natal.

Emygdio Avelino, Manoel Onofre, Francisco Souza, Francisco Gomes, João Coelho, Pedro Tetêo, Antonio Augusto, Theotônio Coelho, Manoel Segundo, Antunes Filho.

## Pequeno gatuno

A'cerca do roubo praticado ha poucos dias a bordo do paquete nacional «S. Salvador»,

que passou n'esta cidade, com destino ao sul, no dia 9 do corrente, damos hoje o resultado das providencias tomadas pela policia no empenho de descobrir o seu verdadeiro auctor.

Receiando ser acreado com o individuo a quem imputou o crime, e, portanto, pegado em flagrante mentira, o menor Manoel Amrosio Quirino de Mello, em poder de quem foi encontrada a cedula de 500\$, declarou tel-a subtrahido da carteira de um passageiro d'aquelle vapor, no momento que este dormia no seu camarote, e no mesmo dia em que aqui chegou, vindo do Pará.

Em vista desta confissão formal, o dr. Chefe de Policia do Estado telegraphou ao dr. Questor, em Pernambuco, afim de pôr em liberdade o supposto gatuno preso, á sua requisição, a bordo do «S. Salvador», tendo-se evidenciado a falsidade do menor, quando asseverou que recebera aquella importância de outro individuo que fizera o roubo.

O dinheiro apprehendido achase em poder da policia, que tem tomado outras medidas de modo a ser restituído a quem de direito.

Verifica-se, assim, a ausencia de razão com que o Diario censurou a prisão do menor Quirino, dizendo ser muito natural que a este pertencesse a cedula em questão, pois que o Pará é a «terra da promessa», no dizer do contemporaneo.

## Anniversarios

Completam annos hoje:

A exma. sra. d. Maria Barros, digna esposa do nosso amigo e correligionario Antonio Fernandes Barros, empregado de fazenda; A exma. sra. d. Idalina Carrilho Pereira.

## Enganou-se

O «Diario», na sua edição de ante-hontem, publicando informações sobre o movimento do nosso porto, no anno proximo findo, dá como delle sahidos 159 vapores americanos, quando foram nacionaes: Desculpe o collega a rectificação, que fazemos, simplesmente, a bem da verdade.

## UM CONSELHO POR DIA

GROG FRIO.—Com um instrumento apropriado esprema-se n'um copo onde esteja agua assucarada, um limão ou uma laranja e juntem-se duas colheres de aguardente. Obtem-se assim um excellentes grog frio.

## Vapores esperados

DO NORTE

Mez de Janeiro

Manaus a 30

DO SUL

Janeiro

Espirito Santo a 17

Brasil " 26

Costeiro " 28

A Republica

ORGÃO DIARIO MATUTINO

Dr. Pedro Vello—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Aveiro—Redactores. Administrador—Augusto Leite E.U. do Brasil—R.G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

6—Rua Correia Telles—6

Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte.

Numero avulso do dia—100 rs.

Numero avulso atrazado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

COLMEIA

Abrindo as azas, tremula de susto, E ouvindo a voz da brisa forasteira, Foi ao balé também e, a muito custo, Pousei na talva do doutor Vieira.

Senti, então, inspirações fogosas... A calva do doutor cheirava tanto Que, esquecendo o frescor das brancas rosas, Beijei-lhe a pelle, em divinal encanto!

E disse a rir, em mysticos desvellos: Tu és, cabeça, o cimo do Himalaia... As idéas abalam teus cabellos, Como a vaga do mar agita a praia.

Mostra-me, sim, cabeça sacrosanta, (Mostra-me logo, ou don-te uma tapona) O astro que mais alto se levanta... E o Vieira mostrou-me o Xico... Zona.

Trajava coriá e calça preta. E tinha a cara de uma geographia; Brillava o riso amargo da ironia De seus labios cruéis na funda greta.

Muita elegancia; a sala toda em festa, Seu porte admirava de leão: Uma estrella fugia-lhe na testa, E a peia todos viam-lhe na mão.

Tinha nojo das sedas, do veludo, Achando as sedas de barato preço; Com muita indifferença olhava tudo... Lembrava-se das glórias do Congresso!

Lembrava-se das glórias da do Rio E de outras coisas mais que não recordo, Entre as quaes um garoté luzido Sobre o qual discutira muito, a bordo.

«Bello animal! Que lindo! Linda pelle O mais joven de todos animaes! Que formosa lanugem! Igual a elle Só conheço o Prudente de Moraes!»

Findou-se, nisto, alegremente, a festa, E retirou-se o Zona, qual leão, Levando a estrella á fulgurar na testa, Brandindo a peia na robusta mão.

Zona, pensativo, recostado á janella: —Uma desgraça aquelle Rio de Janeiro. Nunca vi gente tão immoral.

—Assim, coronel? —E' facto. Imagine que vi um navio chamado syphilis...

—C'est trop fort. Mas parece que v. está confundido. Não seria syphilide? —Homem, era isto mesmo... Syphilide... sim... era syphilide. E, depois de profunda cogitação:

—Mas, Vieira, syphilis e syphilide não é a mesma coisa?... Uma de Xico Zona, no baile: —V. ex. é muito destructavel! —Como? —Sim, destructavel. Quero dizer muito amavel, muito delicada...

—Obrigada. —E muito capciosa. —Como? —Capciosa. Quero dizer, trouxe uma bonita capa de baile... —Obrigada. —E muito sensivel. —Como? —Sim. Muito sensata, muito bem ponderada...

—Agradecida... Mas retiro-me antes que o sr. vá adiante... A bordo: —O cavallo vem triste. Só quer comer favello... Zona, indignado: —Protesto. Qual é a creatura que, vendo capim, não come? —E isto, depois de tres dias de silencio absoluto!

Uma senhora, a bordo: —Veja, coronel, o céu como está bonito e recamado de estrellas... Zona, (com os seus botões) —Esta moça não pode deixar de não ser aristocrata. Com certeza quer dizer que no céu ha diversas camadas sociaes!

Sabemos que o Zona sahiu um tanto amuado com o dr. Amyntas, porque este foi recebel-o de calça branca! —Fudra! Mas não tem razão o illustre deputado: nesta temperatura a 32 graus, o Xico é atacado cruelmente de quenturas, motivo porque só usa calças de brim ou o classico chambre sem mais nada... Presentemente, o velho juiz só trata de dois ingredientes: o canario do imperio e a feza!

Está regulando, dr. O sanario belga, coitadinho, ficou es-pantado com aquella historia do Ximba e está com um medo doido dos encastrados. O rapazinho, ao sair, na noite de ante-hontem, de um jardim, onde uma abelha colhia mel, foi visto com dois cabos de linha atraz.

Peios modos, não é brigador o canario! Pois, descanse, menino. A historia do Ximba é de otiva. Seria muita honra para o Neco. Não acredite n'aquillo.

ABELHA MESTRA.

Governo da União

DECRETO N. 561 -- DE DEZEMBRO DE 1898

Prohibe que sejam recebidos, como moeda, ou nesta qualidade circulem no paiz, quaesquer titulos de credito ao portador, em com o nome deste em branco, que forem emitidos pelos governos dos Estados ou dos municipios, sejam taes titulos apolices ou outros de denominação differente.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional dekretou e eu sancionei a seguinte resolução:

Art. 1.º Não poderão ser recebidos como moeda, ou nesta qualidade circular no paiz, quaesquer titulos de credito ao portador, ou com o nome deste em branco, que forem emitidos pelos governos dos Estados ou dos municipios, sejam taes titulos apolices ou outros de denominação differente.

Art. 2.º No caso de transgressão, não só serão nulos de pleno direito todos os contractos e actos juridicos em que os referidos titulos forem empregados, como moeda, mas ficarão sujeitos á sanção do art. 241 doCodigo Penal os individuos que, como moeda, os empregarem ou os receberem em troca de objectos, valores ou serviços de qualquer especie.

Art. 3.º Os orgãos da justiça federal serão os competentes para applicação desta lei, guardada a disposição que se segue:

Paraphrago unico. Quando em questões de competencia das justicas dos Estados for por estas proferida decisão contraria á applicação da presente lei, ou decisão favoravel á validade ou applicação de actos ou leis dos governos locais, que tenham sido contestados com fundamento nas disposições desta lei, haverá de taes decisões recurso para o Supremo Tribunal Federal (Constituição, art. 59 § 1.º).

Art. 4.º O processo e julgamento destes crimes serão regulados pelas mesmas disposições que regem os crimes de moeda falsa.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario. Capital Federal, 31 de dezembro de 1898, 10.ª da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES. Epitacio da Silva Pessoa.

Pensando e rindo

O despotismo perpetua a ignorancia e a ignorancia perpetua o despotismo.

Turgot.

Mais que a amizade é o amor, Mais que o amor é a paixão, E por ti, meu anjo, trago Tudo isso no coração.

Duas mulheres encontram-se na rua, n'um dia de grande feira. Uma está de luto.

—Perdeste alguém de tua familia, querida Fifina? —Ai! ai! foi o meu finado marido.

TARTARIN.

OS RASKOLNIKS Na Floresta

(Traduzido do francez. Especial para A Republica). Depois destas palavras, pronuciadas com voz clara e firme, Ma-

ria Kirpovna incensou o joven par com um thuribulo dorado em que se queimava benjimin. Suspenso no ferro do tecto, um grande lustre, ornado de pequenopomos de ouro cinzelados, de pennas prateadas e pingentes de metal, ardia com uma chamma clara a qual se juntava a de grossavelas amarellas, feitas da mais dura cera de abelhas e dispostas em Jerteder do lustre central. Mas estas luzes não chegavam para illuminar os rostos severos dos santos conforme as prescrições da antiga Escripura. O pa e a mãe de Iia, segurando cada uma uma dessas imagens de cazu-las pesadamente douradas, abençoaram os esposos. Depois, terminada a cerimonia, os conduziram á alcova nupcial, onde estava preparado um grande leito de madeira forrado de palha de cevada, que não tinha sido jamais batida pelo flagello.

A noite tranquilla e sombria, a noite quente, perfumada, acariciadora, envolvia em mysterio a terra adormecida. A nova da fuga de Barbara, da vergonha lançada por ella á familia, o pais, desesperados, amaldiçoaram-na e se dispozeram ir retomal-a por bem ou por mal na aldeia de Bouleau-Clair; mas os pobres, sabesse, só têm força na lingua, e nisso ficaram.

Demais, Barbara não demorou-se em lhe mandar uma carta de desculpas, na qual, expondo-lhe os cuidados de que o marido a cercava, lhes referia a promessa formal do ferreiro relativamente ao casamento religioso e lhes enviava dinheiro com a segurança de que não os deixaria suffer necessidades. Que lhe podiam responder? O coração sem duvida soffria, mas como trazer agora para casa sua filha nem ca-ada nem viuva; sua filha, a amante de um kerjak? Contentaram-se, portanto, de esperar o cumprimento da promessa do ferreiro, mas não esperavam, certamente, com tanta audiência como a propria Barbara. Seu amor, por mais apaixonado que fosse por Iia, não a impedia de sentir-se uma exilada nesta familia sbera, no meio desta aldeia de raskolnik, cujos costumes, crenças, festas, orações lhe eram extranhas. Nunca ouvia o som dos sinos, nunca via procissões, conduzindo santos pelos campos. Nos dias de festa, as raparigas não se ornavam de vestidos de brilhantes cores e nem organizavam danças cantando em coro. Tambem, á medida que passava o tempo, Barbara redobrava suas instancias vis-a-vis do sogro para chamal-o ao cumprimento de sua promessa.

—Tu foste casada e bem casada deante de Deus. Julgamos teu casamento completo. Já tens insidido a respeito e eu não quero mais ouvir-te falar nisso. —Mas, quando meu fihinho nacer, poderei ao menos baptisal-o na egreja? —Nós mesmos o batizaremos. Não poremos os pés na egreja e não consentiremos nunca a presença de um padre em nossa casa. Acommettu-a e fê-la adocer o desespero. Adorava o marido, apreciava-lhe a bondade e os cuidados de que a cercava, mas não era seu marido deante de Deus. Pen-sar que apenas sahida do extremo da aldeia, onde expirava o poder dos velhos crentes, ella não seria mais tratada senão como uma mulher perdida, que seus pais recusariam vel-a, que seu fihinho não seria baptisado, tudo isso lhe era doloroso supplicio. Nunca teria coragem de dar o seio a um fihilo illegitimo e não christião. Como poderá, depois de dar a luz, consagrar-se ao trabalho, si suas ceremonias não forem acompanhadas das orações da religião? Não, não, tudo isto é impossivel. E' preciso que Iia renegue a fé de seus pais, abandone o lar e a leve para o meio dos seus.

Para chegar a este resultado, lagrimas amargas, orações incessantes, carinhos apaixonados, de tudo lançou mão. Mas, apesar de seu amor por ella, Iia resistiu. Muito versado na leitura das antigas Escripuras, profundamente preso á sua fé, elle não se sentia ainda com a coragem de renegar-a e de abandonar os habitos e os costumes, no seio

los quaes fora educado. Tentou bastante dar razão á Barbara, mas que influencia pode ter a razão sobre uma alma dominada de sonhos e suggestões inspirados pelo demonio? Então, a rapariga, pouco a pouco, recusou alimentar-se na idéa de que devia morrer afim de tornar a ver seus pais no outro mundo, uma vez que não poderia mais vel-os neste.

Era essa a situação, quando aconteceu que Iia fosse forçado a emprehender uma viagem em serviço da communidade. Seus pais, encantados de vê-lo deixar a mu-lher, cuja influencia sobre elle resceiavam, encarregaram-no de commissões em toda a aldeia, deram-lhe dinheiro e o mandaram á remota cidade.

Um mez depois, regressando á casa, encontrava a mulher prestes a exhalar o ultimo suspiro. Descendo ao subterraneo para encher uns potes de leite, ella havia dado um passo em falso e cahido na escada, do que lhe resultara dar á luz antes de tempo. Tal fóra, pelo menos, a narração que fizera a seu marido emquanto to que as gentes da aldeia lhe affirmavam que ella tinha pretendido afogar-se. Qual era afinal a verdade? Não procurou saber-o.

O cadaver de seu fihilo jaz no berço, sua mulher debate-se sob a accão da febre e Iia contempla as sombrias imagens dos santos, dominado sempre do mesmo e unico pensamento: —Onde, pois, está a verdade. Onde, pois, a salvação?

Leve nevoeiro fluctuava nos campos impregnados do orvalho da noite. A luz, rompendo uma nuvem, inundava de luz as clareiras da floresta e os cimos ainda avermelhados das arvores. Ao sop-ro da viração scintillavam em reflexos de prata as ondas do pequeno rio que ainda perto de suas origens precipitavasse sussurrante na floresta. Num plano banhado de luz appareu um cavalleiro; era Iia, que, a cavallo, dirigia-se apressadamente para a Krobrevka. Dormiam todos na aldeia quando elle foi bater á porta dos Vanieva.

Receoso, o velho Thimotco a briu primeiro a rotula, informou-se do nome do visitante e de-partou a mulher.

—Anna, levanta te, é o marido de Barbara; certamente aconteceu-lhe alguma de-gr-ça.

Iia entrou na liba e, sem per-signar-se deante dos santos collocados no canto direito da sala, repetindo somente sua invocação ordinaria: "Jesus Senhor"! foi sentar-se n'um banco.

Incommodados dessa falta de civilidade, os Vanieva lançaram-lhe um olhar de exprobração.

Bem se vê que e-te raskolnik não conhece os usos.

—A vossa Barbara está a morrer, começou Iia, com uma voz secca e entre-cortada.

Silenciosamente os pais per-signaram-se.

Esta á morrer, mas não quer deixar o mundo sem ver sua mãe e o pai Dimitri, afim de confessar-se e commungar.

Continúa.

Governo do Estado

Expediente de 12 de Janeiro de 1899

—Ao Inspector do Thesouro: Communico-vos, para os devidos fins, que o Desembargador Membro do Superior Tribunal de Justiça, bacharel Vicente Simões Pereira de Lemos, em data de hontem, deixou o exercicio do referido cargo, por haver entrado no gozo de dois mezes de licença, que lhe concedi para tratar de sua saude.

DESPACHOS

Dia 11 Alexandre Celso Garcia, professor publico da villa de Santo Antonio, pedindo 3 mezes de licença com o ordenado a que tiver direito para tratar-se onde lhe convier. Como requer.

D. Josefa Bezerra Cavalcanti Lobo, professora publico da villa de Nova Cruz, pedindo 3 mezes de

licença para tratar de sua saude. Como requer.

D. Maria Paulina de Castro Barreca, professora publico desta capital, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saude. Como requer.

Dia 12 O bacharel Diogenes Celso da Nobrega, 2.º despacho.

Ao Sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar os vencimentos, em vista da infoinação da Directoria Geral da Instrucção Publica.

Falleceu hontem nesta cidade o pequeno Hermogenes, fihilo do nosso amigo e correligionario Tenente Hermogenes de Medeiros, a quem sentimentamos.

Solicitadas Empresa d'Agua

Previne-se aos interessados que serão fechadas todas as pennas d'agua dos que recusarem pagar a importancia de dez mil reis mensaes, conforme a circular que em tempo foi distribuida, e que serão multados em 100\$ os que recusarem consentir os empregados d'esta empresa verificar os registros das pennas; assim como os que violarem os mesmos, consentirem ou deixarem sahir agua para visinhos, por meio de canos artificiaes, etc, conforme é expressamente prohibido, nas clausulas do contracto, revertendo a importancia da multa em beneficio do Hospital de Caridade, de accordo com a resolução que ja ha tempos publicamos.

Aproveitamos a occasião para fazer sciente, que, estando o cacimbão do morro quasi secco, não pode a Empresa abastecer todas as pennas e chafariz da Ribeira, e, portanto, aquelles inquilinos que se acharem prejudicados, queiram ter a bondade de avisar, afim de serem fechadas as pennas, até que a Empresa entre em accordo com a Intendencia, afim de assentarem em bases mais solidas de modo que fiquem melhormente garantidos os interesses de todos.

Natal, 17 de Janeiro de 1899.

Bigois & Leinhardt.

Empresa Graphica

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de envelopes de officio, commerciaes e correspondencia particular, papel almasso superior-pautado para officio e outros misteres nas repartições publicas, optimo papel ministro de linho, grande variedade de papel de peso para correspondencia e circulares commerciaes, superiores qualidades de papel para taloes duplos, para saques, letradas de terra e cambio, grande sortimento de cartões de visita, lindas escripturinhas, tympanos electronicos, pequenas e elegantes balanças para pesar cartas e jornaes, magnificas carteiros de algebrá, rica variedade de papel de carta, desde o infimo preço de 700 reis a caixa até o maximo de 4\$000. Cinturões elasticos, especialidade para cyclistas e rapazes de bom tom. Para os que leem, que alimentam tambem o espirito, a par do corpo, temos sempre bons livros de litteratura, de sciencias, de instrucção primaria, almanacks de diversos auctores e optimos e acreditados DICIONARIOS PORTUGUEZES, unicos de procedencia brasileira, contendo riquissimo vocabulario da lingua nacional, e muitos termos recentes introduzidos na mesina e tambem NOÇÕES DE HISTORIA DE BIOGRAPHIA, GEOGRAPHIA, e de MITHOLOGIA. Receberam mais "Requerdo" bellas valisas para piano forte e almanacks do Paraná, repositório de utilissimas informações sobre cambio, correios, telegraphos, casamento civil, registro civil, feriados da União e dos Estados e riquissima parte litteraria, com uma feição toda moderna e revelando apurado gosto e bello estylo.

Renaud & C.

Para o carnaval!

A barbearia—Quincó—outra vez na... Ponta!

Entre outros ingredientes, encontra-se o que abaixo segue se, mais barato do que em outra qualquer parte:

Bisnagas, castanhólas, mascaras de papelão, de arame de cera, de seda, de setineta, de sargelim, narizes, meias-mascaras, papel picado perfumado, chapéus de sol, (phantasia) coróas, ventarolas, chapéus, gorros, qui-cri, bigodes, ventarolas surpresas, charutos, serpentinas, guizos, campanhas, borboléas, rosas, canudos e muitas outros objectos que só com a vista poderá o freguez avaliar o enorme sortimento.

Tudo para carnaval e entrudo!

Façam uma visita a Barbearia do

Quincó! RIBEIRA

Sítio a venda

Vende-se um sítio no lugar denominado—Quintas—distante desta capital uma legua, a margem da estrada da Macalyba, com uma legua de fundo e meia de testa, matos para roçados, muito alagadiço onde dá canna e roça, dois grandes cercados e um dos quaes tem excellente casa de telha e uma de farinha.

A tratar com o capitão Cyrineu de Vasconcellos.

Ao publico

Americo Vespuccio Simonetti Filho declara ao publico e especialmente ao commercio que sua firma commercial, de hoje em diante será Simonetti Filho & C.

Natal, 14 de Janeiro de 1899.

Americo Vespuccio Simonetti Filho.

Cirurgião-dentista americano

Acha-se nesta cidade, hospedado no hotel "Brasil," onde poderá ser procurado para os misteres de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, o dr. JOHN VEGAS, que pretende demorar-se aqui até o fim do corrente mez.

O Peitoral de joatanka cura toses, bronchites, coqueluche, pneumonias e catarrho.

O Elixir antisezonatico—cura dor de cabeça, febres, sezões, nevralgias e molestias do fígado e baço.

Mossoró—Pharmacia Rosado

Kiosque á venda

Vende-se o kiosque da Tajubeira pela quantia de 150\$000 rs.

Quem pretender comprar dirija-se ao cidadão Germano Ferreira de Lima, á rua Formosa—n. 9.

EDITAES

De ordem do sr. Presidente da Intendencia Municipal d'esta capital, faço publico, para conhecimento de todos os commerciantes deste municipio, doncs de bilhar, livraria e papelaria, typographia, photographia, padaria, pharmacia e jogos licitos, que, até o dia 31 do corrente mez, devem estar munidos de suas licenças.

Outro sim, faço ainda publico, que a aferição de pesos e medidas será feita em um dos quartos do mercado publico d'esta cidade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa. Secretaria municipal do Natal, 2 de Janeiro de 1899. O Secretario, Joaquim Severino da Silva.

Collegio "Onze de Agosto"

—Curso primario e secundario— Recife. Rua Visconde de Albuquerque (Antiga da Gloria) n. 39

Este antigo e acreditado estabelecimento de educação e instrução, fundado pelo distincto educador dr. Manoel Sebastião de Araújo Pedrosa, acha-se funcionando presentemente em um vasto edificio para esse fim adoptado, que a par de grandes accommodações, reúne optimas condições hygienicas.

O ensino, tanto primario, como secundario, é ministrado segundo os processos pedagogicos mais adelantados e de accordo com os regulamentos officiaes, para matricula nos cursos superiores da Republica.

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de musica (piano), desenho e gymnastica.

Admite alumnos internos, semi-internos e externos. Reabrir-se hão as aulas no dia 1o de Janeiro de 1899.

O Director, Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

HENRIQUE SWALES & C.

Endereço Telegraphico Swales London 34—LEADENHALL STREET LONDON E. C. Negociantes e Engenheiros

Recebem encomendas para todos e quaesquer mecanismos, especialmente mecanismos para fabricação de assucar e destillação.

Compram sobre commissões objectos para fabricas, mechanicos, artigos de borracha ou asbestos, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e estradas de ferro completas.

Fornecerão cotações para usina completas.

Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Central Tiama, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenhos.

CARTÕES DE VISITA

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde 8\$000 até..... 20\$000 o cento.

Aproveitem!!

Pendula Natalense

DE João Alfredo de Goes

6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRADE DO NORTE

Natal

E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte relojoeira, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

RIO GRANDE DO NORTE 6 A—Rua Correia Telles—6 A

Tijollos de Alvenaria

Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com

Antonio Medeiros. Ribeira.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia—um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

COMMERCIO

PAUTA

THE SOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 16 a 21 do mez de Janeiro de 1899.

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table with 3 columns: Mercaderias, Unidades, Valores. Lists various goods like Algodão em rama, Açúcar de usinas, etc.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO O Escriptuario—J. NEPOMUCENO SEABRA DE MELLO.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

-47-

cuja exaltação se foi apagando pouco a pouco, á medida que foi desaparecendo tambem a exaltação republicana. Por isso quando, pouco tempo depois d'estes acontecimentos, Hervé de Pelven, official do exercito de Hoche, apresentou como sua esposa a orphanada filha do marquez de Kergant, a noiva de Flor de Liz, e quando ao mesmo tempo se tornou conhecido o casamento do joven tenente Frantz com Andréa, não houve maldições dos partidos inflamados sobre estes consorcios que ligavam os representantes de duas casas oppostas; pelo contrario louvaram todos a gentileza dos esposos, e applaudiram sinceramente esses penhores d'uma reconciliação, que infelizmente só se celebrava afinal sobre tantas ruínas, e tantos cadaveres, sobre um solo ensopado em sangue de irmãos, e sobre as chaminas mal extintas dos incendios da guerra civil.

FIM DO V E ULTIMO VOLUME

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

-43-

bateu repetidas vezes com a mão na loisa que fechava a entrada.—Não, não, ahí não! acudiu Hervé. E' impossivel que elles oçam isso! Na abertura da parede, querida Bellah, e chama, chama com toda a sua força!

Bellah desceu a escada com precipitação, e apressando os labios da especie de setteira que o acaso lhes fizera descobrir na vespera, soltou muitos gritos agudos, depois parou, supprimindo a respiração para escutar.—Meu Deus, murmurou ella depois de alguns minutos, nada oiço, Hervé!... Elles saíram da capella!—Hervé não respondeu.—Se nós podessemos gritar todas ao mesmo tempo, tornou a menina, talvez... E fallando assim corria as suas companheiras d'infortunio, e procurava fazel-as sair da sua lethargia, supplicando-lhes unissem a voz á d'ella, Só Andréa pareceu perceber o que se passava; levantou-se a meio sobre os joelhos; depois recai sem movimento. Bellah, sacudindo dolorosamente a cabeça, voltou a mergulhar a vista na abertura da parede.—Vejo-os, exclamou ella, vejo-os!

—Quem? Conhece-os? tornou Hervé. —Conheço.... E' o joven official! —Frantz! —E' o sargento... e mais dois.... Affastim-se, mas devagar e como a custo. —Mais um esforço, Bellah, se póde, em nome do céu! Bellah repetiu os seus gritos, que separava por muitos intervallos. —Então! então!.... voltam? perguntou Hervé n'um tom abafado.

—Não! não! ó meu Deus! sois cruel! Já os não vejo.... Sairam da porção do pateo que eu posso descortinar; mas ahí estão elles de novo.... chegam á entrada da avenida! Vão-se embora.... vão-se embora!.... Senhor! Senhor, fazei que elles me oçam!.... Acudam!.... acudam! Frantz! Frantz!

Bellah esgotára n'esse ultimo grito a força que lhe res-

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

**CALÇADOS EXTRANJEIROS**

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

**MOLESTIAS** e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico—**JERONYMO ROSADO.**

*Salsa caroba e macacá*—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

*Salsa Caroba e Manacá* do Dr. Almeida Castro—

Syphilis, rheumatismos, úlceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.

*Feitoral de Tsatonka*—Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

*Elixir antisezonatico*—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dôr de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

*Elixir antiasthmatico*—Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

*Licor de alcatrão e jatahy*—Bronchite, catharro da texiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

*Vinho trihepatico*—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

*Oleo de balipulá composto*—Rheumatismo, paralisias herbericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

*Tonico oleo strulinado*—Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.

*Oleo de S. José*—Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 3:500.

Mossoró—Estado Rio Grande do Norte

**PHANTASIA**

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com todo asseio e perfeição.

**EQUITATIVA**

DOS

**Estados Unidos do Brazil**

**Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida**

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896  
Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, rateados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras: não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminno que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os cálculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, despreando a os tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

**DIRECTORI**

Dr. Ubaldo de Amaral Fontoura, Presidente;  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio Director-Consultor;  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Jr Director-Médico;  
Carlos Pereira Leal, Director-Secretario;  
Francisco Jimenez Cervantes, Director-Gerente

**CONSELHO-FISCAL**

Dr. Turquato Tapajoz  
Conselheiro Felippe Franco de Sá  
Dr. José Cardoso de Moura Brazil  
Conselheiro Francisco de C. S. Brandão  
Comendador Manoel Gonçalves Duarte  
Visconde de Guahy  
Conselheiro Paulino Soares de Souza  
Dr. Feliciano Mesquita Barros  
Manoel Lopes d'Oliveira  
Visconde da Cruz Alta

**Supplentes do Conselho-Fiscal**

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerecer maior garantia moral de seriedade aos seus associados  
Banqueiro n'este Estado—Galvão & C., neste Estado **FELIX MASCARENHAS**

**EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS**

PELO

**Formicida Guba**

Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro, Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrucção Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem eu relatorio com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

**MACAHYBA**



Estado de Santa Catharina. Inspecção de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Sñrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a

**Emulsão de Scott**

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phtyisica

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.  
Scott & Bowne, Chimicos, New York.

FLOR DE LIZ

FOLHETIM

POR OCTAVE FEUILLET

-44-

tava. Hervé ainda a interrogou, mas ella respondeu-lhe com voz que parecia um murmúrio:—Param, voltam-se.... parece-me.... sim, parece-me que ouviram.... Creio que se estão consultando entre si.... Ah! desgraçados de nós! affistaram-se, partiram!....—Estas ultimas palavras saíram, n'um grito d'acerante, do peito de Bellah; oscillou um momento, depois caiu no chão envolta nas pregas do seu vestido branco.

Hervé teve um novo accesso de delirio, que relampagos de razão tornavam pungentissimo; uma phantasmagoria estranha fazia passar por diante dos seus olhos imagens risoelhas que logo expulsava o sentimento atterrador da realidade. Parecia-lhe ouvir de novo passos por cima da abobada, e como que os echos abafados d'um trabalho continuo; depois esses rumores perdiam-se nos murmúrios sem nome que lhe enchiam o ouvido. De subito—julgo que sonhava ainda—a pura luz do sol entrou a ondas na crypta; sombras humanas desenharam-se no cimo da escada na moldura radiosa da loisa aberta.

—Pelven! bradou de cima uma voz juvenil e commovida.  
—Frantz! a mim, meu Frantz! respondeu Hervé.

O velho solar fóra preservado pela solidez das suas muralhas dos estragos do incendio. Uma hora depois da scena que acabamos de contar, o major Hervé descansava no grande leito antigo onde dormira o doce somno da sua primeira juventude. No vão d'uma janella um velho cirurgião de unifor me repunha em ordem o assustador arsenal da sua profissão. Um personagem d'aspecto a um tempo burlesco e grave, cujas calças de riscas estavam cobertas até ao jelho por um avental de panno branco, levantava com uma das mãos a cabeça do ferido e com a outra apresentava-lhe uma chavena de caldo.

—A esse respeito, major, dizia esse singular enfermeiro, ouço

Nesta officina preparam-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros, quasquer actos do governo municipal.

-45-

dizer que havia de sentir um effeito moral do diabo n'essa catacumba.

—Sim, meu velho Bruidoux, a noite foi terrivel. Como vai minha irmã?

—Refloresce a olhos vista, major. Todos geralmente cá no pardiello parece que vão tomando outra vez gosto ao pão. Só aquelle pobre pequerrucho, o filho de Kado, é que continua a traspassar-me a alma. A esse respeito, major, tive uma idéa: tenho vontade de adoptar a criança; merece-o, primo porque é orphã, secundo porque me salvou a vida no bosque, tertio porque acaba de salvar a sua, major.... Se o não encontrassemos na avenida, e se elle nos não fosse pôr as ventas mesmo em cima do rastilho do subterraneo, não é lá dizer.... piravamos definitivamente. Tenho pois o designio de lhe servir de pai; Colibri, pela sua parte, offerece-se para lhe servir de mãe, e é muito capaz d'isso por causa da doçura do seu caracter....

Frantz entrava n'este momento.—Major, disse elle, a minha Bellah de Kergant recobrou completamente o bem-estar, logo que lhe affirmei que o doutor garantia a cura do meu amigo Hervé.

—Não garanto coisa alguma, interrompeu bruscamente o velho cirurgião, se todos não mettem a viola no sacco! minha volta á direita volver.... basta de palestra.

O sargento e Frantz saíram do quarto no bico dos pés, e Hervé não tardou a cair n'um somno profundo.

A expedição de Quiberon, que Flor de Liz não podera proteger, foi a ultima tentativa séria da insurreição vendéana.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
6—Rua Corrêa Telles—6  
Publicações e annuncios por ajuste  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## Neutro até a medulla

Está muito conhecido e estado o expediente que o *Diario* adoptou, de fazer accusações systematicas sobre os negocios politicos dos municipios sob o titulo de «Communicados».

O collega cede a um *systema* que, pelo abuso, já degenerou n'um vicio igual ao da faixa malinção. E o que mais admira é que o *Diario* assim proceda, em nome da sua apregoadada neutralidade!

Essa posição de meio termo, isso de não se ser definido, em tratando-se de seitas e partidos, é o que se pode reputar de mais artiloso, commodo e suspeito.

Fique certo, porem, o *Diario*, de que a sua tiragem e os seus creditos não subirão com esse *recurso*.

A sua theoria de neutralidade, nem ao menos se nos apresentou decentemente vestida. A coisa sahio assim:

Enluvaram as patas d'um felino, deram-lhe umas pinceladas no rosto, disfarçando-lhe um pouco o accentuado das linhas caracteristicas, tentaram uma mudança no timbre da voz, e esqueceram-se do resto: deixaram o *vabo de fóra*. A desnudez do appendice inferior denuncia que a metamorphose se não operou em virtude das leis de evolução; que foi uma coisa artificial e muito mal arranjada; que a natureza do pseudo transformado permanece na sua inteireza nativa.

O *Diario*, por mais que se esforce em pregar a sua neutralidade politica, a sua original «analogia» partidaria, não consegue convencer disto a ninguém. Os seus principios não pa-sam de um disfarce: tem a significação de um estratagemma, com que o collega visa apenas captar a confiança dos ingenuos, esforçando-se por parecer isento de interesses e paixões partidarias, um órgão de opinião singular.

Ahi, porem, é que bate o ponto. O trabalho foi mal feito. Fóra melhor que o *Diario* não alterasse as cores de sua antiga bandeira, os pontos cardeaes de seu programma, que encarrega-se de desmentir a cada passo soccorrendo-se do *systema* dos «communicados», do «vimos em carta de tal parte», como costuma, e, ainda hontem, fez, n'aquella sua local epigraphada *Macau*.

A respeito dos factos alli denunciados, o collega—permitta-nos a franqueza—foi informado em sonho, somente em sonho.

O collega tem muita sympathia a *Macau*, e não pode dissimular esse generoso sentimento, que, parece, tem raizes bem fundas.

Origina-se, talvez, da salubridade do clima d'aquelle lugar, onde gosou o chefe do *Diario* invejavavel saude, que bem se avaliava pela opulencia da nutrição e pelo calmo burguezismo do seu viver alli.

A moralidade administrativa da actual Intendencia de *Macau*, a não ser por um excesso de

justiça e moralidade jornalística do *Diario*, nada fez que provocasse as manifestações de cortezia e lisongeiros conceitos em que se abriu a neutralidade do collega. A passada Intendencia de *Macau*, que ao «*Diario*» mostrava sempre razões de grande patriotismo e inatacavel honestidade, não prestou contas á actual, não deixou livros, nem documentos que algo esclarecessem acerca da respectiva gestão. Isto é edificativo! Foi um governo de absolutismo, de prepotencia odiosa, cuja synthese está no ultimo acto do presidente, que recusou-se a aberta e ostensivamente a funcionar no apuramento da eleição de 6 de Novembro, negou-se á mandar abrir o edificio e não entregou as respectivas chaves, que lhe foram solicitadas pessoalmente por tres intendentes e um supplente, em commissão. Demittiu acintosa e injustamente os empregados que não submettiam-se-lhe de modo humilde e incondicional.

A nova Intendencia, que vae seguindo justamente caminho opposto, provendo os cargos com pessoal apto e de provada honestidade; que zela o bem estar do municipio, só por elevar a 200 reis o antigo imposto sobre o fabrico do sal, o qual era de 80 reis, quando vendia-se por 240 e 300 reis o alquiere d'aquelle producto—acha o «*Diario*» que os actuaes empregados da Intendencia são uma *troupe* de *ganhadores*, e que o acrescimo d'aquelle imposto, por *excessivo*, ameaça de «*anniquilamento*» a industria do sal! Tanta justiça obstrue e faz mal.

A transparencia do espirito de neutralidade do collega, aqui, está tão viva, que toma a cor e a forma das coisas palpaveis.

Palavra: creia o *Diario* que nós o desejamos ver em sentido inverso—definitivamente partidario. D'esse modo, teriamos o jogo mais franco... as cartas se mostrariam na mesa, ou, então, faça o collega a amputação dessa impertinente *cauda* denunciadora, que lhe está compromettendo a «analogia» e descobrindo-lhe incognito da neutralidade de rotulo.

## Pensando e rindo

Os supplicios moraes ultrapassam as dores physicas em toda a altura que existe entre a alma e o corpo.

Balsac.

Esta carta vai sem porte, Remettida a quem quer bem, Tem crime de mão cortada Si nella bolir alguem.

Uma pobre rapariga negara casar com um individuo.

—Porque recusas? o perguntaram-lhe.—Porque me disseram que a mulher deve acompanhar o marido.

—E então?

—O Alfredo é carteiro do correio e tinha graça

que eu fosse sujeitar-me ao que manda a igreja.

TARTARIN.

## Telegrammas Especias

### SERVIÇO DA NOITE Noticias do Paiz

Belem, 16.

Continúa encalhado o paquete nacional «*Manaus*». As bagagens e metade dos passageiros permanecem a bordo.

Esperam que o paquete sahir-se-á em principios de fevereiro. Não fez mais agua. O governo estadual providencia no intuito de soccorrer efficazmente passageiros e tripolantes. O «*Manaus*» trazia mais de 1.400 passageiros. Toda a viagem, a partir de Pernambuco, foi cheia de desastres, principalmente depois do encalhe no porto da Fortaleza. No porto do Maranhão, dois passageiros de prôa cahiram ao mar, sendo devorados pelos tubarões. Outro passageiro suicidou-se a bordo. O ministro neste porto foi devido a descuido do pratico da barra.

Rio, 16.

O dr. Epitacio Pessoa, ministro do Interior e Justiça, recommendou a affixação de editaes, contendo os nomes dos cidadãos nomeados para a guarda nacional em cada comarca do paiz, afim de pagarem os interessados o sello dentro do prazo marcado.

### Do estrangeiro

Rio, 16.

Telegrammas de Variz e Londres dizem terem-se complicado novamente os negocios entre a Inglaterra e a França, devido ás publicações feitas no «*Livro Azul*», sobre a questão do *Fashoda*.

## AVULSO

Açú, 16.

Senador Pedro Velho, Natal

Felicitemos jubilosos o eminente chefe pela feliz chegada ao Estado que dignamente representa.

Macedo Boza  
Arthur Macedo  
Antonio Freire.

## Muito grave

Denunciam-nos um facto que precisa severa averiguação, para honra da Administração dos Correios e para o qual chamamos a attenção de quem de direito.

Em 26 de Dezembro do anno passado registraram-se, na Agencia do Correio da Ribeira, para o correio de *Macau*, um manuscripto (autos) sob n. 1237 e uma carta, sob n. 1236, endereçados ao dr. Rodolpho Lahmeyer.

Esses registrados foram remetidos á administração dos correios do Estado, a 27 de Dezembro.

Pelo vapor costeiro que passou aqui a 30 de Dezembro o dr. Lahmeyer recebeu os autos porem não teve a menor noticia da carta!

Essa carta, alem de tratar de assumpto importante, continha um

documento de alto valor para o destinatario.

E preciso que se mostre o destino dessa carta, para que não se supponha que no Correio deste Estado se estão reproduzindo os factos escandalosos que appareceram no correio da Capital Federal.

## E AGORA ?

A «*Miscellanea*» deu uns belissimos no «*Oasis*». Este, queimou os pés e mandou á «*Miscellanea*» mais duzia de *sôcos* de *arripiar cabellos*!

E agora é que eu quero ver quem tem roupa na mochila...

Muito melhor que isto tudo Seria, creiam, collegas. Maior amor ao estudo; Nada lucram n'esses pégas

Lulú Capeta.

## Variações

Tem-me impressionado, devêras, a mania do *Neco Nunes*—o gallo do *directorio*, como lhe chamam—todo melodramatico, fazendo encenações tragicas, aqui e alli pontuadas de notas patheticas. Ora, esse *Neca* de que lembrou-se, para recomendar-se á posteridade!

Ja houve quem dissesse que o *Neca*—que implora, de balde, a esmola de uma resposta—certo de que ninguém o leva a serio, procura n'essas exhibições tragi-comicas um meio de celebrar-se, e tenta imitar o herôe do caso da *PIA*... sunga-se no *directorio* e quer fazer obra na secção especial do *Diario*. Um successo...

Penso eu que o órgão neutro, a bem de seus foros, se precatará contra desmanchos e borracheiras assim, a que, de certo, não prestará o seu concurso analogico.

Nós, os de Natal, estamos surprehendidos com o caso de andarem acompanhados—o *Abdenago*, de duas praças do 31, e o *Neca Nunes*, de um remeiro da *alfandega*.

Está muito commodo, isso, não ha duvida.

E' caso para se consultar o commandante do districto, sobre si os funcionarios civis federaes tem direito a andarem de cabo atrás, como o sr. *Abdenago*. E o sr. *Oliveira e Silva* que nos explique por que trabalhadores ou remeiros de sua repartição guardam as costas do *Neca Nunes*.

Sr. *Afonso*, deixe-se de andar com capciosidades, attra-hindo com enganos e modos de alliciador os pobres empregados, tentando arrancar-lhes, com perguntas dubias, declarações de factos nascidos na imaginação doentia e conturbada dos comediantes. Olhe!

Violino.

Damos parabens ao nosso activo e zeloso companheiro de trabalhos, capitão Augusto Cesar Leite, pelo feliz nascimento de seu filhinho *Dercrito*.

Resultado dos exames de Geographia, no dia 16 de Janeiro:

Plenamente  
Manoel Augusto de Vasconcellos  
João Gualberto M. Tinoco  
Osorio Fernandes Pimenta  
Manoel Henrique

Simplymente  
João Carlos de Figueiredo  
José Gothardo Emerenciano  
José Martins Pereira Ramos  
Archimimo de Mello  
Jo-é Duarte Dantas  
João Cancio R. de Souza.

## Relatorio

Consta-nos que brevemente chegará ás mãos do illustre sr. ministro da Industria o minucioso e bem elaborado relatorio confeccionado pelo honrado chefe da Commissão do melhoramento do porto desta cidade, dr. Gaspar Ribeiro.

Nesse documento estão feitas as demonstrações especificadas das despesas realizadas por conta das diferentes consignações, durante o anno proximo findo, e pelas quaes se evidencia o excesso de despesa havida na gestão do escripturario *Silva Porto* e o deficit da verba de dunas. Estão igualmente salientadas todas as irregularidades e vicios que foram encontrados nas informações prestadas ultimamente pela delegacia fiscal.

Fazendo justiça ao zelo e provada honestidade do illustre dr. *Joaquim Murinho*, é de esperar que a. exc., habilitado por taes dados e tão fidedignas informações, proceda de modo a restabelecer-se a ordem e a regularidade nas repartições de fazenda federal deste Estado.

Regressou hontem para *Goyaninha* o nosso illustre amigo e correligionario capitão *Jeronymo Fagundes*.

Visitou-nos o nosso illustre amigo e correligionario Major *Juvencio Tassinio*.

## UM CONSELHO POR DIA

GENEBRA.—Deixem-se estar de infusão durante mez e meio 60 grammas de genebra em grão em dois litros de aguardente. Os grãos devem estar bastantemente amadurecidos.

Quando se veja que a infusão está perfeita, filtre-se e junte-se á aguardente um arratel de asucar previamente derretido ao lume em uma pouca de agua.

Deem-se-lhe umas tres ou quatro fervuras, espume-se e junte-se á aguardente. Deixese esfriar e acondicione-se em garrafas ou em botijas.

Maria Amelia Torreão de Mello continúa a leccionar primeiras letras, á rua da Conceição.

Acceita alumnos de ambos os sexos, aos quaes garante o ensino completo da leitura em quatro meses.

A Republica

ORGÃO DIARIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dan- tas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E.U. do Brasil—R.G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA 6—Rua Correia Telles—6

Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—1\$000 mensaes, pa- ra qualquer parte.

Numero avulso do dia—100 rs. Numero avulso atrazado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

Os Municipios

Mossoró

Escreve-nos o nosso correspon- dente, em data de 8 do corrente: "Lendo o Diario n.º 1.222, de 17 de Dezembro ultimo, nelle depa- rou-se nos, na secção livre, uma verrina firmada pelo celebre Ben- to Praxedes, vulgo Bento alvaiade, na qual esse defructavel sujeito procura ferir a dignidade do hon- rado Juiz de Direito desta cir- cumscripção e a dos agentes po- liciaes deste municipio, nomeada- mente do terceiro supplente do Delegado de Policia, cidadão Can- dido Gomes dos Santos, irmão de um correligionario politico do alvaiade,—ainda a pretexto de um imaginario facto criminoso commet- tido por aquella auctoridade con- tra o chefe da casa commercial dos srs. Leite & Irmãos, desta praça.

Ja tivemos occasião de dizer ao publico, que é de todo o pon- to inexacta semelhante afirma- tiva.

E, snão, vejamos. O cidadão Candido Gomes, quando se deu o incidente de que tanto tem-se occupado o sabio mestre, havia cer- ca de um mez, mais ou menos, que não se achava em exercicio de seu cargo, e o facto, a que allude o alvaiade, derá-se entre aquelle nosso amigo e o sr. He- meterio Leite (o mesario presti- digador na eleição presidencial de 1.º de Março do anno pas- sado, na secção eleitoral de pão doce, nesta cidade), em consequen- cia de uma affronta que o meso- mo negociante procurara assacar ao dito nosso amigo, exigindo deste, na praça publica, uma diminuta quantia de que era devedor á casa dos srs. Leite & Irmãos, cujo chefe teve de melindrar, nes- sa occasião, ao Candido Gomes, com o epitheto de velho, e ou- tros, dizendo mais que n'aquelle dia seria edmennisado da quantia de que lhes era devedor o nosso amigo e que não a receberia em apolices desvalorizadas!

Ora, diante de semelhante im- prudencia, teve o Candido de rea- gir na altura da aggressão, e fel-o apresentando em apolices o pagamento da divida alludida, por ser o dinheiro de que dispunha naquella occasião, mas isto fez no caracter de homem particular e para se desaffrontar da inju- ria recebida em plena rua, não tendo, porem, molestado o seu amavel credor.

O que levou o sr. Hemeterio Leite a fazer tão intempestiva exigencia, não foi, por certo, o receio de perder a importancia da divida e nem tão pouco a falta de pontualidade da parte do devedor; foi, sim, o despeito de que se achava possuido, porque, quando se tratara do alistamento eleitoral do Estado, neste munici- pio, Candido Gomes achava-se na Delegacia de Policia, em cujo exercicio não se prestava a fazer o degradante papel que fizeram outras auctoridades, e até mesmo a impeccavel commissão de alistamento, aquellas attestando fal- sidades, e esta reconhecendo firm- as e lettras de individuos que se achavam nos Estados do Pará e Amazonas, ou em outros pon- tos menos distantes desta cidade e seu municipio, desencaminhan- do as petições das partes.

O presidente da commissão foi o Bento alvaiade, que fez desap- parecer as petições dos nossos ami- gos alistados, em numero de ses- senta e tantos, e somente na re-

visão do alistamento pede a jun- ta verificar a falta de algumas, e a de outras verificou-se na en- trega dos titulos aos elei- tores, quando compareceram di- versos, e que haviam requerido a sua inclusão no alistamento res- pectivo, e tiveram o desprazer de voltar sem receberem o seu ti- tulo, por não ter sido o seu nome incluído na lista e nem te- rem sido encontrados os seus re- querimentos, ficando, destarte, muitos cidadãos privados de ex- ercerem o direito do voto, aliás tão sabiamente garantido pelas lei- des do nosso paiz!

E, depois, exhibe-se o Bento alvaiade nas columnas do Diario, procurando ferir a todos os que com-igo não combinam nos meios de fazer engrossamento ao tie- chico.

Safa! Esse bentinho tem mes- mo olhos de lynce e lagrimas de crocodilo."

Nova adhesão

Do nosso distincto amigo e prestimoso correligionario, coronel José Rufino, recebemos para publicar- mos o seguinte telegram- ma:

"Angicos—15

Coronel José Rufino

Natal

Publique "Republica" a minha adhesão ao partido do dr. Pedro Velho.

"João de Deus."

Nossos parabens ao digno cidadão, que vem de re- conhecer a verdade, pro- clamando tacitamente a dissolução completa do e- phemero grupo do sr. Ama- ro Cavalcanti.

Tivemos a visita do nos- so distincto correligionario Joaquim Freire, que hontem esteve n'esta capi- tal.

Estiveram n'esta cida- de os nossos amigos co- ronel Antonio Bezerra C. de Andrade e major Ju- vencio Tassinio.

Castro Alves

Subscrição para o mo- numento que vai ser levan- tado na Bahia ao gran- de poeta dos Escravos.

Dr. Pedro Velho— 20\$000 Dr. José Lopes— 20\$000 Capitão Tenente Silva Lopes— 20\$000 A Republica— 10\$000 Alberto Maranhão— 10\$000

OS RASKOLNIKS Na Floresta

(Traduzido do francez. Es- ppecial para A Republica).

—Certamente, ella não pode mor- ter como um cão, sem receber o sacramento da penitencia, replicou o pai com aspecto carregado.

—Que aconteceu á minha filha? Si ella morrer fostes vós que a matastes! Exclamou a mãe, lan- çando sobre Iria um olhar cheio de odio.

—Deu á luz uma criança morta e desde esse momento manifestou- se a febre. E depois; excutai!

E Iria levantou-se.

—Eu não vim aqui para dizer palavras vans. Amo tanto Barbara que, se podesse arrancar meu cora- ção e dar-lhe em troca do seu, o faria; mas Deus é o unico re- nhor da vida e da morte. Que- pai Dmitri venha commigo, ji, pagarei o que elle exigir.

—Pois bem, disse o pai bis- tante choroso agora. Não é so- mente por sua morte que Barba- ra nos tornara desgraçado e fará de nós uns abandonados; ella o fez desde o dia em que consen- tiu permanecer, sem ser casad,

no seio de uma familia extran- geira. Vamos, levanta-te; sua mão vai sem demora pedir ao padre de salvar sua alma peccadora, já que não podemos salvar-lhe a vida. Vamos depressa, mulher, a morte não espera.

Dorme a flor ta illuminada pela lua, de vez em quando obscure- cida por nuvens que rapidamente correm no céu. O pai Dmitri traz piedosamente apertado nos braços o santo ciborio envolto n'um lenço de seda. A seu lado, no car- ro, senta-se Anna Sidorovna com o corpo inclinado para frente com o olhar obstinadamente fixo no cam- inho, como si seu coração de mãe quizesse encurtar a distancia e chamar a si a longinqua aldeia onde elle morre a filha.

Adeante, a cavallo, marcha Iria, dominado deste unico pensamento: —Estará ainda viva? E Deus lhe concederá esta suprema satis- fação na terra? Chegados á ex- tremidade da clareira, já proxima a aldeia, apeariam-se os tres. O cavallo do carro foi preso sob a sombra de um pinheiro de es- pessa folhagem, o pai Dmitri e Anna Sidorovna ficaram occulto- nesse abrigo, enquanto que Iria se afastava, conduzindo pela brida seu cavallo para a e tribaria onde o encerrou. Depois, c'ntornando o vergel a passos abafados, trans- poz os degraus do batente d' seu quarto e abriu-lhe a porta.

Offegante, deteve-se no limiar e ob- servou o leito. Respirou quan- do ficou certo de que o peito da rapariga levantava brandamente a camiza e lhe pareceu mesmo que seus compridos cilios negros tinham ligeiramente palpitado á su- presença.

—Logo, ella o esperava! pensou. Sobre a mesa no meio da al- cova estava collocada a imagem de santa Barbara, martyr, assim como um castiçal de estanho com tres veas, cuja luz tingia a alcova de uns fracos tons avermelhados. A cabeceira do leito, deante de uma serie de imagens, ardia a lampada inextinguivel. Em pé, con- tra o altar e as costas voltadas para a entrada, a conega Anastacia recitava, em voz alta e va- garosamente, as orações canonicas e no canto ombil o berço guar- dava sempre a creança morta. Adeantando-se com precaução, Iria chegou junto á conega e fez em frente ao altar profunda reverencia.

—Vai dormir, Anastacia, eu mes- mo recitarei as orações.

Anastacia correu; não voltaria mais ali.

Nunca tinha visto um homem pretender substituir a em seu ofi- cio dos mortos, a ella uma pri- meira conega, sobretudo quando esse homem não era um irmão con- versos, mas somente o marido da moribunda. Ella julgava ter com- prehendido mal, mas Iria, em pé ao seu lado, encarava-a fixamente.

—Vai repousar, digote, não te fatigues inutilmente, sou eu quem velará pela doente.

Como a mulher não se move- se, Iria se inclinou para ella com um olhar de tal modo penetrante que fel-a recusar instintamente:

—Ouve, Anastacia, deixa-me pas- sar só estes ultimos momentos jun- to de minha mulher; ella já não pertence mais a este mundo, deixa que as nossas almas se com- muniquem, ainda uma hora, juntas. Os pequenos olhos castanhos de Anastacia humedeceram-se, seu cora- ção de velha tia fora penetra- da da dôr de Iria. Fezchu o ve- lho livro de orações de encader- nação guarnecida de contas de vi- dro, inclinou-se deante das ima- gens e sahia devagarinho.

Quando se afficteu o rumor de (us passo), um penoso silencio reinou na alcova; as duas velas fixadas ao pé do altar pareciam contemplar com exprobração o li- vro de orações fechada, apesar do- ritos. Por um movimento involun- tario, Iria volta-se para as ima- gens:

—Santos martyres, defensores da fé, sci- te-tr-mnh- s do acto infame que vou praticar. A fé pela qual morreram os nossos antepassados, pela qual elles se condemnaram a perecer pelo fogo, pela fome, eu, trahidor renegado, venho de calcar aos pés. Como um ladrão nocturno, vou roubar o repouso aos justos desta aldeia.

Um fraco suspiro de sua mu- lher fez estremecer Iria como si

esse suspiro sahisse do fundo de suas proprias entranhas e fel-o voltar-se para ella. Os olhos da moribunda abriram-se e fixaram um olhar supplice no rosto do marido. Este passou a mão pela fronte e, dominado a agitação che- gou a dar a seus olhos uma ex- pressão calma e carinhosa sob- cuja influencia os labios de corado de Barbara agitam-se murmurando: —Deus te abençõe, meu caro marido. Trouxestes o padre, não foi?

Iria, encarando as imagens: "Per- doai-me, senhor" respondeu afir- mativamente.

Nos olhos da enferma brilharam duas lagrimas que roiam sobre as faces resequidas. Os magros braços levantaram-se tremendo para cerrar o pescoço do marido:

—Sejas, pois, abençoado. Mor- ro, mas, salvas minha alma.

Continúa.

COLMEIA

Hontem, um dos canqueiros que faziam parte do prestito que recebeu (est- tylo do "Diario") o Xico foi cobrar 1.000 rs. do coronel Romualdo, afirmando que maior quantia teria ganho durante o tempo que perdeu no caes á espera do estrellado Zona.

O dr. Xico Amynias passou hontem melhor das queimaduras, devido á frescura da briza.

O Diario de hontem, na secção dos editoriaes, pespegou uma transcripção do "Central".

De outra vez, transcrevia fora das no- tas, que pedem materia de lavra propria.

Si o professor está cansado, encomen- dante ao A. A. Garcia, com umas tres semanas de antecedencia, que o chefe Maltriste dará obra supimpa.

Seu Ximba, muito gratos á justiça. E como—amor com amor se paga—pos- so garantir que vossê estava sonhan- do, quando ouviu os taes assalarados. Olhe, rapaz, não se assuste, que o dr. Ribeiro não se preocupa nem muito nem pouco com as suas desalinhava- das accusações, firmadas em dados fal- sos.

O engenheiro tambem é caridoso, a- credite.

Quanto á resposta que vossê pede, Ximba, queira desculpar, não pude ser dada enquanto não apparecer um que tenha o que perder.

Si o Totonio vier á fala, vossê verá, Ximba, si pello de sapo é toucinho!

O Diario continúa a atrapalhar-se na transcripção das noticias telegraphicas. Tem cerimoniaes de aproveitar logo os telegrammas d' A Republica, e publica, muito depois, os mesmos, figurando que extrae de folhas de outros Esta- dos.

Pois faz mal.

Não tenha mais receios: transcreva os da Republica, com atrazo de um dia, sem alterar a data, que será melhor, livrando-se o collega de c- chillos como esse do dizer, ainda hontem, que o dr. Campos Salles adiu- para sabado a sua partida para Petropolis, quando s. ex. ja está naqu- la cidade desde sabado, ha 4 dias.

O telegramma que o Diario transcre- veu, sem data, é do dia 11, esque- cendo o do dia 14, que noticiara a partida do presidente. Ambos foram recebidos pela Republica, que os edi- tou a 12 e 15 do corrente.

Deixe de caprichos, o contemporaneo, e sirva melhor aos leitores.

O coronel Xico Zona vai chegar triste em Mossoró.

Elle que prometteu voltar dominan- do (pobresinho) com as peias, a es- trella, os 200 contos de socorros, etc. etc., (prometteu mundos e fundos o raio do Xico) vai encontrar a nova Intendencia empossada, fugindo-lhe, assim, a ultima esperança de continuar a fingir de chefe, não mais da Zona, mais do municipio.

(Coitado do Xico, perdeu a estrella!)

O Marinho pede-me para dizer ao Diario que a troca de um n por um r na composição não é erro de gram- matica, como pensa innocentemente o professor si não sabe.

No salpico sobre o apito diz o pro- fessor que aquelle trate não anda no pescoco, mas na cadeia do regolio (?)

Toda a gente vê que o professor escreve regolio e, pois, não direi que aquelle regolio seja erro de gramma- dica, porque não sou professor de apito.

Agora, quando o contemporaneo der sopapos impedidos na bella e opu- lenta lingua que falamos, tenha paciencia, chama-lhe o emos á ordem, para seu bem, aliás, pois o collega, apes- ser dos protestos, vai apprendendo, devagar, é verdade, mas vai indo.

Com mais uns 30 annos, fica apresen- tavel.

Disse o Diario hontem que o "presti- to" (sic) que recebeu o deputado Gur- gel foi mais numeroso do que o da Colmeia que recebeu o dr. Pedro Ve- lho."

A Colmeia não mandou prestito ne- hum receber o senador?

Ila engano certamente, do Diario. O contemporaneo é um alho para saber applicar os vocabulos com pro- priedade!....

Então, professor, o prestito que re- cebeu, hein!!

Pode apitar que esteve bom.

Cidadã Abelha Mestra

Ficaram la' por cima muito zanga- dos com a descoberta do apito, que não é signal de alarma, não se- nhor, porque ninguém tentara ag- gredir quem diapõe de tão boas per- nas.

Aquelle apito é um instrumento com que o seu dono, bem lampeiro, bem garrido, bem pimpão, se acom- panha nas nuvacadas em que bate o côco pichuhy e tira fogo da poeira no bahiano ao pé da viola.

Pau deitado o Neca Chimba são dois pandegos de marca.

Abelludo.

Então, professor, vossê, depois que a Colmeia denunciou a existencia do apito, tirou-o do pescoco para pen- dural-o no regolio? Certamente foi para evitar daviadas, hein?!

Faz favor de dizer-me em que parte do corpo está o regolio?

Confesse, seu mestre, vossê á cai- pora que nem Yayá Garcia, (vulgo dr. Antonio).

Pois, acredite, professor, o pescoco é mesmo o logar mais proprio para esses appendices sonantes, apitos e ou- tros instrumentos....

ABELHA MESTRA.

O nosso folhetim

Começamos hoje a publicação das Noites do Boulevard, de Pierre Zaccone, interessantissimo ro- mance que muito ha de agradar aos nossos leitores.

Solicitadas

Fabrica Vigilante

Avisa aos consumidores dos seus cigarros, que, em vista do augmento no imposto da seda e nos sellos, resolveu vendel os d'ora em diante pelos preços seguintes:

Vigilantes 10\$000 Goyannas 12\$000 Camará picado 9\$000 Dito desfiado 9\$000

Natal, 17 de Janeiro de 1899.

Francisco R. Vianna.

Club "Carlos Gomes"

De ordem do sr. Presi- dente deste Club, convi- do a todos os socios para uma reunião de Assem- blêa Geral, domingo, 22 deste, ás 12 horas do dia, afin de tratar-se de in- teresse social.

Natal, 17 de Janeiro de 1899.

O 1.º Secretario.

Manoel Balbino de Ara- ujo.

Telegrammas Especiales

SERVIÇO DA NOITE NOTICIAS DO PAIZ

Belém, 17.

A imprensa desta capital narra os tormentos dos imigrantes, que embar- caram no paquete "Ma- naus" profligando o exces- so no transporte de passa- geiros.

Rio 17.

O agente da companhia "Loyd Brasileiro" no Pa- rá, telegraphou para esta capital dizendo não haver nenhuma avaria e não correr o menor risco o paque- te "Mauaus" que, na maré de 26 de corrente, safará.

—Foram supprimidos os arsenaes de guerra do Pa- rá, Bahia e Pernambuco.

Do extrangeiro

Rio, 17.

Telegrammas para a im- prensa desta capital dizem que Aguinaldo se acha á frente de 40 mil homens

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

Para o carnaval!

A barbearia—Quinco—outra vez na... Ponta!

Entre outros ingredientes, encontra-se o que abaixo segue se, mais barato do que em outra qualquer parte:

Bisnagas, castanhólas, mascaras de papelão, de arame de cera, de seda, de setineta, de sargelim, narizes, meias-mascaras, papel picado perfumado, chapéus de sol, (phantasia) coróas, ventarolas, chapéus, gorros, qui-cri, bigodes, ventarolas surpresas, charutos, serpentinas, guizos, campanhias, borboléas, rosás, canudos e muitas outros objectos que só com a vista poderá o freguez avaliar o enorme sortimento.

Tudo para carnaval e entrudo!

Façam uma visita a Barbearia do

Quinco! RIBEIRA

Sítio a venda

Vende-se um sítio no lugar denominado—Quintas—distante desta capital uma legua, a margem da estrada da Macahyba, com uma legua de fundo e meia de testa, matos para roçados, muito alagadiço onde dá canna e roça, dois grandes cercados e um dos quaes tem excellente casa de telha e uma de farinha.

A tratar com o capitão Cyrineu de Vasconcellos.

Ao publico

Americo Vespucio Simonetti Filho declara ao publico e especialmente ao commercio que sua firma commercial, de hoje em diante será Simonetti Filho & C.

Tinturaria

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital.

O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a chamar a attenção do respeitavel publico, a quem offerece seus serviços.

Bairro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet

O Peitoral de joatanka cura toses, bronchites, coqueluche, pneumonias e catarrho.

O Elixir antisczonatico—cura dôr de cabeça, febres, sezões, nevralgia e molestias do figado e baço.

Mossoró—Pharmacia Rosado

Kiosque á venda

Vende-se o kiosque da Tajubeira pela quantia de 150\$000 rs.

Quem pretender comprar dirija-se ao cidadão Germano Ferreira de Lima, á rua Formosa—n. 9.

EDITAES

De ordem do sr. Presidente da Intendencia Municipal d'esta capital, faço publico, para conhecimento de todos os commerciantes deste municipio, doncs de bilhar, livraria e papelaria, typographia, photographia, padaria, pharmacia e jogos licitos, que, até o dia 31 do corrente mez, devem estar munidos de suas licenças.

Outro sim, faço ainda publico, que a aferição de pesos e medidas será feita em um dos quartos do mercado publico d'esta cidade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa. Secretaria municipal do Natal, 2 de Janeiro de 1900. O Secretario, Joaquim Severino da Silva.

Collegio "Onze de Agosto"

—Curso primario e secundario—

Recife. Rua Visconde de Albuquerque (Antiga da Gloria) n. 39

Este antigo e acreditado estabelecimento de educação e instrução, fundado pelo distincto educador dr. Manoel Sebastião de Araújo Pedrosa, acha-se funcionando presentemente em um vasto edificio para esse fim adoptado, que a par de grandes accommodações, reúne optimas condições hygienicas.

O ensino, tanto primario, como secundario, é ministrado segundo os processos pedagogicos mais adiantados e de accordo com os regulamentos officiaes, para matricula nos cursos superiores da Republica.

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de musica (piano,) desenho e gymnastica.

Admite alumnos internos, semi-externos e externos.

Reabrir-se-hão as aulas no dia 1.º de Janeiro de 1899.

O Director, Bacharel

Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

HENRIQUE SWALES & C.

Endereço Telegraphico Swales London

34—LEADENHALL STREET LONDON E. C.

Negociantes e Engenheiros

Recebem encomendas para todos e quaesquer mecanismos, especialmente mecanismos para fabricação de assucar e destillação.

Compram sobre commissões objectos para fabricas, mechanicos, artigos de borracha ou asbestos, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e estradas de ferro completas.

Fornecerão cotações para usina completas.

Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Central Tiuma, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenhos.

CARTÕES DE VISITA

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde \$3000 até..... 20\$000 o cento.

Aproveitem!!

Pendula Natalense

DE

João Alfredo de Goes

6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRANDE DO NORTE

Natal

E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte relojoeira, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

RIO GRANDE DO NORTE

6 A—Rua Correia Telles—6 A

Tijollos de Alvenaria

Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com

Antonio Medeiros. Ribeira.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia—um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

COMMERCIO

PAUTA

THEOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 16 a 21 do mez de Janeiro de 1899.

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIZIMOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table with 3 columns: Mercaderias, Unidades, Valores. Lists various goods like Algodão, Assucar, Cebolas, etc. with their respective prices.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJ O Escriptuario—J. NEROMUCENO SERRA DE MELLO.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

tando as treguas concedidas pelo jardineiro, haviam-se multiplicado com profusão tal que formavam agora em torno da casa uma rede cem vezes mais temivel do que todas as machinas defensivas inventadas pela fortificação moderna. Não era bem conhecida a causa d'este desamparo, e por isso faziam-lhe muitos commentarios n'aquelles sitios. Uns diziam que o filho do general de Graçay-Chambran havia desaparecido, outros affirmavam que tinha morrido; mas ninguém atinava com a verdade, e todos olhavam com olhos inquietos para o sombrio pavilhão, obstinando-se em ver no seu estado de ruina a prova de um lucto ou de uma vergonha de familia! Depois de alguns minutos de meditação, Marçal, entrou a tremer, ergueu de subito a fronte e, levantando a arma, dispoz-se a continuar o seu caminho para o palacio. Teria dado porém vinte passos, mettendo-se por uma brecha já aniga que não havia sido mandada reparar, achou-se cara á cara com o general que hia sair-lhe ao encontro. Levou militarmente a mão aberta ao bonet. O general correspondeu ao cumprimento com modos inquietos. —Até que chegaste!... disse-lhe elle ao mesmo tempo; esperava-te com impaciencia. —Tem algumas ordens a dar-me, general?... pergutou Marçal com vivacidade. —Ordens, não, meu amigo, respondeu de Graçay, mas tenho que conversar contigo. —Vamos a isso. —Não nos demoremcs aqui, andemos; o ar da noite faz-me bem. Preciso respirar. Preciso principalmente não ter diante dos olhos.... O general desviara a vista do pavilhão e dera alguns passos na direcção do campo.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

PEDRO ZACCONE

AS NOITES

DO

BOULEVARD

(Traducção de Gastão da Fonseca)

VOLUME I

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

**ALÇABOS EXTRANÇEIROS**  
Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

**MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.**  
Preparados especiais do pharmaceutico—**JERONYMO ROSADO.**  
*Salsa caroba e macacá*—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)  
*Salsa Caroba e Manacá* do Dr. Almeida Castro—  
Syphilis, rheumatismos, úlceras, osteites, dermatoses etc. Vidro 5:000.  
*Petioral de Jatonka*—  
Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.  
*Elixir antisezonatico*—  
Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.  
*Elixir antiasthmatico*—  
Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.  
*Licor de alcatrão e jatobá*—  
Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.  
*Vinho trihepatico*—  
Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.  
*Oleo de batiputá composto*—  
Rheumatismo, paralisas beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.  
*Tonico oleo struthinado*—  
Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.  
*Oleo de S. José*—  
Machucaduras, torceduras e inflamações externas, etc. Vidro 2:500.  
Mossoró—Estado Rio Grande do Norte

**PHANTASIA**  
Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

**EQUITATIVA**

DOS

**Estados Unidos do Brazil**

**Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida**

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.215 de 23 de Março de 1896  
Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois, uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar-a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

- |  |  |
|--|--|
| <b>DIRECTORI</b>   | <b>CONSELHO-FISCAL</b>   |
| Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura,<br><i>Presidente</i> ;            | Dr. Torquato Tapajoz<br>Conselheiro Felippe Franco de Sá                   |
| Dr. Franklin Ferreira Sampaio<br><i>Director-Consultor</i> ;       | Dr. José Cardoso de Moura Brazil<br>Conselheiro Francisco de C. S. Brandão |
| Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sr. Irã<br><i>Director-Medico</i> ; | Comendador Manoel Gonçalves Duarte<br>Visconde de Qualy                    |
| Carlos Pereira Leal,<br><i>Director-Secretario</i> ;               | Conselheiro Paulino Soares de Souza<br>Dr. Feliciano Mesquita Barros       |
| Francisco Ximenez Corvantes,<br><i>Director-Gerente</i>            | Manoel Lopes d'Oliveira<br>Visconde da Cruz Alta                           |

**Supplentes do Conselho-Fiscal**

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,  
Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerecer maior garantia moral de seriedade aos seus associados.  
Banqueiro n'este Estado—Galvão & C.,  
neste Estado **FELIX MASCARENHAS**

**EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS**

PELO

**Formicida Guba**

Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destróe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, Director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes Senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Guba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado—

Paiva & Andrade

Succ. de—

Saraiva & C.

**MACAHYBA**



**Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica.** FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a

**Emulsão de Scott**

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

**PROLOGO**

O SOLAR DE GRAÇAY-CHAMBRUN

A 5 de novembro de 1865, um homem dos seus cincoenta annos, alto, e de apparencia robusta, percorria com passo firme o caminho que conduz da estrada departamental ao palacio de Graçay-Chambrun, nas proximidades de Mâcon.

Trajava um fato completo de veludo pardo, vestia, tolete, e calção, e as suas pernas nervosas moviam se dentro de grandes polainas de couro amarello, que um longo uso havia consideravelmente escarapelado.

Debaixo do braço esquerdo, uma espingarda Lefauchaux inclinava o cano para o chão, e, a tiracolo, uma enorme bolsa deixava ver por entre as malhas de cordel branco, as orelhas e as patas de uma lebre.

Este homem chamava-se Marçal. Era um antigo cabo de gendarmaria, a honra e a dedicação personalizadas! O general de Graçay, que o conhecia, levava-o consigo quando se reformara.

Nesta officina prepara-se com promptidão e a preços baixissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros, quaesquer actos do governo municipal.

Nunca, depois d'isso dera occasião para lhe dirigirem uma reprehensão, e sabia-se n'aquelles sitios que o antigo cabo daria a vida ao seu general se elle lh'a pedisse.

O general fizera o guarda e Marçal empregava n'este serviço a pontualidade, a firmeza, a regularidade mathematica, todas as qualidades que, quando servia no exercito, o haviam recommendado constantemente á sympathia affectuosa de seus superiores.

O ex-cabo continuou o seu caminho por alguns minutos ainda, e quando chegou ao cimo do outeiro que subia e avisitou o palacio, cujo imponente perfil se alongava por algumas centenas de metros, parou deixando cair a corouha da espingarda no chão e relanceando um olhar quasi enternecido para a paisagem que se lhe desenrolava aos pés.

Haviam de ser seis horas,— a hora melancolica e suave do campo.

Ascendiam lentamente des valles profundos as primeiras sombras da noite e estendiam-se como um veu de vapores por cima da folhagem de arvores seculares. Com aproximação da noite parecia que tinham cessado todo o ruido e todo o movimento, e mal de quando se ouviam passar no ar as notas tristes e suaves das melopéas alpestres que os pastores cantam conduzindo os bois para o curral.

O homem deixou-se ficar por alguns momentos em attitude contemplativa e recolhida; em vez de abranger todo o horizonste, o seu olhar voltara-se para a parte occidental do parque que defronta com a estrada de Macon, e ahi se demorara com singular obstinação.

Via-se ahi um grupo frondoso de carvalhos antigos, do meio do qual saia o telhado elegante de um pavilhão que fora em tempos a morada do filho do general de Graçay-Chambrun.

Havia alguns annos que o pavilhão estava desamparado; porta e janellas conservava-se hermeticamente fechadas, tinha sido prohibido penetrar n'essa parte do parque, e as silvas, aprobei-

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL



# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico—DOCTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
6—Rua Corrêa Telles—6  
Publicações e anúncios por ajuste  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## E querem attenção!

O desesperado e inútil esforço com que os poucos adversarios do governo do Estado pretendem provar que o dr. Campos Salles hostiliza o governo e o partido dominante e unico no Rio Grande do Norte é recreativo e prova justamente o contrario, isto é, que o governo federal, consoante affirmou no manifesto inaugural, age com o apoio dos governadores, para os quaes o dr. Campos Salles appellou em nome do patriotismo, convidando-os a collaborarem todos para o bem commum, delibando-se a crise extraordinaria em que o novo governo veiu encontrar o paz.

Desorientados e medrosos, o *Diario* e seus colaboradores e correligionarios analogicos vão, desafinadamente, affirmando, sem convicção, titubeantes, que o novo governo é a continuação, em tudo, do passado, o prolongamento da politica de odios que desenvolveu, nas suas relações com alguns Estados, o dr. Pradente de Moraes.

Sentem, mas não dizem, que o governo federal não satisfará as suas pretensões; e continuam, sem cessar, remoendo esse desgosto, animados somente pela ultima esperança de que o Tobias conseguirá do governo a esmola de não dispensar os bons serviços dos chefes empregados.

Contentam-se com isso, já que a autonomia do Estado, combatida debalde pelo invjoso Amaro Cavalcanti, merece do actual governo o respeito constitucional, com a segurança da harmonia proveitosa entre os poderes.

Basta, já agora, que os deixem comer em paz!

Para não perderem o costume, porem, os ex chefes creddos pelo dr. Amaro de Brito continuam a transmitir para o *Journal do Commercio*, do Rio, telegrammas mentirosos, como ha poucos dias fizeram, dizendo (pobres homens!) que a *Republica* incitava o povo para linchar na praça publica um estrangeiro, e terão feito certamente agora (é do programma) a respeito da imaginaria ameaça de desacato que dizem soffrer do illustre dr. G. Ribeiro, o que não passa de uma criação dos espiritos culpados e apprehensivos dos insultadores do digno profissional que sabe desprezar, sobranceiramente, a detracção calumniosa, explicando o seu procedimento e dando contas da sua gestão somente ao governo que o prestigia com a sua confiança, já que não apparece um cavalheiro imputavel e responsavel a quem, sem desdouro, possa a. s., por intermedio d'esta folha, dar resposta cabal e victoriosa.

O dr. Antonio Garcia e mais directores do extincto «partido republicano» do sr. Amaro Cavalcanti fugiram da discussão, deixando tristemente de cumprir o dever mais elemental, e permitindo que se amortalhasse o misero «directorio», sem um protesto, sem um

movimento só de energia e de honra politica e partidaria, que levasse aquella desmoralizada entidade collectiva a consolação final de que em seu seio havia um, ao menos, para quem a dignidade não era palavra morta.

E querem attenção!

Por telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado pelo nosso bom amigo e correligionario maior Joaquim Severino, sabemos que embarcou antehontem em Santa-Catharina, com destino a esta capital, o nosso distincto amigo e collega da «Tribuna» José de Viveiros.

Acha-se nesta cidade o nosso honrado correligionario e amigo de Macau, capitão Guilherme Guedes de Moura.

Visitou-nos o nosso illustre amigo e correligionario coronel José de Araujo, prestigiosa influencia do nosso partido em Papary.

## Impressões do dia

Duas tivemos com a leitura do *Diario* de hontem.

A primeira causou-a o artigo do X, que, antes que esqueça, é um talento encyclopedico. Cada dia vai revelando esse Nunes uma face da sua intelligencia. É um habilidoso sem jaça; justiça lhe seja feita.

No genero tragi-comico revela-se um artista feito. Quem diria que tal se elle mostrasse, n'uma exhibição que, julgavamos nós, fosse de simples estréa?

O moço andava incubado. Havia muito—ha por ahi quem o saiba—soffria elle umas crises nervosas que a custo cortia, pela frequencia com que succediam-se os accessos, ás vezes, terminados por abundante effusão de lagrimas. Eram prenuncios seguros do genio artistico do Neca. Para se revelar na altura de seus dotes, não era o meio o que lhe faltava, era occasião propicia e fiadores officiaes idoneos de seus merecimentos.

Uma e outra coisa proporcionou o *directorio* ao moço estrepante.

Abonou-lhe o *directorio* as aptidões e obteve que tambem abonassem ao honradissimo rapaz columna de honra na imprensa neutra.

O Neca meditou. Consoante a sua decidida e já conhecida vocação, e por umas reminiscencias de leituras do celebre tragico inglez, lembrou-se elle do *ser e não ser*. Elle, Neca, rumitava um problema: devo ser, pensava, simples politico, de alta frente, erecta e firme, de solidez e metalicos reflexos? ou artista, puro, idealista, tal como me sinto e attestam os povos desta e outras zonas, inclusive o Pacatinho e Manoel Lopes?

Depois de avaliados os prós e contras, com a devida reflexão, o Neca resolveu trepar ás culminancias do *directorio* e d'ahi falar em nome da moralidade administrativa, da honestidade profissional e dos interesses periclitantes dos seus committentes. Depois, eviou para o seu ideal,

atrahido pelas seducções da arte, e eil-o no grande palco, no sympathico papel de *victima imbellé*, perseguido, espiado, assaltado.

O Neca, assaltado no seu asylo inviolavel, segundo a constituição, a deshora, por uma *alcateá de cangaceiros*, por grupos de facinorosos, que tentam preal-o, a elle, o publicista temível e temido, que tem sabido com *intrepidez enfrental-os* (a quem?) na imprensa! Tudo isso, valha a verdade, está gravido de gravidades e coisas sinistras. E nós que amamos o talento. Em qualquer manifestação, em nome da arte, reclamamos para o novel tragico potyguar as garantias policiaes e todos os recursos da pharmacologia, afim de ser restabelecida a innervação do Neca, profundamente alterada pela abstinencia e severa temperança desse modesto sonhador. Deve ser prescripto ao Neca um pouquinho de liberdade, que elle é muito acanhado: nada de preparações vinosas nos estimulantes e tonicos que tenham de ser-lhe prescriptos. A vista da mais innocente bebida, até em symbolo, enjoa-o; provoca-lhe nauseas incoerciveis. Não pode fitar uma botella vazia, sem soffrer tonturas e crispacões.

Segunda impressão. Foi a que produziu-nos (O Neca só escreve no plural: é elle o *directorio*) um *salpico do Diario* sobre os 500\$ rs. furtados pelo pequeno Manuel Quirino. Os reparos do Nimbo provocou esta innocente e justa pergunta: *Gato e lebre* são animaes analogicos—não lhe parece, ó Nimbo? Olhe que é um perfeito simile para o systema da ANALOGIA... não acha o auctor dos salpicos? Pois, nós achamos. A que vem o conselho de Nimbo—de deposito dos 500\$, surripados pelo *pequeno*, em poder de auctoridades federaes?

O caso aqui, por desnecessario—é de *perissologia* partidaria... A analogia é para coisas mais simples.

Agite os gatos, o Nimbo, e não recei nada das *lebres*. Vossê, pelo que mostra, está muito apprehensivo com os 500\$ rs. Ora, já se viu que zelo! Analogias...

## Instrução Publica

Expediente do Director

Dia 10

Ao Governador do Estado.  
Passo ás vossas mãos a inclusa petição da professora publica desta capital, d. Maria Paulina de Castro Barroca, em que vos requer tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde.

Informando, como me cumpre, tenho a dizer-vos que, achando-se a pretensão da supplicante nos termos da lei que rege a materia, nada tenho a oppor. Essa governadoria resolverá como entender de justiça.

—Ao mesmo  
Passo ás vossas mãos, como me cumpre, a petição documentada do professor publico de Sant'Antonio, Alexandre Celso Garcia, em que pede a essa governadoria tres mezes de licença com o ordenado para tratar de sua saúde. A licença pedida pelo supplicante está de accordo com a lei que regula a concessão da licença aos funcionarios estaduais.

Dia 11

Ao Governador do Estado.

Passo ás vossas mãos a inclusa conta da importancia de 160\$800 rs. do negociante de ta praça Angelo Roseli, proveiente de artigos de expediente que fornecera a esta Repartição, durante o mez de Dezembro do anno proximalmente finde.

—Ao mesmo:  
Passo ás vossas mãos a inclusa petição do professor publico da villa de São Gonçalo, Joaquim Taurino de Moraes Navarro, em que vos pede tres mezes de licença com o ordenado a que tiver direito para tratar de sua saúde.

Informando, como me cumpre, tenho a dizer-vos que o peticionario, por acto dessa governadoria, de 7 de Março de 1898, obteve tres mezes de licença com o respectivo ordenado, entrando no g.º da mesma a 9 do referido mez.

Em vista, piz, do art. 1º letra C da lei n.º 66 de Agosto de 1895, parece-me que o requerente só tem direito aos tres mezes de licença com metade do ordenado. Não entretanto resolverei como for de justiça.

## Credo!

Pelo que diz o Nunes, a velha rua de Santo Antonio está mais perigosa do que a passagem de Cocorobó! Eu já estou munido de um bacamarte: prefiro isso a andar de *cabo atreaz*...

São vultos a noite inteira,  
Capangas, encaretados,  
E o que si diz na Ribeira  
Traz os povos *assombrados*.  
Agora o Nunes, franqueza,  
Vai de verdade estragar  
A valente natureza  
Si os taes vultos encontrar.  
Já declarou: (isto é logico)  
—Não pertenco a gentes tolas;  
No instante psychologico  
Só terei dó das... ceroulas!!

Lulú Capeta.

## Castro Alves

Subscrição para o monumento que vai ser levantado na Bahia ao grande poeta dos *Escravos*.

Quantia publicada 80\$000  
Henrique Castriciano 5\$000

O pagamento das assignaturas deve ser feito ao sr. Capitão do Porto, membro da comissão angariadora, no edificio da *Eschola de Apprendizes Marinheiros*.

## Anniversarios

Completam annos hoje:  
O pequeno Silvino Dantas, filho do nosso distincto collega de redacção dr. Manoel Dantas;

O tenente-coronel Gaspar do Rego Monteiro, thesoureiro d'alfandega d'esta cidade

## Vapores esperados

DO NORTE	
Mez de Janeiro	
Jaboatão	de 28 a 30
Olinda	Fevereiro a 3
DO SUL	
Janeiro	
Espirito Santo	a 21
Jacubvne	c 28
Lloyd	c 30

## Consumo do café no mundo

Produção media annual do café, nos diferentes paizes do globo, é orçada em 720 milhões de kilos. Nesta produção o Brasil figura por 480 milhões de kilos. Entre os paizes consumidores de café, os Estados Unidos tornam-se notaveis pelo augmento rapido do consumo. De 1852 a 1862 era de 90 milhões de kilos, por anno; em 1886 chegou a 260 milhões de kilos, e actualmente é de 270 milhões.

Os Estados Unidos são os maiores consumidores de café do mundo e a maior parte do seu abastecimento é de origem americana.

Calcula-se que são necessarias 25 grammas de café torrado para uma xícara. Uma pessoa, tomando cada dia uma xícara de café, consumirá, no fim do anno, 10 kilos de café torrado.

Se avalia-se em 300 milhões de habitantes a população de Inglaterra, França, Alemanha, Austria, Italia, Hollanda, Belgica, Suecia, Noruega e Estados Unidos, verifica-se (admittido que sómente a quarta parte d'esta população beba café á razão de uma xícara diaria) que o consumo annual se elevará a 750 milhões de kilos, entretanto que é, em realidade, de 720 milhões de kilos.

De 1870 a 1880, este consumo médio não passava de 350 milhões de kilos. Em um quarto de século, duplicou.

Hoje faz 101 annos que nasceu em Montpellier o genial philosopho francez Augusto Comte.

Maria Amelia Torreão de Mello continúa a leccionar primeiras letras, á rua da Conceição.

Acceita alumnos de ambos os sexos, aos quaes garante o ensino completo da leitura em quatro mezes.

## Superior Tribunal

Realizou-se hontem a primeira sessão do anno d'essa elevada corporação judiciaria do Estado.

Foram presentes os desembargadores Meira e Sá, Aprigio Chaves e Theotonio Freire, o dr. Luiz Fernandes, em substituição, e o promotor geral.

Antes dos trabalhos do dia, foi reelito presidente o illustrado dr. Meira e Sá, que, em algumas palavras, agradeceu a honrosa prova de confiança com que os seus collegas renovavam-lhe o mandato.

## MENELIK PELO BEIÇO

Um telegramma de Roma diz que o imperador Menelik apaixonou-se loucamente pela cançonetista franceza Blanche Deslif, que acompanhava o principe de Orleans na sua excursão pelo Abyssinia.

Menelik, desde a primeira vez que a viu, sentiu-se profundamente chocado de sua extrema belleza, offerecendo-lhe dias depois um rico collar de perolas negras, de grande valor, digno do collo de qualquer rainha.

Blauche Deslif abandonou o principe de Orleans, seguindo o imperador Menelik, que acaba de partir para a guerra contra o raz Taiteg, que invadiu o territorio do seu imperio.

A Republica

ORGÃO DIÁRIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E.U. do Brasil—R.G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA 6—Rua Correia Telles—6

Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte.

Numero avulso do dia—100 rs. Numero avulso atrazado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

Governo da União

Orçamento da receita geral da Republica

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil: Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º A receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil, para o exercicio de 1899, é orçada em 351.114.000\$ e será realizada com o producto do que for arrecadado dentro do mencionado exercicio, sob os titulos abaixo designados:

ORDINARIA—Importação—1.º. Direitos de importação para consumo, nos termos da tarifa mandada executar por Decreto n. 2.743, de 17 de Dezembro de 1897, e de accordo com o art. 2.º desta lei, observada a seguinte modificação á classe 16ª, art. 501—Chapéus de feltro de lá para cabeça: Eleve-se a taxa actual á de 6\$300, da tarifa anterior e equiparada ás do art. 9.º, classe 2ª, chapéus de feltro, lebre, lontra, castor e de crina, lisos.

2.º. Expediente dos generos livres de direitos de consumo, nos termos da lei n. 428, de 10 de Dezembro de 1896.

3.º. Dito das Capatazias.

4.º. Armazenagem.

5.º. Taxa de estatística, segundo a lei n. 489, de 15 de Dezembro de 1897, art. 1.º, n. 5.

Entrada sahida e estada de navios—6.º. Imposto de pharões, nos termos da lei n. 489, de 15 de Dezembro de 1897, art. 1.º, n. 7.

7.º. Dito de docas, nos termos da lei n. 489, de 15 de Dezembro de 1897, art. 1.º, n. 7.

Adicionaes—8.º. 10% sobre o expediente dos generos livres de direitos de importação, pharões e docas, nos termos da lei n. 489, de 15 de Dezembro de 1897, art. 1.º, n. 8.

Interior—9.º. Renda da Estrada de Ferro Central do Brasil.

10. Renda das estradas de ferro custeadas pela União.

11. Dita do Correio Geral, nos termos da lei n. 489, de 15 de Dezembro de 1897, art. 1.º, n. 12.

12. Dita dos Telegraphos Electricos, inclusive a taxa de fr. 0,10, ouro, por palavra de telegramma em percurso nos cabos da Brazilian Submarine Company, Limited, nos termos da lei n. 489, de 15 de Dezembro de 1897, art. 1.º, n. 13; elevada de 10\$ a 25\$, a taxa annual de registro dos endereços convencionaes ou abreviados e uniformizada a taxa dos telegrammas internacionaes do serviço de imprensa a 25 centimos por palavra.

13. Dita da Fazenda de Santa Cruz e outras de propriedade da União.

14. Dita da Casa da Moeda.

15. Dita da Imprensa Nacional e Diario Official.

16. Dita do Laboratorio Nacional de Analyses, nos termos

da lei n. 489, de 15 de Dezembro de 1897, art. 2.º, n. 6, decreto n. 3.770, de 28 de Dezembro de 1897.

17. Dita dos Arsenaes.

18. Dita da Casa de Correção.

19. Dita do Gymnasio Nacional. Elevada a 100\$ por mez a pensão por alumno interno e reduzido o numero dos gratuitos a 50.

20. Dita dos Institutos dos Surdos-Mudos e meninos cegos.

21. Dita do Instituto Nacional de musica.

22. Dita das matriculas nos estabelecimentos officaes de instrução superior, nos termos da lei n. 489, de 15 de Dezembro de 1897, art. 1.º, n. 23.

23. Dita da Assistencia de Alienados.

24. Dita arrecadada nos Consulados. Reduzidas de 20% as taxas dos emolumentos Consulares para os vapores das companhias nacionaes de navegação subvencionadas pela União.

25. Renda dos proprios nacionaes.

26. Imposto do sello—de accordo com a lei vigente, nos termos do art. 10, inclusive 8% do valor do premio annual das apolices dos seguros terrestres e maritimos, emitidas por companhias que não tenham sede no paiz. Estas companhias darão o registro no Thesouro Federal ou nas Alfandegas e Delegacias Fiscaes, no prazo maximo de oito dias, ás apolices que emitirem e ás respectivas renovações, sob pena de lhes ser cassada licença para funcionar.

27. Taxa judiciaria.

28. Imposto de 1/20% sobre as operações de cambio ou de moeda metallica a prazo, observado o disposto do art. 10, § 4.º.

29. Dito de transporte, nos termos da lei n. 489, de 15 de Dezembro de 1897, e decreto n. 2.791 de 11 de Janeiro de 1898: elevado de 10% o imposto sobre bilhetes de passagens em vapores de companhias fluviaes e maritimas.

30. Dito de 2% sobre o capital das loterias federaes e 4% sobre as estaduais.

31. Dito sobre vencimentos e subsídios.

32. Dito sobre consumo de agua, nos termos da lei n. 489, de 15 de Dezembro de 1897, art. 1.º e decreto n. 2.791, de 13 de Janeiro de 1898.

33. Dito de transmissão de apolices e embarcações.

34. Contribuição das companhias ou empresas de estradas de ferro, subvencionadas ou não, e de outras companhias, de accordo com a lei n. 359, de 30 de Dezembro de 1895, e bem assim saldos das estradas de ferro garantidas, com sede no estrangeiro.

35. Fóros de terrenos de marinha.

36. Juros das acções das estradas de ferro da Bahía e Pernambuco.

37. Laudemios.

38. Premios de depositos publicos.

39. Cobrança da divida activa.

40. Imposto de 2 1/2% sobre dividendo dos titulos das companhias ou sociedades anonymas com sede no Districto Federal e nos Estados.

41. Idem sobre sociedades sportivas de qualquer especie na Capital Federal.

42. Contribuição dos arrendatarios das estradas de ferro de Sobral, de Porto Alegre a Uruguayana, de Baturité e Central de Pernambuco.

43. Imposto de 30 réis, cobrado em estampilhas, sobre annuncios, em cartazes impressos ou manuscritos, affixados nos logares publicos.

Consumo—44. Taxas sobre c

fumo, de accordo com a seguinte

tabella:

Fumo desfiado (nacional) por 25 grammas 40 réis.

Fumo desfiado (extrangeiro) por 25 grammas 120 réis.

Fumo desfiado (nacional) com mistura ou preparo de fumo extrangeiro, por 25 grammas 100 réis.

Charutos nacionaes, de preço inferior a 80\$, cada milheiro, 8 réis cada um.

Ditos de preço superior, 20 réis cada um.

Ditos extrangeiros, 100 réis cada um.

Continua.

Os Municipios

Villa de Flores, 2 de Janeiro de 1899.

Ilustres Redactores d' "A Republica".

Hontem, perante grande numero de pessoas das mais salientes da localidade, foi empossada a nova intendencia, sendo eleitos, Presidente—o prestimoso chefe politico d'aqui, coronel João Toscano de Medeiros, e Vice-presidente—o nosso bom amigo e correigionario Antonio Soares de Macedo Filho.

O partido republicano federal, neste municipio, como sempre, achou-se compacto, unido e forte. Todos os seus membros, solidarios e firmes, tendo ouvido cerrados ás declamações dos rivalizents, cada vez vão edificando mais em seus corações o grande amor pela sagrada causa da republica.

Certos de que a unica politica existente no Estado, é a que obedece á sabia e patriotica direcção de seu benemerito chefe dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, muito confiam no futuro; e esperam que a patria Rio-Grande do Norte será sempre representada por homens que saibam erguer os brios e a honra de seus concidadãos.

Os bugados, coitados, estão possuidos—do mais deploravel de animo!

Já nem mais se reúnem em casa do capitán Zezinho...

Por falar em longos, vêm-me a memoria o caso da dona Clarinda. A pobre velha já não existe na bella terrinha das flores, foi refugiar-se nas vastas margens do rio Açú.

—Continua a secca no sertão e grande é a miseria de que nos achamos cercados!

Confia-se em Deus, porem, que, com a entrada do novo anno, se apparecerem as chuvas, começará a esperansa, brevemente será transformado semelhante estado de coisas.

F. N.

COLMEIA

Somos informados de que o dr. Xico Amyntas está consideravelmente melhor de suas queixuras. A brisa continúa a refrescar.

Al! meu Nequinho medroso, Al! não declare o poeta, Que lhe dá mel saboroso, Da Colmeia predilecta. Al! meu Nunes, na cidade Andam artes do demonio, Não passe, por caridade, Na rua de Santo Antonio. Venham, vossê e o canario, O belga, o louro, o fiscal. Cá é menos solitario. Lobis-homens não faz mal. Não deixe os cabos, Meu louro moço, Sinao os diabos Vão-lhe ao pescoco.

Informa-nos uma abelha que o dr. Xico Aracaty, alem da lendaria faca, possui um bacamarte que pertenceu a Jesuino Brillante, e cujo alcance é de 1700... pollegadas. O dito bacamarte, dizem-nos, está bastante enferrujado. E, portanto, preciso que o Albaristo volte ao seu antigo officio de limpa-bacamartes. At right, Albaristo.

Escreve-nos o major Lopes (de Macau) pedindo para publicarmos o seguinte: "Gratifica-se generosamente a quem entregar no escriptorio do encarecido descobridor do x uma letra do valor de 250\$, aceita pela firma Chiamba & C."

Brevemente deverei estrear nesta cidade a companhia acrobatica e funambulesca das cadeirinhas, sob a direcção do habil artista Pau Deitado. Um dos melhores trabalhos da companhia, que tem merecido os maiores applausos, é a dança das cadeirinhas, em que os artistas, em custos de rodas, executam uma dança surpreendente e que muito tem agraçado pela difficuldade dos passos.

A orchestra para essa dança é original, pois, consta, unicamente, de um apito de chumbo, no qual o Pau Deitado, director da companhia, executa as mais difficéis variações. E, como vêem, uma companhia sui generis.

Acabaram-se as terias forenses e o cidadão CRISPIM, apesar de tantas promessas, ainda não appareceu. Continúa enevuado. A' scena o Crispim!

O tempo está melhorado, As brizas estão mais puras, E o Xico, mais refrescado, Passa melhor das queixuras.

Para prova de coragem, Traz a faca a toda parte, Fôra a constante treinaçom De um uedonho bacamarte.

Em vista desse armamento D'un sertanejo de estouro Acode o Xico ao lamento Do Chimbão do moço louro.

Cidadã Abelha Mestra

Eis um caso que tem-me dado o que fazer ao b'stunto: O Diario de athenon affirmou que o apito não anda no pescoco do professor, anda é no... e disse um nome que não encontrei no dicionario—vegolio.

Que o apito não anda, eu sabia, Mestra, porque o bicho é movel e não semovente; mas, a proposito, reparei que neste particular ha uma bem frisante analogia entre o apito e o professor, pois, como sabe, este tambem não é semovente, é movel, como a quele.

Si o appendice estivesse no pescoco do Chimbão ou do Lato, eu diria que—era conchudo—e aconselharia ao mestre-escolha para empregar este verbo em vez do outro.

Mas com o professor—o caso muda de figura. Como pode o homem conduzir o apito si, por sua vez, tambem é conduzido n'uma carroça? Como se deve dizer, então?

O apito não anda, está claro; o professor não anda, egualmente. Logo, analogiaçom não ha da mesma especie, quer parecer-me.

Si com um banho de ducha o esclarecido mestre pudesse readquirir as aplices locomotoras dos membros superiores, estaria salva a patria, isto é, o professor poderia conduzir o seu apito para onde lhe aprobeasse e ninguém tiraria-lhe o cabullo da venta.

Destruca-me la' este capitulo, Mestra, e responda-me com segurança e seu falta. Jantabra.

O Nimbo hontem esteve ab-ixo de zero. Ao Moço louro que, pareço-nos, está soffrendo de insomnias, depois que o Neo Chimbão viu os encarecidos, recommendamos a leitura dos Salpicos como optimo narcotico.

A Abelha Mestra que não é muito amiga de encarecidos, e mora longe, vai requisitar do dr. chefe de policia um piquete de 30 praças, para acompanhala em seus passeios aos jardins alheios.

Ha tempos, o Diario, dizia: "Não damos amplitude a nossa folha por ter-se desarranjado o prelo".

A Colmeia extrahiu que o prelo desarranjado imprimisse a noticia e aconselhou ao collega que mudasse de systema, pois, a historia não colava.

Folgamos de ver que o professor Apito tomasse o nosso conselho.

O Diario hoje não apparece, porque mesmo não é possivel. O prelo está em perfeito estado. Está regulando....

ABELHA MESTRA.

Governo do Estado

Expediente de 14 de Janeiro de 1899

—Ao Inspector do Thesouro:

Mandai pagar ao Superintendente da Estrada de Ferro de Natal a Nova-Cruz a quantia de 856:370 réis, constante dos documentos juntos, proveniente de passagens, telegrammas transmitidos e fretes de mercadorias de serviço publico, durante o mez de Dezembro do anno passado.

—Ao mesmo:

Remetto-vos para os devidos fins a relação que, com officio de 9 do corrente, me endereçou o Exm. Governador do Estado de Pernambuco, das mercadorias exportadas no mez do Dezembro ultimo, mediante guias expedidas

pelas collectorias deste Estado.

—Ao mesmo:

Ao carterio da Estação Telegraphica desta Capital, José Climaco Barbalho Bezerra, mandai pagar a quantia de 36:540 réis, proveniente de telegrammas transmitidos por auctoridades do interior do Estado, durante o mez de Dezembro do anno passado, conforme se verifica dos documentos jun't's.

—Ao mesmo:

Communico-vos para os devidos fins que, nesta data, o desembargador Manuel Moreira Dias entrou no gozo de dois mezes de licença, que lhe concedi para tratar de sua saude.

DESPACHO

Dia 16

Pedro Alexandrino dos Anjos, professor interior da cadeira de Portuguez do Atheneu deste Estado, pedindo para se lhe mandar pagar seu ordenado relativo ao mez de Dezembro do anno passado, visto ter sido examinador nas bancas do Curso Profissional.

Informe o dr. Director Geral da Intrução Publica.

O bacharel Manuel Xavier da Cunha Montenegro, Juiz de Direito da 9ª circumscripção, pedindo tres mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar-se onde lhe convier.

Sim, com o ordenado na forma da lei.

Solicitadas

Fabrica Vigilante

Avisa aos consumidores dos seus cigarros que, em vista do augmento no imposto da seda e nos sellos, resolveu vendel-os d'ora em diante pelos preços seguintes:

Table with 2 columns: Product Name and Price. Includes Vigilantes (1\$000), Goyannos (12\$000), Camará picado (9\$000), Dito desfiado (9\$000), Natal, 17 de Janeiro de 1899. Francisco R. Vianna.

Cirurgião-dentista americano

Acha-se nesta cidade, hospedado no hotel "Brasil," onde poderá ser procurado para os misteres de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, o dr. JOHN VEGAS, que pretende demorar-se aqui até o fim do corrente mez.

Club "Carlos Gomes"

De ordem do sr. Presidente deste Club, convidado a todos os socios para uma reunião de Assembléa Geral, domingo, 22 deste, ás 12 horas do dia, afim de tratar-se de interesse social.

Natal, 17 de Janeiro de 1899. O 1º Secretario. Manoel Balbino de Araújo.

Para o carnaval!

A barbearia.—Quincó—outra vez na... Ponta!

Entre outros ingredientes, encontra-se o que abaixo segue se, mais barato do que em outra qualquer parte:

Bisnagas, castanhólas, mascaras de papelão, de arame de cera, de seda, de setincta, de sargelim, narizes, meias-mascaras, papel picado perfumado, chapéus de sol, (phantasia) coróas, ventarolas, chapéus, gorros, qui-cri, bigodes, ventarolas surpresas, charutos, serpentinas, guizos, campanhas, borbolêtas, rosas, canudos e muitas outros objectos que só com a vista poderá o freguez avaliar o enorme sortimento.

Tudo para carnaval e entrudo!

Façam uma visita a Barbearia do

Quincó! RIBEIRA

Sítio a venda

Vende-se um sítio no lugar denominado Quintas—distante desta capital uma legua, a margem da estrada da Macahyba, com uma légua de fundo e meia de testa, mattos para roçados, muito alagadiço onde dá canna e roça, dois grandes cercados e um dos quaes tem excellente casa de telha e uma de farinha.

A tratar com o capitão Cyrineu de Vasconcellos.

Ao publico

Americo Vespucio Simonetti Filho declara ao publico e especialmente ao commercio que sua firma commercial, de hoje em diante será Simonetti Filho & C.

Tinturaria

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital.

O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a chamar a attenção do respeitavel publico, a quem offerece seus serviços.

Bairro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet

O Peitoral de joatonga cura toses, bronchites, coqueluche, pneumonias e catarrho.

O Elixir antisezonatico—cura dor de cabeça, febres, sezões, nevralgias e molestias do figado e baço.

Mossoró.—Pharmacia Rosado

Kiosque á venda

Vende-se o kiosque da Tajubeira pela quantia de 150\$000 rs.

Quem pretender comprar dirija-se ao cidadão Germano Ferreira de Lima, á rua Formosa—n. 9.

EDITAES

De ordem do sr. Presidente da Intendencia Municipal d'esta capital, faço publico, para conhecimento de todos os commerciantes deste municipio, doncs de bilhar, livraria e papelaria, typographia, photographia, padaria, pharmacia e jogos licitos, que, até o dia 31 do corrente mez, devem estar munidos de suas licenças.

Outro sim, faço ainda publico, que a aferição de pesos e medidas será feita em um dos quartos do mercado publico d'esta cidade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa. Secretaria municipal do Natal, 2 de Janeiro de 1899. O Secretario, Joaquim Severino da Silva.

Collegio "Onze de Agosto"

—Curso primario e secundario— Recife. Rua Visconde de Albuquerque (Antiga da Gloria) n.º 39

Este antigo e acreditado estabelecimento de educação e instrução, fundado pelo distincto educador dr. Manoel Sebastião de Araújo Pedrosa, acha-se funcionando presentemente em um vasto edificio para esse fim adoptado, que a par de grandes accommodações, reúne optimas condições hygienicas.

O ensino, tanto primario, como secundario, é ministrado segundo os processos pedagogicos mais adelantados e de accordo com os regulamentos officiaes, para matrícula nos cursos superiores da Republica.

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de musica (piano), desenho e gymnastica.

Admite alumnos internos, semi-internos e externos.

Reabrir-se háo as aulas no dia 1.º de Janeiro de 1899.

O Director, Bacharel Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

HENRIQUE SWALES & C.

Endereço Telegraphico Swales London 34—LEADENHALL STREET LONDON E. C. Negociantes e Engenheiros

Recebem encomendas para todos e quaesquer mecanismos, especialmente mecanismos para fabricação de assucar e destillação.

Compram sobre commissões objectos para fabricas, mechanicos, artigos de borracha ou asbestos, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e estradas de ferro completas.

Fornecerão cotações para usina completas.

Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Central Tiuma, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenhos.

CARTÕES DE VISITA

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde \$3000 até..... 20\$000 o cento.

Aproveitem!!

Pendula Natalense

DE João Alfredo de Goes 6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRANDE DO NORTE

Natal

E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte relojoeira, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos e ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

RIO GRANDE DO NORTE 6 A—Rua Correia Telles—6 A

Tijollos de Alvenaria

Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com Antonio Medeiros, Ribeira.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materias para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia—um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

COMMERCIO

PAUTA

THE SOURO DO ESTADO Rio Grande do Norte

Semana de 16 a 21 do mez de Janeiro de 1899. PREÇOS CONVENIENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIZIMOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table with 3 columns: Mercaderias, Unidades, Valores. Lists various goods like Algodão em rama, Açúcar de usinas, Café, etc. with their respective prices.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO O Escripturario—J. NEPOMUCENO SEABRA DE MELLO.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

mor. Não era ainda noite completa e, mal eu dera vinte passos, vi, a esgueirar-se por entre as arvores... Quem?... dize lá! —O sr. Henrique. O general suffocou um grito que se assimilhava a um soluço e comprimiu o peito com as mãos. —Elle! elle! murmurou instantes depois, tens a certeza d'isso? —Oh! os meus olhos não me enganaram. —E o que vem fazer por cá? —Não lh'o perguntei. —Talvez haja que temer nova vergonha. Marçal meneou a cabeça. —Creio, meu general, respondeu, que achei muito melhor. —O que? —Penso que o sr. Henrique teria noticia dos seus projectos: a venda de Graçay Chambrun, e a sua partida proxima—e vem—submisso e arrependido. —Se assim fosse! interrompeu o general quasi violentamente, se isso fosse verdade! Mas não adiantou. Quasi immediatamente todo elle entrou a tremer, e de corpo curvado, e ouvido áleria, poz-se à escuta. —Não ouves? perguntou com voz rapida e baixa. —Ouço? respondeu Marçal... —São os passos de um cavalleiro que vem a galope pela estrada... E' de certo o amigo que o general espera; lá tornea ella a ponta do bosque, d'aqui a tres minutos, ao andamento que traz, estará diante do portão do palacio.... O general guardava silencio e continuava a escutar. Dir-se-hia que se passava n'elle o que quer que fosse de anormal e que um pensamento, Senão quando, voltou a face livida para Marçal e proferiu uma imprecação energica e surda.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

Marçal caminhava respeitosa e a seu lado. Durante alguns segundos, não se trocou palavra entre o amo e o criado... condemnavam e rapidamente as trevas, e não tardou que, a sombra das arvores, só se distinguisse a vereda sinuosa pela qual haviam tomado. —O que tenho a dizer-te é gravissimo, tornou pouco depois o general; é pela ultima vez que conversamos ambos n'esta terra que me legaram os meus maiores, e que eu queria deixar intacta a meus filhos—a minha filha principalmente—Deus não quiz conceder este prazer supremo á minha velhice e os desvarios de meu desgraçado filho reduziram-me á necessidade de vender a propriedade de Graçay-Chambrun. —O que me diz?... Será verdade!... interrompeu Marçal. —E' verdade! respondeu o general baixando a fronte. —Está vendida a propriedade? —Ha oito dias. —E a menina Rejana de Graçay sabe-o? O general fez um gesto feizo. —Ah! é por causa d'ella principalmente que tomei esta resolução cruel.—continuou com voz opprimida,—havia muito que seu irmão não me deixara outra alternativa. Em cinco annos arruinei-me para o salvar da vergonha. Dei tudo quanto tinha, esperando sempre vel-o voltar ás tradições de honra da familia dos Graçay Chambrun. Não foi assim! Mal foi arrancado á infancia, metteu-se outra vez na sua vida de dissipações e desvariamentos. Este nome, que arrastou pela lama dos antros mais abjectos, tremo agora que o leve um dia aos bancos do tribunal criminal. —Meu general! De Graçay-Chambrun passou rapidamente a mão pela fronte como se quizesse expellir a vermelhidão que n'ella se lhe imprimira. —Mas basta de fraqueza! proceguiu, o miseravel acabaria

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

CALÇADOS EXTRANÇEIROS
Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.
Preparados especiais do pharmaceutico--JERONYMO ROSADO.
Salsa caroba e macacá--(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)
Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro--
Syphilis, reumatismos, úlceras, osteites, dermatoses etc. Vidro 5:000.
Fenolal de Jatonka--
Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.
Elixir antisezonatico--
Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.
Elixir antiasthmatico--
Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.
Licor de alcátrão e jatobá--
Bronchite, catharro da tégiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.
Vinho trihepatico--
Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.
Oleo de batiputá composto--
Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.
Tonico oleo struthinão--
Para limpar, conservar e aformosear o cabelo etc. Vidro 1:500.
Oleo de S. José--
Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2:500.
Mossoró--Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA
Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com todo asseio e perfeição.

EQUITATIVA

DQS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vid

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.215 de 23 de Março de 1896
Séde social :--Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos.
Todos os seus lucros são, portanto, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resecura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro limnito que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administração em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente;
Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consulor;
Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Lra, Director-Medico;
Carlos Pereira Leal, Director-Secretario;
Francisco Jimenez Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro Fiscal;
Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão, Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Quahy, Conselheiro Paulino Soares de Souza, Dr. Feliciano Mesquita Parros, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Wegneim, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerecer maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro n'este Estado--Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Gubba

Privilegiado pelos governos

Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor petigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro, superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcelles Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica.

FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

reduzindo sua irmã á miséria, e eu não quero que tal succeda! Tomei uma resolução energica. A propriedade está vendida, um amigo meu foi a Mão. receber os trescentos mil francos que representam o preço da venda, em uma hora estará de volta d'aqui a uns dias eu e a minha Rejane iremos procurar a serenidade e o socego ao estrangeiro onde farei por esquecer que tive um filho! Houve alguns momentos de silencio. Instintivamente, depois das ultimas palavras do general, Marçal deixara de andar, e Je Graçay voltara-se de subito. --Então... disse, com voz perturbada... páras... não me segues... --Desculpe, meu general... balbucio o guarda, eu... estava a pensar. --Em que? --Ch! uma idéa que tive... O general sorriu. --Comprehendo, disse, com modos affectuosos-- pensa no que será de ti depois de vendida a propriedade. --Eu? exclamou Marçal. --Nada mais natural e mais legitimo... Tu és um criado antigo de minha familia, eu nunca tive senão que me ufanar de ti; e, deixando-te, hei de ter satisfação de te anunciar que a tua sorte fica assegurada! Não sairás da quinta. --Como? --O visconde d'Epennon, que foi quem a comprou, consentiu, a meu pedido, em não mudar a tua posição... É um velho de excellente caracter... cujo filho, ao que me disseram, é o melhor e o mais leal dos cavalheiros... Ficarás com elles... continuando a tua vida como até aqui, e lá de quando em quando dar-nos-has noticias d'esta vivenda onde eu des-jaria acabar os meus dias.

Nesta officina prepara-se com promptidão e a preços baixissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros, quasquer actos do governo municipal.

Marçal apertou com toda a força a mão que de Graçay lhe estendera. --Seja assim!... disse... seja assim, meu general, e farei tudo quanto me ordenar... Mas desculpe-me, não era d'isso que eu queria fallar... --Então explica-te... --Fallamos indagora do sr. Henrique, e eu... tenho a respeito d'elle um idéa que não é a do general. --O que! --Meu Deus... quem sabe... o rapaz tem vinte e cinco annos... e n'essa idade... --O que queres dizer? --Ha sempre recursos... não se deve desesperar... pode ser... --O que! o que! falla... responde... a que vem essas reticencias?... o que significam essas palavras?... Marçal hesitou por instantes... os dedos retesados torceram-se-lhe sobre o cano da espingarda... tinha desejos de fallar, e parecia temer descontentar o amo. --E' inimiga? insistiu este. Então decides te? Marçal fez um esforço sobre si mesmo. --Tem razão, respondeu com voz commovida-- e não tenho remedio senão dizer o que sei. --O que é que sabes? --Pelo menos o que julgo que vi. Foi indagora--em momento antes de deixar a estrada departamental-- á volta do atalho-- ouvi rumor no carvalhal? --Ao pé do pavilhão? --Sim senhor. --Alguns lebre, certamente. --Não, meu general. Eu conheço-as e não me enganam... Demais, como o facto me causou admiração procurei esclarecer-me. --E d'ahi? --E d'ahi dirigi-me para o local onde tinha ouvido o...

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS

Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

6--Rua Corrêa Telles--6  
Publicações e annuncios por ajuste  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ENCALHE DO "MANAUS"

Os tristes successos occorridos a bordo desse paquete do Lloyd, na sua viagem ultima, tiveram seu epilogo no encalhe cuja historia e consequencias já conhecem os nossos leitores.

Segundo dizem as noticias telegraphicas respeito do caso, a lotação do vapor foi excedida em muito, pois conduzia elle, desta vez, mais de 1400 passageiros.

Quem conhece a capacidade e accomodações dos vapores do Lloyd vê logo que é extraordinario aquelle numero de passageiros para uma embarcação de tal porte.

A segunda classe desses paquetes é a prôa, como é sabido, e são os passageiros dessa classe os mais numerosos; é factó conhecido. A grande maioria desse pessoal é constituída por emigrantes para a Amazonia.

A bordo, á mingua de espaço, os passageiros de prôa, alem dos incommodos e inconvenientes da inevitavel promiscuidade a que são obrigados, soffrem os horrores do ar viciado e atropelos no pessimo aposento--especie de marmorra fluctuante--que é o porão ignobil onde dormem e se accomodam de envolta com as bagagens e immundicias, que tornam alli o ambiente doentio e pouco respiravel.

O suicidio occorrido a bordo do «Manaus» e mais a morte de dois passageiros, que cahiram ao mar, e que foram devorados pelas tubarões, bem como o encalhe no porto de Fortaleza, e outros ligeiros accidentes que se deram durante a viagem bem mostram a desordem e a má direcção do serviço desses paquetes, carecedor de melhor organização, a que o governo federal não deve ser indifferente.

A vida dos que embarcam nos vapores do Lloyd reclama garantias, que estão acima dos interesses menos licitos e da ambição exaggerada da Companhia, que nenhum zelo revela pela segurança e commodos a que tem direito os passageiros, pelo modo por que dirige tão importante serviço.

Ser-se obrigado a viajar n'uma confusão repugnante e insupportavel, sem commodos, como acontece, principalmente com os passageiros de prôa, nesses vapores do Lloyd, e vêr que graves desastres occorrem a bordo, devido á incuria, os quaes se não dariam, si houvesse boa direcção, é factó que a ninguem pode ser indifferente e para o qual urge que se reclame a attenção dos poderes competentes.

Desastres de certa ordem e que occorrem pelo concurso de circumstancias que estão ao alcance da previsão o evital-os e remedial-os, por inilludível dever profissional, tornam-se passíveis da censura, da condemnação publica e da punição legal as mais severas.

Que se não diga mundo em fora que a indole bondosa, tolerante e, em muita coisa, des-

leixada dos nossos patricios, fecha os olhos, n'uma passividade pouco abonadora, a negocios de tamanha monta, que merecem meticolosa attenção e cuidados especiaes em toda parte onde haja penetrado e se diffundido certa dose de civilização.

Estado como o nosso, com uma população e commercio consideraveis, relativamente a outros da União, vemo-nos, os rio-grandenses, na contingencia dos riscos e incommodos de um embarque lá fóra da barra, nos paquetes do Lloyd.

Nesses embarques e desembarques, quantos sustos, quantos tombos, quanto geito não se faz precisa, na immi-nencia do perigo de cahir n'agua e lá se ficar á gente de uma vez!

O espectáculo é tão cheio de sensações agradaveis, que de muitos viajantes temos ouvido censuras á nossa tolerancia, por não reclamarmos do governo da União contra esse serviço que, alem de perigoso, não é executado com as indispensaveis cautelas em favor do passageiro.

Os pobres que emigram e viajam á prôa dos vapores do Lloyd, si coisa melhor não encontrarem lá pelas terras paludosas do extremo norte, poderão fazer uma boa idéa do conforto das viagens maritimas, e, antecipadamente, da grande confraternização humana, que se fará no valle de Josaphat, pela vida que levam a bordo desses paquetes--os melhores que temos, propriamente nacionaes.

O encalhe do «Manaus» é uma prova.

## Na Capital Federal

(O amor da tradição)

Lemos na *Gazeta de Noticias*: "Amparando ainda uma vez tradições que declinam, os cultores do tradicionalismo patrio, Sylvio Romero e Mello Moraes Filho, associando-se a Ulysses Cabral, director do Atheneu, encantaram, na vespera de Anno Bom, á noite, o bairro de S. Christovão onde são moradores.

Seguidos de festivo rancho caracteristicamente vestido, e precedidos de uma excellente musicata de violões, frutuas, rabecas, cavaquinhos, pandeiros e bombardina, cantaram á porta de alguns amigos as populares lóas de Reis, produzindo effecto theatral a Náu Catharineta, carregada em andor por meninos vestidos á maruja, aos cambiantes tons de fogos de bengala que cahiam como uma cascata de iris esclarecendo phantasticamente o cortejo.

Em casa dos drs. Chagas Rios e Fernando Costa, do major Urbano Duarte e do sr. João de Souza Valle, alguns foram os reisados, bem como a «Náu Catharineta», o «Bumba meu-boi», o «Seu Antonio Geraldo» e a «Borboleta», executados com estylo e graça, retirando-se os visitantes depois de acolhimentos fidalgo e dos convites para as costumadas ceias, salientando-se a do dr. Chagas Rosa

que, como conhecedor dos preceitos da festa, offereceu ao ran-

cho a tradicional *cappiguinha* e sabrosos bolos de Natal.

Cerca da meia-noite, os peregrinos de Belém estanciarão á porta do palacete do coronel Alves Fonseca, cujas janelas e escadaria achavam-se repletas da mais selecta sociedade, que aunciava pela chegada dos ternos.

Aberto o portão, entrou o rancho, tendo á frente o sr. Mello Moraes Filho, que tirou o Reis ao côro de vozes e aos sons dos instrumentos musicos, findo o que, dançando e cantando, penetraram todos no salão, entoando o *Benedict* e o «Bravo-bravo-bravo», que significam louvores ao Menino e saudações ao dono da casa.

Depois dos applausos geraes, das mais expansivas demonstrações dos circumstantes, teve lugar a «Náu Catharineta», cantando alternadamente, n'esta noite os drs. Sylvio Romero e Mello Moraes o papel de commandante, e, de gageiro, os meninos Horeb e Edgar Romero.

Ainda echoando as tradicionais melodias, os salões do coronel Fonseca serviram de theatro ao interessante e sempre apreciado reisado da *Borboleta*, em que as meninas Ericina e Redon, acercadas de galantes moças allegoricamente vestidas, executaram os cantos e danças do auto, de modo verdadeiramente artistico.

Concluida a scena graciosa, o côro fez entrar o *Bumba-meu-boi*, que se exhibiu saltitante ao ferrão do Vaqueiro, o qual, pinoteando, o fez cahir morto: então, saltando á frente o professor Eduardo, que representou de *seu Antonio Geraldo*, fez a classica distribuição a que se seguiu o veltorio do *boi*, entoado pelo Vaqueiro (Carlos da Silva), o qual, despertando o morto, cahiu na mais estrepitosa chula, provocando palmas e applausos sem conta.

Para dar mais realce á festa, ao som de violinos, violoncello e violão, pelas exmas. filhas do coronel Alves Fonseca e de um dos musicos da banda, a morena e graciosa filha do nosso sempre lembrado Xisto Bahia, D. Tatuoca Bahia, cantou o lundú *A Mulata*, de Mello Moraes Filho, coroando-lhe o exito os mais espontaneos e prolongados applausos.

Outras distinctas moças fizeram-se ouvir; e assim tambem o sr. Pinto de Abreu, n'um seu apreciado monologo.

A noite, illuminada por um diadema de estrelas e pelos brilhos da luz, foi propicia a essa festa tão genuinamente brasileira.

Terminando ás 4 1/2 horas da manhã, ainda eram compactos os grupos que se distinguiam em frente ao palacete do distincto cidadão, que tão cavalheirosamente acolheu o rancho de Reis.

## Com os fiscaes

Chamamos a attenção dos sr.s fiscaes de ambos os bairros desta capital, para o pessimo e prejudicial abuso de alguns, ou quasi todos os vendedores de leite que, para

augmentarem a sua mercaderia, teem a petulancia de depositar gomm no leite, o que prejudica seriamente a saude das creanças.

Hontem, tivemos occasião de ver em uma garrafa de leite grande quantidade de gomm, e o vendedor, com o maior cynismo, confessou o seu crime! Estamos certos de que os fiscaes porão termo a tão revoltante abuso, examinando diariamente o leite exposto á venda.

## O nosso archivo

Recebemos o n.º 33 do «Oito de Setembro», periodico religioso e popular, que aqui se publica.

## Extincção de cargo

Obedecendo ao plano geral de economias do governo, o Ministerio da Industria acaba de supprimir o cargo de auxiliar tecnico do melhoramento do porto d'esta capital, sendo, por isso, dispensados os serviços do nosso illustre amigo, engenheiro José de Berrêdo.

## Governo do Estado

### DESPACHOS

Dia 16

Joaquim Taurino de Moraes Navarro, professor publico da villa de São Gonçalo, pedindo tres mezes de licença com o ordenado a que tiver direito, a fim de tratar-se onde lhe convier.

—Sim, com a metade do ordenado, na forma da lei.

Barbalho & C., negociantes estabelecidos na cidade de Macahyba, pedindo provimento contra o despacho da junta administrativa da Fazenda Estadual, sobre o imposto do gyro commercial em seus estabelecimentos.

—Indeferido.

Visitou-nos o nosso joven amigo e correligionario, Jorge B. Barreto.

Entrou hontem do Recife o vapor inglez *Toyle*, que vem carregar de açucar.

## Telegrammas Especiaes

### SERVIÇO DA NOITE

#### Noticias do Paiz

Rio, 18. (recebido depois de paginada a folha)

—O commercio pagará os impostos de sellos, recorrendo, entretanto, aos meios judicarios.

—A praça commercial

desta cidade está mais calma, principalmente depois do importante telegramma hontem recebido pelo dr. Murinho. Este ministro decidiu que, antes da publicação dos respectivos regulamentos, só serão exigidas as estampilhas no acto da venda, a varejo, das mercadorias a ellas sujeitas.

Belem, 18 (recebido depois da paginação).

—Os passageiros do «Manaus» desembarcaram.

A companhia do Lloyd muito censurada pelo motivo de terem passado fome a bordo.

Os passageiros de prôa estão sendo soccorridos pela caridade publica, nas ruas desta capital.

A carga continúa a bordo do «Manaus», cujo casco nenhuma avaria soffreu.

Rio, 18. (recebido depois de paginada a folha).

—Foi dispensado o auxiliar tecnico da commissão do melhoramento do porto dessa capital, engenheiro José Berrêdo, em consequencia da suppressão do cargo.

—Foram demittidos muitos empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, por ter sido descoberto um desfalque de cinquenta contos de reis.

## Do estrangeiro

Rio, 18.

Telegrammas para esta cidade dizem que as cinzas de Christovam Colombo foram transportadas para a Hespanha.

## Pensando e rindo

A soberania não é mais do que uma brilhante servidão.

Antigonos.

## A larva

Não, não perturbes a affição cruenta que me retalha o peito, noite e dia, Eu vivo apenas d'esta dôr oscura, D'este amargoso pão que me alimenta.

Os gosos vão, a ephemera alegria Já não me cegam, nada mais me tenta, E vou servindo esta amargura lenta Que me esmaga, me encanta e me inebria.

Deixa-me, pois, soffrer. Rios e mares Menos revoltos são que os meus pesares E as negras ondas que minha alma chora:

E como a flor no calice de prata Sustenta a larva que a destrõe e mata, Eu vou nutrido a dôr que me devora.

L. Guimarães.

Uma viuvinha encantadora desposou, em segundas nupcias, um francez que a inicia nas subtilezas de seu idioma.

—Não debes confundir, diz elle, a palavra *second* com o seu synonymo *deuxième*. Diz-se *second* quando não se trata senão de dois objectos. *Deuxième*, pelo contrario, implica a idéa de terceiro, quarto, etc. Vejamos se comprehendeste. Carlos era o teu primeiro marido e eu sou...?

—Deuxième.

TARTARIN.

A Republica

ORGÃO DIÁRIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E.U. do Brasil—R.G. do Norte

ESCRITÓRIO E TYPOGRAPHIA 6—Rua Correia Telles—6

Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte.

Numero avulso do dia—100 rs. Numero avulso atrasado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

Governo da União

Orçamento da receita geral da Republica

Cigarros nacionaes, por maço até 20, 25 réis.

Ditos estrangeiros, por maço 80 réis.

Rapê nacional por 125 grammas, 60 réis.

Dito estrangeiro, por 125 grammas, 200 réis.

Palha nacional, por maço de 50 ou suas fracções, 10 réis.

Dita estrangeira, idem, 20 réis.

Papel para cigarro, em mortalha, ou em livrinho, por maço 40 réis.

45. Taxas sobre bebidas, elevadas as taxas ao duplo para as aguas mineraes e bebidas constantes dos arts. 130 e 131 da classe 9ª da Tarifa, com excepção da cerveja e dos vinhos artificiaes que continuarão com as taxas actuaes.

46. Idem sobre phosphoros.

47. Idem sobre o sal de qualquer procedencia.

48. Idem sobre calçados—Botas compridas de montar, par 1\$, botinas e cothurnos de couro ou de pelle ou de tecido de algodão, lã ou linho até 0,22—par 200 réis—de mais de 0,22—par 400 réis; de qualquer tecido de seda ou de qualquer outro tecido com mescla de seda, até 0,22—par 400 réis; de mais de 0,22—par 700 réis; sapatos e borzeguins de couro ou pelle ou tecido de algodão, lã ou linho, até 0,22—par 100 réis; de mais de 0,22—par 200 réis; de qualquer tecido de seda ou de qualquer outro tecido com mescla de seda—par 300 réis; entendendo-se por borzeguins o calçado grosseiro de meia gaspea, talão inteiro e directo, cano curto e ilhós commum.

49. Idem sobre velas, 20 réis por pacote de velas de stearina, spermacete, parafina ou de composição, até 250 grammas; 50 réis por pacote de velas de 250 até 500 grammas; de 100 réis por pacote de velas de 500 até 1.000 grammas.

50. Taxas sobre perfumarias, nos termos de nota 23 da Tarifa, quer nacionaes, quer estrangeiras, 200 réis por vidros, boiões, caixinhas ou outros quaesquer involucros, de preço até 5\$, e de preço superior, 500 réis.

51. Especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras, por vidro, caixinha ou qualquer outro involucro, 100 réis até 5\$, e de preço superior, a 200 réis.

52. Taxa sobre vinagre, 20 réis por litro, contendo 8% ou menos de acetico; 25 réis por litro, contendo de 9 a 12% de acido acetico; 30 réis por litro, contendo 13 a 16% de acetico; 35 por litro, contendo de 31 a 40% de acido acetico; 40 réis por litro, contendo 40% de acido acetico; acido acetico crystallisavel ou no estado solido, 80 réis por kilo.

53. Conservas de carnes, peixes, doces, frutas ou legumes

em latas, caixinhas, frascos ou outro envoltorio, de qualquer procedencia, 50 réis até 500 grammas, de 100 réis d'ahi para cima.

54. Cartas de jogar de qualquer procedencia, por baralho, 500 réis.

EXTRAORDINARIA—55. Montepio da Marinha.

56. Montepio Militar.

57. Montepio dos Empregados Publicos.

58. Indemnisações.

59. Venda de generos e proprios nacionaes.

60. Juros de capitaes nacionaes.

61. Remanescentes dos premios de bilhetes de loterias.

62. Receita eventual, comprehendidas as multas por contravenção de leis e regulamentos.

63. Imposto de transmissão de propriedade no Districto Federal, nos termos do art. 6º.

64. Imposto de industrias e profissões no Districto Federal.

65. Depositos—Saldo ou excesso entre os recebimentos e as restituições.

Art. 2º. Dos impostos de importação, 10% serão cobrados em ouro, ao cambio de 27, ou pelo processo que o Governo julgar mais conveniente.

Art. 3º. E' o Governo autorizado:

I. A emitir, como antecipação de receita no exercicio desta lei, bilhetes do Thesouro até a somma de 25.000.000\$, que serão resgatados até o fim do mesmo exercicio;

II. A receber e restituir, de conformidade com o disposto no art. 41 da lei n. 638, de 17 de Setembro de 1851, os dinheiros provenientes do cofre dos orphãos, de bens de defuntos e ausentes e do evento, de premios de loterias, de depositos das caixas economicas e montes de soccorro e dos depositos de outras origens. Os saldos que resultarem do encontro das entradas com as sahidas poderão ser applicados ás despesas publicas e os excessos das restituições serão levados ao balanço do exercicio;

III. A fazer as operações de credito que forem necessarias, exclusão de emissão de papel-moeda.

IV. A mandar cunhar no estrangeiro, com quem maiores vantagens offerecer, a somma de 20.000.000\$ em moedas de nickel, dos valores de 400 e 200 réis, pesando respectivamente 12, 8 e 5 grammas. A liga monetaria será a mesma das moedas desta especie;

Continua.

Recreações Scientificas

EQUILIBRAR UMA CHICARA NA PONTA DE UM CUTELO.—Si nos propuzerem equilibrar uma chicara, das de café, na ponta de um cutello, nada mais facil, tendo, porém, a precaução de tomar logo o café. Os accessorios são simples e estão ao alcance de todos: uma rôlha de cortiça, um garfo, uma chicara e um pouco de destreza.

Enfia-se a rôlha na aza da chicara, de modo a ficar solidamente segura, mas com cuidado para não quebrar a aza.

Espete-se o garfo na rôlha, com o cabo para baixo um pouco inclinado para o fundo da chicara, tendo-se o cuidado de ficar a aza da mesma chicara entre os dentes do garfo, dois de cada lado.

Abaixando-se assim o

centro de gravidade do systema, colloca-se a chicara sobre a ponta de um cutello e procura-se, tacteando, o ponto exacto em que ella pode equilibrar-se. Sendo o fundo das chicaras geralmente esmaltado, evite-se o tremor da mão que sustentar o cutello afim de a chicara não escorregar.

Para começar, segure-se com a mão direita o cabo do garfo, de modo a prendel-o e amparar a chicara em caso de queda.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2

A senhora trazia 22\$000 em dinheiro, e encontrou 28 pobras.

Agradecemos a diversos cavalheiros as soluções que nos enviaram desse problema, porem somente Italicus e Carlos Balsac resolveram-no acertadamente por equação algebraica.

Por falta de espaço deixamos de dar as soluções desses distinctos mathematicos, que não de dar tratos á bola n'outros problemas que temos na forja.

COLMEIA

Seu Marinho, vossê hontem cochilou na revisão. No artigo— impressões do dia—sahiu a seguinte phrase, naturalmente por ter sido mal tirada a prova na qual o amigo enxergou um am onde realmente se achava um ou, incorrecto e discordante: "Os reparos do Niubo provocou esta innocente pergunta."

Ora, vê se logo, pelo sentido do discurso, que o tempo do verbo aqui é o presente e não o preterito, devendo-se ler provocam, pois a pergunta não tinha sido anteriormente feita.

Recomende mais tinta na chapa, seu Marinho, para o Diário não sahir-nos por ahí, com quatro pedras nas mãos. (Dizem que o professor tem mãos; só faltam-lhe as pernas) reclamando contra esse desrespeito a seu privilegio para assassinar livremente a lingua.

Jandaira sahio um h em vez do i, seu Marinho? pede-me explicação para o caso do apito que anda no pescoço ou no relógio do professor. Tenho a dizer á indiscreta volátil que aquella historia de carroça é uma calumnia.

O professor é movido n'uma c stinha muito linda. O apito é conduzi do (pelos creados, já se vê) na corrente do relógio do movel proprietario.

Quanto á analogia, tem razão a Jandaira. O apito, como os correligionarios, é analogico.

Os bagados, porque fazem opposição, o assobio, porque não anda, são solidarios com as opinioes do mestre Sá Samente.

Soneto (Ao Neco Chibinda)

Na gaze do luar crescente e prateado, Des rias em mudez sombria, apavorante, O Nuncs vê surgir um vulto encareado, Apparição cruel do meto, nesse instante! Um angustia excessiva invade-lhe, corante, O peito inteiramente; e o vulto debrucado, Traz nas mãos um punhal de lamina brilhante Para o imaginario e perfido attentado. Nuncs grita e a mudez da noite continúa, Abandona, a correr, a pavoreosa rua; Franca-se em casa, e olha, então, por um buraco... Nada vê; o luar, lá da mansão siderosa Clareia mais, e elle exclama: — Que miséria! Como sou tão molho e como sou tão fraco!

Comunica-nos o dr. Xico Amyntas que só assignou meia pataca para o telegramma do Gasparra, porque tem dispendido, ultimamente, muito cobre na acquisição de cocos vermelhos para aplacarem-lhe as queimaduras.

Uma abelha communica Que o Amyntas, quando lê A Colmeia cá de casa, De raiva e desgosto, fica Com as pernas paralisadas e queras...

E diz, rubro como brasa: Ah! Patifes, insolentes!

Hontem, a abelha que estava de promptidão na Delegacia informou-nos que a hirbada d'ali, depois de longa discussão, resolveu telegraphiar ao G. chefe Gasparra, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio.

Não havendo quem quizesse cahir com os arames para o telegramma, fizeram uma quota, que deu o seguinte resultado:

Table with 2 columns: Name and Amount. Bido 500 réis, Neca 200, Mão casa de couro 100, Bago duro 100, Canario Belga 100, Cacada 100, Xico suspensão 50, Collares 100, O Infel 5000, Xico Thomaz 100, Gallo assado 100, Dr. Amyntas Meia pataca.

Deixou de ser expedido o dito telegramma, porque o cobre não chegou. A subscrição, até ás 3 horas, ainda estava no mesmo pé.

Motte

Com telegrammas de quota Nunca ninguém fez figura!

Glosa

Uma abelhinha de nota, Hontem, disse, a cochilar: Felicitaram Gaspar Com telegrammas de quota! No partidinho idiota Do Nequinbo e do canario, Pra sudar anniversario De um chefe que está na altura Com telegrammas de quota, Nunca ninguém fez figura!

A cabala do Affon o para o desembrake do Zona foi uma mina de mel.

Pois si o raio do Raio foi até fregar os pobres negociantes do mercado publico!

Uma abelha, que andava ás provisões, ouviu o seguinte dialogo: —Rio—Vai apanhá bem cedo ao caes. O nosso chefe chega e cá com nós deve ir a recolher o.

Voudekor de farinha — Ora, senhor doutor, do que havia vossa senhoria de se lembrar? Pois, eu hei de deixar de vender minha farinha, para ir vadiar?

Garante-se a authenticidade.

ABELHA MESTRA.

Caranguejo não é peixe

O desasombro com que o reduzido pessoal da opposição continúa a dizer que o partido republicano (?) é uma potencia no Estado, composta dos melhores elementos e pugnando pelo bem do paiz e da Republica, lembra uma bella phrase do eminente sabio paleontologo de Montbelliard, Georço Cuvier, a proposito da definição de caranguejo por um academico que dissera ser aquelle saboroso crustaceo cyclometope —um peixe vermelho que anda para traz.—Be-la definição, disse o grande naturalista creador da anatomia comparada e da nova sciencia paleontologica, apenas com um defeito de pouco valor: —«o caranguejo não é peixô, não é vermelho, nem anda para traz.»

Como o academico francez de finia o comestivel decapode. O Diário definiu o seu partido (?) por analogia, bellamente, mas com este pequeno defeito: o projectado partido não existe, os melhores elementos sempre prestigiaram o governo do Estado, os interesses collectivos da União e do Rio Grande do Norte jamais foram objecto de preocupação para os pretensos opposicionistas, que só se esforçam para obterem a satisfação egoistica dos seus inereses pessoases.

A vaidade do sr. Amaro Cavalcanti e o estultiloquio dos seus incensadores não foram nem serão jamais capazes de aluir o prestigio do senador Pedro Velho e abalar a confiança que os rio-grandenses depositam no benemerito governador do Estado.

Creação inviavel da inveja do ex-ministro, o tal partido republicano (?) desapareceu antes de organizar-se; e o proprio directorio, platónico e desacreditado desde o começo, vem de esbarrondarse, ao som da assuada gritante dos proprios correligionarios, que deram-no como inexistente, cantando sobre o seu desrespeitadu

cidaver a chula avinhada dos farropilhas da imprensa, contra a qual não reagem os que reputavamos dignos de levarem com alguma honorabilidade, até o fim, essa investidura ephemera na direcção passegreira do projectado partido, que desfez-se, ao nascer, conforme já depoz, em publico, eminente cidadão que pessoalmente verificou a impossibilidade de uma organização partidaria regular, fora do grande corpo politico que representamos na imprensa.

Convencidos, não querem dizer os hypotheticos adversarios do senador Pedro Velho que esta é a verdade.

Garanguejo não é peixe, senhores, nem mesmo na vasante da maré, como admite a melopea popular.

Commentando..

Leio n'«A Republica» que S. M. Menelik acha-se pelo beicinho (que não é positivamente beicinho porque S. M. tem um par de beiços muito respeitaveis), graças ás artes de uma estrella de café-concerto, que amenisava as agruras das explorções de S. A. um Orleans

O vencedor de Adua, o Rei dos Reis, descendente da visitante de Salomão, arrastando a aza siberana e preta em torno do narizinho arredado de Blanche, é um case edificante e instructivo deante do qual devem regosijar-se a philosophia e a arte do sr. Crispi e o ras Taiteg.

O Orleans, explorador veterano, apesar de moço, conduzia através do grande imperio com os instrumentos scientificos e as armas de caça mais aquella deliciosa "espingardinha" que deliciava-o durante os ardores do sol abyssino, cantando cançonetitas em gria que a vivavam-lhe a saudade do "boulevard."

Menelik viu e ouviu; gostou e amheu o beiço.

—Si tu-mas-se-a... pensou elle, fitando as amplas dobras do seu "hauma." E falou para a cabeça de Blanche.

A estrella de café-concerto ouviu e a estrella do Orleans empallideceu. Blanche deixou o principe branco e moço, mas sem estados nem perolas pretas, para seguir o negro e velho, mas que possui estas e outras muitas coisas egualmente supimpas.

Blanche não é tola.

Honra th-stja. Quem não deve ter gostado muito d'essa nova e não menos retumbante victoria de seu augusto esposo, é Taitú.

A valente imperatriz ha de estar a esta hora cuidando na contingencia das coisas humanas e na inconcancia das cabeças coroadas de diademas imperiaes e de carapinhas grisalhas

Apesar de fiel e constante no lar e na guerra, onte sempre acompanhou-o, Taitú perdeu o spectro preto de Menelik, graças ao narizinho de manizelle Blanche, em cujas mãos mimosas acha-se hoje o precioso emblema do Rei dos Reis.

E enquanto o Orleans repete o dito de seu ant-passado Francisco I e procura consolar-se cagando feras de corção menos duro que o cotagorinho de Blanche; enquanto Taitú chora na cama, que foi logar quente; o velho Humberto sorri sob os seus enormes bigodes, fazendo votos para que Blanche tire a desforra, n'outro terreno do que elle scriveu em Amba-Alaghi e em Adua.

POLYCARPO FEITO A.

Solicitadas

Acha-se nesta cidade, hospedado no hotel "Brasil", onde poderá ser procurado para os misteres de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, o dr. JOHN VEGAS, que pretende demorar-se aqui até o fim do corrente mez.

Para o carnaval!

A barbearia—Quincó—outra vez na... Ponta!

Entra outros ingredientes, encontra-se o que abaixo segue se, mais barato do que em outra qualquer parte:

Bisnagas, castanhólas, mascaradas de papelão, de arame de cêra, de sêda, de setineta, de sargelim, narizes, meias-mascaras, papel picado perfumado, chapéus de sol, (phantasia) corôas, ventarolas, chapéus, gorros, qui-cri, bigodes, ventarolas surpresas, charutos, serpentinas, guizos, campanhas, borborôlas, rosas, canudos e muitas outros objectos que só com a vista poderá o freguez avaliar o enorme sortimento.

Tudo para carnaval e entrudo!

Façam uma visita a Barbearia do

Quincó! RIBEIRA

Sítio a venda

Vende-se um sítio no lugar denominado—Quintas—distante desta capital uma legua, a margem da estrada da Macahyba, com uma legua de fundo e meia de testa, matos para roçados, muito alagadiço onde dá canna e roça, dois grandes cercados e um dos quaes tem excellente casa de telha e uma de farinha.

A tratar com o capitão Cyrineu de Vasconcellos.

Ao publico

Americo Vespucio Simonetti Filho declara ao publico e especialmente ao commercio que sua firma commercial, de hoje em diante será Simonetti Filho & C.

Tinturaria

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital.

O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a chamar a attenção do respeitavel publico, a quem offerece seus serviços.

Bairro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet

O Peitoral de joatanka cura toses, bronchites, coqueluche, pneumonias e catarrho.

O Elixir antisezonatico cura dor de cabeça, febres, sezões, nevralgias e molestias do figado e baço.

Mossoró—Pharmacia Rosado

Kiosque á venda

Vende-se o kiosque da Tajubeira pela quantia de 150\$000 rs.

Quem pretender comprar dirija-se ao cidadão Germano Ferreira de Lima, á rua Formosa—n. 9.

EDITAES

De ordem do sr. Presidente da Intendencia Municipal d'esta capital, faço publico, para conhecimento de todos os commerciantes deste municipio, doncs de bilhar, livraria e papelaria, typographia, photographia, padaria, pharmacia e jogos licitos, que, até o dia 31 do corrente mez, devem estar munidos de suas licenças.

Outro sim, faço ainda publico, que a aferição de pesos e medidas será feita em um dos quartos do mercado publico d'esta cidade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa. Secretaria municipal do Natal, 2 de Janeiro de 1899. O Secretario, Joaquim Severino da Silva.

Collegio "Onze de Agosto"

—Curso primario e secundario—

Recife. Rua Ve Gonçalves Albuquerque (Antiga da Gloria) n. 39

Este antigo e acreditado estabelecimento de educação e instrução, fundado pelo distincto educador dr. Manoel Sebastião de Araújo Pedrosa, achase funcionando presentemente em um vasto edificio para esse fim adaptado, que a par de grandes accommodações, reúne optimas condições hygienicas.

O ensino, tanto primario, como secundario, é ministrado segundo os processos pedagogicos mais adiantados e de accordo com os regulamentos officiaes, para matrícula nos cursos superiores da Republica.

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de musica (piano), desenho e gymnastica.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

Reabrir-se hão as aulas no dia 1.º de Janeiro de 1899.

O Director, Bacharel Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

HENRIQUE SWALES & C.

Endereço Telegraphico Swales London 34—LEADENHALL STREET LONDON E. C. Negociantes e Engenheiros

Recebem encomendas para todos e quaesquer mecanismos, especialmente mecanismos para fabricação de assucar e destillação.

Compram sobre commissões objectos para fabricas, mechanicos, artigos de borracha ou asbestos, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e estradas de ferro completas.

Fornecerão cotações para usinas completas.

Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Cenral Tiuma, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenhos.

CARTÕES DE VISITA

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde 3\$000 até..... 20\$000 o cento.

Aproveitem!!

Pendula Natalense

DE

João Alfredo de Goes

6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRANDE DO NORTE

Natal

E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte relojoeira, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

RIO GRANDE DO NORTE 6 A—Rua Correia Telles—6 A

Tijollos de Alvenaria

Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com Antonio Medeiros. Ribeira.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materias para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia—um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

COMMERCIO

PAUTA

THE SOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 16 a 21 de mez de Janeiro de 1899.

PREÇOS COMPTES DOS GENEROS SUJEITOS A DEREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table with 3 columns: Mercadorias, Unidades, Valores. Lists various goods like Algodão em rama, Açúcar de usinas, etc.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJ O Escripturario—J. NEPOMUCENO SERRA DE MELLO.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

com os olhos pretos já profundos, e os cabellos compridos que lhe formavam como que uma aureola de ouro á fronte, não podia faltar-se de a contemplar, e a sua voz rude sabia achar para ella entonações que tinham a meiguice de uma caricia ou de um beijo.... Nunca elle poderia imaginar que thesouros de ternura encerrava o seu coração de soldado. Desgraçadamente essa ventura foi de pouca duração. Um dia, uma hora bastou para destruir os sonhos com que enbalara a sua velhice. Tão depressa se vira entregue a si mesmo, Henrique esquecerá as lições de honra que recebera de seu pae. Logo aos primeiros passos, resvalara. he o pé ou tomara-o a vertigem, e, arrastado pelo declive fatal, rolara na infamia. Não vem para o caso narrar o crime cometido. Foi rapida a queda, quasi fulminante, e realizou-se em circunstancias que testemuhavam uma perversidade tão terrivel quanto pressatura. O general conseguiu occultar a todos a vergonha de seu filho. A preço de ouro, salvou-o da infamia, e obrigou-o a partir para a Africa, ordenando-lhe que se reabilitasse lá ou morresse!.... Em seguida a esta primeira provação, teve algum tempo de socego relativo. Henrique dava mostras de se haver emendado; pelas cartas que de Gracay recebia de seus antigos companheiros de armas, podia crer que seu filho tentava resgatar o seu primeiro crime.... Mas isso não passou de um novo engodo, e alguns mezes depois o general sabia que havia pouco o desgraçado fugira no momento de ser preso, por ter posto em circulação letras falsas. Esta noticia magucou-o profundamente.... Tinha perdido todas as esperanças.... Eram a ruina e a vergonha que o ameaçavam

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

Tinham sido dados dois tiros na direcção da ponta do bosque, e dois gritos de dor e de raiva haviam seguido as duas denotações. II O effeito foi instantaneo. Os dois homens desataram a correr, a qual mais, e, passados alguns segundos, chegaram ao lugar do sinistro. Por entre as nuvens filtrava-se um raio de luz, e, guiados pelo gritos da victima, não tardou que achassem o que procuravam. Na erla do bosque, e á volta do fosso da estrada, via-se por terra um homem, com o rosto pallido, o fato em desalinho, e o peito com uma grande ferida d'onde sahia o sangue a jorros. O general ajoelhou assombrado e tremulo. —Jorge! meu amigo velho! exclamou, és tu, és tu! que quizeram assassinar. —E diligenciou erguer nos braços o moribundo.... A ferida d'este era grave, talvez mortal, porem elle ainda respirava. Ao chamamento do seu amigo, abriu a custo os olhos, e todo elle estremeceu. Houve até um momento em que pareceu querer repellar o general com a sua mão nervosa.... e pronunciou algumas palavras mal articuladas. —Deixa-me,—murmurou,—rolando a cabeça desfallecido nos braços de Gracay. —Então o que foi isso? insistiu este. —Calate! —Foste atacado.... ferido.... roubado talvez.... —Fui.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

CALÇADOS EXTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico--JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macacá--(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manuacá do Dr. Almeida Castro--Syphilis, rheumatismos, úlceras, osteites, dermatose etc. Vidro 5:000.

Peitoral de Escatoka--Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico--Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico--Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcatrão e jatobá--Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepatico--Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batipulá composto--Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado--Para limpar, conservar e aforinosear o cabello etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José--Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2:500.

Mossoró--Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com todo asseio e perfeição.

EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorisada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896 Sédo social:--Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras: não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminito que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais strictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrala com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, despreando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

- Dr. Ubaldino de Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo St. Iria, Director-Médico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Jimenez Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

- Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro 1º ppº Franco de Sá; Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão; Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy; Conselheiro Paulino Soares de Souza; Dr. Feliciano Mesquita Barros; Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felício dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro n'este Estado--Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos

Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Espanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Velozo, Emydio Montenegro Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcelles Galvão, Director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes Senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiwa & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica.

FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.



Dr. Euphrasio Cunha. Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

—Roubado! roubado também! —Sim. —E quem foi o miseravel? O moribundo fez um esforço sobrehumano, quasi que conseguiu sentar-se e seus olhos esbaldados dardejaram dois relampagos sobre quem lhe fallava. Mas um interesse pungente dominava n'essa hora as resoluções do general; todo entregue a uma nova ordem de idéas, já não fazia caso do estado do seu desgraçado amigo, e poderára-se d'elle um ardente desejo de saber como as coisas se haviam passado e as mesmas reticencias com que eram acolhidas as suas perguntas lhe irritavam e decuplicavam a curiosidade. —Falla... falla, por Deus! tornou, passados alguns instantes, quero saber tudo, ouves!... Ouve-me, olha para mim, e responde-me!... Voltavas de Mâcon trazendo o dinheiro que fo te buscar a casa do tabellião. E' isso, não? —Sim! —E depois, quando chegaste a este ponto da estrada, um miseravel fez fogo contra ti; ferido por uma bala no peito, caiste do cavallo... e, certo da imprudencia, o assassino caiu sobre a sua victima que roubou! —Eu não podia já defender-me. —Mas quem era?... distinguir-lhe as feições?... Se tornasse a vel-o, reconhecel-o hias? —Eu!... disse o ferido com um gesto de espanto. —Quem sabe se o conhecias já antes de o haver encontrado n'esta noite fatal. —O que dizes? —Ah! estremecees.... —Graçay.... —Ha nos teus labios um nome que nem sequer ousas pronunciar! —E' horrivel! é horrivel!

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratos os mais variados e preciosos artigos de papelaria, como: livros, folhetims, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros, quasquer actos do governo municipal.

—Então era elle? —Por compaixão para contigo mesmo, Graçay... não me obrigues a fallar! Do peito do general saiu um rugido de fera, e as suas unhas arranharam-lhe o carneio calvo e descoberto! Depois, quasi sem transição, ergueu silenciosamente a fronte, deixou cair os braços inertes, e fechou as palpebras em quanto pelas faces lhe corriam lentamente duas lagrimas. Nunca uma dor assim rasgara o coração de um pae. Havia cerca de dez annos que o general se retirara para a sua propriedade de Graçay Chambrun. Tinha perdido sua mulher e ficara só no mundo com dois filhos: Henrique com quinze annos de idade; e Rejana, que não tinha ainda quatro. A sua vida até então tinha sido a de um soldado negligente, relativamente feliz. A morte da sua mulher foi o primeiro desgosto que soffreu e causou-lhe uma especie de melancholia que, durante algum tempo, lhe lançou como que um veu sobre o espirito. Mas os infinitos cuidados de uma exploração agricola, as distracções violentas da caça, e mais que tudo a vigilancia que a educação de seus filhos reclamava, tudo isto exercen feliz influencia na sua indole particularmente energica, e, mal havia decorrido um anno, era citado n'aquelles sitios como o mais activo e solicito de todos os fidalgos que viviam no campo. Henrique estava então no collegio em Paris; tinha-se distinguido ahi por uma intelligencia prematura e um talento excepcional, e era permitido esperar que, a seu tempo, viria a occupar um logar importante na sociedade. E Rejana era a pequenita mais interessante que se podia imaginar. O general, quando pela manhã a via entrar no seu quarto

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL



# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL  
Director Politico—**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
6—Rua Corrêa Telles—6  
Publicações e annuncios por ajuste  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## O "Diario" inverte

No seu «resvalando» de hontem, o *Diario* contou uma historia resvalante, errada mesmo.

A coisa não foi como a expoz o collega:—o seu a seu dono.

Nós não queremos melindrar os direitos do órgão neutro, queremos simplesmente oppor embargos ao curso de uma versão que não corresponde exactamente á verdade dos factos.

O *Diario* afirma mais de uma vez, na edição de hontem, que foi quem primeiro reptou a *Republica* para que a imprensa partidaria de Natal mudasse de linguagem nas discussões, não destoando do diapásio de decencia e moderação. Declara que foi quem procurou crear o «modus vivendi» actual; que foi quem creou a nova phase jornalística, «suppondo que a modificação de linguagem que se originou do seu repto, etc.

O collega, permitindo-nos franqueza, não se molestará, esperamos, por lhe oppormos contestação, em tratando-se de facto muito recente, que está na memoria de todos e para cuja averiguação bastaria, apenas, um pequeno esforço de reminiscencia.

O *Diario*—não sabemos explicar bem o phenomeno—quando se lhe esbate no espirito a lembrança dos factos passados, na ordem natural em que occorrem, recorre á faculdade de evocar-os, reproduzindo-os pela inversa. É esta uma anomalia psychica original, a proposito da qual tomamos a liberdade de advertir o contemporaneo, no seu proprio interesse.

Vamos vêr si o *Diario* recorda-se de um só facto, que talvez possa restabelecer-lhe, com regularidade chronologica, a memoria do que se deu no caso controverso.

Ha de recordar-se o collega do seu artigo epigraphado «quasi repto», que foi provocado pelos da «*Republica*», um dos quaes sob o titulo «ainda bem»; lembra-se o *Diario*?

Uma vez que se faça a luz, de deante para traz, na memoria um tanto penumbrosa e anarchizada do collega, a recordação dos successos lhe emergirá no espirito, consoante a ordem em que occorreram elles.

Não recorda-se tambem o *Diario* do artigo da «*Republica*», intitulado o *nosso repto*, publicado anteriormente ao seu *quasi repto*?

Esforce um pouco a faculdade evocativa de sua intelligencia e veja o collega si ha, de nossa parte, algum equivooco nestas reminiscencias de coisas succedidas, haverá quatro mezes, mais ou menos. Foi isso acontecido pelos meados de Outubro.

O *quasi repto* do *Diario* foi publicado em 21 d'aquelle mez, salvo engano e inversão de memoria. Como, pois, concilia o órgão neutro a verdade dos

factos com a categorica e formal affirmação, feita no seu editorial de hontem—de ter partido do *Diario* a tentativa para a mudança de linguagem e «modus vivendi» actual, como disse, na imprensa politica da terra?

Permitta-nos o «analogico» collega uma observação, e é que a epigrapho do seu referido editorial veiu a ponto para accentuar que o *Diario* é que está *resvalando* da verdade, lo tocante ao assumpto.

A *Republica* mantém-se, como sempre, no firme proposito de se não arredar do programma traçado, cumprindo-o fielmente, como um compromisso de honra. Faça o mesmo o *Diario*, e a nossa imprensa partidaria não terá que registrar excessos e descomedimentos de linguagem, o exercido systema das retalições ferinas e indecentes que por tanto tempo foi o seu regimen, esse padrão que ha de valer a immortalidade de um estigma.

A allusão pelo collega feita ao nosso eminente chefe, a cuja presença quer o «*Diario*» attribuir a phantasiada alteração de linguagem da «*Republica*», é uma nova forma de injuria, um bote de maligna injustiça, a que muito nos pesa fazer referencia.

O «*Diario*» tem a mais absoluta certeza do contrario. Em sua consciencia, o redactor chefe do órgão neutro prestará á honorabilidade e sentimentos do nosso precioso director o tributo de justiça que a sua penna recusa, talvez por excesso de neutralidade; acreditamos.

Firme mantenha-se o collega no seu posto de moderação e justiça, e conte que a «*Republica*» não se desviará, nem ha de retroceder, já mais, das normas seguidas e assentadas de sua conducta.

As garantias temo-las na consciencia publica, e, de sobra, nos estímulos da nossa propria honra.

## OS GRANDES HOMENS

### Manco Capac

Fundador do imperio do Perú, e chefe da raça dos «Incas», foi o legislador daquelle paiz, que, ao ser conquistado pelo hespanhol Pizarro, estava num apreciavel estado de civilização.

A tradição dava Manco Capac como filho ou neto do Sol, a divindade que os peruanos veneravam.

Historicamente, o que se sabe é que Manco Capac, em 1225 mais ou menos, reuniu os povos selvagens dos Andes nas margens do lago Cuzco, civilizou-os, aboliu os sacrificios humanos, fel-os conhecer um Deus menos cruel, instituiu o culto do sol e fundou a cidade de Cuzco.

A historia dos «Incas» ainda não foi escripta scientificamente.

Quando se conhecem melhor as origens e civilização desse povo, muita coisa se esclarecerá sobre os primitivos habitantes da America.

## A SECCA

São desanimadoras as noticias que nos chegam de alguns pontos do interior sobre as devastações da secca.

O Seridó tem sido a zona mais flagellada; e não fosse a *endurance* daquelle povo, a sua coragem e a sua energia, já teriamos alli que registrar maiores desgraças.

De uma carta de distincto cavalheiro, escripta de Curraes-Novos a 12 do corrente, que nos foi mostrada, colhemos os seguintes trechos, que pintam a situação do sertanejo:

«Estamos em uma quadra a mais afflictiva possível. O inverno de Dezembro foi mera phantasia; tudo desapareceu. As chuvas que houve foram parciais e quasi nada fizeram. A pouca babugem e rama já cederam ao sol abrasador dos ultimos dias de Dezembro e Janeiro corrente, de maneira que os criadores, que conseguiram salvar parte dos seus gados até as primeiras chuvas de Dezembro, estão agora vendo todo o seu esforço perdido, porque os gados espalharam-se, o xique-xique engordou e, em vez de nutrir, mata a criação.»

A gente mais desprovida da fortuna está passando as maiores privações.

Quasi que não ha dia em que aqui não se sepulte gente morta de fome. Hoje, á hora em que escrevo esta, já sepultaram-se duas creanças e um adulto, todos pertencentes a uma só familia, mortos pela fome.

Tambem estão grassando febres de mau caracter, que já têm feito algumas victimas.

Nessas condições, para quem appellar?

Crer em Deus, e delle tudo esperar.»

## Gatunice

O activo subdelegado de policia, major Reynaldo Filgueira, effectou ante hontem a prisão do individuo de nome Manoel Felix, que a 16 do mez passado havia furtado de Francisco Ribeiro, chegado do Pará n'quelle dia, um sacco contendo muitos objectos, que constituiam a bagagem de Ribeiro e a unica riqueza que trazia da Amazonia.

Esses objectos já os havia vendido o gatuno, a diversos, sendo ante hontem rehavidos pela zelosa auctoridade, tarefa espinhosa e de que sahio-se perfectamente o major Rey mundo, que, em seguida, fez entrega de tudo, mediante recibos, ao respectivo proprietario.

Nossos applausos ao energico e honrado subdelegado, que tem uma ogerisa especial aos gatunos, e sabe dar-lhes caça sem perder-lhes a pista nem uma vez.

## Espectáculo

Do sr. tenente Honorino, digno presidente da Sociedade Dramatica "12" de Outubro, recebemos um ingresso para assistirmos amanhã á 4ª recita da espectralosa associação.

Agradecendo a gentileza, enviamos d' aqui palavras de animação e estímulo

aos que cultivam a sublime arte de Talma.

## Telegrammas Avulsos

**Mossoró, 19.**  
**Governador Natal**  
**Chuvas desappareceram,**  
**povo morrendo de fome.**  
*Hemeterio, Genuino Fernandes,*  
*Crystalino da Costa, Martins.*

**Mossoró, 19.**  
**Dr. Pedro Velho Natal**  
**Cumprimentos benemerito**  
**chefe, seu regresso.**

*Hemeterio, Genuino*

*O. Martins.*

*Crystalino da Costa*

## Maria Epiphania

Ora essa! Quando eu penso que a minha velha amiga Maria Epiphania não tem mais *embocadura* para o palco, eis que vejo um programma da sociedade dramatica "12 de Outubro," d'zendo que a velha atriz far-se-á amanhã apresentar no papel de *madame Margarida*, no drama *Irene*...

*Deus te guie, zelador!*

Ao espectaculo d'amanhã,  
Munido de grosso arame,  
Irei, trajando a galan,  
P'ra ver a velha *madame*.

Lulú Capeta.

## Custa a entender !...

O *Diario do Natal*, que representa na imprensa, por analogia (la na sua) a ficção politica imaginada pelo ex-ministro da Justiça para justificar perante o dr. Prudente de Moraes a reacção delirante e impetente que pruz em pratica, ainda não quiz confessar que é outra a orientação politica do actual governo, repetindo, apesar dos factos em contrario, que o dr. Campos Salles segue o roteiro mal asombrado que levou o velho ad vogado de Piracicaba á brenha pavorosa dos inqualificaveis abusos motivados pelo desatino partidario do sr. Amaro Cavalcanti.

O *Diario*, n'um repisamento *realejado* e monotonico, pede-nos applicação, já muitas vezes dada, da attitude do nosso eminente chefe perante o governo federal, procurando especular ainda com uma phrase desta folha logo depois da scisão, na qual phrase se dizia que tinha sido indigno o procedimento do dr. Campos Salles.

A prioridade d'esta especulação cabe a um dos redactores do *Jornal do Commercio*, que teve de nossa parte resposta cabal e satisfatoria.

De facto, provámos, em artigo ainda recente, que, logo que tivemos conhecimento do programma do dr. Campos Salles, affirmámos a harmonia de vistas que approximava s. exc. da opposição ao dr. Prudente de Moraes, e destas columnas, por muitas vezes, e muito antes do primeiro de março, declaramos que o governo da Republica, depois de 15 de novembro, seria competente, fecundo e patriótico, porque, eleito qualquer dos candidatos que as circunstancias apresentavam, os odios desappareceriam, uma politica de principios seria executada, a especulação trefega do sr. Amaro Cavalcanti teria um termo e, pois, os bons elementos que a levandade d'aquelle ministro, principalmente, afastara do governo, apoiariam o novo eleito, por ser de todo indispensavel o concurso de todos os patriotas para a salvação

da Republica, com o equilibrio financeiro.

O facto dignificador de termos no Rio Grande do Norte mantido o compromisso assumido perante o candidato da opposição, circumstancia nobilitante e que já mereceu sinceros applausos do proprio dr. Campos Salles, obedeceu, conforme antes da eleição disse-mos: 1º ao dever que nos assistia de cumprirmos honradamente a promessa publica que haviamos feito; 2º á necessidade de provarmos ao paiz que as velleidades do sr. Amaro Cavalcanti, que alardeava prestigio no Estado, nenhum apoio tinham no eleitorado, apesar da pasta de ministro e da descendencia do honrado dr. Prudente de Moraes aos caprichos compromettedores d'aquelle nosso coestadano, que deve ter ficado certo de que só deveu a sua eleição de senador e deputado á influencia indisputavel do dr. Pedro Velho.

Sabe o *Diario* perfectamente, porque leu o manifesto do dr. Campos Salles e tem noticia dos factos praticados pelo actual governo, que o presidente da Republica fez o mais solemne appello ao patriotismo dos republicanos para auxiliar na politica de reconstrução financeira e de moralidade administrativa que encetou, e que alguns actos de s. exc. já demonstraram ser muito outra a sua orientação, em confronto com o governo passado.

Disse o *Diario*, ha poucos dias, que apoiou o dr. Prudente, a quem sempre guerreara, quando este separou-se dos eminentes propagandistas Pedro Velho, Julio de Castilhos, Glycerio, Sodré, e outros; nós dizemos ao contemporaneo que apoiamos o dr. Campos Salles porque aquellos mesmos a quem o dr. Prudente guerreou, motivando a adhesão do *Diario*, são hoje chamados a colaborar na politica do governo, e recebem provas de solidariedade conciliadora, como deu-se com a recente transferencia do bravo general Carlos Telles, que os inimigos de Julio de Castilhos consideravam impossivel, por ser contraria ao pensamento do gcyerno passado.

Deixe o *Diario* essa deprimente preocupação dos empreguinbo; remunerados n'este Estado...

A politica tem ideias mais vastas; os *detalhes*, que o contemporaneo ansea por saber, são de ordem diversa.

## Pensando e rindo

Nas sociedades humanas, como na natureza, nada se destrõe, nada se cria, tudo se transforma.

*Vallour.*

Quando bebo da branquinha Sinto fugir-me a razão,  
E eu bebo para aliviar Pezares do coração.

Camelorio recebe a visita de um *cadaver*, que lhe apresenta uma lettra.  
—Sim, não nego a divida; é uma obrigação a pagar na vespera da minha morte.

—Na vespera?  
—Naturalmente, no dia seguinte não teria mais necessidade de dinheiro.

TARTARIN.

A Republica

ORGÃO DIARIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E.U. do Brasil—R.G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA 6—Rua Correia Telles—6 Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte. Numero avulso do dia—100 rs. Numero avulso atrazado—200 rs. Pagamentos adiantados.

COLMEIA

O illustre Polycarpo Feitosa escreveu hontem no seu commentario: "Taité perdeu o sceptro preto de Menelik" e o typographo compoz spectro preto, deixando de fazer a emenda apontada pelo revisor, garante o Marinho. Proponho uma multa de meia pataca (com licença do dr. A. Mintas) ao Coelhoinho.

O amigo, do Diario, a Colmeia não é seccão dos insultos, ouviu? O professor queima-se, sem razão, porque as abelhas descobriam o seu apito, e vem dizer que aqui se insulta o proximo. Não vai, cavalheiro! (note bem, cavalheiro com h, porque a cavallo o mestre da cesta não anda, nem por um degrau). Não dirá o professor qual foi o docto soez (que abundancia de accentos!) aqui publicado contra o redactor declarado do contemporaneo?

Então o Diario feriu-se e sentiu dor, porque disse a Colmeia que o ex-mestre-escola é fraco das pernas, repetindo o que o proprio professor já declarou? Não tem razão, parece. Quererá o collega que affirmemos serem suas gambias mais fortes que as do judeu errante? E' declarar, sem cerimonia....

A Colmeia não insulta; faz troça inoffensiva somente, a exemplo do que usam os mais afamados jornaes. Leia o collega, por exemplo, O Engrossa da Gazeta de Noticias, a Cidade Nova (esta, muito da predilecção do collega, sai, a's vezes, fora da raia, dando lugar, como agora, a uma escandalosa lavagem de roupa suja entre Patrocinio e Urbano Neves, seu collega da Cidade do Rio).

Pelos modos, o Diario não sabe o que é docto soez; pois é bastante olhar para a sua collecção! Agora, não; presentemente o contemporaneo está decente; podendo, si tem geito, fazer tambem as suas trocinhas, sem cair na pornographia de outras eras.

Não descobrirá insultos a' pessoa do seu professor aqui; e a Colmeia lembrará tambem aos de lá as regras do bom tom, si a cadeirinha quiser sair do trilhão. Pasquino será, conforme combinou o Diario, aquella que resvalar para o lado da decompostura, enlameando a imprensa com as torpezas que folgamos de ver desapparecidos agora das columnas do contemporaneo, com o qual discute hoje a Republica, francamente, o que nunca fez no tempo em que o Diario foi um prolongamento da Escova, jornalinho do qual o dr. Nascimento falou indignadamente, quando resolveu, como redactor d' A Republica, que foi, que esta folha não respondesse ao redactor do Nortista.

Bento Alvaide passou um telegramma de estouro, embandeirando o pa-drinho Xico. Diz o rapaz que o Zona é "apostolo da democracia e tem sentimentos altruisticos." A abelha mestra, commovida, manda tocar o hymno da Colmeia.

Então, Nimbo, o acompanhar foi devido a trabalhos de ultima hora? Pois, sim.... Em que sentido diverso trabalhou o deputado Gurgel, hein, Nimbo? Fele claro, rapaz!....

A abelha mestra fez-lhe justiça, Nimbo, dizendo logo que regôlo era erro tygraphico. Lembre-se, professor, e não seja cabeçudo.

Do Diario de hontem, nas suas notas do dia: "O collega provocou-nos a isso...." Misericordia! Professor, por quem é, não insulte o seu collega! Pois aquillo é coisa que se prove, homeri!.... Manes de Cotegipe, disse ao Diario que a gente aqui tambem não tem dentes para provar semelhante fracta. Mais respeito, professor, aos seus collegas!....

Não nos consta que haja alguma analogia entre o Pau deitado e o professor Apito. O professor, parece-nos, está sendo victima de illusões chibaticas. Nós não escovamos, professor.

Temos o pesar de informar aos nos-sos freguezes que o dr. Xico A. Mintas, devido a' raiva de que possuiu-se hontem, quando leu a Colmeia, peo-rou consideravelmente das quenturas.

Com frak de cor, pluce-nez na venta Passou Chinda hontem a's 12 do dia. Na cara assombrada, feroz, poeirenta, O sol falscante de rijo batia.

Disseram, parodiando Um poeta primoroso, Um verso seu invocando: Deixem passar o medroso!

E levantando as orelhas Com tremor vivo nas pelles Elle olhou duas abelhas. Que estavam fazendo guarda N'uma esquina frequentada Da rua "Correia Telles"

Com que então, seu Nimbo, a Colmeia vai resvalando no terreno escorregoso (sic) da chuva (?) de mau gosto? O diabo que o entenda. Esse rapaz não se cria. Chegue-lhe o Apito, professor.

ABELHA MESTRA.

Aniversarios

Completa-nos annos hoje:

As gentis senhoritas Sophia e Dalila Maranhão, filhas do nosso eminente e querido chefe, senador Pedro Velho;

A exma. sra. d. Maria Leopoldina, digna esposa do tenente Adolpho Fagundes;

A exma. sra. d. Maria Amelia Torreão de Mello, digna consorte do nosso amigo e correligionario Virgilio Benevides Seabra de Mello.

Industria do leite

A manteiga de Santa Catharina, de F. Maur

Tive occasião de provar e examinar a manteiga brasileira do Estado de Santa Catharina e, quanto não pôsi dar uma opinião scientifica sobre a mesma, poi não ter podido ainda submettel-a ao exame de Soxer para o descobrimento da margarina, possu comtudo dizer que essa manteiga não é igual á que nos vem do estrangeiro, que tudo poderá conter na sua fabricação e nos leite, isto é, crème puro.

Notei que a dita manteiga está humida, isto é, não passou pelas machinas de enxugar a manteiga, que são as desleiteadeiras, e contém um principio neutralizante da acidez caprilica e caprolica mas nem posso saber qual elle seja e que nocividade tenha ou não.

A que-tão da conservação da manteiga é coisa de grande importancia e, sem as machinas proprias, não é absolutamente possível conserval-a por tanto tempo.

E é assim que as manteigas estrangeiras que recebemos são todos—preserved—como dizem as latinhas da United danish

As manteigas que se tornam rançosas por causa dos dois acidos—caprilicos e caprolicos, como já disse, são as que são mais ou menos puras e mal trabalhadas; portanto humidas do leite de manteiga.

D'isso tenho eu provas com manteigas feitas por mim, ha tres annos, no Seridó, como experiencia. Não tinha então as desleiteadeiras e amassadeiras de manteiga e, como consequencia d'essas faltas, fiz manteiga pura, optima mas, sem o auxilio das machinas proprias, foi de difficil conservação em latinhas, feitas no sertão com folhas de flandres de latas de kerosene e já um pouco enfe-rujadas. No principio tudo é difficil e ainda mais para mim, que tenho trabalhado, luctado e soffrido tudo, sò, e sò no meio d'este vasto mar de indiferença e má vontade de nossa patria.

Leiteria de Bananeiras, 5 de Janeiro de 1899.

Dr. Pacheco.

Impressões do dia

A segunda «nota» do «Diario» de hontem nos impressionou singularmente.

Extranhou o collega a comparação do «felino» que ficou com a cauda de fóra? Abspinhou-se por esse simile—aliás muito commum e innocente—com que a sabedoria popular exprime o mallogro de qualquer estratagem annulada em flagrante, descoberto por inhabilidade, que deixa ver a pontinha da expertise?

Desconhece o Diario—não é crível—«o gato escondido com o rabo de fóra»? Tal foi a nossa comparação, que não podia ser entendida n'outro sentido, a menos que, nem por analogia, queira admitir o intimo parentesco do gato com o felino;

O collega, se invertida não temos neste instante a memoria, disse uma vez que tinha boa provisão de dicionarios em sua banca, que tinha o Aulete. Constancio e outros lexicons da nossa lingua, para verificar a propriedade dos termos que empregava a «Republica» nos artigos de polemica com o dr. Nascimento. Procure, e verá a significação de «felino», que foi empregado para dar uma idéa material e clara da neutralidade de muito apregoada pelo Diario.

O contemporaneo está muito impressionavel. Nem o Neca do X, apesar d'aquellas abantesmas que anda a ver, pela calada da noite fazendo-lhe egarses homidas, está tão susceptivel, nem deu mostras de preocupações, quando se lhe deu noticias do Manuel Lopes e do Pacatinho. Ahí está; e elle, o Neca, anda em periodo critico de assombramento com encareta-dos.

O Diario, porem, que é dirigido por um veterano nas luctas do jornalismo, um projecto de 30 annos de pratica, que arrasta uma bagagem e uma tradição de que deve orgulhar-se no fundo, lá nos recessos mais occultos do seu eu, mostra-se de um melindre de gaz teiro garraio—offendendo-se, so com dizer-se felino em vez de gato. Oia, ja se viu que delicadeza tão serodia e fóra de proposito!

Si o Diario reparasse bem na sua musculatura athletica para taes luctas, veria, sem auxilio de nenhuma lente, que os seus tecidos estão bastantemente treinados, para doerem-se desse modo com o contacto macio e voluptuoso dos «gatos e felinos» da comparação.

Diga-nos cá o Diario uma coisa; responda. Um gato analogico fere, tem unhas que se comparem áquellas garras de urso do—«vimos em carta de Macau»? Aquillo de «troupe de ganhadores, de vagabundos de calçadas», irrogado com todas as letras aos honrados empregados da actual Intendencia d'aquella cidade, é caricioso como as notas mais doces da amizade; é nobre, é justo e digno—não é?

Que o dr. Nascimento «poz fora de acção» algum redactor da Republica por «incontinencia de linguagem que não quiz—o alludido rector—retirar por offensivo ao decoro dos contendoros», diz o Diario. Não sabemos que tal se tenha dado. Aqui o caso não é de analogia, nem de neutralidade, mas de facto, que é uma coisa muito positiva; e o orgão neutro está nos sahindo todo invertido, nas suas historias do numero de hontem. O facto, a que allude o collega, é bastante conhecido: não compor-

ta mais explicações, nem tergiversações; nem inverdades, ainda que sejam por simples analogia.

Si o collega mantiver-se neutro, calmo, sem fanatismo; uma neutralidade normal, sem plethora—que é muito caroavel das apoplecias—não fará mais accusações «a guiza de artigos», que é uma novidade no modo de malsinar, de que hontem nos deu noticia o orgão neutro.

Atheneu Rio-Grandense

Reuniu-se hontem a congregação dos lentes do Atheneu, sob a presidencia do dr. director geral da Instrucção Publica, presentes os lentes e professores, João Tiburcio, dr. Hermogenes Tinoco, Odilon Garcia, Zozimo Fernandes, Luiz Coelho, Manoel Garcia, dr. Segundo Wanderly, dr. Diogenes Nóbrega e Pedro Alexandrino.

Foram expedidos diplomas de alumnos-mestres do curso profissional aos alumnos Pedro Alexandrino dos Anjos e Oliveira, que haviam terminado o curso em dezembro ultimo.

Por occasião da entrega dos diplomas, o director geral felicitou os diplomados, que foram igualmente cumprimentados por todos os lentes e professores.

Foi adoptado para o ensino, no curso geral dos exames de preparatorios e do curso profissional, o programma de exame desse ultimo curso de 1 de Outubro do anno passado, exceptuadas as cadeiras de Latin e Inglez, que adoptaram os programas do Gymnasio Nacional.

Mandou-se vigorar no corrente anno o seguinte horario das aulas: Portuguez e Inglez, das 8 ás 9 horas da manhã.

Historia Geral, das 9 ás 10. Arithmetica, das 10 ás 11. Latin e Geometria, das 11 ás 12. Francz e Music, das 12 a 1 hora da tarde.

Geographia, Sociologia e Historia Natural, de 1 ás 2 da tarde.

Thesouro do Estado

Segundo fomos officialmente informados, de um balanço a que se procedeu hontem no Thesouro do Estado verificou-se que a divida que onera os cofres publicos, proveniente da emissão de apolices, é apenas de 168.000\$000, sem contar as apolices já resgatadas nas diversas collectorias e mesas de rendas do interior, que podemos estimar no minimo em... 50.000\$000.

Como se vê, apesar da crise que atravessamos, não é desaminador o estado das nossas finanças, o que sobremodo honra o fino e patriotismo da nossa administração.

O nosso archivo

Recebemos os ns. 6, 7, e 8 do «Vigia», pequeno jornal, que se publica no Açú.

Governo do Estado

Expediente de 17 de Janeiro de 1899

Ao Delegado Fiscal do Thesouro Federal neste Estado. Sciencie, pelo vosso officio desta data, de haverdes determinado a entrega, ao Thesouro deste Estado, da quantia de 7:500\$000 reis, proveniente de beneficio de loterias ao Atheneu Rio Grandense, relativo ao segundo semestre do anno passado, declaro-vos que acabo de expedir as necessaries ordens para que seja recebida dessa repartição a referida importância.

Ao Inspector do Thesouro: Communico-vos, para os devidos fins, que, nesta data, officiei a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado, no sentido de ser por essa repartição entregue

ao Thesoureiro Francisco Hieronimo de Mello a quantia de 7:500\$000 reis, proveniente de beneficios de loterias ao Atheneu Rio-Grandense, relativamente ao segundo semestre do anno p. passado.

Da 18 Ao mesmo Pedro Alexandrino dos Anjos. 2º despacho.

Ao inspector do Thesouro para mandar pagar, em vista da informação da Directoria Geral da Instrucção Publica.

ACTOS

O Governador do Estado, tendo em vista a Lei n. 119 de 15 de Agosto do anno passado, que elevou a categoria de cidade a villa do Acary, resolve, nos termos do art. 4º do Regulamento que baixou com o Decreto n. 6º de 14 de Fevereiro de 1896 e tabella que o acompanha, e mais disposições em vigor, declarar de 2ª intrancia as cadeiras de ensino primario d'aquella localidade. Communique-se.

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Tabelião Publico e Escrivão do civil e crime do districto de Areia-Branca, Frederico Antonio de Carvalho, resolve aceitar a renuncia que fez do referido cargo. Communique-se.

Solicitadas

Cirurgião-dentista americano

Acha-se nesta cidade, hospedado no «Hotel Brasil», onde poderá ser procurado para os misteres de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, o dr. JOHN VEGAS, que pretende demorar-se aqui até o fim do corrente mez.

Atenção

Acaba de receber a Livraria Cosmopolita um grande sortimento de papel de seda de todas as cores, proprio para borboletas, para picar, para flores, e papel frizado para leques, abatjours, etc. etc. Preços baratissimos

Fabrica Vigilante

Avisa aos consumidores dos seus cigarros, que, em vista do augmento no imposto da seda e nos sellos, resolveu vendel os d'ora em diante pelos preços seguintes:

Table with 2 columns: Cigarette brand and price. Vigilantes 10\$000, Goyannos 12\$000, Camará picado 9\$000, Dito desfiado 9\$000.

Natal, 17 de Janeiro de 1899. Francisco R. Vianna.

EDITAIS

O Major Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho, 3º Juiz Districtal em exercicio, faz saber aos interessados que as audiencias d'este juizo serão nas quartas-feiras de todas as semanas, ao meio dia, no salão da Intendencia Municipal d'esta Capital. Natal, 20 de Janeiro de 1899.

O 3º Juiz Districtal em exercicio, Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho.

Enfermaria Militar da Guarnição

Em virtude do telegrama de 16 do corrente, do cidadão general commandante do 2º districto militar, expedido ao cidadão capitão Francisco de Paula Moreira, commandante da guarnição e do 34 Batalhão de Infantaria, faço publico, de ordem do cidadão tenente-coronel dr. José Lopes da Silva Junior, chefe do serviço sanitario do exercito neste Estado, para conhecimento de quem interessar no-sa, que reuni-se á no dia 28 do corrente mez, na secretaria desta enfermaria, ás 11 horas do dia o conselho economico a fim de contractar para o semestre, que corre, o fornecimento de generos para dietas e outros artigos abaixo especificados.

No referido dia e hora recebeu o conselho as propostas em cartas fechadas, apresentando os concurrentes, previamente, petição acompanhada de documentos com que provem ter pago os impostos de sua casa commercial no semestre anterior, fiança ou prova documental de possuírem bens que garantam a sua idoneidade para o fornecimento.

As clausulas e condições do contracto serão facultadas ao exame dos proponentes em todos os dias uteis de 7 ás 10 da manhã na secretaria da mesma enfermaria.

Os generos serão de primeira qualidade e serão postas por conta dos fornecedores na Enfermaria.

Table listing various goods and their prices, including items like Arroz, Açúcar, Café, and various oils.

Lavagem de roupa

Meias, pares um
Fronhas, barretes, camisas de algodão, camisolas, colchas, calças de chita; lençol, toalhas grandes e pequenas, e outras peças eguaes uma

Agencia
Vassouras de piassava uma
Phosphoros caixa
Sabão amarello kilo
Velas Apollo uma
Lampeão com pertence para Kerosene um
Pavio .
Chaminé para candieiro .
Kerosene litro
Volume de 30 kilos e mais de 30 kilos um
Livro de talões, pedidos diarios modelo 9 (100 folhas) um
Caixão fonebre de pinho forrado de chita preta um

Pharmacia
Morim metro
Alcool litro

Secretaria
Mapa do movimento diario, modelo 14, cem
Mapa dos enfermos e dietas, modelo 24, cem
Actas de inspecção de saude cem
Atlas, modelo 17, .
Papeleta, modelo 25 .

Expediente
Barbante grosso novelo
Canivete fino um
Canetas de pau duzia
Colchetes para pregar papel caixa
Gomma-arabica (gramma) uma
Lapis preto (Faber) duzia
Lapis de cor .
Lapis de borracha um
Obreias grandes para sellos maço
Papel fume pautado resma
Papel fume liso caderno
Papel imperial .
Papel pardo para enbrulho .
Papel mata-borrão folha
Penna Mallat caixa
Papel e envelopes legendados para cartas officias caixa
Papel com c: beçalho, impresso, para officios resma
Raspadeiras uma
Regua de 80 centimetros .
Regua de 60 centimetros .
Sobre-cartas pequenas para officios (impressas) .
Sobre-cartas grandes para officios (impressas) .
Tinta preta garrafa
Enfermaria Militar do Rio Grande do Norte, em Natal, 20 de Janeiro de 1899.
Aristoteles de Oliveira Mendes, cabo amanuense, servindo de secretario.

Ensino primario

Maria Amelia Torreão de Mello continúa a leccionar primeiras letras, á rua da Conceição.
Aceita alumnos de ambos os sexos, aos quaes garante o ensino completo da leitura em quatro mezes.

Collegio "Onze de Agosto"

—Curso primario e secundario—
Rocib. Rua VeicendAlbuquerque (Antiga da Gloria) n° 39

Este antigo e acreditado estabelecimento de educação e instrução, fundado pelo distincto educador dr. Manoel Sebastião de Araújo Pedrosa, acha-se funcionando presentemente em um vasto edificio para esse fim adoptado, que a par de grandes accommodações, reune optimas condições hygienicas.

O ensino, tanto primario, como secundario, é ministrado segundo os processos pedagogicos mais adiantados e de accordo com os regulamentos officias, para matricula nos cursos superiores da Republica.

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de musica (piano,) desenho e gymnastica.

Admite alumnos internos, semi internos e externos.

Reabrir-se hão as aulas no dia 1º de Janeiro de 1899.

O Director, Bacharel

Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

HENRIQUE SWALES & C.

Endereço Telegraphico Swales London 34-LEADENHALL STREET LONDON E. C.

Negociantes e Engenheiros

Recebem encomendas para todos e quaesquer mecanismos, especialmente mecanismos para fabricação de assucar e destillação.

Compram sobre commissões objectos para fabricas, mechanicos, artigos de borracha ou asbestos, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e estradas de ferro completas.

Fornecerão cotações para usina completas.

Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Central Tiama, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenhos.

CARTÕES DE VISITA

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde 3\$000 até 20\$000 o cento.

Aproveitem!!!

Pendula Natalense

DE João Alfredo de Goes 6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRADE DO NORTE

Natal

E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte relojoeiro, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

RIO GRANDE DO NORTE

6 A—Rua Correia Telles—6 A

Tijollos de Alvenaria

Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com

Antonio Medeiros. Ribeira.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um paé, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia—um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

COMMERCIO

PAUTA

THESOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 16 a 21 de mez de Janeiro de 1899.

PREÇOS CORPENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIÁRIOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table with columns for Mercaderias, Quantidade, and Valor, listing various goods and their prices.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJ

O Escripturario—J. NEPOMUCENO SERRA DE MELLO.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

—16—

Essa carteira continha a fortuna da sua pobre e querida Regina, e n'aquelle momento o general não via outra coisa. O ferido estava estirado no divan, de cabeça caída para traz, braços pendentes ao longo do tronco, e olhos fechados. Respirava com serenidade, e, se não fosse a pallidez livida do rosto, poderia crer-se que não soffria.... —Dorme?... perguntou o general em voz baixa a Marçal. Este meneou a cabeça.

III

—Não me parece! general, respondeu elle. Perdeu muito sangue... e isso enfraqueceu o. —Onde é que está ferido? —No hombro. —Pelo lado detraz? —Exactamente. —Então ia fugindo! Marçal fez um gesto singular, enrugando a testa. —Ha n'isto um mysterio que não pude esclarecer, continuou passados momentos... este miseravel foi quem de certo atirou primeiro... e o que parece é que, deprecis-de ter atirado, caiu sobre a victima para a roubar e então recebeu uma bala no hombro direito.... —E d'ahi? —E d'ahi? meu general.... ahi é que está o extraordinario. —Explica-te.... —Creio poder affirmar-lhe que a victima não tinha senão pistoas de cavallaria, e a bala que feriu este homem é, nem mais nem menos, uma bala de revolver. —E o que conclues?... —Não concluo, meu general; penso que ha aqui uma coisa fóra do commum e que precisa de explicação.

—13—

o não teve d'ahi em diante outro pensamento senão vender a propriedade de Gracay-Chambrun, e ir viver ignorado com sua filha, em algum local desconhecido no estrangeiro. Todas estas recordações passaram em alguns minutos com a rapidez do relampago pelo espirito do general. O horror que o passado lhe inspirava nada era em comparação com o que se lhe apresentava na actualidade, e, sob o imperio da sobrecitação que experimentava, as suas resoluções tomaram de certo modo um cunho implacavel e selvagem. Voltou-se violentamente para os criados, que o rumor das detonações havia atrahido, e indicou-lhes o moribundo que estava estendido no chão, e cujo peito arfava sob o esforço do estertor da agonia. —Levem esse desgraçado para o palacio, disse com voz breve e aspera; mandem chamar o medico à aldeia e elle que empregue os esforços possiveis para o salvar. D'aqui a instantes, entarei á cabeceira do doente. Depois, deitando um olhar sombrio em redor: —Onde está Marçal? acrescentou, carregando o sobrolho. —Marçal partiu d'aqui com o jardineiro, respondeu um dos criados; ouviram o que quer que fosse para as bandas do pavilhão, e suppondo que o assassino fugia n'essa direcção, foram ver se o agarravam. Como que um lampejo avivou o olhar do general. —Bem! bem! respondeu; andem, meus amigos; executem á risca as ordens que lhe dei e d'aquí a pouco estarei em casa. Os criados apressaram-se a executar as ordens de seu amo; arranjaram uma especie de maca, e lá se foram com o sinistro fardo. O general assistira a todos preparativos com interesse.... mas tão depressa viu os criados desaparecerem, apertou os olhos, e, tocando a cabeça, tratou de procurar Marçal.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

**CALÇADOS ESTRANGEIROS**

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

**MOLESTIAS** e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do Pharmaceutico—**JERONYMO ROSADO.**

**Salsa caroba e macacá**—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

**Salsa Caroba e Manacá** do Dr. Almeida Castro—Syphilis, rheumatismos, úlceras, osteites, dermatoses etc. Vidro 5:000.

**Penicilina de Jatonka**—Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

**Elixir antisezonatico**—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

**Elixir antiasthmatico**—Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

**Licor de alcatrão e jatarrhy**—Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

**Vinho trihepatico**—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

**Oleo de batizulá composto**—Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

**Tonico oleo struthinado**—Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.

**Oleo de S. José**—Machucaduras, torceduras e inflamações externas, etc. Vidro 2:500.

Messeri—Estado Rio Grande do Norte

**PHANTASIA**

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com todo assêto e perfeição.

**EQUITATIVA**

DOS

**Estados Unidos do Brazil****Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida**

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896  
Sede social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectua seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portanto, repartidos entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais strictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar-a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

**DIRECTORI**

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura,  
*Presidente*;  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio  
*Director-Consultor*;  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Br.  
*Director-Médico*;  
Carlos Pereira Leal,  
*Director-Secretario*;  
Francisco Jimenez Cervantes,  
*Director-Gerente*

**CONSELHO-FISCAL**

Dr. Torquato Tapajoz  
Conselheiro Felippe Franco de Sá  
Dr. José Cardoso de Moura Brazil  
Conselheiro Francisco de C. S. Brandão  
Comendador Manoel Gonçalves Duarte  
Visconde de Guahy  
Conselheiro Paulino Soares de Souza  
Dr. Feliciano Mesquita Barros  
Manoel Lopes d'Oliveira  
Visconde da Cruz Alta

**Supplentes do Conselho-Fiscal**

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão colspicuos cavalheiros não podia offerecer maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro neste Estado—Galvão & C., neste Estado **FELIX MASCARENHAS**

**EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS**

PELO

**Formicida Guba**

Privilegiado pelos governos  
Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno,  
Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol,  
Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcelos Galvão, Director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes Senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado—

Succ. de— **Paiva & Andrade****Saraiva & C.****MACAHYBA**

**Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica.** FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrophisa das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a



**Dr. Euphrasio Cunha.**  
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

**Emulsão de Scott**

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusam imitações.

**Scott & Bowne, Chimicos, New York.**

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

—14—

O coração crescia-lhe no peito, a respiração era offegante; elle caminhava com passo resoluto e firme.

De espaço a espaço, estava, mordida os labios com violencia e apertava as fontes com as mãos....

—Não! não! balbuciava.... Deixemos-nos de compaixão.... deixemos-nos de fraqueza!.... Elle matou o pae.... Só achára o juiz implacavel!....

De subito, apurou o ouvido....

Tinha chegado á floresta que formava como que um cinto impenetravel ao pavilhão e no momento de entrar n'ella.... ouvira gritos de dor seguidos por uma imprecação impia!....

A alguns passos d'ali estava o assassino ferido tambem, tal vez moribundo.

O pobre velho sentiu um terror indizivel.

Mas não teve força para ir para diante, e esperou ansioso e gelado.

—O que havemos de fazer? perguntou então uma vez que elle reconheceu ser a do jardineiro.

—Ora! respondeu Marçal, tem pouco que pensar, pega-lhe tu pelas pernas e eu pela cabeça, e vamos leva-lo para o pavilhão do sr. Henrique.

—E depois?

—Depois?... irás prevenir o general, e faremos o que elle ordenar.

Os dois homens afastaram-se então e o general comprehendeu que se dirigiam para o pavilhão.

Desde então deixou de gesticular e entrou a seguir os regulando o seu passo pelo d'elles.

Havia alguns segundos que o seu coração se abrira a um novo sentimento, e, coisa singular, experimentava uma sensação tão profunda quanto inesperada.

As arterias batiam-lhe menos rapidamente.... o peito respirava-

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros, quasquer actos do governo municipal.

—15—

lhe com menos oppressão e, por instantes, desusados lampejos lhe avivavam o olhar....

—Meu Deus! meu Deus!.... dizia com as mãos nos labios.... se fosse possivel.... se Marçal se houvesse enganado!.... Calou-se.

O pavilhão estava diante d'elle.

Tinham aberto uma das janelas do rez-do-chão, e tinham accendido uma vela.

Era o momento critico!

O general não pode conter-se mais, e rechaçando os ultimos terrores que o assaltavam, entrou a porta e precipitou-se no quarto para onde haviam levado o assassino.

Foi quanto poudo fazer.

Porque mal deitou os olhos para o ferido, saiu-lhe dos labios um grito immenso.... o coração dilatou-se-lhe extraordinariamente, e deixou-se cair com todo o peso em cima de uma poltrona....

O ferido.... o ladrão.... o assassino que ali estava.... não era seu filho!

A ferida que o ladrão recebera, a celeridade com que o tinham apanhado, a especie de desfallecimento e de torpor em que estava, tudo attestava que não tinha tido tempo para esconder o producto do seu roubo, e que a carteira furtada estava ainda em seu poder.

Entrara-lhe novamente no coração a confiança. A ferida que o ladrão recebera, a celeridade com que o tinham apanhado, a especie de desfallecimento e de torpor em que estava, tudo attestava que não tinha tido tempo para esconder o producto do seu roubo, e que a carteira furtada estava ainda em seu poder.

—Era o ponto importante.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
 Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
 Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL  
 Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
 6--Rua Corrêa Telles--6  
 Publicações e annuncios por ajuste  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

## A SEMANA

São estas chronicas a colaboração menos lida nas columnas d'A Republica.

A secção é conhecida n'esta folha, e foi, ha tempos, servida pela competencia e fidalgo estylo do *Cid*, um dos mais distinctos jornalistas que têm illustrado as paginas d'este diario.

Agora, o chronista semanal é o mais humilde rabiscador de coisas futeis, sem pretenções a jornalista, simples no dizer, indifferente á paixão do verbo; --martyrio e goso de tantos que fazem do estylo, aqui e alem, no livro como no jornal, um ser que vive, que impressiona, que penetra a alma, ás vezes como uma caricia de mãe, outras, e muitas, --como uma dor insoffrivel, especie de pesadelo de vencido, grito lancinante de condemnado.

Estes vivem pela Arte e para Ella.

Escrevem como se visassem deixar impressas no papel as suas e as alheias alegrias, as maguas que elles soffrem e o soffrimento que nos outros tortura e desalenta.

E' por isso que os lemos com amor e respeito, procurando advinhar em cada phrase uma emoção que já experimentámos, ou vendo, como n'um espelho, reflectir-se a nossa propria alma, atravez uma vida toda--egual a todas as vidas--irmã e companheira no riso e na lagrima, nas rebeliões da creença e na submissão intelligente e ponderada da razão.

Nada d'isto. Venho para o jornal dizer simplesmente as minhas impressões de cada semana, com um pouco de coação e de sentimento, distanciando quanto possível de tudo que não venha do povo ou para elle se encaminhe, de tudo que não emane da natureza ou para ella volte, n'um chamamento humano e doce.

Deus meu! E a politica! Pois é possível rabiscar para a imprensa sem falar de politica? Isto ha de ser por força quebranto de sonhador ou marroteira de estreante.

Nem uma nem outra coisa. Podeis estar tranquilos, que se a politica é o que eu entendo e o que tenho apprendido nos livros e na eschola dos bons mestres, será com prazer que falarei d'ella, isolada da paixão partidaria, no campo vasto das idéas e das convicções.

E não se infra d'ahi que me arroje a discutir n'uma chronica ligeira questões sociais e politicas, de alta monta.

Não. Evitando estereis e inprofficuas discussões pessoases, satisfaço uma necessidade de minha indole e fico em paz com a minha consciencia. Para aqueles que só comprehendem os partidos a serviço das idéas, é um supremo consolo fugir ás arremetidas das facções para não fazer o epithaphio aos facciosos.

Este ligeiro cavaco não me parece nem descabido nem pretençioso.

E', a meu respeito, um preceito salutar de hygiene moral, e condição imprescindivel para um logar na folha que permittiu-me ingresso fidalgo e generoso.

Deus das creanças e dos desprotegidos! Tu, que és bom e que és pae, faze-nos a esmola de um pouco d'agua para os nossos filhos, mortos pela sede, de um bocadinho de pão para os pobresinhos que a fome ameaça arrebatar n'uma ferocidade de hyena.

Olha, senhor! Elles não têm nem lar, nem mãe, nem pae.

Recorrem á caridade publica, de cabeça ao tempo, sem farrapo nos hombrosinhos magros, queimados pela canicula, denegridos pela immundicie.

Alguns não pedem, porque não sabem ainda o teu nome, tão pequeninos são; outros, mal podem estirar a mãozinha mirrada e suja ao encontradão caridoso, sem outra supplica que a dos olhos sem brilho.

Deus das creanças e dos desprotegidos! Deixa que sobre elles caia a tua graça e a tua misericordia.

Faze com que o orvalho do céu fecunde a terra, para que o milho brote, os campos reverdeçam, o algodão fique branco como o linho e o lyrio abra as suas petalas ás madrugadas cheirosas.

Consente que as aves voltem aos ninhos e o riso retorne aos labios mudos dos meninos.

Todos emigraram pelo mesmo tempo, debaixo do mesmo sol esterilizador e assassino.

Manda a uma nuvem piedosa que ensombre a face ao despota, como um pallio protector viagem alviçareira.

Ouve, Senhor. Quando elles partiram, as fontes eram estanques, n'ú o ventre das lagoas, sumida a lymphá dos regatos.

Tudo estava negro, como se a natureza inteira fosse um esquite.

Negras as arvores desfolhadas, as serras escavadas, a terra combusta e maldicta.

A alvura dos rebanhos não mais brilhava á luz dos dias claros, nem o canto do sertanejo se perdia na quebrada das montanhas, n'um rythmo de saúde e de bondade. Deixa, Senhor, que a graúna torne á fronde da carnaúba, á margem dos rios em cachoeira, e que os meninos possam, á beira dos lagos peçados, ouvir o mugido alegre do gado em festa, o rincho fogoso dos pótros em escaramuça. Tem pena, Senhor. Restitue o lar aos pobresinhos; dá-lhes saúde e vigor para que a orphandade lhes seja menos agra e mais doce e resignada a recordação do exilio e do infortunio.

Piedade, Deus das creanças e dos desprotegidos!

E. de S.

## Rimas escuras

Já que mais uma impiedosa chega  
 Hoje sulca-me a alma, torturante,  
 Qual uma fina lamina cortante  
 Que a minha vida lentamente traga;  
 Já que a desdita vencedora alaga  
 Meu pensamento triste e vacillante,  
 Qual um negro diluvio asphyxiante,  
 Felto da far a de uma grande vaga;  
 Já que ninguém no mundo me socorre,  
 Porque ninguém se lembra do que morre  
 Nas garras frias da suprema dor,  
 Descei do céu, espirito materno,  
 E levai a minh'alma deste inferno  
 Para essa p'aga de descanço e amor.  
 (Dos Santelmos)

FRANCISCO PALMA.

Hoje, ás 5 horas da tarde, a banda de musica do Batalhão de Segurança tocará em frente ao Palacio do Exm. Governador do Estado as seguintes peças:

- |                       |          |
|-----------------------|----------|
| Ferreira Chaves       | Dobrado  |
| Ballo in maschera     | Potpouri |
| Batalhão de Segurança | Dobrado  |
| Beatriz de Tenda      | Cavatina |
| Souvenir de Cadix     | Fandango |
| Chimpanzé             | Dobrado  |
| Danubio Azul          | Wal a    |

Vindo do Sul, chegou hontem a esta cidade o engenheiro chefe da commissão de melhoramento do porto da Parahyba, dr. Souza Mattos. S. J. S., que aqui está a passeio, regressará amanhã, por terra, para a Parahyba.

## Impressões do dia

A completa debandada é a nota unica do *Diario* de hontem.

Bem se vê que o collega anda--talvez por contágio--sob a influencia de duendas inquietantes e desorganizadores, que lhe verumam o espirito com a idéa fixa das dispersões, desmanchos, fugas e coisas assim dissolventes.

Dar-se-á caso que esse periodo agudo de coisas assustadoras explique analogicamente um phenomeno de collapso das forças organicas do partido do órgão neutro?

Parece; e é o caso do--se non é vero è bene trovato...

Tão absorvente é a idéa dispersiva que predomina no pessoal do x do problema, que leva o órgão das analogias a tactear nas sombras de uma amaurose de espirito, a julgar pela inversão de memoria e incompreensão manifestas de que deu provas nas duas ultimas edições.

Increpa a "A Republica" por não dar explicações sobre acontecimentos politicos attinentes ao Estado; e, nós, outra coisa não temos feito, de tempos a esta parte. E' muita exigencia da parte de um neutro partidario!

Desdobrou-se a historia da politica republicana do Estado, que acaba de ser amplamente apreciada n'uma discussão franca e elevada, durante quasi tres mezes.

Discutimos quotidianamente com o *Diario*, sobre o mesmo assumpto, tratando dos factos passados, recentes e actuaes, sem embargo do espirito de analogia partidaria do contemporaneo; que mais quer o collega?

A nossa vida é cada dia posta em pratos limpos e, por cortezia, offerecida á apreciação do *Diario*, a quem a nossa poli-

dez e a sua qualidade de neutro mandam que tratemos com todos os pontos e virgulas da franqueza de que se possa ufanar o mais fervoroso apostolo do viver ás claras; que mais aspira o confrade?

O *Diario* é que não corresponde ás finezas da Republica. E, nessa continua permuta de idéas, tão astucioso e parco se ha revelado o collega, que quer armar brigas conosco, só por que lembramos-lhe as claudicações nos pontos, virgulas e accentos congeneres, só por que apontamos-lhe o rabo de gato... innocente appendice de que o collega se fez simile perfeito, no tocante á neutralidade de seus proclamados principios.

O *Diario*, com uma pureza que foi talvez pedir á innocencia infantil da creança mais angelica, na debandada "nota" de hontem, fala em caradurismo, adhesionismo e outros ismos, que afinam com analogismos de alguns neutros do nosso conhecimento.

A respeito, pede esclarecimentos á Republica, que ao collega já os tem dado a valer, explicando, em bons termos, e na linguagem mais simples e convincente--que há forças centrifugas e ditas centripetas; que estas são attractivas, geram a cohesão, e as primeiras repellem, isto é, promovem a debandada, conforme a "nota" do *Diario* de hontem.

Fala-se ao collega no estylo correntio e claro do pão, pão; não obstante, o contemporaneo pede que nos expliquemos.

Fazemos por contental-o, servindo-nos até dos termos technicos da physica--sciencia bem positiva--para vêr se conseguimos confutar o contemporaneo, espirito que se nos vae mostrando refractario á comprehensão das coisas triviaes e mais conclusentes; que mais anhela o *Diario*?

Não obstante a sua neutralidade, acha o confrade que não bastam as nossas explicações? e tambem que nos deve reduzir a nós, corpo pujante, solido e vigoroso, á condição negativa de vida dos paralyticos e quejandos órgãos politicos, atrophiados e dissolvidos?

O caradurismo é uma instituição que corresponde exactamente á situação de impotencia dos nullos e, por analogia, dos neutros, aos quaes somente convem e é adaptavel.

O *Diario*, que se gaba de possuir, por uma lei de compensação, a agudeza e o alcance de vistas politicas de um lynce: que é um manobreiro do antigo regimen, cujo mecanismo conhece a fundo, nos seus detalhes minimos, deve saber, e sabe, o sentido do proloquio: onde está o rei, ali está a corte... E veja o collega se ainda nos não entende desta vez. Que mais deseja o *Diario*?

## Anniversarios

Completam annos:  
 Hoje, o nosso companheiro de trabalhos José Alcino Carneiro; Amanhã, a senhorita Mariéta Lopes, filha do tenente coronel dr. José Lopes, chefe do serviço sanitario do exercito, neste Estado.

## Telegrammas Especiaes

### SERVIÇO DA MANHÃ NOTÍCIAS DO PAIZ

Rio, 21.

O dr. Campos Salles esteve hontem n'esta capital e, depois de algumas conferencias, voltou, á tarde, para Petropolis.

O coronel Carlos Soares foi nomeado director do arsenal de guerra d'aqui.

Foi transferido para o 12 batalhão de infantaria o capitão Pedro Carolino.

Foi assignado e regulamento do corpo de engenheiros navaes.

Belém, 21.

O paquete nacional "Mannaus" continua encalhado. A descarga tem-se tornando difficil, em vista da má posição do navio, que acha-se atravessado sobre as pedras, na correnteza do rio.

## S. Sebastião

Este anno, a festa d'este glorioso advogado da peste, o grande martyr que morreu flexado, sob Decleociano, ficou ao esquecimento! O amigo Anton o Leiros é mais que um ingrato!

N'esta quadra de vexames, S. Sebastião sem festa!... Si havia ausencia de arames fizessem coisa modesta.

Lulú Capeta.

## Pensando e rindo

Não é o soberano, porrem a lei, o que deve reinar sobre os povos.

Massillon.

Vou fazer a despedida Como fez Christo em Belém, Meus senhores e senhoras, Até o anno que venh,

De um director de orchestra, horriavelmente magro, costumava dizer um musico:

Aquelle diabo é tão magro, que eu, quando o vejo empunhar a batuta, confundo-os por tal maneira, que não sei mesmo qual é o que vae reger.

TARTARIN.

## Correio

Lemos no *Diario* que o sr. administrador dos Correios tomou energicas providencias para o descobrimento da verdade sobre o facto criminoso do extravio de uma carta registrada denunciado pela Republica.

Será, ahim, um bom movimento de regeneração do sr. Umbelino?

Deus queim...

O Peitoral de joatanka cura toses, bronchites, coqueluche, pneumonias e catarrho.

O Elixir antisezonatico--cura dor de cabeça, febres, sezões, nevralgias e molestias do figado e baço.

Mossoró--Pharmacia Rosado

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

A Republica

ORGÃO DIARIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E.U. do Brasil—R.G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA 6—Rua Correia Telles—6 Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte. Numero avulso do dia—100 rs. Numero avulso atrasado—200 rs. Pagamentos adiantados.

Governo da União

Orçamento da receita geral da Republica

O Governo providenciara oportunamente sobre o recolhimento e deambonetização das moedas ora existentes na circulação, abrindo para a execução desta disposição os necessarios creditos.

V. A adoptar uma tarifa differencial para um ou mais generos de procedencia estrangeira, entrando em accordo com os Governos respectivos afim de conseguir a redução dos direitos de entrada que onerão ou venhão de futuro onerar os productos do Brasil, podendo cobrar sobre os governos procedentes dos paizes que se recusarem a tal accordo de reciprocidade, taxas de importação em porcentagem equivalente a exigida dos productos brasileiros.

VI. A rever o regulamento do imposto de bebidas alcoolicas, podendo elevar as respectivas taxas até o dobro segundo o n. 45 do art. 1.º

VII. A rever o regulamento para a cobrança do imposto de fumo, sobre as seguintes bases:

a) o registro será obrigatorio;

b) o registro sobre fabricas será de 200\$000;

c) o estampilhamento de producto nacional deve ser feito unicamente pelos fabricantes, devendo os charutos nacionaes serem sellados um a um;

d) deverão ser considerados expostos á venda todos os preparados de fumo que forem encontrados dentro das casas commerciaes ou em poder dos mercadores ambulantes, ainda que guardados em caixas ou moveis, exceptuando-se o fumo picado, desfiado ou migado, destinado á venda a retalho, ou á confecção de cigarros, o qual será estampilhado no acto da venda ou por occasião da manufactura;

e) a fraude neste ultimo caso será punida com a multa de 500\$ e, em caso de reincidencia, no dobro;

VIII. A arrendar ou alienar, de modo que julgar mais conveniente, as estradas de ferro da União, applicando o producto da operação á reorganização financeira do paiz.

IX. Em complemento da lei 1.746, de 13 de Outubro de 1869 e decreto n. 2.502, de 24 de Abril de 1897, no intuito de estabelecer as rendas publicas, já para mercadorias importadas, já para o café, a permittir a criação de armazens geraes, a estabelecer nas Alfandegas e autorisar as companhias de docas, aos armazens ou trapiches alfandegados e aos armazens das estações de estradas de ferro (§ 3.º e 5.º do decreto n. 2.502, de 1897,) e, bem assim, aos armazens geraes, cuja criação foi autorizada a estabelecerem e explorarem salas de vendas publicas voluntarias de mercadorias de exportação, ou importação, especificadas na tabella que acompanhará cada uma

das autorizações. Estas salas ou estabelecimentos ficão á disposição dos vendedores e compradores, sem preferencia nem favor.

As tabellas serão confeccionadas, conforme as conveniencias das localidades e alteradas pelo Governo a requerimento justificado dos interessados.

§ 1.º O Governo póde submeter os armazens e trapiches alfandegados e as estações de estradas de ferro, e bem assim os armazens geraes que forem autorizados em garantia de sua gestão, á fiança real, cuja importância será fixada no acto da autorização e guardará proporção aproximativa da responsabilidade do concessionario:

a) os concessionarios são responsaveis pela guarda e conservação das mercadorias que lhes forem confiadas, salvo avarias e depreciações provenientes da sua natureza e acondicionamento ou força maior;

b) é prohibido, sob pena de nulidade e revogação da concessão, comprar directa ou indirectamente e especular o concessionario sobre mercadorias expostas no seu estabelecimento á venda publica, sendo-lhe permittido, de accordo com o dono ou representante, segundo suas ordens, segurar-as por meio de apolices collectivas ou especiaes, encargar-se das operações e formalidades da alfandega, do embarque, desembarque, transferencias, regulamento de frete, e em geral de todas as operações cujo objectivo seja facilitar as relações do commercio e da navegação com o estabelecimento;

c) salvo especial autorização do Governo, é prohibido ao concessionario, sob as penas de nulidade e revogação da concessão, contractar com as empresas de transportes favores não concedidos a outros concessionarios de vendas publicas por atacado;

d) além dos casos expressos, a autorização concedida póde ser revogada pelo Governo, ouvido o concessionario, no caso de contração ou abuso em prejuizo do interesse do commercio;

e) o concessionario não poderá ceder ou transferir o seu estabelecimento sem prevenir o Governo e declarar o nome do cessionario.

§ 2.º A venda publica por atacado deverá ser feita em lotes, e o valor minimo do lote de 1:000\$, calculado pela cotação média da mercadoria, podendo ser augmentado ou diminuído a requerimento do concessionario e por deliberação do Governo, conforme a localidade e a respeito de certas classes de mercadorias:

a) as disposições respectivas deste artigo não são applicaveis ás mercadorias em excusão de penhor, ou ás vendas promovidas pelo portador do warrant.

b) cada estabelecimento deve ter o seu regulamento interno, que será junto ao requerimento para a concessão de autorização, e qualquer modificação não será executada antes de ter o Governo sido informado e tomado conhecimento;

c) o regulamento interno será affixado na porta principal ou no logar mais saliente do estabelecimento;

d) no prazo que o regulamento expedido pelo Governo determinar, antes da venda publica por atacado, o publico deve ser admittido, com toda a facilidade, a examinar e verificar as mercadorias, salvo dispensa do juiz commercial no caso em que a mercadoria não possa ser deslocada sem prejuizo do vendedor, ainda assim deverão ser tomadas as necessarias medidas

para que o publico possa examinar as mercadorias antes da venda.

e) no regulamento interno do estabelecimento de vendas publicas será declarada a tarifa remuneratoria do concessionario e o seu augmento, depois de approvedo pelo Governo, só será cobrado dois mezes depois de publicado e affixado.

COLMEIA

O dr. A. Mintas está se tratando pelo systema Kneipp, pelo que achase mais refresco das venturas, não é, Xico?

O orgão do professor Apito não tem razão, quando diz que a Republica não discute as questões por elle propostas, pois, ainda hontem, dita folha editou tres artigos, exclusivamente em resposta no Diario.

Um olho o reporter do Diario! Pois o rapaz não descobriu, hontem, que o menino preso ha 4 dias em Cajupiranga é, mesmo, gatumo de profissão? Repetagem electrica não ha que duvidar.

O Diario diz que o Espirito Santo acquirá logo (que descoberta!) para os portos do norte de sua escala. Pelos molinos, a escala do Lloyd tem os quatro pontos cardenes—norte, sul, este e oeste.

Está claro, seu Nimbo, que hontem ás 11 horas todos sabiam do facto pois a Republica sahiu ás 6 horas.

Victimado por antigos padecimentos, complicados com profunda anemia, falleceu, hontem, nesta cidade o cidadão Directorio do Partido Republicano.

Está filando, hein seu Nimbo? Loro-ta é termo uzando cá pela Colmeia.

A orchestra (um successo) sob a direcção do habil professor Pau Deitado executará um novissimo funeral, obrigado a solo de Apito, instrumento melodiosissimo e supiuipa, no qual é reconhecivelmente batido o professor regente.

O solo do apito é extrahido do Quem comeu do boi—hymno da Colmeia, o que muito nos penhora.

O Nimbo assegura e diz, La' pelos seus salpicados, Que o nosso homem do X Já não teme encareçados.

Entretanto, uma abelha que o espreita Toda noite com certo despacho Diz que quando "seu Nunes" se deita Traz perfumes na roupa de baixo!

O nosso coestadano, Fobias Monteiro declarou, ha dias, na rua do Ouvidor, que o tal do partido republicano aqui não passou de uma inventiva do Amaro De accordo, patricio, vossé vai regulando.

Sen Crispim, a' scena!

ABELHA MESTRA.

Recebemos a seguinte carta:

"Natal, 2 de Janeiro de 1899.

Temos a honra de comunicar a V. S. que nesta data abrimos, nesta Cidade, escriptorio de Agencias, Comissões e Consignações, carregar e descarregar barcaças que vierem destinadas a este porto, assim como deste porto para dentro e fora do Estado, sob a firma Carneiro, Leite & Lima

Pedimos a V. S. de nos dispensar sua protecção, pelo que nos confessamos gratos.

Somos com estima

De V. S. Ams. Crs. e Obr.

Carneiro, Leite & Lima

Manoel Carneiro Monteiro assignaria Carneiro, Leite & Lima Sebastião José Leite Carneiro, Leite & Lima Benvenuto da Costa Lima Carneiro Leite & Lima.

Caçadas officiaes

Guilherme II

Segundo uma estatística official, o monarcha allemão, nos ultimos 25 annos, matou, exactamente, 33.967 peças de caça, sendo 2 bisões, 7 rangifers, 3 rennas, 3 ursoes, 1.022 veados, 2.189 gamos, 680 cabritos montezes, 121 antilapes, 16.188 lebres, 674 coelhos, 9.643 faisões, 54 gallinhas d'agua, 4 gaviões, 95 groues, 2 gallinhas, 56 patos, 554 perdigotos, 20 rapozas, 694 garças leaes e aletrazes, 581 diversas.

Fanatico pela caça, energico, resistente, Guilherme II é um excellente fusil, apesar da impossibilidade de se vir-se do braço esquerdo.

Quando tem de atirar á caça pequena, serve-se de armas ligeiras, que maneja com uma mão só; pe-reu, quando, atraz da es-perra, espera os javalis ou os servos que lhe atiram, fixa a carabina sobre uma travessa que torna o tiro mais certo.

Guilherme caça principalmente nas florestas reaes, perto de Berlin, acompanhasse geralmente dos ajudantes de campo, chefe da casa civil e militar e do quartel general.

Ha dias em que matou 400 e mais peças.

O imperador ve-te uma especie de redingote curto de panno cinzento, caça do mesmo est fo, betas s lidas, e traz um facão de matto. No pescoço o grande corião de S. Umberto com e-sas palavras em francez: Vive le Roi et ses chasses!

Guilherme II, sempre espavento-o, gosta de fazer-se photographar ao pé das suas victimas.

CHRONICA SEMANAL

Encetamos hoje a publicação d'A Semana, interessante secção mantida pelo talento de um dos nossos mais illustres colaboradores, que dignamente substitue, com uma feição mais litteraria, o projecto jornalista que, sob o pseudonymo de Cid, n'estas columnas sustentou, ha mezes, a mesma secção.

A Semana, que será publicada aos domingos, agradará, certamente, a todos os nossos leitores.

Cartões de visita Imprimem-se aqui

Solicitadas

SALVE, DIA 23 A gentil senhorita Marieta Lopes, filha do illustre dr. José Lopes, amanhã, dia auspicioso e sorridente de seu anniversario natalicio, envia as mais sinceras expressões de contentamento, presas n'uma grand-chainé de abraços Uma sua amiga do coração.

Nat. l 23 de Janeiro de 1899.

Cirurgião-dentista americano

Acha-se nesta cidade, hospedado no "Hotel Brasil," onde poderá ser procurado para os misteres de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, o dr. JOHN VEGAS, que pretende demorar-se aqui até o fim do corrente mez.

Ao publico

O abaixo assignado, teudo, no anno de 1895, separado-se da casa commerciaes, que gyra nesta cidade sob a razão José Baptista & C., vem pela imprensa declarar que nenhuma responsabilidade tem com o activo e passivo da dita casa, da qual retirou-se pago e satisfeito.

Cairò, 8 de Dezembro de 1898.

José Baptista de Arango Pereira.

EDITAES

O Presidente da Intendencia do municipio de Arez:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou d'elle tiverem conhecimento, que, nos termos da Resolucção Municipal n. 13 de 4 de Agosto de 1898, approveda pelo Congresso deste Estado na sessão ordinaria do anno proximo passado, e deliberação municipal desta mesma Intendencia na sua sessão ordinaria de 1.º de Novembro proximo, serão considerados officios perpetuos deste municipio todos aquellos antigos rendeiros, aggregados ou occupante por qualquer titulo oneroso ou gratuito de territorio do patrimonio do extincto aldeamento, que existiu nesta villa, que, dentro do prazo de 90 dias, a contar desta data ao ultimo de Março do corrente anno, devem solicitar o respectivo titulo de emphiteuto de sua possessão no territorio que constitue patrimonio deste municipio, sendo porem dita concessão restricta a cada posse actualmente cercada e mantida por cultura efectiva, ou arborização fructifera, com morada habitual, ou mesmo sem esta; portanto, pelc presente, convido a todos os interessados a solicitarem seus titulos dentro do prazo assignado, sob pena de, findo o referido prazo, ser cada uma das posses medidas por agentes municipaes e lançadas em hasta publica para arrendar-se a quem mais der, na forma da citada Resolucção municipal, tendo neste caso o respectivo occupante somente o direito de preferencia em egualdade de condições, e direito da indemnização pelas benefitorias que nella tiver, mediante avaliação judicial, na forma das leis que regem a especie. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz-se publico pelo presente edital neste municipio e pela imprensa. Dado e passado na villa de Arez ao 1.º dia de Janeiro de 1899. E eu, Luiz Gonzaga de Carvalho, secretario o escrevi. Manoel Augusto de Carvalho. Confere. O Secretario da Intendencia, Luiz Gonsuagu de Carvalho.

Enfermaria Militar da Guarnição

Em virtude do telegramma de 16 do corrente, do cidadão general commandante do 2º districto militar, expedido ao cidadão capitão Francisco de Paula Moreira, commandante da guarnição e do 34 Batahão de Infantaria, faça publico, de ordem do cidadão tenente-coronel dr. José Lopes da Silva Junior, chefe do serviço sanitario do exercito neste Estado, para conhecimento de quem interessar possa, que renunciará no dia 28 do corrente mez, na secretaria desta enfermaria, ás 11 horas do dia o conselho economico a fim de contractar para o semestre, que corre, o fornecimento de generos para dietas e outros artigos abaixo especificados.

No referido dia e hora receberá o conselho as propostas em cartas fechadas, apresentando os concurrentes, previamente, petição acompanhada de documentos com que provem ter pago os impostos de sua casa commercial no semestre anterior, fiança ou prova documental de possuir bens que garantam a sua idoneidade para o fornecimento.

As clausulas e condições do contracto serão facultadas ao exame dos proponentes em todos os dias uteis de 7 ás 10 da manhã na secretaria da mesma enfermaria.

Os generos serão de primeira qualidade e serão postas por conta dos fornecedores na Enfermaria.

Table listing various goods and their quantities for military hospital supplies, including items like rice, sugar, flour, and other provisions.

Lavagem de roupa

Meias, pares um
Pronhas, barretes, camisas de algodão, camisolas, colchas, calças de chita, lençol, toalhas grandes e pequenas, e outras peças eguaes uma

Agencia
Vassouras de piassava uma
Phosphoros caixa
Sabão amarelo kilo
Velas Apollo uma
Lampeão com pertence para kerosene um
Pavio um
Chaminé para candieiro um
Kerosene litro
Volume de 30 kilos e mais de 30 kilos um
Livro de talões, pedidos diarios modelo 3 (100 folhas) um
Caixão funebre de pinho forrado de chita preta um

Pharmacia
Morim metro
Alcool litro

Secretaria
Mapa do movimento diario, modelo 14, cem
Mapa dos enfermos e dietas, modelo 24, cem
Actas de inspeção de saúde cem
Atlas, modelo 17, cem
Papeleta, modelo 25 "

Expediente
Barbante grosso novelo
Canivete fino um
Canetas de pau duzia
Colchetes para pregar papel caixa
Gomina arábica (gramma) uma
Lapis preto (Faber) duzia
Lapis de cor "
Lapis de borracha um
Obreias grandes para sellos maço
Papel hume pintado resma
Papel hume liso caderno
Papel imperial "
Papel pardo para en brulho "
Papel mata-borrão folha
Penna Maillet caixa
Papel e envelopes legendados para cartas officias caixa
Papel com o beçalho, impresso, para officios resma
Raspadeiras uma
Regua de 80 centimetros "
Regua de 60 centimetros "
Sobre-caixas pequenas para officios (impresas) "
Sobre-caixas grandes para officios (impresas) "
Tinta preta garrafa
Enfermaria Militar do Rio Grande do Norte, em Natal, 20 de Janeiro de 1899.

Aristoteles de Oliveira Mendes, cabri amanuense; servindo de secretario.

Ensino primario

Maria Amelia Torreão de Melo continúa a leccionar primeiras letras, á rua da Conceição.
Aceita alumnos de ambos os sexos, aos quaes garante o ensino completo da leitura em quatro mezes.

Collegio "Onze de Agosto"

Curso primario e secundario
Residência: Rua Visconde Albuquerque (Antiga da Gloria) n.º 39

Este antigo e acreditado estabelecimento de educação e instrução, fundado pelo distincto educador dr. Manoel Sebastião de Araújo Pedrosa, achase funcionando presentemente em um vasto edificio para esse fim adoptado, que a par de grandes accommodações, reúne optimas condições hygienicas.

O ensino, tanto primario, como secundario, é ministrado segundo os processos pedagogicos mais adelantados e de accordo com os regulamentos officias, para matrícula nos cursos superiores da Republica.

Aulas practicas de francez e inglez. Ensino de musica (piano), desenho e gymnastica.

Admite alumnos internos, semi-externos e externos.

Reabrir-se-hão as aulas no dia 1º de Janeiro de 1899.

O Director, Bacharel Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

HENRIQUE SWALES & C.

Endereço Telegraphico Swales London
34 - LEADENHALL STREET LONDON E. C.
Negociantes e Engenheiros

Recebem encomendas para todos e quaesquer mecanismos, especialmente mecanismos para fabricação de assucar e destillação.

Compram sobre commissões objectos para fabricas, mechanicos, artigos de borracha ou asbestos, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e estradas de ferro completas.

Fornecerão cotações para usinas completas.

Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Central Tiuma, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenhos.

CARTÕES DE VISITA

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde 8\$000 até..... 20\$000 o cento.

Aproveitem !!

Pendula Natalense

DE João Alfredo de Góes
6 A - Rua Correia Telles - 6 A RIO GRANDE DO NORTE

Natal
E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte relojoeira, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos e ainda mesmo os mais dificeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

RIO GRANDE DO NORTE
6 A - Rua Correia Telles - 6 A

Tijollos de Alvenaria

Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com

Antonio Medeiros, Ribeira.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia - um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

COMMERCIO

PAUTA

THESOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 16 a 21 do mez de Janeiro de 1899.
PREÇOS CORPENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIÁRIOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table listing market prices for various goods like cotton, sugar, coffee, and other commodities in Rio Grande do Norte.

O Contador - P. SOARES DE ARAUJ
O Escripturario - J. NEPOMUCENO SERRA DE MEILLO.

PEDRO ZACCONE

diatamente: Marçal... corre a casa do juiz de paz... O lairão não podia dirigir-se senão para a Suissa, e, telegraphando n'essa direcção, será agarrado antes de passar a fronteira... Vae / não percas tempo... e lembra-te de que é a fortuna da minha pobre Rejana que se trata de salvar!

FOLHETIM

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

AS NOITES DO BOULEVARD

Uma sombra passou pela frente de de Graçay, que se voltou para o ferido...
Este não se mechera !... conservava a sua posição de estatua e mal um o'har attento poderia surprehender-lhe um leve estremecimento no toto de marmore.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

**CALÇADOS EXTRANHEIROS**  
 Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

**MOLESTIAS** e medicações convenientes para interesses de todos.  
 Preparados especiais do pharmaceutico--**JERONYMO ROSADO.**  
*Salsa caroba e macacá*—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)  
*Salsa Caroba e Manacá* do Dr. Almeida Castro—**Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatoses etc.** Vidro 5:000.  
*Peitoral de Jantonka*—**Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc.** Vidro 3:500.  
*Elixir antisezonatico*—**Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dôr de cabeça, molestias do figado, baço, etc.** Vidro 5:000.  
*Elixir antiasthmatico*—**Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc.** Vidro 4:000.  
*Licor de alcatrão e jatahy*—**Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc.** Vidro 4:000.  
*Vinho trihepatico*—**Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc.** Vidro 6:000.  
*Oleo de batipulá composto*—**Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, etc.** Vidro 2:500.  
*Tonico oleo struthinado*—**Para limpar, conservar e afomosear o cabello etc.** Vidro 1:500.  
*Oleo de S. José*—**Machucaduras, torceduras e inflamações externas, etc.** Vidro 2:500.  
**Mossoró—Estado Rio Grande do Norte**

**PHANTASIA**  
 Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

# EQUITATIVA

DOS **Estados Unidos do Brazil**

**Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida**  
 Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.215 de 23 de Março de 1896  
 Séde social:—Rua da Candelaria n. 7  
**[RIO DE JANEIRO]**

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portanto, rateados entre os seus segurados, exclusivamente.  
 Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.  
 Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados  
 Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar-a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera  
 O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

**DIRECTORI**  
 Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente;  
 Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor;  
 Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Jr, Director-Medico;  
 Carlos Pereira Leal, Director-Secretario;  
 Francisco Ximenez Cervantes, Director-Gerente

**CONSELHO-FISCAL**  
 Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro 1.º el ppe Franco de Sá  
 Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão  
 Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy  
 Conselheiro Paulino Soares de Souza  
 Dr. Feliciano Mesquita Parros  
 Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

**Supplentes do Conselho-Fiscal**  
 Augusto Wegueim, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite  
**A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,**  
 Sabordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerecer maior garantia moral de seriedade aos seus associados  
 Banqueiro n'este Estado—Galvão & C., neste Estado **FELIX MASCARENHAS**

# EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

**PELO Formicida Guba**  
 Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Velozo, Emygdio Montenegro, Superintendente de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, Director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes Senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--  
**Paiva & Andrade**  
 Succ. de--  
**Saravia & C.**  
**MACAHYBA**

**Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica.** FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Sñrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASCO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a



Dr. Euphrasto Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

**Emulsão de Scott**  
 não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica  
 A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.  
**Scott & Bowne, Chimicos, New York.**

**PEDRO ZACCONE** **FOLHETIM** **AS NOITES DO BOULEVARD**

—18—  
 à abysmos de trevas mantidos por alucinações de febre ou de loucura...  
 Jamais experimentara coisa assim... jamais tão pouco vira erguer-se-lhe diante tão aterradora apparição.  
 Imaginem uma cabeça medonhamente convulsa, coberta de cabellos ruivos, que lhe tapavam a frente em parte e apoiada em pescoco enorme e nu, com as veias extraordinariamente inchadas. Uma barba, inculta, e, para assim dizer, ouriçada, destacando da pallidez das faces. E depois, no meio de tudo isso, depois olhos pequenos, ardente e vivos, de uma mobilidade indescriptiva e cujas palpebras se moviam em seguida a cada lampejo que elles deitavam.  
 D'onde vinha este homem?... De que mundo se escapara?... a que circulo dos infernos sociaes pertencia?  
 O general, que nunca lera senão a lealdade e a honra no rosto dos soldados que outrora commandava, ficara estatico e não ousara fazer um gesto ou proferir uma palavra.  
 —Onde estão? quem é este homem? balbuciou instantes depois, como se despertasse de um sonho.  
 —Eu de mim posso dizer, replicou o fidalgo, que me chamam Lombard e mal cabido seria fazer n'este momento o meu panegyrico. Mas...  
 —Poste tu quem assassinou o meu amigo?  
 —Oh! não confundamos as coisas, meu general. Eu atirei o primeiro tiro. Mas o segundo / esse foram outras mãos!  
 —O que é que elle diz?  
 —Talvez me explique mal, mas é a verdade...  
 Ao ouvir estas palavras ironicas, pelo olhar do general passou uma nuvem de sangue, e elle esqueceu-se a ponto de erguer com impetuoso braço do miseravel.  
 —Ah! tu zombas! exclamou com violencia; mas eu vou entregar-te á justiça... mandar-te-hei para ás galés, para o ca-

Nesta officina prepara-se com promptidão e a preços baratos e outros quasquer actos do governo municipal.

—19—  
 dafalso... ouves bem... e se não fallas... se não dizes o que fizeste da carteira que roubaste...  
 Lombard piscou os olhos, encolheu os hombros e saltou uma especie de cacarejo.  
 —Eh! eh!... pede-me informações?... interrompeu com mo- os chocarreiros; bem! o escriptorio está aberto e pode vir o postigo... demais... a coisa é muito simples, e uma creança a perceberia... mas não se faça mau... porque eu posso ser-te não menos util do que desagradavel.  
 E como o seu interlocutor olhava suspenso para elle:  
 —Eu, continuou na mesma afinação, sei comprehender todas as delicadezas de sentimento e nada farei que possa augmentar a dor de um pae! Tambem tive filhos!... Todavia, está bem visto que será ella por ella, e que se me calo, o general ha de ter para com o meu silencio todas as contemplanções que elle merece.  
 —Ah! falla! falla!  
 —Eu conto a coisa!... Ouviu dois tiros, não é verdade?  
 —Sim... sim... e depois?  
 —O primeiro dei-o eu enviando uma bala ao meu amigo, não o posso negar; mas o segundo foi o meu companheiro, que depois de ter visto cair o homem da carteira, ardia por me esfriar, para se aproveitar elle só do fructo do assassinio.  
 —Então tinha um cumplice?  
 —Uma creança, meu general, uma creança na qual fundava as mais legitimas esperanças, e que me enganou indignamente.  
 —E fugiu?  
 —Sem deixar indicação da sua morada!... nem dizer se voltaria!  
 Um lampejo de alegria fuzilou no olhar de de Grayey, que se voltou para Marçal.  
 —Não estão perdidas todas as esperanças, exclamou inme-



# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
 Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
 Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL  
 Director Politico—**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
 6—Rua Corrêa Telles—6  
 Publicações e annuncios por ajuste  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

## Telegrammas Especiais

**Belem, 21.**  
 O partido democrata deste Estado fundiu-se com o partido do dr. Lauro Sodré.

**Rio, 21.**  
 O juiz criminal, dr. Eneás Galvão, desprezou o protesto do congresso legislativo do Amazonas, mantendo a pronuncia proferida contra o dr. Eduardo Ribeiro.

—Ha muita animação nesta capital para as proximas eleições de intendentes municipais do Districto Federal.

## Impressões do dia

Sahiu-nos estirada como um triduo a impressão da nota não contestou do *Diario* de ante-hontem. O collega estendeu-se em tres columnas, repassadas de amarguradas queixas contra a *Republica*, só por que esta usa de antisepticos innocentes, alguns ligeiros humorismos, como prophylaxia usada para prevenir o que de nocivo possa provir de emanções cloacinas, que o collega já percebeu e annunciou-nos, pudicamente reportado.

Nós louvamos a previdencia do órgão neutro, e cá estamos a postos, para darmos batalha ao inimigo commum da nossa hygiene—os que entendem que hão de perverter a filha amada de Gutenberg, manchando-lhe a candidez virginal no escumalho das paixões que deflagram; os que convertem o metal dos typos no alimento decomposto das sargetas.

E porque não! Havemos de ganhar dos deletérios resquícios que deixou no ambiente uma nordestada de pó e immundicies o nosso meio jornalístico. Nem outro é o nosso escopo e mais anhelado desiderato—creia o collega. D'ahi, porém, não infira o contemporaneo, por qualquer defeito olfactivo, que cheira mal um innocuo recheio de pilherias humorísticas, que na imprensa mais seria de toda parte serve de espiráculo dos vapores acres que contaminam a saúde. Esses respiradouros do espirito são necessarios, collega: são valvulas de segurança, sustentáculos do equilibrio intellectual do jornalista. Nem de outra coisa cogite o collega, para rebuscar, n'uma gravidade de moralista tardiamente zeloso, extemporaneamente caturra, substancias regeitadas nos exgottos e ir estampal-as, com todas as letras, nas columnas da sua folha! Attenda o confrade, que o riso é uma coisa higienica, e que a seriedade intolerante é uma doença. A prova disso é que os discipulos de Esculapio aconselham o riso como uma necessidade physiologica, e mandam distrahir os doentes e alegrar os melancolicos. Houve até um philosopho que ria sempre e zombava de tudo, como excellente regimen para conservar as boas disposições de espirito e as boas funcções do fígado, que fica resesado e azedo, sempre que o espirito não respira n'uma justa medião.

Nós temos o maximo empenho em ver o *Diario* alegre e bem disposto. O que nos não couvem é sabel-o iracundo, e com uns fanatismos de noviço, e só por amor á moral, mexer em materias mortas, que desprendem exhalações fluidricas. Oh!, menos isso, collega, que não se estipulou no programma.

O confrade, com os recursos dos propectos profissionais, bem pode subtilizar o espirito e esgrimir com vantagem nessas partidas elegres com os da *Republica*, que procuram apenas aligeirar a sua tarefa, quebrando a monotonia pesada e contundente do artigo de fundo, que vamos e venhamos—deixa, às vezes, no espirito do leitor a fadiga e o torpor das digestões da mão de vacca.

Nós quizeramos condescender com o nosso neutro collega, si a letra do compromisso a tanto se não oppusesse, no que respecta áquella historia do seu não contestou de domingo.

O nosso analogico confrade é por demais fraternal com a redacção da *Republica*; mas quer fazer com ella de irmão mais velho, talvez levado de certas idéas sobre o direito de primogenitura—salvo seja—no que concerne ás vantagens, á preeminencia e prioridade em assumptos de imprensa.

Arrogando-se esses direitos, chega a dizer que—“*Republica*” confessa que aceitou o seu *quasi rapto*, etc”! Oh!...

Com licença, collega. O *Diario*, só em ultimo lugar, falou e foi ouvido nessa questão. Em quanto a *Republica* tratava e discutia o assumpto com o sr. dr. Nascimento Castro, o collega mantinha-se mais ou menos escamado comnosco, e n'uma attitudde parada de quem quer entrar e não se lhe depara uma porta aberta; e vae d'ahi, engenhoso como se lhe reconhece e um tanto entendido em praxeas forenses, deu a lume o seu *quasi rapto*, que sahio-nos assim com o feitiço de uma parodia, insinuando intenções de quem diz—eu não hei de ficar por baixo, ou assim tão mal visto nessa penumbra em que a presença do dr. Nascimento me veio plantar. Foi isso, collega. Quando, porém, tal se deu—recorde-se o confrade—já estavam redigidos e publicados e accetitos entre os representantes e contedores da imprensa todos os estatutos do programma, a que o seu *quasi rapto* adheriu, simplesmente. A *Republica*, diga-se a verdade, estimou muito, e faz votos do intimo para que essa adhesão se consolide no todo.

Si o nosso confrade, que agora está se mostrando muito arreliado e pudico, não andasse com a memoria um pouco enviezada, não diria *nilil* sobre decencia preterita da imprensa local...

Pense o neutro collega em que o publico vae tomando nota dos successos e conserva lembrança das coisas que lê.

Nós é que, por instinto e pelo muito respeito que devemos ao publico e ás nossas instituições, não metteremos mãos á tarefa anti-hygienica de exhumações, seja do que for. Ao que está sepultado sempre associamos a idéa de putrefacção; voltamos as costas e olhamos para as estreli-

las do ceo, que reputamos o symbolo visivel das coisas limpas e puras.

Ficamos por aqui, esperando que o collega venha para deante, e chegue-nos á fala.

### Anniversarios

Completam annos hoje:  
 O aiferes Medeiros Sabrinho, digno official do 34 batalhão de infantaria;  
 A pequena Mariêta Torreão, cunhada do nosso amigo Virgilio Benevides, praticante do *Thesouro do Estado*.

O sr. José do Patrocinio procurou em 5 do corrente, em casa, o sr. Urbano Neves, armado de um rebenque, mas, não o encontrando, deixou um cartão seu com o nome e a data.

O artigo da *Cidade do Rio*, d'aquelle dia, diz que o sr. Urbano Neves fugiu, pedindo garantias á policia.

### Vapor Costeiro

Sahiu hoje do Aracaty, devendo tocar neste porto a 27 ou 28 do corrente.

D'A *Imprensa*, de 9.:

“Os negocios politicos de São Paulo parece que, dentro de 3 mezes, ficarão gravemente complicados. Imformam-nos existir no seio do partido republicano commego de seria dissidencia, que não pequenos desgostas ha de trazer aos seus mais illustres membros”.

### Carnaval extemporaneo e... immoral

Ante-hontem começaram, na forma de um costume, que, para honra nossa, deve desaparecer, as exhibições do carnaval, com o prejudicialissimo e grosseiro brinquedo da agua e do pó de maizena, e com a exhibição immoral de uns sujeitos melados, quasi nus, a correrem atraz da menina.

Para esses ultimos, es melados, chamamos a attenção da policia, que não pode consentir, em attenção ao decoro publico, na distracção desses mascarados, que não respeitam sequer a propria decencia.

Quanto ao brinquedo d'agua e gomma, antes de pedirmos a attenção da policia, fazemos um apello ao povo para abster-se de tão pernicioso distracção.

Tivemos a visita do nosso distincto amigo de Cui-

teiras, major Juvencio Tassinio.

### Espectaculo

A sociedade dramatica “12 de Outubro” realizou ante-hontem a sua 4ª recita, com o *Irene*. A peça é fraquinha.

No desenganho, salientou-se a Maria Epiphania, pela naturalidade com que disse a sua parte; heritou muitas vezes, mas não *perdeu se*.

O papel da protagonista foi muito exaggetado pela sra. Anna Sergina.

Os mais arrumaram-se como puderam.

Continuem.

O spectaculo finalizou com uma cena comica—A’ taba—desempenhada pelo amador Aristoteles, que atrapalhou-se, chegando, porém, ao fim, sem maior desastre.

### Commentando...

A notavel actriz ingleza miss Mabel Harlowe, “profissional beauty” igualmente celebre na terra de John pela sua honestidade, pois é, ao mesmo tempo, um anjo de formosura e um dragão de virtude, em uma venda de caridade realizada ha pouco em Londres, poz em leilão uma prenda tão preciosa quanto rara—um beijo (não se ponham vossas mercês a lamber os beijos...)

Já se vê que tal prenda de tão rara proveniencia foi disputada com unhas e dentes. Organizou-se syndicato para a arrematação, ferveram os lances, e a offerta primeira, de duas libras, feita por um rapazelho que não sabia ainda avaliar o preço da coisa, foi coberta quatrocentas vezes, pois a preciosa “mercadoria” foi adjudicada afinal pela agra davel somma de oitocentas libras.

O arrematante foi um velho coronel que lançou por conta de seu neto, lindo pequeno de setenta e cinco annos, adeantara-se, sem perigo, não do beijo de leilão, como mais uma penca por conta particular.

A encantadora actriz que, por amor do proximo, adeantara-se, fido o original *match*, com cara de rez que vai ao matadouro, pensando ter de beijar um vehiculo aposentado, ficou assim muito satisfeita de sua vida, os pobres lucraram mais 800 libras e o pequeno, d'aqui a uns tantos annos, quando estiver *taludo* e de bigodinho, ha de lamber-se todo, retroctivamente.

A idéa da honra da *miss* com ser pandega, é, alem disso, utilissimo aproveitavel e pratica.

Imaginem vossas mercês: no nosso pequeno meio (pois que é preciso sempre comparar e reduzir a elle o que de bem vemos por fóre), com o nosso sol e as nossas cabeças quentes, que resultados fabulosos daria uma venda de caridade em que os objectos expostos fossem aquelles!

Si um frio patriota de John, frio pelo clima e pela idade, larga oitocentas libras (veja ahi ao cambio de hoje) para obter o beijo que elle já não pode e o neto ainda não pode saborear de vitalmente, o pirralho é capaz até de ter limpado a cara com a manga, dando um ligeiro *muchôcho* de enjô) si o inglez fiz assem, o que não faríamos nós, santo Deus!?

De mim sei bem que, si houvesse leilão dessa coisa por aqui... Quando viessem ao correr de martelle uns certos labios domemus peccados, com todos os diabos! daria o ordenado, daria o balandrau, daria a camisa e atirar-me nia a elles com todos os

quatro quartos, que nem ostra em pé de ponte ficaria mais gruda-da...

POLYCARPO FEITO-A

### O nosso archivo

—Recebemos o n.º 7 da “*Miscellanea*”.

Pesa-nos dizer aos jovens *academicos* que o presente numero mal se recommenda.

A producção mais apresentavel é o primeiro soneto—*Deli de Feijó dos Santos*.

A. Guerra, que ja mereceu-nos elogios, assigna agora uma coisinha muito desalinhada, sob a epigraphe—*caçada*.

Entre outras bellezas, diz que já viu, la no sertão, abandonos ageis de preás, que immediatamente, soltando um intimo grunhido, qual si fóra uma bolsa recheada de moedas, solta, de improviso, ao chão, volviam com engraçado salto, ás tôcas.

O rapaz quiz, talvez, mostrar-se nephelibata!...

O P. Alexandrino publica dois artigos: o primeiro, soffrivel, relativamente; o 2º, lamentavelmente incorrecto na forma, e em excesso acrimonioso para uma polemica entre rapazes que estudam e que devem evitar retalições, sempre, justamente, censuraveis.

—O n.º do *Club Brasileiro Commercial*, Revista mensal, que se publica no Rio de Janeiro, e órgão do mesmo Club.

—O n.º 1, do “*Progresso*”, hebdomadario noticioso e litterario, publicado em Itajaby. Distribue com o n.º numero um exemplar da *Revista Commercial* do “*Progresso*”.

—O n.º numero do anno VII do “*O Estudante*”, órgão evangelico presbyteriano, editado em São Paulo.

Esteve hontem nesta cidade o nosso bom amigo e devotado correligionario do Ceará—mirim, capitão Joaquim Miguel Soares.

### Pensando e rindo

Aquelle que por si mesmo é bom, não precisa para isso de nomes nem de titulos; o que é vil, sempre fica vil, ainda apesar dos titulos.

*Shakespeare.*

\*  
 Cupido deu-nos a chamma  
 Deste amor que nos devora;  
 Pra refrescar tanto fogo  
 Dá-nos lágrimas da aurora.

\*  
 N'uma aula do agricultura:  
 —Qual é a melhor occasião para a colheita dos tabanetes?  
 —E’ à noite, quando o hortelão está ausente e não ha cães no jardim

TARTARIN.

### Cartões de visita

Imprimem-se aqui

A Republica

ORGÃO DIARIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E. J. do Brasil—R. G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA 6—Rua Correia Telles—6 Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—\$1000 mensaes, para qualquer parte. Numero avulso do dia—100 rs. Numero avulso atrasado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

OS RASKOLNIKS Na Floresta

(Traduzido do francez. Especial para A Republica).

Elle inclinou-se de novo para o leito e, neste movimento, a sensação, sob a mão, da palha de cevada de que era formado o leito mortuario lhe recordou que o leito nupcial fora constituído da mesma maneira e esta lembrança o transportou aos felizes tempos de seu casamento. Reviu essa quente noite de estio, durante a qual tinha pela primeira vez introduzido sua joven mulher nesta mesma alcova; recordou-se dos momentos em que, desviado pela paixão, lhe jurava que fazia abençoar pelo padre sua união contrahida pela fraude; lembrou-se dos tormentos soffridos pela desgraça na idéa de que, contra o consentimento de seus pais e sem a benção da igreja, ella lhe havia dado toda a honra, toda a pureza de seu corpo de virgem. Abalado por essas lembranças, comprehendeu então que, por amor della, para assegurar-lhe o repouso, lhe sacrificaria até sua alma:

—Deus seja louvado, ainda vive! Eis que uma nuvem occulta a lua. Aproveitando-se desta circumstancia, Iliia atravessa rapidamente o pateo, seguindo a sombra do muro, transpõe a pequena porta que anteriormente havia aberto e chega enfim á clareira, onde, pallido como um cadaver, com os cabelos banhados em suor, depõe o corpo. A dois passos do pai Dmitri, encostada ao carro, estava a mãe de Barbara, auctora como a mulher de Loth, immovel e silenciosa, com o olhar desviado. Tremia como uma folha, quando Iliia depoz a seus pés o corpo envolto na capa e quando, descobrindo a cabeça, pôde distinguir o rosto de pallidez marmorea e olhos cerrados.

—Será que esteja morta? perguntou o pai Dmitri. —Minha filha, minha desgraçada filha! exclamava a mãe, derramando torrentes de lagrimas. Iliia, com a cabeça voltada para cima, mergulhava seus olhos na profundidade dos céos: —Senhor, senhor! entrego minha alma nas tuas mãos justas e misericordiosas! Seria influencia das lagrimas maternas, seria influencia do sopro quente da noite ou da luz da lua que do alto do céu contemplava a terra com eternecedora languidez? Barbara se reanimou e tornou a si. Como uma aguiá ferida, abre largamente seus grandes olhos negros voltados para o céu.

—Jesus! tem piedade de mim, murmurou n'um suspiro. A brisa embalsamada leva consigo a supplica da moribunda e os flexiveis cimos dos gigantescos pinheiros, as flores, os arbutos, acima dos quaes ella passa, inclinaram-se e murmuram como se tivessem consciencia do grande acto que vai realizar-se na sombria floresta. O rosto de Barbara illuminouse de um sorriso, reconhecendo sua mãe, inclinada por sobre seu busto. —Mãe querida; me perdoarás os pesares que te tenho causado? Minha Barbara, minha alva estrellada, minha doce pomba, meu coração não tez colera, o amor materno o enche todo. —Mãe, perdôa-me pelo amor de Deus, porque já não pertencço a terra, e meu pai...? —Elle te perdôa e manda sua benção até além da morte. E, com tres grandes signaes da cruz, a mãe abençoou a filha.

Continua.

—Este maldito cão despettou toda casa. Vão já á alcova de Barbara. Está tudo perdido, senhor!

Abre-se uma janella... —Jesus! Cala-te, maldito cão; cala-te! Que a peste te leve! Porque urras assim? Sentias porventura a morte?

E' a voz de sua mãe que lhe chega aos ouvidos. Iliia curva-se rapidamente, deitando o corpo no limpar da officina, na sombra do alpendre, e adeanta-se para o pateo gritando:

—Sac-te d'ahi, cala-te! —Es tu, Iliia? Como eu tive medo. Jesus? Porque não dormes? Vai ver si tua mulher ainda vive.

—Vive, minha mãe, está até menos mal e dorme profundamente. Sou eu quem a está velando e sahi para respirar, quando ella começou a doruir.

—Teu coração está afflicto, meu pobre filho. —Soffro, minha mãe. —Anastacia está sempre na alcova?

—Está, e vou já fazer-lhe companhia.

—Não, tu farias melhor se fosses repousar; vou substituir-te, disse a mãe, fechando a janella.

—Mãe, exclamou Iliia detendo-a no seu movimento, eu te suplico, fica em tua alcova; me substituirás ao romper d'alva. Agora o mais leve ruído basta para sobresaltar a doente.

—Pois bem, sim. Que Deus te guarde, Iliia. E não te esqueças de despertar-me pela madrugada.

E fecha-se a janella. Iliia volta ao alpendre onde repousa o corpo envolto na capa, guardado pelo cão immovel que reconheceu a senhora. Levantando-a nos braços, o movimento arranca á doente um debil gemido.

—Deus seja louvado, ainda vive! Eis que uma nuvem occulta a lua. Aproveitando-se desta circumstancia, Iliia atravessa rapidamente o pateo, seguindo a sombra do muro, transpõe a pequena porta que anteriormente havia aberto e chega enfim á clareira, onde, pallido como um cadaver, com os cabelos banhados em suor, depõe o corpo. A dois passos do pai Dmitri, encostada ao carro, estava a mãe de Barbara, auctora como a mulher de Loth, immovel e silenciosa, com o olhar desviado.

Tremia como uma folha, quando Iliia depoz a seus pés o corpo envolto na capa e quando, descobrindo a cabeça, pôde distinguir o rosto de pallidez marmorea e olhos cerrados.

—Será que esteja morta? perguntou o pai Dmitri. —Minha filha, minha desgraçada filha! exclamava a mãe, derramando torrentes de lagrimas.

Iliia, com a cabeça voltada para cima, mergulhava seus olhos na profundidade dos céos: —Senhor, senhor! entrego minha alma nas tuas mãos justas e misericordiosas!

Seria influencia das lagrimas maternas, seria influencia do sopro quente da noite ou da luz da lua que do alto do céu contemplava a terra com eternecedora languidez? Barbara se reanimou e tornou a si. Como uma aguiá ferida, abre largamente seus grandes olhos negros voltados para o céu.

—Jesus! tem piedade de mim, murmurou n'um suspiro. A brisa embalsamada leva consigo a supplica da moribunda e os flexiveis cimos dos gigantescos pinheiros, as flores, os arbutos, acima dos quaes ella passa, inclinaram-se e murmuram como se tivessem consciencia do grande acto que vai realizar-se na sombria floresta.

O rosto de Barbara illuminouse de um sorriso, reconhecendo sua mãe, inclinada por sobre seu busto.

—Mãe querida; me perdoarás os pesares que te tenho causado? Minha Barbara, minha alva estrellada, minha doce pomba, meu coração não tez colera, o amor materno o enche todo.

—Mãe, perdôa-me pelo amor de Deus, porque já não pertencço a terra, e meu pai...? —Elle te perdôa e manda sua benção até além da morte.

E, com tres grandes signaes da cruz, a mãe abençoou a filha.

Continua.

Fallecimentos

No sabbado ultimo, falleceu nesta capital, victima de pertinaz molestia pulmonar, a inditosa senhora Maria das Dores de Vasconcellos Rêgo.

Damos sentidos pesames á sua familia, e especialmente ao seu digno irmão, alferes do exercito, Joaquim Candido Pinheiro Rêgo.

Falleceu ante-hontem nesta cidade a sra. d. Joana Bezerra, irmã do nosso distincto correligionario e amigo, major Raymundo da Costa, a quem sentimentamos.

Correio

Do cidadão Luiz Delfino, de Angicos, recebemos a seguinte fundada reclamação, com a data de 6 do corrente, sobre irregularidades que se estão dando na agencia do correio d'aquella localidade, para as quaes chamamos a attenção do sr. administrador:

—L'vo ao conhecimento da Republica a maneira brusca por que procede o agente do correio, aqui, ou melhor, o seu auxiliar, cidadão Ju.º Theodoro, conhecido vulgarmente por Bode Preto, que é o agente de facto.

Hontem mandei uma carta para o correio com o sello pregado no fecho.

O Zé Theodoro devolveu a carta, dizendo que não a recebia com o sello d'aquella lado. Puz novo sello no sobrescripto. O tal agente devolveu novamente, dizendo que não acceptava carta fechada, porque podia ter linheiro dentro.

Mandei então a carta para o Acú, porque, sendo uma correspondencia urgente para os srs. Fabricio & C., não podia esperar por portador.

Junto o envelope com os dois sellos para que me deem uma explicação satisfatoria onde é que se tem de collocar os sellos aqui na agencia de Angicos."

COLMEIA

Marihuo, que diabo de bicho vem a ser alentezes, que Guilherme II gosta de fumar? Deve ser albatroz, seu revisor! ...

Lulu Capêta, São Sebastião não foi flezado, mas sim flechado... Mais cuidado com o X, rapaz.

A Abelha Mestre, para conhecimento das tubias, jandairas, uruçias e seu rancho, declara que não será exposto na vitrine da Colmeia nenhum favo, antes da sua ordem, para não se repetir o abuso de sahirem, como ante-hontem, productos avariados, que taes considera a Mestre os favos sobre o tratamento de Kneipp a que actualmente sujeita-se o respeitavel núcleo dr. A. Mintas, e a respeito da roupa branca do problematico X. Cavalcante.

O mel deve sair sempre bem depurado, senhoras abelhas; e do problema da Colmeia e a Mestre não admitte o contrario.

Os outros favos foram fabricados com mais cuidado. Fiquem, pois, scientes: Não se expõe á venda o producto, sinão com o meu visto.

Nada de flores pouco cheirosas, ou viram? Ao meu venerando amigo Aracaty e ao encarretado Chimba peço desculpas, por não terem sido bem avisadas as suas ultimas encomendas.

Hoje, e sempre, terão mel mais doce, igual ao que servimos ao professor Apito, que não tem, nem terá, de que se queixar.

O eminente politico da faca pequena, sua Alteza o dr. A. Mintas, ja veste calças de casemira.

Hura ao padre Kneipp e parabens ao Turvus et barbatus.

Neco X não vê mais encarretados a deshoras.

Tirou a limpo ter sido creação, aquella historia de onça, da sua imaginação esquentada.

Parabens ao digno ministro do naufragio, nova setta do grande futuro.

Com toda a pompa realizaram-se hontem as exequias solennes pelo decanço eterno da atribulada alma do Directorio.

No centro da nave, erguia-se vistoso catafalco, tendo nas quatro faces bellos desenhos e inscripções.

Na face do norte, lia-se o seguinte, encimado por um coriveo: Descansa em paz, martyr dos martyres.

Ao sul, encontrava-se a seguinte inscripção: Adeus minhas encomendas. Um bem desenhado raio encimava essa legenda.

A leste, um Apito e uma cadeirinha, entrelaçados, precediam o seguinte: A analogia é a base de todos os partidos.

A oeste, um ramo de cypreste servia de epigraphe á seguinte inscripção: Dorme em paz, digno objectivo de meus sonhos, meu eterno pesadelo!

O ministro Chimba, com sua bella voz de baixo profundo, cantou, após a missa de requiem, o De profundis, sendo acompanhado pela orchestra, da qual destacamos o Apito, instrumento magistralmente executado pelo regente, professor Pau deitado.

Daqui foi dirigido para o Rio o seguinte despacho: To Bias—

Rio. Ita directorius est. Não lhe creamos difficuldades. Jeró.—

Em resposta a este telegramma, o dr. Jeró recebeu o seguinte: Natal—

Foi melhor assim. Aquillo era uma palhaçada. Pote crá desapareceu desta cidade. To Bias.

Do soneto Ao luar, publicado no "Diario" de hontem.

"Eu vejo, alem, no Azul rapidamente Passar as brancas nuvens erradas"

O poeta da Colmeia lembra a cidadão que assigna aquelle soneto, a necessidade de na segunda edição, pluralizar o verbo passar. Escreva: Passarem brancas nuvens erradas. Fica igualmente bonito e mais certo.

Consta-me que o meu compadre Evaristo pisou nos... callos, porque venderam-lhe, ha dias, um melzinho com um toque de azedo, devido á falta de cuidado da abelha de estado na Colmeia, naquelle dia.

Não te zangues, compadre, nem vais suppor que louve má intenção no fabrico d'aquelle favo sobre o bacamarte bocca de sino do veneravel Xico Passarinho.

Escuta, compadre Evaristo: eu até gosto de ti, e forneço-me de preferencia no teu acreditado Schip Chandlers.

Para concluir, e restabelecendo a verdade, affirmo que, segundo averiguações seguras, o famoso bocca de sino é azetado e lizado, semanalmente, pelo proprio proprietario, a quem respeito, dr. Xico Aracaty.

O professor tirou a patente de reformado, porque não ficou satisfeito com a arma do Corpo a que pertencia—a infantaria.

O forte do amestrado e grammaticista jornalista, professor Apito Perna Forte, é a cavallaria, como se vê da rigeza e aglidade marialvas dos seus meubros inferiores.

O dr. Nascimento não gostou daquella piada do Diario, dizem que a Republica ja pareceu-se com a Escova, no tempo das caricaturas de cajá.

Toda gente sabe que o illustre dr. Crispim foi o creador da galeria dos Christinos (uma brochurinha, concordo, já tem muita honra em que se lhe reconheça a paternidade daquellas espirituosas troças sobre o Turvus et crustaceus adjacentes.

Não foi de amigo e de correligionario por analogia aquella injustiça feita pelo Diario ao trabalho do dr. Crispim que o auctor mais aprecia! ...

Mestre "Diario", que diabo é isso de partiçipios de moderação? Antes que vire todo o feitico, peça ás abelhas uma licção.

Amigo e joven poeta, Não veja as nuvens passar!! Nem faça a lingua incorrecta Sob a alvura do luar.

Annuncio Um conhecido canequero matriculado offerece a sua presença, competentemente egravatada, ao cidadão Af-fon o Raio, ou a quem mais der, para o proximo desembarque do coronel Gasparino.

O annunciante externa o seu recemtempo por ter sido mal pago quando chegou seu Xico Zona.

Uma peleguinha de dois com que o dr. Raio descauchou-se não foi nada e, se não fosse o coronel Romualdo, que marchou com um capitalzinho menos chorado, o dia de annunciante teria sido nefasto.

ABELHA MESTRA.

OS GRANDES HOMENS

Confucio

O celebre philosopho chinez, que ainda hoje é lido e meditado pelos pensadores do mundo inteiro, chamava-se Kong.

(K'ou-tseu ou Kong-lão) nasceu 551 annos antes de Christo, n'uma cidade do principado de Lu, e descendia, diz-se, de Huang-ti, legislador da China. Desempenhou, com o melhor successo, desde a sua primeira mocidade, funções administrativas; porem, na idade de 24 annos, depois da morte de sua mãe, renunciou todos os empregos para se entregar á meditação, e concebeu o projecto de reformar os costumes do seu paiz. Com esse intuito percorreu muitas provincias e viu-se logo cercado de um grande numero de discipulos. Pela sua reputação de sabedoria, o rei de Lu chamou-o á corte e nomeou-o seu primeiro ministro.

Confucio corrigiu os costumes, reformou a justiça e fez prosperar a agricultura e o commercio; porem, tendo o rei aborrecido-se dos sabios conselhos do philosopho, foi este forçado a ausentar-se.

Recollendo-se á vida privada, poz-se a percorrer as provincias para pregar a moral, e depois escreveu as obras que o immortalisaram.

Morreu cercado de discipulos que lhe prestaram um quasi culto.

Os seus descendentes ainda vivem hoje na China, onde gosam de muitos privilegios.

Confucio ensinou uma philosophia toda pratica. Occupouse principalmente em fazer re-aver as regras de conducta e os costumes dos antigos. Reviu, nesse intuito, os Kings, livros sagrados dos Chinezes, reorganizou o culto e tornou-se assim o chefe ou o restaurador da religião que domina ainda hoje na China.

Compoz tambem algumas obras novas: as que se lhe attribuem são o Chi-King, tratado exemplificado de moral e de politica, no qual o auctor, percorre a historia dos tempos antigos para extrahir della as regras de conducta que deixaram os imperadores, os ministros e os sabios da antiguidade; o «Tehun sicú (A Primavera e o Outomno)» historia do reino de Lu; o «Hiao-King», dialogo sobre a piedade filial; o «Ta-hio, (A grande sciencia)» e o «Tehong-yong» (O meio invariavel) tratados de moral e de politica.

Todos esses livros foram traduzidos e commentados em latim pelos padres Torceitta, Herdrich, Rougemont e Conplet, sob o titulo «Confucios Sinarum philosophus.»

Solicitadas

Cal

Cal fina especial, de Ca-tuama, em descarga no caes Pedro de Barros, tem para vender Carneiro, Leite & Lima, a tratar á rua do Commercio n. 26.

Barcaças para o Norte

Barcaça Emilia Pinto para Macau e cutter Albatroz para Mossoró. Recebem cargas a tratar, á rua do Commercio n. 26, com Carneiro, Leite & Lima.

Acha-se nesta cidade, hospedado no "Hotel Brasil," onde poderá ser procurado para os misteres de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, o dr. JOHN VEGAS, que pretende demorar-se aqui até o fim do corrente mez

Enfermaria Militar da Guarnição

Em virtude do telegramma de 16 do corrente, do cidadão general commandante do 2º districto militar, expedido ao cidadão capitão Francisco de Paula Moreira, commandante da guarnição e do 34 Batallião de Infantaria, faço publico, de ordem do cidadão tenente coronel dr. José Lopes da Silva Junior, chefe do serviço sanitario do exercito neste Estado, para conhecimento de quem interessar possa, que reunir-se-á no dia 28 do corrente mez, na secretaria desta enfermaria, ás 11 horas do dia o conselho economico a fim de contractar para o semestre, que corre, o fornecimento de generos para dietas e outros artigos abaixo especificados.

No referido dia e hora receberá o conselho as propostas em cartas fechadas, apresentando os concurrentes, previamente, petição acompanhada de documentos com que provem ter pago os impostos de sua casa commercial no semestre anterior, fiança ou prova documental de possuírem bens que garantam a sua idoneidade para o fornecimento.

As clausulas e condições do contracto serão facultadas ao exame dos proponentes em todos os dias uteis de 7 ás 10 da manhã na secretaria da mesma enfermaria.

Os generos serão de primeira qualidade e serão postas por conta dos fornecedores na Enfermaria.

- Arroz kilo
Asucar branco refinado kilo
Aletria kilo
Araruta kilo
Bananas uma
Banha de perco kilo
Batata inglesa kilo
Biscoitos de padaria kilo
Balacha de soda kilo
Chocolate em pó kilo
Chá preto kilo
Chá verde kilo
Café moído kilo
Carne de vacca (sem osso) kilo
Carne de carneiro (sem osso) kilo
Farinha de tapioca kilo
Farinha branca kilo
Frangos uma
Gallinhas uma
Goiabada kilo
Gelêa kilo
Leite fresco uma
Laranja uma
Lima kilo
Matte (folha) kilo
Manteiga ingleza kilo
Marmellada kilo
Ovos uma
Pão kilo
Pão-de-lé torrado kilo
Peixe fresco kilo
Roscas kilo
Sal litro
Vinagre branco kilo
Vinho do porto kilo
Vinho de Lisboa kilo
Cenha achá

Lavagem de roupa
Meias, pares
Fronhas, barretes, camisas
De algodão, camisolas, colchas, calças de chita, lençol, toalhas grandes e pequenas, e outras peças eguaes

Agencia
Vassouras de piassava
Phosphoros
Sabão amarello
Velas Apollo
Lampeão com pertence para kerozene
Pavio
Chaminé para candieiro
Kerosene
Volume de 30 kilos e mais de 30 kilos
Livro de talões, pedidos diários modelo 9 (100 folhas)
Caixão funebre de pinho forrado de chita preta

Pharmacia
Morim metro
Alcool litro

Secretaria
Mapa do movimento diario, modelo 14, cem
Mapa dos enfermos e dietas, modelo 24, cem
Actas de inspecção de saude cem
Atlas, modelo 17,
Papeleta, modelo 25

Expediente
Barbante grosso
Canivete fino
Canetas de pau
Culchetes para pregar papel
Gomma-arabica (gramma)
Lapis preto (Faber)
Lapis de cor
Lapis de borracha
Obreias grandes para sellos
Papel fume pautado
Papel fume liso
Papel imperial
Papel pardo para enbrulho
Papel mata-borrão
Penna Mallat
Papel e envelopes legendados para cartas officiaes
Papel com cabeçalho, impresso, para officios
Raspadeiras
Regua de 80 centimetros
Regua de 60 centimetros
Sobre-cartas pequenas para officios (impressas)
Sobre cartas grandes, para officios (impressas)
Tinta preta
Enfermaria Militar do Rio Grande do Norte, em Natal, 20 de Janeiro de 1899.

Aristoteles de Oliveira Mendes, cabo manunense, servindo de secretario.

Ensino primario

Maria Amelia Torreão de Mello continúa a leccionar primeiras letras, á rua da Conceição.
Aceita alumnos de ambos os sexos, aos quaes garante o ensino completo da leitura em quatro mezes.

Collegio "Onze de Agosto"

Curso primario e secundario
Recife. Rua Visconde Albuquerque (Antiga da Gloria) n° 39

Este antigo e acreditado estabelecimento de educação e instrução, fundado pelo distincto educador dr. Manoel Sebastião de Araújo Pedrosa, acha-se funcionando presentemente em um vasto edificio para esse fim adoptado, que a par de grandes accommodações, reúne optimas condições hygienicas.

O ensino, tanto primario, como secundario, é ministrado segundo os processos pedagogicos mais adelantados e de accordo com os regulamentos officiaes, para matricula nos cursos superiores da Republica.

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de musica (piano,) desenho e gymnastica.

Admite alumnos internos, semi-externos.
Reabrir-se hão as aulas no dia 1º de Janeiro de 1899.

O Director, Bacharel Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

HENRIQUE SWALES & C.

Endereço Telegraphico Swales London 34-LEADENHALL STREET LONDON E. C. Negociantes e Engenheiros

Recebem encomendas para todos e quaesquer mecanismos, especialmente mecanismos para fabricação de assucar e destillação.

Compram sobre commissões objectos para fabricas, mechanicos, artigos de borracha ou asbestos, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e estradas de ferro completas.

Fornecerão cotações para usinas completas. Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Central Tiuma, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenhos.

CARTÕES DE VISITA

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde \$3000 até..... 20\$000 o cento.

Aproveitem !!

Pendula Natalense

DE João Alfredo de Goes 6 A--Rua Correia Telles--6 A RIO GRANDE DO NORTE

Natal
E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte relojoeiro, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

RIO GRANDE DO NORTE 6 A--Rua Correia Telles--6 A

Tijollos de Alvenaria

Quem quiser comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com Antonio Medeiros, Ribeira.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia--um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

COMMERCIO

PAUTA

THESOURO DO ESTADO Rio Grande do Norte

Semana de 23 a 29 do mez de Janeiro de 1899. PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table with 3 columns: Mercaderias, Unidades, Valores. Lists various goods like Algodão em rama, Assucar de usinas, Aguardente, Borracha, Banha de cevado, etc.

O Contador--P. SOARES DE ARAUJ
O Escripturario--J. NEPOMUCENO SEABRA DE MELLO.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

PRIMEIRA PARTE

CINCO ANOS DEPOIS

I

Hontem, quarta feira, pelas quatro horas da manhã, o visconde de Goutran d'Épernon, recolhendo a sua casa na rua da Chassée d'Antin, achou nas proximidades da rua Basse-du-Rempart, um homem banhado em sangue e que não dava sinais de vida.

Pedi socorro no mesmo instante. Acorreram dois policiaes e, com assistencia do dr. Duplaz, que foi mandado chamar, procederam ás primeiras investigações.

A victima é um individuo chamado Bocquillon, muito suspeito, de costumes duvidosos, ha muito vigiado pela policia, e que se tornara notavel pelos seus habitos inveterados de impenpença.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

voltar ao bem.... reflecti em tudo isto.... e vou fazer-lhe uma proposta....

Os dois homens ergueram a cabeça e apartaram os ouvidos. --Recebi uma bala em um hombro, proseguiu Lombard com voz mais seca e mais firme. A ferida não é mortal, e cuidadosamente tratada cura-se com certeza; é coisa para poucos dias. O general não se negará a ter-me em sua casa até então!.... e logo que eu me levante, logo que me hajam sido restituídas a vida e a saude, dar-me-ha uma nota de mil francos para eu poder ir para o estrangeiro. Isto contenta a todos, e eu acrescento que nunca mais se ouvira fallar em Lombard e no seu cumplice.

O general tinha ouvido, de peito offegante olhos ardentes e mãos cerradas.

A vermelhidão da vergonha e a pallidez da colera subiam-lhe alternativamente ás faces; uma revolução inesperada lhe animava as feições; curvou-se para o seu interlocutor.

—E' essa a descoberta que fizeste? disse com voz acerrada. E' por esse meio que esperas escapar ao castigo em que incorreste?

—Porque, achou outro melhor? perguntou Lombard com ironja.

—Ha um.

—Qual é?

—Estamos aqui sós a esta hora, n'este pavilhão isolado, onde ninguem nos vê, nem pode ouvir-nos! E se eu tivesse a phantasia de te tornar mudo para sempre; se, usando das armas de que tu mesmo te serviste, ordenasse a Marçal que libertasse por uma vez a sociedade de um miseravel como tu, pensas que a justiça me pediria contas da minha acção e que alguma vez humana se ergueia para gritar por vingança em teu favor?

—Ah! não fatá isso!.... balbuciou Lombard subitamente aterrado.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

CALÇADOS EXTRANÇEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiaes do pharmaceutico--JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macacá--(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro--Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatosec. etc. Vidro 5:000.

Feitoral de Jantonka--Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico--Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dôr de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico--Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcatrão e jatuly--Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepatico--Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batiputá composto--Rheumatismo, paralisys berbericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado--Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José--Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2:500.

Mossoró--Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896. Séde social:--Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portanto, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar-a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, despreando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Saunpalo, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Jr, Director-Médico; Carlos Boreira Leal, Director-Secretario; Francisco Jimenez Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro Felippe Franco de Sá, Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão, Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy, Conselheiro Paulino Soares de Souza, Dr. Feliciano Mesquita Farias, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão confpicuos cavalheiros não podia offerecer maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro neste Estado--Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Velozo, Emygdio Montenegro, Superintendente de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrucção Publica, deram os mais completos resultados. Estes Senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 160\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencas são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

-22-

E ergundo se outra vez, viu o guarda engatilhar a espingarda. --General!... continuou, seria um assassino odioso!... não matará um homem que não pode defender-se... não commetterá semelhante crime.

O general desviou a arma, cujo cano se dirigia já para Lombard. Voltara á serenidade e á razão.

--Não! disse com esforço... não! meu bom Marçal... não vamos além do nosso direito... e deixemos a Deus o cuidado de julgar e de punir.

Depois comprimindo pela ultima vez a frente com as mãos, dirigiu-se para a porta a passo rapido, e deappareceu na direcção do palacio.

O acontecimento que se deu originou nos sitios muitos comentarios; durante algumas semanas, fallou-se n'isso com animação e cada um tentou penetrar o mysterio em que este negocio havia sido envolvido.

Mas ninguem o conseguiu, e a propria justiça desmortezda pelas respostas de Marçal e pelas do general, presentiu vagamente o que quer que fosse desusado no homicidio cujos auctores haviam desaparecido como por milagre, a propria justiça, dizemos, renanciou a fazer luz n'estas trevas e abandonou ostensivamente as suas diligencias.

De resto, outro assumpto quasi tão mysterioso veio dentro de pouco tempo offerecer novo pasto á curiosidade publica.

Tinha decorrido um mez. Uma bella manhã, pelas cinco horas, saiu do palacio de Graçay Chambren um omnibus do caminho de ferro, levando o general, sua filha e o guarda Marçal.

A cerca de meia legua, na estrada que conduz á estação do caminho de ferro, ha um outeiro de cujo cimo se podem ver em um relancear de olhos os terrenos que ficam em volta.

Chegados ali, o general desceu da carruagem com Rejana Marçal.

Nesta officina preparam-se com promptidão e a preços barattissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

-23-

Depois o pae e a filha voltaram-se para o palacio que abandonavam, e ficaram por momentos afflictos e mudos não osando dizer os pensamentos que lhes enchiam os corações.

Até que o general meneou a cabeça, travou das mãos de sua filha, e apertou-a meigamente nos braços.

--Vamos por esse mundo fora á conta de Deus! Minha pobre e querida Rejana, disse com um soluço, leva comigo a imagem immorredoura da vivenda onde passaram os bellos annos da tua infancia... e trata de haurir, n'essas recordações que pode ser que a vida nova em que vae entrar te reserve....

Então beijou loucamente a frente da linda creança, e arrastou-a para a carruagem que os esperava a alguns passos.

Meia hora depois apertavam as mãos de Marçal, que soluçava, e entravam no comboio de Paris.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
 Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
 Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
 6--Rua Corrêa Telles--6  
 Publicações e annuncios por ajuste  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

## Impressões do dia

O *Diario* tem bastamente polypica e pronunciada a bossa do adhesismo. Elle adhere até ás epigraphes dos nossos artigos politicos. Que gosto e que originalidade desse nosso confrade!

Em falando-se de principios de unitarismo, de individualismo: financeiro e de adhesismo, que nisso redundam, é contar logo ás primeiras com o voto adhesivo do original corypheu da politica de analogia.

O *Diario* arrebenta de tanto insistir sobre pontos, aliás já explicados pela *Republica*, em diferentes artigos. Que deseja, pois, o collega saber? Que correspondamos ao seu--«quizeramos era», sobre os acontecimentos politicos da actualidade? que, como nol-o indica--«atiremos a chuva» aos nossos oppositores?

Mas--reflicta o confrade--tem os seus inconvenientes e não é tão facil tarefa, como pode se afigurar ao *Diario*, satisfazer seus desejos, quanto ao caso da *chuva*. Os *Necas* é que sabem os processos de fazer troviscar o tempo para banharem-se na chuva. Entenda-se o collega com elles...

Respeito, porém, ao--«quizeramos era», textual phrase rogoria, com que o *Diario* pede-nos para que nos pronuncemos sobre a politica actual, cremos já haver dito o «quantum satis» para a clara percepção do collega, no tocante ao assumpto.

Si, «para o bom entendedor», conforme o anexim, «meia palavra basta», como se explica que, para um antigo preceptor--espírito treinado e esclarecido na exegese dos complicados textos de moral pedagogica, religiosa e jornalística--uma serie de longos artigos não seja bastante para encasquetar lhe a sua significação literal e clarissima? Custa a crer tanta obtusidade, aliás inconciliavel com a macrocephalia adhesista que assigna a feição politica do nosso confrade.

Desconfiamos que dessa historia comprida e repisada do *Diario* não nos saia algum «rabo de gato»... Cuidado, collega: as repetições enfastiam, e compromettem os neutros da actualidade, os que não gostam de saber de mais dos negocios para se não orientarem no programma a polichinello, que fica mesmo a matar com o outro das analogias.

Ora, veja-se si não é mesmo perrice do *Diario*, essa teimosia com que, de si com sigio, entende apoquentar-nos, pedindo-nos só de nos manifestarmos sobre assumptos em que temos sido tão francos, explicitos e correctos!

O contemporaneo apegue-se á logica dos factos, e, como auxilio infallivel do raciocinio, ha de entender naturalmente a nossa posição em face do novo governo da Republica, se não quer entender o que já temos dito.

Não vá agora suppor que estamos a fazer troça, uma

nova evasiva que está sendo muito usada pelo órgão neutro, sempre que lhe falamos pelos proprios de cada coisa, em relação á nova phase--como lhe quadra chamar--da politica republicana do paiz.

Em fazendo o collega um esforço de logica, dará de face no X do problema que tanto se coaduna com os seus principios de «economia» politico-partidaria.

O *Diario* não vê, não conhece o que sobre politica vae mundo em fora?

Pelos modos, affecta sua neutralidade uma ignorancia recolhida do movimento que agita todas as camadas, na politica nacional.

De extremo a extremo, os horizontes e o céu estão desanuviados, permitindo contemplar-se a vida que se desdobra no systema planetario. Todas as nebulosas desfizeram-se, desagregaram-se, deixando ver a olhos nus, não dizemos que «salpicos de ouro», no firmamento politico, mas pontos destacados, luminosos, bem distinctos.

Parta o collega do principio--do Rio Grande do Sul; toque de passagem no idem idem do Norte, e siga pelos «mares bravios e verdes», cumprimentando sorrindo o Aecioly, e siga, demandando a «promissão» da borracha. Ahí, onde o sol queima em excesso, apesar da chuva, encontra-se-a com os mais traduziveis e explicaveis phenomenos--conforme nos annuncia o despacho d'alli procedente, que hontem publicamos--dos quaes phenomenos resulta a explicação de outros identicos, que emergem e se accentuam lá pela patria de Bento Gonçalves, que é o berço activo e amado do valente republicano, o reputado estadista Julio de Castilhos.

Não divorcie-se o «*Diario*» da logica, e ella o guiará por esse labyrintho, em todo caso menos complicado que o de Creta, e, sem o dedo de nenhuma Ariadne, o nosso neutro confrade dará de face com as sahidas, que se queixa de lhe não proporcionar a «Republica».

O «*Diario*» bem vê, se o quer, que o nosso partido não adhere aos principios de analogia, nem anhela a patente de neutro, para ter o goso comodo que de tal posição lhe possa advir.

Os exemplos abundam, palpitam e estão frisando o novo aspecto da politica.

Não descemos a minucias, a factos particularisantes, por julgarmos uma desnecessidade, e pouco lisongeiro esse mister, mesmo por que não nos decidimos ainda a fazer concorrência á phonographia.

Estamos bem compenetrados dos nossos deveres, como do nosso valor intrinseco, e bem orientados no nosso rumo, que de certo não é no todo desconhecido do nosso neutro collega.

Não se faça de faceto.... A virtude do novo regimen é egualar, unir, ampliar, conciliar, aggregar, em summa, democratizar.

Consoante este principio basico, fundamental, que pratica-

mos e de que nos não apartamos, serpeando pelos subterfugios das neutralidades e quejandas escapatorias, nós aceitamos a boa vontade, o esforço sincero e util de elementos aproveitaveis e prestadios, que conosco possam servir á Republica e aos interesses do Rio Grande do Norte. Não temos a maior preocupação, que mais alto fale ás nossas convicções, traçando-nos diferentes normas partidarias.

## Anniversarios

Completam annos hoje: O nosso bom amigo e intelligente collega d'*A Tribuna*, José de Viveiros, honrado empregado de Fazenda;

A pequena Maria de Deus, afilhada do nosso bom correligionario e prestantissimo amigo major Joaquim Severino.

## Resultado dos exames de Historia Geral

Approvedos plenamente: Pedro de Alcantara Pessoa de Mello.

Uldarico Bezerra Cavalcanti. Approvedos

Francisco Freire da Cruz.

João Cancio Rodrigues de Souza.

Jesé Duarte Dantas de Vasconcelos.

Vicente de Lemos Filho.

Laurentino Gomes Teixeira.

Luiz da Costa Carvalho.

Manoel Henrique Vieira de Oliveira.

## Resultado dos exames geraes de Arithmetica e Algebra

Arithmetica

Approvedos Plenamente

João Gualberto M. Tinoco

Theodorico Guilherme S. Caldas

Arthur Fernandes R. de Mello

Arithmetica e Algebra

Approvedos Plenamente

Thomaz Bezerra Cavalcanti

Celso Dantas Sales

Pedro Dantas Ribeiro

Moyes Soares de Araujo

Approvedos simplesmente

José Martins Pereira Ramos

Manoel Henrique V. de Oliveira

Archimino Ulpiano de Mello.

Visitaram-nos os nossos amigos e bons correligionarios tenente coronel Feliciano de Lyra e major Antonio de Mesquita, de Macabyba, e o professor Antonio Candido Soares de Britto, de Macau.

## Chuvvas

Depois de muitos dias de estio, parece que voltam as chuvvas e, com ellas, a esperança de minorar em breve a miseria em que se encontram as populações sertanejas.

Hontem o céu apresentou-se nublado para o interior do Estado, cahindo algumas chuvvas, n'esta cidade.

Si o vento mudar, como parece, teremos inverno, melhorando as condições actualmente contristadoras dos nossos crestadanos.

## Variola

Sabemos que appareceram alguns casos d'essa epidemia, sendo ante-hontem recolhidos ao Lazareto dois variolosos.

É facil de ver o perigo da propagação d'esse terrivel morbus com o accrestimo de população andrajosa e faminta constituído pelos retirantes n'esta capital.

Foram tomadas providencias prophylaticas e recomendado o isolamento dos doentes, ainda poucos, felizmente.

## OS MELADOS

Sim, senhor! Acho muito justo o pedido d'*A Republica* para que a policia não consinta pelas ruas em dias de carnaval os taes de negros melados! Os tratantes, além de immundos e sujos, são de uma immoralidade descabelada. Cadeia n'elles, senhor delegado de policia!

Eu sei bem que, lá por casa, A mucama, vendo os taes, Teve o rosto cor de brasa, Afora outras coisas mais...

## Lulú Capeta.

## Um rio caprichoso

O agente em Chang-Tung (China) da Sociedade das Missões Baptistas de Londres enviou ao secretario da mesma sociedade um telegramma que o informa de que o rio Amarello abandonou o seu curso proximo de Tsi Nan-Pou e corre agora do norte para oeste.

Inundou oito mil kilometros quadrados e destruiu centenas de povoados. Arrastou na sua corrente gados, sementeiras e colheitas, reduzindo á fome um milhão de pessoas e deixando-as sem abrigo.

Em 1851, o Pei-Ho, depois de quinhentos annos de curso pelo mesmo leito para o mar Amarello, tomou a direcção de Pe-Tchi-li. Em 1887 voltou áquelle mar, e agora parece, segundo o telegramma referido, que se dirige novamente para o Pe-Tchi-li. A catastrophe de 1887 causou milhares de victimas. A grande epidemia da influenza em 1888 attribue-se ao elevadissimo numero de chinezes afogados no anno anterior e cujos cadaveres não foram dados á sepultura.

## Um estylista

É da «Imprensa» do Rio, a seguinte interessante noticia:

«Leu o publico a guia passada pelo sr. Dias, inspector da 7ª circumscripção, ao administrador do Necrotorio, remetendo o cadaver do menor José Santo.

Guardamos o mais possivel a fidelidade do documento.

Fis a guia:

7ª Delegacia da urbana da Circumscripção.

Para os cadaves.

Administrador do Necrotorio o queira a receber depositar n'este est-bilicimento aszã ordem do Delegado o Cadavés do menor José Santo vejama um desastes na Travessa da Senado por Bonde da Companhia de Velle Izabell.

Rio de Janeiro 6 de Janeiro de 1899.

C. J. F. T. D. J.

## Cyclismo

Cada dia vae se desenvolvendo entre nós o gosto pela bicycleta, que é um sport muito agradável e hygienico, uma vez que o amador não abuse do exercicio, nem se entregue a corridas violentas e longas.

Estamos convencidos de que não temos em Natal maior numero de adeptos da bicycleta devido á taxa do cambio. No entanto, contamos já cerca de dez cyclistas montados, que se entregam a exercercios diarios, com muito proveito da propria saúde.

Ainda ante hontem, um grupo de seis fez uma bella excursão até a praia de Genipabu, d'aqui distante dezoze kilometros, e fizeram essa distancia em 18 minutos, na ida.

Esplendida viagem para nevatos. A volta foi realizada em maior tempo, por causa do vento contrario, que em muito retardava a marcha.

Os cidadãos Fortunato Aranha e José I. Jtuba são aqui os mais esforçados competidores do cyclismo. A elles enviamos os nossos applausos pelos proselytos que tem feito.

## A secca

Telegrammas hontem recebidos do Agú e Caicó dizem que no primeiro d'aquelles municipios, o povo, faminto, agglomera-se na sede da circumscripção, onde já faltam recursos; e, no segundo, Caicó, a calamidade é geral. Nas duas ultimas feiras, os viveres foram insufficientes para o consumo. A população, possuida de pânico, emigra nas mais desgraçadas condições.

Para cumulo de infortunios, o estado sanitario peorou, e contam-se por dezenas as victimas de uma especie de cholera que reina, ha dias, naquelle municipio.

Continuando a secca, dizem telegrammas do Caicó, a cidade ficou, em breve, deserta.

## Telegrammas Especiaes

### SERVIÇO DA NOITE

#### Noticias do Paiz

##### Rio, 24.

Foi descoberta uma mina de carvão de pedra no municipio de Araguary, em Minas Geraes.

Foram submettidos a despacho o decreto demittindo o delegado fiscal do Ceará, Vossio Brígido, e nomeando-o para o mesmo cargo no Pará.

A redução das despesas produziu excellentefeito na Europa, subindo logo os titulos brasileiros.

Foram nomeados 1º secretarios das legações: do Lisboa, Cochran e Alencar; de Roma, Alfredo Moreira.

Fortaleza, 27.

Hontem caiu aqui uma forte chuva de pedras, continuando a chover em todo o Estado.

Foi assassinado o coronel Neutel Bastos, chefe republicano no municipio de S. Francisco, deste Estado.

O crime, considerado politico, impressionou muito a população cearense.

A Republica

ORGÃO DIÁRIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E. U. do Brasil—R. G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA 6—Rua Correia Telles—6

Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte.

Numero avulso do dia—100 rs. Numero avulso atrazado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

Governo da União

Orçamento da receita geral da Republica

§ 3. E' livre aos interessados escolher os agentes da venda, cuja corretagem será fixada conforme as localidades; pelo Governo, no acto da auctorisacão.

a) as contestações sobre as vendas e os actos dos agentes são da competencia do juiz commercial;

b) em relação ás formas e ás responsabilidades, os agentes incumbidos da venda ficam sujeitos ás disposições, que regem os corretores.

§ 4. O Juiz Commercial, nos casos de morte ou fallencia, ou outros auctorisados pela lei, pôde mandar proceder no estabelecimento auctorisado de sua jurisdicção á venda publica de mercadorias, qualquer que seja a sua especie ou procedencia, nomeando correctores ou pessoas de sua confiança, e fazendo acompanhar o mandado do catalogo das mercadorias com todas as individualições. No mandado far-se-á expressa menção do facto que determina a venda.

Os estabelecimentos de vendas publicas por atacado ficam submettidos ás medidas geraes de policia, como logares publicos, sem prejuizo dos direitos do serviço das Alfandegas, quando installados em entrepostos ou armazens alfandegados.

§ 5. O Governo expedirá o regulamento para a execucao da presente lei, determinando especialmente as formas e condições das auctorisacões para o funcionamento dos estabelecimentos e garantia do publico.

§ 6. O sello fixo do conhecimento de deposito e o proporcional do warrant será fixado no acto do endosso, e assim será entendido o art. 16 do citado decreto n. 2.502, de 24 de Abril de 1897;

X. A encarregar da cobrança das rendas internas os collectores estaduais, nas localidades onde não existirem Delegacias, Alfandegas ou mesas de rendas, com auctorisacão dos Governadores e Presidentes dos Estados, ou Agentes de Correio, e, na falta de uns e outros, pessoa idonea, devidamente afiançada, mediante a commissão que fór arbitrada com approvação do Thesouro, ficando assim modificado o art. 27 do decreto n. 2.807, de 31 de Janeiro de 1898;

XI. A conceder ás empresas de estrada de ferro e de engenhos centrais isenção de direitos de machinismos e material importado para sua construcção;

XII. A vender ou arrendar, mediante concorrencia publica, as terras e campos da fazenda de Santa Cruz, com excepção dos terrenos adjacentes ao Curato de Santa Cruz, que continuarão a ser alforçados;

XIII. A effectuar as operações de credito precisas para proceder á conversão das apolices dos empréstimos nacionaes de 1896 e

1889, que se acham em circulaçào, de modo a uniformisar todos os titulos da divida interna em relação á natureza do capital e do juro.

Na impossibilidade dessa operacão, fica o Governo auctorisado a pagar os juros das referidas apolices em titulos emitidos na forma do—Funding-loan—a que se refere o accordo de 15 de junho do corrente anno;

XIV. A reformar o regulamento do imposto de phosphoros na parte relativa no dispo-itivo dos arts. 18, 24 e outros, equiparando os favores concedidos nos importadores de phosphoros estrangeiros ás fabricas nacionaes.

Art. 4.º A requerimento dos depositantes e mediante apresentacão da respectiva caderneta, poderá fazer-se a transferencia dos depositos de umas para outras caixas economicas.

Art. 5.º Continúa em vigor todas as disposições das leis de orçamento antecedentes, que não versarem particularmente sobre a fixação da receita e da despesa, sobre auctorisacão para marcar ou augmentar veacimentos, reformar repartições ou legislação fiscal e que não tenham sido expressamente revogadas.

Art. 6.º Fica elevado a 200 palavras o limite de 100, estabelecido para cada telegramma, devendo, porem, ser cobrada a taxa adicional em vigor, por grupo de 100 palavras ou fracção de 100.

Art. 7.º O papel-moeda que, em virtude do accordo de 15 de Junho de 1898, deverá ser depositado nos bancos designados nesse accordo, será effectivamente retirado da circulaçào e incinerado na Caixa da Amortizaçào.

Art. 8.º Aquelle que negociar no territorio da Republica com um funde maior de 5.000\$, não tendo os livros exigidos pelo art. 11 do Codigó Commercial, sellados e registrados, ficará sujeito á multa de 200\$ a 1.000\$. Assim tambem as sociedades commerciaes.

As contas de vendas de leilões pagarão o sello proporcional ao liquido producto, sendo este sello inutilizado pelo committente no recibo que nellas passar.

Não valerão para os effectos legais os recibos passados em separado dessas contas.

Art. 9.º E' declarado em vigor a auctorisacão do art. 4.º, n. 1, da lei n. 191 A, de 29 de Setembro de 1893.

Art. 10. O sello de documentos continuará a ser applicado na forma e segundo as prescripções da legislação em vigor, com as seguintes modificacões:

§ 1.º Nos casos de omissão terá logar a revalidaçào:

a) pagando-se 10 vezes o valor do sello até 30 dias da data em que o mesmo se tornou devido;

b) pagando-se 25 vezes o valor do sello até 60 dias da data em que o mesmo se tornou devido;

c) pagando-se 50 vezes o valor do sello até 90 dias da data em que o mesmo se tornou devido.

§ 2.º A revalidaçào não poderá ter logar após o decurso de 90 dias, considerado nullo, de pleno direito, o documento que dentro deste ultimo prazo não tiver o sello completo, na forma especificada.

§ 3.º Para os documentos que contiverem obrigações realisaveis dentro de qualquer dos prazos do § 1.º não haverá revalidaçào senão antes do respectivo vencimento, na conformidade do mesmo paragrapho.

§ 4.º Estas disposições não se applicão:

1.º As cambiacs e ás operacões

de Bolsa, para as quaes não se concede a facultade da revalidaçào;

2.º Aos actos unilateraes e de ultima vontade, cujo sello será pago quando tenham de produzir effecto.

§ 5.º As disposições deste artigo entrarão em vigor seis mezes depois da promulgacão desta lei.

Continúa.

COLMEIA

Enluarado

(Original para "A Colmeia") Ao Apito Junior

Em noites de luar nenhum sapico D'ouro de estrellas, pelo céu luzente, Vejam teus olhos mais, meu pobre Erico, Que o luar prateado não consente.

Quando elle esplende, immaculado e rico, D'essa doçura branca e commovente, Eu fico a contemplar-o e a ver eu fico Apagarem-se estrellas de repente.

Por toda parte as coisas mais escuras Naufragam nesse doce mar de alvuras, Bello e solemne, vaporoso e triste!

Deve ser este o quadro, mais ou menos, N'elle ha encantos vagos e serenos, Porem ouvro em sapicos não existe!

Professor Apito.

Hontem, na Colmeia, escapuliram dois camalões: váis o recitamento, em vez de váis e resentimento.

Como gato por bruxas (é com s, ouviu?) passou vossê, amigo Apito, sobre o untarismo do seu programma em harmonia com o manifesto radicalmente federal do dr. Campos Salles.

Ahi, sim; chocam-se principios; e si o Diário é coherente com os que defende... faça o que deve.

Aquelle aí, do mano que, ás vezes, se usa na Colmeia, professor, é de mais. A capoeiragem, pois, vem de lá. Agradeço a gentiliza, filho....

O Diário é incorregivel. Não tem outra politica sinão a das encomendas.

Olhe mais pra cima, professor, e a dhiira á federaçào ás claras, seu unitarista. Terá os nossos applausos.

Meu querido Nímbo, aquelle fallecimento do P. R. E. não tem originalidade, ou viste?

Ja a Colmeia tinha annuciado, solememente, a morte do Directorio do Jeró da qual passou attestado e eminente esculapio que o arrancou a forcaps, na casa n. 6, da rua da palha.

Mauda coisa mais nova, pequeno!

Pensamento profundo do professor Perna Forte:

"O apoio leal a um governo que nos convida em manifesto contendo as nossas proprias idas não passa de caradurismo; mas ser-se ao mesmo tempo unitarista e adepto da federaçào é tudo quanto ha de mais coherente".

O seu mestre do Diário, alcapreime esse intellecto á altura dos principios, como dizia o velho Camillo, e doize essa estreita preocupacão personalissima dos empregos.

Que diabo pensa vossê que seja politica, ó freguez?

A Colmeia adverte o professor Apito de que não é de todo escorreito e dedicado o tratamento de doçura, com que hontem mimoseou-a o grammaticida mestre-escola.

O seu Nímbo, olhe um sapico mais sabroso (lá na sua) que sala, para purificar aquella nota!...

O professor é cavaquista de marca maior!

Confunde sempre a pilleria com o desaforo.

Não faça isso, collega... Regenere-se de uma vez, sim?

Porque não faz, sem azedumes, a sua trocazinha?

Faz favor de apitar notas menos desafiadas, não faz?

Faz, sim, que vossê tem bom genio.

O illustre membro do morto Directorio, sua eminencia o dr. Jeró, retirou-se á vida privada, sendo acompanhado nessa resoluçào pelo preclaro dr. I. A. I. A. Garcia, para de collaborem, escreverem uma obra em 200 volumes sobre a philosophia do Inconsciente, muito superior a de Hartmann, que é considerado pelos dois sabios um trapalhão.

O A. Mintas considera isso uma tolice.

—Não rende, observa o illustre barbatus.

—E' um materialio, responde Totonio, o nosso digno objectivo, parente, é provar que a sciencia aqui tambem conta servidores conscienciosos.

—E o Castro? não entra?

—Qual! aquillo só tem geito para os cojós; ainda me dóe a broca offensiva daquelle sacripante, A. Mintas. Vossê, que não tem em vista um objectivo digno, como eu, acha-o hoje muito bom.

—Para o fogo, Totonio. En approveito as luzes do pequeno, mas não lhe

deu muita linha. Tenho experiencia, tenho experiencia.

A abelha que isto ouviu benzeu-se mil e dezenove vezes, antes de crear aulmo para bater azas e voar para a Colmeia.

O professor apitou hontem a's 9 e um quarto da noite. O tom que feriu foi o si bemol. Parabens. E' doce.

Com certeza a coisa é chufa E não chufa. Que embullada! Só si foi a tal palavra Dos sapicos derivada.

Roga-se aos pi's! Foi engano De letra no tal e cripto. Para evitar essas coisas, Puxe menos pelo Apito.

Numa local epigraphada Pastel, nas columnas editorias do Diário de hontem, o professor diz que os "erros ficam a conta da Republica e seus grammaticadores".

E' muito espirituoso esse Apito!... Ora, grammaticadores!

Brindo hoje os leitores da Colmeia com um bellissimo soneto original do festejado poeta paralytico, Apito Perna Forte, no qual o distinctivo vate dá uns paternaes conselhos ao joven cantor das nuvens que passa.

No Diário de hontem sahiu uma b... u-dionico, original, in' isso fo', maior do que o apito do mestre-escola — quizeramos era.

Que belleza de estylo! Que deshumanidade contra a syntaxe de concordancia!

O que não esteve original, nem nada, foi o titulo Impressões do dia, filado na Republica.

Um pouquinho mais de cerimonia, collega!

Os rapazes da Republica não fazem questào em ceder-lhe algumas epigraphas para as secções, si v. quizer, mas, comprehende-se... das servidas.

Querendo, porem, epigraphas novas, avise, que lhe mandarão o Paulino Barbinha.

ABELHA MESTRA.

FRIOLEIRAS

Parece-me que o presidente Campos Salles dá um pontapé na pragmatica, ou em certos pontos da pragmatica, si o notavel estadista republicano está disposto a levar a vante o seu grandioso programma da nossa restauraçào financeira, promovendo severa fiscalisação na arrecadação e distribuición das rendas publicas.

E' certo que a pragmatica é uma coisa inherente a todos os chefes e representantes de Estado, que por ella distinguem-se do commun dos mortaes, e varia conforme o tempo, as pessoas, os logares e... até o clima. Muitos tem sido victima dos seus rigores excessivos e cita-se o caso historico de Felipe II de Hespanha, que morreu asphyxiado pela fumaça de um braseiro, n'uma sala cheia de cortezãos, sem que nenhum o retirasse, ao braseiro, por não estar presente o fidalgo encarregado desse serviço.

O presidente Salles gosta da pragmatica, tanto que instituiu uma nova, das audiencias solicitadas por escripto, no que andou muito bem avisado, porque, si s. exa. tornasse-se francamente accessivel ao Zé Povinho, não teria mais em que empregar o seu precioso tempo, senão em mostrar aos basbaques que fo-sem importunalo a sua energica e marcial figura.

Mas existem umas tantas pragmaticas que custam caro ao thesouro e tornam-se, portanto, incompativeis com o programma do presidente da Republica.

S. Exa., conhecedor dos costumes brasileiros, lamentavelmente predispostos ao abuso, sceptico sobre os protestos que lhe fazem do exacto cumprimento das suas determinações, gosta de pessoalmente examinar a marcha dos negocios publicos e, nesse intuito, fez a 4 do corrente uma visita aos trabalhos das fortalezas da bahia de Guanabara.

S. exa. voltou satisfeito, dizem as chronicas, apitou, com ar

prazenteiro, as mãos dos chefes dos serviços, signal de que os grillos não cantaram nos ouvidos presidenciaes; porem a sua viagem motivou um dispendio de mais de tres contos de reis.

Na passagem, de ida e volta pelos navios de guerra, e diversas fortalezas, foi o pavilhão de s. exa. saudado com a salva da pragmatica, de 21 tiros. Ao todo dispararam-se 315 tiros.

Ora, dando de barato que um tiro custe somente 10\$000, vemos que as salvas presidenciaes montaram a 3.150\$000.

Decididamente s. exa. limitará os seus passeios por mar e privar-se-á do desejo de examinar pessoalmente as obras de defesa do porto da Capital Federal.

Alolir a pragmatica dos 21 tiros é que s. exa. não pode fazer, porque governo sem exterioridades cae no ridiculo, porque o nosso povo, si vir um chefe sem o apparato official, olha-o da primeira vez attonito e incredulo; quando perder o receio, chega-se familiarmente a elle e bate-lhe burgoezmente nas omoplatas:

—Então, Fulano, como vae isso?

CATAVENTO.

Os Bolinas

Attentado á moral

Na Imprensa, do Rio, encontramos o seguinte, com o titulo acima.

"Reclamamos em nossa edição de 9 do corrente contra o costume que têm certos individuos de se pôrem em contacto com as senhoras que viajam nos bonds, incommodando-as com os joelhos, de modo tão e candaloso que por vezes repetidas suscitam-se conflitos entre os parentes de-tas damas e os taes bolinadores.

Pedimos nessa occasião o concurso de todos os paes de familia, dos empregados das companhias de viaçào ferrea urbana e dos srs. militares, por terem estes auctridade directa para o fazer, tomarem a si a extincção do indigno habit, applicando aos delinquentes proveitosa e energica lição.

Nossas palavras calaram fundo no espirito publico e muitas cartas de applausos recebemos por tão feliz idéa.

—Não são somente os rapazes que fazem bolinas:—homens velhos, bebados, alguns já calvos, outros de cabelos brancos, muitos casado, usam o systema do atracão do D. masó Saldede.

Esta indignidade parece até um estado moribido do nosso corpo social.

Que vigorem as bengalas chamem ao caminho da moral os que dão esse exemplo da depravação que tão luxuriosamente nelleis viciou, para vergonha nossa.

Pela directoria de contabilidade do Thesouro Federal foi enviada a quantia de 4.000\$000 em moeda de bronze, de 20 e 40 réis á delegacia do Rio Grande do Norte.

Solicitadas

Cirurgião-dentista americano

Acha-se nesta cidade, hospedado no "Hotel Brasil," onde poderá ser procurado para os misteres de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, o dr. JOHN VEGAS, que pretende demorar-se aqui até o fim do corrente mez

Cartões de visita

Imprimem-se aqui

EDITAES

O Presidente da Intendencia do municipio de Arez:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou d'elle tiverem conhecimento, que, nos termos da Resolucao Municipal n. 13 de 4 de Agosto de 1898, approvada pelo Congresso deste Estado na sessao ordinaria do anno proximo passado, e de liberacao municipal desta mesma Intendencia na sua sessao ordinaria de 1. de Novembro proximo, serao considerados foreiros perpetuos deste municipio todos aquelles antigos rendeiros, aggregados ou occupantes por qualquer titulo oneroso ou gratuito de territorio do patrimonio do extincto aldeamento, que existiu nesta villa, que, dentro do prazo de 90 dias, a contar desta data ao ultimo de Março do corrente anno solicitarem o respectivo titulo de emphyteuto de sua possessao no territorio que constitue patrimonio deste municipio, sendo porem dita concessao restricta a cada posse actualmente cercada e mantida por cultura efectiva, ou arborizacao fructifera, com morada habitual, ou mesmo sem esta; portanto, pelo presente, convido a todos os interessados a solicitarem seus titulos dentro do prazo assignado, sob pena de, findo o referido prazo, ser cada uma das posses medidas por agentes municipaes e lançadas em hasta publica para arrendar-se a quem mais der, na forma da citada Resolucao municipal, tendo neste caso o respectivo occupante somente o direito de preferencia em egualdade de condicoes, e direito da indemnizacao pelas melhorias que nella tiver, mediante avaliacao judicial, na forma das leis que regem a especie. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz-se publico pelo presente edital neste municipio e pela imprensa. Dado e passado na villa de Arez ao 1. dia de Janeiro de 1899. E eu, Luiz Gonzaga de Carvalho, secretario o escrevi. Manoel Augusto de Carvalho. Confere. O Secretario da Intendencia.

Luiz Gonzaga de Carvalho.

Pela Secretaria da Intendencia Municipal desta cidade, se previne aos contribuintes de impostos municipaes que até o dia 31

do corrente mez, tem lugar o pagamento, á bocca do cofre dos mesmos impostos, correspondentes ao 1.º trimestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem até aquelle dia, ficam sujeitos á multa de 20% sobre a importancia relativa ao referido trimestre.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar na porta do edificio da mesma Intendencia municipal.

Secretaria Municipal do Natal, em 2 de Janeiro de 1899.

O Secretario,

Joaquim Severino da Silva.

De ordem do sr. Presidente da Intendencia Municipal d'esta capital, faço publico, para conhecimento de todos os commerciantes deste municipio, doncs de bilhar, livraria e papelaria, typographia, photographia, padaria, pharmacia e jogos licitos, que, até o dia 31 do corrente mez, devem estar munidos de suas licenças.

Outro sim, faço ainda publico, que a afericao de pesos e medidas será feita em um dos quartos do mercado publico d'esta cidade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa.

Secretaria municipal do Natal, 2 de Janeiro de 1899.

O Secretario,

Joaquim Severino da Silva.

ANNUNCIOS Para o carnaval!

A barbearia—Quincó—outra vez na... Ponta!

Entre outros ingredientes, encontra-se o que abaixo segue se, mais barato do que em outra qualquer

parte: Bisnagas, castanhólas, mascaras de papelão, de arame de cera, de seda, de setineta, de sargelim, narizes, meias-mascaras, papel picado perfumado, chapéus de sol, (phantasia) coróas, ventarólas, chapéus, gorros, qui-cri, bigodes, ventarólas surpresas, charutos, serpentinas, guizos, campanhas, borboléas, rosas, canudos e muitas outros objectos que só com a vista poderá o freguez avaliar o enorme sortimento.

Tudo para carnaval e entrudo!

Façam uma visita a Barbearia do

Quincó! RIBEIRA

Cal

Cal fina especial, de Caetana, em descarga no caes Pedro de Barros, tem para vender Carneiro, Leite & Lima, a tratar á rua do Commercio n. 26.

Barcaças para o Norte

Barcaça Emilia Pinto para Macau e cutter Albatroz para Moscoró. Recebem cargas a tratar, á rua do Commercio n. 26, com Carneiro, Leite & Lima.

Sitio a venda

Vende-se um sitio no lugar denominado—Quintas—distante desta capital uma legua, a margem da estrada da Macahyba, com uma legua de fundo e meia de testa, matos para roçados, muito alagadiço onde dá canna e roça, dois grandes cercados e um dos quaes tem excellente casa de telha e uma de farinha.

A tratar com o capitão Cyrineu de Vasconcellos.

Tinturaria

A primeira e unica officina deste genero existente

nesta capital. O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a chamar a attenção do respeitavel publico, a quem offerece seus servicos.

Bairro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet

Empresa Graphica

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de envelopes do officio, commerciaes e correspondencia particular, papel almasso superior-pautado para officio e outros misteres nas repartições publicas, optimo papel ministro de linho, grande variedade de papel de peso para correspondencia e circulares commerciaes, superiores qualidades de papel para cartões duplos, para saques, letras de terra e cambio, grande sortimento de cartões de visita, lindas escrivaniñas, tympanos electricos, pequenas e elegantes balanças para pesar carta e jornaes, magnificas carteiras de algebrista, rica variedade de papel de carta, desde o infimo preço de 700 reis a caixa até o maximo de 4\$000. Cinturões elasticos, especialidade para cyclistas e rapazes de bom tom. Para os que leem, que alimentam tambem o espirito, a par do corpo, temos sempre bons livros de litteratura, de sciencias, de instruccão primaria, almanacks de diversos auctores e optimos e acreditados DICCIONARIOS PORTUGUEZES, unicos de procedencia brasileira, contendo riquissimo vocabulario da lingua nacional, e muitos termos recentes introduzidos na mesma e tambem NOÇÕES DE HISTORIA DE BIOGRAPHIA, GEOGRAPHIA, e de MITHOLOGIA. Receberam mais "Recuerdo", bellas valsas para piano forte e almanacks do Paraná, repositório de utilissimas informações sobre cambio, correios, telegraphos, casamento civil, registro civil, ferriadas da União e dos Estados e riquissima parte litteraria, com uma feição toda moderna e revelando apurado gosto e bello estylo.

Renaud & Co.

Collegio "Onze de Agosto"

—Curso primario e secundario—

Rocio. Rua VeissendAlbuquerque (Antiga da Gloria) n.º 39

Este antigo e-acreditado estabelecimento de educacao e instruccão, fundado pelo distincto educador dr. Manoel Sebastião de Araújo Pedrosa, acha-se funcionando presentemente em um vasto edificio para esse fim adoptado, que a par de grandes accommodações, reúne optimas condições hygienicas.

O ensino, tanto primario, como secundario, é ministrado segundo os processos pedagogicos mais actualizados e de accordo com os regulamentos officiaes, para matricula nos cursos superiores da Republica.

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de musica (piano,) desenho e gymnastica.

Admitte alumnos internós, semi

internos e externos. Reabrir-se hão as aulas no dia 1.º de Janeiro de 1899. O Director, Bacharel Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

HENRIQUE SWALES & C.

Endereço Telegraphico Swales London 34—LEADENHALL STREET LONDON E. C.

Negociantes e Engenheiros

Recebem encomendas para todos e quizesquer mecanismos, especialmente mecanismos para fabricação de assucar e destillação.

Compram sobre commissões objectos para fabricas, mechanicos, artigos de borracha ou asbestos, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e estradas de ferro completas.

Fornecerão cotações para usinas completas.

Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Cenral Tiuma, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenhos.

Tijollos de Alvenaria

Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com Antonio Medeiros.

Ribeira.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia—um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

-28-

—Não, minha senhora; respondeu esta. —Bem!... se vier alguém em quanto eu estiver aqui, manda esperar, que eu não me demoro. —Não sabes? continuou a rapariga, dou uma pequena reunião... para festejar a minha libertação! Convidei sómente as pessoas de intimidade. Espero que não te retirarás. E como nenhuma respecta havia sido dada a isto, voltou-se com viveza. —Ora essa!... em que estás pensando?... acrescentou, estás tão macanabuzio esta noite... a b-jsa stbiu? —Creio que sim... —E tu estás na baixa. —É verdade. —Sempre com a tumbice!... trata d'isso!... eu que estou na alta... tenho desejos de me vender á Bolsa de amanhã... A phrase era innocente sem contestação, e a rapariga não tinha trã intenção n'ella. Mas nem por isso o corrector deixou de soltar um sorriso equivoco. —Decididamente tens o que quer que seja, disse Brin-de-Tuelle mas claramente. —Foi Adolpho que te entregou este ramo? interrogou Cardinet, como se não tivesse ouvido. —Foi Adolpho, foi... replicou a rapariga; mas estava encarregado de m'o entregar. —Por quem?... —Um desconhecido! —Já viste que tem um bilhete? —Já. —Leste o? —Que duvida!... Brin-de-Tuelle levantou-se, pegou no ramo e tirou d'elle um bilhete que apresentou aberto a Cardinet.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

-25-

«Coisa singular!... no momento em que o apalparam, tinha na algebeira esquerda do collete duas moedas de ouro com a effigie de Luiz XVIII. «Suppõe-se que travaria desordem com alguns vagabundos, em cuja companhia andava ordinariamente; que os seus adversarios deram cabo d'elle, e assustados fugiriam, sem sequer tentarem rouba-lo. «A justiça procede, e nós daremos proxicamente o resultado das suas investigações.» Esta local apparecia na manhã de 21 de dezembro de 1865, em um dos jornaes judiciais mais acreditados da capital; mas o modo por que estava redigida indicava tamanha indifferença e o jornal parecia ter tão pouca sympathy pelos assassinos e pela victima que a curiosidade publica pouco se importou com o acontecimento, e nós mesmos nunca pensámos em reproduzir o artigo de que fallámos, se considerações muito particulares não nos impozessem essa obrigação. As circumstancias em seguida ás quaes se fizera essa morte, na apparencia banal, ligam-se tão estreitamente com a narração que emprehendemos escrever, alguns dos nossos principaes personagens tomaram n'ella indirectamente uma parte tão effectiva que não julgamos podermos dispensar-nos de as relatar com toda a minuciosidade. O leitor vae saber como os factos se passaram e ver coisas extraordinarias e imprevisas. Era o dia 19 de dezembro de 1865. Tinham dado onze horas; uma circulação activa animava o boulevard, e no espaço comprehendido entre a porta Saint-Denis e a rua da Chaussée d'Antin, havia um movimento de carruagens, uma balburdia, uma algazarra, um rebolico que não se encontra senão n'aquelle sitio, e de que as outras capitães da Europa não tem equivalente. Neste momento, um coupé, que vinha da Madeleine ao

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

**CALÇADOS ESTRANGEIROS**  
Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

**MOLESTIAS** e medicações convenientes para interesses de todos.  
Preparados especiais do pharmaceutico—JERONYMO ROSADO.  
*Salsa caroba e macacá*—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)  
*Salsa Caroba e Manacá* do Dr. Almeida Castro—Syphilis, reumatismos, úlceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.  
*Feitoral de Jatonka*—Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.  
*Elixir antisezonatico*—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.  
*Elixir antiasthmatico*—Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.  
*Licor de alcairão e jatáhy*—Bronchite, catharro da toxiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.  
*Vinho trihepatico*—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.  
*Oleo de batiputá composto*—Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.  
*Tonico oleo struthinado*—Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.  
*Oleo de S. José*—Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2:500.  
Mossoró—Estado Rio Grande do Norte

**PHANTASIA**  
Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

**EQUITATIVA**

DOS

**Estados Unidos do Brazil**

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Autorisada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896  
Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras companhias estrangeiras: não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrativa com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

C seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

**DIRECTORI**

Dr. Ubaldino de Amaral Fontoura, *Presidente*;  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio *Director-Consultor*;  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo St. Iria *Director-Médico*;  
Carlos Pereira Leal, *Director-Secretario*;  
Francisco Jimenez Cervantes, *Director-Gerente*

**CONSELHO-FISCAL**

Dr. Torquato Tapajoz *Conselheiro Felippe Franco de Sá*  
Dr. José Cardoso de Moura Brazil *Conselheiro Francisco de O. S. Brandão*  
Comendador Manoel Gonçalves Duarte *Visconde de Quary*  
Conselheiro Paulino Soares de Souza  
Dr. Feliciano Mesquita Barros  
Manoel Lopes d'Oliveira *Visconde da Cruz Alta*

**Supplentes do Conselho-Fiscal**

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerecer maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro n'este Estado—Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

**EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS**

PELO

**Formicida Guba**

Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Velozo, Emygdio Montenegro, Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Esses Senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Guba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Sariva & C.

**MACAHYBA**



**Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica.** FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Sñrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

**Emulsão de Scott**

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusar imitações. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

**PEDRO ZACCONE**

**FOLHETIM**

**AS NOITES DO BOULEVARD**

-26-

trote rasgado de um magnifico alazão, torneou subitamente o boulevard, e, demorando a andadura, foi parar à porta do Eldorado.

Um homem saltou immediatamente de dentro, ordenou ao cocheiro que o esperasse, e entrou a passear de um lado para o outro no passeio.

Isto durou um quarto de hora, no fim do qual, embrulhada em uma ampla capa de pelles, saiu do celebre estabelecimento lyrico uma rapariga, seguida por uma especie de moço de recados que levava um enorme ramilhete de camelias, e precipitou-se para o coupé cuja portinhola o passante se apresara a abrir.

Então a rapariga tomou lugar na carruagem; o homem sentou-se-lhe ao lado, e depois de haver zitrado com uns cobres o officioso portador do ramilhete:

—Praça da Madeleine 3, disse para o cocheiro.

O coupé desapareceu como um raio.

A rapariga era a linda *Brin-de-Tulle*, muito conhecida e muito procurada pelos galanteadores. O homem era Carlos Cardinet, corrector, menos procurado talvez, mas certamente não menos conhecido de baixo nas columnas da Bolsa, das duas a tres horas, e no boulevard das Italiens das nove às dez.

O coupé rodava com uma rapidez vertiginosa, e já havia passado o bairro Montmartre, quando *Brin-de-Tulle*, que até então se conservava em uma especie de meditação inquieta, saiu do canto em que se metterá e voltou-se com um sorriso para o sujeito que a acompanhava.

—O certo é, disse, que foste muito amavel em vir buscar-me... É a ultima vez que venho ao Eldorado... amanhã já estou livre, e não caibo em mim de contente só em pensar que não tornarei a pôr os pés n'estes theatros de má morte.

—Mas! objectou o corrector com uns modos ironicamente tímidos...

Nesta officina prepara-se com promptidão e a preços barattissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

-27-

—Ora ahí está! exclamou a rapariga, os homens são todos o mesmo. Tão depressa os admittimos na nossa intimidade, não querem crer no nosso talento! Mas se tu vises a avagação que tive esta noite!

—Sim?

—Foi um delirio... tive chamadas sem conto, cobriram-me de flores. O director é que estava com um cara!

—Então o que vaes fazer? Quizeste sair de lá; eu tinha-te aconselhando que esperasses! E agora?

—Agora, interrompeu *Brin-de-Tulle* com vivacidade... Queres que te diga o que aconteceu?

—Sim, quero que m'o digas.

—Uma fortuna inesperada, meu rapaz, propostas como se não faziam à Schneider.

—Falla! falla!

A rapariga não teve tempo de responder. A carroagem acabava de parar defronte do n.º 3 da praça da Madeleine!

Cardinet offereceu a mão a *Brin-de-Tulle*, que subiu para a sobreloja onde morava, e seguiu-a levando o ramilhete que era o testemunho do triumpho que a cantora tinha tido.

Instantes depois, entravam ambos no delicioso *boudoir* da linda peccadora....

No fogão crepitava um bom fogo; dez velas accesas derramavam uma luz viva n'aquella casa; *Brin-de-Tulle* atirou apressadamente a capa às mãos da criada, e, sentando-se, chegou os pés ao lume.

*Brin-de-Tulle* tinha hombros divinos e pés adoraveis. Mas, n'este momento, Cardinet não fazia caso nem de seus pés nem de seus hombros.

O ramilhete, que havia posto em cima de um movel de Boule, absorvia-lhe toda a attenção.

—Ainda não veio ninguem? perguntou então *Brin-de-Tulle*, à criada.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
 Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
 Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL  
 Director Politico--DOCTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
 6--Rua Corrêa Telles--6  
 Publicações e annuncios por ajuste  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

## Impressões do dia

Arrollhada sempre se mostra a nota unica do *Diario*, conforme a de hontem.

Lá nos seus vernaculissimos dizeres do—por mais que *esplanamos assumpto e apresentamos detalhes*, é que desabrocha-se o *neutro*, e «nessas banalidades corriqueiras» que fazem «a baixeza de estylo» do costume, com que distarça o *reccio* de abordar assumptos respectivos aos principios de analogia e neutralidade, que praznos sempre offerecer à sua apreciação.

Aqui ha tempos o *Diario* fez junção analogica com o «directorio» que vem de finarse, sem duvida para firmar a sua neutralidade com o governo do dr. Campos Salles, que já tinha a seu lado os elementos estaveis do partido republicano federal, conciliados, naturalmente attrahidos pelo manifesto programma de s. exe.

O *Diario* é unitarista, e muito zeloso, satisfeito e até orgulhoso se mostra desse traço que conserva do regimen monarchico. Como harmoniza o collega esse disparate de analogia, para exhibir-se de publico impertigado em semelhante par de botas? Quem não vê logo a cauda felina agitando-se, estremecendo ao de leve, lá no extremo inferior da tramoia do neutro?

Um unitarista, um centralizador, um individualista, um neutro, tudo isto forma um cumulo de principios que os milagres da alchimia mais aperfeçoada não poderão amalgamar com o systema das analogias, para dar-nos o producto extremo do adepto *pratico* do governo republicano federal do dr. Campos Salles.

O que vem a ser isso? perguntamos ao nosso confrade.

A politica é pratica, por se a não comprehender platonica e metaphysica. Si é a sciencia de dirigir e governar os povos, como se a poderá entender de outro modo, que não seja pratica, isto é, adstricta a principios estaticos, quanto ás formas de governo?

O que é justamente pouco pratico ou demasiadamente pratico é o innocente desprendimento dos neutros, que vermiculam nas sinuosidades escorregadias dos systemas originaes, como o de «analogia» no terreno politico da acção partidaria.

Não dizemos que tal systema se filia á politica pratica, á politica de transacção.

Achamos que é uma theoria original—a do adhesismo, a do individualismo, que se adapta a todos os casos, como os cartazes que se collam a todas as esquinas.

A um governo republicano federal—entenda-nos o *Diario*—que estabelece accentuadamente, como programma unico, intransgressivel, a politica larga de conciliação dos bons elementos, para amparal-o e ajudal-o nos nobres intuitos de restaurar o credito e as finanças anniquiladas do paiz, a esse governo adhire e prestam apoio

natural e legitimamente os partidos e politicos para os quaes a honorabilidade e o patriotismo não são nenhum X de problema. Ahi, nesse caso, a politica é simplesmente pratica, por que, na hypothese, não pode haver phantasia. O patriotismo não comporta neutros.

A neutralidade e a analogia reduzidas, com o pegadico principio do adhesismo, a essa melange glutinosa que faz vibrar a lingua ao collega em estalidos de gosto pelo sabor dos principios que *nada* lhe rendem, é o que não é pratico: é theoria mixta, aerea, só dos Nimbos—que não tocam a terra com os seus proprios pés, e fariçam as phases da politica, como presentem os rheumaticos as ditas da lua.

Neste terreno, que todos pisamos, menos o confrade do Nimbo, que vaga pelos espaços celestes, é que queremos — e não «quizeramos era» — ver o «*Diario*» comosco cambiar applicações, que as não deu na sua arrollhada nota.

Recebemos do nosso amigo e correligionario, Pedro Francisco Duarte, um delicado convite para o seu consorcio, que deverá realizar-se no dia 4 de Fevereiro proximo.

## Anniversarios

Completa annos hoje o pequeno Francisco, filho do estimado cidadão Francisco Pignataro.

Realizou-se hontem, em casa do nosso amigo dr. Hermogenes Tinoco, um animado sarau dançante, que terminou á meia noite.

O motivo d'essa festa intima foi haver o seu filho João Gualberto concluido, com exito, os seus exames de preparatorios.

Visitou-nos o nosso amigo e correligionario, Major Alexandrino Martins Delegado, de Cuitezeiras.

Recebemos do nosso bom amigo e correligionario, Pedro Francisco Duarte, um delicado convite para o seu consorcio, que deverá realizar-se no dia 4 de Fevereiro.

Foi-nos endereçado o seguinte cartão:

José Alves de Moraes Castro e Emilia Pinheiro de Moraes Castro participam o nascimento de sua filhinha Maria.

Natal, 25 de Janeiro de 1899.

No theatro Chatelt, de Paris, houve, n'uma das ultimas noites de dezembro, grande panico, porque de repente um espectador rompeu em gritos de «fogo». Toda a gente se precipitou para as saídas, mas o chefe do serviço de bombeiros veio logo ao palco affirmar que não havia incendio no theatro. O espectador que deu o alarme foi preso e explicou que gritara porque sentira cheiro a queimado.

Delibler, o carrasco de Paris, vaer effectivamente reformado. Tem 76 annos de idade e 38 de serviço. Succeder-lhe-á no emprego seu filho, que desde alguns annos o auxilia nas execuções.

Conta um jornal francez que de Puteaux foi expedido para S. Petersburgo, com destino ao czar, um magnifico triciclo movido a petroleo. Nicolau II é um velocipedista apaixonado.

Lemos no «Diario Official»:  
 —Ao inspector da Alfandega do Rio Grande do Norte, declarando que, tendo sido descontada mensalmente de seus vencimentos ao alferes do 39º batalhão de infantaria, José Alinho da Silva Castro a quantia de 4\$, a titulo de consignação estabelecida por este no dito Estado á d. Maria Emilia Silva Castro; deve ser paga á consignataria o que lhe for devido, relativamente ao exercicio corrente, passando-se-lhe titulo de divida do que pertencer a exercicio findo.

—4º Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte:  
 N. 1—Concedendo o credito de 400\$, para pagamento, por conta do que foi aberto pelo decreto n. 3.145, de 3 de dezembro ultimo, da ajuda de custo a quem tem direito o 1º escriptuario da Alfandega do mesmo Estado, Godofredo Xavier da Silva Brito.

Diz *El Tiempo*, de Buenos-Ayres, que os jornaes de Munich noticiam o fallecimento, em Murman, de uma filha natural do imperador D. Pedro I, chamada Isabel Maria de Alcantara, que foi reconhecida por eu pae em 1826. Esta princeza bastarda, diz aquele jornal, era a duquesa de Goyz. Foi casada com o conde Fischer de Treuberg.

## E' a verdade

Garantimos, com a segurança de provas palpaveis, a veracidade da noticia dada pelo telegramma expedido desta cidade para o jornal «A Noticia», da Capital Federal, contestado n'uma local do *Diario* de hontem.

O *Diario* não pode taxar de falso aquelle despacho, que trata de factos occorridos n'uma reparição, para falar em nome da qual, sobre as miudencias de character privado de sua gestão, não exhibiu o collega procuração, nem se lhe reconhece autoridade de fazer fé perante o publico.

O alludido telegramma exprime simplesmente a verdade de uma coisa que foi vista e examinada por pessoa acima de qualquer suspeição.

Calumniosos, sim, podem ser os telegrammas daqui transmitidos pelos amigos do *Diario*, em que mandavam dizer para o Rio que a *Republica* concitava o povo para lynchar designada pessoa. Falsas e calumniosas são aquellas publicações dos *pedidos* da imprensa fluminense, em que, entre outras coisas, dizia-se que o nosso eminente chefe, senador Pedro Velho, era um escravocrata, que pedira ao presidente Altino de Aranjó força para capturar escravos de seu digno pae, etc.

O telegramma da *Noticia*, a que nos referimos, affirmamos, é verdadeiro. Aos honrados ministros da Fazenda e Industria é a quem compete apurar a verdade dos factos denunciados n'aquelle despacho. S. excs. em breve terão a prova dos vicios e inexactidões que inquinam as informações prestadas pelo sr. delegado fiscal ao honrado chefe da Commissão das o-

bras do porto desta cidade, dados que, comparados com os que não são publicados nas columnas do «Diario», trahem a mesma origem e exprimem o mesmo valor.

Não se queime tanto o «Diario», que a mostarda ainda não se lhe aproximou do nariz.

A verdade ha de sahir, descance, e o publico verá, então, quem os calumniadores, os que fazem da diffamação e do insulto um paraíso, para se obrigarem das tempestades chuvasas em que se carspanam os empreiteiros da imprensa, treinados nas facanhas dos «naufragios».

A verdade, se já não a pomos em pratos limpos, é por attendermos aos dictames da nossa dignidade, que nos impede de discutir com os naufragistas da secção especial do «Diario».

Quer o «Diario» aceitar as responsabilidades da discussão deste assumpto?

Um jornal de Chicago dá a noticia de veras americana de que se descobriu um emprego pratico para os papagaios. Depois de convenientemente ensinados, são postos nas estações dos caminhos de ferro, afim de berrarem o nome do lugar durante todo tempo que o combio estiver parado na gare. Isto, é claro, evita aos viajantes o trabalho de se informarem junto aos empregados do caminho de ferro, que nunca apparecem quando são precisos.

Sabe-se que a lei ingleza, respeitandoo todas as crencas religiosas, permite ás testemunhas prestarem juramento conforme os seus principios: o protestante sobre a Biblia, o musulmano sobre o Alcorão, etc.

A proposito d'isto, um magistrado do paiz de Galles viu-se bastante atrapalhado, ha dias, quando um chinês, convidado a prestar juramento, antes de fazer o seu depoimento, lhe respondeu:

—De muito boa vontade, mas necessito que me tragam uma catatua decapitada.

—Mas nós não temos catatuas.

—Então não presto juramento, porque os meus principios religiosos m'o não permitem.

—E se lhe apresentassem um frango decapitado, um pato, um gango?

—Não, não posso jurar que diga a verdade senão sobre uma catatua decapitada.

—A causa fica adiada, ordenou o juiz, até que o tribunal possa encontrar uma catatua.

## Recreações Scientificas

FURAR UMA MOEDA DE VINTEM COM UMA AGULHA.—Furar uma moeda de vintem, sobretudo com uma agulha fina, parece, á primeira vista, um problema insolúvel.

Entretanto é muito simples.

Basta introduzir a agulha horizontalmente n'uma rolha de cortiça de modo que a ponta appareça ligeiramente e quebrar com uma torquez a parte do fundo que ficar do outro lado, de modo a ficar rentes com a corte da rolha.

Feito isto, colloca-se primeiramente a moeda de vintem, ou sobre uma taboa de molle, ou sobre dois cubos de madeira du-

ra afastados um do outro para entre elles poder penetrar a ponta da agulha depois de atravessar a moeda. Sobre esta põe-se a rolha com o lado em que appareceu a ponta da agulha para baixo e começa-se então a bater vigorosamente com um martello sobre o outro lado da rolha.

A agulha, não podendo dobrar-se em sentido algum por causa da rolha que guia-a de um modo seguro, atravessará a moeda de vintem, pois que sabemos que o aço de que a agulha se compõe é mais duro que o bronze da moeda.

O *Peitoral de joatanka* cura toses, bronchites, coqueluche, pneumonias e catarrho.

O *Elixir antisazonatico*—cura dor de cabeça, febres, sezões, nevralgias e moiestias do figado e baço.

Mossoró—Pharmacir Rosado.

## Inverno

Recebemos hontem o seguinte telegramma do chefe da estação telegraphica de Mossoró:

Mossoró, 25.  
 Imprensa.—Natal.  
 Chuvas regulares cahiram hoje n'esta cidade. Nesses ultimos dias parece ter chovido bem no interior do Estado, continuando o tempo promettedor.

L. Silva.

## Pensando e rindo

Não faças poeira sobre a estrada da vida.

Thales.

## O poeta e a noiva

Antes  
 E disse o poeta á noiva: E' pois bem (certo) que vais ser hoje de um rival jucundo! Seja! para elle, a vida um céu aberto! E sombria, para mim, a luz do mundo! Si eu hoje morrer de crime e zelos E resistir aos vendavaes contrarios, Tu verás amanhã estes cabellos Brancos, de cor dos funereos sudarios

Depois  
 E disse ao bardo a triste esposa rindo: «Que vejo! escuros ainda? E em meus annos (ceios) Por elles eu chorei um pranto infundo!» Volve-lhe o trovador: «Mulher, pintei-os!»

João Penha.

Caganifancias, um avarento disse um dia a seu filho:

—Não acabas com os passeios! Assim estragas os sapatos.

O filho senta-se, sem responder.

—Muito bem! Agora queres dar conta do fundo das calças!

TARTARIN.

## Cartões de visita

Imprimem-se aqui

A Republica
ORGÃO DIARIO MATUTINO

Dr. Pedro Vello—FUNDADOR
Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores.
Administrador—Augusto Leite.
E.U. do Brasil—R.G. do Norte
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6—Rua Correla Tolles—6
Publicações e annuncios por ajuste
Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte.
Numero avulso do dia—100 rs.
Numero avulso atrazado—200 rs.
Pagamentos adiantados.

OS RASKOLNIKS
Na Floresta

(Traduzido do francez. Especial para A Republica).
—Está aqui o pai Dmitri?
A estas palvaras, o padre sahio da sombra que o occultava e ajoelhou-se ao pé da moribunda.
—Que Deus te abençõe, do mesmo modo que eu, seu servo, te abençoou, porque tu não quizes-te morrer sem o arrependimento de uma christã. Trago-te os ultimos sacramentos. Não te fatigues por uma confissão em voz alta, recorda-te dos teus peccados, ora em espirito e implora ao senhor. Então, em seu nome, em nipotente, dar-te-ei a absolvição dos teus peccados commettidos com ou sem intenção.
A mãe levantou a cabeça de Barbara, fez-lhe cruzar as mãos e de novo a moribunda ergueu os olhos para o céu n'uma prece fervorosa. Com uma voz que uma sagrada emoção tornava tremula, o pai Dmitri deu-lhe a absolvição de seus peccados. Ila, occulto n'um bosquesinho, soluçava perdidamente, com a fronte inclinada para a terra, lembrando-se da noite de primavera em que, disfarçado pelos arbustos, o canto da rapariga tinha despertado em seu coração a paixão por Barbara, bella como o dia.
O pai Dmitri descobriu o ciborio; estendeu o lenço de seda sobre o peito da rapariga e, com o auxilio da pequena espátula que serve para dar as santas especies, fez a rapariga commungar:
—Senhor, faz com que, pela virtude dos teus santos mysterios seu corpo e sua alma sejam resgatados para a vida eterna. Dominado de emoção em face da magestade do espectaculo que apresentavam o silencio solemne da floresta, a profundidade insondavel dos céos bordados de innumerables estrellas, o rosto radiante de extase da rapariga, o padre terminou, em pranto, a oração. Quando não mais se o ouviu, a mãe inclinou-se sobre o corpo do filho. O semblante annuvia-se, os olhos enterram-se nas orbitas, as palpebras se fecham, os primeiros estertores da agonia se manifestam.
Depois de ter abraçado o ciborio, o pai Dmitri torna a ajoelhar-se e recita a prece dos agonizantes, porém Barbara, n'um ultimo esforço, reabre os olhos...
—Ila! exclama.
Ila sae, como um louco, da sombra e lança-se sobre o corpo da esposa. Indivizível expressão de dor passa-se nos olhos da moribunda. Ella tem tanta pena de deixar a vida! Nesse instante, tudo o que havia enchido sua existencia tão breve e tão simples repassa diante de seus olhos: os campos cheios de loiras espigas, as canções da calhandra no céu azul, o tinar da campainha presa ao pescoço de sua vacca favorita, as amigas da aldeia, o templo de Deus ornado de flores e ramos verdes para a festa da Trindade, Ila, Ila..., seu esposo tão alegre, tão carinhoso, seu filhinho, emfim... Depois o pensamento se perturba, os olhos abrem-se desmesuradamente, o busto se inteiça e ella, exhalando profundo suspiro, ergue os braços tam como para abraçar ainda uma vez o esposo querido.
—Ila! e a cabeça torna a cahir, o ultimo suspiro escapa-se-lhe do peito.
.....
Aproxima-se a manhã pois o céu se illumina acima da floresta

e o vento refresca. O cadaver de Barbara ficou na clareira, mas não está mais só. Semelhante a um plume avesinha que se refugia sob a asa materna, o corpo do recém-nascido repousa sobre o coração de sua mãe e a mesma alma morta-lha envolve ambos. Elles dormem juntos no seio da terra nutridora, sob os ramos copados de dois grandes cedros, de troncos reunidos como dois freixos gemeos. Foi ali que Ila, banhada de lagrimas, cavou profundo fosso.
Depois da partida do pai Dmitri e da velha Vanieva, a quem foi preciso arrancar a força de junto o cadaver da filha, Ila voltara á casa para tomar os instrumentos necessarios, assim como a mortalha preparada desde muito. Elle havia retirado do berço o corpinho enfaixado, depois voltara á floresta. Só, cavou o tumulo e aos primeiros alhores da manhã, que acompanharam os cantos dos passaros dispersados, confiava á terra os corpos da mulher e do filho.
Egualou cuidadosamente a superfície do tumulo, tendo a cautela de cobri-la de tepes, afim de que nem os homens nem os hospedes da floresta jamais pudessem descobrir o lugar onde tinha excondido o segoço de sua alma. Depois de ter levado a pelissa para o lugar d'onde a havia tirado, sahio pela ultima vez de sua morada inclinando-se tres vezes até a terra:
—Adeus, tecto paterno e vós, meu pai e minha irmã, perdoai-me! Não trouxestes vosso filho ao mundo, não lhe cercastes a vida de carinhos para que elle trahisse um dia sua fé. Adeus e perdão. Deixo-vos para sempre. Não tenho forças para supportar vossa dor, ouvir vossos soluços e ver lagrimas amargas escaparem-se dos vossos olhos.
Sem outra roupa senão a que vestia, sem um pedaço de pão, a angustia consumindo-lhe o coração, sustentado somente pela esperança em Deus, Ila lança-se á ventura do vasto mundo, para visitar os conventos, as ermidas, os ascetas das florestas, afim de pôr em provas sua fé, afim de procurar a verdade.
A ca-a ainda está socegada. O pai e a mãe de Ila dormem profundo sommo. Não se apercebem de que um desgraçado, com os olhos rasos de lagrimas, vaga sob as suas janellas. Somentemente range, fechando-se, como para advertir-os de que seu unico filho, o arribo de sua velhice, o orgulho e a alegria do lar, se partiu para sempre, com a alma conturbada, a razão obcecada, sacudindo a poeira dos pés sobre o limiar da casa paterna.
FIM
Traduzido do russo por A. Souville.
Pergunta-se muitas vezes, observa The Lancet, porque é que os roedores, dos quaes o rato é um dos typos principaes, roem sem cessar tudo que encontram ao seu alcance, quer seja comestivel ou não.
E' que os animaes d'esta especie, especialmente o rato, têm dentes que crescem sempre ao contrario do que succede com os dos homens, que estacionam após a segunda dentição.
Para lhes conservar um tamanho conveniente é que esses pobres roedores são obrigados a usal-os em uma fricção continua, sem o que elles attingiriam proporções que não lhes permitiriam nem apossar-se, nem mastigar a alimentação. E a necessidade faz lei.
Do «South American Journal», de 3 de Dezembro de 1898, traduzimos o seguinte artigo:
Com referencia a um novo producto de exportação para o Brasil, temos sido favorecidos com o seguinte:
E' um facto bem conhecido

que os Estados septentrionaes do Brasil prendem sua fé em algodão e assucar, especialmente o ultimo. Ha annos, o assucar tem gradualmente perdido terreno nos mercados Europeus, incapaz de competir com a beterraba, sendo a consequencia a escassez do producto de exportação, mais particularmente nos Estados de Alagoas, Pernambuco, Parahyba, R. Grande do Norte, Ceará e Piahy. Este caso não se refere a Bahia, cujos habitantes tem muito sabiamente e com previdencia empregado sua actividade no cultivo do cacau, que paga mais generosamente, sendo cotado em nosso mercado a 73 shillings, e algumas vezes mais, por quintal. (112 libras inglezas ou 50.8 kilos).
Seu café é muito bom e os preços são remunerativos, e o emporio do seu melhor artigo, isto é, o tabaco, tem feito os bahianos muito ricos. Elles exportão cento de milhares de fardos de tabaco para Bremen, que monopolisa cada libra de folha. Além disto, a Bahia exporta a mesma materia como os outros Estados. Outra fonte de grande riqueza é a piassava, que vende-se a libra 50 por quintal e ás vezes mais (112 libras inglezas ou 50.8 kilos). A arvore piassaveira produz coquilhos, as nozes, que achão um mercado prompto no Havre, onde se transformão em botões, e outros artigos uteis. E' para admirar que os Estados vizinhos olhem com apatia para seus irmãos Estados prosperos e não procurem imital-os, sendo digno de referencia o facto de elles tambem possuirem os mesmos elementos, que podiam igualmente explorar em seu proveito. Quem assim escreve, teve a vantagem de ter estado em Alagoas e Pernambuco, e conhece que as terras all são eguaes em todos os respeitos para produções semelhantes áquellas exportadas da Bahia. Tem-se dito que os Estados Septentrionaes vizinhos são da mesma formação geologica e aptos exactamente para a produção dos mesmos productos agricolas. Um artigo novo de exportação desconhecido do Brasil é a grama esparto (capim esparto) que é cultivada largamente no Sul da Hespanha, Tunis Tripoli e Algeria. Este producto mercantil é largamente exportado para a Inglaterra, Italia e outros paizes, para ser manufacturado em papel, cordas, esteiras, etc. Os Estados de Alagoas, Pernambuco, Parahyba, Ceará e Piahy, podem ainda lucrar uma abundante colheita com esta fibra. Ella é muito facil de cultivar e supporta muito bem o sol em logares seccos.
A origem das palavras "nickel" e "cobalto"
Por que se diz nickel? Por que se diz cobalto?
Eis o que, a tal respeito, escreve o Praticien;
"Em inglez, oldnick é o diabo, e nickel significa diabrete.
Os velhos mineiros tinham dado este nome aos minerais que continham nickel, porque a presença d'esse metal tornava particularmente difficil o tratamento d'elles e, como n'essa pocha não era conhecida a causa de tal difficuldade, attribuia-se ella ao diabo. A mina e o mineral consideravam-se como enfeitados e, d'ahi, a origem do nome dado ao nickel.
A etymologia da palavra cobalto é identica. Em allemão, khabald serve para designar o genio má das minas.

COLMEIA
O professor disse hontem que ainda não é possível dar o Diario. Não me dirá s. s. o que está fazendo allí aquelle ainda?
Brixeira de estylo, hein, professor, vossê achu? Modero o genio, amigo, e seja mais justo, sim?
Aquillo de cloacav o mais porcarias do final da 3.ª columna da 1.ª pagina do seu Diario, mestre Apito, é que não parece um estylo muito elevado, não concorda?
Ohe, collega, não resoaie; é favor que faz ao publico.
Bandeira, parvo, sugidade, ceroulas, arroto, e reliquias, tudo isso misturado é estylistica de arramba, sim, senhor!... Não se estrague, professor; ohe que vossê é coronel reformado e conspícuo, actualmente.
Que nova historia é essa de clogio mutuo, seu Apitinho? Deixe de inventar coisas para não dar o braço a torcer...
Vossê anda furioso com a patada que deu, inconscientemente, ao luar, e, como a Colmeia atirou-lhe um favo sobre as nuvens que passa e editou um conselheiro soneto paterno sobre o raro phenomeno dos salpicos d'ouro das estrellas, vossê vem agora com aquelle productozinho de desorientação. Vossê não tem embocadura parece menino...
Uma fiel jardaira
Que, no becco da matriz,
As noites passa volando,
Veiu afirmar que é mentira
Isso que o Diario diz,
Do prelo do mestre Apito
Ter o costume e quisito
De viciar se arrebitando!
Estylo do Diario de hontem, em suas Notas do dia: por mais que explanamos... por mais detalhes que apresentamos... etc.
Sim, senhor, seu professor Apito, aquillo está ultra-grammatical. Com mais alguma coisa, concedero o com uma venêra de... sola.
Um poeta, hontem, no Diario, disse:
"Eu e triumphante surjo te cantando"
O que é isso, menino!?
Respeite a moça, não conto-a mais.
Chegue-lhe o bolo, professor.
Atenção!
QUIZERAMOS ERA!!...
Surprehendente obra de folego sobre a estylistica moderna, do acrobata professor Apito.
2.ª edição
A venda no escriptorio do "Diario". A tratar com o poeta Passa Nuvens.
Nas Impressões, hontem, primeira linha da 1.ª columna, sahio bastamente em vez de bastantemente. Não posso dispensar este bolo na revisão.
Sua Alteza, D. A. Mintas n.º 0, foi chamado com urgencia á capital federal para applicar a furia de seu parente Zé do Pato.
Podemos adiantar que S. A. conduzirá o bacamarte, indispensavel nessas empresas. A faquinha (faquinha, o diabo l é uma lambideira bruta) fica em poder do Totonio, que precisa della para o seu digno objectivo.
Outro pedacinho de ouro do Diario de hontem... e só retirar amos este juizo que fazemos, si os nossos collegas da "Republica" justificarem ou demonstrarem, etc.
Bem diz o professor Apito que papagaio velho... flo...
ABELHA MESTRA.

UM CONSELHO POR DIA
VIDEIRA JAPONESA (Precoce caplat) Esta videira pega facilmente de estaca. Adapta-se a qualquer systema de enxerto sobre americanas. Plantada de simples bacillo, começa a produzir de dois annos e no terceiro o producto ja é abundante. Qualquer especie de terreno lhe serve; conven-lhe particularmente as terras de origem granitica, mesmo nas frias e humidas a sua vegetação é exuberante.
E' por consequencia a videira japoneza precoce caplat que deve ser recomendada em primeiro lugar para o ninho, como preencheno todos os requisitos imaginados nas nossas condições economi-

cas, climatericas e geologicas.
A videira japoneza é de uma vegetação tropical; a sua fructificação é colossal e sua vegetação excede tudo quanto pôde sonhar-se.

SECÇÃO JURIDICA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinaria em 18 de Janeiro de 1899
Presidencia do sr. Desembargador Meira e Sá.
Secretario, o sr. Luciano Filgueira.
Ao meio dia, na sala das conferencias, presentes os Desembargadores e o dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão.
Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.
Em seguida, procedeu-se á eleição para o novo Presidente do Tribunal, durante o corrente anno, sendo reeleito, por unanimidade, o Desembargador Meira e Sá.
Distribuições:
Recurso criminal:
N.º 156—Natal—Recorrente, o Juiz de Direito—Recorridos, Pedro Bellarmino da Costa e outros.—Ao Dr. Luiz Fernandes.
Apellações criminaes:
N.º 64—Açú—Appellante, João Carneiro da Silva—Appellada, a Justiça—Ao Desembargador Apriçio Chaves.
N.º 87—Natal—Appellante, a Justiça—Appellado, João Francisco da Costa—Ao Desembargador Theotonio Freire.
Apellações civis:
N.º 32—Caicó—Appellante, Antonio Pereira Monteiro—Appellados, Manoel Baptista dos Santos e outros—Ao Dr. Luiz Fernandes.
N.º 37—Mossoró—Appellante, Francisco Lopes Ferraz—Appellados, João Damasceno & Irmãos—Ao Dr. Luiz Fernandes.
Recurso Eleitoral:
N.º 4—S. Miguel—Recorrente, Sabino Leite Passoa—Recorrida, a comissão de alistamento eleitoral—Ao Desembargador Apriçio Chaves.
Parecer do Procurador Geral:
Recurso de Graça:
N.º 7—Recorrente, Franciaco da Canha Maximino.
Julgamento adiado a requerimento do Desembargador Apriçio Chaves:
Periodico em latim
Em Roma publica-se um jonal redigido na lingua de Cicero e de Virgilio. Este periodico, que se intitula Vox Urbis; é escripto em latim desde o artigo de fundo até ao noticiario do dia, e apenas os annuncios de espectaculos e alguns reclames são redigidos em italiano.
A Vox Urbis obteve grande exito na cidade Eterna.
Em Porto Alegre foi destruido por violento incendio o vasto e magnifico palacete da baroneza de Nonohay cuja familia estava fora da capital.
Era construcção antiquissima e fora ultimamente decorado com apparato. Estava seguro por cerca de cento e cincoenta contos nas Companhias Liverpool, Globe e Porto Alegrense.
O cidadão Feliciano Silva, encarregado da guarda do edificio, está preso e incommunicavel.
—O governo demittiu tres funcionarios da mesa de rendas estaduais, por terem pedido festas ao commercio, segundo consta.
Produziu excellente impressão esse acto de moralidade administrativa, diz um telegramma de Porto Alegre.

**EDITAES**

O Presidente da Intendencia do municipio de Arez:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou d'elle tiverem conhecimento, que, nos termos da Resoluçao Municipal n. 13 de 4 de Agosto de 1898, approvada pelo Congresso deste Estado na sessao ordinaria do anno proximo passado, e de liberaçao municipal desta mesma Intendencia na sua sessao ordinaria de 1.º de Novembro proximo, serao considerados foreiros perpetuos deste municipio todos aquellos antigos rendeiros, aggregados ou occupantes por qualquer titulo oneroso ou gratuito de territorio do patrimonio do extincto aldeamento, que existiu nesta villa, que, dentro do prazo de 90 dias, a contar desta data ao ultimo de Março do corrente anno, sollicitarem o respectivo titulo de emphyteuto de sua possessao no territorio que constitue patrimonio deste municipio, sendo porem dita concessao restricta a cada posse actualmente cercada e mantida por cultura efectiva, ou arborizacão fructifera, com morada habitual, ou mesmo sem esta; portanto, pelo presente, convindo a todos os interessados a sollicitarem seus titulos dentro do prazo assignado, sob pena de, findo o referido prazo, ser cada uma das posses medidas por agentes municipaes e lançadas em hasta publica para arrendar-se a quem mais der, na forma da citada Resoluçao municipal, tendo neste caso o respectivo occupante somente o direito de preferencia em egualdade de condicoes, e direito da indemnizacão pelas benefeitorias que nella tiver, mediante avaliacao judicial, na forma das leis que regem a especie. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz-se publico pelo presente edital neste municipio e pela imprensa. Dado e passado na villa de Arez ao 1.º dia de Janeiro de 1899. E eu, Luiz Gonzaga de Carvalho, secretario o escrevi. Manoel Augusto de Carvalho. Confere. O Secretario da Intendencia.

Luiz Gonzaga de Carvalho.

Pela Secretaria da Intendencia Municipal desta cidade, se previne aos contribuintes de impostos municipaes que até o dia 31

do corrente mez, tem lugar o pagamento, á bocca do cofre dos mesmos impostos, correspondentes ao 1.º trimestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem até aquelle dia, ficam sujeitos á multa de 20% sobre a importancia relativa ao referido trimestre.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar na porta do edificio da mesma intendencia municipal.

Secretaria Municipal do Natal, em 2 de Janeiro de 1899.

O Secretario,

Joaquim Severino da Silva.

De ordem do sr. Presidente da Intendencia Municipal d'esta capital, faço publico, para conhecimento de todos os commerciantes deste municipio, donos de bilhar, livraria e papelaria, typographia, photographia, padaria, pharmacia e jogos licitos, que, até o dia 31 do corrente mez, devem estar munidos de suas licenças.

Outro sim, faço ainda publico, que a afericão de pesos e medidas será feita em um dos quartos do mercado publico d'esta cidade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa.

Secretaria municipal do Natal, 2 de Janeiro de

O Secretario,

Joaquim Severino da Silva.

**ANNUNCIOS**

Para o carnaval!

A barbearia—Quincó—outra vez na... Ponta!

Entre outros ingredientes, encontra-se o que abaixo segue se, mais barato do que em outra qualquer

parte:

Bisnagas, castanhólas, mascaras de papelão, de arame de cera, de seda, de setineta, de sargelim, narizes, meias-mascaras, papel picado perfumado, chapéus de sol, (phantasia), coróas, ventarolas, chapéus, gorros, qui-cri, bigodes, ventarolas surpresas, charutos, serpentinas, guizos, campanhas, borbolélas, rosas, canudos e muitas outros objectos que só com a vista poderá o freguez avaliar o enorme sortimento.

Tudo para carnaval e entrudo!

Façam uma visita a Barbearia do

**Quincó!**  
RIBEIRA

**Cal**

Cal fina especial, de Caçuama, em descarga no caes Pedro de Barros, tem para vender Carneiro, Leite & Lima, a tratar á rua do Commercio n. 26.

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde 8\$000 até 20\$000 o cento.

Aproveitem!!

**Sitio a venda**

Vende-se um sitio no lugar denominado—Quintas—distante desta capital uma legua, a margem da estrada da Macalyba, com uma legua de fundo e meia de testa, mattos para roçados, muito alagadiço onde dá canna e roça, dois grandes cercados e um dos quaes tem excellente casa de telha e uma de farinha.

A tratar com o capitão Cyrineu de Vasconcellos.

**Tinturaria**

A primeira e unica officina deste genero existente

nesta capital:

O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a chamar a attenção do respeitavel publico, a quem offerece seus serviços.

Bairro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet

**Empresa Graphica**

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de envelopes de officio, commerciaes e correspondencia particular, papel almasso superpautado para officio e outros misteriosas repartições publicas, optimo papel ministro de linho, grande variedade de papel de peso para correspondencia e circulares commerciaes, superiores qualidades de papel para taóes duplos, para saques, letras de terra e cambio, grande sortimento de cartões de visita, lindas escrivanihas, tympanos electricos, pequenas e elegantes balanças para pesar carta e jornaes, magnificas carteiras de algibeira, rica variedade de papel de carta, desde o infimo preço de 700 reis a caixa até o maximo de 4\$000. Cinturões elasticos, especialidade para cyclistas e rapazes de bom tom. Para os que leem, que alimentam tambem o espirito, a par do corpo, temos sempre bons livros de litteratura, de sciencias, de instrucção primaria, almanacks de diversos auctores e optimos e acreditados DICCIONARIOS PORTUGUEZES, unicos de procedencia brasileira, contendo riquissimo vocabulario da lingua nacional, e muitos termos recentes introduzidos na mesma e tambem NOÇÕES de HISTORIA de BIOGRAPHIA, GEOGRAPHIA, e de MYTHOLOGIA. Receberam mais "Reuerdo", bellas valisas para piano forte e almanacks do Paraná, repositorio de utilissimas informaçoes sobre cambio, correios, telegraphos, casamento civil, registro civil, feriados da União e dos Estados e riquissima parte litteraria, com uma feição toda moderna e revelando apurado gosto e bello estylo.

Renaud & Cª.

**Collegio "Onze de Agosto"**

—Curso primario e secundario—

Recife. Rua VeiscondAlbuquerque (Antiga da Gloria) n.º 39

Este antigo e acreditado estabelecimento de educaçao e instrucção, fundado pelo distincto educador dr. Manoel Sebastião de Araújo Pedrosa, acha-se funcionando presentemente em um vasto edificio para esse fim adoptado, que a par de grandes accommodaçoes, reúne optimas condicoes hygienicas.

O ensino, tanto primario, como secundario, é ministrado segundo os processos pedagogicos mais adelantados e de accordo com os regulamentos officiaes, para matricula nos cursos superiores da Republica.

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de musica (piano), desenho e gymnastica. Admitte alumnos internos, semi-

internos e externos.

Reabrir-se-hão as aulas no dia

1.º de Janeiro de 1899.

O Director,

Bacharel

Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

**HENRIQUE SWALES & C.**

Endereço Telegraphico Swales London 34—LEADENHALL STREET LONDON E. C.

Negociantes e Engenheiros

Recebem encomendas para todos e quaesquer mecanismos, especialmente mecanismos para fabricaçao de assucar e destillação.

Compram sobre commissões objectos para fabricas, mecanicos, artigos de borracha ou asbestos, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e estradas de ferro completas.

Fornecerão cotações para usina completas.

Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Central Tiuma, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenhos.

**Tijollos de Alvenaria**

Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com

Antonio Medeiros.

Ribeira.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para os correr ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia—um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

**PEDRO ZACCONE**

—32—

toridades da elegancia relações assiduas cujo caracter não era de todo o ponto licito, mas o seu espirito limitado era auxiliado por um coração que a ambição e a vaidade unca haviam perturbado; e os seus amigos perdoavam-lhe de boa mente a insufficiencia por causa da sua simplicidade expansiva que não deixava de ter encantos.

O segundo chamava-se o visconde Grontan d'Erpnon.

Vinte e sete annos, se tanto: alto, boa figura, bigode e cabellos pretos moldurando uma frente pura e altiva.

Grontan era fidalgo, e se dava á vida parisiense a parte da actividade e sensaçao que a mocidade despende com tão louca prodigalidade, guardou intacta o thesouro de castas aspiraçoes e affeições serenas que nenhuma convivencia má podia minar.

O terceiro personagem differenciava-se essencialmente dos dois primeiros.

Era o mais velho e pouco menos teria de trinta annos. Usava o cabelo cortado á escovinha, barba loura que rematava em ponta no peito, e do rosto, não se lhe viam bem senão dois lhos verdes cuja immobilidade parecia assustadora se não fosse temperada por uma grande meiguice de expressao.

Chamavam-lhe Beverley.... Inglez de origem, habitava Pariz havia dez annos.

Era um original! o que inglezes chamam um *eccentric-man*.

Conhecera muito o barão do Simier, e fora por sua morte que se freicionara com Sosthenio.

Grontan conhecia o havia muito pouco tempo. Mas desde os primeiros dias que se sentira attrahido para elle por uma viva sympathia.

Era que Beverley era um individualidade das mais singulares. Esperito penetrante e vivo, irrequieto e extravagante, phantastico e logico ao mesmo tempo, nada mais curioso do que vel-

**FOLHETIM**

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeracão das paginas

**AS NOITES DO BOULEVARD**

—29—

—Lê! disse ao mesmo tempo; e depois me dirás o que hei de fazer.

Cardinet leu o seguinte:

«Querida menina  
«Sei que está livre; e que nenhuma proposta lhe foi ainda feita... A sua pessoa e o seu talento inspiram-me ha muito a mais viva sympathia, e eu seria duplamente feliz se a menina quizesse accceitar a proposta que lhe offereço.

«E' ficar, desde já, fazendo parte do theatro de que sou emprezario, recebendo dois mil francos por mez. E não duvido que, dando nas vistas como convem a uma mulher da sua belleza e a uma artista do seu merecimento, dentro em pouco tempo, venha o occupar o logar a que tem direito.

«Recebe esta noite alguns amigos; um d'elles, que me honra tambem com a sua amizade, prometeu-me apresentar-me. Permitta que espere bom acolhimento a uma proposta que me é inspirada por um sentimento que eu seria feliz se lh'o fizesse quinhoar.»

—Então? disse Brin-de-Tulle, quando Cardinet acabou de ler.

—Então! respondeu este, a carta é talvez longa, mas não peca por obscura.

—O que falta é a assignatura.

—Ora! esta coroa de barão? e esta iniciaes S. de S....? que mais é preciso? Dar-me-hia má idéa da sua perspicacia, se eu podesse duvidar de que adivinhou.

—Então, cre que é....

—O barão Sosthenio de Simier!

—E o que lhe parecem as propostas d'elle?

Como o leitor ha de ter notado, por um effeito natural e logico da impressao que a leitura da carta havia produzido nos dois interlocutores, um e outro haviam renunciado ao tra-

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

**CALÇADOS EXTRANGEIROS**  
Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

**MOLESTIAS** e medicações convenientes para interesses de todos.  
Preparados especiais do pharmaceutico—JERONYMO ROSADO.  
*Salsa caroba e macacá*—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)  
*Salsa Caroba e Manacá* do Dr. Almeida Castro—Syphilis, rheumatismos, úlceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.  
*Extrato de Jatônka*—Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurites, etc. Vidro 3:500.  
*Elixir antisezonatico*—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.  
*Elixir antiasthmatico*—Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.  
*Licor de alcatrão e jatônka*—Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.  
*Vinho trihepatico*—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.  
*Oleo de batiquatá composto*—Rheumatismo, paralisys beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.  
*Tonico oleo struthinado*—Para limpar, conservar e aformosear o cabelo etc. Vidro 1:500.  
*Oleo de S. José*—Machucaduras, torceduras e inflamações externas, etc. Vidro 2:500.  
*Mossoró*—Estado Rio Grande do Norte

**PHANTASIA**  
Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, próprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

**EQUITATIVA**

DOS

**Estados Unidos do Brazil**

**Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida**

Autorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896  
Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.  
Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.  
Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados  
Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera  
O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as famílias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

<p><b>DIRECTORI</b> Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, <i>Presidente</i>; Dr. Franklin Ferreira Sampaio <i>Director-Consulor</i>; Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Jr. <i>Director-Medico</i>; Carlos Pereira Leal, <i>Director-Secretario</i>; Francisco Ximenes Carvantes, <i>Director-Gerente</i></p>	<p><b>CONSELHO-FISCAL</b> Dr. Torquato Tapajoz <i>Conselheiro Fiscal</i> pp. Franco de Sá Dr. José Cardoso de Moura Brazil Conselheiro Francisco de C. S. Brandão Comendador Manoel Gonçalves Duarte Visconde de Guahy Conselheiro Paulino Soares de Souza Dr. Feliciano Mesquita Barros Manoel Lopes d'Oliveira Visconde da Cruz Alta</p>
---	--

**Supplentes do Conselho-Fiscal**  
Augusto Wegnelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felício dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite  
A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerre maior garantia moral de seriedade aos seus associados  
Banqueiro n'este Estado—Galvão & C., neste Estado **FELIX MASCARENHAS**

**EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS**

PELO **Formicida Guba**  
Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Espanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes Senhores concluem em relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attstar que o formicida Guba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado—  
Paiva & Andrade  
Succ. de—  
Saravia & C.  
**MACAHYBA**



**Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica.** FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescências são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.



As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

**Emulsão de Scott**  
não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica. A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.  
**Scott & Bowne, Chimicos, New York.**

**PEDRO ZACCONE**

**FOLHETIM**

**AS NOITES DO BOULEVARD**

—30—  
amento de tu, para assim dizer, sem daram por isso!  
—Penso, minha querida, respondeu Cardinet, que faria mal em desprezar o offercimento. O barão é muito moço, muito rico, e já me disseram que a amava... isso é mais seguro do que jogar na Bolsa.  
—Então deixas-me?...  
Cardinet não respondeu immediatamente.  
Brin-de-Tulle tinha voltado para elle os lindos hombros inundados de uma luz vaporosa e terna e avançava a perna cujas linhas bem traçadas a chamma illuminava.  
Correu-lhe pela pelle um estremecimento e é possível que no coração lhe despontasse uma saudade.  
Mas tudo isto foi rapido e fugitivo como um relampago; quasi immediatamente tornou a ser senhor de si e estendeu a mão à rapariga.  
—Nós somos gente pratica, disse então com muita serenidade... tu queres fazer fortuna, eu tambem, e a honestidade está aqui de accordo com o nosso interesse. Segue pois a tua inspiração... e não receies ferir o meu amor proprio...  
—Então o que hei de fazer? interrogou Brin-de-Tulle.  
—O barão vem ahí?  
—Creio que sim.  
—Dize que o esperas.  
—Direi o que tu quizeres...  
—Ha de fallar-te na proposta que te dirigiu; e se queres um bom conselho... guarda para a manhã a tua resposta.  
—E' tudo quanto me pedes?  
—Tudo.  
—Far-se-ha o que desejas.  
Cardinet beijou a mão que lhe deram; e pegou no chapéu.  
—Saes? disse a rapariga.  
—Ouvi a campainha da saleta, respondeu Cardinet; chegam os meus convidados... eu ia fazer de certo uma triste figura n'esta

—31—  
A esta officina preparão-se com promptidão e a preços barataissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quaisquer actos do governo municipal.

pequena festa, e parece-me melhor não me tornar importuno a ninguém.  
—Mas não ficas mal commigo?  
—Ora essa?  
—Quando tornarei a ver-te?  
—Quando tu estiveres arruinada, ou en tiver feito fortuna.  
Seria uma hora, a noite estava clara e fresco e Cardinet precisava respirar... Partiu.  
Quando chegou ao boulevard, consultou o relógio.  
—A entrevista foi-me indicada para a hora e meia, disse elle carregando o sobrolho... ainda tenho muito tempo. E' a primeira vez que me sinto desasocgado... C que me quere: à aquelle homem?... Quem é? O que posso eu esperar d'esta aventura?  
Pensando por esta forma, pezerá-se a caminho do boulevard des Italiens.  
A' mesma hora, saiam do café Riche tres rapazes, e embora cada um d'elles tivesse o seu coupé á porta da rue de Pelletier, láo foram á pé, de charuto na beca, na direcção da Madeleine.  
II  
Dos tres rapazes de que fallemos, mais moço, com vinte e cinco annos de idade, pertencia á classe dos privilegiado, que nasceram para serem felizes; seu pae, o barão de Simier, deixara-lhe por sua morte seis milhões ganhos na industria metallurgica, e o moço Sosthenio tinha havia tres annos um rendimento muito superior a tresentos mil francos.  
E empregava á sua fortuna de um modo que pouco havia que criticar.  
Verdade seja que era empresario de alguns dos theatros onde a arte é mediocemente honrada e conservava com as no-

**ILEGÍVEL**

**PÁGINA MANCHADA**

# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
 Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
 Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
 6--Rua Corrêa Telles--6  
 Publicações e annuncios por ajuste  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

## OS PRIMEIROS EFEITOS

O telegramma que ante-hontem publicamos, do nosso serviço especial, noticiando que as medidas economicas postas em pratica pelo actual governo da Republica têm causado a melhor impressão na Europa, determinando a alta dos titulos brasileiros, prova que o programma do dr. Campos Salles começa a produzir effeitos promettedores para o crédito do paiz, elevando no estrangeiro a confiança necessaria para o estabelecimento do equilibrio financeiro.

A grande obra de reconstrução economica que o governo iniciou com energia e patriotismo, apoiado por todos os brasileiros que desejam o engrandecimento da patria, não pode, realmente, deixar de influir, de prompto, nos mercados que mantêm transacções com o Brasil e, principalmente, no animo dos nossos credores da City, com os quaes em pessoa entendeu-se o actual presidente, concluindo o accordo e assumindo compromissos indispensaveis para dignamente honrar o credito nacional e as forças productoras do paiz.

Para a satisfação leal d'esses compromissos, nos quaes se acha empenhada, não só a palavra do governo, mas tambem a da nação inteira, proferida pela representação no congresso da Republica, todos os sacrificios são admittidos e necessario se faz o mais elevado patriotismo.

Os extraordinarios onus do orçamento da receita da União, que publicamos n'esta folha, têm esta explicação: a necessidade inadiavel de cumprirmos fielmente o que promettemos aos credores do Theouro Nacional.

Com o augmento da receita e a intrinseca diminuição de todas as despesas; com a moralidade na arrecadação das rendas publicas e o maximo criterio na execução dos serviços administrativos, a crise passará, e o paiz, desobrigado da temerosa divida publica que o trabalha há muito, expandir-se-á nas manifestações da industria variada e multiplica, para a qual offerece as mais invejaveis qualidades, desenvolvendo-se, progredindo, na esphera economica e, corollariamente, no etage superior da especulação mental, nos departamentos da sciencia, da politica, da litteratura.

Tenhamos fé e coragem. Em peores condições encontrou-se, ha pouco ainda, a Republica Argentina, e o patriotismo e decisão de seus filhos venceram a crise, ostentando-se hoje extraordinariamente prospera aquella futuração nação do Prata.

Secundemos, todos, os esforços dos poderes publicos, e o Brasil vencerá; e, si paizes menores, menos ricos, mostram ao mundo a sua opulencia e o seu vigor, depois de crises como a que atravessamos, porque não provaremos egualmente, em breve, que a nossa nacionalidade encontra em si

tambem energias para transportar, sem desfallecimentos, obstaculos supervenientes na sua marcha de povo politicamente constituído sob a mais sabia das instituições?

O pessimismo é um grande mal, só explicavel nos povos decrepitos, nas patrias decadentes.

O Brasil pode e deve reagir; bem governado, facilmente vencerá; e o credito publico, em sua plenitude restabelecido, acarretará o augmento da riqueza particular.

Contribuamos agora, patrioticamente, para o cumprimento leal dos nossos compromissos, e os sacrificios de hoje compensados serão, talvez, em breve.

Os primeiros effeitos da politica financeira do governo, servida por quantos têm amor ao paiz e a Republica, ja se manifestam.

## Telegramma official

Mossoró, 25.  
 Governador--Natal.  
 Hoje aqui chuva regular, acompanhada forte trovoadas. Pareceu muita chuva diversos municipios. Numero immigrants augmenta dia a dia.

Dionysio Filgueira.

## Telegrammas Especiales

### SERVIÇO DA MANHÃ

#### Noticias do Paiz

Rio, 26.  
 Foi negada ao general Carlos Telles a licença por elle solicitada para ir ao Rio Grande do Sul. O governo facilitará o transporte da familia do mesmo general, d'aquelle Estado para o Paraná.

O conselheiro Barradas recorreu da pronuncia do dr. Eduardo Ribeiro, prestando fiança.  
 O relatorio do plenipotenciario inglez, acreditado junto ao nosso governo, faz referencias bastante lisonjeiras ao Brasil.

Bahia, 24.  
 Em consequencia da secca, existe grande miseria nos sertões deste Estado.

## AVULSO

Mossoró, 24.  
 «Republica»--Natal.  
 Noticias chegadas hoje de Pau dos Ferros dizem terem cahido boas chuvas n'aquelle e n'outros municipios.

Parece que, durante a noite de hontem, choveu bastante pelo centro. O tempo continúa muito promettedor.

L. Silva.

## Impressões do dia

A falar a verdade, ainda perdura a impressão que do seu arrolhamento deixou-nos a «nota» do «Diario». E como não gostamos de ver o collega assim obtarado, em tratando-se principalmente de factos actuaes que

deverem ser postos na maior evidencia, voltamos á sua presença, para que se digne o confrade de entrar c. a Republica em reciprocidade de idéas. Tampado, hermeticamente fechado com rollas de segurança, saiba o «Diario», só deve permanecer aquelle tal ignobil receptaculo, que em letras maiusculas estampa o collega nas suas do dia, com symptomatica insistencia, e taes movimentos imprimindo, que as leis do decoro e da hygiene estão sendo molestadas com os gazes ruidosos, corrompidos e indiscretos, de que satura o Diario as suas columnas de honra.

Para destemperamentos assim que a therapeutica, a decencia e a saude publicas recomendam os correctivos, cohibitivos e suppressivos. Quando, porem, se trata de coisas cujo cheiro não incommoda o olfacto nem melindra o assoe de ninguém, vamos com a franqueza; nada de notas, como as arrolhadas do dia do nosso confrade.

O Diario, a nosso respeito, labora n'um erro deploravel. Provem esse erro de uma falsa idéa preconcebida pelo collega, que, nos está parecendo, ainda não achou o X, que o mesmo é que dizer--não assimilou sufficientemente o mecanismo do regimen vigente. O collega usa de um monoculo para contemplar--neutro e analogico--sob as luzes muito vivas da ribalta a mise en scene da politica nacional.

A intensidade das luzes offusca-lhe a vista, ja um tanto alterada pelo grau da lente adoptada. D'ahi essa atrapalhação característica, por effeito da qual a apprehensão visual do collega illude-o a nosso respeito. E' uma infidelidade de cores e dimensões, defeito que corresponde ao seu ponto de vista--unitarismo, como comprehendendo elle o systema federativo actual.

Dest'arte é que se podem explicar as questões que nos tem proposto o Diario, relativamente á situação politica do paiz, a que o collega chama de nova phase.

Diz o collega que o nosso chefe--que usa oculos, e não monoculo--adheriu ao governo do dr. Campos Salles e á sua politica bem exposta a toda a nação.

Quando o Diario assim se enuncia, é que o fez obrigado pelos callos estoregados, e tambem por que cahiu-lhe o monoculo, e elle viu tudo claro nesse momento. Si, entremettes, o collega, sem o auxilio da enganadora lente supracitada, volve-se olhares retrospectivos pelos horizontes da politica republicana, veria, de certo, no que respeita á terra, cuja infancia, aqui e alhures, recolheu a substancia de seus ensinamentos de 25 annos, indubitavelmente veria o nosso confrade que na conducta do preclaro procer republicano norte-riograndense não pega a colla do adhesismo systematico de que o acoima o Diario.

O illustre director da politica deste Estado apoia, segue um governo e uma politica que afinam com os principios essenciaes das novas instituições. Isto não é ser «unitarista», nem correligionario por analogias.

O senador Pedro Velho, refractario aos assomos da força e acenos do poder, nos altos conselhos da Republica accentuou a sua opposição á politica do primeiro presidente, quando foi da sua eleição, um facto liquido, historico. Igual conducta seguiu no governo do marechal, quando circunstancias urgentes o compelliram a uma posição definida e nobre. Identico proceder traçaram-lhe suas convicções, por occasião da revolta da armada, sacrificando considerações de alta valia ao seu amor aos principios de ordem e legalidade, prestando boamente todo o apoio ao governo do marechal, do qual governo, no emtanto, recebia em tal emergencia, não as provas de consideração, os bons officios devidos aos correligionarios sinceros, mas o tratamento a que faziam jus os adversarios confessos e encarnicados do governo legal.

Norteados pelas mesmas idéas, coerente com os mesmos principios, procedeu o senador Pedro Velho com o governo do dr. Prudente de Moraes, não se abastardando á politica de baixas conveniencias--um simile das analogias, das neutralidades partidarias.

Explique-nos o Diario eses casos, postos em confronto com outros que chronologica e parallelamente succederam na nossa politica local. Diga-nos, mas sem neutralidade, si essa politica tem tido as oscillações, resvalos e tombos de virar casaca dos apostolos das theorias mixtas e quejandas melanges, que seguram com a resistencia da ostra.

Não nos venha depois dizer o Diario que--«por mais que esplanamos», não lhe applica a Republica os pontos e virgulas.

Não quebrando o nariz, pode benzer-se, collega, que o diabo tambem vae ás igrejas e conversa com os santos.

## Anniversarios

Completa annos hoje o illustre tenente-coronel Manuel Lins Caldas Sobrinho, nosso distincto amigo, actual commandante do Batalhão de Segurança do Estado.

## Agua no bico !...

«Foi negada ao General Carlos Telles a licença por elle solicitada para ir ao Rio Grande do Sul.»  
 (Dos telegrammas de hoje)

O Telles deseja ir, O governo não consente !... E dentro d'essa embrulhada Ha fiapo certamente !

Lulú Capeta.

Esteve n'esta Capital o nosso amigo Joaquim Manuel de Carvalho, de Canguaretama.

Tivemos a visita do distincto amigo coronel Manuel Baracho, prestigiosa influencia politica em Sant'Anna do Mattos.

## Escandaloso abuso

De pessoa conceituada, recebemos a carta infra, para a qual chamamos a attenção das auctoridades competentes.

Srs. Redactores :

Peço-vos que chameis a attenção dos srs. capitão Moreira, major Caldas e do subdelegado major Raymundo Filgueira, para as scenas deprimentes dos nossos fóros de gente civilizada, que diariamente observa-se no Baldo, onde, a toda hora do dia, estão a banhar-se soldados do 34. do Segurança e paizanos, sem nenhum respeito á moral, exhibindo-se completamente despidos, sem resguardo nem consideração ás senhoras e crianças que por alli passam.

## Fallecimento

Victima de febre perniciosas, falleceu, ante-hontem, em Macau, a joven Benita Bubbosa, afilhada e estremeçada filha adoptiva do nosso distincto amigo capitão Feliciano F. Tetè, a quem apresentamos sinceros pesames, avaliando a rudeza do golpe que acaba de ferir o tão cruel e inesperadamente.

São do Tempo, diario da tarde, que se publica em Buenos-Ayres, as seguintes palavras :

«O Senado introduziu no tratado de arbitragem com a Italia uma modificação importante, estabelecendo que um dos arbitros seja o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em vez do rei da Suecia e Noruega, devendo o outro ser o presidente da Confederação Helvetica, como se accordou.»

Isto significa m-recida attenção para com aquella republica vizinha, e consagra o louvavel e transcendental facto da nova e amistosa politica de ambos os povos americanos.

A tradicional rivalidade dos espanhóes e portuguezes, que, trasladados para a America, mantinham em constante antagonismo seus filhos da Argentina e do Brasil, succedeu, com o termo das questões de limites, uma franca cordialidade, baseada nas conveniencias do intercambio e na communitade dos idéas, assim como nas dos interesses para com as grandes nações do velho mundo e dos Estados Unidos.

D'ahi, designar esse governo amigo e americano para os effeitos do tratado de arbitragem, foi acto acertado do Senado Argentino. A Italia, por seu lado, não poderá ter inconveniente em aceitar o como arbitro, fazendo justiça á competencia e elevação moral dos governantes do Brasil.»

Apesar de contar 110 annos de idade, o sr. José Mac-Gee, d'Ypsilanti, Michigan, resolveu casar pela quarta vez, desposando uma dama de cincoenta annos.

Não obstante a sua idade avançada, o sr. Mac-Gee passa bellamente : tem excellente ouvido e uma vista tão fina ainda que não precisa de lunetas. Attribue em grande parte a sua admiravel saúde a nunca ter usado de fumo nem do alcool.

## Cartões de visita

Imprimem-se aqui

A Republica

ORGÃO DIARIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E.U. do Brasil—R.G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA 6—Rua Correia Telles—6

Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte.

Numero avulso do dia—100 rs. Numero avulso atrasado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

Governo da União

Orçamento da receita geral da Republica.

Art. 11. Serão condemnados, por nocivos á saude, os cognacs, whisks, rhums, genebras e outras bebidas alcoolicas importadas, naturaes ou de imitação, que contiverem mais de tres grammas (cifra global) de impurezas venenosas, aldehydos, etheres da serie graxa, furefuro, alcools superiores, acido acetico, etc., por 1.000 grammas de alcool a 100°, ou uma gramma de 50 centigrammas das mesmas por 1.000 grammas de alcool a 50°.

Art. 12. As taxas dos impostos de especialidades pharmaceuticas, perfumarias e calçados serão cobradas em estampilhas, sujeitas ás casas de commercio ou ás fabricas ao registro e ás taxas respectivas adoptadas para as bebidas alcoolicas e fumo.

Art. 13. Os phosphoros de cera de industria nacional pagarão a taxa de 20 réis por caixa, continuando em vigor o n. 45 do art. 1.º da lei n. 489, de 15 de Dezembro de 1897.

Art. 14. E' declarada extensiva ás sociedades commerciaes, cuja maioria de socios seja de brasileiros, a faculdade de que gosão as sociedades anonymas (compostas de estrangeiros e de brasileiros) de possuir navios de vela e de vapor com a bandeira nacional.

Art. 15. Afim de auxiliar a realizacão do programma organizado para commemorar o quarto centenario do descobrimento do Brasil, são concedidas á Commissão Central do Centenario:

1.º A emissão de sellos commemorativos, a que o Governo Federal dará curso por periodo limitado e fixado de accordo com a Commissão Central.

Esta emissão será entregue integralmente á Commissão Central e o Governo permitirá que os sellos não utilizados sejam carimbados.

A Commissão Central do Centenario indemnizará o Estado da renda do Correio correspondente aos sellos usados durante o periodo de curso estabelecido, e bem assim as despesas do custo do fabrico da totalidade da emissão.

2.º A emissão de moedas commemorativas, de prata, do valor de um mil réis (1\$000.) e dos seus multiplos e sub-multiplos.

A emissão, que poderá ser feita por parcelas, será entregue exclusivamente a essa Commissão, indemnizando-se o Estado sómente do custo do metal empregado.

Os cunhos respectivos serão destruidos, terminadas as solemnidades da commemoracão do centenario.

3.º A isençãõ de sello postal para toda a correspondencia da commemoracão do centenario e o uso do telegrapho nacional, para o mesmo fim, como serviço publico.

Art. 16. Os concessionarios agentes ou representantes das loterias estaduaes, que queirão vender bilhetes no Districto Federal, segundo o § 4.º do art. 24 da lei n. 428, de 10 de Dezembro de 1896, entrarão para o Thesouro com a quantia de 2:000\$ annualmente, em prestações semestraes adiantadas, para despesas de expediente da fiscalizacão, sem prejuizo das contribuições do mesmo paragrafo.

Art. 17. As cartas de saude expedidas aos navios nacionaes pagarão 20 em estampilhas, e as expedidas a navios estrangeiros 40\$ idem.

Art. 18. Fica substituido pelo seguinte o art. 31 do regulamento que baixou com o decreto n. 2.475, de 13 de Março de 1897:

A disposiçãõ do art. 30 só não comprehendendo as negociações realizadas fóra da Bolsa, e directamente entre vendedor e comprador até 100 L as quaes deverão ser communicadas á Camara Syndical pelos interessados.

Art. 19. As agencias de bancos e companhias, nacionaes ou estrangeiras, ou quaesquer outras instituções que negociarem em cambias com o publico, por meio de saques de qualquer outro titulo, não sendo bancos ou depositos constituídos nesta praça sob o regimem das sociedades anonymas, ou filiaes de bancos estrangeiros devidamente auctorizados a funcionar na Republica, são obrigadas a fazer um deposito no Thesouro de 100:000\$, no minimo, em moeda corrente ou fundos publicos brasileiros, ou fundos publicos estrangeiros que tenham cotacão na Bolsa da Capital Federal, sob pena de multa de 10:000\$ e na reincidencia de 2:000\$, além do immediato fechamento do estabelecimento commercial por ordem do Governo.

§ 1.º O deposito da garantia poderá ser augmentado a juizo do Governo, no caso que o desenvolvimento das operações o exija.

§ 2.º Estas agencias e instituções ficão subordinadas ás leis e regulamentos a que estão sujeitos os bancos e companhias que negociarem em cambias.

§ 3.º São declaradas nullas as operações de cambias feitas por taes casos ou empresas, quando não sejam devidamente selladas, ficando os responsaveis sujeitos á multa de 10:000\$000.

Art. 20. Fica revogado o art. 157 do regulamento que accompanhou o decreto n. 2.475, de 1897, na vigencia desta lei.

Art. 21. As taxas constantes dos ns. 45, 48, 49, 50, 51, 52, 53 e 54 serão igualmente cobradas dos productos similares importados do estrangeiro, quando expostos ao consumo.

Art. 22. Revogam-se as disposições em contrario.

O Ministro de Estado da Fazenda faça executar. Capital Federal, 31 de Dezembro de 1898, 10.º da Republica.—M. Ferraz de Campos Salles.—Joaquim D. Murinho.

Caçadas officias

VI O imperador da Russia

O imperador da Russia, cujos dominios são muito numerosos e extensos, caça em todos os pontos dos seus immensos Estados.

E' naturalmente nos bosques vizinhos ao castello Gatchina e no campo de Tsarskoie Selo, perto de S. Petersburgo, que tem logar as mais bellas batidas.

Os bosques de Gatchina são rodeados de um muro elevado, separado da estrada por um fosso.

Penetra-se na residencia imperial por uma ponte levadiça, sobre a qual cossacos montam guarda. Dados os primeiros passos, veadas espantadiças fogem, dando o alarma a nuvens de faiões, nos quaes se fazem, á vontade, sanguinolentas hecatombes.

Mas, a esses prazeres facéis, Nicalau II prefere as duras jornadas passadas nas florestas de Bialowiege, ao sul de Moscou.

O signal da partida é dado de manhã cedo. Todos deixam, desde as oito horas, o castello construido ha alguns annos por Alexandre III. O soberano e seus convidados almoçam habitualmente em plena floresta.

Cozinhãs volantes são de ante-mão levadas a um logar designado, sob as ordens do famoso cozinheiro francez Cubat, que dirige os serviços da mesa de sua Magestade.

Na extremidade de uma comprida mesa, armada em plena floresta, o imperador senta-se sozinho, tendo á sua direita a imperatriz. Os convidados collocam-se observando a mais rigorosa etiqueta. No tempo de Alexandre III, a imperatriz Mãe vinha muitas vezes á floresta, com os seus filhos e as suas damas de honra, partilhar da refeição do seu augusto esposo.

Agora ainda a imperatriz reinante fica ás vezes junto do imperador, no seu posto, onde este espera os cervos, os javalis, o rangifer, e caça entre todas raras, o bisão.

Ninguem tem o direito de penetrar no circuito desses bosques seculares, onde não se corta uma arvore. Somente o imperador e seus convidados podem ahi caçar.

Para não destruir a raça dos bisões, desaparecida dos outros pontos da Europa, caça-se-os somente de tres em tres annos. No anno passado, abateram-se mais de 100, o mais bello dos quaes, que pesava 576 kilos, foi morto pelo imperador. O general Ritcher abateu tambem um cujo peso passava de 500 kilos.

As femeas nunca são caçadas. No inverno recolhem-as a um parque, para perpetuar a raça. Atirar sobre uma dellas é considerado um descuido imperdoavel.

Recreações Scientificas

Problema n. 3

Advinhar, n'uma reunião por meio da mathematica, a que hora uma pessoa projecta levantar-se na manhã seguinte.

UM CONSELHO POR DIA

BAROMETRO DOS JARDINS.

Quando o tempo estiver para ser de chuva ou de vento, a aranha encolhe muito os ultimos pés a que a teia está suspensa, e assim o insecto estende os pés, é signal de bom tempo e calmaria, cuja duração se verifica pelas proporções em que elle alonga os pés. Si a aranha ficar quieta é signal de chuva. Si, pelo contrario, se põe a trabalhar durante a chuva, é porque ella será de pouca duração e seguida de bom tempo invariavel. Outras observações confirmam que a aranha faz transformações na sua teia todas as vinte e quatro horas; si essas transformações são á tarde, um pouco antes

do pôr do sol, a noite será bella e clara.

COLMEIA

Marinho, você não assassina, como o Diário, a bella da lingua, isso não; mas deixou sair hontem, além de umas letrinhas trocadas o fallado, o que pode ser culpa do typographo, a noticia do casamento do amigo Pedro Duarte em duplicata.

Vossê estava com certeza ruminando algumas idéas e factos para A Tribuna, não estava?

O Diário, informava-nos o professor Apito, continha com o prelo adoeitado.

Por isso, ainda hoje, não poderá sair.

O collega pede, por intermedio da Colmeia, desculpas aos assignantes.

O primeiro capitulo do tratado monumental dos illustres philosophos drs. Jerô Ema e Totonio Maltriste intitulase—Deita correr o murfim—e ja está quasi concluido.

Dá-se no alludido capitulo vasto desenvolvimento ás theorias até hoje incubadas dos illustres pensadores.

Crispim, ó pequeno! Que é da tua promessa, rapaz? Então, não começas o solfejço annunciado?

Hoje á noite, (não se espantem) Por ser uma sexta-feira, Corisco e Apito, garantem, Não fazer, uma carreira.

E a Colmeia vai não certo, Nessa aposta de valor, Comprando poules no experte E acrobata professor.

S. A. Dom A. Minas tem melhorado consideravelmente das quanturas com o uso das mangas de Papary.

Bem lhe diziamos que deixasse a agua de côco vermelho.

Tambem Sua Alteza não relaxa: é comer manga (S. A. come com bagaço e tudo) a torto e a direito.

Ainda hontem foi visto no trapiche da Alfandega, devorando que era um gesto.

Deu conta d'uma runta de... mangas.

Apesar, porem, de tão lisongeiras melhoras, Dom A. Minas não vai mais ao Rio, porque experimentou o bacamarte e... mentiu logo.

Vai, no entanto, haver um ferrobôô grosso, no qual Sua Alteza dançará de panelha com o mestre Apito.

Como estão amigos... Ah! Xico!

ABELHA MESTRA.

Instrucção Publica

Expediente do Director Dia 17 Ao Governador do Estado.

Levo ao vosso conhecimento que a professora publica desta capital, d. Maria Paulina de Castro Barroca, no dia 16 do corrente, entrou no goso da licença de tres mezes, que lhe concedestes para tratar de sua saude.

Commentando..

"BERLIM, 20 de Dezembro O caricaturista Heine, do semanario "Simplicissimus," foi condemnado a seis mezes de prisão por crime de lesa-magestade.

Os editores do periodico foram tambem condemnados a trescentos marcos de multa.

—O eminente professor de historia, sr. Delbruch, está sendo submettido a processo, por ter criticado, nos "Russische Jahrbucher," o descalabro da administração de Schleswig-Holstein."

(Telegramma do "Jornal do Commercio," do Rio) Arre! Pensam vossas mercês que aquillo foi na Turquia, onde o soltão é sagrado como todos os diabos, ou na China, onde o imperador é filho do céu? Pois, não, scñhores. Na cultura

Alemã, a patria da impiedade, a terra dos grandes sabios que honram a humanidade, o "viveiro" da sciencia contemporanea, na Alemanha de Häckel e de Vi-chuw que, por cargas d'agua diversas, é a mesma na Alemanha de Bismarck e de Guilherme II, mette-se um pobre caricaturista na cadeia, e por seis mezes, por crime de lesa-magestade!

Não diz a noticia qual foi o crime; mas, provavelmente, a arma foi o lapis, e seu Heine, que talvez ainda seja parente do poeta, vai pigar no xilindrô a ousadia de ter pintado no "Simplicissimus" (que pelo nome não perca) calungagens imperias que boliram nos figados do irrequieto kaiser.

Até os pobres editores tem de escarrar p'r'ali os trescentos marcos! E venham-me depois com a civilização livre...

Cá em nossa terra de barbaros viria de carrinho a lei que, por tal, tal pena impozesse e mais o juiz ou tribunal que a applicasse.

O meu esfallado amigo Moraes quando foi presidente (quasi rei, como não?) foi pintado até de saias e bucho, com a designação amena e amavel de capão, e quem assim apresentou-o aos povos foi a sua grande amiga "Gazeta de Noticias."

E o seu successor, si facilitar muito, ver-se-ha com pouco desenhado em trajo de caipira e com um "cavaignac" mais prodigioso do que o bigode que as caricaturas francezas dão a Humberto.

Mas nunca foram á cadeia por tal os punitivos e "lapivos" indigenas.

Na cultissima Alemanha o caso fia mais fino.

Guilherme é rapaz de cabelinho á venda, e não admittre que qualquer borra botas desmanche-lhe a figura decorativa e espectacular. Cadeia logo!

Pois, então? O neto de seu avô "Jer Grosse," o arbitro omnipotente do mundo, Kaiser und König-Wilhelm! pintado nas folhas como qualquer Felix Faure?

Lesá-magestade! Cadeia para seu Heine.

E o professor que está no processo porque cousou criticar as banda heir-s da administração da provincia que o avô "Jer Grosse" tomou p' pequena D. namarca!

Tome, cale seu bico, ou vá ensinar sua historia, com muito geitinho quando houver de reterir-se ao kaiser e mais ao avô do kaiser.

E tu, amigo Heine, anda cá para estes Brasis onde floresce virente a arvore das patacas e onde viceje em liberdade a flor da caricatura mais irreverente.

"Ito aqui é que é terra, ó Heine. Quando completares os seis mezes comprá passagem e traze o lapis."

POLYCARPÔ FEITO-A.

Resultado dos exames geraes de Arithmetica e Algebra

Approvedos em Arithmetica e Algebra Planamento Manoel Augusto Vasconcellos Ulfrico Bezerra Cavalcanti João Soares de Araujo Adalberto Soares de A. Amorim João Cancio R. de Souza

Approvedos em Algebra Planamento João Carlos de Figueiredo José Emilio Pinheiro Simplemente Henrique Jorge Hurly

Solicitadas

Cirurgião-dentista americano

Acha-se nesta cidade, hospedado no "Hotel Brasil," onde poderá ser procurado para os misteres de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, o dr. JOHN VEGAS, que pretende demorar-se aqui até o fim do corrente mez



**CALÇADOS EXTRANJEIROS**  
 Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

**MOLESTIAS** e medicações convenientes para interesses de todos.  
 Preparados especiais do pharmaceutico--JERONIMO ROSADO.  
*Salsa caroba e macacá*—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)  
*Salsa Caroba e Manacá* do Dr. Almeida Castro—Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.  
*Extrahção de Jatonka*—Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.  
*Elixir antisezonatico*—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.  
*Elixir antiastmatico*—Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.  
*Licor de alcatrão e jatohy*—Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharras intestinaes, gonorreias, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.  
*Vinho trihepatico*—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.  
*Oleo de batiputá composto*—Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.  
*Tonico oleo struthinado*—Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.  
*Oleo de S. José*—Machucaduras, torceduras e inflamações externas, etc. Vidro 2:500.  
 Memor—Estado Rio Grande do Norte

**PHANTASIA**  
 Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

# EQUITATIVA

DOS

## Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896  
 Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, rateados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras: não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

<b>DIRECTORI</b>	<b>CONSELHO-FISCAL</b>
Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, <i>Presidente</i> ;	Dr. Torquato Tapajoz
Dr. Franklin Ferreira Sampaio <i>Director-Consultor</i> ;	Conselheiro Felipe Franco de Sá
Dr. Antonio Augusto de Azevedo St. Jr. <i>Director-Medico</i> ;	Dr. José Cardoso de Moura Brazil
Carlos Pereira Leal, <i>Director-Secretario</i> ;	Conselheiro Francisco de C. S. Brandão
Francisco Jimenez Cervantes, <i>Director-Gerente</i>	Comendador Manoel Gonçalves Duarte
	Visconde de Guahy
	Conselheiro Paulino Soares de Souza
	Dr. Feliciano Mesquita Barros
	Manoel Lopes d'Oliveira
	Visconde da Cruz Alta

**Supplentes do Conselho-Fiscal**  
 Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,  
 Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerre maior garantia moral de seriedade aos seus associados  
 Banqueiro n'este Estado—Galvão & C.,  
 neste Estado FELIX MASCARENHAS

# EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

## Formicida Guba

Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Espanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

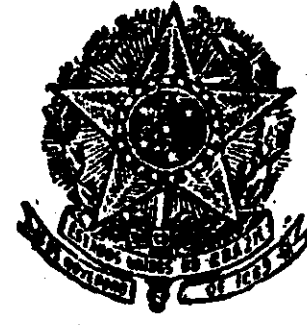
As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma comissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcelos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes Senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Guba preenche verdadeiramente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Succ. de— Paiva & Andrade

Saraiva & C.  
**MACAHYBA**



**Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica.** FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effecto na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

# Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effectos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phtysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.  
 Scott & Bowne, Chimicos, New York.

### PEDRO ZACCONE

### FOLHETIM

### AS NOITES DO BOULEVARD

—34—

—Levantou, para nós, uma ponta do véo que encobre a sua existencia.  
 —E' verdade!  
 —E se lhe fosse desagradavel que nos conservassemos a recordação d'esta noite....  
 —Beverley sorriu.  
 —Você, meu caro d'Epernon, interrompeu elle com viveza, é um excellente coração, e a sua amizade tem pudores que lhe communicam mais um encanto; mas não tenha receio! embora andemos pela mesma idade, estamos separados por um mundo de sensações que você provavelmente nunca ha de imaginar!... Você pouco tem vivido, meu amigo, e eu entrei velho na vida; e se ás vezes tenho tido a tentação de agradecer a Deus a minha penosa e dolorosa experiencia, é que ella me ensinou o respeito que se deve á innocencia e á ventura dos outros.  
 —Tem soffrido? interrogou Gontran com interesse.  
 —A vida é feita de acasos e de coisas desconhecidas, replicou Beverley, e ninguem, que eu saiba, penetrou ainda a causa mysteriosa que produz as lagrimas ou riso humanos!... Sabe você como ha de morrer?... Explicou já o porque nasceu? Recebeu em herança o brilho da fortuna com a honra do nome.... mas não disse ainda de si para si que o acaso podia fazer criminosos como faz felizes de nascença.  
 —Meu amigo!  
 Os olhos de Beverley relampejaram e a sua voz tomou uma inflexão mais amarga.  
 —Quem se emprega n'isso? quem se interessa?... proseguiu, eu só, sem duvida, e porque teria eu a pretensão de o fazer pensar n'isto?... Tudo quanto sabe de mim, tudo quanto deve saber, é que eu occupo na sua sociedade uma situação excepcional que não me permite viver n'ella senão com a condição de conservar cuidadosamente a minha mascara.... É tempo de que

N'esta officina preparão-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

—35—

me queixar? N'uma cidade onde tudo se vende, posso uma fortuna que me dá o direito de tudo comprar.... E depois, ha melhor.... e ha alguns annos, achei um derivatorio poderoso para o pensamento cb-tinado que pesava incessantemente no meu espirito.  
 —O que é?  
 Beverley respondeu com um rir nervoso.  
 —Descobri um alimento para a minha curiosidade, disse com modos ironicos: uma coisa insensata, inverosimil, pueril.... que pode ser comparada aos jogos que se dão ás creanças para exercitarem a paciencia!  
 —Está gracejando....  
 —Não ha ra! nunca estive mais serio, e provar-lhe-hei quando for oportunidade A verdade é que tenho lido, estudado, observado, e á hora em que lhe fallo, não ha mysterio da sua capital que eu não tenha penetrado, não ha uma individualidade ácerca da qual eu não possa dar-lhe as mais completas informações. Pode ser que seja coisa indigna de um espirito elevado, mas este derivativo provocou em mim uma verdadeira paixão e nunca despresarei uma sciencia, que me fez tal serviço!  
 Conversando assim, os tres rapazes tinham chegado ás alturas do restaurante Bignon, e acabavam de ardar a rua da Chausée d'Antin, quando um homem que caminhava em sentido opposto parou ao pé de Beverley.  
 —Boa noite, Cardinet! disse este cumprimentando amigavelmente o transeunte.  
 —Beverley?... murmurou o corretor correspondendo ao cumprimento.  
 —Onde vai?  
 —Reculho a minha casa.  
 —Esperava encontrar o em casa de Brinde Telle.  
 —Vae lá?

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA



# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
Seis mezes 6\$000 | Atrazade 200  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL  
Director Politico—**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
6—Rua Corrêa Telles—6  
Publicações e annuncios por ajuste  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## E' verdade

O *Diario* confessou hontem a falsidade dos telegrammas e sollicitadas publicadas, no Rio, contra o nosso eminente chefe e o benemerito dr. Ferreira Chaves.

Muito bem: louvamos a sinceridade com que o contemporaneo, d'esta vez, desprezou os principios analogicos da sua politica.

Na mesma local, porem, o collega, negando-se a discutir comnosco o telegramma d'A *Noticia*, que considerou falso e nós affirmamos ser verdadeiro, diz que o *partido republicano* (respeite os mortos, collega!) está na imprensa, discutindo as responsabilidades do engenheiro Gaspar Ribeiro.

Não ha tal. O que foi projecto de partido do sr. Amaro Cavalcanti tinha, n'esta cidade, como directores, ou incorporadores mal succedidos, entre outros, os drs. Nascimento e A. Garcia, indicados, naturalmente, para falarem de publico na defesa dos interesses e opiniões do corpo politico que tentaram organizar.

Ora, essas illustres cidadãos, pessoas estimaveis porem maus politicos, foram nominalmente convidados para virem discutir com A *Republica* as responsabilidades do honrado engenheiro Gaspar Ribeiro e do escriptuario prevaricador, Silva Porto, demittido justamente pelo Governo do dr. Prudente de Moraes, acto que mereceu elogios d'esta folha, apesar da franca opposição que faziamos á passada administração federal.

Não appareceram aquelles drs., porem, surgindo na imprensa, com um desembaraço muito para rir, o empregado Cavalcanti que, parece, não é bem um delegado aceitavel como representante das idéas dos drs. A. Garcia e Nascimento Castro—cabeças pensantes do extinto directorio.

O *Diario* não quer defender o seu amigo Silva Porto e o sr. Abdenago, o primeiro da pecha de prevaricador, e o segundo de accusações fundadas em factos que serão, pelo menos, prova de incompetencia, porque, disse hontem, «não toma as responsabilidades de partido, seja elle qual for».

E' pena, acredite. Si resolver-se, porem, aqui estão os artigos d'«A Republica», sob a epigrapha—*O porque das coisas*—que servirão de base para a discussão.

Quanto a respondermos ao empregado addido á Delegacia, que dáse actualmente ares de jornalista, queira desculpar o contemporaneo, não é possível, pois o accusado já declarou que a esse não daria a importancia de fornecer-nos os dados para a sua defesa, limitando-se, como já fez, a relatar minuciosamente ao ministro todo o occorrido.

Sendo assim, vê o *Diario* que não devemos attender aos artigos da *seção especial*, pois defendemos o engenheiro de accordo com os dados da repartição que s. s. dignamente dirige.

O telegramma da *Noticia* é a expressão da verdade, como já terá verificado o governo fe-

deral, confrontando as disparatadas informações da Delegacia com os dados fornecidos pelo engenheiro.

Si o «*Diario*» não quer, se não podia, em face d's seus principios de neutralidade, accitar comnosco a discussão sobre o que temos dito relativamente á gestão da Commissão das obras do porto e irregularidades da delegacia fiscal, no tocante ao assumpto, não devia oppor embargos ao telegramma da «*Noticia*», que denunciou um facto verdadeiro.

Não temos nenhuma culpa de ignorar o «*Diario*» o que outros sabem de fonte pura.

Quando avançamos uma proposição sobre assumpto que, como o de que se trata, envolve responsabilidades, é que estamos habilitados para a sua discussão e dispostos a enfrentarmos as objecções e contradicções que possam oppor-nos, com tanto que provenham de um oppositor com quem nos não vede a dignidade de entrar em franca averiguação.

A verdade só pode ser apurada quando se a busca de boa fé e sem interesses que suscitam os contradicções.

Os que defendem a propria causa, aquelles que não podem invocar em abono da sua seriedade e boa fé um ponto de apoio na consciencia publica e privada, não podem digna e lealmente entender em discussões limpas com quem impudente articula, accusando com as provas nas mãos.

Reiteramos o nosso repeto de ante hontem feito ao «*Diario*». Aceitando-o, mostraremos ao collega a veracidade do telegramma da «*Noticia*», esclarecendo comprovadamente certos pontos e factos sobre os quaes capitulações as nossas censuras á delegacia fiscal e accusações á desonestidade do ex-escriptuario Silva Porto.

Uma vez que o «*Diario*» não quer discutir o assumpto, não tem o direito de intervir, fazendo contestações superficiaes, infundadas, e para ser agradavel ao seu cliente do X do problema. Esse pobre meço, manda a piedade humana que o consideremos fora de combate, em materia que tenha de ser aventada e decidida sob os dictames incorruptiveis da honra, nos casos em que o espirito sagado tenha de pronunciar-se com isenção.

## Anniversarios

Completa annos hoje a exma. sra. d. Deborah Monteiro, digna esposa do alferes do exercito João Baptista Monteiro.

## Escandaloso abuso

Sobre a noticia que hontem demos sob a epigrapha acima, temos a informar que já foram tomadas serias providencias pelo capitão Paula Moreira, Tenente coronel Caldas Sobrinho e major Raymundo Filgueira, afim de impedirem que continuem as scenas escandalosas que se têm dado no *Baldo*.

## Gatuno

Foi preso hontem nesta capital o celebre gatuno Manoel Gomes de Oliveira, na occasião em que sahia do cercado de Francisco Maria da Conceição, á rua do Alecrim, onde procurava furtar galinhas e perus.

Sendo interrogado pelo major Raymundo Filgueira, confessou ter, na noite de 25 para 26 do corrente, furtado, do quintal do cidadão Joaquim Fabricio, duas galinhas, efferecendo-as por venda ao capitão Cyrinea, que incontinentemente tomou-as, restituindo-as ao seu dono, mediante recibo. Confessou mais ter sido o auctor do roubo havido na casa do cidadão José Calixto da Costa, em Novembro do anno proximo passado, e constante dos seguintes objectos:

2 calças brancas  
2 ceroulas  
1 fiô  
1 calça preta  
1\$000 em dinheiro, confessando, finalmente, ser ainda o auctor de diversos roubos e furtos de galinhas dos cidadãos: Tenentes coronéis Joaquim Manoel Teixeira de Moura, Alexandre J. O'Grady, engenheiro Affonso Maranhão, coronel Francisco Vianna, dr. Cali trato, cidadão Luiz Alves, Antonio Euterio, João Felismino e do engenheiro chefe da Estrada de Ferro, Concluiu pedindo a auctoridade uma passagem para o Estado do Pará, onde pretende mudar de costume, visto ser ali um lugar onde ganha-se muito dinheiro; explicou o incorregivel gatuno.

Acha-se nesta capital com sua exma. familia o nosso prestante amigo o correligionario do Caicó, capitão Esperidião Eloy de Medeiros.

## Telegrammas Especiais

### SERVIÇO DA MANHÃ

#### Noticias do Paiz

Rio, 27.  
Falleceu o visconde de Taunay, victima de um aneuriz.

—Está confirmada a liquidação forçada da Companhia Sapucahy.

## Impressões do dia

O *Diario* acabou-se, ruimando idéas durante dois dias, para sabir-se com aquella explicação de «facil resposta», em que o collega ficou incolor ou, melhor, a duas amarras—sendo a um tempo unitarista e federalista. Quadra-lhe ser unitarista theorico com o governo do sr. F. Faure e federalista pratico com o dr. Campos Salles, por ser vasados nos moldes do puro republicanismo o programma de s. exc.

Elastica e sesquipedal, no genero accommodaticio, sahio-nos a neutralidade desse nosso collega!

Sympathiza com a federação, por que vê em tal systema a concretização das idéas mais livres e adelantadas, cujo florescimento almeja no Brasil, mas quer que esse beneficio nos venha por intermedio da republica unitaria, que é um governo mais racional, em que o poder central é sempre de beneficos effectos!

Si os leitores o não entenderam, a culpa não a temos nós, por que continuamos na mesma.

A educação politica dos brasileiros—discorre o *Diario*—por seculos no systema monar-

chico (aqui esqueceu-se o collega do verbo) é, sem duvida, grande embaraço natural para que medre o systema liberrimo da federação, que exige uma educação mais adaptada e mais de accordo com os «principios civicos» do cidadão. (Textual do nosso confrade. Supprimimos neste, e transmudamos para os seguintes periodos, uma oração incidente).

Não nos dirão o que exprimem aquelles dizeres da—educação mais adaptada com os principios civicos do cidadão? Quaes os principios, a que allude o collega? é o que desejamos saber. Elucide o *Diario* este ponto.

Que educação parece ao contemporaneo «mais adaptada com os principios civicos do cidadão», para produzir a medrança do systema liberrimo da federação no Brasil?

O *Diario*, na sua «facil resposta», não tem por onde se lhe pegue. Rola de contradicção em contradicção, repudiando as conclusões das premissas que estabelece. Facilidades...

Proclama a superioridade do systema federativo, mas conclue a favor do unitarismo, e ressalva, não obstante, sua adhesão e estima muito especiaes ao governo do dr. Campos Salles, por ser republicano federal, vasado nos mais puros moldes!

Atacou desabridamente o governo do marechal Floriano, bem como, até certo tempo, o do dr. Prudente de Moraes, exactamente quando o governo central parecia-lhe assumir feição unitaria—o ideal do collega. Por coherencia, porem, (e segurança) acha que o governo republicano unitario é racional e sempre de «beneficos effectos».

Faz a apothose dos principios liberrimos da federação; ali é elle um libertario completo. Tece elogios e dithyrambos á força do poder centralizador, que cerceia e comprime a liberdade; ali é elle um moderado, conservador, um racionalista sem jaça.

Com a sua argucia clarividente, sentenciou o *Diario* que isso de governo republicano federal—menos o do dr. Campos Salles, está claro—é uma utopia, e que no Brasil só o unitarismo poderá fazer-nos felizes.

Desculpe-nos o collega, mas é força reconhecer que a coherencia mais impeccavel, de que até o presente tem dado sobejas provas o *Diario*, somente está no accordo em que anda a sua grammatica com os seus principios politicos. As regras de uma com os principios da outra são de uma solidariedade irrompivel, não ha quem o negue.

A oração incidente da nota do *Diario*, a que acima nos referimos, é onde elle cinca, pretendo lançar ao senador Pedro Velho a pecha de menos republicano, pelo facto de ter s. exc. exercido o cargo de lente do Atheneu, no governo monarchico, dizendo de modo neutral e nada bilioso

—que republicanos, como o nosso eminente director, «viviam» e «se mantinham» dos empregos do rei (griphado).

Os competentes em qualquer profissão, para o exercicio de qualquer função publica, que exhibem os titulos de sua habilitação e provas praticas de competencia, são natural e legitimamente aproveitados, sem desdouro ás suas convicções politicas. No Brasil, para não citar outros, basta o exemplo de Benjamin Constant, e se nos não falha a memoria, o de um republicano historico, tambem positivista, fraternal parente do *Diario*, dos quaes ninguém diz que transigriram com as suas opiniões politicas para serem mantidos com os empregos do rei, consoante a rasateira expressão do collega das analogias, que, nos parece, não escorrega, nem mesmo «n'um pau de cebo», tal é a elasticidade e destreza prehensil que possui em alguns orgãos.

No genero zigue-zague, nunca vimos mais aperfeiçoado mestre, nem amator mais entusiasta e correcto.

Fôra mais sensato não alludir o collega ao regimen republicano francez; não se arrede o *Diario*, do estreito circulo da politica local. Tome o nosso conselho, e lembre-se do ne, autor... etc.

## F por T

Hontem, lendo um artigo do *Diario*, fiquei sem pinga de sangue ao lêr o periodo que começa: «Pelo mesmo telegramma, etc.»  
A palavrinha é cabelluda... d'essas de quebrar o preceito ao menos catholico dos irmãos de opa! De outra vez...

Professor, com todo estylo, Dê no meniu uns tabefes... P'ra não compor mais d'aquillo, P'ra ter cuidado nos ff.

Lulú Capeta.

## E' injustica

Consta-nos que o Delegado Fiscal nomeou para tomar as contas da Estrada de Ferro o empregado da Alfandega, Francisco Salles, quando a praxe e a justiça mandavam que fosse commissariado para aquelle serviço um empregado da Delegacia.

Consoancia-se hoje ás cinco horas da tarde o nosso amigo Faustino Leitões com a senhorita Petronilla da Camara. Agradecemos o convite.

## Resultado dos exames geraes de Arithmetica e Algebra

APPROVADOS EM ALGEBRA PLENAMENTE

Cornelio da Silva Leite  
SIMPLESMENTE  
Laurentino Gomes Teixeira  
Vicente de Lemos Filho

APPROVADOS EM ARITHMETICA E ALGEBRA PLENAMENTE

João Francisco Dantas Salles  
Montano Hefonso Emerenciano  
Juvenal Antunes de Oliveira  
Luiz Pety Marinho Falcão  
Pedro Soares de Araujo Filho  
José Duarte Dantas de Vasconcelos  
Hemeterio Maciel da Silva Junior.

# A Republica

ORGÃO DIARIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E.U. do Brasil—R.G. do Norte

ESCRITÓRIO E TYPOGRAPHIA  
6—Rua Correia Telles—6  
Publicações e annuncios por ajuste  
Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte.  
Numero avulso do dia—100 rs.  
Numero avulso atrasado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

## Governo do Estado

Expediente de 18 de Janeiro de 1899

Circular ás Intendencias Municipaes do Estado.  
Para satisfazer o que solicitou o Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, em aviso circular n. 5 de 25 de Novembro do anno p. passado, remettovos, afim de que tenha o devido cumprimento, o incluso exemplar do Regulamento que baixou com o Decreto n. 390 de 13 de Junho de 1891, que regularisa o serviço do registro de animaes do estrangeiro e nacionaes da raza cavallar.

Dia 19  
Ao Inspector do Thesouro :  
Comunico-vos, para os devidos fins, que as professoras publicas desta capital e da cidade de Mossoró, D. Maria Paulina de Castro Barroca e Luiza de França Barros Leal, no dia 16 do corrente, entraram no gozo da licença de tres mezes concedida por este governo.

—Ao mesmo :  
Comunico-vos, para os devidos fins, que o Bacharel Joaquim Homem de Siqueira Cavalcanti, juiz de direito de Canguaretama, em data de 16 do corrente, entrou em exercicio de seu cargo, na 1ª, 2ª e 3ª circumscripções deste Estado, conforme participou-me em officio da mesma data.

Dia 21  
—Ao mesmo :  
Comunico-vos, para vossa sciencia, que o Delegado Escholhar da cidade alta nomeou, no dia 18 do corrente, D. Francisca Benevides Seabra de Mello, para reger a 3ª cadeira do ensino primario desta capital, no impedimento da efectiva serventuaría, que se acha no gozo de licença, assumindo logo o exercicio, segundo participou-me o Director Geral, em officio de 19 deste mez.

—Ao mesmo :  
Comunico-vos, para os devidos fins, que os professores publicos das villas de Santo Antonio e S. Gonçalo, Alexandre Celso Garcia e Joaquim Taurino de Moraes Navarro, entraram, aquelle no dia 16 e este no dia 20 do corrente, no gozo de tres mezes de licença que lhes concedi, conforme participou-me o respectivo Director, em officio de hontem e hoje, datados.

Dia 23  
—Ao mesmo :  
Para os fins convenientes, comunico-vos que, no dia 21 do corrente, o Dr. Inspector da Hygiene fez recolher ao Lazareto da Piedade dois variolosos, contrastando para o seu tratamento, Maria da Luz da Conceição, a razão de tres mil reis diarios, conforme scientificou-me em officio dessa data.

—Ao mesmo :  
Comunico-vos, para os devidos effeitos, que o Bacharel Juvenal Lamartine de Farias, Juiz de Direito da 8ª circumscripção, participou-me haver, no dia 28 de Dezembro do anno p. passado, assumido a jurisdicção da 9ª, com sede no Caicó.

## DESPACHOS

Dia 18  
Thomaz Sebastião de Medeiros, professor de ensino primario da cidade do Acary, pedindo para, em vista da Lei n. 119 de 15 de Agosto de 1898, ser declarada de 2ª intrancia a respectiva adeira.

Deferido com o acto desta data.

Frederico Antonio de Carvalho, tabellião e escrivão do civil e crime do Districto de Areia-Branca, solicitando renuncia do mesmo cargo.

Deferido com o acto desta data.  
Dia 19  
João Augusto da Silva Massa, professor publico de Nova Cruz, pedindo tres mezes de licença com o ordenado, por se achar doente. Como requer.

Dia 21  
Manoel Ferreira de Macêdo Jalles, professor publico da cidade do Açú, pedindo tres mezes de licença com os respectivos vencimentos, para tratar se onde lhe convier.  
Sim, com ordenado.

José Alexandre Seabra de Mello, 1º escriptario d'Alfandega deste Estado, pedindo certidão do tempo que serviu na Secretaria do Governo, como 2º official da referida Secretaria.  
Comunique-se.

Dia 24  
D. Joanna Olympia do Rego Barros, professora publica da cidade do Açú, pedindo tres mezes de licença para tratar-se.  
Como requer.

Urbano dos Reis & C, pedindo pagamento da quantia de..... 10:625\$000 rs. das peças de fardamento que forneceu para o Batalhão de Segurança.  
Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

## COLMEIA

O poetinha *Passa Nuvens*, vulgo *Apito Junior*, não precisa estar tão cangado com o Palma. Que força de genio é esse rapaz ?

*Olha*, quando quizeres publicar algum soneto, manda-o para passarmos-lhe a vista. Sempre é bom ver si o portuguez está correcto, ou, então, consulta o Sebastião, que tem mais amor á lingua e não deixa passar as nuvens tão facilmente.

*Apropinquou* foi patada, seu mestre ? Então, só por lá é que ha "erros typographicos," como o "quizeramos era" o "por mais que apresentamos," etc. Pois *apropinquou* estava no authographo e v. que só falou no c por q, porque não escreveu o tempo do verbo ?

Que diabo quer dizer *ca dê, ó cadete* ?  
Patada não é desaforo, seu collega. Veja o *Aulete*, pag. 1308.

Sabe-se que amanhã virá publicado nas columnas do *Diario* um *brilhante torneio litterario e poetico*, no qual figurará o *inspirado* cantor dos *salpicos d'ouro*, e das nuvens que *passa*, o menino *Apito Junior*.

O Crispim, de saudosa memoria, falou com o professor Apito, para este ensinar-lhe os rudimentos da musica. O rapaz pretende *sofregar* com todas as regras da arte. O professor, em conversas amistosaa com uma abelha, hontem, disse :  
—A tarefa é difficil, porque o rapaz, para o lado da musica, é mais tapado do que eu.

Hontem houve *ca* por casa uma interessante surpresa.  
Sem mais nem menos entrónos, cortio a dentro, um inglez authentico de Londres, alto, pernillongo, suissas, quinquá de xadrez e chapéo côco com véo, calças dobradas e polainas, bolça a tiracollo, e impingiu-nos esta algaravia :

—Aoh ! ser vocecêç Abelhe Mestra ? Mel de você muito bone, quoted London, s market, 8 shillings 6 pence garrafe, mas mim não quer comprar mel, não, mim non trafique mel, mim ser English citizen, ler *Times* all notice Brazilian, pôçquê mim ser amiga Brazilian que paga juroa minha dinheira muitá mais pôor centa que em Inglaterra. Mim saber Natal Brazilian hóver eksklusititititice muitissime eksklusitice de Di-rec-tó-ri-o biri...pótico.

Aoh ! mim ver todos eksklusitititice esotitico, mas non conhece directorio biripótico.  
Mim tomar London Portsmouth-Railway, embarque ship Steam Company, saite Recife vem por terre Natal, vai de Roca ate bica Felipeão, so' ver de biripótico directory X'Neca Chimba e um *apita* carra defonta.

Mim ser sufficientemente lograda, mim vai queixa consul Odilon e dizer London publique *Times* Brazilian nõ eguisititir coize parecida di-rec-to-ri-o biripótico.

S. A. Don A. Mintas n. O, tendo hontem abusado das mangas, peorou consideravelmente, chegando, quasi, ao estado de *oblição*, sendo obrigado a voltar ao tratamento Kneipp.

Entre estudantes :  
—Então, collega, leste o *Ao luar* do Apito Junior ?

—Li.  
—E que achaste do caso dos *salpicos d'ouro* ?  
—Simplesmente absurdo ! Não ha nephelibatismo, por mais exaggerado e doentio, que admitta aquella comparação.  
—*Toque* ! O rapaz entende tanto de versos como eu do grego. Elle, certamente, quando escreveu aquillo estava com a *lha* na cabeça.

O illustre philosopho, Totonio Maltr's-te, trabalhou, hontem, activamente, na confecção do 2º capitulo de sua obra, o qual intitular-se-á : *Do digno objectivo do Apito na historia e na legenda*.

## Motte

Com os teus *salpicos d'ouro* irás á posteridade...  
**Glosa**

Uma homenagem de estouro  
É uma estatura de granito,  
Trazendo ás mãos grande apito  
Com os teus *salpicos d'ouro* ;  
Uma medalha de couro,  
Uma apothecose rara,  
A Patria inteira prepara  
Ao teu *genio* nunca visto !  
E, depois de tudo isto,  
Irás á posteridade....

*Birvo linha* ? Quem será, seu Apitinho ? Pelos modos, você anda observando onde penetram os Pompilios fóra de horas. Não é decente o officio, collega ; nada de desapontamentos. Applique-lhe, professor, uns *salpichinhos* d'agua pura, para esfriarem-lhe o sangue.

Foi visto, hontem, o amigo Crispim ensinando ao professor Apito a conjugação do verbo *querer*.

O *Apitinho* tão cedo não pôe outro soneto.... Não entende de verso.... não nasceu p'ra coisa....  
Ora, o pobresinho !

Sendo tão frequentes as *syncopes* no prelo da antiga "Libro," offerecemos ao professor Apito um pequeno *Minerva* que temos em disponibilidade, para nelle ser impresso seu jornal, todas as vezes que, por desarrajo no prelo, não puder sair o *Diario*.

O *estylista* (?) do *Diario* errou. O senador Pedro Velho não escreveu resposta alguma ao *Diario*, por uma razão muito simples : não o lê. Não é que o contemporaneo continue apasquinado, não ; mas uma questão de habito.  
A proposito, professor, você explique ao *Ninho* que *estylista* é coisa diversa do *conhecedor* de *estylas*. Aquelle pequeno é um caso typico de hereditiedade.

O *seu* Apito, faz favor ? diga-me lh, homem, qual foi a abelha que lhe informou ser o Pompilio o poeta da *Colmeia* ? Você está *sonhando*, professor ? Errou o alvo, sabe ?

Pede-se ao publico decente que, si tiver tido a infelicidade de ler o artigo — *O chefe do partido* — transcripto pelo *Diario* de hontem, quarta columna, noua linha, faça a correção que escapou ao revisor porcahão... mentalmente, porque a palavra é dos sei-centos bacamartes.... das taes de que não se pode dar uma corrigenda, porque ficara' peor a emenda da que o soneto.

O reporter do *Diario* na Maçonaria vê estrelas ao meio dia. As tres bolas pretas não appareceram.  
A votação foi unanime ; e si ha algum maçon da opinião do Apito achou mais prudente ficar nas encolhas. Esta é a verdade observada por uma *abelha* insuspeita.

O professor tomou as dores do *Apitinho*, mas, antes de vir a *fala* nos *salpicos*, deu uns puxões de orelha no menino, p'ra cuidar mais nos typos e abandonar a *musa*.

Então, seu mestre, "por mais que *apresentamos e explanamos*," foi erro typographico ? Pois, acredite, *apropinquou* tambem o foi.  
A apostar que o professor escreveu *quizeramos* era por... ironia.

ABELHA MESTRA.

## Muito grave

Ha dias denunciámos um facto muito grave, qual o desaparecimento na estação postal de uma carta registrada na estação da Ribeira e dirigida ao dr. Redolpho Lahmeyer, de Macau.  
Dois dias depois, informou officiosamente o "Diario do Natal" que tinham sido dadas algumas providencias.

Quaes foram ellas, ninguém soube e até hoje não se sabe o destino que tomou a carta em questão.

Pela copia das guias que acompanham a correspondencia registrada, teria sido facil á administração dos correios mostrar que a carta não fóra subtrahida e tivera talvez destino diverso do seu endereço, o que seria uma irregularidade, mas não um crime.

Esse silencio, porem, pode dar lugar á supposição de que ha qualquer interesse na subtracção d'essa carta, que, como nos informaram,

tratava de assumpto importantissimo e continha valio-o documento.  
Somos os primeiros a desejar que o correio sala-se limpamente desse negocio.

A probidade de uma repartiçã por onde transitam dinheiros, documentos, papeis de interesse publico e particular, nã ao de leve pode ser suspeitada.  
Insistimos, portanto, sobre o destino que tomou a carta do dr. Lahmeyer.

## A secco

O exm. governador do Estado recebeu hntem o seguinte telegramma :

Mossoró, 27  
Exm. Governador—Natal.  
Agglomeração immigrantes, aqui, ameaça seriamente salubridade publica ; já apparecendo casos febre-mau character ; receia-se mais tarde assalto propriedades. Intendencia pede vossa intervenção perante o governo da União e dos Estados da Amazonia, afim de facilitar passagens, meio reclamado pelos proprios immigrantes.  
João Damasceno, presidente da Intendencia.

Pormenores do desabamento de grandes rochedos em Ayroló, lo calidade proxima da entrada de tuncel de S. Gothardo :

Desde algum tempo, os habitantes andavam inquietos, porque um enorme rochedo, que se destacava na montanha proxima, ameaçava desabar. As nevadas dos ultimos dias de dezembro, que foram muito intensas, precipitaram a catastrophe. As infiltrações produzidas nos rochedos determinaram a desagregação d'estas. Na manhã de 27, succediu o primeiro desmoronamento e os que foram occorrendo até ao meio dia causaram graves prejuizos e assustaram até ao panico os habitantes de Ayroló. Elles, para não ficarem sepultados sob os e combros, abandonaram precipitadamente a povoação, indo-tallar-se a grande distancia d'ella. As 2 horas da madrugada seguinte, desprenderam-se da montanha novas massas de rochedo, que, cahindo sobre Ayroló, destruíram o hotel e varias casas proximas. Apesar d'isto, não se interrompeu a passagem de comboios pelo tunel de S. Gothardo.

D'entre as ruinas foram extrahidos tres cadaveres : o de um sacristão, o de uma mulher e o de um rapaz. A mulher do sacristão foi tirada viva d'entre as ruinas. Nos combros do hotel de Ayroló rompeu o fogo que, não sendo combatido, ameaçava ex-tender-se ás casas proximas. Calcula-se approximadamente em mil e tantos contos o valor dos prejuizos materiaes.

## OS GRANDES HOMENS

### Arun-al-Rachid

Este homem, cognominado o *Justiceiro*, foi um califa abassida, nascido no anno 765, em Rei, na Media, morto em Throus, em 809. Tendo-se distinguido combatendo na Asia Menor as tropas da imperatriz Irene, substituiu no throno, em 786, a seu irmão Muça-al-Hadi. Este, enciumado com os successos de Arun, esteve a ponto, diz-se, de assassinar-lo, quando a mãe dos dois, vendo-se inevitavelmente reduzida a ficar somente com um filho, preferiu sacrificar Muça.

Arun elevou o imperio dos califas ao seu maior grau de esplendor. Fez immensas conquistas na Asia, bateu em muitas occasiões Irene e Nicephoro, e forçou-os a pagarem-lhe tributo ; extendeu suas relações até o Occidente e solicitou a alliança de Carlos Magno.

Protegeu as lettras e as artes e rodeou-se d'uma côrte magnifica. Censurase, porem, a sua crueldade. Fez morrerem muitos membros da sua propria familia em supplicios horri-veis. Entre as suas victimas cita-se a familia dos Barnacidas, que durante muito tempo gosará do maior credito.

## Pensando e rindo

Mais valeria passar a vida sem fazer nada, do que fazendo nada.

Plinio.

Esta noite eu tive um sonho, Este sonho era contigo ; Tomara que não se acabem Os teus amores commigo.

Entre amigos :  
—N'uma palavra : casaste por inclinacão ou por calculo ?

—Eu te digo : a minha noiva é muito feia e tem seis milhões de dote.

Faço pois um casamento de puro calculo, pelo que respeita á pessoa de minha futura mulher, e um casamento de inclinacão pelo que respeita ao dote.

TARTARIN.

Um exportador de coelhos da Nova Zelandia recebe para exportação, diariamente, de 15 a 20 mil contos, e paga aos apanhadores salarios na importancia de 800 a 1.000 £ por semana ; possui 24 mil laços, que occupam cerca de 500 pessoas. No anno passado, lo exportou 700 mil.

Inaugurou-se um collegio perto de Turim, no dia 27 de Novembro ultimo.

O collegio era sacro, e por isso todas as *suas* ridades ecclesiasticas estavam presentes. N'um dado momento, em meio da festa, o salão principal abateu, carregando consigo todo o auditorio, ficando feridos gravemente 3 bispos, um dos quaes falleceu depois. Morreram muitas outras pessoas.

## Telegrammas Especiaes

### SERVIÇO DA TARDE

#### NOTICIAS DO PAIZ

Belem, 27.  
O paquete «Mauas» desencalhou.

Rio, 27.  
O dr. Campos Salles desceu hontem de Petropolis, regressando á tarde, depois dos despachos e conferencias.

—O governo deu ordem ao general Telles para seguir, com a maxima brevidade, para o Paraná.

### Do estrangeiro

Paris, 27.  
Falleceu o conhecido romancista e dramathuro francez, Adolpho D'Ennery.

—Foi proclamada a republica nas Ilhas Philipinas, sendo adoptada uma constituição politica. Todo o archipelago obedece ao chefe Aguinald.

New York, 27.

Maximo Gomez, general presidente da Republica de Cuba, commandando milhares de cubanos, fortifica-se em Santa Clara, disposto a resistir aos americanos.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

**EDITAES**

O Presidente da Intendencia do municipio de Arez:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou d'elle tiverem conhecimento, que, nos termos da Resolução Municipal n. 13 de 4 de Agosto de 1898, approvada pelo Congresso deste Estado na sessão ordinaria do anno proximo passado, e de liberação municipal desta mesma Intendencia na sua sessão ordinaria de 1.º de Novembro proximo, serão considerados todos os proprietarios de terrenos, aggregados ou occupantes por qualquer titulo oneroso ou gratuito de territorio do patrimonio do extincto aldeamento, que existiu nesta villa, que, dentro do prazo de 90 dias, a contar desta data ao ultimo de Março do corrente anno solicitarão o respectivo titulo de emphyteuto de sua possessão no territorio que constitue patrimonio deste municipio, sendo porem dita concessão restricta a cada posse actualmente cercada e mantida por cultura efectiva, ou arborização fructifera, com morada habitual, ou mesmo sem esta; portanto, pelo presente, convido a todos os interessados a solicitarem seus titulos dentro do prazo assignado, sob pena de, findo o referido prazo, ser cada uma das posses medidas por agentes municipaes e lançadas em hasta publica para arrendar-se a quem mais der, na forma da citada Resolução municipal, tendo neste caso o respectivo occupante somente o direito de preferencia em egualdade de condições, e direito da indemnização pelas benfeitorias que nella tiver, mediante avaliação judicial, na forma das leis que regem a especie. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz-se publico pelo presente edital neste municipio e pela imprensa. Dado e passado na villa de Arez ao 1.º dia de Janeiro de 1899. E eu, Luiz Gonzaga de Carvalho, secretario o escrevi. Manoel Augusto de Carvalho. Confere. O Secretario da Intendencia.

Luiz Gonzaga de Carvalho.

Pela Secretaria da Intendencia Municipal desta cidade, se previne aos contribuintes de impostos municipaes que até o dia 31

do corrente mez, tem lugar o pagamento, á bocca do cofre dos mesmos impostos, correspondentes ao 1.º trimestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem até aquelle dia, ficam sujeitos á multa de 20% sobre a importancia relativa ao referido trimestre.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar na porta do edificio da mesma Intendencia municipal.

Secretaria Municipal do Natal, em 2 de Janeiro de 1899.

O Secretario,

Joaquim Severino da Silva.

De ordem do sr. Presidente da Intendencia Municipal desta capital, faço publico, para conhecimento de todos os commerciantes deste municipio, dones de bilhar, livraria e papelaria, typographia, photographia, padaria, pharmacia e jogos licitos, que, até o dia 31 do corrente mez, devem estar munidos de suas licenças.

Outro sim, faço ainda publico, que a aferição de pesos e medidas será feita em um dos quartos do mercado publico d'esta cidade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa.

Secretaria municipal do Natal, 2 de Janeiro de

O Secretario,

Joaquim Severino da Silva.

**ANNUNCIOS**

**Para o carnaval!**

A barbearia—Quincó—outra vez na... Ponta!

Entre outros ingredientes, encontra-se o que abaixo segue se, mais barato do que em outra qualquer

parte:

Bisnagas, castanhólas, mascararas de papelão, de arame de côra, de sêda, de setineta, de sargelim, narizes, meias-mascaras, papel picado perfumado, chapéus de sol, (phantasia) coróas, ventarolas, chapéus, gorros, qui-cri, bigodes, ventarolas surpresas, churutos, serpentinhas, guizos, campainhas, borbolêtas, rosas, canudos e muitas outros objectos que só com a vista poderá o freguez avaliar o enorme sortimento.

Tudo para carnaval e estruendo!

Façam uma visita a Barbearia do

**Quincó!**  
**RIBEIRA**

**Cal**

Cal fina especial, de Catuama, em descarga no caes Pedro de Barros, tem para vender Carneiro, Leite & Lima, a tratar á rua do Commercio n. 26.

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde 3\$000 até 20\$000 o cento. Aproveitem!!

**Sitio a venda**

Vende-se um sitio no lugar denominado—Quintas—distante desta capital uma legua, a margem da estrada da Macahyba, com uma legua de fundo e meia de testa, matos para roçados, muito alagadiço onde dá canna e roça, dois grandes cercados e um dos quaes tem excellente casa de telha e uma de farinha.

A tratar com o capitão Cyrineu de Vasconcellos.

**Tinturaria**

A primeira e unica officina deste genero existente

nesta capital.

O cidadão Riós, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a chamar a attenção do respeitavel publico, a quem offerece seus serviços.

Bairro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet

**Empresa Graphica**

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de enveloppes de officio, commerciaes e correspondencia particular, papel almasso superior-pautado para officio e outros misteres nas repartições publicas, optimo papel ministro de linho, grande variedade de papel de peso para correspondencia e circulares commerciaes, superiores qualidades de papel para taboas duplos, para saques, letras de terra e cambio, grande sortimento de cartões de visita, lindas escrivanihas, tympanos electricos, pequenas e elegantes balanças para pesar carta e jornaes, magnificas carteiras de algebeira, rica variedade de papel de carta, desde o infimo preço de 700 reis a caixa até o maximo de 4\$000. Cintarões elasticos, especialidade para cyclistas e rapazes de bom tom. Para os que leem, que alimentam tambem o espirito, a par do corpo, temos sempre bons livros de litteratura, de sciencias, de instrucção primaria, almanacks de diversos auctores e optimos e acreditados DICCIONARIOS PORTUGUEZES, unicos de procedencia brasileira, contendo riquissimo vocabulario da lingua nacional, e muitos termos recentes introduzidos na mesma e tambem NOÇÕES DE HISTORIA DE BIOGRAPHIA, GEOGRAPHIA, e de MITHOLOGIA. Receberam mais "Reuerdo", bellas valsas para piano forte e almanacks do Paraná, repositório de utilissimas informações sobre cambio, correios, telegraphos, casamento civil, registro civil, feriados da União e dos Estados e riquissima parte litteraria, com uma feição toda moderna e revelando apurado gosto e bello estylo.

Renaud & C.

**Collegio "Onze de Agosto"**

—Curso primario e secundario—

Recife. Rua VeiscondAlbuquerque (Antiga da Gloria) n.º 39

Este antigo e acreditado estabelecimento de educação e instrucção, fundado pelo distincto educador dr. Manoel Sebastião de Araújo Pedrosa, acha-se funcionando presentemente em um vasto edificio para esse fim adoptado, que a par de grandes accommodações, reúne optimas condições hygienicas.

O ensino, tanto primario, como secundario, é ministrado segundo os processos pedagogicos mais adelantados e de accordo com os regulamentos officiaes, para matrícula nos cursos superiores da Republica.

Aulas practicas de francez e inglez. Ensino de musica (piano), desenho e gymnastica. Admitte alumnos internos, semi-

internos e externos.

Reabrir-se háo as aulas no dia 1º do corrente.

1º de Janeiro de 1899.

O Director,

Bacharel

Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

**HENRIQUE SWALES & C.**

Endereço Telegraphico

Swales London

34—LEADENHALL STREET

LONDON E. C.

Negociantes e Engenheiros

Recebem encomendas para todos e quaesquer mecanismos, especialmente mecanismos para fabricação de assucar e destillação.

Compram sobre commissões objectos para fabricas, mechanicos, artigos de borracha ou asbestos, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e estratras de ferro completas.

Fornecerão cotações para usina completas.

Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Central Tuma, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenhos.

**Tijollos de Alvenaria**

Quem quiser comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com

Antonio Medeiros.

Ribeira.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia—um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

**PEDRO ZACCONE**

**FOLHETIM**

**AS NOITES DO BOULEVARD**

o fizessem desconfiar de que não estava em seu perfeito juizo.

—Não o espante, meu querido visconde, continuou Beverley, que adivinhou o que se passava no espirito de d'Epernon. Você ainda é novico, e não tem como eu estudado estas leis mysteriosas, pouco observadas, cuja influencia se exerce na ordem moral.... A curiosidade, que já é um sentido, desenvolver-lhe ha as qualidades que possue o estado latente, e você reconhecerá dentro em pouco que ha em verdade uma premeditação que eu chamarei primordial, n'estas coincidencias que parecem, a muitos espiritos, o simples effeito do acaso.

E como Gontran se calasse, um tanto perturbado pela explicação inesperada que lhe davam:

—Porque, proseguiu Beverley, havíamos nós de encontrar esta

—Será ainda uma coincidência?—inte rogou Gontran com ironia.

—Desconfia d'isso?

—Conhecerá você o nosso actor que entrou em scena? Um sorriso equivoco desabrochou nos labios de Beverley.

—Meu querido d'Epernon, respondeu, bem se vê que o amor que lhe suspira a menina Hermínia Dalbane lhe absorve todo o pensamento, e tira ao seu espirito muita da sua lucidez ordinaria.... Mas pergunta a Sosthenio que, embora enamorado de Brin-des-Tulle, não experimenta o mesmo embaraço de sentimento, se não sabe já quem é o personagem de quem nos occupamos.

—E' Adolpho? disse o moço millionario.

—Adolpho ou Julio ou Alfonso.... continuou Beverley; não exijam d'elle senão um nome proprio, ser-lhe-hia impossivel dar-nos mais. E' uma das individualidades todas parisienzes, que vivem nas margens do código até cairem nos bancos do correccional ou do tribunal criminal.... E este é marau: ha dez annos que o siga em todas as phases da sua existencia agitada; começou por ser moço de recados, depois praticante de esbirro depois negociante de renhas á porta dos theatros, mais par o diante comico ambulante; protegendo agora Peau-d'Ane, um

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

e levou os seus dois companheiros para traz de um dos pavilhões que a administração das carruagens de aluguer construiu de distancia em distancia nos boulevards, para abrigar os guardas que tem de vigiar os cocheiros.

A alguns passos, da rua Basse du Rempart descia-se para uma viela deserta e sinistra, onde a lua deitava n'este momento alguns raios deslavados.

—O que significa isto?... perguntou o visconde d'Epernon.

—Significa, respondeu Beverley em voz baixa, que, para um neophyto, você tem uma fortuna que raras vezes se apresenta na vida de um noctivago de profissão.

—Explique-se.

—N'essa não caio eu!.... Mas olhe para a viela que fica defrente.

—O que ha de novo?

—Não vê uma portinha que se abriu e a cabeça d'um homem em que bate um raio da lua?

—Vejo....

—Ha um mez, é a segunda vez que vejo o mesmo phenomeno.

—Quem é esse homem?

—Não sei.

—De que casa sae a esta hora com tanto mysterio?

—Não o pude saber ainda. Mas se vocês querem estar calados e esconder-se atraz d'esse pavilhão, depressa o saberemos. Gontran fez o que lhe era aconselhado; os tres rapazes esconderam-se na sombra, e por alguns segundos esperaram atentos e curiosos.

Então offerceu-se-lhe á vista um espectáculo bastante singular.

A porta da viela abriu-se toda, e á rua Basse-du Rempart veio ter um homem mettido em amplo casaco de pelles, cuja

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

**CALÇA DOS EXTRANGEIROS**  
 Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

**MOLESTIAS e medicações** convenientes para interesses de todos.  
**Preparados especiais do pharmaceutico--JERONYMO ROSADO.**  
*Salsa caroba e macacá*—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)  
*Salsa Caroba e Manacá* do Dr. Almeida Castro—Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.  
*Leioral de Jatonka*—Pneumonias, coqueluche, tosse, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.  
*Elixir antisezonatico*—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.  
*Elixir antiasthmatico*—Asthma, coqueluche, tosse nervosas, etc. Vidro 4:000.  
*Licor de alcatrão e jatáhy*—Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.  
*Vinho trihepatico*—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.  
*Oleo de batiputá composto*—Rheumatismo, paralisys beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.  
*Tonico oleo struthinado*—Para limpar, conservar e afomosear o cabello etc. Vidro 1:500.  
*Oleo de S. José*—Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2:500.  
*Momori*—Estado Rio Grande do Norte

**PHANTASIA**  
 Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com todo asseio e perfeição.

**EQUITATIVA**

DOS Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida  
 Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896  
 Séde social:—Rua da Candelaria n. 7  
**[RIO DE JANEIRO]**

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.  
 Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras: não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.  
 Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados  
 Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera  
**C** seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

**DIRECTORI**  
 Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente;  
 Dr. Franklin Ferreira Saunpato, Director-Consultor;  
 Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sr. Irá, Director-Médico;  
 Carlos Pereira Leal, Director-Secretario;  
 Francisco Ximenez Cervantes, Director-Gerente

**CONSELHO-FISCAL**  
 Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro Felippe Franco de Sá  
 Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de U. S. Brandão  
 Comendador Manoel Gonçalves Duarte Visconde de Gauby  
 Conselheiro Paulino Soares de Souza  
 Dr. Feliciano Mesquita Barros  
 Manoel Lopes d'Oliveira  
 Visconde da Cruz Alta

**Supplentes do Conselho-Fiscal**  
 Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerecer maior garantia moral de seriedade aos seus associados  
 Banqueiro neste Estado—Galvão & C., neste Estado **FELIX MASCARENHAS**

**EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS PELO Formicida Guba**  
 Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destrõe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qual-quer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro Superintendente de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Guba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem neste estado--  
 Paiva & Andrade  
 Succ. de--  
 Saraiva & C.  
**MACAHYBA**

**Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica.** FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a



**Emulsão de Scott**  
 não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica.  
 A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusen imitações.  
**Scott & Bowne, Chimicos, New York.**

**PEDRO ZACCONE FOLHETIM AS NOITES DO BOULEVARD**

—38—  
 gola estava levantada até ás orelhas, mais para lhe esconder a cara do que para o resguardar do frio.  
 Caminhava rapidamente deitando, para a direita e para a esquerda, olhares furtivos como se tivesse medo de que o vissem, e só quando chegou ao boulevard começou a andar com passo firme e sereno.  
 —E' algum velho feliz com mulheres, murmurou Gontran.  
 —Não tenha medo d'essa, replicou Beverley, um velho enarorado tem um modo de andar que não se confunde, tem tanta vaidade como sentimento na sua toleima, e a idéa de que onde ser surprehendido é mais um excitante ao seu prazer....  
 —E você não teve ainda a curiosidade de ver o niuho d'onde elle sae?  
 —Já o fiz.  
 —O que viu?  
 —Nada! ahí é que está o interessante da aventura—uma casa deshabitada, para melhor dizer desamparada, onde não ha inquilinos nem porteiro.  
 —Isso é extraordinario.  
 —Pois não é?  
 —Palavra! confesso que desejava saber....  
 —Vamos! vamos! cá ha de de chegar, meu amigo; você tem as principaes qualidades do noctivago, e eu não perco a esperança de o ter por um dos meus melhores discipulos Até logo!  
 —Deixa-nos?  
 —Embora o nosso homem vá devagar, se o deixo tomar grande dianteira, posso perdê-lo de vista.  
 —Então tenciona seguí-lo?  
 —Está claro!....  
 —E não nos quer para companheiros nas suas investigações?

—39—  
 Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratos e outros quasquer actos do governo municipal.

—Pois que! querem vir comigo?  
 —Isso não se pergunta!....  
 —Está dito!.... não hesitaremos mais.... e apressemos nos por que o nosso homem já vae longe.  
 Dias estas palavras, Beverley puxou os amigos, e todos tres lá foram no encalço do mysterioso velho.  
 Mas, pare não lhe causar suspeita, atravessaram a calçada e seguiram o lado opposto do boulevard.  
 O velho estava de certo muito longe de desconfiar que o vigiavam.  
 Continuara o seu caminho a passos vagarosos, encolhido no casaco, de braços cruzados no peito e evidentemente affectado por uma preocupação profunda.  
 Beverley podia pois examinar o seu homem muito á vontade, e não tirava os olhos de cima d'elle.  
 Senão quando suffocou um grilo e agarrou com vivacidade no braço de Gontran.  
 —O que tem? perguntou este.  
 —O nosso homem sumiu-se! disse Beverley.  
 —E' verdade!.... tem razão.  
 —Entrou para o n.º 34 do boulevard des Italiens.  
 —Não sei se é o n.º 34, mas se entrou n'esse numero, provavelmente mora ahí.  
 —Está brincando....  
 —Mas....  
 —Conheço todos os inquilinos dos predios d'este boulevard desde o n.º 2 até ao n.º 38, e não ha um homem que se pareça com elle.... ou espera lá!....  
 —O que é?  
 —Espera lá, digo-lh'o eu.... Já sei, ha de ser isso.... vae para casa de Cardinet... e, uma vez mais vamos poder verificar a infallibilidade da lei das coincidencias.  
 Gontran olhou para o seu amigo, como se estas palavras

# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL  
Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
6--Rua Corrêa Telles--6  
Publicações e annuncios por ajuste  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## A SEMANA

Leitor septuagenario, é para vós a minha primeira saudação nesta manhã.

Bom dia, caro velhinho de cabeça branca. Eu quizeria ter a neve de vossos cabelos para desfiar, ao alvorecer dos domingos claros, um rosario interminavel de recordações e saudades.

O domingo! Ha 50 annos passados, em plena florção de vossa mocidade, certo, não era elle um dia igual aos outros dias, sem alegria e sem amor.

Quem por ahí accordava triste, pensando no balaço em que a vida se esgotava? O riso lá estava na bocca dos rapazes, mal o passaredo começava a entoar o seu canto, á luz na-cen-te.

Era assim, quando Natal não passava de um pobre povoado de gente simples e sem maldade, em que todos se conheciam e se estimavam, como se fossem de uma mesma familia. A vida corria calma, sem atritos e em vexames, porque a paz estava nos espiritos e a consciencia não despeitava para o bem. E, então, não havia o mexerico nem... a Empresa d'Água. A gente estava tão livre de nusgas com a vizinhança como dos maus tratos e aborrecimentos de uma companhia que parece haver sido organizada com o fim exclusivo de pôr nos a paciencia á prova. Pagamos para andar sujos, para ver mirradas e sem vigo, as flores que plantamos no quintal da habitação modesta. Em compensação, estamos habilitados a justificar a porcaria dos nossos collarinhos, de nos-as camisas e... le teste.

A Empresa chegou a esta perfeição, pouco hygienica, talvez, mas garantidora dos furros de na-babys que por nada desejaríamos sacrificar.

Ninguém notará sem perversidade o nosso desaeito. Podemos assegurar que estamos quites com os sr's. Leinhardt e Bigois, dois conspicuos cavalheiros, e timáveis pelo respeito com que tratam uma vaidade tão nossa como do brasileiro em geral.

No anno da graça de mil oitocentos e quarenta e tantos, as coisas não se passariam do mesmo modo.

Os rapazes d'aquelle tempo zelavam tanto as economias como o terno de brim branco que vestiam, ás tardes dos domingos festivos, em visita á namorada ex-quiva, que não lhes perdoaria uma jaqueta encardida, ou um collete cheio de manchas e sem brilho.

Qual teria resignação bastante para sacrificar a paixão ao interesse alheio, por vezes tão cruel que toca á deshumanidade?... Felizes os que viveram os seus vinte annos, limpos de corpo, sem outra despesa que a de meia duzia de passadas para chegarem até alli ao Baldo, quando o B.ildo ainda tinha alguma coisa de sua poesia primitiva.

Hoje, as arvores, que o sombreavam, desapareceram, e com as arvores os ninhos, e com os ninhos os vossos cantares e as vossas esperanças.

Foram-se as screnatas ao luar purissimo; e o derradeiro olhar da mulher amada trouxe-vos o primeiro fio de cabelo branco.

E' assim que envelhecemos, todos....

Bons dias, caro velhinho septuagenario.

A moda é a bicycletta. Gordos e magros, doentes e saudios, não querem outro divertimento, nem têm preferencia por outro exercicio.

O cavalo, que come e que b... foi substituido pela andadura economica e silenciosa, que montamos sem sustos e sem sobresaltos. Eu justifico os noveis cyclistas. Não foi o desejo de exhibirem uma novidade ao indigena curioso e basbaque que determinou-lhes a preferencia.

O cavallo obrigava a uma porção de pequeninas cousas que roubavam tempo e levavam uma boa porção dos nossos magros caoitães.

Precisava da sella, da manta, do freio, e tudo do melhor e mais custoso. O cavalleiro tinha de trazer burras, esparras, rebenque; se viajava, queria um pagem, competentemente fardado, para acompanhá-lo, não por vaidade, mas como uma tradição de utilidade e bom gosto.

Depois, o cavallo, sobre ser incommodo, era superlativamente indiscreto. O amigo que visitava-nos vinha pegá-nos no estribo á saída, e, se o bacchulo não era dos mais pacatos, a familia ficava com o credo na bocca, para que chegassemos á casa "como Deus nos fez".

Agora, si não iam ao amigo, mas iam... a qualquer parte....

—Vieste no chibarte? Como eu tenho arde!

E se elle corria ou começava a escarvar e a nitar....

—Foi uma imprudencia....

Com a bicycletta não acontece a mesma coisa. Não ha perigo de ruido nem de fuga. Onde a deixarmos, fica ali a pobrezinha n'uma immobilitade de loc motiva sem vapor.

Depois, ganhamos tempo de qualquer modo; e ganhamos se ficamos ou se uma eventualidade qualquer obriga-nos a uma dispersada, antes de mais aquella.... Colheço opinões de que este é o argumento Achilles. Asseguram até que, na hyp-thesis, cyclista pouco pratico, admitindo mesmo que a scommetta alguma tremura de pernas nada censuravel, pode vencer a distancia de um pouco a outro em meia duzia de segundos.

Aos que vêm na minha affirmativa um exaggero, recomendo o annuncio hespanhol sobre as bicycletas, modelo 45 já emancipadas da trena, melhoramento tipo como o maximo de perfeição. Não ganho nada pelo reclame, leitor; é uma justificativa igual a todas as outras, mesmo porque eu sou pelo cavallo. Si me pudessem dar um terço mais de espaço, dir-vos-ia as razões que tenho para esta preferencia, regressiva, no vosso modo de entender.

E. de S.

## Impressões do dia

No mesmo terreno veio a nota do *Diario* de hontem, quanto á insistencia.

O collega, a outros respeito, na secção a que lhe respondemos nas nossas impressões, mudou de forma, exhibindo-se, hontem, de toilette nova, na qual não notamos nenhum vestigio de desaeito ou reprehensivel educação. De tal forma gostamos de vê-lo nessa compostura, que não lhe regateamos os nossos applausos. Notamos somente que o nosso confrade vai se revelando, accentuadamente, victima de achaques quotidianos, por excesso de neutralidade, talvez. Isso é symptomatico, reflecta o collega....

Para quem assevera não estar adscripto a nenhum partido, não obstante declarar-se identificado

ao que se denomina de opposição no Estado, não dá convir o publico e mais o nosso confrade—que a insistencia com que nos interpella o *Diario* tem algo de incomprehensivel, extravagante, sinão doentio. Doentio dizemos nós ser tudo que fere a attenção, por mostrar-se fóra do nivel ordinario das coisas physiologicas e psychologicas.

Ora, ninguém nos poderá contestar, que a contradicção não seja um facto anormal do espirito, e que a demasiada insistencia sobre a mesma coisa também não implique aferto suspeito ás idéas, phenomeno que chamam os medicos, technologicamente, uma doença que nós, profanos, analogicamente, designamos por mania. Nisto não vai occulta intenção de molestar o collega. Damos apenas o nome, que o confrade bem sabe ser uma voz pela qual, se conhecem as coisas.

Si o *Diario* afirma que é partidario, nega-o a breve trecho, peremptoriamente, dizendo que se não filia disciplinarmente a nenhum partido, declarando, aliás, de modo explicito, que está identificado á opposição que hostiliza o nosso partido e o governo do Estado. Quer o *Diario* que se o comprehenda, que se o julgue escorreito de opinões e pensamento politicos? *N'est pas possible*, collega, seriamente falando.

Está nos mesmos arraiaes da politica adversa, com ella fundido (tanto vale a identificação) prestando a essa politica o concurso de que ella precisa na imprensa—espontaneamente informa e nos assegura o *Diario*. Por outro lado, assevera que continuará em opposição a essa mesma politica, dada a hypothese de uma aliança com o nosso partido—por que conhece bastante as coisas da terra em que vive.

Ninguém, em face dessa theoria, de feição *nephelebata*, poderá encontrar, ainda munido da lanterna do mais illuminado Diogenes, o partido politico do qual possa ser o collega definitivamente adversario ou adepto, no sentido proprio de taes palavras e conforme se realiza a politica no planeta que habitamos.

Pois que o collega é opposicionista, mas diz que não é; affirmase identico, mas diz que é analogico, nós, com justiça, só o podemos crer sendo o que é e o que diz que não é. Da tal *galimatia* politica em que se enreda o *Diario*, apuramos nós uma verdade, dolorosa, é certo—*a duvida--o ser e não ser*.... Essa esphinge parece que está roubando o sono ao collega, e ameaça-o de paralyisia, si a não decifrar, quanto antes.

Do penoso labor de espirito a que esse mau *cabrion* feminino a--duvida--obriga o nosso confrade resultou-lhe symptomatica insistencia a nosso respeito.

Si coordenadas e lucidas sabbissem ao *Diario* as suas deducções sobre a politica actual, nenhuma razão de ser teria a sua interpellação sobre um ponto, aliás, explicavel por si.

Nós não cortamos a nossa solidariedade com o general Francisco Glycerio, a quem continuamos a reputar um politico

eminente, um procer distincto da Republica. Que mais deseja o collega, em satisfação á sua ardorosa, vehemente e insopitavel curiosidade--a mais pruritorosa que pode affligir um neutro?

Asseguramos ao confrade que aquelle conspicuo republicano, altamente qualificado na politica brasileira, poderá ter motivos que o afastem, ou que o figurem arreado na phase actual. Esse facto, porem, tão commum em politica, não auctoriza a julgões que possam affectar o merecimento dos serviços e qualidades d'aquelle estadista, nem a solidariedade de principios que liga os sectarios sinceros de uma politica ou de uma idéa.

Podemos ser--uma hypothese que não repugnará ao *Diario*--bons amigos do confrade, cada qual na sua casa.

Cumprimos os nossos deveres de politicos militantes, quer em relação aos principios institucionaes do novo regimen, quer em relação á economia especial do nosso partido. As responsabilidades que d'ahi decorrem são inilludiveis, não são susceptiveis de transacções, nem subordinam-se a outra qualquer consideração. Somos, e sentimos todo o valor do que somos. *Ser e não ser*, lá isso é com o *Diario*.

## Anniversarios

Completa annos, amanhã, a pequena Nair, filha do nosso bom amigo José Alexandre Seabra de Mello.

No "Jacuhye," regressou, hontem, para Macau, acompanhado de sua exma. familia, o nosso prestimoso amigo capitão Feliciano Ferreira Tetéo, conceituado commerciante n'aquella cidade.

Acha-se nesta cidade, vindo de Macau, o nosso joven coestudano e amigo Urbano Avelino, que aqui veio em busca de melhoras á sua saude.

## COLMEIA

Os leitores por certo conhecerão uns realijos que existem por ali a azucinar o proximo com uma cantilena massada e sempre a mesma.

Os salpicos de hontem pareceram-nos um desses realijos.

Nada que se aproveite esse.

O Chimba, o encarejado e ultra-pyramidal Chimba do X e dos naufragios, está *queimado* porque a "Republica" não lhe responde os artigos (E que artigos! Os do Ruy não contem maiores ensinamentos nem mais correcta linguagem.) Ora, rapaz, logo não vê que a *Republica* não dá a honra de uma discussão a quem, como tu, não tem *impugnação moral*, conforme affirmou o dr. I. A. I. A. Garcia?

Sim senhor, seu professor. Sempre accitou o nosso conselho. Já não escreve *quizeramos era*. Apprendeu a conjugar o verbo *querer*. Não foram improprias as lições do Crispim.

Nossos parabens.

O *Diario* disse hontem, mais uma vez, que era correccionario, *por analogia*, do ex-directorio biripotico.

Com certeza o collega é unitarista e federalista também *por analogia*. E' de força.

A affirmação, que o *Diario* fez hontem, de que não acreditava que a *nova aliança* trouxesse uma politica larga, generosa, republicana e democratica porque *revelava* bastantes *os honores da terra*, incommodou sobretudo S. A. Don A. Mintas e os outros ex-directo-

res do ex-directorio do ex-partido do *biriba*.

S. A. Don A. Mintas peiorou muito, voltando-lhe as manifestações effervescentes que tinham desaparecido. S. A. continua a usar o tratamento Kneipp.

Seu Apito Junior, o papel que está fazendo é feio--anda o poeta fora de horas a esperar o que faz o Pom-pillo? *Si acampar muito a propozição*, com certeza não vê boas consas.

A proposito; seu poeta, *birro é asneira*, o nome é *birro*.

E nada do Crispim? Crispim, é Crispim? Onde estás, rapaz? Tanga a vacca e apparece, pe queno.

O Totonio Maltristo vai propor-se ao governo para realizar o *digno objectivo* da abertura dos canaes... da barra, em 10 dias, mediante o fornecimento, feito pelo governo, de um pouco de *impugnação moral* para o Chimba.

Servirá de ajudante o Neco dos naufragios, o qual deverá descobrir o X. O Porto, sabendo que a verba foi augmentada, faz questão pelo logar de amannuense.

Uma abelha moralista pede ao professor Tufú para não consentir mais o poeta Apito Junior no officio nocturno de fiscalização pouco digna, a que se tem dedicado.

Em vez de espíar *certas coisas* e dizel-as sob a responsabilidade do Nimbo, enlameando, assim, o *ouro dos salpicos*, é melhor que o menino, em noites *pretadas*, observe as navens que *passa* e arranque da perspectiva do *céo* *concepções novas* para os seus versos.

Uma do *estylista* do *Diario*: Nota: Em vez de abandonar Castilhos--como nos salpicos de hontem, *leia-se* *desertou com Castilhos*.

Consta que o esclarecido Um...., ao ler semelhante *nota*, affirmou, justiceiro e digno: —Está seu geito o professor. O diabo do homem é alejado; o pimpolho gerente, em vez de trabalhar, anda *espereitando* onde entra a rapaziada á noite; resultado: aquella *garrafa* que se vê nas columnas do *Nortista*.

Está regulando, com...dador.

Natal progride de modo assustador. Até a nobre classe dos gatunos já tem ardentos defensores.

O collega da de cima, sempre que se prende um ladrão, não perde vaza para metter a ronca no Raymundo, que jaron extorquir a gatunagem.

Só si é realme para algum escriptorio de advocacia dos gatunos, que pretendo-se abrir.

No Rio, essa profissão tem dado excellentes resultados; mas aqui... talvez não dê para o cigarro.

No primeiro paquete do proximo mez, tomara passagem para a Capital Federal o conhecido e *talentoso* poeta Apito Junior, com o fim de contractar, naquella cidade, uma edição especial de sua ultima obra, intitulada *Salpicos d'ouro*, que tão justas e *lisonjeiras* referencias tem merecido da critica litteraria.

Em vista da *raiva* com que fala o joven Apito Junior daquelle caso da *sueça* nocturna e de outros que o *poeta* tem presenciado, furioso; e, para evitar scenas desagradaveis de ciume, o Palma declara-lhe que esta resolvido a aceitar a substituição, divorciando-se completamente d'aquillo que *afflicta* os *direitos do inspirado ente*.

Pode bater aos bilros, sem competencia, pequeno. Paço, porem, licença ao professor. Vossé ainda é menor.

ABELHA MESTRA.

## O nosso archivo

Recebemos hontem o n. 56 da *Semana*, do Açú. Destacamos umas quadrinhas--*blandieus*--de Anna Lima.

Foram approvados mais em Arithmetica e Algebra PLENAMENTE Pedro A. Nunes Sá Edgard M. Barrêto.

A Republica

ORGÃO DIARIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E.U. do Brasil—R.G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA 6—Rua Correia Telles—6 Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte. Numero avulso do dia—100 rs. Numero avulso atrazado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

Artiguetes

LIMPANDO A FERRUGEM

Em frente ao meu nariz, em cuja textura a natureza se mostrou mais prodiga do que artistica, vejo escoar-se, ironica e implacavel, uma velha amputbeta.

Ha bons cinco minutos que revolvo entre os dedos uma modesta caneta de trezentos reis, comprada a troco de apolices (antes da lei) ali no Fortunato, e sinto-a mais pesada do que a clava de Hercules ou a alavanca de Archimedes.

A primeira das doze tiras que tenho de rabiscar para a Republica está quasi cheia de garatujas e bonecos, de sinos salamões e polygonos arrevezados, tudo velhacamente feito, para ganhar tempo, a pretexto de experimentar a penna e limpala de uma ferrugem imaginaria; quando, em verdade, o que está oxidado e perro é o meu pobre bestunto, que o desuso ha soterrado sob uma densa camada de improductividade e pasmaceira.

E' que o jornalista, adestrado que seja—e não é o meu caso—que entra em ferias longas de preguiza, a praticar a virtude ineffavel de não fazer coisa alguma, deixando correr o marfim e comendo o ganhado, sem a quotidiana gymnastica de compor uma phrase para vestir uma idéa e arranjar uma idéa que se ajuste a uma phrase; o que hybernou por muito tempo no torpor anchylosante da apathia, com o espirito parado, sem animo de fixar um pensamento, seja elle critico, descriptivo ou de mera phantasia—esse, coitado, ao ver se retornado á sua banca de trabalho, sente por força o enleio do calouro e as hesitações de um estrepante.

Depois, ha individuos a quem o balanço de uma rede e a fumaça de um charuto são capazes de suggerir dissertações doutrinares e commentarios humoristicos, que, servidos ao publico, nas columnas de um jornal, proporcionariam aos leitores uma dose regular de ensinamento e gaudio, mas que difficilmente se resolvem a passar para o papel, em pessima letra e com as concomitantes claudicações orthographicas, o que o pensamento então desfia, caprichoso e celere como o passar das nuvens.

Não são raros em nossa sociedade e em nosso clima esses novos fumadores d'opio.

Outros ha que, no meio do mais absoluto isolamento, figuram-se n'uma assembléa politica ou n'uma roda erudita de palestra litteraria, e eil-os, discursando atilhoquos e discutindo em replicas brilhantes, capazes de fazer uma reputação de orador ou bel-espriit.

Alguns chegam a elevar a voz, como se tivessem auditorio; mas, uma vez que as circumstancias lhes forneçam o

citado auditorio, ficam jururas e pécas, trapalhões e vasilos, torturados pela consciencia de que estão fazendo uma triste figura, quando poderiam estar embasbacando os circumstantes... si não fosse o caroço.

Os senhores naturalmente conhecem o caroço, senão de propria experiencia, ao menos de tradição.

Ha outra expressão igualmente significativa deesse singular phenomeno, expressão muito em uso na gria dos cascabulhos, para traduzir os aparos do examinando; mas, como ella se deriva de funcções organicas de sua natureza muito reservadas, deixo de consignal-a, por indigna da regeneração do nosso jornalismo.

Pois é como lhes dizia: ha bons cinco minutos que empunho a caneta, n'um encarquilhamento de dedos muito fora das boas normas de escrever e a que as reguladas contundentes do professor Ferreira não lograram dar geito; já desenbei duas dúzias de figurinhas caricatas; tracei mesmo o risco de um palacete que pretendo edificar, logo que tire a sorte grande, e de idéas, carissimos leitores, o que propriamente se pode chamar idéa, coisa concatenada e escurreita, classificavel no util ou no agradável, não me occorre nenhuma.

E, enveredados que somos na trilha da franqueza, levemos por deante as nossas confidencias.

A vaidade, sempre tão fecunda em forjar expedientes para mascarar-nos a impericia, lembra-me que poderia impingir-lhes a justificativa banal da falta de assumpto.

Seria deshonesto.

Falta de assumpto pode sentir a reportagem corriqueira de um noticiarista local, na secção factos diversos; mas quem, como eu, deve á acolhida generosa desta folha a liberdade de dizer—dentro do codigo da boa educação—o que quizer sobre o que quer que seja, não pode amparar-se a uma evasiva que fazia rir no kagado me nos atilado.

Onde está, dir-me-iam, a vasta, inextinguivel seára do objectivo—si é que posso, sem pecha de flagrante e escandaloso plagio, utilizar esta palavra que um pensador indigena parece ter incorporado á terminologia especial dos serviços hydraulicos? Onde o campo mysterioso, intermino das lucubrações subjectivas, com as suas eminencias e os seus abysmos—as sombras da duvida e as fulgurações da fé? Onde o entusiasmo, o dever, a piedade e a justiça e outros pontos cardeaes da razão e do sentimento? E si não queres aventurar-te ao mar largo dos grandes ideaes, quem te priva de bordejar com proveito na cabotagem das coisas subalternas—o namoro, a gatunagem, o cyclismo, a madureza, a revaccinação, o Jiabo? Falta de assumpto é que não. Tudo, menos tal desculpa, que não passaria de uma embasbacada.

Esse seria o veredictum da opinião publica, desde o Sitio das Moças ao Canto da Ribeira; e eu devo respeitar a opinião.

E sirva esse desalinhavado cavaco, esse nariz de cera, de justificativa á epigraphie deste artiguetes inicial. Era preciso, com effeito, desemperrar as molas, lubrificar as engrenagens, limpar a ferrugem.

II APOLICES E BOLACHAS

Não quero falar da secca, que devasta os nossos campos, nem do seu corollario—a miseria, que cada dia arrasta pelas ruas da cidade, n'um vai-vem pun-

gentissimo de mendicidade, a caravana faminta e maltrapilhada dos que o sinoum da desgraça atugentou dos lares, onde a ultima esperança só murchou quando estancou nas fontes a derradeira gotta d'agua.

N'essas crises do soffrimento colectivo, a fome, que é uma loba, tem por escudeiro um abutre, a prostituição.

Ha poucos dias, referiu-me um amigo esta historia friamente tragica. Uma familia de retirantes, pae, mãe e sete filhos, descaim do sertão em demanda da capital. Ia longe ainda o termo da jornada, quando cinco dos pequenos demoram mostra de não poder mais dar um só passo. Impossivel aos paes carregal-os ao collo, e ficar seria a morte certa para todos.

—Si não de morrer nove, moram cinco... e abandonaram as miserias creanças.

Onde ha hi um espirito, por mais obliterado e mais empedernido, que possa figurar, sem arrepios, o pavor estrangulante d'aquellas creaturinhas, quando na luz indecisa dos seus cerebros fez-se a certeza d'aquelle desamparado, que era como se as houvessem sepultado vivas?!!

Si feras as devorassem, abreviando-lhes um momento sequer de tamanha tortura, seria um favor do céu!

Outro informante referiu-me que encontrara, apodrecida de horripilante contagio, victima da sensualidade bestial de noctambulos perversos, uma menina de onze annos.

Mas eu não quero falar da secca; seria dramatizar o tom desta secção, que, bem ou mal, se esforça pôr ser aligeirada e brinçalhona.

O meu desejo é accentuar um simile faceto que hoje se nota entre as pequenas apolices, jagunços, e as bolachas.

E não pareça paradoxal esta observação. As apolices eram os jagunços do credito publico, como a bolacha é a pequena apolice da caridade.

Os jagunços desapertaram o thesouro estadual, como as bolachas desapertam o altruismo das bolsas particulares. Os funcionarios recebiam seus vencimentos em apolices, os mendicantes recebem em bolachas o seu obulo. Por forma que, si o congresso viesse a prohibir, como esmola illegal, o curso da bolacha, não causaria menos transtorno do que pondo o dedo no suspiro ao curso dos jagunços. Estes atropelavam o commercio, (não atropelavam nem nada, aqui p'ra nós) aquella empanturra e empacha os mendicantes. Consta que o governo vae substituir os seus titulos ao portador, iniciando, na medida de suas forças, o respectivo resgate. Si eu fosse retirante, propria um decreto, fechando as padarias.

III AINDA O DOUTOR BARATA

Tranquillizem-se. Não ha mister preminirem-se de nenhum para-raio; quero falar do outro, que floresceu n'uma epocha em que os codigos telegraphicos ainda não figuravam entre as calamidades sociaes.

Lembrar-se-ão os leitores que, ha tempos, esta folha fez varias publicações tendentes a esclarecer pontos controversos sobre a vida e morte do ardente patriota que praticou o civismo com a mais nobre altivez e zelo inexcedivel.

Nesse louvavel certamen de informações, coube legar de honra á exma. sra. d. Isabel Gondim. Pois bem; á obsequiosidade intelligente desta nossa respeitavel patricia devo a fortuna de ter lido um documen-

to politico de valia inextimavel—o Manifesto á Bahia de Todos os Santos por um Deputado ás Cortes Geraes Constituintes de Portugal, Cypriano José Barata de Almeida.

Bem quizera transcrever na integra o fogueo arrazoado, por vezes eloquente, e saturado em todo o seu contexto de uma grande independencia de caracter e fé intemerata nos desenhos do Brasil. Vou apresental-o á redacção d' "A Republica," que, certo, não recusará inseril-o em suas columnas.

Não me furtarei, porem, á satisfação de colher as primicias dessa obra meritoria, respigando alguns trechos brevissimos do raro e precioso impresso.

Começa assim: "Habitantes da Bahia. O vosso Deputado Cypriano José Barata de Almeida, errante e fugitivo, não tendo podido conseguir os fins a que se propoz nas Cortes de Lisboa, vai apresentar-vos o doloroso, fel quadro de seus trabalhos e comportamento.

No dia 17 de Dezembro de 1821, que foi o primeiro, em que tomei assento naquelle Congresso, apresentei e li humma moção, requerendo que se suspendesse a discussão da Constituição até que revissemos todo o trabalho vencido; e que finalmente se esperasse pelas Deputações do Brasil.

Conseguimos que se aprovassem algumas leis, que escudam hoje a Liberdade portugueza; sim, fomos nós que ajudamos e quase forcamos pelo acrecimo dos nossos votos todo o Corpo Legislativo a erigir o Tribunal dos Jurados e outras saudaveis instituições, apesar da reluctancia dos Desembargadores, Corregedores e Juizes de Fora obsecurantes e seus sequazes que lutavam a conservar o reino das trevas. Portuguezes! não sejais ingratos: a nós e á nossa coragem deveis santas Leis Constitucionaes, que para o futuro vos não de tirar das garras da violencia e corrupção Desembargatoria. Portuguezes! sem os votos dos Brasileiros vos estaveis perdidos, e jazerieis illudidos no lódo, e nada da escraavidão.

Os ministros do Gabinete Portuguez requeriam em Inglaterra a prohibição de venda e exportação de armas, polvora, etc. para os nossos Portos, o que era huma hostilidade manifesta e patenteavam as intenções de nos desarmarem para mais facilmente nos subjugarem.

Ham dia somos atacados, outro dia vilipendiados pelos membros da facção infame que subjugava o Congresso; ferverem as injurias; hoje sussurra o povo: amanhã nos ameaça em tumulto; apparecem pelas esquinas pasquins aterradores; de todos os lados recrescem os perigos; os assassinos nos arrancam os dentes aos signaes do Deputado Moura e seus Satellites; em fim, negociantes, artistas, soldados e o povo todo só buscam meios de nos emmordacar e amedrontar, afim de que humildes subscrevamos a escravidão de nossa Patria.

Mas debalde elles se esforcam porque eu não temo, não cedo não atração a nobre commissão de que estava encarregado; tudo combato, a tudo resisto, preferindo as desgraças antes do que humilhar-me com os designios de hum Congresso perdido que desmascarava a nova colonização do Brasil.

B conclue: Nestes lances, pois, funestos e apertados, nada con-

vinha a hum Representante Brasileiro, mas do que oppor-se á oppressão estrangeira não annuindo a opiniões e leis tão damnosas á sua Patria. Já no dia 20 de Julho eu havia protestado ao Congresso que não assignaria a Constituição, emquanto houvessem soldados com baionetas, ou espadas na Bahia; as Cortes de tudo zombavam, e só corriam aos seus fins. E que recurso me ficava? Nenhum senão a dezesperação e resistencia aberta: eu aperto e ameaço o Congresso, ao que se segue um tumulto horrivel das Galerias contra a minha vida; e o que me restava fazer entre aquellos lobos da malvada facção? Nada por certo: eu me salvo com gloriosa fuga, ficando isento da ignominia de fraco: Inglaterra foi o meu primeiro azilio; hoje é Pernambuco, esta immortal Provincia, patria de Heroes, escudo da Liberdade e baluarte contra a tyrannia: Sim, eu estou em Pernambuco conservando aos meus constituintes a gloria de es não haverem enganado na escolha do seu Deputado: a mim toca o timbre dos perigos, a elles o louvor da eleição: hé por isso que cheio de pundonor e reverencia lhes torno a entregar illeza a confiança que em mim puserão, os sagrados Direitos que me confiarão, ficando todos triumphantes por haverem mantido os nossos deveres; elles na Bahia, eu nas Cortes do Lisboa, e todos juntos no Brasil e no mundo. Recife, 11 de Fevereiro de 1823.

23—1—99.

NEMO.

Sentimental

O Diario appareceu hontem com uma local que se nos mostra de uma piedade archi-evangelica.

O bondoso coração do noticiarista confrangeu-se de dor ao deparar-se-lhe o gatuno Manuel de Oliveira, pegado pelo cóo, entre duas praças, a restituir, de porta em porta, os objectos furtados!

Muito respeitamos essa delicadeza dos nervos do confrade, mas, figura-se-nos, demasiado vibrante se revelaram, determinando ao contemporaneo labrigar n'aquelle castigo, simplesmente moral, pois o fim da auctoridade foi envergonhar o incorregivel gatuno, semelhanças com os barbaros processos condemnados pela lei e pela piedade humana.

Quer nos parecer mesmo que a local apavorante sob a epigraphie—como compromettem a Republica—é devida á penna, mais respeitadora das regras da lingua, de algum collaborador illustre e nervoso do Diario, até hontem em ferias, porque o professor, que já desaprendeu a syntaxe que ensinou á meninada do Açú e de São José, não consta que seja piedoso ao ponto de penalizar-se com aquelle castigo—uma brica-deira para o paciente inveterado na pratica do crime.

Não haverá ahí alguma analogia entre este sentimentalismo do "Diario" e aquelle caso do Jiabo ermitão que ha mezes mereceu da penna amestrada de Roy Barbosa um artigo finamente ironico?

E' de suppor que sim; não foi a sinceridade, certamente, a nota predominante na local mencionada.

Artiguetes

Ora ahí têm os leitores na 2ª pagina d' A Republica a apreciada secção dos Artiguetes, na qual brilha e descança o espirito superior de Nemo, em confidencias humoristicas com o publico, destacando amavelmente, n'essa prosa leve e musical, que é seu segredo, sobre factos varios da vida local e alienigena.

Deliciem-se os leitores com estes que ahí vão tres artiguetes: rimam-se com o primeiro; sintam a leitura do segundo a tragica

Impressão compunzidera daquella dor indizível dos filhos desprezados na aridez queimante das estradas, victimas, coitados, do egoismo feroz da bête humaine; e admirarem, no terceiro, o valor e o patriotismo de um grande extinto, que esconzou as côtes portuguezas, affirmando, desassombreado, a urgencia da separação e a superioridade do Brasil.

E esta!

Lemos no "Commercio de Pernambuco":

"RIO GRANDE DO NORTE. Diz um telegramma do Natal para um collega do Rio:

"Foi assaltada, á noite, a casa do sr. Mancel José Nunes Cavalcanti.

Attribue-se a violencia á vingança, por causa de artigos firmados por esse cavalheiro, criticando despesas exaggeradas na Commissão de Melhoramento do Porto."

Não nos explicará o Diario esse assalto noticiado, em telegramma, para o Rio?

Solicitadas

29 de Janeiro

A Francisco Thomaz

O dia de hoje, que devia ser, para ti, cheio de alegrias e esperanças—é ao contrario disso—cheio de amargos dissabores e desillusões—adquiridos já na vida intima do lar, já no seio falso e enganador de alguns homens.

Oxalá, porém, que a presente aurora, que ainda te desperta á tragar o calice de amarguras—venha, proxima, alentar os soffrimentos de tua vida ao receberes hoje das tras innocentes filhinhas um sorriso angelico entre beijos do amor paterno.

Um velho amigo.

EDITAES

Pela Secretaria da Intendencia Municipal desta cidade, se previne aos contribuintes de impostos municipaes que até o dia 31

PEDRO ZACCONE

do corrente mez, tem lugar o pagamento, á bocca do cofre dos mesmos impostos, correspondentes ao 1.º trimestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem até aquelle dia, ficam sujeitos á multa de 20% sobre a importancia relativa ao referido trimestre.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar na porta do edificio da mesma Intendencia municipal.

Secretaria Municipal do Natal, em 2 de Janeiro de 1899.

O Secretario,

Joaquim Severino da Silva.

De ordem do sr. Presidente da Intendencia Municipal desta capital, faço publico, para conhecimento de todos os commerciantes deste municipio, donos de bilhar, livraria e papelaria, typographia, photographia, padaria, pharmacia e jogos licitos, que, até o dia 31 do corrente mez, devem estar munidos de suas licenças.

Outro sim, faço ainda publico, que a aferição de pesos e medidas será feita em um dos quartos do mercado publico d'esta cidade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa.

Secretaria municipal do Natal, 2 de Janeiro de

O Secretario,

Joaquim Severino da Silva.

ANNUNCIOS

Para o carnaval!

A barbearia—Quincó—outra vez na... Ponta!

Entre outros ingredientes, encontra-se o que abaixo segue se, mais barato do que em outra qualquer

parte:

Bisnagas, castanhólas, mascaras de papelão, de arame de cêra, de sêda, de setineta, de sargelim, narizes, meias-mascaras, papel picado perfumado, chapéus de sol, (phantasia) coróas, ventarolas, chapéus, gorros, qui-cri, bigodes, ventarolas surpresas, charutos, serpentinhas, guizos, campainhas, borbolêtas, rosas, canudos e muitas outros objectos q. só com a vista poderá o freguez avaliar o enorme sortimento.

Tudo para carnaval e entrudo!

Façam uma visita a Barbearia do

Quincó! RIBEIRA

Cal

Cal fina especial, de Caetana, em descarga no caes Pedro de Barros, tem para vender Carneiro, Leite & Lima, a tratar á rua do Commercio n. 26.

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde 3\$000 até..... 20\$000 o cento.

Aproveitem!!

Sitio a venda

Vende-se um sitio; no lugar denominado—Quintas—distante desta capital uma legua, a margem da estrada da Macahyba, com uma legua de fundo e meia de testa, mattos para roçados, muito alagadiço onde dá canna e roça, dois grandes cercados e um dos quaes tem excellente casa de telha e uma de farinha.

A tratar com o capitão Cyrineu de Vasconcellos.

Tinturaria

A primeira e unica officina deste genero existente

FOLHETIM

nesta capital. O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a chamar a attenção do respeitavel publico, a quem oferece seus serviços.

Bairro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet

Empresa Graphica

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de envelopes de officio, commerciaes e correspondencia particular, papel almasso superior-pautado para officio e outros misteres nas repartições publicas, optimo papel ministro de linho, grande variedade de papel de peso para correspondencia e circulares commerciaes, superiores qualidades de papel para cartões duplos, para saques, letras de terra e cambio, grande sortimento de cartões de visita, lindas escrivanihas, tympanos electricos, pequenas e elegantes balanças para pesar carta e jornaes, magnificas carteiras de algebeira, rica variedade de papel de carta, desde o infimo preço de 700 reis a caixa até o maximo de 4\$000. Cinturões elasticos, especialidade para cyclistas e rapazes de bom tom. Para os que leem, que alimentam tambem o espirito, a par do corpo, temos sempre bons livros de litteratura, de sciencias, de instrucção primaria, almanacks de diversos auctores e optimos e acreditados DICCIONARIOS PORTUGUEZES, unicos de procedencia brasileira, contendo riquissimo vocabulario da lingua nacional, e muitos termos recentes introduzidos na mesma e tambem NOÇÕES DE HISTORIA DE BIOGRAPHIA, GEOGRAPHIA, e de MYTHOLOGIA. Receberam mais "Requero", bellas vultas para piano forte e almanacks do Paraná, repositório de utilissimas informações sobre cambio, correios, telegraphos, tesamento civil, registro civil, feriados da União e dos Estados e riquissimo parte litteraria, com uma feição toda moderna e revelando apurado gosto e bello estylo.

Renaud & C.

Collegio "Onze de Agosto"

—Curso primario e secundario— RECIFE RUA VISCODE DE ALBUQU. (ANTIGA DA GLORIA) N. 39

Este antigo e acreditado estabelecimento de educação e instrucção, fundado pelo distincto educador dr. Manoel Sebastião de Araújo Pedrosa, achase funcionando presentemente em um vasto edificio para esse fim adoptado, que a par de grandes accommodações, reúne optimas condições hygienicas.

O ensino, tanto primario, como secundario, é ministrado segundo os processos pedagogicos mais adelantados e de accordo com os regulamentos officiaes, para matricula nos cursos superiores da Republica.

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de musica (piano), desenho e gymnastica.

Admitte alumnos internos, semi-

internos, e externos. Reabrir-se hão as aulas no dia 1º de Janeiro de 1899. O Director, Bacharel Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

HENRIQUE SWALES & C.

Endereço Telegraphico Swales London 34—LEADENHALL STR LONDON E. C. Negociantes e Engenheiros

Recebem encomendas para todos e quaesquer mechanismos, especialmente mechanismos para fabricação de assucar e destillação.

Compram sobre commissões objectos para fabricas, mechanicos, artigos de borracha ou apêstos, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhoes e estradas de ferro completas.

Fornecerão cotações para usina completas.

Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Central Tiumã, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenhos.

Tijollos de Alvenaria

Quem quiser comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com

Antonio Medeiros.

Ribeira.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia de um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

—Isso é que não. Então quem lhe abriu a porta? —Isso! O velho mostrou uma chave nas pontas dos dedos. Cardinet calou-se, embora o gesto significativo do seu interlocutor houvesse despertado n'elle profundo espanto. Mas o corretor não feria em pouca agua; talvez tivesse já as suas razões para não deixar crer que estava na pista de um mysterioso de genero suspeito, e contentou-se em se curvar. —Fosse qual fosse, tornou elle, o meio de que se servisse para se introduzir em minha casa, está agora n'ella, e não lhe dissimulei que tenho pressa de saber.... —Ao que cá vim? —Exactamente. —Vae sabel-o. O velho reflectiu por um instante; e depois dardejando os seus olhinhos: —Talvez não venha fóra de proposito, disse, fazer-lhe saber que o senhor não me é de todo desconhecido, e que ha um anno que me interesseo altamente por tudo quanto lhe respeita indirectamente. —Sim? disse Cardinet. —Desde a primeira vez que o vi, que tive as minhas vistas no senhor; observa os embaraços em que se debatia a sua ambição temporária... a sua actividade, a sua audacia... lutando com uma infelicidade que procurava romper por tantas difficuldades, e resolvei saber d'onde vinha e para onde ia.... —E conseguiu saber uma e outra coisa?... —Mais palmo menos pollegada.... —Vamos a ver.... —Em primeiro lugar, um estado civil sobre o qual paira uma obscuridade salutar.... uma juventude que teve e teve suas tempestades, mas que se preservou habilmente do raio um

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

pela das Felies Marigny, logo Brin-de-Tulle, uma estrella do Eldorado... elevando-se assim a pouco e pouco, tornando-se ultimamente director da tenebrosa officina onde se fabrica o papel de Stockholmo.... —O papel de Stockholmo! repetiu Gontran, o que quer você dizer com isso? —Ch! não gracjejemos com coisas serias.... Um dia lhe expliquei as funcções d'esse estabelecimento fraudulento que desempenha um papel importante nas operações industriaes da capital.... mas por esta noite contentemos-nos com o problema que se offerece ás nossas meditações. —Então espera aclarar-lhe a solução? —A intervenção de Adolpho vae auxiliar-nos. —Como assim? —Pela razão muito simples de que, conhecendo já os dois termos da proposição, não me parece que seja difficil descobrir o terceiro: dados Cardinet e Adolpho.... devemos chegar sem custo a estabelecer a identidade do mysterioso velho. Mas, para não compromettermos o exito das nossas observações, se queirem, não nos deixaremos estar aqui em cima do asphalto. —E para onde havemos de ir? —Estamos á porta do Helder, daremos dois luizes ao Au. gusto, que não se ha de zangar por o havermos acordado, e, pelas vidraças da sobreloja, poderemos assistir á peça sem embaraçarmos o desempenho dos actores. A proposta não encontrou opposição, e, pouco depois, os rapazes estavam sentados na sobreloja do café do Helder. Beverley, com o seu instincto de noctivago, não se havia enganado acerca da importancia da aventura. Mas, se as coisas se haviam passado a principio, como elle o adivinhara, não tardou que seguissem um caminho que ninguém podia prever.

CALÇA DOS EXTRANHEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico--JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macacã--(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacã do Dr. Almeida Castro--Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatoses etc. Vidro 3:500.

Pectoral de Jatonica--Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico--Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico--Asthma, coqueluche, toses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcatrião e jata--Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharras intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepatico--Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batiputã composto--Rheumatismo, paralisys beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado--Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José--Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2:500.

Moment--Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo azeite e perfeição.

EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896. Séde social:--Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectua seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurado

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrativa com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Jr, Director-Médico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Ximenes Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro Fiscal pro Franco de Sá; Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão, Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Gushy, Conselheiro Paulino Soares de Souza, Dr. Feliciano Mesquita Barros, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerecer maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro n'este Estado--Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos

Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro, superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercussão fiel das opinões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

-42-

Cardinet entrara para casa, não só fatigado, mas tambem preocupado e pensativo.

A situação do moço corretor estava longe de ser prospera; havia dois mezes que as suas operações obstinadas na baixa lhe haviam abalado singularmente o credito; devia quantias relativamente consideraveis, e se não viesse alguma sorte da Bolsa sustent-o no declive em que descambava, estava perdido, ia deiteitinho para o abysmo.

Era preciso tratar d'isso! como havia dito Brin-de-Tulle com a indifferença que o desprezimento de todo o sentimento serio dá a mulher estouvada....

Cardinet, por mais voltas que desse á imaginação, nada achava.

Mas, pelo dia adiante, havia-se dado um incidente que, por um momento, lhe incutira alguma esperanza.

Ao entrar em casa, pelas tres horas da tarde, havia achado uma carta cujo conteúdo muito o impressionara.

«Se quizer recolher a sua casa, esta noite, á uma hora e meia em ponto, procural-o ha um homem, que pode tornal-o amanhã tão rico e tão considerado como Dalhané. Não falle a ninguém n'esta carta e seja pontual, para não comprometter este negocio!»

Cardinet, que era um homem positivo, entrou a pensar que não recebem cartas d'estas na vida privada, e que são meios que já se não empregam senão no theatro, onde vão passando da moda. Entendeu de si para si que esta carta não podia deixar de ser obra de um manguista do theatro; mas toda a noite não cessou de pensar na entrevista, e, quando ouviu dar hora e meia, estava mais agitado do que em nenhuma epoca da sua vida.

Mas a sua perturbação e a sua agitação não duraram muito, porque, não tinha passado ainda um minuto, resou a porta de sua casa uma campainhada seca e vibrante.

Nesta officina prepara-se com promptidão e a preços barattissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

-43-

Cardinet sacudiu violentamente a cabeça, pegou na vela e dirigiu-se resolutamente para a saleta.

—Quem é? perguntou antes de abrir.

—O homem que lhe esereveu.... e que o senhor espera....

Cardinet abriu a porta.... e o velho entrou.

Não se lhe via do rosto senão um nariz muito avermelhado e dois olhos cujo brilho se escondia em uma luzeira da vidros defumados.

Mal deu alguns passos na saleta, o seu olhar fitou-se claro e firme no individuo que lhe abria a porta.

IV

—E' o sr. Cardinet? perguntou, enquanto o corrector, pela sua parte, o submettia a um exame rapido mas seguro.

—Sim, senhor, respondeu este.

—E está disposta a conceder-me alguns momentos de attenção?

—Estou ás suas suas ordens....

Cardinet entrou para uma sala mobilhada com luxo e offerecendo cadeira ao seu singular visitante setnou-se de frente d'elle.

—Ha de desculpar a minha hesitação em lhe abrir a porta, disse então com desembaraço, mas eu tinha receio de uma man-gação.... e, a estas horas....

—Não admira, senhor, não admira.... Geralmente, os seus clientes não vem procural-o a horas tão improprias.... e a sua hesitação, que aliás foi curta, é naturalissima.

—E, accrescentou Cardinete, o que não posso explicar é como o porteiro não lhe fez algumas objecções.

—O velho deitou-se para traz na poltrona.

—Oh! o porteiro dormia profundamente, replicou, e eu não cahi em lhe perturbar o somno.

—Mas devia ter-lhe puxado a corda.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL



# A REPUBLICA

ASSIGNATURAS  
Por anno 12\$000 | N. avulso 100  
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL  
Director Politico—DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
6—Rua Corrêa Telles—6  
Publicações e annuncios por ajuste  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## Impressões do dia

Na sua nota de rectificação, do numero de domingo, o *Diario* confirma a declaração feita, ha poucos dias, de não aceitar as responsabilidades da discussão dos assumptos referentes à Commissão das obras do porto e delegacia fiscal, visto que, diz, «não toma» responsabilidades partidarias. Acha, todavia, que o «partido republicano»—uma hypothese no genero—está bem representado na imprensa, e que *genté* é que falta para defender o honrado dr. Nunes Ribeiro.

Nós contestamos isso, collega, com licença da sua neutralidade, começando pela figurada existencia do partido, que á sua analogia parece bem representado na imprensa.

Deante tal proposição do *Diario*, não podemos conter uma exclamação, um protesto, que desde domingo trazemos engatilhado e suspenso dos bicos da penna, para respondermos essa pachuchada, com que, uma vez por outra, o collega revela a sua veia ironica, por signal, aguda e causticante.

Seja mais indulgente o confrade com os revêzes do proximo! De quem zomba o *Diario*, quando refere-se a essa ficção—o «partido republicano»? De quem escarnece o collega, quando, sobre a pungente ironia da existencia de tal partido, reputa-o bem representado na imprensa, a proposito de uma diffamação que corre mundo, irrogada á probidade profissional do distincto engenheiro chefe das Obras do Porto?

Não podemos consentir nessa proposição do *Diario*, simplesmente porque ella depende da existencia dos factos, para lograr impor-se.

O primeiro desses factos, segundo conclamam todos—nós inclusive—que teem olhos para verem e ouvidos para ouvirem, é a dissolução do *directorio*, entidade na qual cifrava-se a existencia do partido a que allude o collega. Nem de outro modo explica-se aquella historia de X do problema; porque—vamos e venhamos—nós não recusamos boa justiça ao caracter dos nossos adversarios do ex-directorio e, pois, nos repugna suppor-los meros endossantes de titulos de favor, sacados de empreitada para saldar desfalques Moraes de qualquer improbidoso funcionario.

O *Diario*, tratando do assumpto, foi de uma ironia cruel, neutralmente falando; e até—diriamos—que o collega foi de uma ironia algo proterva, si o *Diario* tomasse nos a phrase no seu bom sentido analogico.

Nós não queremos que o confrade supponha que estamos sendo amphibologicos nos nossos dizeres, em relação ao *directorio* e ao seu posthumo representante—um espirito de dilettanti que cultiva as mathematicas e a arte da exacção fiscal nos brodios dos naufragios e nas profundas abstra-

ções de inspirativas resacas. Ora, senhores, os nossos sentimentos de justiça e um egoismo bairstista entranhado melindram-se e nós não permittemos tolerar essa injuria assacada á honorabilidade do directorio, cuja memoria merece o respeito devido aos que passaram circundados pela aureola dos humildes, dos mansos, dos submettidos ao X de qualquer problema.

Negada, sobre bons fundamentos, não contestados, a existencia do directorio, d'ahi resulta naturalmente a prova da falsidade evidente com que, em seu nome e por sua conta exclusiva, pretendem ferir a honra dos funcionarios probos e illibar os ditos que se baldearam na vasa do Porto. E' outro facto, contra o qual também protestamos.

Manes do directorio! onde a esta hora vagueiais, que não fulminais patranha tão aggressiva do vosso pundonor, tão maculante da vossa honra!

Vê o *Diario* que temos nós as melhores razões para não aceitarmos, como facto, uma hypothese phantasiada a sabor dos que, desagradecidos e irreverentes, cospem sua vinolença sobre o nome do directorio. Isto seria iniquo, collega.

Nós accusamos o delegado fiscal por irregularidades filhas de prevenções partidarias, como no caso da denegação das informações requisitadas pelo digno chefe da Commissão das obras do porto. Denunciamos as inexactidões dos dados que, de ordem superior, prestou aquella repartição á dita Commissão. Denunciamos igualmente a inexactidão e má fé resultantes de informações provenientes da delegacia, sobre as quaes tem-se feito da imprensa acusações indignas e aleivosas contra o dr. Nunes Ribeiro. Temos, neste assumpto, procedido com a maior correcção, convidando em diversos artigos pessoa imputavel e que esteja no caso de connosco discutir, honradamente, todos os pontos de nossas acusações.

Não acodem ao nosso chamamento, mas impingem ao publico o primeiro que *ageitam* e que não faz lá grandes cerimonias em conciliar a diffamação barata com os escrupulos do «naufragista».

Não ouvimos o empreitado da secção especial do *Diario*; afirmamos, porem, que não é do directorio aquella voz em que se articulam as taes alevozas. O diapaso do directorio era menos desafinado e mais limpo, é força confessar. Não lhe insultem tanto a memoria.

A parte a neutralidade, não concorda connosco o «*Diario*»?

## O nosso archivo

Temos á vista o n. 19 da «*Tribuna*» d'esta Capital. Abre o fasciculo um bem elaborado artigo de Horacio Barreto, sobre a *Capacidade Política da Mulher*, contra a qual se manifesta, estribado em valiosas opiniões de notaveis publicistas.

O poeta dos «Santelmos» publica em seguida dois bellos sonetos, nos quaes se mostra enfeitado pela bocca e pelos olhos de uma *Ella*, querendo impingir-nos

«que a sua bocca é flor também» e que os seus olhos fazem a gente crer que

«Andam duas estrellas no jardim»  
«Gostamos mais da bocca do que dos olhos».

Jose Capitulino passa uma sarabanda nos bachareis que se empanturram gostosamente com as feijoadas intellectuaes dos Ponson de Terrail, abrindo, ainda bem, uma grande excepção com o competente—e outros—que sempre consola aos que somos portadores de misero *canudo*, que so' por hypothese pode-se dizer que seja o premio de cinco annos de estudo, como la diz a cançoneta bohemica.

Seguem-se: um esplendido soneto de René de Vincy; um artigo de Antonio Marinho, tirante a philosophico, sobre a *physionomia moral* de alguns caturras; o professor *modelo* de Gil Pimpão; as *confidencias* de Clemente, que treme so' em pensar na hypothese do sabio suizo, afirmando, com razão, que será de um effeito desgraçado o aspecto das senhoritas cotós.

Fecha com um soneto de Anna Lima.

## Governo do Estado

Decreto n. 105 de 30 de Janeiro de 1899

O Governador do Estado, considerando que os titulos de divida publica estadual, emitidos em virtude do decreto n. 76 de 31 de março de 1897, não podem, em face da lei n. 561 de 31 de dezembro de 1898, continuar a ter a applicação constante do citado decreto, e attendendo a que as actuaes condições do Thesouro não permittem o resgate immediato dos mesmos titulos;

Decreta: Art. 1.º Fica o Thesouro autorisado a emitir, no corrente exercicio, apolices nominadas do valor de cinquenta mil reis (50000) a um conto de reis (100000), ao premio annual de oito por cento (8-1), até a importancia de quinhentos contos de reis (500000\$000).

§ unico. Na transferencia dessas apolices, serão observadas as instruções da circular do Thesouro, sob n. 41, de 4 de Janeiro de 1896.

Art. 2.º Simultaneamente com essa operação, o Thesouro iniciará o resgate dos titulos ao portador, emitidos em virtude do decreto n. 76 de 31 de março de 1897, a começar pelos de menor valor e na ordem das respectivas series.

§ unico. Enquanto não se ultimar esse resgate, é facultado aos portadores dos referidos titulos substituilos pelas apolices nominadas, de que trata o artigo primeiro do presente decreto.

Art. 3.º Revogam-se o decreto n. 82, de 30 de setembro de 1897, e o artigo 7.º do Regulamento que baixou com o decreto n. 77 de 8 de abril do mesmo anno, na parte referente ás apolices ao portador.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, 30 de Janeiro de 1899.—11 da Republica.

JOAQUIM FERREIRA CAVES  
Joaquim Soares Riposo da Camara.  
Resultado dos exames geraes de Geometria e Trigonometria

Approvedos Simplesmente  
Uldarico Bezerra Cavalcanti  
Cornelio da Silva Leite  
Pedro d'Alcantara Nunes de Sá  
Luiz Pety Marinho Falcão  
José Emilio Pinheiro  
João Francisco Dantas Salles

Manoel Henrique V. de Oliveira José Julio Pereira de Medeiros—João Cancio Rodrigues de Souza João Cavalcanti Ferreira de Melo.

## Consortio

Conforme noticiámos, realizou-se no sabbado ultimo, pelas cinco e meia horas da tarde, na Egreja Matriz d'esta capital, o consorcio do nosso amigo Faustiniano Leiros com a exma. sra. d. Petronilla Camara.

Foram testemunhas do acto os nossos amigos majores Apollonio e Marcello Barroca.

No domingo, á noite, improvisou-se em casa dos noivos uma animada *soirée* dançante, que prolongou-se até ás 11 horas da noite.

## Telegrammas Especiaes

SERVIÇO DA NOITE  
NOTICIAS DO PAIZ

Belem, 28 (recebido depois de paginada a folha).

O vapor «Cassiporé», chegado a esta capital, traz noticias da expedição Faustino.

Faltam recursos na canhoneira «Guarany». Os francezes, porem, estão bem installados e municia-dos.

Do estrangeiro  
Rio, 28.  
Telegrammas hoje publicados dizem que Agui-naldo acaba de ser proclamado presidente da republica das Philippinas.

## Anniversarios

Completa annos hoje a pequena Beatriz Dantas, filha do nosso collega de relação dr. Manuel Dantas.

## Chuvas

Telegrammas recebidos hontem de Angicos dizem ter havido muita chuva n'aquelle municipio, dando nado o rio do mesmo nome.

## Carnaval?

Não sei se merecem o nome de carnaval uns tristes mascarados, verdadeiros papangús, que nenhuma expressão teem. Pois foi o que vimos doming, pelas ruas da capital. Si a coisa continuar assim, dato aza e raspo-me com o Pomplila para os *Crues*...

Vou mesmo! Não sou de graças, Uns mascarados tão *parças*, Lá não ha. Mas temos *massas* R, depois d'ellas, as danças!

Lulu Capeta.

## COLMEIA

O Florentino foi ante-hontem grandemente obsequiado pelo Neco dos en-careçados, que confessou não ter mais recursos, em vista da declaração do Florentino de não ter havido nenhuma conspiração do Destino contra as *casas* cartollas.  
Eu não te disse, Neco!  
Tirou o Chimba a prova rela de

que não passou de um mau sonno historia que contou ao professor A pito, na *secção especial*.

Não seria bom uma corrigenda ao telegramma que a *Republica* transcreveu ante-hontem, seu mestre?  
Olhe que o Chimba esteve *chupando* uma cervelinha, na maior camaradagem, com o Florentino, denunciado como o principal dos facinoras que *assaltaram* a sua casa, como reza aquelle despacho!

O poetinha Apito Junior publicou no ultimo numero do *Diario* um soneto bonitinho e certo. Parabens.  
E não zangue-se mais com a *Colmeia*, quando esta censurar as tolices. Só se aprende assim, filho.  
Si eu deixasse *passar* as nuvens do teu *Ar har*, seria capaz de dizer a gora que «*Dallia segnum triumphante*» o que não aconteceu, porque não és papagaio velho como o professor.

Olha, Apitalho, não remexas mais nos *bilros*, sim? Aquillo fica-te mal. Embirra-te com o Palma? Pois censura-lhe os sonetos; faze-lhe uma critica implacavel, etc.  
E' mais lucrativo e... mais decente. O rapaz ja te cedeu os desejados *bilros*; que mais queres?

Lembra-se o escrivinhador do X d'a quella portaria do presidente Fausto Barreto?  
E depois quer as honras de uma discussão com a *Republica*!...

O seu Apito Junior, vossê tem a quem *respeitar*. Não estire muito o braço si não estraga o programma do *papai* e antes que descarrilhe, com prejuizo do *Diario*, brigando com a decencia, o Palma deixa o sozinho. Elle tem mais o que fazer.  
Vossê, vencido, desviou o rumo da *colmeia* e caliu.

Quando estiver moralisado, n'um *contacto* mais puro, communiche; enquanto não, fique por lá.  
Em paz... e ás moscas...

ABELHA MESTRA.

## Telegrammas Especiaes

SERVIÇO DA NOITE  
Noticias do Paiz

Rio, 30.  
As eleições realizadas hontem n'esta capital, para conselheiros municipaes, correram sem a menor perturbação.

Foram eleitos os candidatos do partido republicano federal—Pereira Braga, Frederico Smith e Dias Ferreira, pelo primeiro districto; Leite Borges, pelo segundo; Honorio Gurgel Amaral, Alzavedo Lima e Azevedo Magalhães, pelo terceiro.

Derrotados no pleito: Coelho Netto, Senna e mais cincoenta candidatos.

Sabbado ultimo, em que fez annos o nosso distincto amigo tenente-coronel Caldas Sobrinho, foi muito cumprimentado o honrado commandante do Batalhão de Segurança.

No seu sitio Jaguarary, onde se acha ha dias o tenente-coronel Caldas, foiahi s. s. visitado por diversos amigos e pelos dignos officaes seus subordinados, que o foram felicitar por aquelle motivo, exprimindo-lhe o apreço e sincera estima em que teem o seu digno commandante e bom amigo.

## Cartões de visita

Imprimem-se aqui

A Republica

ORÇÃO DIÁRIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E.U. do Brasil—R.G. do Norte

ESCRITORIO & TYPOGRAPHIA 6—Rua Correia Telles—6 Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte. Numero avulso do dia—100 rs. Numero avulso atrasado—200 rs. Pagamentos adiantados.

SECÇÃO JURIDICA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinaria aos 27 de Janeiro de 1899

Presidencia do sr. Desembargador Meira e Sá.

Secretario, o sr. Luciano Filgueira.

Ao meio dia, na sala das conferencias, presentes os Desembargadores, foi aberta a sessão.

Foi lida e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

Faltou com causa participada o dr. Alberto Maranhão, Procurador Geral do Estado.

Distribuições:

Recurso de habeas-corpus:

N. 581—Canguaretama—Recurrente, o Juiz de Direito—Recorrido, Antonio Felix Pereira—Ao sr. dr. Theotonio Freire.

Appellações criminaes:

N. 85—Canguaretama—Appellantes, José Barauna e João Marques—Appellada, a Justiça—Ao sr. dr. Luiz Fernandes.

N. 86—Natal—Appellante, Ambrosio Monteiro de Albuquerque—Appellado, Manuel Onofre Pinheiro—Ao sr. Desembargador Aprigio Chaves.

Appellações civis:

N. 23—Jardim—Appellante, João Baptista de Maria—Appellados, José Alves Gameiro e outros—Ao sr. Desembargador Aprigio Chaves.

N. 33—Caicó—Appellante, José Nunes de Maria—Appellados, Joaquim Honorato de Araujo e Manuel Demetrio de Araujo—Ao sr. Desembargador Theotonio Freire.

PASSAGEM:

Do Desembargador Aprigio Chaves a quem competir.

Appellação criminal:

N. 64—Açu—Appellante, João Carneiro da Silva—Appellada, a Justiça.

Parecer do Procurador Geral:

Appellação criminal:

N. 84—Areia-Branca—Appellantes e Appellados, Alexandre de Souza Nogueira, José Candido Cea e Arthur Candido Cea.

Vista às partes:

Appellação civil:

N. 37—Mossoró—Appellante, Francisco Lopes Ferraz—Appellados, João Damasceno & Irmao.

Distribuições:

Recurso eleitoral:

N. 4—S. Miguel—Recurrente, Sabino Leite Pessoa—Recorrida, a Comissão de Alistamento eleitoral—Relator, o Desembargador Aprigio Chaves—Deu-se provimento ao recurso para annullar o processo da qualificação, visto a inobservancia dos preceitos legais pela comissão do alistamento, e mandou-se proceder criminalmente contra os membros da mesma comissão.

Appellação de petição:

N. 21—Natal—Aggravante, o

professor Elias Antonio, Ferreira Souto—Aggravado, o dr. Eloy Castriciano de Souza.

—Deu-se provimento. Recurso centencioso administrativo

N. 13.—Santa-Cruz.—Recurrentes, Sebastião Lourenço de Carvalho e Francisco Xavier da Penha—Recorrida, a Intendencia Municipal—Relator, o Desembargador Aprigio Chaves—Não tomou-se conhecimento do recurso por ter sido prejudicado.

Achando-se impedido o dr. Luiz Fernandes, deixaram de ser julgados os seguintes feitos.

Recurros criminaes:

N. 156—Natal—Recurrente, o Juiz de Direito—Recorridos, Pedro Bellarmino da Costa e outros.

N. 157—Natal—Recurrente, o Juiz de Direito—Recorrido, Joaquim Pinheiro da Silva, conhecido por Joaquim Gregorio.

Recurso de graça:

N. 7—Recurrente, o sentenciado Francisco da Cunha Maximino.

O Tribunal designou o sr. Desembargador Theotonio Freire, para encarregar-se da revisão da lista das antiguidades dos juizes de direito do Estado.

E, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

Lê-se na União do visinho estado da Parahyba:

Decepções

«Como estavam iludidos! Despedimo-nos sem saudades do anno de 1898, ou mesmo a tiramo-lhe pedradas em seu occaso, para saudarmos com effusão o anno de 1899 que surgia no horizonte, como fazem os abyssinos ao sol poente e ao sol que se levanta no Oriente. Sentimos mesmo certo entusiasmo pelo anno actual; sentimos que os pesares diminuiram de intensidade e novas e agradaveis esperanças encheram o nosso espirito e o nosso coração.

O 99 mostrou-se-nos risonho, deixou-nos descobrir nuvens de ouro em horizonte azul, fez-nos antever a realização suave e doce dos mais alegres sonhos, das mais vivas aspirações...

Porem, mais uma vez, a humanidade é o juguete do acaso cego, da fatalidade inconsciente, da força brutal do destino.

Sonhos, esperanças, aspirações, tudo vai despedaçar-se n'um momento deante de uma inaudita revolução sideral, no meio de medonho cataclysmo que a sciencia, a sciencia que é grande, acaba de precizar por um de seus mais auctorizados orgãos, o Sr. Dr. Rudolf Falb.

Ouçamos o grande sabio:

O fim do mundo Choque de um cometa com a Terra

A PROPHECIA DO DR. FALB «Um astronomo de grande reputação, o Dr. Rudolf Falb, professor de geologia na Universidade de Vienna e de mathematicas na de Praga, annuncia, solenne e convictamente, que no dia 13 de novembro do corrente anno, ás 3 horas e 9 minutos da tarde, a terra, o nosso planeta, o nosso globo, estará reduzida a torresmo por effeito de um grande cataclysmo astronomico.

Como o caso é o mais serio que se possa imaginar, e como convem que cada um de nós vá tratando de «arranjar os seus papeis», entendemos dever explicar aos nossos leitores como e em que condições passaremos desta para melhor, com terra e tudo.

Diz o astronomo Falb, que no citado dia 13 de Novembro,

precisamente na hora e minutos indicados, o grande cometa de 1833 e 1866, cujo periodo de revolução é de 33 annos, chocar-se-á com a terra, e que esta será fulminada, incendiada, destruida, pela cauda e pelo nucleo do mesmo cometa, o qual nos envolverá inflammando a nossa atmosphera com o fogo de seus gazes asphyxiantes e descarregando sobre nós a bateria medonha de uma myriade de bolides incandescentes!

E' preciso convir que a perspectiva não é nada agradável; sobretudo, quando o «Almanak Hachette» nos previne de que o encontro de um cometa com a terra teria os mesmos effeitos que a queda sobre nosso planeta de um rio de fogo, de um volume dois milhões de vezes maior que o do nosso «petit tas de boue».

E o peor é que o sabio Falb é autor de um «Almanak prophetic» que prediz, com a maior exactidão, as chuvas, os ventos, as tempestades, as geadas, as inundações, as erupções vulcanicas e em geral todos os phenomenes meteorologicos e teluricos.

Si, pois, a sciencia não fizer bancarrota desta vez, podemos e devemos «pôr-nos bem com Deus», porque o momento da liquidiação geral está proximo.

E dizer-se que, ainda ha poucos dias, felicitavam-nos uns nos outros pela entrada do anno bom!

Anno bom, livra! Anno mau é que vae ser!

Commentando...

—Na capella da cadeia do Limeiro casaram uma gatuna celebre, Geraldina, e um tal Bailhão que ha pouco concluiu degrelo.

Depois da cerimonia a noiva voltou para a cadeia, onde está acabando de cumprir sentença. (Correspondencia de Portugal para a «Noticia» de 5 de Janeiro).

Ficam a perder de vista todos os casamentos originaes de que tenho noticia. O par que caou em balão a uns tantos centos de metros acima da torre das igrejas onde os outros casam; aquelle que foi e voltou da egreja em bicycleta (esse já se vê que é dos Estados Unidos) e quantos mais archivam as chronicas matrimoniaes deste fim de seculo, nada são comparados a Geraldina mais o Bailhão separando-se, depois de dado o nó, ella para voltar ao nó da cadeia, elle para voltar a um pouco depois de haver desatado o seu.

Não se pode chamar positivamente uma lua de mel a da senhora Geraldina, que, depois de ter bifado alguns bens ao proximo, na propria cadeia achou meios de filar um marido.

Livre, furtou dinheiro, joias ou gallinhas; presa, furtou um coração. Este crime, como mais grave, mereceria talvez, por não estar no codigo, o castigo da soltura.

O Bailhão, que cumpriu degrelo, ancía pela sua recem-medade que cumpri a prisão; e Geraldina, no Limeiro, de capella e vestido branco, fazendo viagem de nupcias ao redor da cellula como fez viagens de exploração ao redor dos gallinheiros alheios, parece-me tão digna de lastima como o seu desolado e ex-degradado noivo—passeando as maguas de quem, tendo cumprido sentença de degrelo, ainda por cima vai logo deixar metade de si proprio nas grades do Limeiro.

Dirão uns que são gostos; outros que foram vexames e impaciencias de quem queria dar o nó com uma ponta preta e outra n'um roiz.

A mim parece uma grande idéa, Geraldina, furtando um coração apesar de presa, prova a inefficacia das penas para gatunos que

até na cadeia exercem—e tão perigosamente—o officio.

Bailhão, por seu lado, demonstra a mesma coisa, voltando do degrelo e entrando voluntariamente com cincoenta por cento de si proprio n'uma cellula de gatunos.

POLYCARPO FERREIRA.

Pensando e rindo

A superstição é uma serpente que se enrola na religião e que a mancha com o seu bafo impuro.

Voltaire.

Vejo lá naquella banda As espadas reluzir, Vejo meu amor em guerra E não posso lhe acudir.

Falava-se uma vez, em Obidos, sobre o visível crescimento do rio Amazonas. Um Simplicio, que era dono de uma lancha, disse, a um vizinho amedrontado, que não havia tal crescimento das aguas, e que quem tal affirmava se enganava redondamente.

—Mas eu vejo-as crescerem de dia para dia, disse o vizinho, e temos enchente com certeza.

—Qual historia! volte o Simplicio; é pura illusão.

—Como, pura illusão?

—Está claro que é, porque eu marquei com giz a minha lancha ao lume da agua, ha poucos dias, e a marca ainda lá está no mesmo logar.

TARTARIN.

O exito das «Memorias de Bismark» tem sido sem precedente em Berlim.

Nos primeiros dias do mez de Dezembro findo, se haviam vendidos 318,000 exemplares por 6.500,000 marcos ou 10,400,000\$ da nossa moeda, ao cambio corrente.

A casa Fritzsche, de Leipzig, empregou as seguintes quantidades de materias para encadernar a obra: 1024 quintaes de papelão, que tucheram 5 vagões de estradas de ferro; mais de 1800 jardas de panno, 400 de chergain, para as edições de phantasia, 65,000 folhas de brocado de ouro, 18,000 marcos de ouro e gomma no valor de 14,000 marcos. A manipulação deste material occupou 732 operarios, durante 4 semanas.

Em Paris, M. Bourdrie fez uma conferencia, no amphitheatro do Trocadero, com o louvavel intuito de pôr um paradeiro á avareza bestial dos negociantes de marfim, que, em breves dias, terão feito desaparecer da Africa o elephante. Demonstrou, M. Bourdrie, com argumentos officiaes, que matam-se n'aquelle continente quarenta mil individuos desta especie, annualmente, só para lhes serem tirados os dentes. Está scientificamente provado que os elephantes, e todos os grandes manifestos de sua epocha e especie, tendem a extinguir-se, mas, a continuar a matança, essa extincção não será scientifica, mas brutal.

O elephante é um animal util, intelligente, curioso.

Na India, o homem tem nelle um valioso auxiliar, tanto ou mais, do que o cavallo.

M. Bourdrie, como todos os que pregam boas doutrinas, não foi ouvido; e, assim, no fim de algumas dezenas de annos, não teremos mais sob a terra o paciente elephante.

Desde que começou o processo, Zelar a imprensa parisiense tem consumido mais 100,000 kilogrammas de papel do que de costume, não incluindo o papel para muitos pamphletos, relatorios, etc, relativos á questão Dreyfus.

Os Municipios

MOSSORÓ

Escreve-nos o correspondente: «Estão lançados os dados, a contagem o que acontecer!

No dia 15 do corrente, teve lugar, com todas as solemnidades do estilo, e dada pela Intendencia do visinho municipio da villa de Areia Branca, a posse dos intendentes eleitos neste municipio, em 27 de Novembro ultimo, para servirem no triennio deste anno a 1911.

Ao acto da posse compareceram numerosos amigos e correligionarios politicos, que mais uma vez tiveram a honrabilidade de demor-trar a sua solidariedade com o grande e poderoso partido chefiado pelo senador Pedro Velho.

Empossada a nova Intendencia, que passa a funcionar sob a presidencia provisoria do intendente mais votado, cidadão João Damasceno de Oliveira, teve lugar a eleição para presidente e vice-presidente, sendo eleitos os cidadãos João Damasceno e Antonio Miranda.

Este, usando da palavra, abra-deceu em phrases eloquentes a confiança e consideração que lhe dispensaram os seus companheiros de representação suffragando o seu nome para vice-presidente da nova Intendencia; e apresentou uma moção de solidariedade ao governo do exm. sr. Dr. Ferreira Chaves e á direcção politica do exm. senador Pedro Velho; posta a votos, a moção, foi unanimemente approvada, sendo inserida na respectiva acta.

Pedindo a palavra, o doutor Dionysio Filgueira, em nome do partido, agradeceu em phrases concisas á Intendencia empossante a maneira cavalheiresca com que se houve no desempenho da incumbencia de que fôra investida.

Ainda usou da palavra o cidadão Tiberio Burlamaque, digno presidente daquella Intendencia, congratulando se com os seus collegas e saudando o grande partido republicano federal e seu dignissimo chefe.

Durante a solemnidade da posse, a phylarmonica de Areia Branca, sob a direcção do professor Apiniano de Albuquerque, tocou o hymno nacional e escolhiudas peças de seu variado repertorio.

Concluidas as formalidades da posse, as intencencias, empossada e empossante, dirigiram-se á casa de residencia do doutor Filgueira, que agradeceu a todos, mais uma vez, o civismo com que haviam procedido.

D'aí seguiram todos para a casa do cidadão João Damasceno, que também por sua vez obsequiou-os, e brindou os intendentes de Areia Branca.

Terminou a passeata em casa do cidadão Antonio Miranda, que agradeceu penhoradissimo as manifestações recebidas.

Os Zonistas ficaram aniquilados deante deste bello espectáculo, porque, depois de tantos e tão grandes trabalhos, tiveram o dis-sabor de ver passar legalmente, sem um acto de violencia, á nova Intendencia a administração do municipio, que elles suppunham privilegio exclusivo do doutor Zona!

Em desespero de causa, sendo esperado aqui a 17 deste o coronel Gurgel, trataram de promover uma recepção que, diga-se a verdade, esteve muito chiffrim, comparecendo muito poucos cavalheiros da elite mossoroense.

Como meio de engrossamento, cogitaram de distribuir aos imigrantes uma duzia de saccos com farinha, o que annunciaram com antecedencia, resultando d'ahi o ajuntamento da população que concorreu para fazer jús a falada commissão.

E assim se fez a grande recepção do sr. deputado Gurgel, de que, por certo, terá de se occupar o «Diario do Natal», como costuma!

Acreditamos mesmo que es a idéa de commissão fosse suggerida pelo Bento Azeite, no afan de dis-fargar a extincção da influencia politica do padrinho Chico.

A pobreza desvalida, que affluju, com a noticia de uma commissão de mil saccos de farinha, está agglomerada na cidade, es-

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

molando de porta em porta o pão da caridade!

A Intendencia transacta deste municipio, presidida nos ultimos tempos pelo sr. Francisco Izodio, serviu de coronel Gungel, prejudicou a fazenda municipal, fazendo despesas não autorizadas por lei, não justificadas por necessidade ou utilidade publicas, legando à Intendencia actual um deficit superior a duzentos mil reis, quando, em face do respectivo orçamento e da arrecadação ultimamente procedida, devia encontrar-se em cofre um saldo nunca inferior a um conto de reis!

Tal foi o criterio que presidio os actos daquela Intendencia nos ultimos dias de sua gestão. Promettimos, melhor informados, voltar ao assumpto. Mossoró, 21 de Janeiro de 99."

Vapores esperados DO NORTE

Table with 2 columns: Destination (Olinda, Espirito Santo, DO SUL, Janeiro, Jacuhype, Brazil) and Date (Fevereiro, Janeiro).

Solicitadas

AVISO

O abaixo assignado gratifica generosamente a quem descobrir um relógio de ouro, que roubaram nesta cidade, e uma cadeia de plaqué, dupla, com uma caçoletinha de ouro, tendo, de um lado, o relógio e no outro um apito com uma argola de prata. O relógio é coberto e no mostrador, de um e outro lado dos ponteiros, divisa-se duas medalhinhas de ouro semelhantes a uma libra sterlina. As cordas, que são duas, são dadas com chaves e às esquerdas, e, abaixo d'essas, vê-se escripto, em letras muito miudas, -- «oito dias de corda».

Caicó, 10 de Janeiro de 1899. Leônidas Monteiro de Araújo.

EDITAES

Pela Secretaria da Intendencia Municipal desta cidade, se previne aos contribuintes de impostos municipaes que, até o dia 31

do corrente mez, tem logar o pagamento, á bocca do cofre dos mesmos impostos, correspondentes ao 1.º trimestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem até aquelle dia, ficam sujeitos á multa de 20% sobre a importância relativa ao referido trimestre.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar na porta do edificio da mesma intendencia municipal.

Secretaria Municipal do Natal, em 2 de Janeiro de 1899.

O Secretario, Joaquim Severino da Silva.

De ordem do sr. Presidente da Intendencia Municipal desta capital, faço publico, para conhecimento de todos os commerciantes deste municipio, donos de bilhar, livraria e papelaria, typographia, photographia, padaria, pharmacia e jogos licitos, que, até o dia 31 do corrente mez, devem estar munidos de suas licenças.

Outro sim, faço ainda publico, que a aferição de pesos e medidas será feita em um dos quartos do mercado publico d'esta cidade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa.

Secretaria municipal do Natal, 2 de Janeiro de 1899.

O Secretario, Joaquim Severino da Silva.

ANNUNCIOS

Para o carnaval!

A barbearia—Quincó—outra vez na... Ponta!

Entre outros ingredientes, encontra-se o que abaixo segue se, mais barato do que em outra qualquer

parte: Bisnagas, castanhólas, mascararas de papelão, de arame de cera, de sêda, de setineta, de sargelim, narizes, meias-mascaras, papel picado perfumado, chapéus de sol, (phantasia) coróas, ventarolas, chapéus, gorros, qui-cri, bigodes, ventarolas surpresas, charutos, serpentinas, guizos, campanhas, borbolêtas, rosas, canudos e muitas outros objectos que só com a vista poderá o freguez avaliar o enorme sortimento.

Tudo para carnaval e entrudo! Façam uma visita a Barbearia do Quincó! RIBEIRA Cal Cal fina especial, de Catuama, em descarga no caes Pedro de Barros, tem para vender Carneiro, Leite & Lima, a tratar á rua do Commercio n. 26. Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde \$3000 até 20\$000 o cento. Aproveitem!! Sitio a venda Vende-se um sitio no lugar denominado—Quintas—distante desta capital uma legua, a margem da estrada da Macahyba, com uma legua de fundo e meia de testa, matos para roçados, muito alagadiço onde dá canna e roça, dois grandes cercados e um dos quaes tem excelente casa de telha e uma de farinha. A tratar com o capitão Cyrineu de Vasconcellos. Tinturaria A primeira e unica officina deste genero existente

nesta capital.

O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a chamar a attenção do respeitavel publico, a quem offerece seus serviços.

Bairro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet

Empresa Graphica

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de envelopes de officio, commerciaes e correspondencia particular, papel almaso superior-pautado para officio e outros misteres nas repartições publicas, optimo papel ministro de linho, grande variedade de papel de peso para correspondencia e circulares commerciaes, superiores qualidades de papel para tabelas duplos, para saques, letras de terra e cambio, grande sortimento de cartões de visita, lindas escrivadinhas, tympanos electricos, pequenas e elegantes balanças para pesar carta e jornaes, magnificas carteiras de algibeira, rica variedade de papel de carta, desde o infimo preço de 700 reis a caixa até o maximo de \$4000. Cinturões elasticos, especialidade para cyclistas e rapazes de bom tom. Para os que leem, que alimentam tambem o espirito, a par do corpo, temos sempre bons livros de litteratura, de sciencias, de instrucção primaria, almanacks de diversos auctores e optimos e acreditados DICCIONARIOS PORTUGUEZES, unicos de procedencia brasileira, contendo riquissimo vocabulario da lingua nacional, e muitos termos recentes introduzidos na mesma e tambem NOÇÕES de HISTORIA de BIOGRAPHIA, GEOGRAPHIA, e de MITHOLOGIA. Receberam mais "Requerdo", bellas valias para piano forte e almanacks do Paraná, repositório de utilissimas informações sobre cambio, correios, telegraphos, casamento civil, registro civil, feriados da União e dos Estados e riquissima parte litteraria, com uma feição toda moderna e revelando apurado gosto e bello estylo.

Renaud & C.

Collegio "Onze de Agosto"

—Curso primario e secundario— RECIFE RUA VISCODE DE ALBUQU. (ANTIGA DA GLORIA) N. 39

Este antigo e acreditado estabelecimento de educação e instrucção, fundado pelo distincto educador sr. Manoel Sebastião de Araújo Pedrosa, achase funcionando presentemente em um vasto edificio para esse fim adoptado, que a par de grandes accommodações, reúne optimas condições hygienicas.

O ensino, tanto primario, como secundario, é ministrado segundo os processos pedagogicos mais adelantados e de accordo com os regulamentos officiaes, para matricula nos cursos superiores da Republica.

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de musica (piano), desenho e gymnastica.

Admitte alumnos internos, semi-

INTERIORS & CALCUTTA

Reabrir-se hão as aulas no dia 1o do corrente.

1º de Janeiro de 1899. O Director, Bacharel Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

HENRIQUE SWALES & C.

Endereço Telegraphico Swales London 31—LEADENHALL ST E LONDON E. C. Negociantes e Engenheiros

Recebem encomendas para todos e quaesquer mecanismos, especialmente mecanismos para fabricação de assucar e destillação.

Compram sobre commissões objectos para fabricas, mechanicos, artigos de borracha ou asbestos, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e estradas de ferro completas.

Fornecerão cotações para usinas completas.

Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Central Tiuma, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenhos.

Tijollos de Alvenaria

Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com

Antonio Medeiros.

Ribeira.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc, não pode deixar de ter tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia—um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

—Os quinhentos mil francos que ahí estão, respondeu, provar-lhe-hão que estamos em plena realidade....

—E levantou-se.

—Retira-se? disse Cardinet, que recejava que o seu sonho acabasse tão depressa o singular personagem se retirasse.

—Já lhe disse tudo quanto tinha a dizer.... não tenho aqui mais que fazer.

—Não quer dar-me a saber? ...

—O velho enterrou a cabeça na goia do casaco.

—Nem mais uma palavra, disse, com modos imperiosos, não trate de perscrutar o my teio. Conte-se com ser rico, trate de ser feliz, e acredite que não ha de ter na sua vida fortuna igual á que lhe offereço.

Ditas estas palavras, fez um aceno com a mão, dirigiu-se para a porta e desapareceu.

Momentos depois estava no boulevard, e ia ter com Affonso que não largara o seu posto de observação.

E's pontual, disse-lhe immediatamente com voz rapida e baixa, gosto d'isso. Sabes alguma coisa de novo?

—Sempre a mesma coisa, respondeu Affonso.

—Continúa com as mesmas despezas?

—Ainda hontem mandou um adereço a Peand'Ans.

—Bom.

—Hei de continuar?

—Continúa.... Ausento-me por dois dias.... Quando regressar.... irei ver-te.

—Onde?

—Ora essa!.... a teu cubiculo!

—E o velho afastou-se, depois de haver posto na mão do seu interlocutor uma nota de cem francos.

Este contemplou por alguns momentos a nota com interesse, e ia retirar-se, quando sentiu tocar-lhe nos hombros uma mão.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de facto a prestar-se para encardernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

embryão de fortuna de que a tumbice deu cabo. E, em ultimo lugar, uma situação que a ameaça de uma catastrophe imminente podia desatar por um modo definitivo e terrivel!

Cardinet acolheu estas palavras com um sorriso ironico.

—Anda por ahí, respondeu, não posso contestal-o.... Mas espero que a minha humilde o commova.... e que, pela sua parte, não se recuse a dizer-me

—C que?

—Quem é?

—Eu!

—De certo.

O velho soltou um rir que se assimilava a uma chacota.

—Ah! ah! tornou quasi immediatamente.... é curioso, senhor Cardinet, e não lho leve a mal.... mas a curiosidade dos outros não deve incommodar a minha tranquillidade....

—Fui por ventura indiscreto?

—Alguma coisa....

—E não está disposto....

—Estou disposto a conservar o anonymo.... Demais, recebido um obsequio, que importa d'onde elle ven? Recusaria receber cem mil francos de um homem que não quizesse entregar-lhos senão com a condição de que o senhor consentisse que lhe venhassem os olhos....

—Mas....

—Não se faça creança!.... S'ja serio.... ouça-me. Quer saber quem eu sou? Sou um homem que procura outro,—faça por me comprehender,—seguio, observe-o, conheci-o, e creio que achei o homem que procuro.

—Senhor....

—Chame-me senhor, se lhe apraz.... mas este senhor que lhe falla pode tornal-o rico e permitir-lhe subir a todas as alturas que até aqui lhe pareceram inacessiveis.... Aterra-o isto e continúa com a mania de discutir?

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

**CALÇA DOS EXTRANGEIROS**  
 Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

**MOLESTIAS** e medicações convenientes para interesses de todos.  
 Preparados especiaes do pharmaceutico—**JERONYMO ROSADO.**  
*Salsa caroba e macacá*—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)  
*Salsa Caroba e Manacá* do Dr. Almeida Castro—Syphilis, reumatismos, ulceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.  
*Pectoral de Jatonka*—Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.  
*Elixir antisezonatico*—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.  
*Elixir antiasthmatico*—Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.  
*Lacor de alcatrão e jatohy*—Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.  
*Vinho trihepathico*—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.  
*Oleo de batiputá composto*—Rheumatismo, paralisas beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.  
*Tonico oleo struado*—Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.  
*Oleo de S. José*—Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2:500.  
 Mourão—Estado Rio Grande do Norte

**PHANTASIA**  
 Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo assaeio e perfeição.

# EQUITATIVA

DOS

## Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vid

Auctorisada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896  
 Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.  
 Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.  
 Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados  
 Os cálculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera  
 O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

**DIRECTORI**

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, *Presidente*;  
 Dr. Franklin Ferreira Sampaio *Director-Consultor*;  
 Dr. Antonio Augusto de Azevedo St. Jr. *Director-Médico*;  
 Carlos Pereira Leal, *Director-Secretario*;  
 Francisco Ximenez Cervantes, *Director-Gerente*

**CONSELHO-FISCAL**

Dr. Torquato Tapajoz *Conselheiro Fiscal*;  
 Dr. Jose Cardoso de Moura Brazil *Conselheiro Francisco de C. S. Brandão*  
 Comendador Manoel Gonçalves Duarte *Visconde de Guahy*  
 Conselheiro Paulino Soares de Souza *Dr. Feliciano Mesquita Barros*  
 Manoel Lopes d'Oliveira *Visconde da Cruz Alta*

**Supplentes do Conselho-Fiscal**

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados  
 Banqueiro n'este Estado—Galvão & C., neste Estado **FELIX MASCARENHAS**

# EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

## Formicida Guba

Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferine Ferreira Velozo, Emygdio Montenegro Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcelles Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes Senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Guba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

# MACAHYBA



**Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica.** FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

# Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica  
 A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.  
**Scott & Bowne, Chimicos, New York.**

### PEDRO ZACCONE

### FOLHETIM

### AS NOITES DO BOULEVARD

Como Cardinet não respondesse, o velho tirou da algibeira cinco bilhetes azulados que poz em cima da mesa.  
 O corretor seguia-o avidamente com os olhos.  
 —Cada um d'estes bilhetes, disse, representa cem mil francos, vem da casa Dufort, Claver & C. de Piccardilly, Londres: esta casa tem conta corrente com Dalbane... que lhe pagará isto amanhã á vista... No caso porém de haver hesitação a este respeito o senhor telegrapha para Londres e não se demorará a resposta... E' como se eu pozesse em cima d'esta me-a quinhentos mil francos em notas do banco ou em ouro amoeado.  
 —E a quem destina essa quantia? perguntou Cardinet com voz offegante.  
 —Não tenho filha que dote, e sou o primeiro e ultimo da minha familia: só trato do senhor.  
 —E d'ahi?...  
 —D'ahi! o senhor guarda estes bilhetes, redige o competente recibo em papel sellado que eu trouxo para isso, e amanhã apresenta-se ao caixa do papà Dalbaae.  
 —Mas, o que hei de eu fazer d'essa quantia?  
 —O velho renovou o seu risinho.  
 —Gosto d'essa candura! presagia-nos um futuro de inalteravel amizade; se quer um conselho; não receba tudo no mesmo dia... Vá buscar cem mil francos; deixe quantia igual nas mãos de Dalbane para elle ficar a coberto nas operações que houvermos de fazer por sua via e o pagamento dos trezentos mil francos restantes poderá ser recebido ás semanas.  
 —Então... vamos jogar?  
 —Alguna coisa... mas, nada de loucuras... tenho as minhas idéas a esse respeito... e quero que siga as minhas instruções, quando se tratar de comprar ou vender... Achará, dentro d'este subscripto, ordens com que terá de me confirmar, pelo menos até á nossa proxima entrevista.

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratos e outros quasquer actos do governo municipal.

—Quando tornarei a vel-o?  
 —De tempos a tempos— não posso dizer quando— talvez eu venha reclamar o meu quinhão nos lucros que vamos realizar, mas com toda a certeza ter-me-ha junto a si todas as vezes que o senhor carecer de dinheiro... Será isto claro?  
 —Com certeza, e só um coisa o não é, para mim.  
 —O que?... não se contrafaça.  
 —O que não percebo é que, sendo rico como é, não jogue cozinho.  
 Tenho para isso um excellente motivo, mas não me parece de utilidade dizer-lhe, veja si o adivinha! E... que importa... acceta?...  
 Cardinet começara a redigir o recibo dos quinhentos mil francos com mão febril e respiração ardente.  
 O velho contemplava-o com olhos enternecidos.  
 —As mil maravilhas!... disse elle, pegando no papel sellado que fez sumir na algibeira do casaco, e agora uma e outra pergunta.  
 —Diga lá...  
 —O senhor vae ser rico... ter uma certa posição, frequentar a alta... como se diz na melhor sociedade... não pode ficar morando n'esta casinhola e tem de sair d'ella.  
 —Tão depressa ache uma casa que me convenha.  
 —Poupei-lle e este incommodo.  
 —Como!  
 —Já está arrendada... e na rua da Chausée d'Antin, 19, primeiro andar... vinte mil francos de renda, paguei tres annos adiantados... está tudo mobilado... escriptorio... salas... quartos de cama... nada lhe falta... entrara para ella amanhã...  
 —Isto é um sonho...  
 —O velho apontou com o dedo para os bilhetes azulados,

**ILEGÍVEL PÁGINA MANCHADA**